

Ministério da Educação - MEC  
Fundação Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

# Relatório Anual de Atividades 2020

Volume 1



**UFSCar** UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
SÃO CARLOS



PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

**JAIR MESSIAS BOLSONARO**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

**MILTON RIBEIRO**

REITORA DA UFSCar

**WANDA APARECIDA MACHADO HOFFMANN (2016-2020)**

**ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA (2021-2025)**

VICE-REITOR (A) DA UFSCar

**WALTER LIBARDI (2016-2020)**

**MARIA DE JESUS DUTRA DOS REIS (2021-2025)**





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCar

## **RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2020**

Relatório de Atividades do exercício de 2020 aprovado pelo Conselho de Curadores da UFSCar e apresentado ao Tribunal de Contas da União (TCU) como informação complementar do Relatório de Gestão do Exercício de 2020.

**São Carlos**

**2021**



**CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SÃO CARLOS**

**Presidente em Exercício**

Prof. Dr. Jurandyr Povinelli

**Membros Efetivos**

Prof. Dr. Jurandyr Povinelli

Profa. Dra. Nobuko Kawashita

Dr Sérgio Pripas

Prof. Dr. Rodolfo Godoy

Profa. Dra. Maria Luísa Guillaumon Emmel

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins

**Membros Suplentes**

Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar

Prof. Dr. Glaucius Oliva

Prof. Dr. Valdemar Sguissardi

**Ficha catalográfica elaborada  
pelo DePT da Biblioteca Comunitária da UFSCar**

**U58r** Universidade Federal de São Carlos.  
Relatório anual de atividades 2020 / Universidade

Federal de São Carlos. -- São Carlos: UFSCar, 2021.

f. 258.

1. Universidade Federal de São Carlos.

2. Universidades e faculdades - administração.

I. Título.

**CDD – 378.155 (20<sup>a</sup>)  
CDU – 378.4**



## LISTA DE DIRIGENTES 2016-2020

### **Reitora**

Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann

### **Vice-Reitor**

Prof. Dr. Walter Libardi

### **Chefe de Gabinete**

Profa. Dra. Luzia Cristina Antoniossi Monteiro

### **Procurador Geral**

Marcelo Antônio Amorim Rodrigues

### **Pró-Reitor de Graduação**

Prof. Dr. Ademir Donizeti Caldeira

### **Pró-Reitora de Pós-Graduação**

Profa. Dra. Audrey Borghi e Silva

### **Pró-Reitor de Pesquisa**

Prof. Dr. João Batista Fernandes

### **Pró-Reitor de Extensão**

Prof. Dr. Roberto Ferrari

### **Pró-Reitor de Administração**

Prof. Dr. Márcio Merino Fernandes

### **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis**

Prof. Dr. Leonardo Antônio de Andrade

### **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas**

Prof. Dr. Itamar Aparecido Lorenzon

### **Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

Profa. Dra. Maria da Graça Gama Melão

### **Diretor do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia**

Prof. Dr. Luiz Fernando de Oriani e Paulillo

### **Diretor do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia**

Prof. Dr. Rodrigo Vilela Rodrigues

### **Diretor do Centro de Ciências Agrárias**

Prof. Dr. Ricardo Toshio Fujihara

### **Diretora do Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade**

Profa. Dra. Ana Lúcia Brandl

### **Diretor do Centro de Ciências Humanas e Biológicas**

Prof. Dr. André Cordeiro Alves dos Santos

### **Diretora do Centro de Ciências da Natureza**

Profa. Dra. Giulianna Rondineli Carmassi

### **Diretora do Centro de Educação e Ciências Humanas**

Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis

### **Secretária Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade**

Keila Maria Cândido

### **Secretária Geral de Educação a Distância**

Profa. Dra. Marilde Terezinha Prado Santos

### **Secretário Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**

Prof. Dr. Marcelo Nivert Schindwein

### **Secretário Geral de Informática**

Dr. Erick Lázaro Melo

### **Secretário Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais**

Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria

### **Secretária Geral de Relações Internacionais**

Ma. Maria Estela Antonioli Pisani Canevarolo

### **Diretor do Campus Lagoa do Sino**

Prof. Dr. Edenis César de Oliveira

### **Diretor do Campus Sorocaba**

Prof. Dr. Ismail Barra Nova de Melo

### **Prefeitos Universitários**

Alex Elias Carlino - *campus* Lagoa do Sino

Edilson Moserle - *campus* Araras

Rogério José Hoffart Mello Ribeiro - *campus* Sorocaba

Sérgio Ricardo Pinheiro Nunes - *campus* São Carlos

### **Diretor da Agência de Inovação**

Prof. Dr. Rafael Vidal Aroca

### **Diretor de Comunicação Social**

João Eduardo Justi

### **Diretor do Escritório de Desenvolvimento Físico**

Prof. Dr. José da Costa Marques Neto

### **Diretora do Hospital Universitário**

Profa. Dra. Ângela Merice de Oliveira Leal

### **Diretor do Sistema Integrado de Bibliotecas**

Prof. Dr. Roniberto Morato do Amaral

### **Diretora da Unidade Saúde-Escola**

Profa. Dra. Nelci Adriana Cicuto Ferreira Rocha

Nota: a gestão 2016-2020, contou com o período "regular" da Reitora Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann (08/11/2016 – 07/11/2020) com seu período de Reitora Pró-tempore e com o período do Prof. Dr. Roberto Ferrari Júnior como Vice-Reitor Pró-tempore e Reitor em exercício. Outros cargos da gestão sofreram mudanças no período Pró-tempore, sendo mantidos aqui os gestores que estiveram no período regular

## LISTA DE DIRIGENTES 2021-2025

### **Reitora**

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

### **Vice-Reitora**

Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis

### **Chefe de Gabinete**

Lourdes de Sousa Moraes

### **Procurador Geral**

Marcelo Antônio Amorim Rodrigues

### **Pró-Reitor de Graduação**

Prof. Dr. Daniel Rodrigo Leiva

### **Pró-Reitor de Pós-Graduação**

Prof. Dr. Rodrigo Constante Martins

### **Pró-Reitor de Pesquisa**

Prof. Dr. Ernesto Chaves Pereira de Souza

### **Pró-Reitora de Extensão**

Profa. Dra. Ducinei Garcia

### **Pró-Reitora de Administração**

Edna Hércules Augusto

### **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis**

Dr. Djalma Ribeiro Junior

### **Pró-Reitora de Gestão de Pessoas**

Profa. Dra. Jeanne Liliane Marlene Michel

### **Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

Profa. Dra. Maria da Graça Gama Melão

### **Diretor do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia**

Prof. Dr. Luiz Fernando de Oriani e Paulillo

### **Diretor do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia**

Prof. Dr. Rodrigo Vilela Rodrigues

### **Diretor do Centro de Ciências Agrárias**

Prof. Dr. Ricardo Toshio Fujihara

### **Diretora do Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade**

Profa. Dra. Ana Lúcia Brandl

### **Diretor do Centro de Ciências Humanas e Biológicas**

Prof. Dr. André Cordeiro Alves do Santos

### **Diretora do Centro de Ciências da Natureza**

Profa. Dra. Giulianna Rondineli Carmassi

### **Diretora do Centro de Educação e Ciências Humanas**

Profa. Dra. Ana Cristina Juvenal da Cruz

### **Secretária Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade**

Profa. Dra. Natália Rejane Salim

### **Secretária Geral de Educação a Distância**

Profa. Dra. Cleonice Maria Tomazzetti

### **Secretária Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**

Profa. Dra. Érica Pugliesi

### **Secretário Geral de Informática**

Dr. Erick Lázaro Melo

### **Secretário Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais**

Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime

### **Secretário Geral de Relações Internacionais**

Prof. Dr. Márcio Weber Paixão

### **Secretária Geral de Gestão do Espaço Físico**

Profa. Dra. Luciana Márcia Gonçalves

### **Diretor do *Campus* Lagoa do Sino**

Prof. Dr. Alberto Luciano Carmassi

### **Diretora do *Campus* Sorocaba**

Profa. Dra. Karina Martins

### **Prefeitos Universitários**

Rogério Fortunato Júnior - *campus* São Carlos

Arquelau Maestrello Zordão - *campus* Araras

Ademir Padilha Arruda Júnior - *campus* Sorocaba

Me. Ernesto Abel F. F. Pallarolas - *campus* Lagoa do Sino

### **Diretor da Agência de Inovação**

Prof. Dr. Rafael Vidal Aroca

### **Diretora de Comunicação Social**

Profa. Dra. Mariana Luz Pessoa de Barros

### **Diretora do Hospital Universitário**

Profa. Dra. Ângela Merice de Oliveira Leal

### **Diretora do Sistema Integrado de Bibliotecas**

Ma. Camila Cassiavilani

### **Diretora da Unidade Saúde-Escola**

Profa. Dra. Marisa Silvana Zazzetta

## SUMÁRIO

SÍNTESE.....	13
1 INTRODUÇÃO .....	19
2 INDICADORES SOBRE A UFSCar .....	25
3 PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO DE RISCOS .....	35
4 ATIVIDADES DE ENSINO.....	45
5 ATIVIDADES DE PESQUISA .....	69
6 ATIVIDADES DE EXTENSÃO .....	91
7 ATIVIDADES COMUNITÁRIAS E ESTUDANTIS .....	97
8 ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO .....	113
9 ATIVIDADES DAS UNIDADES MULTIDISCIPLINARES E DE INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO .....	137
10 GESTÃO DE PESSOAS.....	155
11 ADMINISTRAÇÃO .....	159
12 ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO .....	179
13 ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO COMPLEMENTAR.....	231
14 ATIVIDADES DAS COMISSÕES PERMANENTES .....	241



## SÍNTESE

O ano de 2020 deveria ser marcado na UFSCar pelas comemorações de seus 50 anos. Mas quem poderia prever a pandemia Covid-19?

A semana de 9 a 13 de março, primeira do ano acadêmico, transcorria festiva, com a chegada dos calouros e realização de diversas atividades culturais e comemorativas: Apresentações da Orquestra Filarmônica da USP, da Orquestra Experimental da UFSCar e do grupo Ouroboros.

O dia 13 de março, o auge das comemorações, começou com a reedição do primeiro hasteamento da bandeira nacional na UFSCar. E o sino que fica ao lado da reitoria foi tocado novamente, como há 50 anos.

No período da tarde, houve a Celebração Solene do Aniversário dos 50 anos da UFSCar, com a generosa presença, entre outros convidados ilustres, do professor Heitor Gurgulino de Souza, primeiro reitor da UFSCar. E na sequência, uma sessão festiva de homenagens a servidores, alunos e ex-alunos que fizeram a história da Universidade.

No dia 14 de março, em que a visita de ex-alunos ao campus encerrou as comemorações, com atividades esportivas e almoço no RU, o clima de apreensão por causa da pandemia podia ser sentido.

Já havia sinais de problemas de saúde no país em fevereiro, mas eles ficaram mais evidentes na semana dos 50 anos. Em 4 de fevereiro o Governo Federal decretou estado de emergência sanitária. No dia 11 a OMS batizou oficialmente a doença causada pelo novo coronavírus como Covid-19 e no dia 26 houve a confirmação do primeiro caso no país. Em 11 março, a OMS elevou a Covid-19 ao status de pandemia. Na semana de 9 a 13 de março, as instituições de ensino superior começaram a suspender aulas e outras atividades presenciais. A Unicamp a partir do dia 12, UFABC e Unifesp no dia 16, USP e Unesp no dia 17.

A UFSCar tomou medidas. Em 12 de março (Portaria GR 4369) constituiu o Comitê de Controle e Cuidado em relação ao novo Coronavírus, tendo sua composição e atribuições ampliadas em 18 de março (Portaria GR 4376).

As aulas foram suspensas a partir de 16 de março (Portaria GR 4370) com prorrogação por tempo indeterminado (Portaria GR 4380).

Em 14 de março (Portaria GR 4371), considerando o primeiro relatório do Comitê de Controle e Cuidado e a Instrução Normativa N° 19 do Ministério da Economia, a UFSCar estabeleceu medidas de caráter temporário visando a prevenção aos problemas causados pela Covid-19, incluindo o replanejamento de rotinas e procedimentos de trabalho com a substituição sempre que possível do atendimento presencial pelo atendimento por meios eletrônicos.

Em 17 de março, foi elaborado o Plano de Contingências do Comitê para o Controle e Cuidados

relacionados ao novo coronavírus/UFSCar, complementado em 17 de julho (Portaria GR 4469).

Em 17 de março (Portaria MEC 343) o MEC autorizou a substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia Covid-19. No dia 27 (Resolução CoG 319), os calendários acadêmicos e administrativos dos cursos de graduação foram suspensos e em 13 de abril (Resolução CoG 320) foi definida a abertura de calendário suplementar, com atividades ofertadas exclusivamente por meios digitais.

Em 06 de abril (Ofício 0156388) a UFSCar informou ao MEC sobre a situação de funcionamento da Universidade. Informações sobre a situação passaram a ser atualizadas pelo Portal de monitoramento de ações e operação das instituições de ensino durante a pandemia (<http://portal.mec.gov.br/coronavirus/>).

Em 14 de maio foi realizada a primeira reunião entre a ProGrad e os diretores de centro para o planejamento das atividades de graduação para o período de pandemia. Pelo Ato Administrativo ProGrad 15 foi instituído um Grupo de Trabalho, denominado GT-Planejamento, com ampla representatividade. O GT realizou 10 reuniões entre 14/05 e 14/07, para a elaboração da proposta apresentada a comunidade.

Em 25 de maio (Portaria GR 4432) foi constituída a Comissão Planejamento-Retorno, para acompanhar a evolução da pandemia e seus efeitos, tratados nas várias esferas da administração da universidade, e, no momento oportuno, elaborar plano de retorno às atividades presenciais.

Em 23 e 24 de julho (Resoluções CoG 329, 330, 331 e 332) o CoG aprovou calendário de Ensino Não Presencial Emergencial, para abertura de novo período letivo a ser realizado integralmente por meios virtuais para oferta de atividades regulares dos cursos presenciais de graduação da UFSCar.

A UFSCar foi uma das pioneiras na resposta à pandemia. Reitoria, ProGrad, ProPG ProEx, SEaD, SIn, Centros, Departamentos, Coordenações de Curso e Coordenações de Pós-Graduação, entre outras unidades, mobilizaram-se para rapidamente adequar procedimentos e infraestruturas para viabilizar o ensino não presencial. O sucesso nessa iniciativa levou à consolidação do modelo de Ensino Não Presencial Emergencial (ENPE) que tem sido adotado até o momento.

Estudo conduzido pela ProGrad identificou que 43,8% dos docentes afirmaram ter pouca ou nenhuma familiaridade com os ambientes virtuais de aprendizagem, e 36,9% consideraram que não estavam ou estavam pouco preparados para conduzirem atividades curriculares por meios virtuais. ProGrad, SEaD, SIn e outras unidades passaram a desenvolver ações de orientação e formação sobre o métodos e tecnologias de ensino remoto, incluindo realização do

X Seminário de Ensino de Graduação, com o tema “Os desafios da docência no Ensino Não Presencial Emergencial”; realização das oficinas pedagógicas em Metodologias Ativas e Estratégias de Avaliação para o ensino não presencial emergencial; criação da página de FAQs, pela ProGrad, sobre o ensino não-presencial; criação da página Covid-19, pela SEaD, com tutoriais, sugestões aos docentes e alunos de boas práticas de tecnologias de ensino remoto; criação da Sala de Assessoria Pedagógica para apoiar docentes no ENPE.

Quanto aos indicadores do TCU para acompanhamento do desempenho da graduação, eles foram bastante afetados pela pandemia, que causou uma grande diminuição no número de concluintes em 2020, entre outros fatores, porque o segundo semestre de 2020 está ocorrendo em 2021. Há menos concluintes e mais alunos matriculados, provocando uma diminuição artificial em indicadores como a taxa de sucesso na graduação e o custo por aluno equivalente.

Dificuldades da pandemia à parte, no ensino de graduação, a UFSCar foi uma das 46 instituições, dentre 2.070, que tiveram nota máxima no Índice Geral de Cursos 2019 divulgado pelo INEP/MEC. Também nos rankings de universidades a UFSCar tem mostrado bons resultados: 7ª posição no indicador Ensino, Ranking Universitário Folha 2019 e 14ª posição no indicador Ensino do THE *Latin America University Ranking* 2020.

As atividades comunitárias e estudantis são essenciais para viabilizar a oportunidade de formação dos alunos e garantir a qualidade de vida da comunidade universitária dos quatro *campi*. E em 2020, foram ainda mais importantes. A mudança do ensino presencial para o não-presencial permitiu à universidade retomar atividades de ensino. Mas era preciso proporcionar as condições necessárias à permanência dos alunos nesse novo contexto. O isolamento social impôs necessidade de adaptações aos serviços da ProACE e foi criado o GT Assistência e Permanência Estudantil que regulamentou, normatizou e deu transparência às ações durante a pandemia, inclusive na distribuição orçamentária da área.

A maior parte de bolsas e auxílios foi mantida, como a bolsa moradia. A bolsa alimentação foi adaptada para auxílio financeiro aos estudantes que permaneceram nos *campi*. Houve suspensão dos benefícios cuja regulamentação exige a presença física nos *campi*, como auxílio transporte e bolsa atividade.

Com a Pandemia e a migração das atividades acadêmicas e administrativas para o mundo virtual, o acesso a computadores e à internet tornou-se questão essencial para a permanência estudantil. Estudo conduzido pela ProGrad identificou que parcela significativa de estudantes não tinha acesso a computador próprio e a plano de acesso à internet. Esforço conjunto de ProGrad, ProACE e ProAd levou ao edital para apoio à inclusão digital de estudantes em condição de vulnerabilidade, prevendo duas

modalidades de auxílio: R\$ 1.500,00 para aquisição de computador, para posse e uso pelo estudante, e fornecimento de *chips* com acesso a pacote de dados de internet. Considerando as duas modalidades, 930 alunos foram habilitados ao auxílio.

Outro suporte importante aos alunos não beneficiários do Programa de Apoio à Permanência foi a criação do Benefício de Suporte à Permanência, que proporcionou aos 67 estudantes habilitados o recebimento de R\$ 139,64 mensais.

O Departamento de Assistência à Saúde, por se tratar de serviço de saúde assistencial primária e referência para os atendimentos de possíveis casos respiratórios da comunidade universitária de São Carlos, conforme plano de contingência elaborado pelo “Comitê de Controle e Cuidados em relação ao novo Coronavírus”, permaneceu de plantão, atendendo primeiramente por telefone e fazendo os agendamentos para os atendimentos presenciais quando necessários.

Apesar da pandemia, a ProACE conseguiu finalizar projetos importantes, iniciados em anos anteriores e que tiveram fortes investimentos institucionais: a) Programa de Acompanhamento aos Bolsistas; b) Aprovação das Diretrizes para Política de Saúde Mental para UFSCar; c) Aproximação e trabalho conjunto das equipes de saúde e assistência estudantil e d) Construção de Protocolo de saúde mental.

Na Pós-Graduação, a UFSCar tem uma posição de relevância no cenário nacional e apresentou avanços significativos, contribuindo para a geração de novos conhecimentos e a formação de profissionais altamente capacitados para a academia e o mercado de trabalho. O número de Programas de Pós-Graduação, de cursos de Pós-Graduação manteve-se estável em 2020 e o número de alunos de mestrado e doutorado matriculados apresentou pequeno crescimento, em parte devido à prorrogação dos prazos da conclusão de cursos e de duração de bolsas devido à pandemia. Manteve-se o excelente número de 7 Programas de Pós-Graduação com conceitos 6 ou 7 na Capes. Após a aprovação do projeto UFSCar submetido ao Edital Capes/PrInt – Programa Institucional de Internacionalização, em 2020 houve avanços na revisão do Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação; na normatização das Políticas de Ações Afirmativas para a Pós-Graduação e na implementação de mudanças do sistema de gestão da Pós-Graduação (ProPGWeb). Um ponto negativo foi a redução de 23,23% no número de bolsas destinadas pela CAPES aos Programas de Pós-Graduação da UFSCar.

A internacionalização é um tema caro à universidade por permitir sua inserção num contexto mais amplo e complexo de situações do que o encontrado cenário nacional. A internacionalização permite ampliar e enriquecer as colaborações e trocas de conhecimentos e eleva os padrões de comparação, o que contribui para o autoconhecimento e o aprimoramento da instituição. A UFSCar tem

procurado fortalecer sua inserção internacional participando de diversas iniciativas, programas e redes internacionais que promovem financiamentos, capacitação e trocas de experiências no tema. A realização da XXVII Jornadas de Jovens Pesquisadores da AUGM na UFSCar em outubro de 2019 trouxe grande visibilidade para a Universidade e provocou desdobramentos em 2020, por exemplo com a assinatura de 29 novos acordos de cooperação internacional, com 27 instituições de ensino superior, de 14 países, principalmente da América Latina. A mobilidade acadêmica internacional foi muito afetada pelas medidas de isolamento e confinamento necessárias, inclusive com fechamento de fronteiras entre países. Assim que houver melhora da situação relativa à pandemia e for possível retomar com segurança a mobilidade internacional, haverá grande demanda reprimida, que demandará grandes esforços da Universidade, mas será também oportunidade para avançar no intercâmbio de alunos.

Assim como em outras áreas acadêmicas, as atividades de pesquisa foram afetadas pela pandemia. Em 2020, o número de afastamentos de docentes aprovados pelo Conselho de Pesquisa foi bastante inferior a 2019 (76 x 481) para todas as modalidades: pós-doutoramento, participação de eventos científicos, atividades de pesquisa e cooperação interinstitucional. Também diminuíram o número de novos acordos de cooperação aprovados pelo CoPq, o número de projetos de pesquisa aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa e o número de projetos para uso de animais protocolados na Comissão de Ética em Experimentação Animal. Esses números indicam que os resultados de pesquisa da Universidade para o ano de 2021 podem ser afetados. Mas houve boas notícias e resultados: o número de bolsas de iniciação científica e tecnológica aumentou, com 40 novas bolsas para Ensino Médio e duas para iniciação tecnológica. Foram concluídos mais 6.163 m<sup>2</sup> de área destinada à pesquisa e adquiridos R\$ 2,51 milhões em equipamentos científicos com recursos FINEP.

A produção científica foi expressiva segundo fontes de informações relevantes como a Plataforma Lattes e a base de dados *Web of Science*. Nesta última, composta por periódicos de prestígio internacional, a UFSCar alcançou 2.084 publicações indexadas em 2020, com crescimento de 7,5% em relação a 2019, acima do crescimento do país no mesmo período, que foi de 6,1%.

O reconhecimento da UFSCar no meio acadêmico como universidade de pesquisa é atestado pela 5ª posição entre as universidades brasileiras, especificamente no indicador "Pesquisa", no *THE Latin America University Rankings 2020*. Uma ótima notícia foi a 7ª posição alcançada pela UFSCar no indicador Citação entre as universidades brasileiras presentes no *QS Latin American University Rankings 2021*, subindo duas posições em relação ao ano anterior. A melhoria da posição no ranking de citações aponta maior

visibilidade da instituição e maior utilidade das publicações da UFSCar para suporte a novos estudos. Dois fatores impactaram positivamente a atuação da UFSCar em pesquisa: a excelente infraestrutura de laboratórios, equipamentos e recursos de apoio, em grande parte financiados com recursos expressivos pela FINEP e a elevada capacitação de seu corpo docente, que se aproxima dos 100% de doutores, sendo 34,4% com alguma experiência de formação internacional e 20,4% Bolsista Produtividade do CNPq.

No entanto, os rankings não mostram ainda o impacto que a pandemia causou sobre os resultados globais, de pesquisa e outras dimensões da atividade universitária, pois os dados utilizados nas edições mais recentes são os de 2019. Nos próximos resultados, serão sentidos os efeitos da restrição de acesso a laboratórios, equipamentos e espaços de interação e compartilhamento de conhecimentos, como salas de estudo, auditórios e bibliotecas. A maior dificuldade de orientações, reuniões de grupo de pesquisa, eventos científicos, viagens para capacitação e outros tipos de interação envolvidas na pesquisa terão impacto na pesquisa, restando saber qual sua dimensão.

Parte dos resultados de pesquisa são conhecimentos que podem ser imediatamente aplicados pelo setor produtivo. A UFSCar tem se esmerado na análise, proteção e transferência desses conhecimentos aplicáveis, de forma a equilibrar custos com proteção, recebimento de royalties e benefícios para a sociedade. Para além da geração de patentes e cultivares, tem havido o estímulo ao desenvolvimento do espírito empreendedor e de inovação em alunos e docentes, como forma de provocar melhorias na sociedade. Ações nesse sentido foram a criação do Desafio UFSCar de Inovação, dos Projetos de Inovação e a adesão ao Programa de Doutorado Acadêmico para a Inovação. Em 2020, foram processados R\$ 1.820.758,50 de royalties referentes a tecnologias protegidas pela Universidade. Entre os principais avanços em 2020 estão o lançamento da segunda edição do Desafio UFSCar de Inovação e Empreendedorismo, a aprovação do projeto "Aproveitamento de Estrutura Totalmente Ociosa Localizada na UFSCar – *Campus Araras*" vinculado ao Centro de Ciências Agrárias (CCA) e o credenciamento da UFSCar como unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII).

Os pesquisadores da UFSCar se engajaram nos desafios provocados pela pandemia e vários produtos de interesse para o tratamento de pacientes da Covid-19 ou para evitar a disseminação do Novo Coronavírus foram desenvolvidos e protegidos. Docentes dos departamentos de Medicina, Computação, Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica desenvolveram em menos de 30 dias novo dispositivo para controle de pressão usado nos kits de intubação e a empresa Nanox, uma *spinoff* da UFSCar, desenvolveu junto com docentes do Centro de Desenvolvimento de Materiais Funcionais (CDMF) da

UFSCar um tecido com micropartículas de prata capaz de eliminar 99,9% do vírus após 2 minutos de contato.

A extensão universitária compõe, juntamente com o ensino e a pesquisa, uma plataforma indissociável de sustentação à missão universitária, e como tal tem sido valorizada nas ações da Universidade. Em 2020, a UFSCar foi ágil em adaptar suas atividades de extensão para a nova realidade imposta pela pandemia, de tal forma que o número de atividades de extensão em execução em 2020 foi superior a 2019. Muitos cursos de extensão e especialização tiveram sucesso em migrar para a modalidade não presencial, num momento em que a oferta de atividades online era importante para as pessoas em isolamento social.

Houve avanços na gestão das atividades de extensão. Ao longo de 2020 foi implementada a emissão de certificados de cursos de especialização e aperfeiçoamento de modo digital e automatizado. Foi também implementado o uso do sistema SEI, juntamente com o ProExWeb para a tramitação e a aprovação de projetos, programas de extensão e os respectivos relatórios, de forma eletrônica.

Outro destaque na extensão da UFSCar é sua contribuição para a assistência em saúde prestada à população. Essa atuação ocorre principalmente por duas unidades, o Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci e a Unidade Saúde Escola (USE), que tem a dupla missão de proporcionar prática profissional aos estudantes, principalmente dos cursos da área de saúde da UFSCar, e contribuir para o atendimento em saúde da população. O Hospital Universitário tem passado por melhoria de sua infraestrutura, como a inauguração de novos ambulatorios, o que permitiu a expansão dos atendimentos à população e o habilitou a ser o espaço para realização das residências médicas de alunos formados na UFSCar ou em outras instituições. Neste ano de pandemia, o HU contratou novos profissionais, organizou treinamentos, realizou número expressivo de testes de Covid-19 e ampliou o atendimento à população. Foram inaugurados dez leitos de UTI para o atendimento exclusivo de pacientes adultos do SUS com casos de Covid-19. A equipe da UTI-Covid conta com cerca de 60 profissionais, entre equipe de enfermagem, médicos, fisioterapeutas e limpeza, além da equipe de apoio do Hospital. Já a USE, que havia ampliado seus atendimentos em 25% no ano anterior e estendido sua atuação junto ao Sistema Único de Saúde da microrregião de São Carlos para todo o estado de São Paulo, suspendeu o atendimento feito por graduandos e pós-graduandos e passou ao trabalho remoto, reforçando serviço de orientação sobre a Covid-19 e introduzindo teleconsultas para suas especialidades de atendimento, com amparo em regulamentação do Ministério da Saúde. Em 2020, foram realizadas 5.115 consultas via tele saúde, cerca de 20% dos atendimentos da USE em 2019.

Quanto aos aspectos orçamentários, em 2020 a UFSCar passou por três grandes desafios: a estagnação nominal de seu orçamento de custeio, em face a demandas crescentes; o forte contingenciamento de recursos orçamentários e financeiros no primeiro semestre do ano e as novas demandas surgidas com a pandemia. Os recursos inicialmente destinados à UFSCar (R\$ 635.150.201,00) tiveram crescimento de 1%, o que significava de fato uma retração uma vez que a inflação em 2019 fora de 4,31%. Os recursos para assistência estudantil (PNAES) claramente não seriam suficientes. No entanto, houve complementação orçamentária no mês de julho (R\$ 65.554.605,00) e destinação de recursos para combate a pandemia (R\$ 1.970.000,00) que proporcionaram o cumprimento dos compromissos planejados e daqueles surgidos com a pandemia.

Do ponto de vista administrativo, o grande desafio foi adaptar a universidade ao funcionamento remoto. Isso só foi possível pelo nível de digitalização dos serviços da UFSCar, com destaque para a o Sistema SEI que faz tramitação de processos e o serviço de armazenamento de dados institucional Google Drive. Com a infraestrutura disponível foi possível criar procedimentos de trabalho e atendimento remotos que mantiveram a Universidade em funcionamento.

Soluções baseadas em tecnologia da informação trouxeram avanços para a gestão da universidade, com melhoria de serviços e a racionalização de recursos. Em 2020 foram também essenciais para o enfrentamento à pandemia. A SIn foi bastante ágil na implementação de novas soluções tecnológicas e incorporação de ferramentas como Google Classroom e Google Meet para ambientes para aulas e reuniões virtuais. Também importante foi a manutenção do funcionamento dos sistemas de gestão (SAGUI, SIGA, ProPGWeb, ProExWeb, SEI e outros) e da infraestrutura computacional e de internet, para viabilizar o funcionamento administrativo da universidade no regime de *home office*. O nível de demanda pode ser avaliado pelos mais de 7.000 atendimentos registrados pela Central de Serviços entre janeiro e setembro de 2020.

É importante a Universidade manter a comunidade atualizada sobre os acontecimentos na instituição e divulgar informações que ampliem o alcance da UFSCar na mídia e na sociedade. A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), responsável pela gestão dos processos de comunicação e fluxo de informações da UFSCar, tem procurado atender a essas diretrizes. Em 2020, houve uso intenso dos vários canais oficiais da UFSCar mantidos pela CCS: Portal, Infrede, Facebook, Twitter e Instagram. Duas atuações importantes foram: a) a criação e manutenção do Portal “UFSCar em ação no combate à Covid-19” ([www.covid19.ufscar.br](http://www.covid19.ufscar.br)), para informação da comunidade universitária sobre a pandemia e divulgação das contribuições da UFSCar em seu combate; b) a participação na organização dos eventos

e materiais comemorativos dos 50 anos da UFSCar, incluindo elaboração do Portal dos 50 anos ([www.50anos.ufscar.br](http://www.50anos.ufscar.br)); de entrevistas com os ex-reitores; do livreto em homenagem a todos os servidores da Universidade; da linha do tempo dos 50 anos e das solenidades comemorativas.

O aumento da eficiência tem sido buscado no consumo de energia elétrica. A UFSCar, juntamente com as empresas CPFL e Elektro, chegou a cinco projetos de aumento da eficiência energética com execução concluída até 2020. Os projetos foram conduzidos em proposta contemplada em Chamada Pública do Programa de Eficiência Energética, sob gestão da Agência Nacional de Energia Elétrica, que disponibilizava recursos financeiros para a implementação de ações de eficiência energética e no consumo de energia elétrica. Entre outros benefícios, houve a substituição de parte da iluminação dos campi de São Carlos (áreas Sul e Norte e Hospital Universitário), Sorocaba e Araras e a instalação de usinas solares fotovoltaicas nos campi de Sorocaba e São Carlos, o que trará redução do gasto com energia elétrica e contribuirá para a disseminação da cultura de economia e uso de fontes renováveis de energia.

Quanto à governança institucional, após a criação de unidade específica para o tratamento da Gestão de Riscos em 2018 e da Política de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos, em 2019, o Plano de Integridade foi aprovado em 2020. A Auditoria Interna deu continuidade à sua atuação, com a elaboração de recomendações para promover ações preventivas que minimizem riscos, adotando-se as melhores práticas de gestão, de qualidade e ética nas relações. Em 2020, foi adotada a Plataforma Conecta-TCU que traz celeridade na comunicação processual e nas interações entre a universidade e o controle externo. A primeira versão do Plano de Dados Abertos da UFSCar foi aprovada pelo Comitê de Governança Digital e encaminhado à CGU, que solicitou adequações que estão em andamento. A estrutura organizacional da universidade passou por ampla revisão, atendendo a demandas internas e mudanças de legislação. Com a contribuição da ProGPe e da SPDI, houve a conclusão da integração entre o Sistema de Informações Organizacionais (SIORG) e o Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE), proporcionando maior controle e transparência sobre a estrutura organizacional formal da Universidade, a alocação de servidores e a atribuição de Funções Gratificadas e Cargos de Direção.

O Sistema Integrado de Bibliotecas tem papel fundamental na vida da Universidade e, nos últimos anos, avanços foram conquistados para o melhor aproveitamento de todo o potencial dessas unidades. Mudanças nos procedimentos de acesso e permanência dos usuários levaram a um grande aumento na circulação diária de usuários até 2019, indicando que a relevância das Bibliotecas enquanto espaço útil para as atividades acadêmicas aumentou. A criação de sala de

estudos aberta 24h na Biblioteca do campus de São Carlos foi amplamente aceita pela comunidade e a consolidação do Repositório Institucional, inclusive com o autodepósito de teses e dissertações, tem repercutido positivamente sobre a visibilidade institucional. Em 2020, as bibliotecas passaram ao trabalho remoto. Nesse ano, destaca-se a participação de servidores do SIBi no Curso de Métricas, oferecido pela CRUESP e a FAPESP, que desenvolveu competências para o acompanhamento de rankings universitários e a implementação de uma unidade de inteligência acadêmica na UFSCar. Destaca-se também a oportuna aquisição da Biblioteca Virtual Pearson, disponível para a comunidade acadêmica, com acesso online a 9.900 obras de referência, com autonomia dos usuários e respeito aos projetos pedagógicos.

A EdUFSCar, vinculada ao SIBi, tem atuado de forma sustentável, com recursos próprios, procurando contribuir para o avanço do conhecimento nas áreas de atuação da UFSCar e a universalização do acesso ao conhecimento. Uma conquista recente foi a indexação de livros da EdUFSCar na SciELO, principal plataforma de livros publicados pelas instituições de ciência e tecnologia do Brasil. O número de downloads e vendas de livros da EdUFSCar na SciELO mais que dobrou entre 2019 e 2020.

A Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo da UFSCar (UMMA) foi integrada ao SIBi, juntando competências com o antigo Departamento de Coleções e Obras Raras e Especiais em prol da preservação e valorização da memória institucional da UFSCar. Em 2020, a UMMA teve participação fundamental na organização dos 50 anos da UFSCar, contribuindo, entre outras ações, para a publicação da Cronologia dos 50 anos da universidade. O ano se encerrou com a perspectiva de futura alocação da UMMA no Edifício de Arquivo da ProAd, localizado na Prefeitura Universitária.

A capacitação e qualificação dos servidores é fundamental para o bom desempenho das atividades acadêmicas e de gestão da universidade. Apesar do corpo docente da UFSCar ser considerado altamente qualificado, com quase totalidade dos docentes sendo doutores, a busca por aprimoramento tem acontecido principalmente pela realização de projetos de pós-doutorado tanto no país como no exterior. A capacitação dos servidores técnico-administrativos tem ocorrido em temas-chave para aumento da eficiência da gestão universitária. No entanto, em 2020, os afastamentos para capacitação foram bastante reduzidos e os treinamentos planejados foram quase em sua totalidade cancelados. A capacitação de servidores ocorreu por meios remotos, como os cursos para gestão oferecidos pela Escola Nacional de Administração Pública. Foram 419 capacitações abordando temas como Governo Digital e Transparência, Ética e Cidadania, Orçamento e Finanças e Educação e Docência.

Além dos 50 anos e da pandemia, 2020 foi marcado pela sucessão na reitoria. O processo se iniciou na reunião extraordinária do ConsUni de 24 de abril, que discutiu a constituição de colégio eleitoral, e foi concluído com a nomeação e a posse das novas reitora e vice-reitora, Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira e Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis, já em 2021, nos dias 15 e 21 de janeiro. A posse ocorreu 70 dias após o fim do mandato regular da Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann, em 07/11/2020. Nesse período, com moção de apoio do ConsUni, foi necessária a gestão *pró-tempore* da Profa. Wanda, até 31/12/2020, e depois do Prof. Dr. Roberto Ferrari Júnior.

Três aspectos se destacaram nesse processo sucessório. Primeiro, a influência da pandemia sobre a forma de fazer campanha e discutir propostas com a comunidade, com os tradicionais debates, reuniões e conversas com alunos, TAs e docentes sendo adaptados para o mundo das videoconferências e redes sociais. Outro aspecto foi a introdução da votação eletrônica na consulta à comunidade. Foi adotado o sistema Helios Voting, reconhecido no mundo acadêmico por sua segurança. As etapas do processo eleitoral foram acompanhadas com extrema dedicação pela Comissão Eleitoral e pela Comissão Técnico-Executiva. Ao todo, 9.443 pessoas votaram, sendo 1.123 docentes, 831 TAs e 7.489 alunos. Os resultados apontaram vitória da chapa "Juntos pela UFSCar" encabeçada pelo Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira e pela Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis, com índice de 66,67%.

O terceiro aspecto a destacar na sucessão foi o clima de insegurança que perdurou durante todo o processo quanto à efetiva nomeação e posse como reitor do candidato que viesse a vencer a consulta à comunidade universitária. A insegurança era motivada pela mudança de entendimento das autoridades sobre o que estabelecia o Decreto 1916/1996, que regulamenta o processo de escolha dos dirigentes de instituições federais de ensino superior. Havia incerteza sobre possibilidade de adoção de voto paritário na consulta à comunidade, composição da Lista Tríplice pelo Colégio Eleitoral e critérios para escolha do reitor a partir da Lista Tríplice. Naquele período, foram numerosos os casos de IFES que não tiveram os vencedores da consulta universitária nomeados como reitor. A UFSCar decidiu seguir seus procedimentos tradicionais, com composição de Lista Tríplice pelo Colégio Eleitoral baseada em resultado de consulta universitária paritária.

A Lista Tríplice, composta por Prof. Adilson, Profa Dra. Ana Beatriz de Oliveira e Prof. Dr. Rodrigo Constante Martins, todos integrantes da chapa mais votada, foi aceita pelo MEC. Mas de forma diversa às expectativas da comunidade e ao histórico de seleção

de dirigentes de IFES, o MEC não escolheu o primeiro nome da Lista e nomeou a Profa. Ana Beatriz como reitora. A situação foi compartilhada com a comunidade. A Profa. Ana Beatriz tomou posse em 21 de janeiro de 2021, afirmando a manutenção das propostas e da equipe definidas junto com o Prof. Adilson, que decidiu afastar-se da equipe gestora. Em 27 de janeiro, o ConsUni manifestou moção de reconhecimento e apoio à nova gestão da UFSCar e de mobilização em defesa da autonomia universitária, reconhecendo a necessidade do aceite da nomeação e da posse da nova reitora e a legitimidade da gestão que implementará o projeto eleito.

A transição entre gestões iniciou-se após o encaminhamento da lista tríplice ao MEC e se estendeu ao longo de alguns meses, avançando ao ritmo da definição da nova reitoria. Os gestores de saída providenciaram relatórios de transição registrados no sistema SEI com informações essenciais para a continuidade das atividades da universidade. Muitas reuniões envolvendo as duas equipes foram realizadas.

O ano de 2020 concluiu o ciclo iniciado em novembro de 2016, em que a UFSCar alcançou muitas conquistas e reforçou seu reconhecimento e sua relevância para a sociedade brasileira. A troca de gestão inicia um novo ciclo, momento oportuno para repactuar objetivos e renovar esperanças.

À Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira, reitora, à Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis, vice-reitora, e a toda equipe, desejamos muita energia e sabedoria para enfrentar as adversidades e alcançar os objetivos compartilhados pela comunidade.

À comunidade da UFSCar, agradecemos o apoio e a colaboração, certos de que dedicamos nossos esforços e competências, sempre buscando o melhor para a nossa Universidade. Desejamos que em 2021 a vida fique mais leve e a UFSCar continue sua história transformando vidas.

Profa Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann  
Reitora (08/11/2016 – 07/11/2020)  
Reitora Pró-Tempore (10/11/2020 - 31/12/2020)

Prof. Dr. Walter Libardi  
Vice-Reitor (08/11/2016 – 07/11/2020)

Prof. Dr. Roberto Ferrari Júnior  
Vice-Reitor Pró-tempore (10/11/2020 – 20/01/2021)  
Reitor em Exercício (01/01/2021 – 20/01/2021)

Equipe de Gestão (08/11/2016 – 20/01/2021)

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 Identificação, Missão e Visão

A Fundação Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), criada em 1968, foi a primeira instituição federal de ensino superior a se instalar no interior do Estado de São Paulo, na região central, a 228 km da capital, na Rodovia Washington Luís (SP-310), km 235. Segundo os "Termos de Referência para o Projeto de Implantação da Universidade Federal de São Carlos", de 23 de junho de 1969, a universidade teve em sua gênese a intencionalidade de ser criadora, autônoma, multidisciplinar e com o compromisso de responder as demandas sociais. Efetivamente, o início das atividades da UFSCar ocorreu em 13 de março de 1970, quando recebeu em São Carlos, os 96 estudantes das primeiras turmas dos cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências. Esses cursos pioneiros, inclusive em termos de área de conhecimento, buscaram formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento do complexo industrial, considerado avançado para a época, e a formação de professores para atuar desde o ensino básico ao superior. Para atender às demandas da sociedade, a instituição impulsionou o desenvolvimento da pesquisa e da qualificação nos níveis de mestrado e doutorado, bem como realizar atividades de extensão, ampliando sua interação com a sociedade.

A UFSCar hoje conta com 8 centros e 48 departamentos acadêmicos, que oferecem à comunidade 65 cursos de graduação presenciais e 5 cursos a distância. A pós-graduação tem grande representatividade para a UFSCar com 59 programas distribuídos nos quatro *campi*, com a oferta, em 2019, de 46 cursos de mestrado acadêmico, 13 de mestrado profissional e 32 de doutorado.

O campus sede da UFSCar, em São Carlos, instalado em uma área física de 6.450.000 m<sup>2</sup>, oferece 40 cursos de graduação na modalidade presencial. Seus 34 departamentos acadêmicos oferecem 72 cursos de pós-graduação (33 mestrados acadêmicos, 7 mestrados profissionais, 4 mestrados profissionais em rede e 28 doutorados), distribuídos em três centros: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH).

A incorporação do Programa Nacional de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar, em 1991, permitiu a criação do *campus* UFSCar na cidade de Araras, para fomentar o desenvolvimento agroindustrial. Instalado em área de 2.300.000 m<sup>2</sup>, próximo à Rodovia Anhangüera (SP-330), km 174, o *campus* de Araras está a 86 km da sede e conta com uma unidade experimental em Valparaíso (SP). O *campus* possui estrutura acadêmica composta pelo Centro de Ciências Agrárias (CCA), 5 departamentos

acadêmicos, 6 cursos de graduação na modalidade presencial e 4 programas de pós-graduação.

Em 2005, com a consolidação da UFSCar no interior do Estado de São Paulo e o aumento da demanda regional por oferta de ensino público de qualidade, foi criado o campus Sorocaba, localizado a 225 km da sede, próximo ao km 110 da Rodovia João Leme dos Santos (SP-264). Esse campus está instalado em uma área física de 700.000 m<sup>2</sup> e oferece 14 cursos de graduação na modalidade presencial e 15 cursos de pós-graduação (9 mestrados acadêmicos, 1 mestrado profissional, 1 mestrado profissional em rede e 4 doutorados). As atividades de ensino pesquisa e extensão são desenvolvidas em 9 departamentos acadêmicos pertencentes aos seus 3 centros: Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) e Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB).

Em 2012, foi aprovada a criação e implantação do *campus* Lagoa do Sino, situado no município de Buri, localizado próximo ao km 12 da Rodovia Lauri Simões de Barros (SP-189), a 308 km da sede e a 130 km de Sorocaba. A criação do novo *campus* teve como principal objetivo promover na região o desenvolvimento de atividades agrícolas com base em práticas sustentáveis e na agricultura familiar, reduzindo os impactos sociais e ambientais da produção agrícola. Esse novo *campus* está situado em uma área física de 6.470.000 m<sup>2</sup> e é constituído pelo Centro de Ciência da Natureza (CCN). No ano de 2014, recebeu as primeiras turmas de estudantes para os cursos de Engenharia Agrônoma, Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental. Em 2016 teve início o funcionamento dos novos cursos de Administração e Ciências Biológicas.

Ao longo de sua trajetória de 50 anos, a UFSCar tem sido fiel à sua dupla missão de formar pessoas e gerar novos conhecimentos, por meio do ensino, pesquisa e extensão. Embora ainda não incorporada formalmente, nos últimos anos tem se fortalecido a presença de uma terceira missão, ligada ao impacto da atuação da universidade. É a Universidade transformando pessoas e a sociedade.

As direções de desenvolvimento institucional da UFSCar ocorrem em sintonia com os anseios da sociedade, de forma que a relevância de sua existência seja reconhecida no mundo acadêmico e pela população. O aumento das oportunidades de acesso à educação superior de qualidade tem sido um dos direcionadores de desenvolvimento da UFSCar. A universidade tem procurado atender a essa expectativa com diversas ações, entre elas o aumento do número de cursos de graduação e pós-graduação; do número de vagas nos cursos existentes e do número de *campi* em que há oferta de cursos; a adoção de Política de Ações Afirmativas Diversidade e Equidade; e a ampliação das ações de assistência estudantil.

Outro direcionador de desenvolvimento tem sido a internacionalização da UFSCar. Uma universidade internacionalizada está inserida num contexto mais complexo, lida com problemas mais desafiadores, participa de ambiente culturalmente mais rico, tem maiores oportunidades de colaboração e está mais exposta à competição e à comparação, o que é bom para a busca de excelência. O processo de internacionalização avançou na graduação e, principalmente, na pós-graduação, como também na pesquisa, com a celebração de novos convênios e o aumento da mobilidade estudantil e outras ações no ensino e no incremento da pesquisa. Sendo fiel à sua missão e interagindo com as mudanças por que passa o Brasil e o mundo, a UFSCar tem como visão de futuro ser uma universidade excelente, transformadora, transparente, participativa e inclusiva.

## 1.2 Ambiente de Atuação

A UFSCar oferece cursos de graduação, pós-graduação, especialização e aperfeiçoamento, além de diversas atividades de extensão e suas ações são realizadas em conformidade com as diretrizes propostas pelo Ministério da Educação (MEC) para as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela UFSCar são bem avaliados e muitos deles estão entre os melhores do país, o que reflete a missão da Instituição de pautar sua atuação na excelência acadêmica.

A universidade atua em quatro *campi* em cidades do interior paulista (São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri), região onde estão localizadas outras cinco universidades públicas (as federais UNIFESP e UFABC e as estaduais USP, UNICAMP e UNESP), além de institutos federais, faculdades de tecnologia, universidades particulares e confessionais. É um ambiente altamente competitivo na oferta de cursos de graduação, pós-graduação e especialização. Os quatro *campi* da UFSCar são apresentados nas Figuras 1 a 4.

Além de primar pela excelência do serviço prestado, a UFSCar ainda se preocupa em oferecer cursos alinhados com as vocações e as necessidades das regiões onde está localizada, como é o caso dos cursos de graduação ofertados no campus Lagoa do Sino, na cidade de Buri, e do curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras). As necessidades locais e regionais são definidas por meio de levantamentos de demandas sociais e as decisões buscam suprir as demandas profissionais percebidas, o que condiz com seu compromisso com o desenvolvimento da economia e com a melhoria da qualidade de vida das populações das regiões onde atua.

A relação da Instituição com os municípios onde se localiza também se caracteriza, por parte da Universidade, pela realização de projetos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento que têm as cidades como estudo de caso e, por parte dos municípios, pela

abertura de espaços para a realização de estágios e pela oferta de mercado potencial para as inovações provenientes dos diversos estudos e para os profissionais formados.

A perda de alunos, em especial daqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, vem sendo um dos principais riscos a que a universidade está exposta. Visando amenizar esse quadro e manter a produtividade e o bem-estar dos seus alunos, a UFSCar tem investido recursos financeiros, físicos e humanos, através da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), para disponibilizar benefícios aos estudantes que comprovem necessidade, tais como restaurante universitário, moradia estudantil, bolsa moradia e assistência em saúde.

A universidade apresenta forte tendência de internacionalização, com o aumento de participação em novos programas de cooperação acadêmica internacional e de consultas sobre mobilidade docente e discente. A mobilidade ocorre por atividades como participação em eventos e projetos de cooperação científica e tecnológica internacionais, fortalecimento dos programas de mobilidade já existentes na universidade, editais e chamadas de mobilidade acadêmica no âmbito da pesquisa docente ou discente, e desenvolvimento de acordos de cooperação.

## 1.3 Estrutura Organizacional

O Estatuto vigente da UFSCar, aprovado pela Portaria SESu no. 984, de 29 de novembro de 2007, explicita que a estrutura da instituição é organizada em três níveis - superior, setorial e constitutivo - e organiza-se em duas esferas - deliberativa e executiva, conforme Quadro 1.1. Nos três níveis, as principais decisões são tomadas pelos órgãos colegiados deliberativos e implementadas pelos órgãos executivos.

Quadro 1.1 - Níveis e esferas da estrutura organizacional da UFSCar

Nível/Esfera	Deliberativa	Executiva
Superior	Conselho Universitário (instância máxima), Conselhos de Graduação, Pós- Graduação, Pesquisa, Extensão, Assuntos Comunitários e Administração	Reitoria, composta por Pró-Reitorias, órgãos de apoio administrativo, acadêmico e complementar, Comissões permanentes e Unidades Multidisciplinares
	Conselho de Centro	Diretoria de Centro Unidades Multidisciplinares
Constitutivo	Conselho Departamental, Conselho de Coordenação e Comissão de Programa de Pós- Graduação	Chefia de Departamento, Coordenação de Curso e Coordenação de Programa de Pós- Graduação

Fonte: SPDI, 2020

### 1.3.1 Nível Superior

As decisões sobre a política geral da Universidade são tratadas pelo Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo máximo. Cada Pró-Reitoria está ligada a um Conselho específico, responsável por deliberar sobre assuntos referentes a sua esfera de competência. Reitoria é o órgão executivo máximo, ao qual são ligados os órgãos executivos da gestão superior:

- Pró-Reitorias: de Administração (ProAd); Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE); Extensão (ProEx); Gestão de Pessoas (ProGPe); Graduação (ProGrad); Pesquisa (ProPq); e Pós-Graduação (ProPG);
- Órgãos de apoio administrativo: Coordenadoria de Comunicação Social (CCS); Prefeituras Universitárias (PUs); Procuradoria Federal junto à UFSCar (PF/UFSCar); Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS); Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF); Secretaria Geral de Informática (SIn); e Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI);
- Órgãos de apoio acadêmico: Agência de Inovação (AIn); Editora (EdUFSCar); Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE); Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD); Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter); e Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi)
- Órgãos de apoio complementar: Auditoria Interna (AudIn); Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD); e Ouvidoria;
- Comissões permanentes: Comissão Permanente de Ética (CPE); Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc); Comissão Própria de Avaliação (CPA); Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI);
- Unidades multidisciplinares: Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci (HU/UFSCar); Núcleo de Formação de Professores (NFP); Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMIEcoSol); Unidade Saúde Escola (USE); Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE); Instituto de Línguas (IL); e Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo (UMMA).

### 1.3.2 Nível Setorial

A UFSCar é composta por oito Centros Acadêmicos, apresentados no Quadro 1.2, que exercem atividades de gestão. Os Centros contam com Conselho e Diretoria. Os Conselhos de Centro são órgãos deliberativo para assuntos de administração, ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos Centros. A Diretoria de Centro é exercida por Diretor, a quem compete coordenar as atividades do Centro, de acordo com as diretrizes do Conselho de Centro.

Quadro 1.2 - Campi e seus respectivos centros

Campus	Centros
São Carlos	Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) Educação e Ciências Humanas (CECH) Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)
Araras	Ciências Agrárias (CCA)
Sorocaba	Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade (CCTS) Ciências Humanas e Biológicas (CCHB) Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT)
Lagoa do Sino	Centro de Ciências da Natureza (CCN).

Fonte: SPDI, 2020

### 1.3.3 Nível Constitutivo

Os Centros são compostos por Departamentos, Cursos de Graduação, Programas de Pós-Graduação, Unidades Multidisciplinares e Unidades Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão. Os Departamentos contam com Conselho Departamental, unidade deliberativa que promove a supervisão administrativa e organizacional do Departamento, e uma Chefia de Departamento, exercida por um Chefe, a quem compete superintender e coordenar as atividades do Departamento, de acordo com as diretrizes do Conselho Departamental.

Os Cursos de Graduação contam com Conselho de Coordenação de Curso, que promove a supervisão didática e organizacional do Curso de Graduação, obedecendo ao projeto pedagógico, e uma Coordenadoria de Curso, exercida por um Coordenador, a quem compete superintender e coordenar as atividades do Curso de Graduação.

Os Programas de Pós-Graduação contam com Comissão de Pós-Graduação (CPG), que promove a supervisão didática e organizacional do Programa de Pós-Graduação que lhe esteja afeto, e uma Coordenadoria de Programa de Pós-Graduação, exercida por um Coordenador, a quem compete superintender e coordenar as atividades do Programa de Pós-Graduação, de acordo com as diretrizes da Comissão de Pós Graduação.

As Unidades Multidisciplinares podem ser vinculadas aos Centros e contam com Conselho de Unidade Multidisciplinar que promove a supervisão didática, administrativa e organizacional da Unidade, e um Diretor. As Unidades Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão são vinculadas aos Centros e tem por finalidade fornecer serviços para o desenvolvimento de programas de ensino, pesquisa e extensão. Sua organização pode ser similar à de unidades multidisciplinares ou simplificada.

Note-se que os Conselhos de Coordenação de Curso e Comissões de Pós-Graduação não tem atribuições administrativas, o que está em acordo com a Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012, e, portanto, não são explícitos na estrutura organizacional da UFSCar.

As unidades acadêmicas da UFSCar são os Departamentos, os Cursos de Graduação e os Programas de Pós-Graduação, que estão distribuídos nos oito Centros da Instituição, cujos números são apresentados no Quadro 1.3.

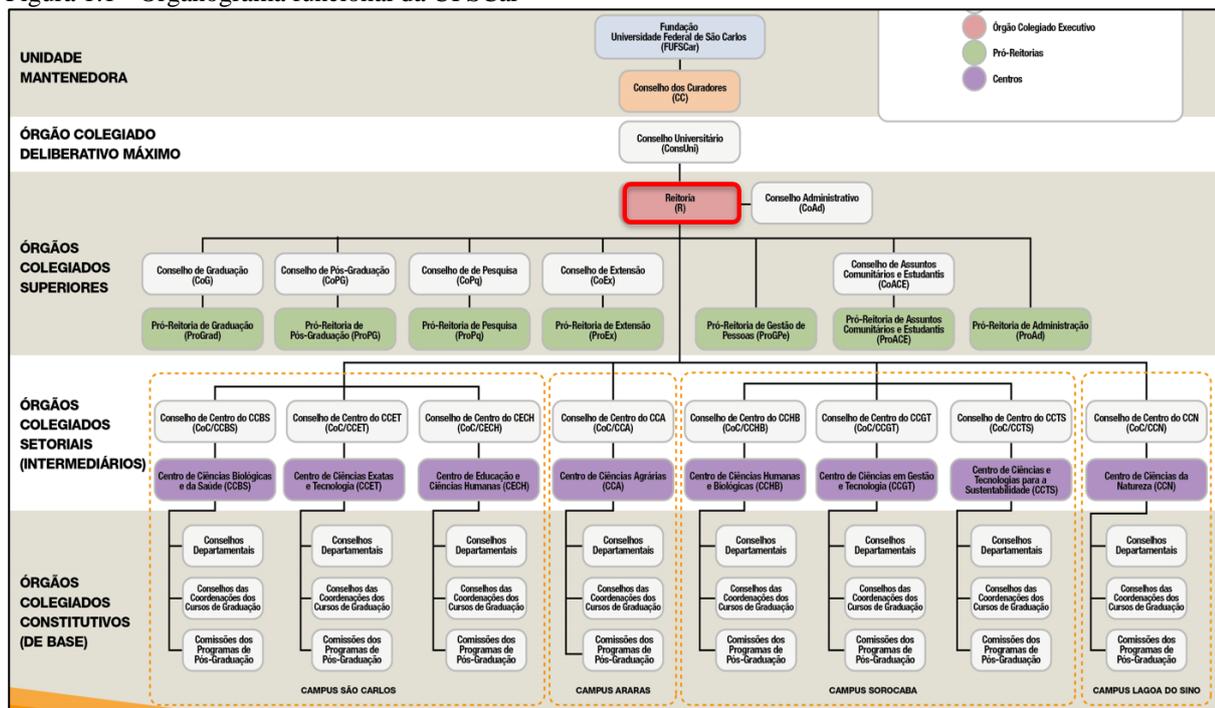
A Figura 1.5 apresenta o organograma simplificado da UFSCar. A Estrutura Organizacional está representada no Sistema de Informações Organizacionais (SIORG)<sup>1</sup>, implantado em 2019, onde deve-se navegar até o Ministério da Educação e depois à Fundação Universidade Federal de São Carlos.

Quadro 1.3 - Unidades acadêmicas da UFSCar (2020)

Campus	Centro	Departamento	Curso	PPG
São Carlos	CCBS	13	11	11
	CCET	11	16	17
	CECH	10	13	15
Araras	CCA	5	6	4
Sorocaba	CCHB	3	6	2
	CCGT	4	4	3
	CCTS	2	4	5
Lagoa do Sino	CCN	-	5	-
<b>Total</b>		48	65	57

Fonte: SPDI, 2020

Figura 1.1 - Organograma funcional da UFSCar



Fonte: SPDI, 2019

<sup>1</sup> <https://siorg.planejamento.gov.br/>

Figura 1.2 - Entrada da UFSCar *campus* São Carlos



Fonte: Assessoria da Reitoria, 2019

Ano de criação	1968
Centros Acadêmicos	3
Departamentos	34
Cursos de Graduação	40
Programas de Pós-Graduação	43

Figura 1.4 - Entrada da UFSCar *campus* Araras



Fonte: Assessoria da Reitoria, 2019

Ano de criação	1991
Centros Acadêmicos	1
Departamentos	5
Cursos de Graduação	6
Programas de Pós-Graduação	4

Figura 1.3 - Entrada da UFSCar *campus* Sorocaba



Fonte: Assessoria da Reitoria, 2019

Ano de criação	2005
Centros Acadêmicos	3
Departamentos	9
Cursos de Graduação	14
Programas de Pós-Graduação	10

Figura 1.5 - Entrada da UFSCar *campus* Lagoa do Sino



Fonte: Assessoria da Reitoria, 2019

Ano de criação	2012
Centros Acadêmicos	1
Departamentos	-
Cursos de Graduação	5
Programas de Pós-Graduação	-

### **Conselho de Curadores, ConsUni e CoAd e suas atividades em 2019**

A Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC), subordinada ao Gabinete da Reitoria, tem por responsabilidade coordenar e executar os serviços de apoio administrativo às atividades do Conselho de Curadores da Fundação Universidade Federal de São Carlos, dos órgãos colegiados superiores da UFSCar presididos pelo Reitor – Conselho Universitário (ConsUni) e Com

selho de Administração (CoAd) – e de suas câmaras assessoras e comissões permanentes ou temporárias. Ao Conselho de Administração estão vinculadas a Comissão Permanente de Segurança (CPSeg), a Câmara Assessora de Tecnologia da Informação (CATI), a Câmara de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras (CATMaC) e a Câmara de Assessoramento Técnico de Controladoria (CATCon). Faz-se necessário registrar que tanto a comissão quanto as câmaras há muito tempo não tem sido demandadas. Em 2020 foram emitidos pela Secretaria 26 ofícios, 25 despachos e 01 atestado de representação junto aos Conselhos Universitário e de Administração.

#### **Conselho de Curadores**

O Conselho de Curadores da Fundação Universidade Federal de São Carlos, órgão de natureza fiscal, ao qual compete analisar e emitir parecer sobre a Prestação de Contas elaborada anualmente pela Universidade, encaminhando-a aos órgãos competentes, bem como tomar conhecimento de todas as atividades desenvolvidas na UFSCar, é constituído por seis membros efetivos e três suplentes, nomeados pelo Ministério da Educação. Em 24/08/2020, foi realizada a 198ª Reunião Ordinária do Conselho de Curadores, cuja pauta focou no Relatório Anual de Atividades da Instituição e a Prestação de Contas do exercício financeiro de 2019, tendo este último sido aprovado, por unanimidade, pelos membros presentes.

#### **Conselho Universitário**

Ao Conselho Universitário (ConsUni), Órgão Superior deliberativo máximo da administração

universitária, compete decisões para execução da política geral da Instituição em conformidade com seu Estatuto e Regimento Geral.

Dentre suas atribuições, destacam-se a formulação, aprovação, acompanhamento e avaliação da Política Institucional de formação de recursos humanos, de produção e disseminação do conhecimento, de pessoal, de recursos financeiros, de infraestrutura e de gestão da Universidade.

Em 2020 o Conselho Universitário se reuniu para quatro reuniões ordinárias, onze reuniões extraordinárias, realizadas em treze sessões, e duas reuniões do Colégio Eleitoral para elaboração das listas tríplices para candidatos a Reitor e Vice-Reitor da UFSCar, gestão 2020-2024. Foram exarados os seguintes documentos pelo Colegiado: 33 ofícios, 73 atos administrativos, 11 resoluções, 03 moções, 01 nota e 14 despachos. As deliberações exaradas pelo ConsUni no período podem ser acessadas em: <https://www.soc.ufscar.br/administracao/soc/consuni/2020/conselho-universitario-consuni>

#### **Conselho de Administração**

O Conselho de Administração (CoAd), Órgão Superior deliberativo da administração universitária sobre recursos humanos, financeiros, infraestrutura e desenvolvimento físico, foi criado de acordo com as diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, em 2002-2004. A partir de sua instalação em setembro/2008, o CoAd passou a formular, acompanhar e avaliar a Política Institucional de Administração, além de deliberar sobre atividades no seu âmbito, com base nas atribuições específicas que lhe forem conferidas.

No período, o Conselho de Administração exarou os seguintes documentos: 34 atos administrativos, 14 resoluções, 02 ofícios e 43 despachos. Realizou duas reuniões ordinárias cujas deliberações podem ser acessadas em: <https://www.soc.ufscar.br/administracao/soc/coad/2020/conselho-de-administracao-coad>.

O Volume 2 deste Relatório de Atividades contém os principais indicadores da unidade, no período dos últimos 4 anos (2017 a 2020).

## 2 INDICADORES SOBRE A UFSCar

### 2.1 Indicadores de desempenho da UFSCar para o TCU

A UFSCar informa anualmente ao Tribunal de Contas da União (TCU) seus indicadores de desempenho, conforme Tabela 2.1 e Gráficos 2.1 a 2.10 nas próximas páginas, atendendo à Decisão TCU 408/2002. É importante considerar que a pandemia ocorrida em 2020 impactou de diversas maneiras os dados que são insumos para o cálculo dos indicadores. Por exemplo, o número de alunos matriculados

aumentou porque houve menos trancamentos e cancelamentos em função do calendário acadêmico emergencial adotado para a graduação e pela prorrogação de prazos pela CAPES. Os números de formados também foram afetados pois, no momento de envio de dados ao TCU, as formaturas do 2º semestre ainda não haviam ocorrido, sendo, portanto, considerados os dados do 2º. Semestre de 2019, conforme recomendação do Manual de Orientação para Cálculo de Indicadores Gestão.

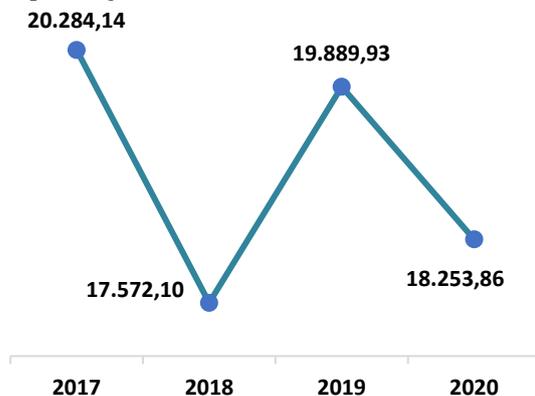
Tabela 2.1 - Indicadores de desempenho da UFSCar elaborados para o TCU (2016-2019)

Indicador	2017	2018	2019	2020
9.1.2.1 - Custo corrente / aluno equivalente tempo integral	20.284,15	17.572,11	19.889,93	18.253,86
9.1.2.2 - Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	14,20	15,19	14,55	15,83
9.1.2.3 - Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes	11,21	11,49	13,50	13,76
9.1.2.4 - Funcionário equivalente / número de professores equivalentes	1,27	1,32	1,08	1,15
9.1.2.5 - Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,70	0,76	0,72	0,81
9.1.2.6 - Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,25	0,24	0,25	0,24
9.1.2.7 - Conceito CAPES	4,26	4,30	4,30	4,30
9.1.2.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,85	4,88	4,83	4,88
9.1.2.9 - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	53,69	58,59	53,36	59,86
9.1.2.10 - Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG)	81,67	77,39	87,19	75,88

Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2021

- "9.1.2.1 - Custos Corrente por Aluno Equivalente", apresentado no Gráfico 2.1, que sinaliza o valor médio de recursos empregados na formação de alunos de graduação na Universidade. O indicador passou de R\$ 19.889,93 em 2019 para R\$ 18.253,86 em 2020. Impactou este indicador o importante aumento de 16,36% no número de alunos equivalentes da UFSCar, motivado pela diminuição do número de alunos com a matrícula cancelada durante a pandemia.

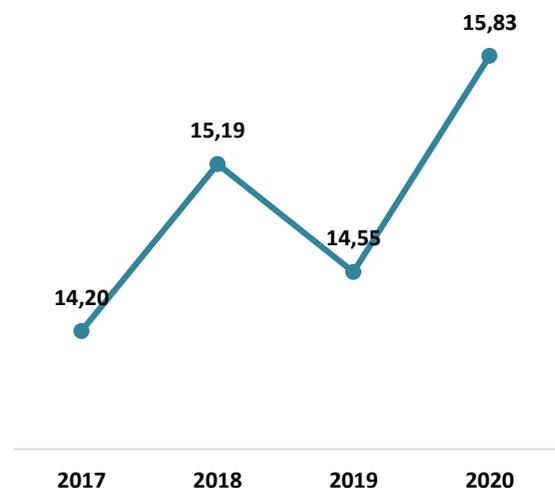
Gráfico 2.1 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU – 9.1.2.1 Custos Correntes /Aluno Equivalente Tempo Integral



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2021

- "9.1.2.2 - Aluno em tempo integral / número de professores equivalentes", apresentado no Gráfico 2.2, aponta um aumento de 8,80% na proporção de alunos por docentes em função, principalmente, do aumento no número de alunos de 2019 para 2020, motivado pela diminuição dos alunos cancelados em decorrência da pandemia.

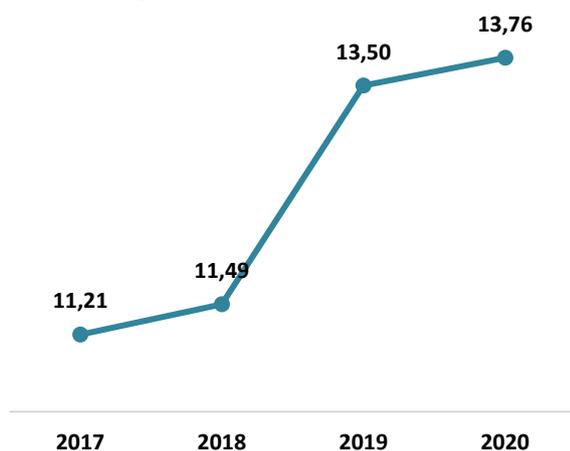
Gráfico 2.2 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU – 9.1.2.2 Aluno tempo integral / número de professores equivalentes



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2021

- "9.1.2.3 Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes", apresentado no Gráfico 2.3, apresentou um pequeno crescimento de 1,93% em relação a 2019, consequência do aumento do número de alunos já comentada.

Gráfico 2.3 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.3 Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2021

- "9.1.2.4 Funcionário equivalente / número de professores equivalentes", apresentado no Gráfico 2.4, apresenta um pequeno aumento de 6,48% em função do aumento do número de terceirizados, de 399 em 2019 para 483 em 2020.

Gráfico 2.4 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.4 Funcionário equivalente / número de professores equivalentes



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2021

- "9.1.2.5 Grau de Participação Estudantil", apresentado no Gráfico 2.5, que teve aumento de 12,50% em relação a 2019. O indicador mostra que mais de 80% dos alunos de graduação da UFSCar estão em regime integral.

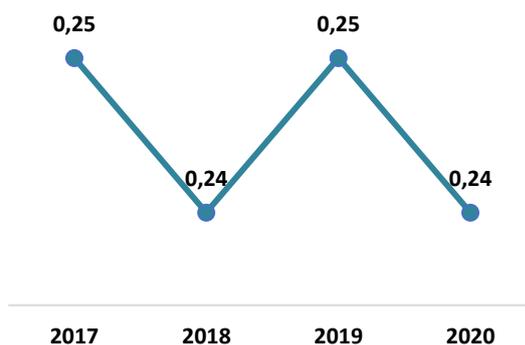
Gráfico 2.5 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.5 Grau de Participação Estudantil (GPE)



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2021

- "9.1.2.6 Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)", apresentado no Gráfico 2.6, mostra que entre 24% e 25% dos alunos da Universidade estão vinculados à Pós-Graduação.

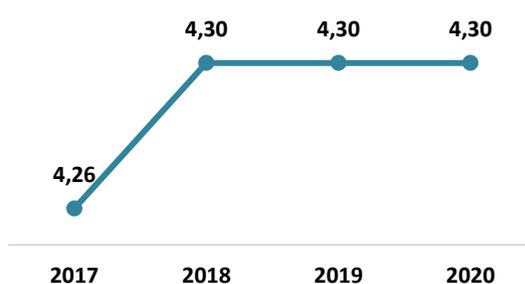
Gráfico 2.6 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.6 Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2021

- "9.1.2.7 Conceito CAPES", no Gráfico 2.7, manteve 4,30 nos últimos 3 anos, aproximando a média dos conceitos dos Programas da UFSCar ao nível de Excelência Nacional (conceito 5). Nova avaliação pela CAPES em 2020 pode mudar esse quadro para o próximo ano.

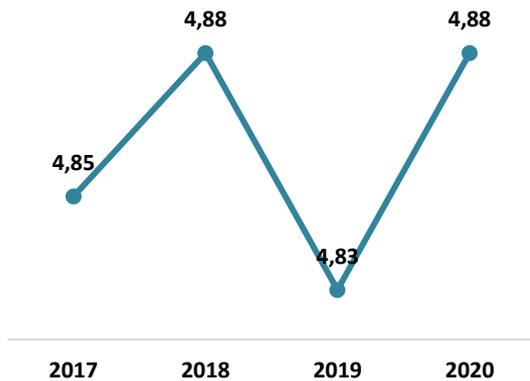
Gráfico 2.7 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.7 Conceito CAPES



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2021

- "9.1.2.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)", no Gráfico 2.8, apresenta um pequeno aumento de 1,04%, indicando que os docentes estão em qualificação, no entanto, há tendência de estabilização, em função do já elevado nível de qualificação do corpo docente da UFSCar.

Gráfico 2.8 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU – 9.1.2.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2021

- "9.1.2.9 Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)", no Gráfico 2.9, que aponta a porcentagem de alunos ingressantes na UFSCar que concluíram em 2020 seus cursos no tempo previsto. No entanto, pandemia influenciou a formatura dos alunos e provocou descontinuidade na metodologia dos dados utilizados neste indicador, o que prejudica sua análise histórica.

Gráfico 2.9 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.9 Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2021

- "9.1.2.10 Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG)", no Gráfico 2.10, apresentou diminuição de 12,77% motivada, principalmente, pela dificuldade da realização das pesquisas em momento de pandemia, o que provocou a prorrogação dos

períodos de validade das bolsas e dos prazos para conclusão dos cursos pela CAPES, Programas de Pós-Graduação e Instituições.

Gráfico 2.10 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU – 9.1.2.10 Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG)



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2021

## 2.2 UFSCar em números

A Tabela 2.3 procura sintetizar em poucos números aspectos que retratam o desenvolvimento da Universidade neste último ano de 2020 em relação aos 3 anos anteriores.

Quanto à área construída, houve aumento em 2 dos 4 *campi*, São Carlos e Araras, com aumento de 2,62% e 4,41%, respectivamente, comparando 2020 a 2019.

O quadro de docentes efetivos registrou um leve aumento de 0,39%, passando de 1.273 em 2019, para 1.278 em 2020. Desses, 12 são docentes EBTT e 1.266 são docentes de terceiro grau. Tem sido observado um aumento significativo nos docentes doutores que em 2017 eram 1.190 e em 2020 passaram a 1.237, representando 97,7% do total de docentes de terceiro grau. Com relação aos servidores técnico-administrativos, nova redução foi observada em 2020, tornando ainda menor a proporção de técnico-administrativos por docente na instituição.

Na graduação, a UFSCar manteve os 65 cursos de graduação presenciais e os 5 cursos na modalidade de ensino a distância, mas os 2 cursos PRONERA (alternância) foram extintos com a colação de grau de seus últimos alunos.

Na pós-graduação *stricto sensu* não houve alteração com relação ao número de cursos ofertados em 2019. São 90 cursos entre Doutorado, Mestrado Acadêmico e Profissional, que contemplam as diferentes áreas de conhecimento e se articulam com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão garantindo, assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* passou de 117 em 2019 para 108 em 2020.

A comunidade discente da UFSCar alcança 23.889 alunos em 2020, incluídos os alunos de graduação presencial e a distância e pós-graduação *stricto* e *lato sensu*. O número de alunos de graduação

a distância diminuiu, no entanto, no *lato sensu* e na capacitação, muitos dos cursos já funcionam com sucesso na modalidade EaD. A competência da UFSCar em EaD tem se mostrado essencial para a atuação da Universidade durante a pandemia Covid-19.

Merece destaque o fato do número de alunos matriculados no doutorado, 2.204, ter ultrapassado em 2020 o número de matriculados no mestrado acadêmico, 2.124, indicando maturidade da pós-graduação na UFSCar, situação que vem ocorrendo desde 2019. Houve ainda crescimento expressivo do número de especialistas formados em 2020, 1.149, em comparação ao ano anterior, 971 (18,33%).

O número de publicações científicas, acompanhado pelas bases de dados *Web of Science*, de publicações selecionadas, e Plataforma *Lattes*, mais abrangente, mantém a tendência de crescimento observada em anos anteriores. Os números na *Web of Science* cresceram 10,65%, chegando a 1.953 publicações, pela dedicação dos pesquisadores, mas também pela melhor identificação da UFSCar nessa base de dados realizada com a contribuição de diversas unidades. Já na Plataforma *Lattes* o crescimento foi ainda mais expressivo (16,70%), alcançando a marca de 2.963 publicações em 2020.

Na assistência estudantil, o número de refeições servidas nos Restaurantes Universitários teve queda de 83,3%, ocasionada pelas atividades remotas iniciadas no mês de março de 2020 devido à Pandemia de Covid-19, totalizando 155 mil refeições distribuídas nos 4 *campi*. Não houve concessão de bolsa atividade neste ano, também devido à pandemia. Observou-se também queda na oferta de bolsa permanência (9,86%), bolsa moradia (25,07%) e bolsa alimentação (30,04%).

Nas Bibliotecas, houve uma redução drástica do número de usuários ativos em relação ao ano anterior, causada pelo ensino não-presencial devido à pandemia. O acervo permanece com poucas mudanças.

O orçamento total da Universidade foi de 620 milhões de reais. No entanto, 88,3% do orçamento está destinado às despesas com pessoal. As despesas correntes – que incluem segurança, limpeza, energia e outras – chegaram a 71,2 milhões de reais e os recursos para investimentos foram de apenas 1,3 milhão de reais, ante os 6 milhões de 2018 e os 27,8 milhões de 2016.

O levantamento de indicadores de acompanhamento da Universidade de forma consistente é uma tarefa árdua, pela diversidade de fontes que precisam ser consultadas com suas particularidades e pelo número de pessoas envolvidas no processo, entre outros fatores. O momento em que as consultas são feitas às fontes tem grande influência nos dados encontrados, uma vez que sistemas de informação dinâmicos estão em constante atualização: números de alunos, publicações, recursos etc. Nessas condições, a possibilidade de geração de dados conflitantes é muito grande. Um mesmo dado pode assumir valores diferentes dependendo de como foi produzido, o que fragiliza seu uso em comparações e análises. No entanto, em algumas situações, dados que aparentemente estão em conflito na verdade são dados diferentes, que são gerados segundo metodologias diferentes, e assim devem ser analisados. Por exemplo, na Tabela 2.2 são apresentadas três versões para o número de alunos matriculados em cursos presenciais da UFSCar, de 2017 a 2020.

Os dados coletados pela ProGrad, utilizados nas análises sobre a graduação na UFSCar neste relatório, consideram todos os alunos que estavam matriculados quando foi feita a consulta ao Sistema Gestão Acadêmica (SIGA). Os dados elaborados para o TCU consideram a média entre o número de alunos matriculados nos dois semestres do ano e não consideram todos os cursos. Já os dados informados ao Censo da Educação Superior consideram todos os alunos que estiveram em algum momento do ano matriculados na UFSCar. Nos três casos, formandos são contados entre os matriculados.

Tabela 2.2 - Número de alunos matriculados em cursos presenciais da UFSCar, ProGrad, TCU e Censo, 2017-2020

	2017	2018	2019	2020
Levantamento ProGrad para este relatório	14.003	14.340	14.426	14.154
Informado ao Tribunal de Contas da União (TCU)	12.872	13.670	13.472	13.928
Informado ao Censo da Educação Superior – INEP/MEC	14.507	14.652	14.594	*

Fonte: ProGrad, TCU, INEP/MEC

\*Dado não estava disponível no momento da elaboração do relatório.

Tabela 2.3 - UFSCar em Números (2017-2020)

	Indicadores	2017	2018	2019	2020	Variação (%) 2019-2020
Área (m <sup>2</sup> ) construída	São Carlos	188.090	191.011	197.686	202.874	2,62%
	Araras	45.940	45.968	45.968	47.994	4,41%
	Sorocaba	46.180	46.180	47.405	47.405	0,00%
	Lagoa do Sino <sup>1</sup>	8.899	9.297	12.716	12.716	0,00%
Servidores	Docentes efetivos	1.256	1.272	1.273	1.278	0,39%
	Docentes do Ensino Superior	1.245	1.261	1.261	1.266	0,40%
	Docentes EBTT	11	11	12	12	0,00%
	Docentes Doutores	1.190	1.212	1.224	1.237	1,06%
	Docentes Dedicção Exclusiva	1.193	1.224	1.234	1.240	0,49%
	Técnico-Administrativos	1.000	1.017	989	976	-1,31%
	Graduação	Cursos presenciais	67	67	65	65
Vagas em cursos presenciais (Censo) <sup>c</sup>		3.027	3.027	3.047	3.047	0,00%
Alunos matriculados – cursos presenciais <sup>3</sup>		14.003	14.340	14.426	14.154	-1,89%
Alunos Concluintes – cursos presenciais <sup>4</sup>		1.532	1.680	1.649	198	-87,99%
Alunos matriculados – cursos à distância		570	260	166	82	-50,60%
Alunos Concluintes – cursos à distância		232	132	54	22	-59,26%
Pós-Graduação	Programas de Pós-Graduação <sup>5</sup>	52	57	59	57	-3,39%
	Cursos de Doutorado	29	30	32	32	0,00%
	Alunos matriculados no Doutorado	2.080	2.162	2.228	2.204	-1,08%
	Alunos Concluintes do Doutorado	351	343	412	351	-14,81%
	Cursos de Mestrado Acadêmico	43	43	46	46	0,00%
	Alunos matriculados Mestrado Acadêmico	2.177	2.187	2.208	2.124	-3,80%
	Alunos Concluintes Mestrado Acadêmico	625	622	683	602	-11,86%
	Cursos de Mestrado Profissional	9	11	12	12	0,00%
	Alunos matriculados Mestrado Profissional	456	498	453	417	-7,95%
	Alunos Concluintes Mestrado Profissional	104	125	121	116	-4,13%
	Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	92	111	117	108	-7,69%
Pesquisa/ Produção Intelectual	Grupos de pesquisa certificados	402	417	406	404	- 4,35%
	Publicações em periódicos (Lattes)	2.433	2.518	2.539	2.963	16,70%
	Publicações em periódicos (WoS)	1.535	1.681	1.765	1.953	10,65%
	Patentes depositadas	19	18	37	30	-18,92%
Extensão	Projetos de extensão	1.056	946	1.038	504	-51,45%
Assistência estudantil	Bolsa permanência	292	236	213	192	-9,86%
	Bolsa moradia	1.947	2.195	2.266	1.698	-25,07%
	Bolsa atividade	169	114	43	0	-100,00%
	Bolsa alimentação	2.341	2.590	2.693	1.884	-30,04%
RUs	Refeições servidas (milhares)	1.240	1.084	928	155	-83,30%
Bibliotecas	Volumes de livros <sup>6</sup>	231.153	233.034	235.250	236.455	0,51%
	Usuários ativos	11.395	11.036	10.640	1.846	-82,65%
Orçamento (Dotação Atual) <sup>d</sup>	Pessoal (milhares)	516.784	555.814	579.196	548.209	-5,35%
	Outras Despesas Correntes (milhares)	94.523	83.804	89.131	71.231	-20,08%
	Investimento (milhares)	9.507	6.054	1.509	1.294	-14,25%
	Total do Orçamento (milhares)	620.814	645.672	669.836	620.734	-7,33%

Fontes: EDF, ProGP, ProGrad, ProPG, ProEx, ProPq, ProACE, ProAd, SIBi, AIn 2019. Esclarecimentos: a) dados relativos à posição em 31/12 do ano, mesmo que obtidos posteriormente, exceto quando indicada outra metodologia; b) Dados levantados retroativamente podem ser diferentes dos registrados em relatórios anteriores. Por exemplo, o número de publicações da UFSCar de 2018 consultado em 2019 na *Web of Science* (1.678) é diferente do consultado em 2018 (1.614) e que ficou assim registrado em relatório anterior. Nesta Tabela, são mantidos os dados presentes nas Tabelas equivalentes dos relatórios anteriores. No entanto, quando são encontrados dados incorretos, estes são corrigidos e indicados aqui nas Correções; c) O número de vagas no SiSU, usado em relatórios anteriores, foi substituído pelo número total de vagas novas informadas ao Censo da Educação Superior, que é igual ao n° de vagas oferecidas via SiSU, mais 1 por curso, para indígenas, 1 por curso, para refugiados e 24 do curso de Licenciatura em Música. Em 2019, foram  $2.893 + 65 + 65 + 24 = 3.047$ ; d) foram introduzidos dados relativos ao orçamento. Correções: 1, 2, 4, 5 e 6) altera dados informados erroneamente na Tabela; 3) inclui os "concluintes" não considerados nos "matriculados" e considera-se todos os alunos que estiveram matriculados durante o ano, não a posição em 31/12/2019.

## 2.3 Indicadores de desempenho – Rankings Universitários

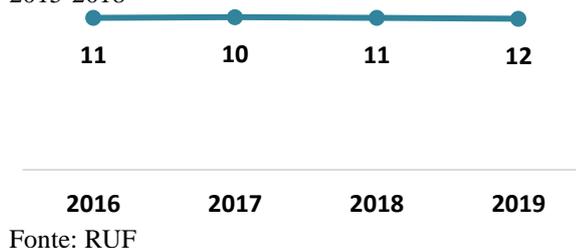
### 2.3.1 Ranking Universitário Folha

Nos últimos anos, tornaram-se mais conhecidos, do público acadêmico e da população em geral, os rankings de avaliação de universidades. Há uma gama de rankings, elaborados por diferentes organizações e com diferentes objetivos e critérios. Destacam-se o Ranking Universitário da Folha de São Paulo (RUF), focado nas universidades nacionais, e os rankings internacionais da *Times Higher Education* (THE) e *Quacquarelli Simonds* (QS). Nas análises com o THE e o QS foram usados os rankings da América Latina, que tem pesos de indicadores ajustados para as universidades da região segundo os próprios produtores e que permitem um posicionamento individualizado dessas universidades, que em rankings mundiais acabam em sua maioria posicionadas em faixas de 100 ou 200 universidades. Para o Ranking QS foi utilizado ainda o *Subject Ranking* que classifica as 500 melhores universidades do mundo em 5 grandes áreas e 48 áreas do conhecimento.

No RUF, a avaliação das universidades é feita a partir de dezenas de subindicadores agrupados em 5 indicadores principais: Ensino, Pesquisa, Mercado, Inovação e Internacionalização. Desde a primeira edição do RUF em 2012 a UFSCar está posicionada entre as melhores universidades. Entre 2018 e 2019 a UFSCar passou da 11ª para a 12ª posição, como mostra o Gráfico 2.11. A posição foi afetada principalmente pelo desempenho no indicador Mercado, em que a UFSCar passou da 36ª para a 49ª posição. Nesse indicador a UFSCar historicamente não tem bom desempenho, o que está associado à sua metodologia, baseada exclusivamente em pesquisa de opinião conduzida pelo Datafolha com empregadores sobre suas preferências de contratação. Ocorre que há uma possibilidade pequena do entrevistado deixar de dizer que a universidade onde ele mesmo se formou é uma das preferidas para contratação. Como a UFSCar forma número relativamente pequeno de profissionais quando comparada às estaduais paulistas, às grandes federais e às grandes universidades particulares, a chance do entrevistado responder UFSCar é menor.

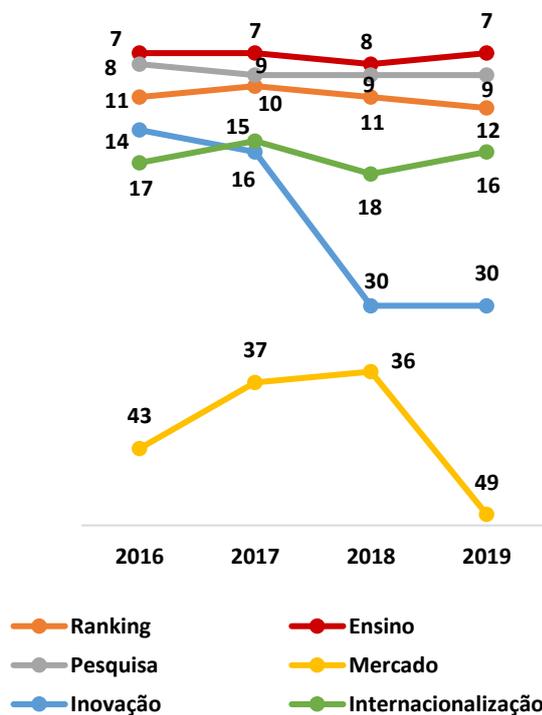
Um aspecto importante na análise dos rankings é o tamanho das Universidades. Universidades diferentes, com quinhentos, mil e cinco mil docentes, são comparadas com base nos mesmos indicadores, muitos com valores absolutos. O RUF classifica as Universidades por tamanho. A UFSCar é a universidade de tamanho médio mais bem posicionada no Ranking da Folha, à frente de mais de 60 universidades "grandes".

Gráfico 2.11 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, segundo o Ranking Universitário da Folha (RUF) 2015-2018



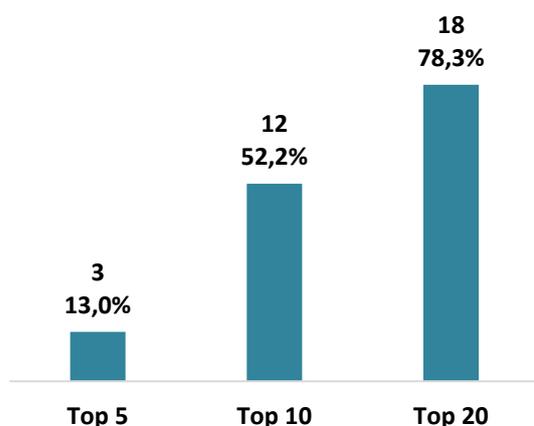
É nos indicadores Ensino e Pesquisa que a UFSCar tem seu melhor desempenho, como mostra o Gráfico 2.12. Desde 2015 a UFSCar se mantém entre as 10 melhores universidades do Brasil em Ensino e Pesquisa, segundo o RUF. O pior desempenho ocorre no indicador Mercado. A queda no indicador Inovação entre 2017 e 2018 deve-se à mudança na metodologia adotada pela Folha de São Paulo, que a partir de 2018 incorporou o número de artigos publicados pela universidade com empresas como critério adicional. A UFSCar está bem posicionada em geração de patentes, mas não tão bem em publicação de artigos em parceria com empresas.

Gráfico 2.12 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, nos indicadores que compõem o Ranking Universitário da Folha (RUF), 2016-2019



Além das universidades, o RUF avalia os 40 cursos de graduação com maior número de ingressantes e a UFSCar teve 23 cursos avaliados. O Gráfico 2.13 mostra o percentual de cursos da UFSCar que ficaram entre os 5, 10 e 20 melhores cursos do Brasil em 2019. A UFSCar teve 12 cursos considerados entre os 10 melhores do Brasil, o que representa mais da metade dos cursos avaliados. Três cursos estão entre os cinco melhores do Brasil: Fisioterapia, Química e Engenharia Química. Além disso, 18 cursos, ou aproximadamente 80%, estão entre os 20 melhores cursos.

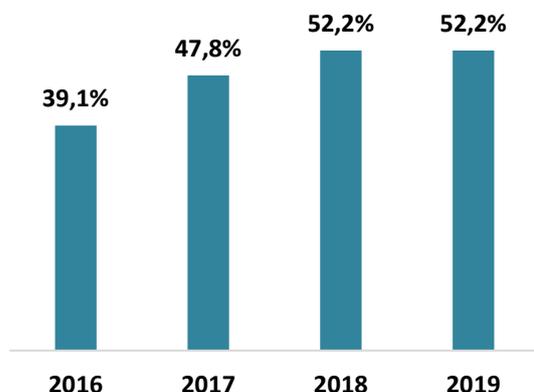
Gráfico 2.13 – Número e percentagem de cursos de graduação da UFSCar avaliados pelo Ranking de Cursos da Folha, entre os 5, 10 e 20 melhores cursos do Brasil, 2019



Fonte: RUF

O Gráfico 2.14 apresenta a porcentagem de cursos da UFSCar avaliados pelo RUF que foram posicionados entre os 10 melhores do Brasil. Entre 2016 e 2018, a situação mudou de aproximadamente um terço para metade dos cursos da UFSCar entre os melhores do Brasil. De 2018 para 2019 houve estabilidade, consolidando que 52,2% dos cursos da UFSCar avaliados pelo RUF estão entre os 10 melhores do país.

Gráfico 2.14 - Porcentagem de cursos da UFSCar avaliados pelo Ranking de Cursos da Folha entre os 10 melhores do Brasil, 2016-2019



Fonte: RUF

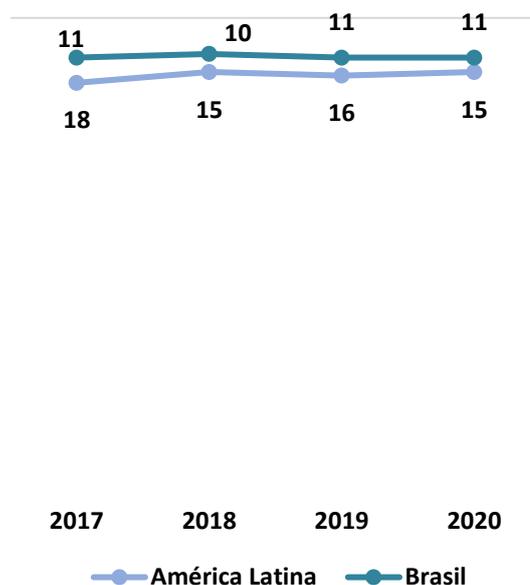
### 2.3.2 THE Latin America University Rankings

A UFSCar é uma das 46 universidades brasileiras entre as 1.526 universidades presentes no *THE World University Rankings 2021*. Essa presença habilita a UFSCar a ser comparada a outras universidades de qualquer país. A partir da 200ª e até a 1.000ª posição, o *THE World University Rankings* considera empatadas para efeito de classificação as universidades com indicadores próximos e as agrupa em faixas de 200 universidades. A UFSCar está posicionada na região "acima da 1000ª". Apenas 13 universidades brasileiras estão antes da 1000ª posição.

Segundo o *THE Latin America University Rankings 2020*, a UFSCar é a 15ª universidade mais bem avaliada da América Latina e a 11ª do Brasil, conforme Gráfico 2.15. Em relação ao ano anterior, houve melhoria no posicionamento da UFSCar na América Latina.

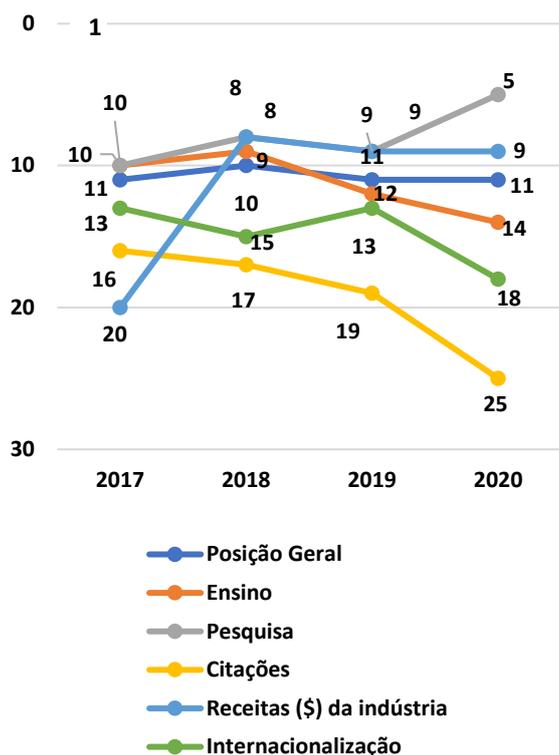
Nos Rankings THE, a avaliação das universidades é feita a partir de dezenas de subindicadores agrupados em 5 indicadores principais: Ensino, Pesquisa, Citações, Internacionalização e Receita proveniente de fontes privadas. A Figura 2.16 apresenta a posição da UFSCar entre as universidades brasileiras, nos 5 subindicadores, onde é observado diminuição da posição em Ensino, Internacionalização e Citações. O indicador Ensino pode ter sido afetado pelo *survey* de reputação respondido por acadêmicos internacionais e pela relação de alunos por docente que aumentou de 2018 para 2019. O indicador Citação teve pontuação maior em 2019 que 2018 e outras universidades devem ter apresentado melhoria de desempenho superior à UFSCar. A posição geral da UFSCar foi compensada pelo indicador Pesquisa, que teve importante melhoria de desempenho, ficando a UFSCar na 5ª posição em Pesquisa entre as universidades brasileiras.

Gráfico 2.15 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, segundo o ranking *THE Latin America University Rankings 2017-2020*



Fonte: Times Higher Education

Gráfico 2.16 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, nos indicadores que compõem o *THE Latin America University Rankings* 2017-2020

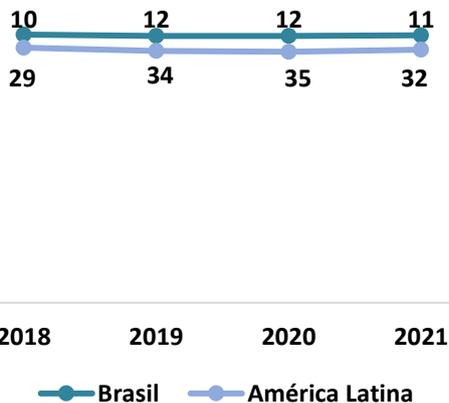


Fonte: *Times Higher Education*

### 2.3.3 QS Latin America University Rankings

O *QS Latin America University Rankings* avalia 411 universidades da região, sendo 94 brasileiras. Em comparação com o Ranking THE, o QS tem a tendência de posicionar melhor universidades de outros países da região que não o Brasil. No *THE Latin America*, há 8 universidades brasileiras entre as 10 primeiras. No *QS Latin America* são 3 brasileiras entre as 10. Segundo o QS, a UFSCar é 32ª universidade mais bem avaliada da América Latina e a 11ª do Brasil, o que mostra melhora em ambas as classificações em comparação ao ano anterior (Gráfico 2.17).

Gráfico 2.17 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, segundo o ranking *QS Latin America University Rankings*, 2017-2020



Fonte: QS

No *Rankings QS Latin America*, a avaliação das universidades é feita a partir de 8 indicadores: Reputação acadêmica, Reputação no mercado, Proporção de alunos por docente, proporção de citações por publicação, proporção de publicações por docente, porcentagem de docentes com doutorado, impacto na web e internacionalização. Os gráficos 2.18 a 2.25 mostram a evolução dos indicadores em comparação às universidades brasileiras classificadas no *Ranking QS Latin America*. Dos oito indicadores, houve melhora em quatro, piora em dois e estabilidade em outros dois, considerando a avaliação em 2020 e 2021.

No Gráfico 2.20, o indicador Proporção de alunos por docente se destaca dos demais, como o de pior desempenho, embora entre 2019 e 2021 tenha ocorrido melhora. Esse dado está em acordo com o Gráfico 2.2 que apresenta indicador elaborado para o TCU, mas aqui a interpretação é que a redução na proporção de alunos por docente contribui para elevar a qualidade do ensino. Com relação aos indicadores relacionados à pesquisa, apesar da UFSCar ter apresentado piora na classificação referente ao número de Publicações por docente, saindo do 1º lugar em 2020 para o 4º em 2021 (Gráfico 2.22), houve melhora no indicador de Citações por publicação e a instituição subiu duas posições em 2021 (Gráfico 2.21). Os destaques são os indicadores Reputação no mercado e Impacto na web, nos quais a UFSCar alcançou as melhores posições desde 2018, 12ª e 19ª respectivamente, em relação às universidades brasileiras classificadas no ranking. A melhora na Reputação de Mercado pode estar associada à atuação das Secretarias-Gerais de Relações Internacionais (SRInter) e de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), com colaboração de Centros e Departamentos, no levantamento de parceiros junto aos docentes, que pudessem contribuir com a QS nessa avaliação.

Gráfico 2.18 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, no indicador Reputação Acadêmica do *QS Latin America University Rankings*, 2018-2021



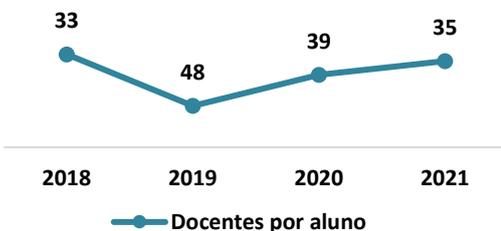
Fonte: QS

Gráfico 2.19 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, no indicador Reputação no Mercado do QS *Latin America University Rankings*, 2018-2021



Fonte: QS

Gráfico 2.20 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, no indicador Docentes por Aluno do QS *Latin America University Rankings*, 2018-2021



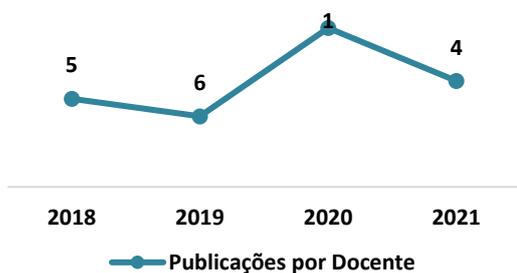
Fonte: QS

Gráfico 2.21 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, no indicador Citações por Publicação do QS *Latin America University Rankings*, 2018-2021



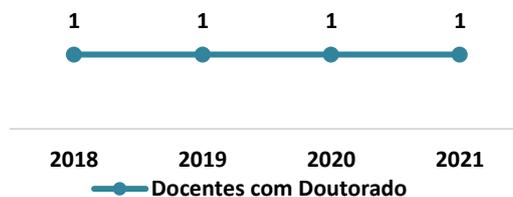
Fonte: QS

Gráfico 2.22 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, no indicador Publicações por Docente do QS *Latin America University Rankings*, 2018-2021



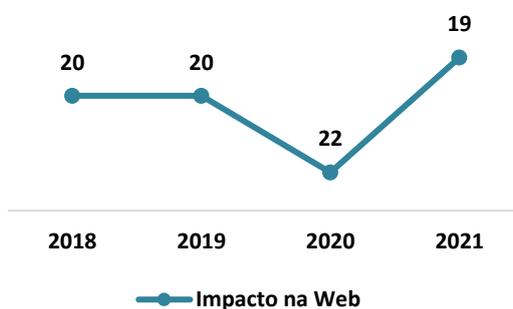
Fonte: QS

Gráfico 2.23 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, no indicador Docentes com Doutorado do QS *Latin America University Rankings*, 2018-2021



Fonte: QS

Gráfico 2.24 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, no indicador Impacto na Web do QS *Latin America University Rankings*, 2018-2021



Fonte: QS

Gráfico 2.25 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, no indicador Internacionalização do QS *Latin America University Rankings*, 2018-2021



Fonte: QS

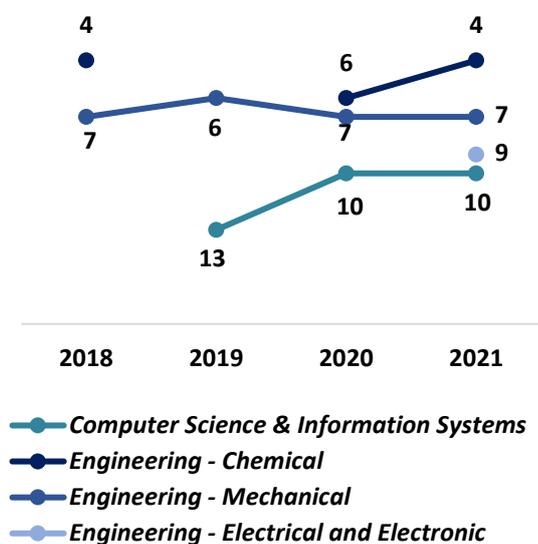
Os Gráficos 2.26, 2.27 e 2.28 apresentam a posição da UFSCar entre as universidades brasileiras nos QS *Subject Rankings*. A instituição posicionou-se entre as 500 melhores universidades do mundo em duas grandes áreas das cinco consideradas pelo ranking em questão: *Engineering & Technology* e *Natural Sciences*. Com relação às áreas específicas, a UFSCar foi classificada em 11 das 51 presentes no ranking.

A instituição apresentou melhora na posição em duas áreas específicas no ranking mundial, comparando 2020 a 2021: *Chemistry*, de 351-400 para 301-350, e *Engineering – Chemical*, de 301-350 para 251-300. Em

2021, a UFSCar foi classificada pela primeira vez em outras duas áreas específicas: *Engineering – Electrical and Electronic*, 451-500, e *Environmental Sciences*, 401-450.

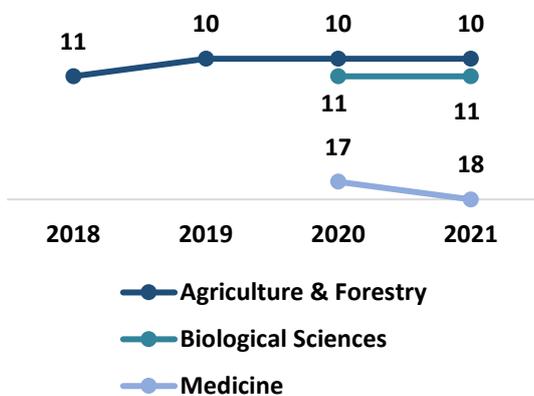
As melhores classificações alcançadas pela UFSCar no *QS Subject Rankings* mundial em 2021 foram nas áreas *Agriculture & Forestry*, *Engineering and Techonology* e *Materials Sciences*, todas posicionadas entre as 300 melhores do mundo. O destaque fica com *Materials Sciences*, na qual a instituição está entre as cinco melhores universidades da América Latina e entre as quatro melhores do Brasil.

Gráfico 2.26 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no *QS Subject Rankings*, grande área *Engineering & Technology*, 2018-2021



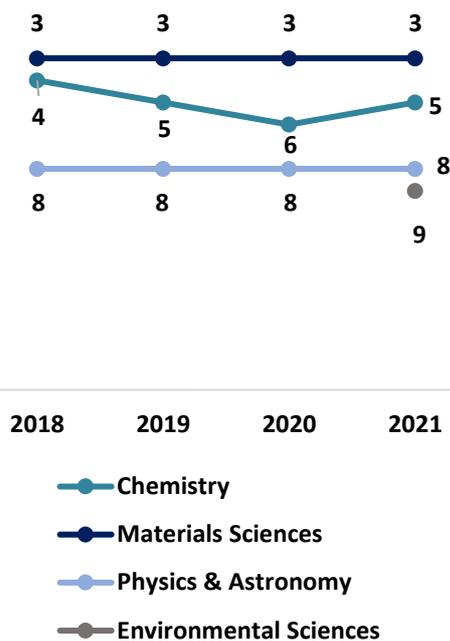
Fonte: QS

Gráfico 2.27 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no *QS Subject Rankings*, grande área *Life Sciences & Medicine*, 2018-2021



Fonte: QS

Gráfico 2.28 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no *QS Subject Rankings*, grande área *Natural Sciences*, 2018-2021



Fonte: QS

Os indicadores baseados nos rankings de universidades mostram a UFSCar entre as melhores universidades do Brasil e da América Latina. Pesquisa e Ensino são os indicadores em que a UFSCar tem melhor desempenho e Pesquisa foi onde ocorreram os maiores avanços nos últimos anos, mas ainda há oportunidades para melhoria nos próximos anos.

### 3 PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO DE RISCOS

#### 3.1 Planejamento Organizacional

A UFSCar realiza planejamentos estratégicos desde 1992, antes do Decreto nº. 5.773, de 9 de maio de 2006, que normatiza o processo de regulação das IFES e exige a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI da UFSCar é de 2004 e teve sua última atualização aprovada em 2013, com horizonte de planejamento para 10 anos, estando em vigor. A construção do PDI contou com ampla participação da comunidade, que expressou seus compromissos fundamentais e sua visão compartilhada sobre o futuro da Universidade.

A partir do PDI, as equipes de gestão elaboram seus Planos Estratégicos que se fundamenta nas metodologias de Diagnóstico Estratégico, Planejamento

Estratégico Situacional (PES) e na Busca de Futuro, já utilizados na própria UFSCar e em outras universidades. O acompanhamento do Plano ocorre em reuniões periódicas com os responsáveis pelos Objetivos e Ações, para identificar os resultados obtidos e, se for o caso, as correções do Plano.

Com base nas diretrizes fixadas no PDI de 2013, a partir de setembro de 2017, a equipe de gestão composta por reitor, vice-reitor, chefe de gabinete, prefeitos universitários, pró-reitores, secretários-gerais e diretores de unidades diretamente vinculadas à reitoria, iniciou a elaboração do seu Plano Estratégico. As diretrizes do PDI foram agrupadas em seis Temáticas que se desdobraram em 40 objetivos, apresentados no Quadro 3.1

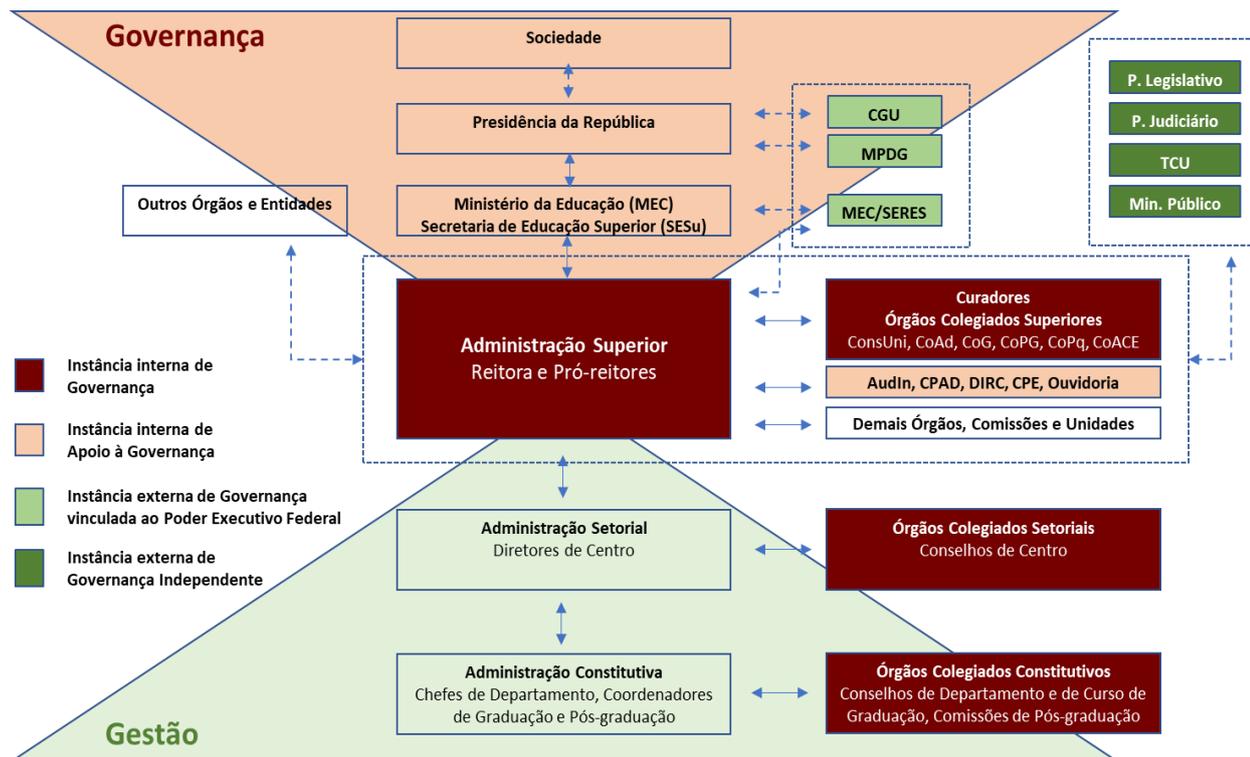
Quadro 3.1 - Temáticas e objetivos do Plano Estratégico

Temática	Objetivo
1 Processos de Formação	1.1 Minimizar a evasão e a retenção nos cursos da UFSCar
	1.2 Incentivar práticas pedagógicas inovadoras
	1.3 Manter a UFSCar como referência na formação de pessoas em nível de Graduação e Pós-Graduação
	1.4 Criar e utilizar mecanismos de acompanhamento de egressos UFSCar
	1.5 Oferecer condições de aperfeiçoamento aos servidores da UFSCar
	1.6 Descentralizar processos acadêmicos
2 Permanência Estudantil, diversidade e equidade	2.1 Garantir a representatividade das diversidades nos espaços institucionais variados
	2.2 Diversidade e equidade orientadoras de ações transversais em Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão, Convivência
	2.3 Ampliar a assistência estudantil na graduação e implementar na Pós-Graduação
	2.4 Ampliar a concepção de permanência estudantil para questões como cuidado, pertencimento, convivência
	2.5 Garantir as condições de acessibilidade e mobilidade
	2.6 Criar processos de formação continuada sobre direitos humanos para toda universidade
	2.7 Implementar mecanismos de avaliação das políticas de ações afirmativas e permanência estudantil
3 Produção e disseminação do conhecimento	3.1 Ampliar a produção e disseminação do conhecimento de pesquisas em prol do desenvolvimento socioeconômico
	3.2 Fortalecer-se como referência em pesquisa nos cenários nacional e internacional
	3.3 Fortalecer os Programas de Pós-Graduação
	3.4 Internacionalizar os Programas de Pós-Graduação
	3.5 Projetar a UFSCar nos rankings internacionais
	3.6 Preservar e divulgar a memória e a produção intelectual
4 Extensão, Comunicação e Inovação	4.1 Apoiar ações de extensão e manifestações artístico-culturais, sua divulgação e integração com a sociedade
	4.2 Aprimorar o processo de tramitação das atividades de extensão
	4.3 Aprimorar os mecanismos de transparência e participação da comunidade nos processos decisórios
	4.4 Aprimorar os processos de comunicação interna e externa à Universidade
	4.5 Apoiar a comunidade universitária em ações empreendedoras, com foco em resultados inovadores e concretos
5 Gestão	5.1 Aumentar a governança corporativa e transparência
	5.2 Racionalizar/Otimizar aplicação de recursos financeiros
	5.3 Melhorar aproveitamento da capacidade técnica dos servidores
	5.4 Criar condições de sustentabilidade nos setores da Universidade em suas relações com a comunidade externa
	5.5 Criar e manter indicadores de pessoal como mecanismo de informação e transparência
	5.6 Institucionalizar o controle da jornada de trabalho dos servidores TA's e docentes do Magistério do EBTT
	5.7 Aperfeiçoar e fortalecer os processos de seleção, contratação e desligamento de pessoal
	5.8 Revisar as normas de Gestão de Pessoas
6 Espaço Físico, Infraestrutura e Ambiente	6.1 Melhorar processos de projeto, planejamento, execução e fiscalização de obras
	6.2 Aprimorar infraestrutura urbana (internet, comunicação, transporte, prédios)
	6.3 Melhorar condições de segurança e iluminação
	6.4 Promover a preservação do patrimônio
	6.5 Regulamentar o uso de espaços por terceiros
	6.6 Ampliar projetos e ações de sustentabilidade ambiental
	6.7 Potencializar o uso de áreas públicas e espaços coletivos
	6.8 Aprimorar a administração e manutenção predial

Fonte: SPDI, 2018

## 3.2 Estrutura de Governança

Figura 3.1 - Modelo de Governança da Universidade Federal de São Carlos



Fonte: SPDI, 2021

### 3.2.1 Principais Instâncias Internas de Governança

O Modelo de Governança da UFSCar é apresentado na Figura 3.1. O Conselho Universitário (ConsUni) é o órgão deliberativo máximo da UFSCar, conforme seu Estatuto. O ConsUni é composto pelo Reitor, que o preside; Vice-Reitor, Pró-Reitores; um representante de cada Conselho Superior Temático; Diretores de Centro; um representante de cada Conselho de Centro; representantes docentes eleitos por seus pares; representantes do corpo discente de graduação e de pós-graduação, eleitos por seus pares; representantes do corpo técnico-administrativo, eleitos por seus pares; e um representante da comunidade externa, designado pelo Conselho Universitário. Ao ConsUni compete decidir sobre formulação, aprovação, execução, acompanhamento e avaliação da política institucional e zelar pela observância dos princípios, objetivos e condições de funcionamento da Universidade, dentre outras atribuições.

Há ainda outros órgãos deliberativos que atuam na governança da UFSCar. Ao Conselho de Curadores compete a apreciação da prestação de contas da Universidade. Os Conselhos Superiores Temáticos (Graduação; Pós-Graduação; Pesquisa; Extensão; Administração e Assuntos Comunitários e Estudantis) são vinculados ao ConsUni e têm competência para elaborar políticas relativas aos seus temas. No nível setorial, há os Conselhos de Centro, aos quais compete a tomada das principais decisões sobre administração, ensino, pesquisa e extensão, e o acompanhamento da sua execução nos respectivos Centros. No nível constitutivo,

há os Conselhos de Departamento, Conselhos de Curso e Comissões de Pós-Graduação, aos quais compete a tomada de decisões e o acompanhamento de execução, no âmbito de atuação.

### 3.2.2 Principais Instâncias Internas de Apoio à Governança

**Auditoria Interna (AudIn):** verifica o funcionamento de seus controles internos de gestão e do cumprimento de recomendações de auditoria oriundas dos órgãos de controle (CGU/TCU).

**Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD):** coordena os trabalhos das Comissões de Processos Administrativos Disciplinares, Sindicâncias e Inquéritos, desde denúncia até conclusão dos trabalhos, para apuração imparcial da responsabilidade de envolvidos.

**Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (DIRC):** realiza o mapeamento dos riscos.

**Comissão Permanente de Ética (CPE):** promove a ética e regras de conduta para servidores e desenvolve ações para a disseminação, capacitação e treinamento em ética.

**Ouvidoria:** exerce o papel mediador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa.

### 3.2.3 Principais Instâncias Externas de Governança vinculados ao Poder Executivo Federal

Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação (**MEC/SERES**) é responsável pela regulação e supervisão de Instituições de Educação Superior (IES), públicas e privadas, pertencentes ao Sistema Federal de Educação Superior

Controladoria-Geral da União (**CGU**): realiza atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio de ações de auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria.

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (**MPDG**), agora integrante do Ministério da Economia: planeja e coordena as políticas de gestão da administração pública federal, para fortalecer as capacidades do Estado para promoção do desenvolvimento sustentável e do aprimoramento da entrega de resultados ao cidadão.

### 3.2.4 Principais instâncias externas de Governança independentes

**Poder Legislativo:** elabora as leis que regulam o Estado

**Poder Judiciário:** julga, segundo as regras constitucionais e leis criadas pelo poder legislativo em determinado país

Tribunal de Contas da União (**TCU**): órgão de controle externo do governo federal que acompanha a execução orçamentária e financeira do país e contribui com o aperfeiçoamento da Administração Pública em benefício da sociedade. <https://portal.tcu.gov.br/>

**Ministério Público da União** - <http://www.mpu.mp.br/>

### 3.2.5 Canais de Comunicação com a sociedade

A UFSCar mantém canais de comunicação com a sociedade, possibilitando tanto a disponibilização de conhecimentos gerados na universidade como de informações sobre seu funcionamento, e permitindo a elaboração de reclamações, solicitações de informação, denúncias e sugestões de melhorias.

O Portal da UFSCar conta em sua página principal com links para diversos recursos para comunicação com membros das comunidades interna e externa. O ponto de partida é o link "Acesso à Informação", apresentado na Figura 3.2. Ao clicar em "Acesso à Informação", o usuário do site da UFSCar tem à sua disposição diversas informações sobre a Universidade e sua atuação, incluindo quadro de servidores; convênios, contratos e licitações; processos de prestação de contas, processos de auditoria, serviço de informação ao cidadão e detalhes sobre o

relacionamento da UFSCar com a Fundação de Apoio FAI.UFSCar. Há links para páginas internas ao site da Universidade e para o Portal da Transparência do governo federal. A UFSCar atende às diretrizes da Lei nº 12.527/2011 que regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas.

Além do "Acesso à Informação" há uma gama de outros canais de comunicação, também disponíveis a partir do Portal da UFSCar apresentados em itens específicos: Serviço de Informação ao Cidadão; Carta de Serviços ao Cidadão; Ouvidoria; TV UFSCar; Rádio UFSCar; Diário da Reitoria, conta oficial da UFSCar no Twitter e Perfil oficial da UFSCar no Facebook e Somos UFSCar.

A Ouvidoria Geral da UFSCar – “Ouvidoria” – criada oficialmente em dezembro de 2011, através da Portaria GR nº 1208/2011 e aprovada pelo CoAd no mesmo ano, até o presente segue as diretrizes nacionais descritas por meio de portarias, leis e instruções normativas da OGU e todos alinhados aos preceitos da Lei de Acesso à Informação (LAI).

A Ouvidoria tem como objetivo o exercício de papel mediador e articulador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa, visando à melhoria de processos, produtos e serviços, prevenção e correção de erros, omissões, desvios ou abusos, tornando-se um instrumento de democracia participativa e de acompanhamento da gestão universitária.

Em 2015, a Ouvidoria passou a contar com sistema disponibilizado pela Ouvidoria Geral da União (e-OUV) para o acolhimento de manifestações. A partir de 2018, foi disponibilizada uma nova versão do e-OUV. Esta nova versão atende às exigências da Lei nº 13.460/2017.

A Tabela 3.2 apresenta as manifestações, por tipo e ano, registradas no Fala.BR. Os dados não são apresentados por tipo de manifestante uma vez que apenas cerca de 10% desses se identifica como pertencente a uma categoria. Observa-se o decréscimo no número de manifestações a partir de 2017, que pode estar relacionado às mudanças no Sistema e-OUV. Paralelamente, houve aumento significativo no número de atendimentos por e-mail, conforme Tabela 3.1. É importante destacar que, mesmo anônimas, quando pertinentes, as manifestações são encaminhadas à unidade relacionada para acolhimento e análise de eventuais providências.

Tabela 3.1 - Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria, por canal e ano, 2016-2019

	2017	2018	2019	2020
Sistema e-OUV / Fala.BR	554	318	235	152
E-mail	159	415	480	710
Telefone	40	52	188	37
Presencial	12	13	13	5
Total	765	798	916	904

Fonte: Ouvidoria, 2021

Figura 3.2 - Portal da UFSCar com link para canais de comunicação com a Sociedade

BRASIL CORONAVIRUS (COVID-19) Simplifique! Participe Acesso à Informação Legislação Canais

UFSCar Universidade Federal de São Carlos

Encontre nos sites ufscar.br

A UFSCar | Gestão | Processos Seletivos | Acesso à Informação | Contatos

Estudante Docente/Técnico-Administrativo Pesquisador Visitante Foreign Visitor

Página Inicial

**UFSCar dará início ao novo período letivo a partir do dia 31 de agosto**  
Ofertas de atividades regulares serão feitas integralmente por meio virtual para os cursos de graduação.

**ELEIÇÕES 2020 PARA A REITORIA DA UFSCar**  
Acompanhe as principais informações e participe!

**MAIS DESTAQUES**  
Pós-graduação em Engenharia Elétrica inscreve alunos especiais  
Telecuidado pode auxiliar o desenvolvimento de bebês com risco biológico

**PRÓXIMOS VÍDEOS**  
UFSCar Notícia - Edição 119  
UFSCar Notícia - Programa 119

**PRÓXIMOS EVENTOS**  
3 ago XVII Semana de Engenharia Química  
3 ago Oficina - Facilitando o ensino remoto no ambiente acadêmico  
5 ago Painel online - Startup: desenvolvimento de competências no time e maturidade do negócio  
18 ago Roda de conversa - Saúde mental dos pós-graduandos na pandemia de Covid-19  
22 ago XVIII Seminário Internacional do Instituto LAHMEI - Autismo

**ÚLTIMAS NOTÍCIAS**  
Pós-graduação em Ciência da Computação realiza seleção de aluno especial  
Pós-graduação em Estudos de Literatura inscreve alunos especiais

**PRÓXIMOS EVENTOS**  
RÁDIO53 UFSCar  
ufscar REVISTA  
tv UFSCar  
DIÁRIO DA REITORIA  
edufscar

**Acesso à Informação** **Prestação de Contas** **sei!** Sistema Eletrônico de Informações

Acompanhe as notícias da UFSCar também pelas redes sociais oficiais da Universidade > [f](#) [t](#) [i](#) [i](#)

**Sobre o Portal UFSCar**  
Acessibilidade  
Página do Site  
Créditos

**Perguntas Frequentes**  
Ouvidoria  
Imprensa

**Campus São Carlos**  
Rod. Washington Luís  
km 235 - SP-310 - São Carlos  
CEP: 13505-900  
Telefone: (16) 3353-8111  
Fax: (16) 3361-0381

**Campus Araras**  
Rod. Anhanguera  
km 174 - SP-330 - Araras  
CEP: 13600-070  
Telefone: (19) 3543-2600  
ou 3543-2651  
Fax: (19) 3543-2602

**Campus Sorocaba**  
Rod. João Leme dos Santos  
km 110 - SP-264  
Bairro do Brinco - Sorocaba  
CEP: 13052-780  
Telefones: Consulte

**Campus Lagoinha do Sino**  
Rod. Lauri Simões de Barros  
km 12 - SP-189  
Bairro Anápolis - Bauri  
End. Correspondência: Consulte  
Telefones: (13) 3236-9050

icadors-....pdf

Fonte: www.ufscar.br

Tabela 3.2 – Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria via Fala.BR, por tipo e ano, 2017-2020

Categoria/Tipo	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio*	Comunicação	Total
2020	38	22	13	5	5	71	154
2019	29	57	60	8	1	80	235
2018	66	90	99	8	10	45	318
2017	221	148	156	16	13	0	554

\*elogios direcionados a unidades, serviços e servidores. Fonte: Sistema Fala.BR

### 3.2.6 Grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), em parceria com a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed/ProGrad) aplica anualmente um questionário online com o objetivo de aferir a percepção de estudantes e docentes sobre as dimensões apresentadas no Quadro 3.3.

O grau de satisfação dos cidadãos-usuários do Serviço de Informação ao Cidadão também foi aferido em 2020, conforme ilustra a Tabela 3.3. O número de solicitações aumentou 37,65% em relação a 2019. Das 234 solicitações recebidas, todas foram atendidas. Sessenta e um cidadãos que solicitaram informações fizeram a avaliação do atendimento, atribuindo nota de 1 a 5 para as duas questões apresentadas na Tabela 3.2. Em 2020, as médias sobre atendimento pleno à solicitação e facilidade de compreensão das respostas foram 4,75 e 4,79, melhores resultados já atingidos

desde o início do recebimento das solicitações no e-SIC, em 2012, indicando alto grau de satisfação.

Quadro 3.2 - Percepção dos discentes da UFSCar que realizaram ENADE em 2017 sobre dimensões de desempenho da Universidade

Indicador	2016	2017	2018
Índice de avaliação geral	A	M	A
Trabalho coordenação do curso	A	M	B
Condições de funcionamento curso/universidade	A	A	M
Condições pedagógicas do docente	A	A	A
Satisfação com o curso	A	A	M
Satisfação com a universidade	M	M	MA
Valorização da formação	A	M	M

Legenda: (MB) Muito Baixo; (B) Baixo; (M) Moderado; (A) Alto; (MA) Muito Alto. Fonte: CPA, 2016, 2017 e 2018.

Tabela 3.3 - Indicadores sobre o atendimento de solicitações de informação via Serviço de Informação ao Cidadão, 2017-2020

Indicador	2017	2018	2019	2020
Nº solicitações feitas	216	210	170	234
Nº recursos interpostos	21	25	15	23
Nº de avaliações do atendimento realizadas	86	68	36	61
Média das respostas para a questão "A resposta fornecida atendeu plenamente ao seu pedido?"	4,4	4,3	4,5	4,75
Média das respostas para a questão "A resposta fornecida foi de fácil compreensão?"	4,6	4,5	4,5	4,79

Escala de 1 a 5, sendo 5 a melhor avaliação

Fonte: SPDI, 2021

### 3.3 Gestão de Riscos e Controles Internos

A UFSCar adota uma abordagem de administração pública que observa a gestão de riscos, os controles internos e a governança seguindo os preceitos da Instrução Normativa MPOG/CGU nº. 01, de 10/05/2016.

Por meio da Portaria GR nº. 1828/16, de 18 de julho de 2016, foi constituído um Grupo de Trabalho (GT), para apresentar a proposta de Política de Gestão de Riscos e integridade da UFSCar e da constituição do Comitê de Governança, Riscos e Controles da UFSCar, e posterior apreciação do Conselho de Administração. Paralelamente à elaboração da Política de Gestão de Riscos pelo GT, a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) acompanhou as discussões e articulações sobre Gestão de Riscos no âmbito do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (Forplad), dentre os quais destacou-se a ferramenta ForRisco, para a gestão de riscos nas IFES, e que foi considerada na construção da Metodologia de gestão de riscos da UFSCar.

Em 20 de novembro de 2018 foi aprovada pela Portaria GR nº 3361, de 20 de novembro de 2018 a criação do Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos, com a sigla DIRC, responsável por coordenar as ações relativas à Gestão de Riscos e Controles Internos. Ainda no ano de 2018, o servidor responsável pelo novo departamento (DIRC) ministrou o primeiro curso na UFSCar versando sobre riscos corporativos: "Curso Básico de formação de Multiplicadores em Gestão de Riscos", cujos principais tópicos foram: Conceitos básicos em gestão de riscos aplicada ao setor público; Bases normativas da gestão de riscos aplicada ao setor público; Estruturas de gestão de riscos aplicadas ao setor público (COSO, ISO 31000, ISO 31010); Métodos de priorização de processos; Técnicas de identificação de riscos; Matriz e mapa de riscos. Ainda no quesito capacitação o

responsável pelo DIRC e considerando suas atribuições, realizou oito cursos de extensão, totalizando 234h/aula, em temas pertinentes à área;

Em 15 de outubro de 2019, a UFSCar aprovou o seu marco legal na área de gestão de riscos e integridade, a Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (PGIRC-UFSCar). A boa governança requer o gerenciamento de riscos, não só para identificar, avaliar, administrar e controlar eventos e situações indesejáveis, mas, sobretudo para melhorar o desempenho da instituição e, conseqüentemente, a entrega de serviços de qualidade à sociedade, de acordo com as especificidades de cada organização, conforme recomenda a ISO 31000:2009.

#### 3.3.1 Estrutura de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos

O DIRC está subordinado provisoriamente à SPDI – Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais. Após a instituição do DIRC, por meio da Portaria GR no. Portaria 3362 de 20/11/2018, foi designado 01 (um) servidor técnico de nível superior para exercer a função de Chefe do Departamento. O DIRC está alocado provisoriamente em uma sala localizada no prédio Anexo ao Edifício da Reitoria, na área Sul do campus São Carlos.

O DIRC é um órgão técnico, que tem como finalidade orientar os gestores da Universidade em relação à política de integridade pública, governança pública, controles internos de gestão e identificar e gerenciar riscos, mapear e acompanhar os processos, planejar, coordenar e orientar matérias relacionadas à Gestão de Riscos nos quatro Campi da UFSCar. O objetivo é alinhar os processos e riscos de gestão e controles internos com os objetivos da Instituição e suas necessidades, por meio da identificação, análise e gerenciamento de riscos. Relevante destacar que com esse novo departamento pretende-se otimizar os processos e, com isso a economia de tempo e recursos. Essa é a intenção: otimizar a percepção dos riscos e melhoria dos controles internos da gestão.

As atribuições pertinentes ao novo DIRC incluem:

- propor o Plano de Gestão de Riscos e suas revisões;
- propor o Plano de Integridade da Instituição e revisá-lo periodicamente;
- monitorar a evolução dos níveis de riscos e a efetividade das medidas de controle implementadas;
- dar suporte à identificação, análise e avaliação de riscos dos processos organizacionais selecionados para a implementação da Gestão de Riscos;
- incentivar o desenvolvimento de estudos e oferecer capacitação continuada em Gestão de Riscos

para os servidores envolvidos no processo de Gestão de Riscos;

- elaborar estratégia de Comunicação de Gestão de Riscos;
- medir o desempenho da Gestão de Riscos objetivando a sua melhoria contínua;
- coordenar a disseminação de informações sobre o Programa de Integridade Universidade;
- planejar e participar de ações de treinamento e/ou capacitação relacionadas ao Programa de Integridade na Universidade.
- consolidar os resultados das diversas áreas em relatórios gerenciais e encaminhá-los ao Comitê de Integridade, Riscos e Controles Internos.

**Missão do DIRC:** Promover e aprimorar as ações de gestão de riscos, prevendo o cumprimento da integridade pública, transparência das informações e adequados controles internos, contribuindo assim, para o alcance da missão estratégica da Universidade Federal de São Carlos.

**Visão do DIRC:** Ser referência no aprimoramento da gestão de riscos e integridade na UFSCar e ser reconhecido pela importância do seu papel na construção do futuro da Universidade Federal de São Carlos.

**Princípios e Valores:** Profissionalismo: atuar com proatividade, competência, ética e seriedade; Simplificação: desempenhar o trabalho de forma ética: direta, objetiva e efetiva; Integração: unir e compartilhar esforços em prol de objetivos comuns.

Além do DIRC, outras unidades da UFSCar estão relacionadas à governança e à integridade

**Comissão Permanente de Ética (CPE):** promove a ética e regras de conduta para servidores. Tem como missão: dar ampla divulgação ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Federal, aprovado pelo Decreto nº. 1.171/1994 e zelar pelo seu cumprimento; propor e acompanhar o desenvolvimento de ações que objetivem a disseminação, capacitação e treinamento às normas de ética; atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito da UFSCar; receber denúncias e representações contra servidores por suposto descumprimento às normas éticas, procedendo à sua apuração, em conformidade com as disposições legais vigentes entre outras atribuições. Mais informações sobre a CPE no link <http://www.cpe.ufscar.br/>.

**Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD):** coordena e apoia os trabalhos das Comissões de Processos Administrativos Disciplinares, Sindicâncias e Inquéritos, desde a denúncia até a conclusão dos trabalhos, visando apurar imparcialmente as responsabilidades dos envolvidos em irregularidades, no cumprimento do serviço público

e na observância dos princípios da Administração Pública, utilizando-se de instrumentos e normas descritos na Legislação Federal. Maiores informações sobre a CPAD estão no link: <http://www.cpad.ufscar.br/>.

**Comissão de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP):** defende os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e promove o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. É colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo. Na UFSCar, todo projeto de pesquisa com Seres Humanos deve passar por apreciação do CEP e somente poderá ser iniciado após sua aprovação. Mais informações sobre o CEP em <http://www.propq.ufscar.br/etica/descricao-cep>.

**Comissão de Integridade Ética na Pesquisa (CIEP):** executa, propõe e acompanha ações que objetivem a disseminação das normas de boas condutas na pesquisa, bem como a capacitação em relação a essas normas e a apuração de eventuais irregularidades. Mais informações sobre a CIEP em <http://www.propq.ufscar.br/etica/missao-ciep>.

**Ouvidoria:** exerce o papel mediador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa. No contexto democrático, configura-se também como um instrumento de acompanhamento e aprimoramento da gestão universitária pela possibilidade de sugerir melhorias. Mais informações sobre a Ouvidoria em <http://www.ouvidoria.ufscar.br/>

**Departamento de Informações Institucionais (DeInfo):** operacionaliza o Serviço de Informação ao Cidadão, atendendo os pedidos de acesso à informação feitos à UFSCar com base na Lei nº 12.527, de 18/11/2011 (Lei de Acesso à Informação). Mais informações sobre o DeInfo em <http://www.spdi.ufscar.br>.

**Auditoria Interna (AudIn):** verifica o funcionamento de seus controles internos de gestão e do cumprimento de recomendações de auditoria oriundas dos órgãos de controle (CGU/TCU). Mais informações sobre a Auditoria Interna em: <http://www.auditoriainterna.ufscar.br/>.

### 3.3.2 Modelo das Três Linhas de Defesa

Para a gestão de riscos, a UFSCar adota a abordagem das Três Linhas de Defesa, conforme Figura 29. Essa metodologia segue os preceitos da IN MPOG/CGU no. 01, de 10/05/2016 e é uma forma simples e eficaz para melhorar a comunicação e a conscientização sobre os papéis e as responsabilidades essenciais de gestão de riscos e controles internos. No sentido de esclarecer as responsabilidades de cada um dos vários atores envolvidos nas ações de gestão de

riscos e controles a UFSCar adota a estrutura das “três linhas de defesa”.

Esse modelo foi amplamente difundido a partir da Declaração de Posicionamento do *The Institute of Internal Auditors* (IIA) em setembro de 2010. O ponto significativo neste modelo é a transparência sobre quais são as responsabilidades de cada uma das partes interessadas na condução dos negócios e operação da organização, de forma a organizar o processo para que não existam lacunas.

Para coordenar os atores envolvidos na Gestão de Riscos, a IN MP/CGU nº 01/2016 apresenta a estrutura de três linhas de defesa, conforme proposto pelo IIA:

• **1ª linha de defesa:** controles internos da gestão executados por todos os agentes públicos responsáveis pela condução de atividades e tarefas, no âmbito dos macroprocessos finalísticos e de apoio dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal;

• **2ª linha de defesa:** supervisão e monitoramento dos controles internos executados por instâncias específicas, como comitês, diretorias ou assessorias específicas para tratar de riscos, controles internos, integridade e compliance;

• **3ª linha de defesa:** constituída pelas auditorias internas no âmbito da Administração Pública, uma vez que são responsáveis por proceder à avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (primeira linha ou camada de defesa) e da supervisão dos controles internos (segunda linha ou camada de defesa).

Assim, resumidamente a primeira linha de defesa na UFSCar são os gestores que tem como responsabilidade o gerenciamento de riscos de seus processos, a supervisão e o alinhamento do sistema de controle interno com os riscos inerentes. Em outras palavras são os controles internos da gestão executados por todos os agentes públicos responsáveis pela condução de atividades e tarefas, no âmbito dos macroprocessos finalísticos e de apoio dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal.

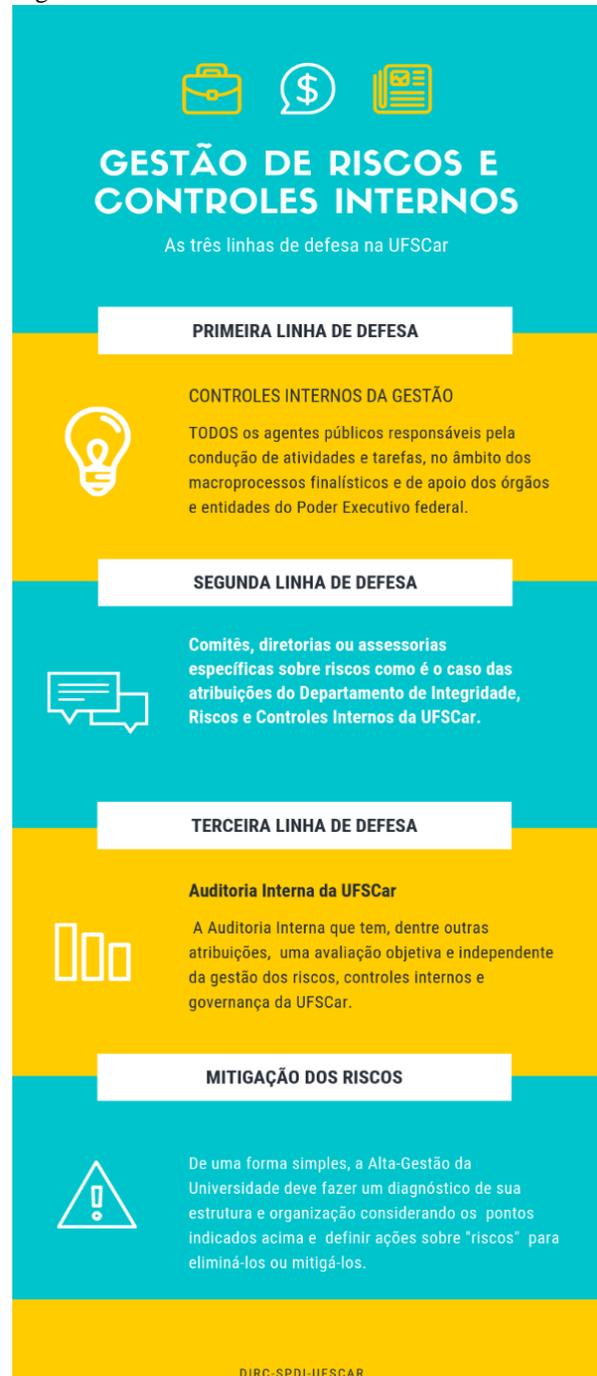
Como segunda linha de defesa estão as áreas de apoio que auxiliam os gestores a executar suas responsabilidades. Na UFSCar o DIRC executa esse papel como órgão de controle para tratar de riscos, controles internos, integridade e *compliance*.

E como terceira linha de defesa temos a auditoria interna a qual tem a responsabilidade de realizar um monitoramento periódico através de uma avaliação independente do processo de governança, gestão de riscos e sistema de controles internos que os gestores da primeira e segunda linhas de defesa são responsáveis.

Seria adequado afirmar que o DIRC não faz controles internos e não faz controle, mas ajuda o gestor a ter um sistema de controles internos efetivo e

otimizado. O mesmo acontece com a gestão de riscos; o DIRC serve de apoio aos gestores para fazerem a análise de riscos de seus processos.

Figura 3.3 - Modelo de três linhas de defesa



Fonte: DIRC-UFSCar, 2020

### 3.3.3 Ações para capacitação de servidores da UFSCar

No período de 2018 e 2019 o DIRC -UFSCar foi responsável por ministrar um curso com a temática "Curso Básico de formação de Multiplicadores em Gestão de Riscos", cujo os principais tópicos foram os seguintes: Conceitos básicos em gestão de riscos

aplicada ao setor público; Bases normativas da gestão de riscos aplicada ao setor público; Estruturas de gestão de riscos aplicadas ao setor público (COSO, ISO 31000, ISO 31010); Métodos de priorização de processos; Técnicas de identificação de riscos; Matriz e mapa de riscos.

A metodologia utilizada consistiu em um processo de ensino baseado na combinação de exposições dialogadas, dinâmicas de grupos, análise de casos e trocas de experiências capazes de suscitar, além da apreensão dos conteúdos teórico-conceituais e práticos, a postura reflexiva dos participantes sobre o contexto organizacional onde trabalham. Os dois cursos tiveram a carga horária de 20 horas. Frisando que o intuito dos cursos foi capacitar os servidores para que eles saíssem aptos para identificar, avaliar, os riscos nos quais os departamentos estão suscetíveis, a fim de efetuar o correto tratamento.

Em 2020 considerando que a “Política de Riscos, Integridade e Controles Internos” foi aprovada e devidamente publicada, e considerando o risco inerente à ameaça externa da epidemia do COVID-19, foi disponibilizado para toda comunidade da UFSCar um curso de gestão de riscos corporativos virtual disponível no portal de cursos abertos da Universidade: POCA-UFSCar (<https://cursos.poca.ufscar.br/>)

### 3.3.4 Metodologia de gestão de riscos da UFSCar

O modelo ou metodologia de gestão de riscos da UFSCar cumpre a Resolução no. 10, de 15 de outubro de 2019, que aprovou a PGIRC - Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da UFSCar.

Esse instrumento legal institui as diretrizes para a Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão da Universidade Federal de São Carlos e define a metodologia ou modelo de gestão de riscos que deve ser estruturado vislumbrando como componentes o ambiente interno, a fixação de objetivos, a identificação de eventos, a avaliação de riscos, a resposta a riscos, as atividades de controles internos, a informação e a comunicação, e o monitoramento de boas práticas de gestão.

Além disso, a metodologia tem como viés os conceitos estipulados pelo Decreto 9.203/2017 que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, bem como, se baseia também na Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016 que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal. Outra referência essencial foi o Manual de Gestão de Riscos do TCU - Tribunal de Contas da União que em sua primeira versão, oferece aos gestores orientações para o início da gestão interna de riscos com simplicidade de abordagem e linguagem.

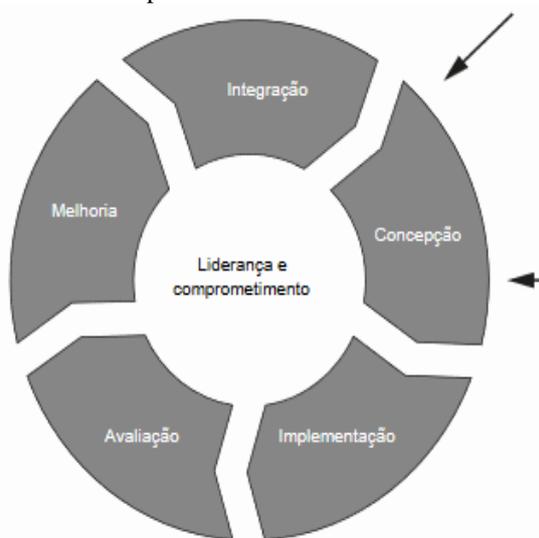
### 3.3.5 Estrutura do Processo de Gestão de Riscos

#### • Princípios

De acordo com a ABNT NBR ISO 31000:2018: O propósito da estrutura da gestão de riscos é apoiar a organização na integração da gestão de riscos em atividades significativas e funções. A eficácia da gestão de riscos dependerá da sua integração na governança e em todas as atividades da organização, incluindo a tomada de decisão.

Estreitamente ligada com os princípios, a estrutura de gestão de riscos objetiva ajudar a organização a integrar a gestão de riscos a funções e atividades importantes. Os componentes da estrutura são integração, concepção, implementação, avaliação e melhoria da gestão de riscos na organização. Todos eles funcionam em conjunto e são centrados na liderança e comprometimento, como ilustra a Figura 4 a seguir, já que para obter êxito a gestão de riscos deve estar integrada em todas as atividades da organização, inclusive na tomada de decisão (ABNT NBR ISO 31000, 2018).

Figura 3.4 - Componentes da Gestão de Riscos



Fonte: ABNT NBR ISO 31000:2018

O desenvolvimento da estrutura ocorre a partir da integração, concepção, implementação, avaliação e melhoria da gestão de riscos. A começar pelos princípios, esses são critérios para a gestão de riscos eficaz. A gestão de riscos precisa ser integrada, estruturada e abrangente, personalizada, inclusiva, dinâmica, continuamente melhorada, contar com a melhor informação disponível e considerar fatores humanos e culturais. A ISO 31000:2018 trata dos componentes Liderança e Comprometimento, Concepção da Estrutura para Gerenciar Riscos, Implementação da Gestão de Riscos, Monitoramento e Análise Crítica da Estrutura e Melhoria Contínua da Estrutura.

• **Liderança e comprometimento:** Em relação ao componente Liderança e Comprometimento deve haver integração da gestão de riscos com todas as atividades da organização, a qual deve ser assegurada pela alta direção e órgãos de supervisão. Convém que esses também estipulem uma política de gestão de riscos, personalizem os componentes da estrutura para a organização ao implementá-los e garantam a alocação dos recursos necessários. Também, cabe definir responsabilidades e seus responsáveis dentro da organização (ABNT NBR ISO 31000, 2018). Na UFSCar, a liderança e comprometimento é demonstrado pelas ações da alta administração em promover a Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (PGIRC-UFSCar).

• **Integração:** Quanto ao componente integração há o princípio que a gestão de riscos deve ser integrada. Esse componente evidencia que a gestão de risco não deveria ser separada, mas sim integrar o propósito, a governança, a liderança e o comprometimento, a estratégia, os objetivos e as operações da organização (ABNT NBR ISO 31000, 2018). A integração da gestão de riscos apoia-se em uma compreensão das estruturas e do contexto organizacional. Estruturas diferem, dependendo do propósito, metas e complexidade da organização. O risco é gerenciado em todas as partes da estrutura da organização. Todos na organização têm responsabilidade por gerenciar riscos.

• **Concepção:** Na concepção da estrutura para gerenciar riscos, além da publicação da sua Política de Gestão de Riscos, a UFSCar definiu a responsabilização das suas unidades e agentes, a forma de integração dos processos organizacionais, os recursos necessários e as formas de comunicação no âmbito de sua gestão de riscos. Este componente é o projeto ou a elaboração da gestão de riscos, a qual precisa considerar a organização diante de seus contextos interno e externo. A alta direção e órgãos de supervisão idealmente devem distribuir as responsabilidades pela gestão de riscos, incumbindo as competências e definindo autoridades e funções, como também assegurar a alocação dos recursos (pessoas, habilidades, ferramentas, treinamentos, etc.) onde forem necessários (ABNT NBR ISO 31000, 2018).

• **Implementação:** A implementação é a colocação em prática da estrutura de gestão de riscos. Uma implementação bem-sucedida da estrutura requer o engajamento e a conscientização das partes interessadas. Isso permite que as organizações abordem explicitamente a incerteza na tomada de decisão, enquanto também asseguram que qualquer incerteza nova ou posterior possa ser levada em consideração à medida que ela surja. Adequadamente concebida e implementada, a estrutura de gestão de riscos assegurará que o processo de gestão de riscos é parte de todas as atividades da organização, incluindo a tomada de decisão, e que as mudanças nos contextos externo e interno serão adequadamente capturadas.

• **Avaliação:** Para avaliar a eficácia da estrutura de gestão de riscos, convém que a organização:—  
—measure periodicamente o desempenho da estrutura de gestão de risco sem relação ao seu propósito, planos de implementação, indicadores e comportamento esperado; determine se permanece adequada para apoiar o alcance dos objetivos da organização.

• **Melhoria:** Convém que organização melhore continuamente a adequação, suficiência e eficácia da estrutura de gestão de riscos e a forma como o processo de gestão de riscos é integrado. Na medida que lacunas ou oportunidades de melhoria pertinentes são identificadas, convém que a organização desenvolva planos e tarefas e os atribua àqueles responsabilizados pela implementação. Uma vez implementadas, convém que estas melhorias contribuam para o aprimoramento da gestão de riscos.

### 3.3.6 Competências dos atores envolvidos

Na UFSCar o gerenciamento de riscos corporativos é realizado por inúmeros atores nos quatro *campi* da Universidade e cada um deles com responsabilidades e obrigações em seus processos de trabalho.

Na PGIRC estão previstas as responsabilidades de cada um desses atores na gestão de riscos da UFSCar:

• No artigo 14º, o Comitê de Integridade, Riscos e Controles Internos e o Departamento de Integridade, Riscos e Controles Internos são responsáveis pela PGIRC;

• No artigo 19º, compete a todos os servidores da UFSCar o monitoramento a gestão de riscos.

• No artigo 21º, a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – SPDI observará as responsabilidades da Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão enquanto o Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos – DIRC/UFSCar estiver em estruturação.

### 3.3.7 Integração nos processos organizacionais e do fluxo de informação

Em relação aos processos organizacionais, a Política de Gestão de Integridade e Riscos da UFSCar (PGIRC-UFSCar), bem como seus instrumentos resultantes, observa os seguintes princípios para apoiar a melhoria dos processos organizacionais, subsidiar a tomada de decisão e melhorar o fluxo de informação em todos os *campi* da Universidade:

• A gestão de riscos deverá estar integrada aos processos de planejamento estratégico, tático e operacional, à gestão e à cultura organizacional da UFSCar, e sua execução deverá considerar o Plano

Estratégico da UFSCar e os Princípios da Administração Pública.

- A metodologia, o modelo de gestão de riscos da UFSCar deve ser estruturado vislumbrando como componentes o ambiente interno, a fixação de objetivos, a identificação de eventos, a avaliação de riscos, a resposta a riscos, as atividades de controles internos, a informação e a comunicação, e o monitoramento de boas práticas;

- A gestão de riscos deve ser parte integrante dos processos organizacionais, apoiando a melhoria contínua e a inovação;

- A integração e sinergia das instâncias de supervisão, em todos os seus níveis, estabelecida por meio de modelos de relacionamento que considerem e compartilhem, quando possível, as competências, responsabilidades, informações e estruturas de supervisão;

- A integração e utilização das informações e dos resultados gerados pela gestão de integridade, riscos e controles internos da gestão na elaboração do planejamento estratégico, na tomada de decisões e na melhoria contínua dos processos organizacionais;

- Todos os responsáveis pelo gerenciamento de riscos dos processos organizacionais deverão manter fluxo regular e constante de informações entre si.

Cada unidade da UFSCar deve colaborar na elaboração do Plano de Gestão de Riscos, com a identificação dos riscos nos processos organizacionais em que atua e que serão objeto da gestão de riscos, interagindo com a Gestão de Processos.

### 3.3.8 Recursos humanos, técnicos e operacionais

Um dos objetivos da gestão de riscos na UFSCar e que está previsto em sua PGIRC é alocar e utilizar eficazmente os recursos para o tratamento de riscos. Além disso, em relação aos recursos humanos, todas as áreas participantes de processo organizacional deverão designar uma equipe para participar das etapas do gerenciamento do processo de gestão de riscos.

Essa equipe deve ser constituída por servidores que conheçam a área, o processo, os objetivos, contextos, atores envolvidos, resultados e controles já existentes. É relevante a participação e orientação no início das ações dos servidores com conhecimento das metodologias de gestão de riscos da UFSCar, no caso o DIRC-UFSCar.

Está previsto, também na PGIRC-UFSCar que o Comitê de Integridade, Riscos e Controles Internos de Gestão garantirá o apoio institucional para promover a

gestão de riscos, em especial os seus recursos, o relacionamento entre as partes interessadas e o desenvolvimento contínuo dos servidores.

Quanto aos recursos operacionais e tecnológicos necessários para as ações de Gestão de Riscos da UFSCar espera-se que sejam especificados em Guias Metodológicos (planilhas, formulários, roteiros, manuais, softwares entre outros).

### 3.3.9 Capacitação dos servidores da UFSCar

Especificamente quanto à riscos, integridade e controles internos a ProGPe – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e o DIRC - Departamento de Integridade, Riscos e Controles Internos indicarão ações de capacitação com o objetivo de formar multiplicadores de gestão de riscos, integridade e processos na UFSCar, conforme as necessidades. Outros treinamentos sobre a aplicação das Metodologias de Gestão de Riscos e/ou de Processos podem ser solicitados pelas unidades. Os treinamentos devem ocorrer, preferencialmente, antes do início das atividades em cada processo organizacional da UFSCar e de forma remota sempre que possível.

Estão previstas na PGIRC-UFSCar, ações de capacitação em seu artigo 7º:

“... a capacitação dos agentes públicos que exercem cargo, função ou emprego na UFSCar na área de gestão de riscos deve ser desenvolvida de forma continuada, por meio de soluções educacionais, em todos os níveis.”

Bem como em seu artigo 10º, item III:

III - A Política de Capacitação da UFSCar deve contemplar, no eixo temático de governança pública, competências relacionadas à capacitação sobre temas afetos à gestão de integridade, riscos e controles internos.

Artigo 17, itens VI e XIV:

VI - Incentivar o desenvolvimento de estudos e oferecer capacitação continuada em Gestão de Riscos para os servidores envolvidos no processo de Gestão de Riscos;

XIV – planejar e participar de ações de treinamento e/ou capacitação relacionadas ao Programa de Integridade na Universidade.

Por fim, será buscada vinculação do DIRC diretamente à Reitoria da UFSCar dada a relevância estratégica de suas atribuições na atual governança institucional.

## 4 ATIVIDADES DE ENSINO

As atividades de ensino, na UFSCar, se desenvolvem em corresponsabilidade da gestão superior entre a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) e Secretaria Geral de Ensino a Distância (SEaD), de forma compartilhada com os Centros Acadêmicos, seus departamentos e coordenações de cursos de graduação, programas de pós-graduação e demais unidades afins.

### 4.1 Ensino de Graduação

As atividades de ensino de graduação na UFSCar são de responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), a quem compete a definição de políticas de ensino de graduação - no âmbito da UFSCar - e o acompanhamento e garantia de funcionamento apropriado dos Cursos de Graduação.

Compete à ProGrad a articulação e integração de propostas de políticas para a graduação, nas diferentes áreas de conhecimento e modalidades de ensino (presencial e a distância), em consonância com as normativas e políticas dos demais níveis de ensino e instâncias da UFSCar e dos órgãos externos responsáveis pela política brasileira de ensino. Cabe à ProGrad, ainda, assessorar os órgãos colegiados nas discussões e nas deliberações sobre as políticas de graduação a serem praticadas na UFSCar, bem como contribuir para a implantação dessas políticas, dentre outras tantas atribuições.

#### 4.1.1 Ensino de Graduação Presencial

A ProGrad iniciou suas atividades a partir do Parecer do Conselho Universitário nº 52/88, de 21 de dezembro de 1988, quando a UFSCar oferecia 600 vagas distribuídas em 15 cursos de graduação. Desde então se estabeleceu como órgão executivo responsável pelas ações concernentes ao ensino de graduação na Universidade Federal de São Carlos, que hoje oferta regularmente 3027 vagas, das quais 1.877 destinam-se para o *campus* de São Carlos, 252 para o *campus* de Araras, 250 para o *campus* Lagoa do Sino e 648 para o

*campus* de Sorocaba, distribuídas em 65 cursos presenciais em seus quatro *campi*, sendo 40 no *campus* de São Carlos, 6 no *campus* de Araras, 14 no *campus* de Sorocaba e 5 no *campus* de Lagoa do Sino, não tendo ocorrido nenhuma alteração nos últimos quatro anos no número de vagas ofertadas. Também não foram criados novos cursos neste período, embora o curso de Letras tenha se desmembrado em dois em 2017. Entre as vagas anualmente ofertadas, 130 são exclusivamente destinadas aos candidatos indígenas e refugiados (2 por curso de graduação). Adicionalmente, ofertamos vagas para o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PeC-G), em número variável, determinado anualmente pela ProGrad, ouvindo-se as Coordenações de Curso. Além disso, a UFSCar mantém ativos, embora sem ofertar novas vagas, cinco cursos na modalidade a distância

#### 4.1.1.1 Atividades realizadas em 2020

##### Oferta e preenchimento das vagas e gerenciamento das atividades de graduação

Em todos os cursos, a UFSCar cumpre integralmente o disposto na Lei nº 12.711/2012, alterada pela Lei nº 13.409/2016, referente à reserva de 50% de suas vagas para estudantes que tenham feito o ensino médio em escola pública, sendo parte destinada para candidatos com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos per capita e parte para autodeclarados pretos, pardos ou indígenas e, a partir de 2018, parte destinada para pessoas com deficiências (PcD), estritamente em acordo com as Portarias Normativas do MEC.

Em 2020, 3.304 estudantes efetivaram a matrícula nos cursos da UFSCar, tendo ingressado por diversos processos seletivos e convênios. A Tabela 4.1 apresenta a quantidade de estudantes ingressantes por Complementação de Curso (CC), Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G), Transferência Externa (TEx), Transferência Interna (TIn), Vestibular para cursos presenciais - SiSU (V), Vestibular para Indígenas (VInd) e Vestibular para Refugiados (VRef).

Tabela 4.1 - Ingressantes na graduação (2020)

Campus	Sisu	Ind	Ref	CC	Pec-G	Text	Tint	Total
São Carlos	1806	58	1	18	7	118	133	2141
Araras	231	3	0	0	0	9	10	253
Sorocaba	601	14	0	0	1	35	11	662
Lagoa do Sino	244	6	0	0	0	10	1	261
<b>Total</b>	<b>2882</b>	<b>81</b>	<b>1</b>	<b>18</b>	<b>8</b>	<b>172</b>	<b>155</b>	<b>3317</b>

Fonte: Banco de Dados do SIGA, 24/09/2020

Os ingressantes via SiSU na UFSCar são predominantemente provenientes da região sudeste e, em particular, do próprio Estado de São Paulo, conforme demonstra a Tabela 4.2.

No final de 2020, a Universidade Federal de São Carlos contava com 14.065 estudantes ativos distribuídos nos quatro *campi* conforme apresentado na Tabela 4.3

Tabela 4.2 - Ingressantes via SiSU na graduação por região (2016-2020)

Ano	CO	NE	N	SE	S	SP
2016	47	21	8	2772	23	2690
2017	39	25	5	2679	28	2588
2018	39	33	15	2706	27	2593
2019	39	28	9	2701	21	2612
2020	38	31	13	2776	16	2666

Fonte: Base de Dados do SiSU, 09/2020

Tabela 4.3 - Matrículas ativas de alunos da graduação ao término do ENPE 1

Campus	Nº de Alunos
Araras	1.066
EaD	70
Lagoa do Sino	1.008
São Carlos	8.987
Sorocaba	2.934
<b>Total Geral</b>	<b>14.065</b>

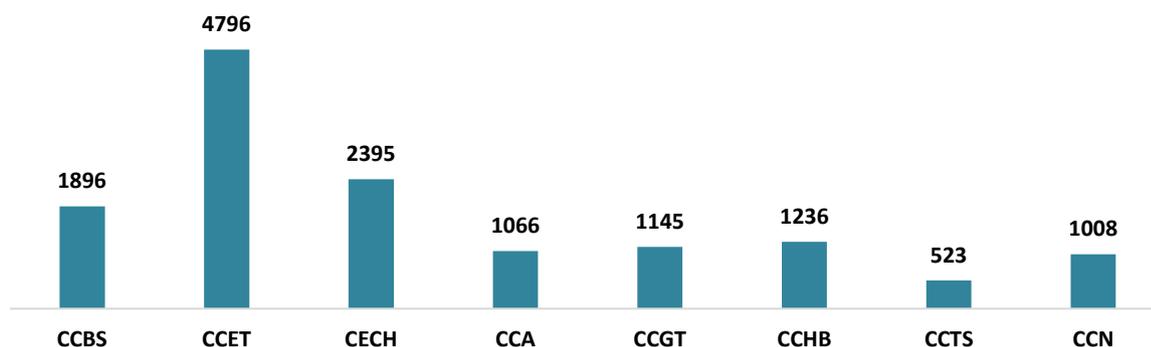
Fonte: Banco de Dados do SIGA, 18/01/2021

O número de concluintes sofreu forte impacto em 2020 em função do isolamento social imposto pela

pandemia e as consequentes implicações desta crise no ensino de graduação. Atualmente, no período letivo corrente que está sendo realizado exclusivamente em formato não presencial, há 1.061 estudantes candidatos a formatura, ou seja, aptos a integralizarem seus cursos. Descontados os candidatos à formatura, há outros 1.582 alunos com pelo menos 80% de suas matrizes curriculares já integralizadas., conforme Tabela 4.4.

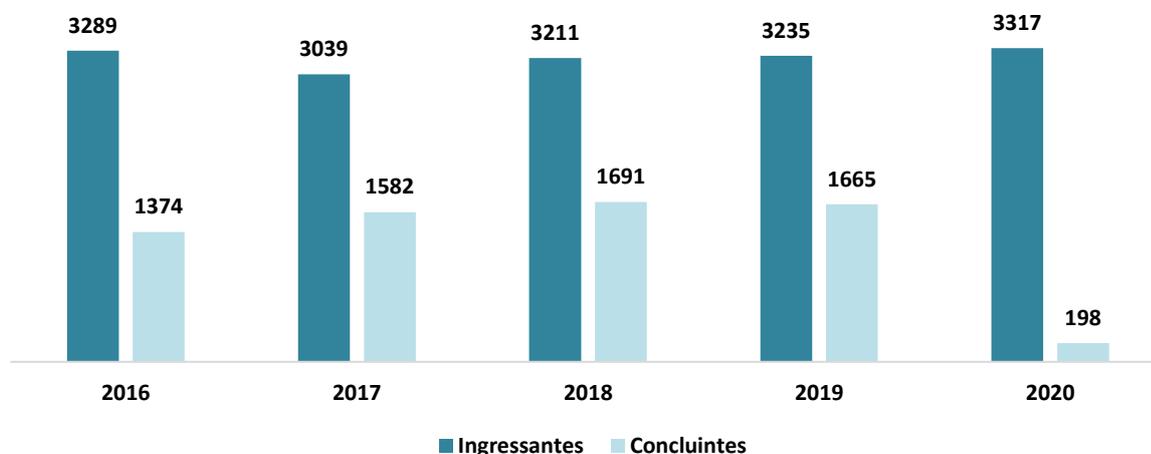
O Gráfico 4.1 mostra a distribuição por Centros dos alunos ativos nos últimos 5 anos (2016 a 2020).

Gráfico 4.1- Distribuição dos alunos de graduação ativos por Centro



Fonte: Banco de Dados do SIGA

Gráfico 4.2 - Evolução do número de concluintes e ingressantes da graduação (2016-2020)



Fonte: Banco de Dados do SIGA

Tabela 4.4 - Relação de alunos candidatos a formatura e com integralização de curso acima de 80%

Centro	Estudantes candidatos à formatura no período ENPE 2020	Estudantes com integralização dos cursos acima de 80% (incluindo os candidatos à formatura)
CCA	67	209
CCBS	121	309
CCET	346	896
CCGT	91	260
CCHB	179	311
CCTS	16	67
CECH	117	480
CCN	124	111
<b>Total Geral</b>	<b>1.061</b>	<b>2.643</b>

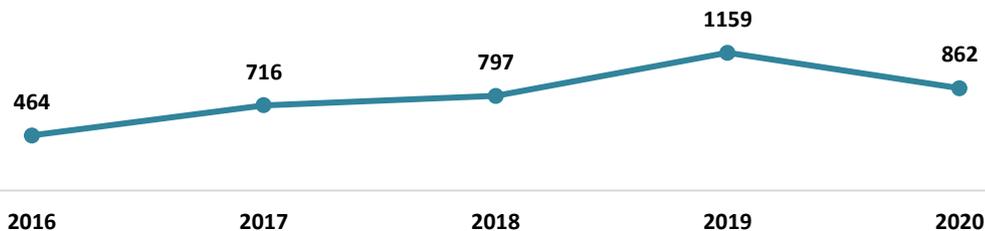
Fonte: Banco de Dados do SIGA (15/01/2021)

### Modalidades específicas de ingresso

Em relação ao exame específico para estudantes Refugiados, a UFSCar realizou, no ano de 2009, a primeira edição dessa seleção, regulamentada por meio da Portaria GR n° 941, de 09 de junho de 2008, a partir da Resolução CEPE n° 584, de 30 de maio de 2008. Na seleção para ingresso em 2016, com aprovação do Conselho de Graduação, a universidade reformulou o regulamento para ingresso de Refugiados na UFSCar, decidindo pela utilização do ENEM como forma única de seleção para esses candidatos, quando poderiam aproveitar, inclusive, resultados obtidos em edições anuais anteriores desse exame. Neste ano de 2020 houve apenas duas matrículas efetivadas (Engenharia Civil e Medicina no *campus* de São Carlos). Já a seleção específica para estudantes indígenas, realizada

pela UFSCar desde 2008, oferta uma vaga adicional por opção de curso presencial de graduação para estudantes de etnias indígenas brasileiras que comprovem sua etnia e seu vínculo com comunidade indígena. Além disso, de acordo com o Parecer do Conselho de Graduação n° 40/2016, de 17/05/2016, as vagas originalmente ofertadas para estudantes refugiados que não tenham sido preenchidas podem alternativamente ser destinadas a candidatos indígenas. Para o ingresso de 2020, 74 etnias indígenas participaram do processo seletivo. Não foi registrada nenhuma etnia nova em relação aos anos anteriores. O Gráfico 4.3 demonstra o quantitativo de inscrições deferidas de candidatos indígenas, que apesar de apresentar uma queda em 2020, ainda mantém a UFSCar entre as principais universidades brasileiras com sólidas políticas de ações afirmativas para os povos indígenas brasileiros.

Gráfico 4.3 - Evolução da quantidade de inscrições deferidas no vestibular indígena



Fonte: ProGrad, 2020

### Mobilidade Acadêmica

Além dos ingressantes regulares, 20 estudantes fizeram atividades de graduação na UFSCar em 2020 por meio de mobilidade acadêmica nacional ou internacional. Os convênios que a UFSCar possui para receber estudantes de mobilidade são os Acordos de Cooperação (ACoop),

os Convênios com Instituições do Exterior (CExt), o convênio BRASIL-Mexico (BRAMEX), o Intercâmbio de Estudantes Brasil-Colômbia (BRACOL), a Mobilidade Acadêmica Nacional (ANDIFES) e o Programa Escala de Estudantes de Graduação (AUGM). A Tabela 4.5 apresenta os cursos e quantidades de estudantes dessa modalidade.

Tabela 4.5 - Estudantes que realizaram atividades na UFSCar por mobilidade

Ano	Acoop	Cext	Bracol	Andifes	AUGM	Bramex
2016	1	10	0	10	17	0
2017	0	9	0	15	12	0
2018	2	5	1	16	16	0
2019	2	13	4	5	18	1
2020	2	3	0	5	10	0

Fonte: Banco de Dados do SIGA, 02/08/2020

### Acompanhamento e apoio acadêmico e pedagógico dos estudantes de graduação

A ProGrad mantém, desde 2017, o Programa PAAEG, voltado para o acompanhamento acadêmico dos estudantes de graduação, com foco principalmente nos ingressantes e nas disciplinas com alto índice de reprovação. O objetivo primeiro deste programa é promover hábitos rotineiros de estudos e apoiar os alunos no processo de aprendizagem nos períodos iniciais de seus cursos visando, ao final, diminuir os índices de retenção e evasão nos cursos de graduação da UFSCar.

O projeto envolve tutores, que são estudantes de graduação selecionados e supervisionados por docentes ou, em alguns casos excepcionais, por servidores técnico-administrativos, e tem a coordenação geral dos docentes Profa. Dra. Adriana Paula Ferreira Palhares e Prof. Dr. Flávio Yukio Watanabe, responsáveis pela interlocução com os servidores da ProGrad que prestam serviços de apoio ao Programa, orientação aos supervisores, capacitação dos tutores, registro de frequência dos tutores e dos estudantes assistidos pelo Programa e execução geral do projeto. Em 2020 o Programa conta com 86 tutores. Os tutores passam por dois eventos formativos todos os anos, ao início de cada semestre, nos quais são apresentados às diretrizes do Programa, que se diferencia em muito da tradicional “monitoria”.

A tutoria funciona basicamente em duas vertentes, uma delas voltada para todos os estudantes de graduação e outra, mais restrita, que presta apoio

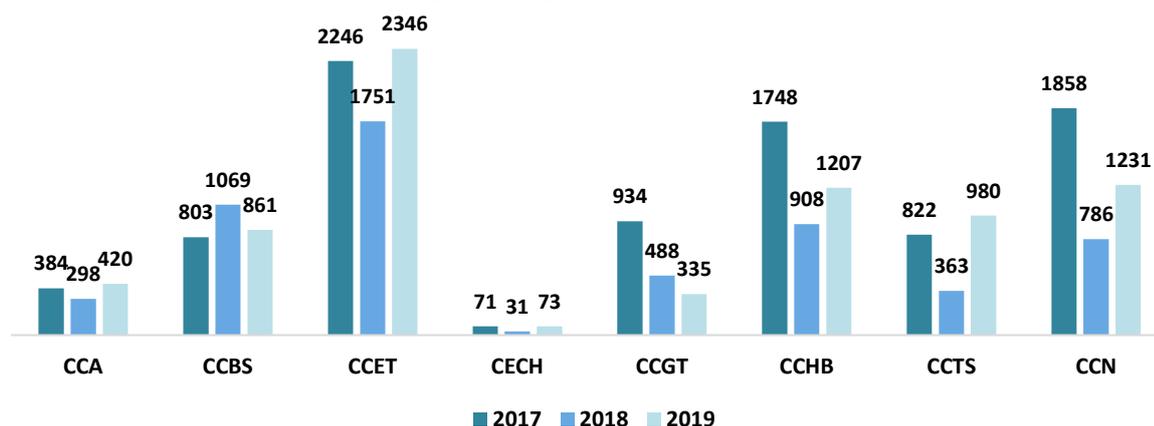
acadêmico exclusivamente a estudantes indígenas e, em alguns casos, estrangeiros.

Em 2019, os tutores voltados para o público geral, realizaram 7.453 atendimentos nos quatro *campi* da UFSCar, confirmando ser este um programa forte de acolhimento, que já faz parte da rotina de estudo dos iniciantes. Em seus primeiros 6 semestres de funcionamento, o PAAEG promoveu mais de 22.000 atendimentos aos estudantes ingressantes, sendo cada atendimento equivalente à uma sessão assistida de estudos, em geral com duração de 2 horas.

O Gráfico 4.4 mostra o número de atendimentos realizados nos últimos três anos (2017 a 2019) em cada Centro da UFSCar. O atendimento realizado pelos tutores do CECH ainda está sendo consolidado no formato que a experiência demonstrou ser o melhor, qual seja, realização de oficinas sobre escrita acadêmica para toda a comunidade. Há uma expectativa de aumento significativo de atendimentos realizados pelos tutores do CeCH em 2020.

Naturalmente um aspecto não desprezível do Programa PAAEG está no processo formativo pelo qual passam os estudantes tutores ao longo de suas participações no projeto, visto que, além da consolidação do seu próprio conhecimento, os tutores são orientados e capacitados continuamente, de forma que o Programa também apresenta o benefício de aprimorar a qualificação profissional da equipe envolvida. Mais de 330 estudantes participaram do Programa como tutores até o momento.

Gráfico 4.4 - Atendimentos realizados na graduação por Centro (2017-2019)



Fonte: ProGrad, 2020

Além do Programa de Tutoria, o apoio acadêmico aos estudantes de graduação conta com o Programa ProEstudo, com o tradicional Programa de Monitoria, e com atendimentos individualizados ou em grupo de apoio pedagógico realizado por Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais vinculados à ProGrad.

O Programa ProEstudo ocorre em parceria entre a ProGrad e o Departamento de Psicologia da UFSCar e objetiva apoiar alunos de graduação no desenvolvimento de suas competências para estudar, oferecendo oficinas e atendimentos individuais. Em 2019, o Programa ProEstudo, antes restrito ao *campus* de São Carlos, foi incorporado no Programa PAAEG e

passou a realizar atendimentos nos quatro *campi* da UFSCar.

O Programa de Monitoria também foi incorporado ao programa PAAEG em 2019, a partir de quando começa a ser coordenado pela ProGrad. Anteriormente o Programa de Monitoria estava vinculado à ProAd.

No tocante aos atendimentos de orientação pedagógica e acolhimento dos estudantes de graduação, no *campus* São Carlos estes são realizados pela CAAPE (Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico para Estudantes) que prioriza os ingressantes por reserva de vagas, processos seletivos diferenciados e por convênios. Nos demais *campi* competem aos Departamentos de Ensino de Graduação estas tarefas (DeEG-Ar em Araras, DeEG-So em Sorocaba e DeEG-LS em Lagoa do Sino).

Via de regra, anualmente, são realizadas nos quatro *campi* atividades de acolhimento aos estudantes ingressantes, com ações especiais voltadas para estudantes indígenas e estrangeiros no momento da calourada e ao longo de todo o ano, através de reuniões coletivas com estes grupos de discentes.

Os atendimentos individuais são realizados prioritariamente com estudantes indígenas, estrangeiros, ingressantes por reserva de vagas e estudantes com necessidades acadêmicas especiais.

Com a suspensão das atividades presenciais, por meio da Portaria GR nº 4380, de 23/03/2020, no contexto da pandemia Covid-19, viu-se a necessidade de se intensificar o contato com os estudantes pelos meios disponíveis (e-mail, rede social e aplicativo de mensagens) de forma a manter o vínculo destes com a instituição em tempos de isolamento e mantê-los informados sobre as decisões da Universidade em relação às atividades curriculares

### **Recursos de alunos**

Semestralmente, a ProGrad analisa, com o apoio de Câmaras Assessoras temporárias designadas semestre a semestre pelo Conselho de Graduação, solicitações de alunos afetados pelas imposições do Regimento Geral dos cursos de Graduação, via de regra, devido à perda de vaga por falta de desempenho mínimo ou por excederem o tempo máximo regulamentar para integralização dos seus cursos, ou ainda para solicitarem vagas em atividades curriculares nas quais não conseguiram deferimento de suas inscrições, entre outras demandas.

Anualmente, são gerados cerca de 1200 recursos de alunos. Em função do enorme volume de trabalho que este processo demanda, a ProGrad alterou os procedimentos tradicionalmente utilizados para análise destes recursos.

Em 2019, todas as solicitações de alunos passaram a ser julgadas em primeira instância no âmbito das Coordenações de Curso, em segunda instância pelas Câmaras Assessoras designadas pelo Conselho de Graduação e, em terceira instância, pelo próprio Conselho de Graduação. Com a alteração nos procedimentos aliada ao uso do SEI (Sistema Eletrônico de Informação) para tramitação dos recursos, este processo passou a contar com muito mais correção e celeridade, beneficiando particularmente os alunos envolvidos.

### **Assessoramento dos cursos**

Entre as atividades da ProGrad, constitui-se como uma de suas principais funções acompanhar, orientar e assessorar as coordenações e os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos na elaboração, atualização e reformulação de seus Projetos Pedagógicos, o que inclui a criação e/ou alteração das fichas de caracterização das atividades curriculares que compõem cada projeto, bem como oferecer apoio e orientação em todas as etapas dos processos regulatórios de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos. No *campus* São Carlos, estas atividades são realizadas pela Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed), enquanto nos demais *campi*, pelos seus respectivos Departamentos de Ensino de Graduação, DeEG-Ar em Araras, DeEG-So em Sorocaba e DeEG-LS em Lagoa do Sino. Neste ano de 2020, apenas um curso da UFSCar passou pelo processo renovação de reconhecimento, 3 cursos passaram por processo de reformulação curricular, um curso passou por atualização de projeto pedagógico e, finalmente, foram analisadas 55 fichas de caracterização de atividades curriculares.

Destaca-se que no ano de 2020 foi aprovado o Projeto Pedagógico do curso de Segunda Licenciatura em Educação Especial, na modalidade a distância, com início previsto para 2021.

### **Acompanhamento de Programas Institucionais**

Em 2020, estiveram sob a responsabilidade da ProGrad os seguintes Programas Institucionais.

#### **- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID**

O PIBID é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por instituições de educação superior em parceria com as redes de ensino. Os projetos devem promover a iniciação do licenciando no

ambiente escolar ainda na primeira metade do curso, visando estimular, desde o início de sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Os discentes são acompanhados por um professor da escola e por um docente de uma das instituições de educação superior participantes do programa. Atualmente o PIBID conta com 216 alunos bolsistas.

#### **- Programa de Residência Pedagógica (RP)**

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua instituição formadora. Atualmente o Programa RP conta com 216 alunos bolsistas.

#### **- Programa de Educação Tutorial (PET)**

O PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. O grupo PET, uma vez criado, mantém suas atividades por tempo indeterminado. No entanto, os seus membros possuem um tempo máximo de vínculo: ao bolsista de graduação é permitida a permanência até a conclusão da sua graduação e, ao tutor, por um período de, no máximo, seis anos, desde que obedecidas as normas do Programa. A UFSCar conta atualmente com 18 grupos, 16 em São Carlos, um em Araras e um em Sorocaba. Cada grupo PET pode ter até 12 discentes bolsistas.

#### **- Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI)**

A UFSCar, em parceria com a Universidade de Aveiro e de Coimbra, tem oferecido nos últimos anos oportunidades para dupla titulação de estudantes de cursos de licenciatura, pelo Programa de Licenciaturas Internacionais. Em 2020, não houve estudantes vinculados ao programa, porém a CEM entregou seis diplomas obtidos nas universidades parceiras em anos anteriores por egressos formados pela UFSCar que participaram do Programa.

#### **Formação continuada do corpo docente**

Também constam entre as atribuições da UFSCar propor, planejar e desenvolver ações relacionadas ao desenvolvimento profissional para a docência, o que é executado pela DiDPed em São Carlos e pelos DeEG's nos demais *campi*. A seguir,

estão descritas as principais atividades realizadas pela ProGrad nesta frente.

Como tem sido todo ano, em 2020 foi realizado o X Seminário de Ensino de Graduação, que nesta edição recebeu a sigla de SEGrad e teve como objetivo propor uma reflexão sobre “Os desafios da docência no Ensino Não Presencial Emergencial”. No ano de 2020, devido às condições impostas ao trabalho docente, a ProGrad, em parceria com a SEaD promoveu uma série de 12 *lives*.

Contando ainda com a parceria ProGrad/SEaD, foi criada uma sala de Assessoria Pedagógica no Moodle, onde os docentes da UFSCar contam com materiais de apoio para as atividades do Ensino Não Presencial Emergencial (ENPE), assim como a assessoria da equipe de pedagogas (os) dos DeEGs, da DiDPed e da SEaD. Nesta sala de assessoria pedagógica estão sendo compartilhadas também “Sessão de Partilha de Boas Práticas para o ensino não presencial emergencial”. Ainda no que diz respeito à formação continuada de docentes, esta frente contou com as atividades do Grupo de Trabalho em Metodologias Ativas e Estratégias de Avaliação (METAA)/ProGrad, que propôs, planejou e realizou oficinas pedagógicas sobre Metodologias Ativas e Estratégias de Avaliação para o ensino não presencial emergencial.

Paralelamente ao *campus* de São Carlos, no *campus* de Lagoa do Sino foi realizada a “VI Semana de Formação Docente”, um evento realizado pelo DeEG/LS em parceria com DiDPed/ProGrad e CCN/LS, que teve como objetivo promover a formação continuada dos docentes do *campus* através de discussões sobre temas emergentes que afetam o cotidiano da sala de aula, bem como o processo de ensino e aprendizagem, buscando fundamentar o planejamento do período letivo de 2020.

#### **Pagamento de bolsas**

Em 2020, as bolsas para estudantes de graduação geridas pela ProGrad foram a Bolsa Treinamento e a Bolsa de Tutoria do Programa PAAEG.

A Bolsa Treinamento tem por objetivo oferecer aos alunos de graduação da UFSCar a oportunidade de treinamento em atividades ligadas à formação dada pelos cursos de graduação, com a concessão de uma bolsa mensal de R\$267,00. Atualmente, essa modalidade pode ter até 30 bolsas disponibilizadas e tem atendido projetos especiais de alguns setores da Universidade, como o ProEstudo, DGR/SGAS, CCS. O Programa de Apoio Acadêmico aos Alunos de Graduação da Universidade Federal de São Carlos (PAAEG) é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação e destina-se principalmente a apoiar os estudantes ingressantes e aqueles que vêm apresentando dificuldades acadêmicas, com a

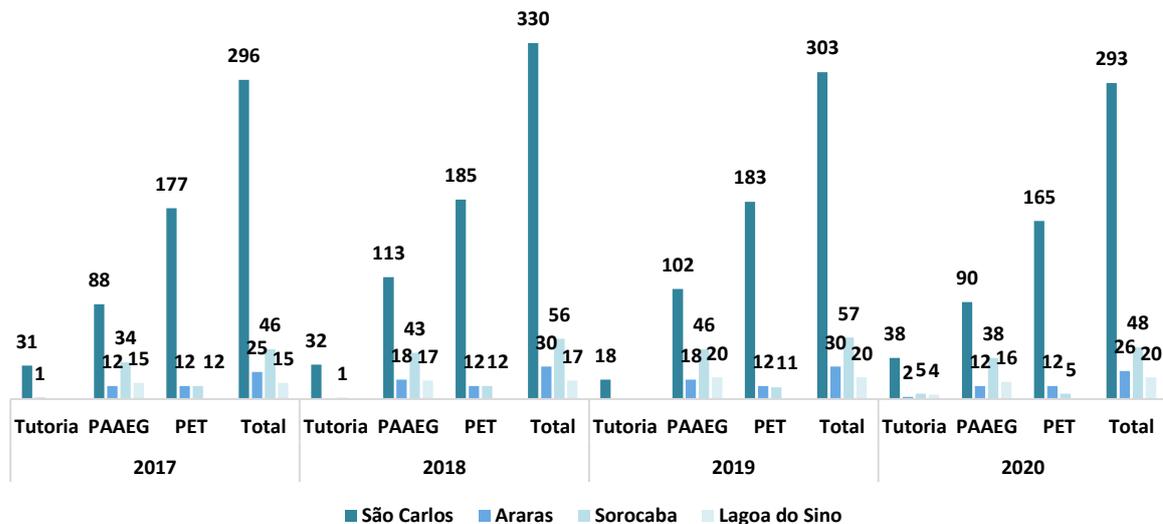
concessão de uma bolsa mensal de R\$400,00 por estudante bolsista.

Existem ainda as bolsas do Programa de Educação Tutorial (PET), vinculadas à Pró-Reitoria de Graduação. Como informado anteriormente, atualmente são 18 grupos, 16 em São Carlos, um em Araras e um em Sorocaba. Cada grupo PET pode ter até 12 discentes bolsistas por mês. As bolsas dos tutores e dos estudantes são pagas pelo Fundo Nacional de Educação (FNDE), mediante o repasse de recursos pelo MEC. Houve a suspensão das atividades acadêmicas

presenciais no 1º semestre de 2020 devido à pandemia da COVID-19, e as atividades dos bolsistas Treinamento e PAAEG foram retomadas a partir de agosto, com atendimento a distância. No ano de 2020, foram pagas pela ProGrad 49 Bolsas Treinamento, 156 Bolsas PAAEG, 182 Bolsas PET, totalizando 387 bolsas.

O Gráfico 4.5 é um resumo do número de bolsas ofertadas em cada modalidade, separadas por ano e *campus*.

Gráfico 4.5 - Número de bolsas ProGrad



Fonte: ProGrad, 2020

### Pagamento de seguro de vida para estudantes

O contrato de seguro de vida para estudantes de graduação é acompanhado pela SeAFC. A despesa com seguro de estudantes é paga com recursos provisionados pela Administração, sendo a ordenação da ProGrad e a fiscalização do contrato de responsabilidade da Coordenadoria de Estágios e Mobilidade. O valor mensal pago anteriormente variava de acordo com o número de estudantes matriculados, ativos no sistema SIGA, considerando ingressos, transferências, perda de vaga, formados, e outras entradas e saídas de alunos. Desde dezembro de 2019 o seguro estudantil passou a ser contratado apenas para os estudantes em situação de estágio obrigatório para os quais o seguro não é pago pela concedente, em função do Acórdão nº 11849/2016, da Segunda Câmara do Tribunal de Contas da União, sendo a lista mensal gerida pela Coordenadoria de Estágios e Mobilidade - CEM, por meio de planilha preenchida pelas Coordenações de Curso. Para 2021, será mantida a apólice contratada com a empresa MBM Seguradora S.A por meio de renovação de contrato.

### Gerenciamento de contratos de processos seletivos da UFSCar

Outra prestação de serviços acompanhada pela SeAFC refere-se aos contratos com a Vunesp para fins de execução de dois processos seletivos específicos, o ingresso de População Indígena e a Prova específica de Conhecimento e Habilidade em Música, para os cursos presenciais.

Os processos seletivos são contratados no início do ano, as provas ocorrem no final do segundo semestre de cada ano e os resultados são divulgados no início do primeiro semestre do ano seguinte. Com isso, os pagamentos dos contratos ocorrem de um ano financeiro para outro.

### Capacitação e qualificação da equipe

A Pró-Reitoria de Graduação conta com uma equipe tecnicamente qualificada e permanece estimulando a inserção de seus integrantes em programas de graduação e pós-graduação, cursos de língua e participação em eventos de uma forma geral.

Destacamos que, ao longo de 2020, a Pró-Reitoria contava com 6 servidores em programas de formação, conforme Tabela 4.6.

Tabela 4.6 - Número de servidores da ProGrad em programas de qualificação

Programas	Total de Servidores	Finalizados em 2020	Em curso
Mestrado	2	2	-
Doutorado	4	0	4

Fonte: ProGrad, 2020

### Reuniões do Conselho de Graduação

No ano de 2020, foram realizadas, 19 sessões do Conselho de Graduação, atendendo as demandas cotidianas.

### O Ensino de Graduação durante a Pandemia

Considerando a Portaria GR 4370 de 14 de março de 2020 e a subsequente Portaria GR 4380 de 20 de março de 2020, o Conselho de Graduação que, em 27 de março de 2020, por meio da Resolução CoG 319, determinou a suspensão imediata dos calendários acadêmicos e administrativos de todos os cursos presenciais da UFSCar, incluindo os procedimentos de ingresso, que previam etapas presenciais.

A Pró-Reitoria de Graduação se articulou e produziu um “FAQ” explicativo para orientação de todos os alunos e candidatos sobre as decisões e possíveis encaminhamentos que seriam dados. A divulgação desse “FAQ” começou a ser veiculada em 19 de março de 2020. As coordenações de curso foram imediatamente consultadas quanto à viabilidade de se iniciar o ensino por meios virtuais e apenas três cursos se manifestaram favoráveis, com restrições. Os demais cursos posicionaram-se contrários.

Em seguida, após análise da evolução dos números da pandemia no Estado de São Paulo, a ProGrad propôs ao Conselho de Graduação a abertura de um calendário. Por decisão do colegiado, o período suplementar foi aprovado de forma restrita, permitindo apenas a oferta de atividades de estágio, TCC e ACIEPEs.

A partir de então, a ProGrad iniciou um intenso trabalho de planejamento para abertura de novo calendário a ser realizado por meios virtuais após o período suplementar. Foram avaliadas as condições em que se encontrava o corpo discente da UFSCar e quais seriam as necessidades formativas do nosso corpo docente.

Dessa forma, foram tomadas as seguintes providências:

- 23/04 – Iniciou-se ampla consulta ao corpo discente sobre suas condições de acesso aos meios virtuais.

- 29/04 – Foi criado um ambiente virtual em parceria entre ProGrad e SEaD para assessoria pedagógica aos docentes, primeiramente para acompanhar as atividades do período suplementar e, em seguida, aberto a todos os docentes.

- 04/05 – Iniciou-se o Período Letivo Suplementar, de acordo com Resolução CoG 220, de 13 de abril de 2020.

- 12/05 – Iniciou-se ampla consulta aos docentes para avaliar suas necessidades formativas

- 13/05 – Teve início uma série de *lives* semanais, abertas a todos os docentes, com orientações para o planejamento de aulas por meios remotos.

- 14/05 – Foi realizada uma primeira reunião entre a ProGrad e os diretores de centro para o planejamento das atividades de graduação para o período de pandemia e foi instituído um Grupo de Trabalho com ampla representatividade por meio do Ato Administrativo ProGrad 15, denominado GT-planejamento. De 14/05 a 14/07 foram realizadas 10 reuniões deste GT para a elaboração da proposta que foi apresentada a comunidade.

- 19/05 – A ProGrad disponibilizou para a comunidade acadêmica, para subsidiar o planejamento dos cursos, a primeira compilação das respostas obtidas na consulta aos discentes, na ocasião com alcance de 54,1% do corpo discente.

A partir desta primeira consulta, tendo uma estimativa das condições de acesso do corpo discente aos meios digitais, a ProGrad iniciou, junto a ProAD, SIn e ProACE, os trabalhos necessários para prover aos alunos o acesso à internet e equipamentos.

Por solicitação do GT – Planejamento, a consulta ao corpo discente foi reaberta para ampliar o conjunto respondente.

- 27/05 – Foi realizado um levantamento de todas as atividades com créditos práticos ofertadas nos últimos dois semestres letivos e cada chefia de departamento foi consultada sobre a viabilidade de adequar parcial ou totalmente tais atividades para oferta por meio virtual.

- 03/06 – Após o encerramento da consulta aos docentes, quando a análise das respostas já se encontrava em curso, o GT-planejamento solicitou à ProGrad que enviasse, para cada chefe, a relação dos não respondentes em seu departamento, com o objetivo de ampliar a consulta.

- 14/07 – Foi feita a divulgação da compilação das respostas da segunda fase da consulta ao corpo discente (com 87,7% de alcance

dos alunos ativos) e da consulta ao corpo docente (com 83,9% de alcance dos professores efetivos). (<http://www.prograd.ufscar.br/news/prograd-divulga-resultado-de-pesquisa-realizada-com-docentes-e-discentes-da-graduacao>).

Chama-se a atenção nesse ponto para os seguintes números: 43,8% dos docentes afirmaram ter pouca ou nenhuma familiaridade com os ambientes virtuais de aprendizagem, e 36,9% consideram que não estavam ou estavam pouco preparados para conduzir atividades curriculares por meios virtuais, o que indica que, ao fim e ao cabo, o período de planejamento que precedeu o início efetivo das atividades por meios virtuais mostrou-se absolutamente essencial.

- 16/07 – Divulgação da proposta do GT-Planejamento para toda a comunidade acadêmica.

- 22 e 23/07 – O Conselho de Graduação aprovou o início efetivo das atividades de Graduação exclusivamente por meios virtuais, bem como estabeleceu critérios e novas normativas para a realização destas atividades, que estão compilados nas Resoluções CoG 229,330,331 e 332.

A decisão de ofertar as atividades curriculares dos cursos presenciais de graduação na UFSCar foi homologada pelo ConsUni por meio da Resolução ConsUni nº 28, de 29 de julho de 2020.

Em maio e junho, a equipe da ProGrad integrou uma grande rede de trabalhos atuando nas seguintes frentes:

- Informação à comunidade interna e externa;
- Formação de docentes;
- Grupo Interdisciplinar Acessibilidade para apoiar a comunidade acadêmica nos procedimentos

de ensino e aprendizagem para pessoas com deficiência;

- Adequações e viabilização legal da retomada dos editais de ingresso;

- Providências junto ao SiBi, SIn e SEad para garantir infraestrutura apropriada na execução do período letivo exclusivamente por meios virtuais;

- Providências para abertura de edital para prover aos discentes acesso a equipamentos e internet.

Foi necessária a realização de um grande volume de trabalho, no âmbito da ProGrad, para viabilizar efetivamente o retorno às atividades após a aprovação do período letivo ENPE 2021, como reativação e planejamento dos trabalhos de tutores e monitores, incluindo capacitação dos mesmos para fazer o atendimento por meios virtuais, alteração nos fluxos de fichas de caracterização de disciplinas, articulação de procedimentos junto a SIn para viabilizar mudanças de procedimentos para o novo período e finalização dos procedimentos de ingresso, bem como ações relacionadas a estágios, recursos, mobilidade, colação de grau e rotinas de abertura e encerramento dos períodos Suplementares e ENPE. Em resumo, as atividades de graduação na UFSCar ao longo de 2020 foram realizadas em dois períodos letivos, o Período Suplementar, de 04 de maio a 03 de julho, e o Período ENPE, este último dividido em 3 Blocos, A, B e C.

Em 07/12/2020, em reunião extraordinária do CoG, foi aprovado o período letivo ENPE 2, que ocorrerá entre 22/02/2021 e 29/06/2021, integralmente por meios virtuais.

A Tabela 4.7 mostra a oferta de atividades, alunos envolvidos e inscrições realizadas no Período Suplementar.

Tabela 4.7 - Atividade curriculares, ACIEPEs, estudantes envolvidos e inscrições no período suplementar

Centro	Total Oferta	Oferta ACIEPEs	Total estudantes	Total Inscrições	Inscrições Atividades	Inscrições ACIEPEs
CCA	15	1	193	317	21	296
CCN	3	0	196	366	13	353
CCBS	71	12	621	1003	83	920
CCET	45	14	1717	3197	137	3060
CECH	71	27	815	1263	52	1211
CCGT	21	3	372	748	78	670
CCHB	18	4	334	621	27	594
CCTS	7	7	211	417	0	417
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>68</b>	<b>4459</b>	<b>7932</b>	<b>411</b>	<b>7521</b>

Fonte: ProGrad, 2020

Tabela 4.8 - Atividades, estudantes envolvidos e total de inscrições no Período ENPE.1

ENPE	Bloco A			Bloco B			Bloco C		
	Total Oferta	Total estudantes	Total Inscrições	Total Oferta	Total estudantes	Total Inscrições	Total Oferta	Total estudantes	Total Inscrições
CCA	85	903	2243	60	764	1761	79	656	1170
CCN	0	3	4	0	1	0	0	0	0
CCBS	134	1330	3109	90	1149	2376	370	1064	2117
CCET	121	2273	3923	103	2019	3403	621	4334	14656
CECH	200	1965	4963	156	1787	4775	340	879	1342
CCGT	61	895	2685	60	889	2645	92	767	1780
CCHB	23	831	2314	74	802	2263	66	560	1126
CCTS	36	415	1009	48	390	1257	46	404	733
<b>Total</b>	<b>660</b>	<b>8615</b>	<b>20250</b>	<b>591</b>	<b>7801</b>	<b>18480</b>	<b>1614</b>	<b>8664</b>	<b>22924</b>

Fonte: Banco de dados do SIGA (24/11/2020)

#### 4.1.1.2 Considerações finais

Durante o exercício de 2020, a ProGrad esteve presente, em todos os *campi*, em diversas atividades da vida acadêmica dos estudantes e professores da graduação. Para os alunos, desde o seu ingresso, passando pelo acompanhamento acadêmico, até sua diplomação. Com os professores, coordenadores e diretores de Centro auxiliando nas informações sobre os acompanhamentos dos cursos no que se refere às normatizações legais, bem como assessorando os Núcleos Docentes Estruturantes e Coordenações nas atividades de reformulações de projetos pedagógicos e processos regulatórios.

A ProGrad, pela sua estrutura administrativa, compõe um corpo de profissionais capacitados nas diversas áreas e muitos também em formação continuada. Tais qualificações oportunizam um trabalho de qualidade e que oferece à UFSCar uma segurança nas decisões que são tomadas pelas suas atribuições na graduação de forma geral.

A resposta da Pró-Reitoria de Graduação frente ao isolamento social imposto pela pandemia foi permanente, comprometida tanto com a qualidade de ensino que caracteriza os cursos de graduação da UFSCar quanto com a necessidade de preservar a integridade física da comunidade acadêmica.

#### 4.1.2 Ensino de Graduação a Distância

A Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é o órgão responsável por executar as políticas de EaD da Instituição e por apoiar os diversos setores da Universidade no desenvolvimento e na implementação de ações nas modalidades de educação a distância e híbrida, de modo a garantir a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento de propostas educacionais inovadoras, a partir da integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

Esta Secretaria, em termos organizacionais, possui 5 coordenadorias, a saber: (1) Coordenadoria de Administração e Planejamento Estratégico (CAPE) e (2) Coordenadoria de Relações Institucionais (CORI).

Estas coordenadorias contam, neste momento, com o seguinte quadro de servidores e estagiárias: 1 servidora docente, 4 servidores técnicos administrativos (1 servidora emprestada para a ProPG), 2 estagiárias. (3) Coordenadorias de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Profissional (CODAP) e (4) Coordenadoria de Processos de Ensino-Aprendizagem (COPEA). Estas coordenadorias contam, neste momento, com o seguinte quadro de servidores e estagiários: 6 servidores técnico-administrativos (1 emprestada para a ProGrad) e 3 estagiários. (5) Coordenadoria de Inovações em Tecnologias na Educação (CITE). Esta coordenadoria conta, neste momento, com o seguinte quadro de servidores e estagiários: 1 servidor docente, 5 servidores técnico-administrativos (2 servidores emprestados para a SIn) e 6 estagiários.

A Secretaria conta com uma equipe bastante especializada que, no ano de 2020, realizou as seguintes contribuições para a UFSCar.

##### 4.1.2.1 Atividades realizadas em 2020

A partir de março/2020, em função da Pandemia da COVID-19 e à obediência às diversas normativas da UFSCar que nortearam o regime de trabalho durante esse período, foi realizada uma série de ações para a adequação à nova realidade. Seguem as ações referentes à organização do trabalho remoto na SEaD:

- Inicialmente, o trabalho foi organizado para ocorrer de forma semipresencial, com escala de revezamento diário no setor;

- Elaboração de um manual com as orientações iniciais para realização do trabalho remoto, com estabelecimento de: canal de entrada de chamados para cada equipe; horário de trabalho; protocolo de trabalho; atividades em andamento;

- Com as novas orientações sobre distanciamento social, os trabalhos foram readequados para atendimento a distância;

- Permaneceram presenciais aquelas atividades que obrigatoriamente necessitam de acesso

ao setor, por exemplo, validação de pagamento de bolsistas em virtude da certificação digital;

- Estabelecimento de comunicação entre as equipes internas através das ferramentas: e-mail, Google Drive, Google Meet e WhatsApp;

- Organização do trabalho administrativo:

o Criação de protocolo interno para gestão de demandas;

o Registro e acompanhamento de demandas através do Trello;

- Fortalecimento do uso do SEI;

- Tentativa de centralizar a entrada de demandas da comunidade universitária através de um único canal para demandas que não estejam relacionadas ao suporte Moodle (Sistema de Apoio ao Moodle - SAM);

- Mais recentemente, esforços foram envidados para o estabelecimento de um único canal para demandas em substituição aos sistemas SAM e SINAPSE, através do Canal de Serviços da SIn.

Atualmente, todas as atividades rotineiras da SEaD estão ocorrendo remotamente, incluindo servidores docentes, TAs, colaboradores FAI e estagiários. Neste sentido, foram identificadas as principais atividades que foram desenvolvidas ou estão em desenvolvimento:

- Site Inovaeh. Criação da página COVID-19 (<https://inovaeh.sead.ufscar.br/covid-19/>) e elaboração de novos tutoriais, incluindo:

o Sugestões aos docentes para boas práticas no uso de TDIC;

o Sugestões aos estudantes para organização dos estudos com TDIC;

o Elaboração de tutoriais sobre uso do Google Classroom e do Google Meet;

o Lançamento de novos cursos à medida que foram sendo lançados no PoCA.

- Sala de Assessoria Pedagógica para o Período Suplementar. Participação na concepção, criação e mediação da sala, em parceria com a ProGrad, destinada a apoiar os docentes da UFSCar durante o período suplementar - <http://avadmin.ufscar.br/course/view.php?id=156>.

- Sala de Assessoria Pedagógica. Participação na concepção, criação e mediação da sala, em parceria com a ProGrad, destinada a apoiar os docentes durante o ENPE - <https://avadmin.ufscar.br/course/view.php?id=166>.

- Realização de Lives, em parceria com a ProGrad, sobre temas relacionados ao ensino em ambientes virtuais de aprendizagem.

o Devo ou não devo fazer videoaula? - 13/05/2020;

o Boas práticas de interação em ambientes virtuais - 20/05/2020;

o Frequência e avaliação nos ambientes virtuais: o que considerar? - 27/05/2020;

o Fontes de Informação on-line para a comunidade acadêmica: o que temos a nossa disposição? - 03/06/2020;

o Ideias para pensar a EaD em tempos de pandemia - 10/06/2020;

o Planejamento da carga horária em Ambiente Virtual de Aprendizagem - 17/06/2020;

o O uso de Questões tipo Cloze no Moodle - 24/06/2020;

o Ensino, Tecnologia e Aprendizagem - 01/07/2020;

o Direitos Autorais em Ambientes Virtuais de Aprendizagem - 08/07/2020;

o Pensando em uma Educação Híbrida no Ensino Superior - 15/07/2020;

o Cuidados mentais em tempos de ensino remoto - 22/07/2020;

o A práxis da comunicação não violenta (CNV): inovando em ambientes acadêmicos remotos - 16/11/2020;

o O uso de portfólio reflexivo como instrumento de avaliação - 07/10/2020;

o PACO - Um framework para o planejamento de ações de aprendizagem apoiadas por computador - 22/10/2020.

- Assessoria e apoio às ACIEPES (criação de salas, cadastro de usuários, orientações aos professores, divulgação etc.):

o Matemática Elementar e;

o Pré Cálculo.

- Reuniões de orientação a docentes sobre uso de TDIC e EaD.

- Portal de Cursos Abertos (PoCA-UFSCar). Continuidade da gestão e planejamento de novos cursos.

- Apoio à ProPG e a professores visitantes na elaboração de cursos para o PoCA sobre assuntos relacionados à ética em pesquisas, cursos esses que serão considerados como componentes fundamentais aos Programas de Pós-Graduação. Tais cursos estão finalizados e em breve serão lançados.

o Apoio a professores da universidade que estão em fase de elaboração de materiais didáticos para cursos que apoiarão as atividades

acadêmicas no ensino de graduação e pós-graduação.

- Disponibilização dos minicursos do CIET:EnPED como cursos abertos à comunidade por meio do PoCA.

- Parceria com professores de outras universidades no oferecimento de cursos no PoCA. Alguns dados do PoCA:

- Até o momento<sup>2</sup>, o Portal conta com 119.172 usuários inscritos, deste total, 62.905 se cadastraram em 2020;

- Há 50 cursos disponibilizados;

- 26 cursos disponibilizados também no Inovaeh, voltados para professores;

- 2 cursos na língua inglesa;

- Foram gerados 94506 certificados, sendo que 62.411 em 2020;

- 10 cursos em produção.

- Lançamento do AVA2 (<https://ava2.ead.ufscar.br/>).

- Criação e configuração do AVA2;

- Criação e configuração da identidade visual;

- Instalação e configuração de plugins;

- Lagoa do Sino: Design, produção de salas gerais de cursos e salas de mesoconteúdos para o período ENPE, para os 5 cursos do campus Lagoa do Sino; orientação aos coordenadores e professores, totalizando 430 salas;

- Criação e disponibilização de Salas modelo para uso dos docentes, incluindo novos templates;

- Revisão de Tutoriais Moodle. Está em andamento uma nova revisão dos tutoriais Moodle, tendo em vista a atualização da plataforma para o AVA2. São 35 tutoriais sobre uso e edição dos recursos e atividade do Moodle que estão em processo de revisão pela equipe pedagógica, com auxílio de bolsistas treinamento.

- Atendimento Moodle

- 1317 atendimentos no Sistema de Apoio Moodle no período de 01/01 a 23/10/2020;

- 2143 atendimentos no e-mail da equipe Moodle no período de 01/01 a 23/10/2020;

- 47 salas criadas no AVA para o período suplementar, com inscrição dos alunos UFSCar e externos;

- 4029 salas criadas para o ENPE (2020-1) no AVA2;

- Cadastro de 18433 usuários no AVA2.

- Apoio aos cursos de graduação e especialização UAB-UFSCar. A equipe pedagógica trabalhou no planejamento de 60 disciplinas dos cursos de graduação em Educação Musical, Sistemas de Informação e Engenharia Ambiental. Em 2020 o Sistema Integrado de Apoio da SEaD - SInApSe registrou 129 atendimentos solicitados pela comunidade acadêmica. Também houve preparação de salas para os cursos de graduação UAB, incluindo réplicas de salas; edição/atualização/configuração das salas (cronograma, livro de notas, frequência, recursos e atividades, checagem de links, etc.) e conferência e cadastro das listas de novos usuários (alunos, tutores, professores).

- Ambiente Virtual Administrativo. Gestão e apoio aos usuários do AVAdmin.

- Organização do ambiente virtual geral do CIET:EnPED e dos ambientes dos minicursos oferecidos no evento.

- Elaboração de pareceres para atividades de extensão, aperfeiçoamento e especialização na modalidade EaD (ProEx).

- Gerenciamento das redes sociais da SEaD e do CIET:EnPED.

- Organização e execução do PRODIN - Acessibilidade na UFSCar.

- Projeto de Desenvolvimento Institucional (Prodin/UFSCar) intitulado Acessibilidade na UFSCar: construção de Recursos Educacionais Abertos (REA), uma parceria entre SEaD e SAADE (SEI 23112.007013/2020-08). Este projeto tem por objetivo a produção de Recursos Educacionais Abertos (REA) destinados ao uso de TDIC para ensino/pesquisa/extensão da UFSCar, em seus quatro campi (Sede-São Carlos, Sorocaba, Araras e Lagoa dos Sinos). Esses recursos serão criados e disponibilizados aos departamentos para que professores e técnicos administrativos tenham condições de: 1) conhecer e/ou aprimorar seus conhecimentos com o uso de TDIC e REA; 2) familiarizar-se com as demandas educacionais de docentes, discentes e técnico-administrativos; 3) desenvolver estratégias e recursos educacionais alternativos para otimização de ações de ensino/pesquisa/extensão.

- A SEaD, durante 2020, fez gestão junto aos setores ProAd/FAI no sentido de viabilizar os diversos procedimentos para a contratação da

<sup>2</sup> Outubro de 2020.

FAI como prestadora de serviço de gestão administrativa-financeira e apoio logístico.

○ A equipe executora do Prodin, sob supervisão da SEaD, realizou a primeira etapa prevista no projeto: “Organização de demandas e da equipe de trabalho”. Nesse sentido, foi realizado o levantamento de necessidades prioritárias a partir das seguintes ações: apoio na seleção do vestibular 2020, ações de sensibilização a professores e profissionais da universidade, atendimento e acompanhamento a alunos com deficiência, plano de ação com materiais e formação prioritários, produção de peças para divulgação em sites e redes sociais e construção de instrumentos para avaliação de impacto das ações.

- Atribuição de ISBN a Recursos Educacionais por meio do selo SEaD-UFSCar.

○ Durante o ano de 2020, foram registrados 38 títulos até o momento. Além desse lote, temos mais 64 títulos - no prelo - destinados aos cursos EduTec, AlfaDef, Gestão Escolar Municipal, Educação Especial e ao Prodin Acessibilidade na UFSCar: construção de REA. A seguir, a lista de registros:

1. **978-65-88873-10-6.** *Educação híbrida como estratégia pedagógica.* Daniel Mill.
2. **978-65-88873-08-3.** *Ambientes virtuais de aprendizagem.* Glauber Santiago.
3. **978-65-88873-09-0.** *Aplicações pedagógicas de internet e redes sociais.* Ian Rittmeister Mazzeu.
4. **978-65-88873-05-2.** *Aplicações pedagógicas de jogos digitais.* Paulo Roberto Montanaro.
5. **978-65-88873-06-9.** *Aplicações pedagógicas de rádio, web-rádio e podcast.* Alecir Francisco de Carvalho.
6. **978-65-88873-07-6.** *Aplicações pedagógicas de televisão, web-tv e vídeo cast.* Glauber Santiago.
7. **978-65-88873-03-8.** *Aplicações Pedagógicas em produção musical na educação.* Glauber Santiago.
8. **978-65-88873-04-5.** *Aprendizagem colaborativa nas comunidades em rede.* Izabel Patrícia Meister.
9. **978-65-88873-00-7.** *Cultura digital e convergência midiática na educação.* João Eduardo Justi.
10. **978-65-88873-01-4.** *Direito digital na educação.* Clarissa Galvão Bengtson.
11. **978-65-88873-02-1.** *Docência virtual.* Daniel Mill.
12. **978-65-86891-97-3.** *Ferramentas de produtividade em nuvem no contexto educacional.* Glauber Santiago.
13. **978-65-86891-98-0.** *Flexibilidade pedagógica.* Daniel Mill.
14. **978-65-86891-99-7.** *Gestão de negócios em educação e tecnologias.* Aracy Alves de Araújo.
15. **978-65-86891-95-9.** *Inovações tecnológicas e inovações pedagógicas.* Ortenio de Oliveira.
16. **978-65-86891-96-6.** *Introdução à modelagem e impressão 3D.* Glauber Santiago.
17. **978-65-86891-93-5.** *Introdução ao design instrucional.* Glauber Santiago.
18. **978-65-86891-94-2.** *Introdução aos jogos na educação.* Joice Lee Otsuka.
19. **978-65-86891-90-4.** *Legislação educacional e da Educação a Distância (EaD).* Priscila Cristina Fiocco Bianchi.
20. **978-65-86891-91-1.** *Linguagem da TV e da rádio na educação.* Braian Veloso.
21. **978-65-86891-92-8.** *Mídias, comunicação e formação infanto-juvenil.* Maria Iolanda Monteiro.
22. **978-65-86891-88-1.** *M-learning.* Glauber Santiago.
23. **978-65-86891-89-8.** *Noções elementares sobre Educação a Distância.* Daniel Mill.
24. **978-65-86891-85-0.** *Personalização da aprendizagem com os estilos de uso do virtual.* Daniela Melaré Vieira Barros.
25. **978-65-86891-86-7.** *Planejamento e organização de animações para educação.* Paulo Roberto Montanaro.
26. **978-65-86891-87-4.** *Polidocência e equipes de trabalho na Educação a Distância.* Daniel Mill.
27. **978-65-86891-83-6.** *Webconferência e sua aplicação pedagógica.* Maria Angélica do Carmo Zanotto.
28. **978-65-86891-10-2.** *Violências no cotidiano social e escolar (físico).* Maria Cecília Luiz.
29. **978-65-86891-09-6.** *Violências no cotidiano social e escolar.* Maria Cecília Luiz (digital).
30. **978-65-86891-08-9.** *Dicas de apresentação oral para webconferências.* Maria Angélica do Carmo Zanotto.

31. **978-65-86891-07-2.** *Pobreza, desigualdades e educação (V3).* Simone Medeiros.

32. **978-65-86891-06-5.** *Pobreza, desigualdades e educação (V2).* Simone Medeiros.

33. **978-65-86891-04-1.** *Estágio curricular obrigatório.* Daniela Dotto.

34. **978-65-86891-05-8.** *Estágio em educação musical.* Daniela Dotto.

35. **978-65-86891-03-4.** *O estágio curricular obrigatório na formação do educador musical.* Daniela Dotto.

36. **978-65-86891-02-7.** *Pobreza, desigualdades e educação (VI).* Simone Medeiros.

37. **978-65-86891-01-0.** *Matemática discreta.* Eloisa Camargo.

38. **978-65-86891-00-3.** *Celta.* Glauber Santiago

- Orientações e parcerias de projeto:

- Curso Certificação: Comunidades de Aprendizagem em parceria com a Natureza;

- Criação e gerenciamento de salas e usuários para os cursos de especialização e aperfeiçoamento: Educação e Tecnologias, ITI MBA em Informação, Tecnologia e Inovação para Negócios, Educação Pobreza e Desigualdade Social e Alfabetização para o Estudante com Deficiência;

- Orientação aos proponentes de cursos de especialização (Fisiologia do Exercício, Enfermagem Pediátrica etc.), para transpor ofertas que previam atividades estritamente presenciais para um formato ofertado por meio de TIDCs;

- Participação no Projeto Movimenta Materiais. Apoio pedagógico e para uso de TIDC nas ações voltadas a professores do projeto CAPES - FullBright - DEMA/CCET (Movimenta Materiais).

- Continuidade das atividades on-line dos cursos UAB. Distintamente dos cursos presenciais que tiveram calendários especiais para se adequarem à realidade da pandemia, os calendários dos cursos UAB sofreram poucas alterações, tendo o maior impacto na impossibilidade de realização de atividades presenciais nos Polos de Apoio. Tal situação se resolveu com a decisão da ProGrad de autorizar a realização virtual/remota de atividades avaliativas, previstas para ocorrerem presencialmente. Neste sentido, mantiveram-se as seguintes atividades rotineiras:

- Continuidade do planejamento e edição das disciplinas dos cursos de graduação EaD;

- Atividades burocráticas (inscrição no SIGA e acompanhamento da digitação de notas e frequências).

- **Tratativas com a CAPES/ProGrad/ProAce/SAADE/PF sobre a oferta do curso em Segunda Licenciatura Educação Especial pelo Edital Capes 005/2018.**

- Houve o apoio aos proponentes do curso, para a realização de todo o trâmite, desde aprovação do Projeto Político Pedagógico do Curso até sua inserção no SIMEC, tornando-o, formalmente um curso da UFSCar;

- Apoio para a designação dos coordenadores de curso Pró-Tempore até que seja realizado o processo seletivo para a escolha dos coordenadores de curso, aptos ao recebimento de bolsas CAPES, conforme normatiza a Portaria CAPES 102/2019;

- Apoio à coordenação de curso da Segunda Licenciatura em Educação Especial para a realização do processo seletivo de alunos, para ingresso até abril/2021. Neste sentido, a SEaD auxiliou na concepção dos e no acompanhamento dos editais referentes à oferta do curso Segunda Licenciatura em Educação Especial: Edital de Seleção de Alunos (23112.012126/2020-17), Edital de Seleção de Coordenadores de Curso (23112.015940/2020-93), Edital de Seleção de Docentes (23112.012081/2020-81), Edital de Tutor Virtual (23112.012010/2020-88); Edital de Tutor Presencial (23112.012019/2020-99) e orientações para a construção do Edital de Seleção de Docentes Voluntários EaD conforme normativas UFSCar (ainda não existe processo SEI formalizado).

- **Tratativas com a CAPES/ProGrad/ProAce/SAADE/PF sobre a oferta do curso Curso de Licenciatura em Pedagogia visando reoferta pelo Edital Capes 005/2018.**

- Está ocorrendo o apoio aos proponentes do curso, para a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de forma a iniciar os procedimentos internos para a formalização do curso no SIMEC;

- Apoio à coordenação do curso de Licenciatura em Pedagogia para a realização do processo seletivo de alunos, para ingresso até abril/2021. Neste sentido, a SEaD auxiliou na concepção dos projetos e no acompanhamento dos editais referentes à oferta do curso de Licenciatura em Pedagogia: Edital de Seleção de Alunos (23112.018510/2020-23), Edital de Seleção de Coordenadores de Curso (23112.018504/2020-76), Edital de Seleção de Professor Formador (23112.018682/2020-05), Edital de Tutor Virtual (23112.018417/2020-19); Edital de Tutor Presencial (23112.018839/2020-94), Edital de Professor Conteudista (23112.018837/2020-03),

Edital de Equipe Multidisciplinar (23112.018836/2020-51) e orientações para a construção do Edital de Seleção de Docentes Voluntários EaD conforme normativas UFSCar (ainda não existe processo SEI formalizado).

- Participação em comissões e reuniões de colegiados

○ Comissão EaD para Regularizar EaD em tempos de Pandemia - atendendo ProGrad;

○ Comissão para auxiliar na definição do calendário 2020/2 - atendendo ProGrad;

○ Comissão de Acompanhamento e Proposição de Protocolos referente à submissão de cursos na Plataforma Coursera (em andamento);

○ Comissão Classroom (em andamento) que busca discutir e elaborar normas de uso, manutenção de conteúdos e de segurança para o Classroom no âmbito da UFSCar;

○ Participação como convidados em diversas reuniões de colegiados (CCET, ProGrad, Coordenações de Curso de Graduação e Pós-Graduação).

- Organização/Apoio de Eventos

○ CIET:ENPED 2020

1. Gerenciamento de inscrições, trabalhos e avaliadores;

2. Gerenciamento do site do evento;

3. Divulgação nas redes sociais.

○ Lives pré-CIET:EnPED 2020

Essas atividades fazem parte do Congresso Internacional de Educação e Tecnologias e o Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância - CIET: EnPED, promovido pela Secretaria Geral de Educação à Distância da UFSCar e visam dialogar sobre novas possibilidades do uso de tecnologias no meio educacional e problematizar o que entendemos por presencialidade.

4. Tudo sobre o CIET: EnPED 2020 com Paulo Roberto Montanaro e Marilde Prado Santos

5. Movimento Maker, Scratch e Arduino para Educadores com Glauber Santiago e Camila de Oliveira

6. Tecnologias digitais na formação de professores com Ketiuce Ferreira Silva

7. Ressignificando práticas pedagógicas por meio da formação continuada com Aline Amorim

8. Comunicação Ativa com Kelly Godoy

9. Ao vivo ou gravado? Sugestões para uso do vídeo na EaD com Ian R. Mazzeu

10. Tecnologia, Educação e Distanciamento Social com Mario Alves

○ Semana da Matemática (de 19 a 23 de outubro de 2020)

○ Semana da Ciência e da Tecnologia (de 19 a 23 de outubro de 2020)

○ Semana da Física - SeFís (de 26 a 30 de outubro de 2020)

- Apoio à CAPES para viabilização do Curso de Especialização Ciência é 10. A SEaD, por meio de suas equipes, trabalhou em parceria com a CAPES para a viabilização do curso de Especialização Ciência é 10. O relatório apresentado para a CAPES (SEI 23112.018892/2020-95), apresenta os serviços de assistência técnica e material prestados ao Projeto de Extensão “Ciência é 10! – capacitação das equipes técnicas e pedagógicas, assessoria às IPES para instalação dos AVA e suporte à aplicação do curso.

#### Atividades em andamento

Neste momento, as principais ações que se encontram em andamento são:

1) Apoio ao ENPE UFSCar. O calendário ENPE inclui 3 calendários letivos, chamados Bloco A (realizado em 2 1/2 meses), Bloco C (realizado em 4 meses) e Bloco B (realizado em 2 1/2 meses). No momento atual estão em vigência os Blocos A e C. A SEaD tem sido demandada tanto para realizar processos formativos de docentes, através de apoio à Sala de Assessoria Pedagógica em parceria com a ProGrad, quanto para realizar a administração do ambiente virtual de aprendizagem Moodle (AVA2), realizando os processos de criação de salas, cadastro dos usuários e atendimento a diversos tipos de demandas relacionadas à plataforma.

2) Apoio à coordenação UAB para tramitação junto à CAPES dos processos de descentralização de recursos para apoio aos cursos de Licenciatura em Educação Especial e Licenciatura em Pedagogia, que terão o início de suas ofertas até abril de 2021.

4) Apoio à coordenação de curso da Licenciatura em Pedagogia, para os trâmites referentes à conclusão do Projeto Pedagógico do Curso, ações para aprovação de tal PPC no Conselho de Graduação da UFSCar e posterior processo seletivo de estudantes, para ingresso até abril/2021. Agilizar a confecção e aprovação dos editais referentes à oferta do curso Licenciatura Plena em Pedagogia, com especial atenção ao Edital de Seleção de Alunos, pois a CAPES autorizou o cadastramento da nova turma de alunos até abril de 2021 como firme prazo final.

5) Acompanhamento dos trâmites para obtenção de um aditivo para o acompanhamento das Ofertas de Curso C10. Tendo em vista o atraso nos trâmites de seleção de estudantes pelas Instituições Públicas ofertantes de vagas para o curso C10 decorrente do momento de Pandemia Covid-19 que se encontra no país, faz-se necessário pactuar um aditivo que permita à UFSCar continuar o acompanhamento pedagógico e técnico que tem realizado a tais IPES. No atual momento está sendo construído um relatório para reportar as consequências dos atrasos das IPES e um planejamento de ações que justifiquem o aditivo que estamos solicitando.

6) Reorganização do quadro de servidores da SEaD e reorganização das atividades de TI, e em particular, em relação à administração Moodle. As discussões acerca desse tema estão ocorrendo em âmbito de COEaD e em parceria com a SIn.

7) Apoio à Secretaria Municipal de Educação - SME de São Carlos, a partir de uma série de atividades formativas referentes à utilização de Tecnologias Digitais e de Comunicação em sua prática no Ensino Fundamental e Médio.

8) Apoio à ProAd para organização de compra de equipamentos e softwares conforme demanda dos Centros/Departamentos para apoio ao período ENPE.

9) Apoio à Rede IsF/ANDIFES: a equipe de especialistas do IsF se articulou junto à Associação Nacional de Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), formando o que é hoje a REDE ISF. A UFSCar, por intermédio da SEaD, hospeda e auxilia o gerenciamento do ambiente virtual de aprendizagem Moodle e auxilia a gestão da REDE ISF em um domínio com acesso à conta de e-mails e acesso à plataforma 365. Por conta disso, a UFSCar tornou-se um polo interlocutor sobre EaD e soluções virtuais para centenas de especialistas de universidades públicas do país. Com o credenciamento das universidades federais à REDE ISF realizado no 1º. Semestre de 2020 promovido pela ANDIFES, a UFSCar fez sua adesão à REDE como uma das cinco instituições que se comprometeram a ofertar, em consórcio, o Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras para Internacionalização, permitindo que seja possível que outras 46 universidades federais atuem como polo de aplicação na oferta do Curso, conforme credenciamento realizado.

10) Migração do Sistema de Apoio Moodle para a Central de Serviços da UFSCar, a fim de estabelecer um único canal de entrada para as demandas relativas ao atendimento Moodle.

#### 4.1.2.2 Considerações finais

Conforme apresentado nas seções anteriores, a equipe SEaD se desdobrou para vencer desafios, em particular os impostos pela pandemia do Coronavírus

(Covid-19), e manter alto nível de qualidade nas atividades desenvolvidas. A equipe se envolveu em apoios para cursos de graduação (a distância e presenciais), formação de pessoas para utilização dos diversos recursos tecnológicos, acessibilidade de materiais didáticos, jogos educativos, apoios para cursos de aperfeiçoamento e de especialização e desenvolveu projetos no âmbito de editais de inovação e também auxiliou a CAPES na infraestrutura e formação de pessoas para a viabilização da oferta do curso Ciência é 10 por diversas instituições públicas brasileiras. A SEaD, completados 10 anos de existência, demonstra que possui uma equipe que alia maturidade e alto grau de capacitação para o desenvolvimento das atividades sob sua responsabilidade.

## 4.2 Ensino de Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) é o setor administrativo da Reitoria da UFSCar que tem as atribuições de planejar, coordenar e fiscalizar as atividades acadêmicas no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, para o cumprimento das normas regimentais, em consonância com o Conselho de Pós-Graduação (CoPG). Ao CoPG compete definir diretrizes, normas e funções próprias aos Programas de Pós-Graduação (PPGs), e à Pró-Reitoria cabe a execução das deliberações do Conselho.

De maneira resumida, a Pró-Reitoria tem como objetivos principais:

- Coordenar, dar apoio e acompanhar as atividades dos Programas de Pós-Graduação (PPGs);
- Representar a UFSCar nos fóruns Nacionais e Internacionais relativos à Pós-Graduação;
- Gerenciar os recursos PROAP dos PPGs e gerenciar recursos próprios;
- Implementar e aprovar beneficiários de bolsas CAPES da demanda social (DS) e Bolsas Pró-Reitoria;
- Reconhecer Títulos de Mestrado e Doutorado emitidos no exterior;
- Avaliar e dar suporte as novas APCNs (Apresentação de Propostas para Cursos Novos);
- Analisar e orientar o preenchimento de coleta de informações, bem como homologar os dados pela plataforma Sucupira;
- Gerenciar as cotas de bolsas PNPd;
- Auxiliar, organizar e coordenar os editais de processos seletivos de mestrado, doutorado, pós-doutorado e editais internos de seleção;
- Auxiliar na candidatura de bolsas do PEC-PG, PAEC, PROPAT, entre outras;

- Gerenciar os editais pró-equipamentos, editais conserto de equipamentos, entre outros;
- Estabelecer, junto ao CoPG, a Política Institucional de Pós-Graduação.

Compete a coordenadoria acadêmica o planejamento, o acompanhamento, e o gerenciamento e das atividades acadêmicas dos PPGs. A Coordenadoria Multicampi tem como objetivo central, o acompanhamento, incentivo e o apoio as atividades de pós-graduação nos *campi* fora da sede da UFSCar. As demais secretarias da ProPG dão suporte as atividades internas para o bom funcionamento da Unidade.

**4.2.1 Atividades realizadas em 2020**

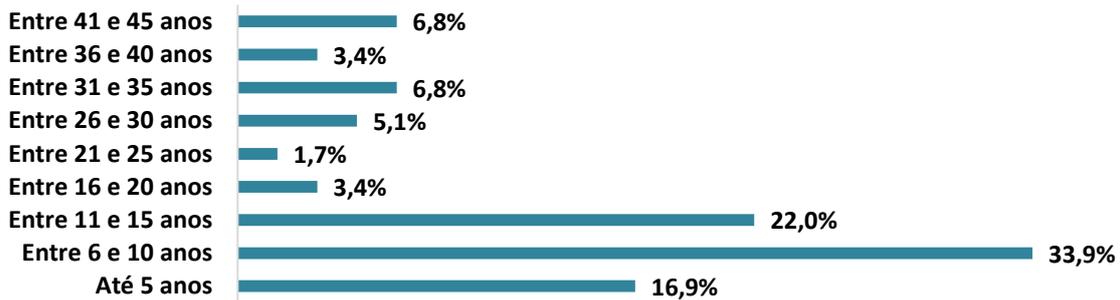
**Os programas de Pós-Graduação da UFSCar e seus cursos**

O início das atividades de pós-graduação na UFSCar data da década de 70, com a aprovação dos Programas de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos

Naturais e Pós-Graduação em Educação no ano de 1976, Programa de Pós-Graduação em Educação Especial em 1978 e Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais em 1979. Desde então, houve expansão do número de Programas, culminando com um total de 60 PPGs em 2020, dos quais 58 estão em funcionamento e dois aprovados para início das atividades no próximo ano.

A UFSCar está completando 50 anos. Neste cenário de expansão de nossa Pós-Graduação ao longo do tempo, nota-se que 72,9% dos PPGs estão em atividade há menos de 15 anos, o que denota que a UFSCar, devido ao crescimento e amadurecimento de novos cursos de graduação, aliada a abertura de novos campi, bem como às políticas contidas no Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020), tem expandido significativamente o número de programas. Corroborando com este fato, destaca-se que 50,8% dos Programas em atividade na UFSCar foram criados no último decênio e que 23,7% iniciaram suas atividades nos últimos 5 anos. No Gráfico 4.6 são apresentados estes percentuais.

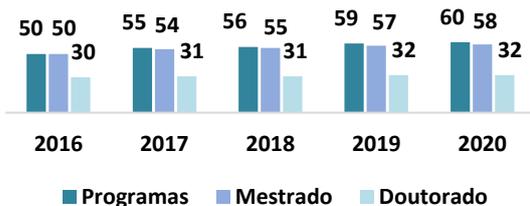
Gráfico 4.6 - Tempo de atividade dos Programas de Pós-Graduação



Fonte: Plataforma Sucupira, 2020

Dos 60 Programas de Pós-Graduação cadastrados na Plataforma Sucupira, 58 têm como status “Em funcionamento” e 2 “Em projeto”. No Quadriênio 2016 – 2020, dos programas com cursos em funcionamento, 58 possuem cursos de mestrado em funcionamento e 32 possuem cursos de mestrado e doutorado, conforme Gráfico 4.7.

Gráfico 4.7 - Número de Programas e de cursos (mestrado e doutorado) (2016-2020)



Fonte: Plataforma Sucupira, 2020

No Gráfico 4.8 é apresentado um detalhamento dos cursos de mestrado e doutorado da UFSCar,

principalmente no que diz respeito às modalidades acadêmica e profissional dos cursos de mestrado, considerando o quadriênio 2016 – 2020.

Gráfico 4.8 - Número de Programas, Mestrados Acadêmicos, Profissionais, Profissionais em Rede e Doutorado (2016-2020)



Fonte: Plataforma Sucupira, 2020

Em relação ao número de Programas, destaca-se:

- O aumento do número de Programas entre 2016 e 2017 se deve ao início dos seguintes Programas: Profissional em Educação Física (PROEF), Gerontologia (PPGGero), Profissional em Filosofia (PROF-FILO), Educação em Ciências e Matemática (PPGE dCM-Ar), Geografia (PPGGeo-So);

- O número de Programas entre 2017 e 2018 foi mantida, com a aprovação do Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia de Produção (PPGPEP) e a desativação do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Conservação (PPGDBC-So);

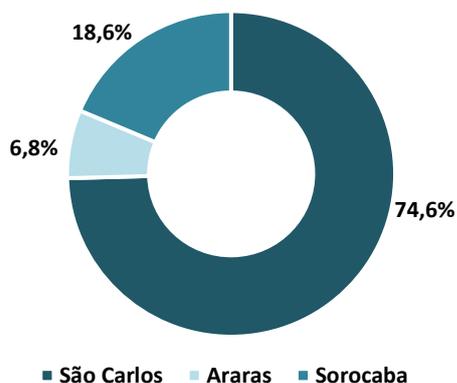
- A alteração do número de Programas entre 2018 e 2019 se deve em função do início do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE), Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica (PPGEMec) e a desativação do Programa de Pós-Graduação em Estatística (PPGEs).

- Em 2020 o número de programas aumentou com a aprovação do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA-So), com atividades previstas para início em 2021. O número de cursos de mestrado aumentou com o início das atividades do Mestrado em Estudos da Condição Humana (PPGECH-So).

Os dados referentes ao mestrado Profissional em Engenharia de Produção e ao mestrado Acadêmico em Administração, cujos Programas estão com *status* “em Projeto”, não estão computados nas estatísticas apresentadas neste relatório.

Os Programas de Pós-Graduação estão distribuídos em três *campi* da UFSCar: São Carlos (42), Araras (4) e Sorocaba (12), Gráfico 4.9. O campus de Lagoa do Sino, localizado na cidade de Buri, ainda não possui Programa de Pós-Graduação e os docentes que atuam neste campus estão envidando esforços para submissão de proposta considerando as características de formação docente e regionais.

Gráfico 4.9 - Número e percentual de Programas de Pós-Graduação nos *campi*



Fonte: Plataforma Sucupira, 2020

Em relação aos cursos de pós-graduação, as principais alterações ocorridas no quadriênio 2017 – 2020 foram:

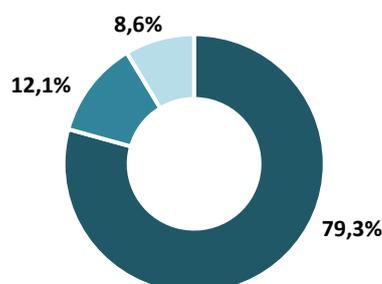
- 2017 → 2018: início do curso **Mestrado Profissional em Rede** em Educação Física (PROEF) e desativação do curso **Mestrado Acadêmico** em Diversidade Biológica e Conservação (PPGDBC-So);

- 2018 → 2019: **Mestrado Acadêmico**: início dos cursos Mestrado em Engenharia Elétrica (PPGEE) e Mestrado em Engenharia Mecânica (PPGEMec); **Doutorado**: início do curso de Doutorado em Educação (PPGE d-So) e do curso de Doutorado em Ciência dos Materiais (PPGCM-So); **desativação** dos cursos Mestrado em Estatística (PPGEs) e Doutorado em Estatística (PPGEs).

-2019 → 2020: **Mestrado Acadêmico**: início do curso de Mestrado Acadêmico em Estudos da Condição Humana (PPGECH-So).

Assim, atualmente a Pós-Graduação da UFSCar é composta, na sua maioria, por Programas de Pós-Graduação de modalidade acadêmica (46). Os Programas Profissionais correspondem a 20,7% do total, sendo 7 Programas Profissionais e 5 Programas Profissionais em Rede (Gráfico 4.10). Dos Programas Acadêmicos da UFSCar, 30,4% possuem somente curso de Mestrado e 69,6% possuem cursos de Mestrado e Doutorado.

Gráfico 4.10 - Número e percentual de Programas de Pós-Graduação por modalidade



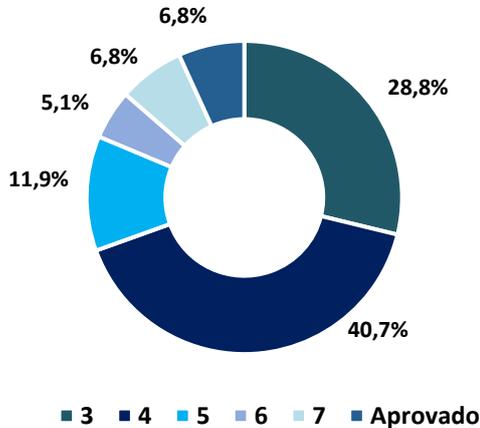
■ Acadêmico ■ Profissional ■ Profissional em Rede

Fonte: Plataforma Sucupira, 2020

Considerando a última avaliação dos Programas de Pós-Graduação pela CAPES (Avaliação Quadrienal 2013-2016), observa-se que a maioria dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar possui Nota 3 e 4, o que percentualmente corresponde a 67,2%, sendo 25,9% dos Programas Nota 3 e 41,4% Nota 4. Por sua vez, 12,1% dos Programas da UFSCar são considerados de excelência, sendo 5,2% Nota 6 e 6,9% nota 7, sendo 12,1% dos PPGs da UFSCar com nota 5 e finalizando com 5 PPGs na condição de aprovados que correspondem a 8.6% do total. O Gráfico 4.11 mostra estes valores percentuais. Ressaltamos que os Programas aprovados a partir de 2018 não estão sendo

classificados em termos de nota pela CAPES, sendo atribuída apenas a classificação “Aprovado”.

Gráfico 4.11 - Número e porcentagem dos Programas de Pós-Graduação de acordo com a Nota CAPES



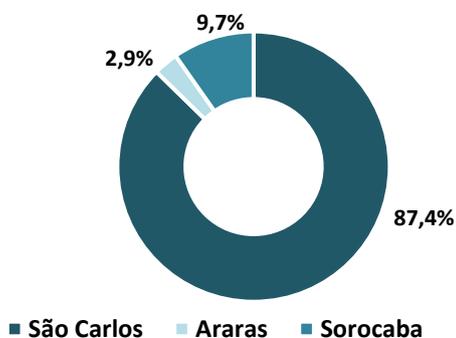
Fonte: Plataforma Sucupira, 2020

Por fim destaca-se que, em 2019, o Programa de Pós-Graduação em Estruturas e Construção Civil teve seu nome alterado para Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil.

**Estudantes matriculados nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar**

No quadriênio 2016-2020, o número médio dos estudantes matriculados em cursos de Pós-Graduação na UFSCar é de 4.729, dos quais cerca de 2.590,2 (54,8%) são estudantes de mestrado (acadêmico e profissional) e 2.138,8 (45,2%) são estudantes de doutorado. O Gráfico 4.12 apresenta a média de estudantes distribuídos entre os campi, considerando o quadriênio 2016 - 2020.

Gráfico 4.12 - Média de alunos matriculados no Mestrado e Doutorado (2016-2020)



Fonte: ProPGWeb, 2020

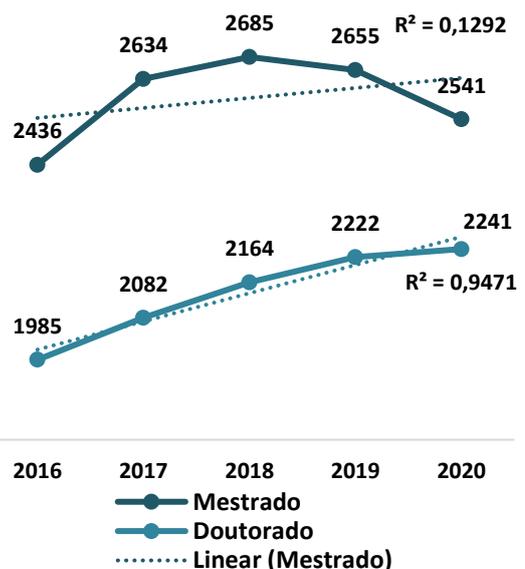
Pelos valores do Gráfico 4.12 podemos observar que 87,4% dos estudantes matriculados estão nos Programas de Pós-Graduação vinculados ao campus de

São Carlos (mais antigo da UFSCar), 9,7% estão no campus de Sorocaba e 2,9% estão no campus de Araras.

Dentre os estudantes de mestrado, 82,9% (2.148,2 estudantes) estão matriculados nos Programas de Mestrado Acadêmico, enquanto 17,1% (442 estudantes) estão matriculados nos Programas de Mestrado Profissional, considerando a média de estudantes matriculados entre 2016 e 2020 (2.590,2 estudantes).

O Gráfico 4.13 apresenta a evolução no número de estudantes matriculados nos cursos de mestrado e doutorado nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar entre 2016 e 2020, em que é possível observar que incremento deste número. Há uma tendência linear de crescimento no número de estudantes nos cursos de mestrado mais acentuada até o ano de 2019. Em 2020 este número reduz em comparação com 2019, embora a tendência de crescimento do quadriênio seja de aumento ( $R^2 > 0$ ). Em relação ao número de estudantes matriculados nos cursos de doutorado, nota-se uma tendência de crescimento, menos acentuada quando comparada ao número mestrandos, mas sem pontos de inflexão. O ano de 2020 deve ser considerado como atípico devido ao contexto de pandemia causada pelo Covid-19. Ainda assim, comparando-se a quantidade de estudantes matriculados em 2020 em relação à quantidade de estudantes matriculados em 2016, é possível observar um crescimento de 8,2% no total (4,3% para estudantes de mestrado e 12,9% para estudantes de doutorado). O maior percentual de crescimento de estudantes matriculados se deu entre 2016 e 2017 (6,7%).

Gráfico 4.13 - Número total matriculados nos Programas de Pós-Graduação (2016-2020)



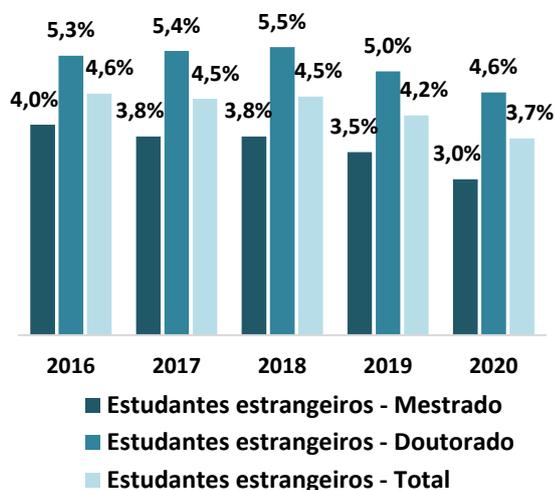
Fonte: ProPGWeb, 2020

O aumento do número de estudantes matriculados nos Programas de Pós-Graduação da

UFSCar pode ser explicado, em parte, pela expansão do número de Programas e cursos ao longo destes anos.

Do total de estudantes matriculados, considerando a média entre 2016 e 2020 (4.729 estudantes), 95,7% (4.526,4 estudantes) são estudantes brasileiros enquanto 4,3% (202,6) são estudantes de outras nacionalidades. Este percentual total praticamente se manteve entre 2016 e 2018, apresentando uma redução em 2019 e 2020. Já o percentual de estudantes de mestrado tem reduzido ano a ano no quadriênio, conforme pode ser observado no Gráfico 4.14.

Gráfico 4.14 - Percentual de alunos estrangeiros matriculados nos Programas de Pós-Graduação (2016-2020)



Fonte: ProPGWeb, 2020

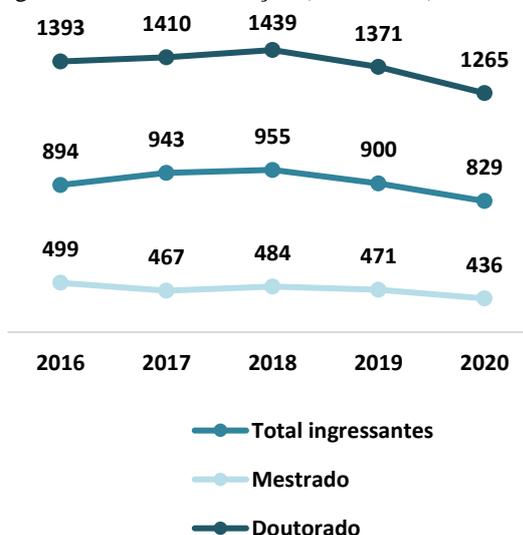
Em termos relativos, considerando a média entre 2016 e 2020, há mais estudantes estrangeiros matriculados nos cursos de doutorado (5,1%) do que nos cursos de mestrado (3,5%). A atração destes estudantes estrangeiros em nível de mestrado, se dá principalmente por meio do Programa Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB, Programa que a UFSCar participa, fruto do Acordo de Cooperação firmado no ano de 2011 entre o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) e a Organização dos Estados Americanos (OEA), com o apoio da Divisão de Temas Educacionais do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (DCE/MRE) e da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS). Além disso, destaca-se a atuação individual de docentes dos Programas de Pós-Graduação por meio de convênios específicos.

#### Estudantes ingressantes nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar

Em média, 1.375,6 estudantes nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar ingressaram no quadriênio 2016 - 2020, sendo 904,2 estudantes nos cursos de mestrado e 471,4 estudantes nos cursos de doutorado. No Gráfico 4.15 são apresentados o número de

ingressantes por curso e por ano. Para os cursos de mestrado, nota-se uma tendência de crescimento entre 2016 e 2018, contudo uma redução em 2019 e 2020. Para os cursos de doutorado observa-se uma tendência de redução do número de ingressantes ao longo destes anos. Em particular, para o ano de 2020, é possível notar uma queda mais acentuada tanto no número de ingressantes de mestrado (7,9%) em relação ao ano anterior quanto para ingressantes de doutorado (7,4%), totalizando uma redução significativa no número total de ingressantes nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar em 2020 (7,7%), o que se deve situação de pandemia da COVID-19, a qual vem impactando negativamente os PPGs.

Gráfico 4.15 - Número de estudantes ingressantes nos Programas de Pós-Graduação (2016-2020)

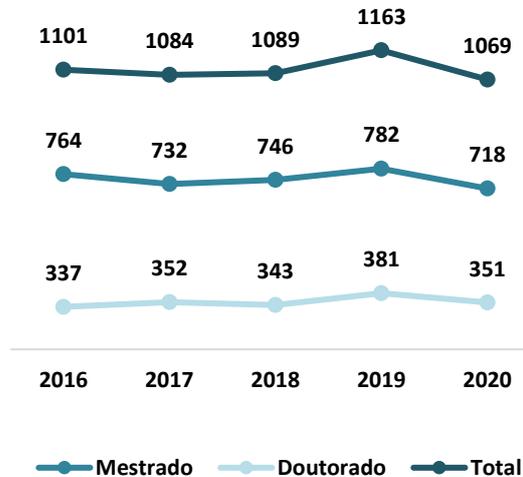


Fonte: ProPGWeb, 2020

#### Número de Defesas nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar

Entre 2016 e 2020 houve, em média, 748,4 defesas de Mestrado e 352,8 defesas de doutorado, resultando em um total de 1.101,2 defesas. Em 2019 teve um número expressivo de defesas em 2019, tanto de mestrado quanto de doutorado, como pode ser observado no Gráfico 4.16. Em termos percentuais, houve um aumento de 11,7% do número total de defesas em 2019 em relação ao ano anterior. Considerando os níveis de titulação, as defesas de doutorado apresentaram um aumento percentual de 20,1% em relação ao ano anterior, enquanto as defesas de mestrado apresentaram um aumento de 7,8% também em relação ao ano de 2018. Em 2020 houve um decréscimo de 8,08% do número total de defesas em 2020 em relação ao ano anterior. Considerando o ano de 2020 o primeiro ano da pandemia de COVID-19, muitos prazos e projetos não foram concluídos dentro do prazo estabelecido, com conta das medidas de combate e prevenção a COVID-19. Tal situação ainda será percebida nos próximos anos em decorrência o avanço da COVID-19.

Gráfico 4.16 - Número de defesas de Mestrado (2016-2020)



Fonte: ProPGWeb, 2020

### Bolsas CAPES-DS de Programas PROAP

As informações apresentadas neste relatório se aplicam somente às bolsas de mestrado e doutorado do programa Demanda Social (DS) da CAPES. Portanto, são excluídas deste relatório bolsas concedidas por outras agências de fomento (FAPESP, CNPq, por exemplo), cujo vínculo ocorre diretamente entre PPG/docente e a agência de fomento. Também estão excluídas deste relatório, as bolsas CAPES de Programas de Excelência (Notas 6 e 7), pelo mesmo motivo exposto, bem como as bolsas empréstimo, uma vez que não são passíveis de renovação, e estão diretamente vinculadas a ações de apoio da CAPES a programas específicos, contemplando alguns alunos por períodos de concessão determinados.

A Tabela 4.9 apresenta o resumo de cotas de bolsas CAPES Pró-Reitoria e cotas de bolsas CAPES Curso, considerando o saldo final de cotas de bolsa de cada um dos Programas de Pós-Graduação, entre 2016 e 2020.

Tabela 4.9 - Bolsas CAPES PROAP e vinculadas à ProPG (2016-2020)

Ano Nível	2016		2017		2018		2019		2020	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
Curso	459	418	467	422	454	407	409	398	313	338
Pró-Reitoria	29	6	29	6	29	6	21	20	-	-
Totais	488	424	496	428	483	413	430	418	313	338
Geral	912		924		896		848		651	

Fonte: SCBA, 2020

Em relação às cotas de bolsas Pró-Reitoria, percebe-se a manutenção dessas cotas entre 2016 e 2018. Em 2019, por decisão da CAPES em 2020, o número de bolsas Pró-Reitoria foi extinta, e houve uma redução de 23,23% do total de bolsas destinadas aos Programas de Pós-Graduação da UFSCar.

No que diz respeito às cotas de bolsas destinadas aos Programas de Pós-Graduação, nota-se um aumento no número de bolsas de mestrado e doutorado entre 2016 e 2017, seguida de uma queda acentuada de 2018 até 2020. Isso significa uma redução de 245 bolsas de estudos, sendo uma redução de 170 bolsas de mestrado e 75 bolsas de doutorado.

A redução do número de bolsas de mestrado e doutorado entre 2017 e 2018 pode ser explicada, em grande parte, pela migração das bolsas do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, que passou de Nota 5 para Nota 6, estabelecendo-se como um Programa de Excelência (PROEX). Esta migração envolveu 13 bolsas de mestrado e 15 bolsas de doutorado.

Entre 2018 e 2020, verifica-se uma redução acentuada das cotas de bolsas de mestrado e de doutorado dos Programas de Pós-Graduação. Tal redução foi decorrente, inicialmente, do recolhimento de cotas por parte da CAPES.

Desde o segundo semestre de 2019 e 2020, a nova política de concessão de Bolsas adotada pela CAPES, tem impactado negativamente todos os Programas de Pós-Graduação em especial os PPGs avaliados com Notas 3 ou 4 sofreram redução sucessivas em suas cotas de bolsas.

Desde 2018 a CAPES vem ampliando o número de bolsas empréstimo para os Programas de Pós-Graduação, sendo para o mestrado em 2018 a UFSCar tinha 5 cotas empréstimo passando para 2020 para 107 bolsas de mestrado, já para o Doutorado eram 3 bolsas em 2018 enquanto em 2020 este número passou a ser de 85 bolsas, essas cotas empréstimos tem impacto ainda mais os PPGs uma vez que ao término do prazo de concessão destas bolsas elas são automaticamente recolhidas pela CAPES. A Tabela 4.10 apresenta a variação no número de bolsas por Programa e o percentual de redução das cotas.

Já na Tabela 4.11 é demonstrado a relação de Programas de Pós-Graduação que tiveram aumento de cotas de bolsas CAPES-DS entre 2016 e 2019 ou que tiveram cotas novas neste período em razão da sua aprovação na CAPES ou ainda de aprovação de curso de doutorado.

Tabela 4.10 - Programas que sofreram maior impacto na redução de bolsas CAPES (2016-2020)

Sigla	Nota PPG	2016		2020		Variação		Total 2016	Total 2020	% de Redução
		M	D	M	D	M	D			
PPGBiotec	4+	14	18	9	14	-5	-4	32	23	-28,1%
PPGCC	4	33	23	19	13	-14	-10	56	32	-42,9%
PPGCTS	4	12	10	9	10	-3	0	22	19	-13,6%
PIPGCF	4	17	22	8	12	-9	-10	39	20	-48,7%
PPGERN	4	17	48	11	25	-6	-23	65	36	-44,6%
PPGE	5	31	23	18	23	-13	0	54	41	-24,1%
PPGEnf	4	17	5	12	9	-5	4	22	21	-4,5%
PPGEP	5	18	24	12	24	-6	0	42	36	-14,3%
PPGEU	4	18	14	11	12	-7	-2	32	23	-28,1%
PIPGEs	4+	17	27	10	18	-7	-9	44	28	-36,4%
PPGFil	5	9	19	10	15	1	-4	28	25	-10,7%
PPGF	4	13	29	9	18	-4	-11	42	27	-35,7%
PPGGEv	4+	19	19	10	12	-9	-7	38	22	-42,1%
PPGL	4	14	24	8	14	-6	-10	38	22	-42,1%
PPGM	4	10	36	9	22	-1	-14	46	31	-32,6%
PPGTO	4	15	5	9	8	-6	3	20	17	-15,0%
PPGAA-Ar	3	12	0	4	0	-8	0	12	4	-66,7%
PPGADR-Ar	3	19	0	0	0	-19	0	19	0	-100,0%
PPGEc-So	4	15	0	10	0	-5	0	15	10	-33,3%
PPGEP-So	3	13	0	7	0	-6	0	13	7	-46,2%
PPGIS	3	14	0	0	0	-14	0	14	0	-100,0%
PPGPVBA-Ar	3	6	0	5	0	-1	0	6	5	-16,7%
ProPG	N/A	29	6	0	0	-29	-6	35	0	-100,0%

Fonte: SCBA, 2020

Tabela 4.11 - Programas que tiveram aumento de bolsas CAPES-DS ou receberam bolsas em função do início das atividades (2016-2020)

Sigla	Nota PPG	2016		2020		2021		Variação		Total 2016	Total 2020	% de Aumento
		M	D	M	D	M	D	M	D			
PPGAS	5	11	9	11	12	11	15	0	3	20	23	15,0%
PPGBMA-So	4	9	5	10	8	11	10	1	3	14	18	28,6%
PPGPol	5	10	14	11	15	10	15	1	1	24	26	8,3%
PPGCAm	4+	5	14	9	11	9	12	4	-3	19	20	5,3%
PPGECiv	4	11	8	9	11	9	12	-2	3	19	20	5,3%
PPGPUR-So	4+	9	7	10	12	11	14	1	5	16	22	37,5%
PPGpsi	6	13	15	13	18	13	18	0	3	28	31	10,7%
PPGCI	3	0	0	3	0	3	0	3	0	2	3	50,0%
PPGCM-So	4+	15	0	11	7	11	8	-4	7	15	18	20,0%
PPGEd-So	4	7	0	10	5	10	6	3	5	7	15	114,3%
PPGEdCM-Ar	3	0	0	4	0	3	0	4	0	2	4	100,0%
PPGLit	4	11	0	8	8	7	10	-3	8	11	16	45,5%
PPGGero	3	0	0	4	0	4	0	4	0	2	4	100,0%
PPGGeo-So	3	0	0	4	0	4	0	4	0	2	4	100,0%

Fonte: SCBA, 2020

### Atividades administrativas e de apoio da ProPG

Ao longo de 2020, várias atividades para modernização do gerenciamento interno da ProPG e de apoio aos programas foram realizadas. Tais atividades objetivaram manter a qualidade do ensino e pesquisa no âmbito da Pós-Graduação, aumentar a eficiência na comunicação entre a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e padronizar procedimentos que competem tanto a esta Pró-Reitoria quanto aos Programas de Pós-Graduação, conforme segue.

### Acompanhamento do Relatório de Dados do Sucupira

Para o preenchimento do relatório referente ao ano de 2020 (último relatório do quadriênio avaliativo), a ProPG criou um grupo de apoio ao preenchimento da

Sucupira, com a participação de docentes e técnicos experientes nos procedimentos próprios deste relatório. Este grupo esteve à disposição de todos os coordenadores (as e secretários (as) dos PPGs, de modo a dirimir dúvidas e discutir estratégias de preenchimento. Antes das homologações, a ProPG buscou verificar a consistência dos dados do relatório de cada Programa da instituição, confrontando informações dos relatórios com os registros do ProPGWeb. Além disso, a equipe da Pró reitoria realizou o cruzamento de variáveis estratégicas da avaliação quadrienal, no propósito de municiar os coordenadores (as) no refinamento do preenchimento do item Proposta nos relatórios. Deste modo, a Pró-reitoria pôde oportunizar aos Programas a possibilidade de correção de eventuais inconsistências ou ausência de

informações nos relatórios, além de contribuir com uma visão externa sobre os registros de cada PPG na Plataforma Sucupira.

### **Continuidade no Mapeamento dos fluxos internos e externos**

Em 2020, o mapeamento dos principais procedimentos desenvolvidos pelos PPGs da UFSCar foi revisto e concluído. Tendo sido criado um mapa de processos para cada um dos principais temas, contendo o fluxograma de atividades dos principais processos de cada tema, e explicitando o relacionamento entre os processos. Esses mapas foram disponibilizados aos PPGs em uma área da homepage da ProPG, denominada de área de apoio, cujo acesso é restrito aos PPGs. Considerando a implementação do SEI na UFSCar, a ProPG tem buscado se articular com a Unidade Gestora do SEI e os Programas de Pós-Graduação, para a reestruturação dos processos e procedimentos.

### **Interação Multicampi**

A ProPG realizou visitas aos Campus de Araras e Sorocaba com o objetivo de interagir com os coordenadores e secretários, permitindo maior apoio e o estabelecimento da política atual da ProPG. O coordenador Multicampi da ProPG apoiou diversas ações nos campi de Sorocaba, São Carlos e Araras ao longo de 2020, dando suporte aos coordenadores e servidores técnicos administrativos na montagem de APCN para a CAPES. Além disso, o coordenador participou das reuniões do CoPG nos demais Campi bem como realizou reuniões com grupos de coordenadores dos campi de Araras e Sorocaba para discussão de ações visando a melhoria de nota perante a avaliação quadrienal.

### **Novas funcionalidades do ProPGWeb**

A gestão acadêmica dos alunos de Pós-Graduação é feita pelo ProPGWeb, implantado em 2007 e desenvolvido por uma empresa contratada para tal. Ao tomar conhecimento desse sistema, a nova gestão percebeu a necessidade de inserir novas funcionalidades de forma a automatizar as rotinas executadas pelas secretarias do PPG e pela secretaria da ProPG. Porém, foram encontradas dificuldades na inserção das novas funcionalidades em razão da carência de técnicos administrativos na UFSCar com conhecimento de programação na linguagem computacional utilizada no desenvolvimento desse sistema de tal forma que, alterações simples solicitadas demandaram demasiado tempo para serem implementadas. Dentre as alterações realizadas em 2020, podemos destacar a criação do relatório sintético de prazos, que permite uma visão geral do andamento do cumprimento de prazos pelos alunos regulares para o coordenador e secretários de programa, facilitando o controle do fluxo dos alunos, bem como permite envio ao orientador e aluno de forma automática, identificando o cumprimento de prazos e suas

pendências. Ademais, outra mudança importante foi dar mais autonomia aos perfis de coordenadores e secretários dos PPGs para a realização de inserção e alteração de dados cadastrais de aluno, dando maior celeridade ao processo.

### **Processo de Seleção alunos PAEC - Programa de Alianzas para la Educación y la Capacitación**

No ano de 2020 a ProPG conduziu junto aos Programas de Pós-Graduação e ao Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) o processo de seleção para ingresso em 2021. No total foram ofertadas 26 bolsas/vagas, sendo 21 de mestrado e 5 de doutorado. Em função das incertezas com o bloqueio de bolsas por parte da CAPES em 2019, bem como pelo contexto de Pandemia, ao final deste processo foram selecionados apenas 3 candidatos para iniciarem seus estudos na UFSCar em 2020.

### **Processo de seleção PDSE – Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior**

Em 2020 foram implementadas 19 bolsas PDSE, sendo que todas tiveram início antes do período em que a Covid-19 foi caracterizada como uma pandemia pela OMS - Organização Mundial da Saúde (11/03/2020). A ProPG conduziu junto aos Programas de Pós-Graduação a seleção de candidaturas de alunos de doutorado ao PDSE. A maioria dos estudantes permaneceu no exterior por 6 meses.

### **Diagnóstico sobre esforço das secretarias de Pós-Graduação**

Visando contribuir para a discussão sobre secretarias de Programas de Pós-Graduação em funcionamento sem a presença de um técnico administrativo, a ProPG elaborou um diagnóstico com base no número de alunos de mestrado e doutorado matriculados em todos PPGs e na força de trabalho existente nas secretarias. O diagnóstico foi apresentado no CoPG e discutido com alguns diretores de Centros de forma a fomentar a discussão de soluções ao longo de 2020. Com a impossibilidade de abertura de novas vagas, as que ficaram disponíveis em função de aposentadoria ou outro motivo em 2019 foram repostas considerando um modelo de secretaria compartilhada.

### **Diagnóstico sobre esforço das secretarias de Pós-Graduação**

Visando contribuir para a discussão sobre secretarias de Programas de Pós-Graduação em funcionamento sem a presença de um técnico administrativo, a ProPG elaborou um diagnóstico com base no número de alunos de mestrado e doutorado matriculados em todos PPGs e na força de trabalho existente nas secretarias. O diagnóstico foi apresentado no CoPG e discutido com alguns diretores de Centros de forma a fomentar a discussão de soluções ao longo de 2020. Com a impossibilidade de abertura de novas vagas, as que ficaram disponíveis em função de

aposentadoria ou outro motivo em 2019 foram repostas considerando um modelo de secretaria compartilhada.

#### **Melhoria nos procedimentos de uso da verba PROAP e transparência dos recursos**

Ao longo de 2020 a SerAFC continuou melhorando os procedimentos para uso da verba PROAP por parte dos PPG e pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, de modo a permitir maior transparência em seu uso. Planilhas em nuvem facilitou o gerenciamento dos recursos em tempo real, permitindo assim melhoria no controle do uso dos recursos.

#### **Reconhecimento de diplomas**

Em 2020 foram recebidas 29 solicitações de reconhecimento de diplomas estrangeiros de Pós-Graduação stricto sensu, por meio da plataforma Carolina Bori, das quais onze estavam aptas para seguirem para a análise substantiva.

#### **4.2.2 Considerações finais**

Diante do cenário apresentado e das necessidades atuais em função dos novos desafios impostos à ProPG, é possível elencar inúmeras metas e ações a serem continuadas para os próximos anos:

#### **META: Potencializar a internacionalização da UFSCar**

- Apoiar, incentivar e fomentar as ações de internacionalização dos PPGs;
- Monitorar indicadores internacionais;
- Elaborar editais de bolsas e auxílios.

#### **META: Aprimoramento do ProPGWeb**

- Criação de mecanismos para recepção de demandas de alunos, por exemplo, solicitações de prorrogação de prazo, de trancamento, de aproveitamento de créditos, de agendamento de exames de qualificação, de agendamento de defesa etc.;
- Criação de acesso para alunos especiais;

- Ampliação da emissão de documentos com código de autenticidade e envios automatizados, quando necessário;

- Melhoria na interoperabilidade com outros sistemas da UFSCar;

- Transparência dos dados – geração de indicadores em tempo real e de forma automatizada.

#### **META: Apoiar a publicação de artigos em periódicos**

- Realização de editais de apoio a publicação de artigos na língua inglesa.

#### **META: Eliminação de documentos físicos arquivados na ProPG**

- Realizar inventário do conjunto de documentos arquivados na ProPG;

- Analisar a documentação com o setor competente da UFSCar e descartar o que for possível.

#### **META: Revisão do Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação**

- Discussão de proposta de novo Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar.

#### **META: Normatização da Política de Ações Afirmativas na Pós-Graduação**

- Após aprovação da política de ações Afirmativas na Pós-Graduação pelo CoPG no ano 2020, a ProPG atuará na para sua normatização no ano 2021, bem como acompanhará sua implementação em cada PPG da instituição.

#### **META: Criação da coordenadoria de internacionalização da ProPG e mapeamento dos fluxos e dos processos relativos ao PrInt**

- A ProPG prevê para 2021 uma coordenadoria de internacionalização para apoio às ações de internacionalização, unificando ações do PrInt, PAEC e outros a serem criados na Pós-Graduação.

## 5 ATIVIDADES DE PESQUISA

Como nos anos anteriores, a qualidade e número das pesquisas desenvolvidas na Universidade Federal de São Carlos, por seus docentes, alunos nos mais diversos níveis e com a participação ativa dos técnico-administrativos em todos os campi, têm destacado a universidade nacional e internacionalmente.

As atividades e políticas de pesquisa na UFSCar são planejadas e coordenadas pela Pro-Reitoria de Pesquisa, em sintonia com o Conselho de Pesquisa, desde sua criação em 1º de setembro de 2008, a partir do desmembramento da antiga Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. A ProPq é responsável pela administração de diversos programas relacionados às atividades de pesquisa, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT/CNPq), Programa Jovens Talentos para a Ciência (CAPES), Programa de Pós-Doutorado da UFSCar (PPD), Programas de Infra-estrutura de pesquisa (FINEP) e a ética nas pesquisas.

A ProPq é composta por três Coordenadorias. A Coordenadoria de Infraestrutura de Pesquisa coordena a participação da UFSCar em processos para seleção de projetos institucionais, cujo objetivo seja a implantação ou melhoria da infraestrutura em pesquisa. A Coordenadoria dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica e do segundo grau atua na definição e execução de políticas institucionais de pesquisa, principalmente de Iniciação Científica e Tecnológica (ICT). A Coordenadoria de Informação em Pesquisa (CIP) é responsável pelo levantamento de dados institucionais de pesquisa para elaboração de relatórios e indicadores, além de administrar a certificação dos grupos de pesquisa junto ao CNPq e coordenar os Programas de Pós-Doutorado (PPD) e de Pesquisador Visitante da UFSCar.

Estão subordinados à ProPq as seguintes comissões e comitês voltados principalmente para a promoção da ética na pesquisa da UFSCar: Comissão de Ética em Experimentação Animal (CEUA), que possui a finalidade de analisar propostas de uso de animais para atividades de ensino ou de pesquisa científica; Comissão Interna de Biossegurança (CIBio), responsável pela regulamentação de projetos de pesquisa envolvendo organismos geneticamente modificados na UFSCar; Comissão de Integridade Ética na Pesquisa (CIEP), com a finalidade de promover a integridade ética na condução da pesquisa e nas publicações; e Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP), com a finalidade de defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos; mais recentemente foi criado o Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio

Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen) para registros e emissões de guias. A ProPq conta ainda com o Comitê de Iniciação Científica e Tecnológica (CoICT), que atua na definição e execução da política de ICT na UFSCar.

O Conselho de Pesquisa (CoPq) é o órgão superior deliberativo da Universidade sobre programas, projetos e atividades de pesquisa. Ele é presidido pelo Pró-Reitor de Pesquisa e reúne-se ordinariamente uma vez a cada dois meses e extraordinariamente sempre que necessário. Durante o ano 2020 de gestão da equipe “**TODOS UFSCAR EXCELENTE, TRANSFORMADORA, TRANSPARENTE E DE TODOS NÓS**”, o Conselho de Pesquisa realizou quatro reuniões ordinárias e uma extraordinária, em que foram analisadas 24 propostas de acordos de cooperação científica, 111 relatórios de atividades de pesquisa e 76 processos de afastamento de servidores. Não houve nenhum processo de promoção de docentes analisado.

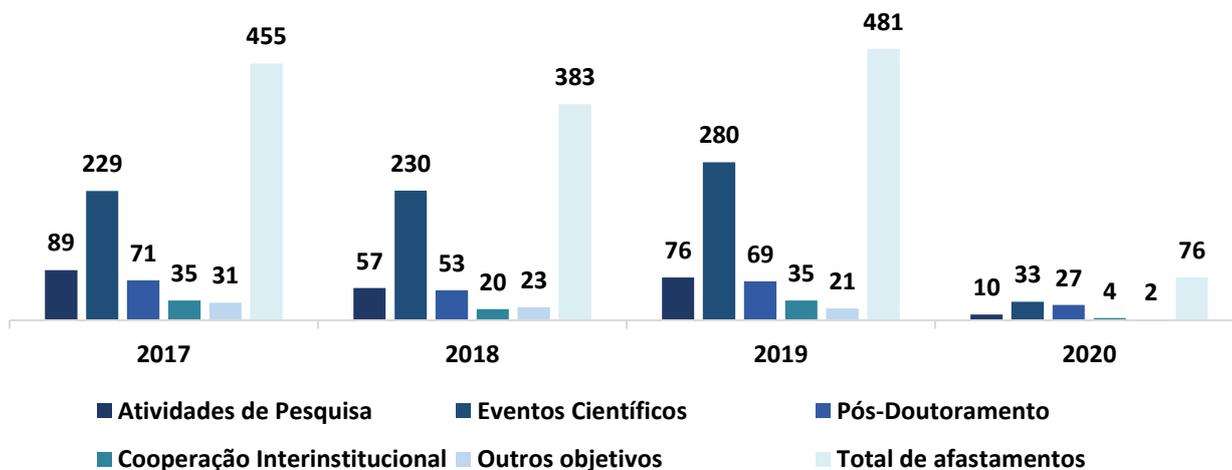
### 5.1 Atividades realizadas em 2020

#### **Afastamentos de servidores e acordos de cooperação institucional**

A Lei 8.112 de 11 de dezembro de 1990, dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, em que estão incluídos os servidores docentes e técnico-administrativos das Universidades Federais. Nessa lei, estão previstas situações para que o servidor possa se ausentar do seu trabalho, pelos mecanismos de Afastamento, quando o interesse é da instituição e a remuneração do servidor é mantida, e de Licença, quando o interesse é do servidor e a remuneração pode ser mantida ou não dependendo da situação. Os afastamentos de servidores são fundamentais para a execução das atividades finalísticas das Universidades – ensino, pesquisa e extensão - e o aperfeiçoamento dos serviços prestados. Nas universidades federais, o afastamento de servidores técnico-administrativos ocorre principalmente para atividades de capacitação voltadas à sua área de atuação e o de docentes principalmente para a capacitação e a realização de atividades de pesquisa que requerem atuação em outros locais.

Na UFSCar, o número de afastamentos de docentes é maior que o de servidores técnico-administrativos. Os tipos de afastamentos de docentes que mais ocorrem na UFSCar são para participação em eventos científicos e para a realização de atividades de pesquisa, estágios de pós-doutorado e períodos de cooperação interinstitucional e o Gráfico 5.1 apresenta os afastamentos realizados nos anos de 2017-2020..

Gráfico 5.1 - Afastamentos aprovados pelo CoPq, por tipo (2017-2020)



Fonte: ProPq, 2020

Em comparação com anos anteriores, em 2020 houve redução do número dos quatro tipos principais de afastamento na UFSCar, em razão da pandemia causada pelo Covid-19.

Há certo equilíbrio na distribuição dos afastamentos pelos 8 centros acadêmicos da UFSCar, com a ocorrência de afastamentos sendo proporcional ao número de docentes em exercício no centro. O Gráfico 5.2 procura ilustrar essa situação, apresentando as distribuições percentuais por centro acadêmico de número de afastamentos e de número de docentes em exercício nos anos de 2017 a 2020. Nota-se, no entanto, que CCET, CECH, CCA e CCHB têm apresentado proporção de afastamentos superior à proporção de docentes em exercício, enquanto que no CCBS, CCGT, CCTS e CCN ocorre o contrário, o que suscita uma análise sobre o quanto os corpos docentes dos diversos necessitam de capacitação e cooperação e o quanto tem sido efetivo em alcançar recursos para sua realização.

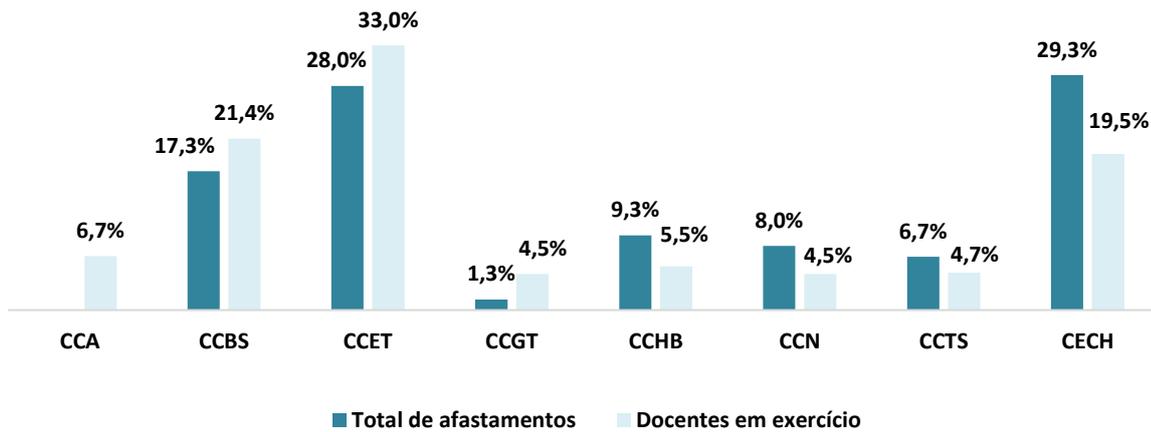
A distribuição dos 76 afastamentos aprovados pelo CoPq em 2020 por tipo e por centro acadêmico pode ser vista no Gráfico 5.3. Nota-se que no CCET tem prevalecido o uso de afastamentos para atividades de pesquisa e atividades ligadas a cooperações interinstitucionais. O CCTS tem comportamento semelhante. O CECH destaca-se no número de afastamentos para pós-doutoramento de seu corpo docente, enquanto o CCGT não teve nenhum afastamento para esse fim. O CCN não teve nenhum afastamento para participação de docentes em eventos científicos, mas a proporção de afastamentos para cooperação interinstitucional destaca-se. No CCA, não houve afastamentos para cooperação interinstitucional. No

CCBS, destaca-se os afastamentos para participação de eventos científicos. Detalhes sobre afastamentos por tipo, centro acadêmico e ano podem ser vistos no Volume 2 deste relatório.

Um aspecto da internacionalização da UFSCar pode ser acompanhado a partir dos afastamentos dos docentes para pós-doutoramento e realização de atividades de pesquisa. Majoritariamente, os destinos dos docentes afastados foram instituições do exterior, embora uma parcela razoável de docentes tenha realizado estágio de pós-doutoramento no país, envolvendo geralmente afastamentos parciais durante a semana, mas em razão da pandemia do Covid-19 houve uma redução significativa de afastamento para o exterior.

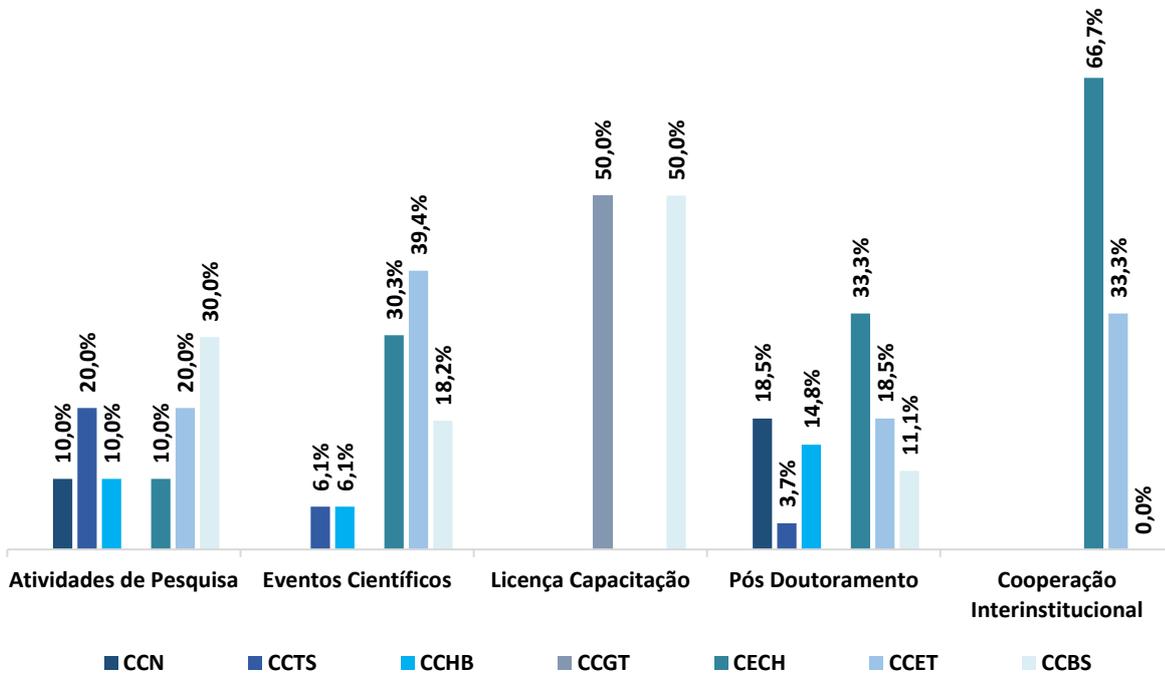
Uma atividade importante desempenhada pelo Conselho de Pesquisa é a análise e possível aprovação de Acordos de Cooperação Acadêmica entre a UFSCar e outras organizações, sejam elas universidades, institutos de pesquisa, empresas ou de outra natureza, tanto nacionais como internacionais. Os acordos de cooperação formalizam e dão respaldo legal às atividades acadêmicas realizadas por docentes, servidores técnico-administrativos e alunos da UFSCar junto a parceiros. A existência de acordos de cooperação facilita a mobilidade de alunos e pesquisadores entre as instituições e países envolvidos, o acesso à infraestrutura necessária às atividades acadêmicas e os processos de formação compartilhados, como cursos de dupla diplomação, cursos em co-tutela e estágios tipo "sanduíche". Em 2020, foram aprovados 24 acordos de cooperação, conforme Gráfico 5.4. Esse número representa diminuição em relação a 2019, novamente em razão da pandemia do Covid-19.

Gráfico 5.2- Distribuição do percentual de afastamentos e de docentes por Centro em 2020



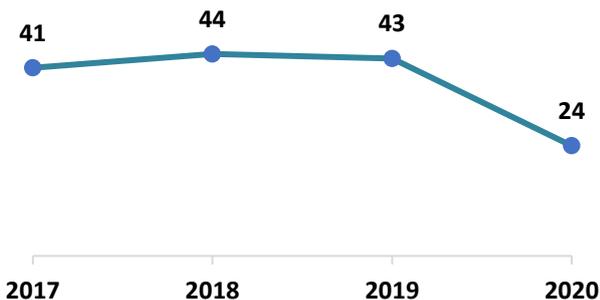
Fonte: ProPq, 2020

Gráfico 5.3 - Distribuição dos afastamentos aprovados pelo CoPq por tipo e Centro, 2020



Fonte: ProPq, 2020

Gráfico 5.4 - Número de acordos de cooperação aprovados pelo CoPq (2017-2020)



Fonte: ProPq, 2020

### Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP)

A principal ação do CEP é analisar todos os projetos de pesquisa que envolvam seres humanos, em qualquer uma das áreas do conhecimento. A missão do CEP é a prezar pela seguridade aos direitos dos participantes da pesquisa e os direitos e deveres da comunidade científica e do Estado, fazendo cumprir o disposto nas Resoluções do Conselho Nacional de Saúde (CNS), no que diz respeito aos aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos. O CEP está vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa

(CONEP) do CNS, e o seu funcionamento e atuação são regidos pelas normativas do CNS/Conep.

Os projetos enviados a este Comitê desde o início de 2012 são submetidos via Plataforma Brasil, cuja gestão é executada pelo DATASUS, com o processo totalmente informatizado sem nenhuma utilização de papel. A gestão da Plataforma Brasil na UFSCar é de responsabilidade da coordenação e da secretaria do CEP. A coordenadora do CEP no período 2017-2019 foi a Profa. Dra. Priscilla Hortense, docente do Departamento de Enfermagem, e o vice coordenador foi o Prof. Dr. Rodrigo Alves Ferreira, docente do Departamento de Medicina. Em 2020 a Profa. Dra. Adriana Sanches Garcia de Araújo, docente do Departamento de Fisioterapia, assumiu a coordenação e o Prof. Rodrigo continuou como vice. O CEP da UFSCar atualmente é composto por 27 membros relatores, dos quais 24 são docentes do quadro permanente da UFSCar (13 representantes do CCBS, 05 do CECH, 03 do CCET, 01 do CCN-LS, 01 do CCTS-So e 01 representante da ADUFSCar). Para completar os 27 membros, o CEP também possui em sua composição 01 representante dos técnicos-administrativos da UFSCar, 01 representante dos participantes da pesquisa ligado ao Conselho Municipal de Educação e 01 membro convidado da área da Educação (docente da rede pública municipal). Existem ainda 05 (cinco) vagas que precisam ser preenchidas pois alguns membros pediram desligamento em agosto/setembro deste ano. O CEP aguarda a indicação de 02 representantes do CECH e 03 representantes dos participantes da pesquisa, que conforme recomendação da Conep precisam estar ligados a entidades de controle social. Neste sentido, o CEP busca conseguir indicação de representantes do Conselho Municipal de Saúde e/ou ONGs ligadas aos campos de pesquisa com seres humanos realizadas na UFSCar. O CEP também conta uma Assistente Administrativa, a Sra. Fernanda Carneiro Rodrigues Estrella, designada pela Pró-Reitoria de Pesquisa da universidade para secretariar exclusivamente o CEP, conforme exigência da CONEP.

Segundo as normativas da CONEP/CNS, os CEPs devem ter um programa de capacitação contínua de seus membros, buscando uniformizar e qualificar as apreciações éticas. No entanto, estas capacitações não são rotineiras e atualmente foram iniciadas discussões de programas permanentes de capacitações por meio de plataformas digitais. Este item já foi discutido em reunião do colegiado e durante a visita da CONEP (agosto/2020) pelo projeto de qualificação dos CEPs. A proposta inicial é construir um material que fique disponível para acesso contínuo dos membros.

O CEP realiza reuniões mensais do colegiado para deliberar sobre os pareceres elaborados pelos relatores e desde março/2020 quando a UFSCar passou a adotar o

trabalho remoto por conta da pandemia da COVID-19, as reuniões passaram a ser realizadas de forma virtual através da plataforma Google Meet. Além das reuniões mensais do colegiado, também foram realizadas reuniões semanais a partir do dia 05/05/2020 para análise dos **projetos relacionados à COVID-19**. Conforme orientações da CONEP, o CEP constituiu uma câmara técnica composta por 9 membros relatores para análise destes projetos, que estão sendo tramitados e analisados com prioridade e em caráter de urgência. Até a data do dia 13/10/2020 foram realizadas 23 reuniões onde foram analisados 149 protocolos de pesquisa (considerando projetos originais e novas versões). Foram submetidos ao CEP da UFSCar 93 projetos originais relacionados à Covid-19, dos quais 63 foram aprovados, 04 não aprovados, 21 apresentam pendências, 01 foi retirado e 04 estão em análise.

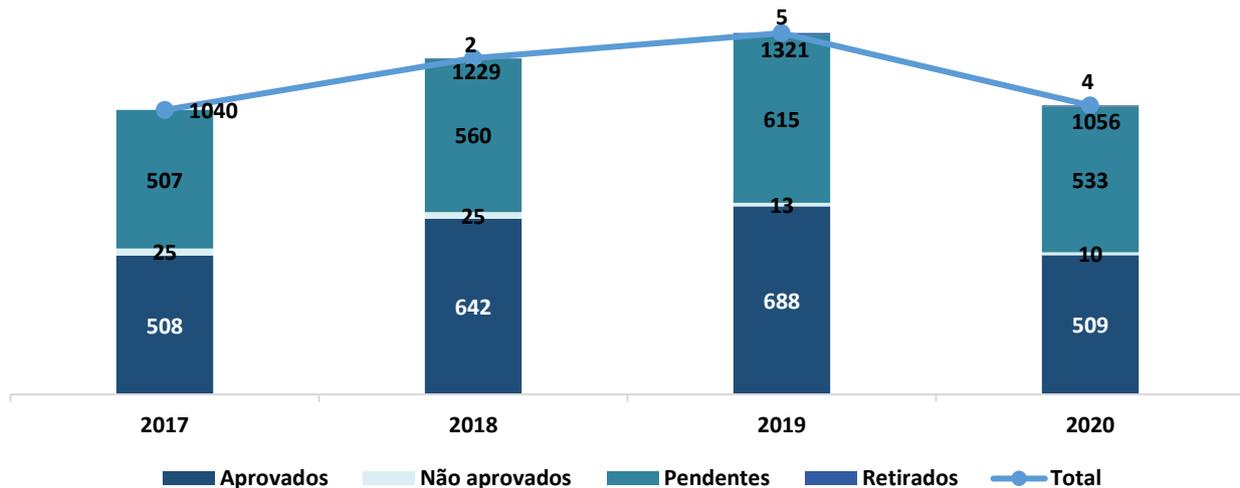
Em 2020 o CEP realizou ao todo 1.056 análises de projetos (até o mês de setembro), conforme Gráfico 5.5 que apresenta a evolução do número de projetos avaliados pelo CEP de 2017 a 2020. É importante lembrar que um mesmo projeto pode ser analisado mais de uma vez, ficando pendente enquanto não é adequado conforme recomendações dos pareceristas do CEP.

Considerando a composição do CEP com 27 membros, houve aproximadamente 40 análises de projetos para cada membro do comitê. As atividades exigem muita dedicação dos pareceristas devido aos vários aspectos a serem observados e ao volume de projetos submetidos. Apesar da quantidade de análises de projetos ser um desafio, o CEP tem conseguido responder à demanda em período razoável. Em 2020, 67% dos projetos submetidos ao CEP foram analisados e tiveram o parecer liberado em até 40 dias (prazo estabelecido pela CONEP), sendo que o tempo médio de análise considerando todos os projetos recebidos foi de 37 dias.

As principais realizações do CEP entre os anos de 2017 e 2020 foram:

1. Revisão e aprovação do novo Regimento Interno em 2019 trazendo adaptação às novas regulamentações da CONEP em relação às pesquisas na área de Ciências Humanas e adaptação dos mandatos e critérios de indicação dos membros do CEP;
2. Reformulação do site em 2020, acrescentando informações mais detalhadas com orientações sobre o processo de submissão e tramitação dos protocolos de pesquisa, visando esclarecer as principais dúvidas dos pesquisadores levantadas pela secretaria do CEP.

Gráfico 5.5 - Análises de projetos de pesquisa realizadas pelo CEP-UFSCar (2017-2020)



Fonte: ProPq, 2020

Em diversas ocasiões, os membros do CEP foram solicitados por departamentos e programas de pós-graduação para ministrar palestras sobre as questões éticas relacionadas aos projetos de pesquisa envolvendo seres humanos e os trâmites para submissão de projetos ao CEP, com o objetivo de reduzir eventuais pendências nos projetos apresentados. Porém, estas ações educativas aconteceram de forma isolada, é necessário e o CEP pretende realizar em 2021 um planejamento de ações como estas abrangendo toda a comunidade científica dos quatro campi da UFSCar. A CONEP em sua visita, em conjunto com o colegiado do CEP UFSCar também julgam necessário que se faça um plano de divulgação das ações realizadas pelo CEP e que o trabalho dos membros seja amplamente reconhecido dentro da universidade, inclusive através da progressão na carreira e oficialização do calendário do CEP na Universidade.

#### Comissão de Ética em Experimentação Animal (CEUA)

O CEUA analisa se aspectos legais e éticos são contemplados nas propostas de uso de animais para atividades de ensino ou de pesquisa científica na UFSCar. As atividades da CEUA e dos pesquisadores são registradas no Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), sob pena de perda de credenciamento e consequente autorização para

desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa com animais. Hoje a situação da UFSCar está regularizada e os relatórios são emitidos anualmente em março. Todas as análises são feitas através do Sistema CEUA, adquirido pela UFSCar em 2014 e que praticamente aboliu o uso de papel nas tramitações desta Comissão. O conjunto de normativas que regem estas atividades é superior aos que regem as pesquisas em seres humanos, o que exige cuidado constante do Coordenador. O órgão federal que controla as atividades da CEUA é o Conselho Nacional de Controle e Experimentação Animal (CONCEA) vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Em 2020, sob a coordenação da Profa. Dra. Luciana Thie Seki Dias, do Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal, a CEUA avaliou 27 projetos utilizando animais, sendo 24 projetos de pesquisas e 3 projetos de ensino e aulas práticas. O número de projetos analisados pela CEUA tem se mantido estável desde 2017, conforme ilustra o Gráfico 5.6. Em 2020, por conta da pandemia de Covid-19, o número de projetos diminuiu consideravelmente, tendo em vista a dificuldade de estudantes e docentes realizarem pesquisas nos laboratórios. Dos 27 projetos de pesquisa, 14 foram financiados por agências de fomento.

Gráfico 5.6 - Projetos envolvendo utilização de animais protocolados na CEUA, por finalidades (2017-2020)



Fonte: <http://www.sistemaceua.ufscar.br/>. Acesso em outubro.2020

Embora o número de projetos tenha se mantido estável, o número de animais utilizados em atividades acadêmicas na UFSCar diminuiu sensivelmente de 2018 para 2019, passando de 12.601 em 2018 para 5.539 em 2019, ficando abaixo também dos números dos anos anteriores, conforme mostra a Tabela 5.1. Em

2020, o número manteve-se próximo ao de 2019, com 5.684 animais utilizados. Há uma diversidade de animais utilizados, incluindo roedores, bovinos, ovinos, equídeos, primatas, peixes, anfíbios, répteis e aves. Os roedores foram os animais mais utilizados em 2020, com 2.154, com 1319 camundongos e 835 ratos.

Tabela 5.1 - Número de animais utilizados em atividades acadêmicas, por classe (2017-2020)

Animais	2017	2018	2019	2020
Roedores	3234	5648	3039	2154
- Camundongos	1533	3887	205	1319
- Ratos	1701	1727	834	835
- Hamsters	0	34	0	0
Aves	488	320	786	283
Répteis	75	143	116	151
Anfíbios	483	741	359	283
Peixes	3710	5620	659	386
Ovinos	37	26	73	64
Bovinos	34	60	86	75
Primatas não-humanos	0	43	83	38
Equídeos	0	0	100	0
Esp. silvestres brasileiras	0	0	238	97

Fonte: <http://www.sistemaceua.ufscar.br/>. Acesso em outubro.2020

Parte importante do tempo da CEUA foi dedicado à análise e elaboração de respostas a solicitações de informação recebidos via Serviço de Informação ao Cidadão.

#### Comissão Interna de Biossegurança (CIBio)

Responsável por supervisionar e fiscalizar as atividades de ensino e pesquisa envolvendo organismos geneticamente modificados. Esta Comissão se reporta anualmente à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, organismo ligado ao MCTI. É também responsável por oferecer treinamento em biossegurança aos pesquisadores.

Atualmente, existem 16 laboratórios com o Certificado de Qualidade em Biossegurança na UFSCar, sendo 14 no campus de São Carlos, 1 no campus de Araras e 1 no campus de Sorocaba. A atual Presidente é a Profa. Dra. Dulce Helena Ferreira de Souza (DQ).

#### Comissão de Integridade Ética na Pesquisa (CIEP)

Criada em 2015, tem como missão desenvolver a cultura de integridade ética na pesquisa nos campi da UFSCar. Seu regimento interno foi revisado em março de 2017, passando a ter caráter consultivo. Sua presidente é a Profa. Dra. Joceli Catarina Stassi Sé (DME - São Carlos).

#### Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen)

A Pró-Reitoria de Pesquisa, através do SerCET, realiza desde 2018 a gestão do cadastro das pesquisas da UFSCar no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen), do Ministério do Meio Ambiente (MMA). Em parceria com a Agência de Inovação da UFSCar, a SerCET

realizou durante o ano de 2019 o trabalho de divulgação, acompanhamento e atendimento aos pesquisadores.

O SisGen é um sistema eletrônico do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGen) para a gestão do patrimônio genético e do conhecimento tradicional associado nacional, em atendimento à Lei da Biodiversidade (Lei 13.123/2015). Através dele, os pesquisadores podem e devem cadastrar acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado, cadastrar envio de amostra que contenha patrimônio genético para prestação de serviços no exterior, cadastrar remessa de amostra de patrimônio genético, notificar produto acabado ou material reprodutivo; solicitar autorização de acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado e de remessa ao exterior com anuências do Conselho de Defesa Nacional e do Comando da Marinha, solicitar credenciamento de instituições mantenedoras das coleções ex situ que contenham amostras de patrimônio genético, obter comprovantes de cadastros de acesso, cadastros de remessa e de notificações, obter certidões do procedimento administrativo de verificação e solicitar atestados de regularidade de acesso.

Em 2020, 223 pesquisadores da UFSCar (professores ativos e aposentados, alunos e ex-alunos de graduação e pós-graduação e pós-doutorandos) estavam cadastrados no SisGen, com 520 atividades de acesso ao patrimônio genético e 11 coleções ex situ cadastradas.

#### Fomento à Iniciação Científica

A Coordenadoria dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (CoPICT) da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFSCar é responsável pelo gerenciamento institucional dos programas PIBIC e PIBITI do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

(CNPQ) e Iniciação Científica e Tecnológica Sem Remuneração da UFSCar (ICT-SR). Estes programas e as outras possibilidades de fomento à Iniciação Científica e Tecnológica, como a bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e a modalidade PIBIC-EM do CNPq, são oportunidades de qualificação acadêmica não apenas para os alunos dos cursos de graduação da UFSCar, como também uma motivação para futuros pesquisadores e docentes.

Desde agosto de 2019, o coordenador de ICT da UFSCar é o Prof. Dr. Cesar Henrique Comin, docente do Departamento de Computação (DC) / Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET). O órgão de suporte às decisões dessa Coordenadoria é o Comitê de Iniciação Científica e Tecnológica (CoICT), composto por um membro titular e um suplente de cada departamento e no caso do campus de Lagoa do Sino, a composição é por curso, assim, o CoICT é composto por 53 membros titulares e 53 suplentes. Acompanhado ao CoICT há o Comitê Externo, composto por pesquisadores externos à UFSCar, responsáveis pela avaliação do programa institucional e das atividades de Iniciação Científica e Tecnológica realizadas pela UFSCar.

A partir da cota institucional atribuída pelo CNPq à UFSCar, as bolsas foram repassadas aos alunos/pesquisadores vinculados à instituição, que atenderam aos termos do Edital ProPq 001/2020, seguindo as orientações da Resolução Normativa 017/2006 do CNPq. A Tabela 5.3 apresenta as cotas de bolsas ICT

concedidas pelo CNPq, as solicitadas por alunos/docentes, os projetos com méritos e os não habilitados, de acordo com as normativas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ação Afirmativa (PIBIC-Af), Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica (PIBITI), além de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica Sem Remuneração (ICT-SR, programa da UFSCar) no processo de seleção de 2020/2021.

A Tabela 5.2 apresenta as cotas institucionais atribuídas à UFSCar pelo CNPq no período de 2017 a 2020. Em 2020, a cota de bolsas PIBIC foi mantida e a cota PIBITI aumentou para 51 bolsas. Em conjunto com os CEPIDs e INCTs da UFSCar, foram obtidas 40 bolsas PIBIC-EM, o que não ocorria desde 2011.

Tabela 5.2 - Cotas institucionais do CNPq para a UFSCar, por ano de implantação da bolsa, 2017 a 2020

Modalidade	2017	2018	2019	2020
<b>PIBIC-Af</b>	32	32	32	32
<b>PIBIC</b>	252	*264	264	264
<b>PIBITI</b>	52	49	49	51
<b>PIBIC-EM</b>	0	0	0	40
<b>Total</b>	<b>336</b>	<b>345</b>	<b>345</b>	<b>387</b>

\*Cota inicial do ciclo 2018/2019: 259 bolsas PIBIC. Complementação de mais 5 bolsas PIBIC em 12/2018. Fonte: ProPq, 2020.

Tabela 5.3 - Cotas de bolsas concedidas pelo CNPq, quantitativo de projetos submetidos e implementados por modalidade no Edital 2020/21. Demanda de bolsas ICT e as não habilitações de projetos, professores e alunos, por modalidade no processo de seleção de 2020/20

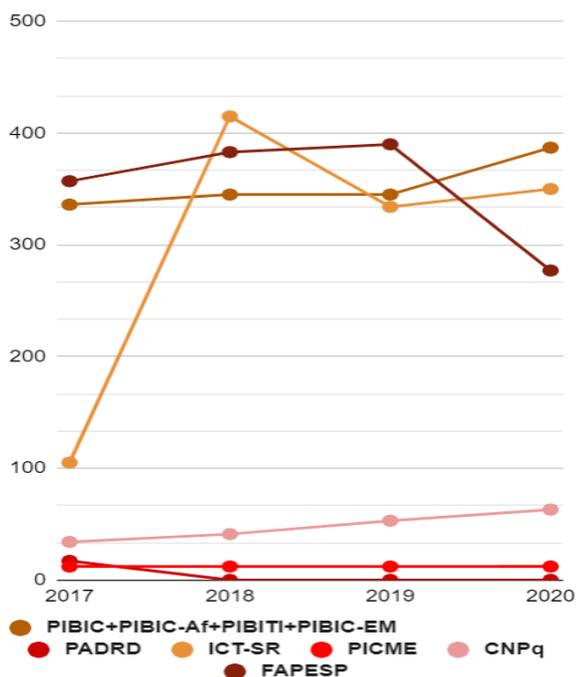
	Modalidade			Total
	PIBIC	PIBITI	ICT-SR	
<b>Concessão pelo CNPq (Nº de Bolsas)</b>	<b>*296</b>	<b>51</b>	<b>**350</b>	697
<b>Demanda (Nº de Projetos)</b>				
Submetidos (demanda bruta)	638	99	140	<b>877</b>
Habilitados (com mérito)	603	92	136	<b>831</b>
Inabilitados (não recomendados pelos pareceristas)	6	0	3	<b>9</b>
Com CV Lattes de orientadores desatualizados	0	0	0	<b>0</b>
Com identificação na capa	0	0	0	<b>0</b>
Com alunos com mais de 5 reprovações	16	4	0	<b>20</b>
Com outros problemas***	13	3	1	<b>17</b>

\*264 PIBIC e 32 PIBIC-Af; \*\*Foram submetidos 140 projetos ICT-SR. 210 projetos aprovados que não conseguiram bolsa por limitação da cota foram cadastrados como ICT-SR; \*\*\*Arquivo do projeto com problema de leitura, CV Lattes do aluno desatualizado, docente afastado etc. Fonte: ProPq, 2020.

No Gráfico 5.7 constam os números de projetos de IC/T de diversas fontes de financiamento, incluindo da FAPESP e do CNPq, em desenvolvimento na UFSCar no período de 2017 a 2020. Através dos esforços dos pesquisadores da UFSCar na busca por bolsas de iniciação científica em agências de fomento, o número de bolsas aumentou consideravelmente entre os anos de 2017 e 2019. Em 2020, devido à pandemia do COVID-19 houve uma redução no número de bolsas FAPESP.

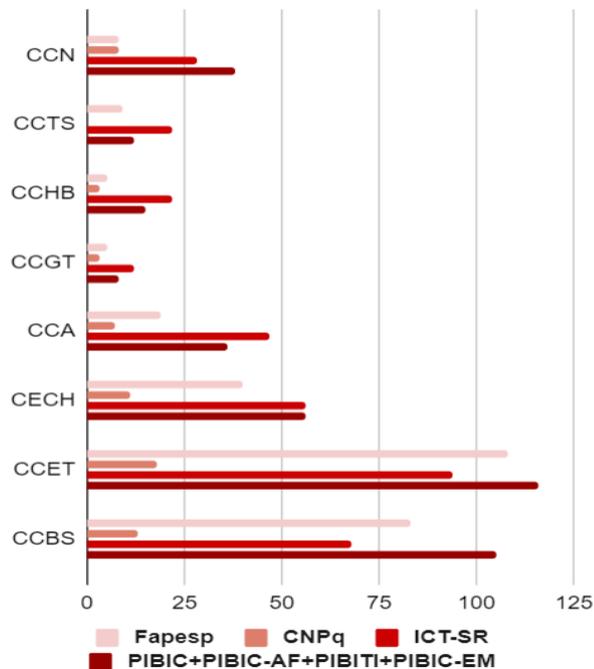
É importante que todos os Centros Acadêmicos participem de atividades de iniciação científica e, conseqüentemente, introduzam a pesquisa científica para alunos de graduação. O Gráfico 5.8 mostra a distribuição das bolsas de IC por fonte de financiamento e modalidade em 2020 para cada Centro Acadêmico da UFSCar. Nota-se que todos os Centros Acadêmicos possuem um número significativo de bolsas de iniciação científica. O CCET se destaca em bolsas da FAPESP, enquanto o CCBS possui, proporcionalmente ao número de docentes, elevado número de bolsas institucionais PIBIC e PIBITI.

Gráfico 5.7 - Número de projetos de iniciação científica vigentes na UFSCar, por fonte de financiamento, 2020



Fonte: ProPq, 2020

Gráfico 5.8 - Número de projetos de iniciação científica na UFSCar, por modalidade de bolsa e Centro Acadêmico, em 2020



Fonte: ProPq, 2020

## XXVII Congresso de Iniciação Científica e XII Congresso de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (27º CIC e 12º CIDTI – UFSCar)

Devido à pandemia do COVID-19, o CIC e o CIDTI de 2020 foram adiados para 2021. O evento deverá ser realizado no início de 2021 ou possivelmente

em meados de outubro juntamente com as apresentações dos projetos desenvolvidos no ciclo 2020/2021.

### Melhorias realizadas pela CoPICT

Constituíram mudanças e melhorias realizadas pela CoPICT:

a) principais alterações do Edital ProPq 001/2020 em relação ao Edital ProPq 001/2019:

- Substituição de alunos: No Edital de 2019, o orientador podia solicitar a substituição de um aluno bolsista. O novo aluno adquiria a bolsa do aluno substituído. O Edital de 2020 passou a prever que, após a substituição, o novo aluno não pode receber bolsa, e, portanto, deve executar o projeto na modalidade sem remuneração. A razão é que o novo aluno não passou pelo processo de avaliação de projetos. Adicionalmente, passou a ser permitida no máximo uma substituição de aluno por projeto;

- Penalidades para atrasos e não entrega de relatórios: A entrega de relatórios parciais e finais em atraso passaram a implicar em 30% de desconto na pontuação de projetos submetidos pelo docente no próximo edital de bolsas. Essa regra foi uma norma complementar do Edital de 2019 e integrada ao Edital 2020. Adicionalmente, projetos ICTSR cancelados, ou seja, que não tiverem vigência de um ano, passaram a ser tratados de forma diferenciada. A não entrega dos relatórios para projetos ICTSR cancelados não implicam em penalidades na nota ou em débito para o orientador, mas os autores não recebem o certificado de conclusão;

- Comprovante de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): Foi adicionada a possibilidade de entrega do comprovante de submissão ao CEP juntamente com o relatório parcial. A razão é que muitos projetos delineiam as atividades que deverão passar por aprovação do CEP apenas após alguns meses de pesquisa. Por exemplo, no caso do desenvolvimento de um equipamento que será testado posteriormente em pessoas;

- Estágio não-obrigatório: Foi adicionada a possibilidade do aluno realizar estágio não-obrigatório durante a vigência da bolsa, mediante entrega de uma declaração de dedicação às atividades do projeto. Essa mudança segue respectivas alterações nas regras de bolsas do CNPq;

- Nota dos projetos: A nota de avaliação do projeto passou a ser calculada pela média aritmética das duas maiores notas atribuídas pelos avaliadores, ou pela nota do avaliador caso seja realizada apenas uma avaliação do projeto. No Edital 2019, era usada apenas a maior nota, o que beneficiava projetos com maior número de avaliações;

- Critérios de desempate entre cotas de departamentos: Foram adicionados critérios de desempate para atribuir as cotas de bolsas aos

departamentos. Esses critérios também são relevantes quando não há mais alunos de determinado departamento em lista de espera e a cota de bolsa precisa ser remanejada para outro departamento;

- Norma complementar: A norma complementar nro. 01 do Edital de 2020 foi necessária para que o edital cumprisse novas regras do CNPq, que exigem que projetos PIBITI indiquem a aderência do projeto às Áreas Prioritárias do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

b) Modificações no sistema OCS utilizado pelo Portal de Eventos da CoPICT, localizado no endereço <http://www.copictevento.ufscar.br/>:

O Portal de Eventos atualmente é utilizado para submissão de relatórios e de projetos de Iniciação Científica e Tecnológica e para os congressos de ICT. Foram realizadas diversas mudanças técnicas no sistema para que ele melhor atendesse as necessidades da CoPICT.

c) Envio de avisos e notícias diretamente para os participantes do Edital:

Diversos esforços foram dedicados para criar uma comunicação direta entre a CoPICT e os docentes e alunos participantes dos editais de ICT. Durante o ano, foram emitidos avisos sobre proximidade do prazo de entrega de relatórios e documentações dos projetos. Adicionalmente, sempre que possível foram enviadas notícias sobre mudanças de prazos devido à pandemia do COVID-19 e sobre possibilidades de divulgação de trabalhos. Notadamente, o envio de avisos levou a uma melhora significativa no cumprimento dos prazos do Edital. Os avisos são customizados, contendo os nomes dos autores e título do projeto. Tais avisos foram possíveis através do uso do complemento gratuito “Form Mule” para o Google Sheets.

d) Otimização na designação de avaliadores de projetos submetidos ao Edital ProPq 001/2020:

Foram realizadas 3002 solicitações de avaliação de projetos submetidos ao Edital ProPq 001/2020. Prevendo o elevado número de solicitações que seriam realizadas, no início do ano foi implementado um programa de computador para otimizar a designação de avaliadores de projetos. Dado a área de conhecimento de um projeto, o programa identifica automaticamente avaliadores compatíveis com a área, dando preferência para avaliadores que se voluntariaram para o edital, mas evitando que um avaliador receba mais de 3 projetos para avaliação. O programa se mostrou fundamental para a organização dos processos do período de avaliação de projetos e, conseqüentemente, para o cumprimento do cronograma do edital.

e) Geração automática de declaração de ICT em andamento:

Declarações de Iniciação científica em andamento passaram a ser geradas automaticamente no site da CoPICT por meio de um script desenvolvido

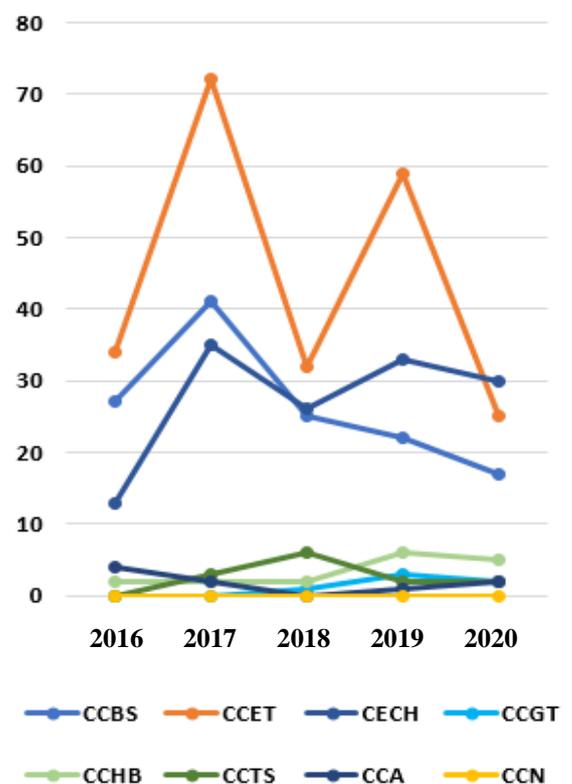
pelo Prof. Cesar Henrique Comin, possibilitando que os próprios alunos emitam a declaração e dispensando a secretaria da execução da atividade.

### Programa Institucional de Pós-Doutorado

Um grande número de pesquisadores vem realizando o Pós-Doutorado na UFSCar, com a implantação em 2014 do Programa Institucional de Pós-Doutorado (PPD). A admissão no PPD é facultativa e contempla pesquisadores que desenvolvam seu Pós-Doutorado na UFSCar, com ou sem o recebimento de bolsa de agências de fomento. A consolidação do PPD nos próximos anos, com adesão crescente de pós-doutorandos bolsistas, é estratégica para permitir à ProPq o registro institucional e maior controle de informações sobre estes profissionais que se capacitam nos diferentes laboratórios da UFSCar. O Gráfico 5.9 apresenta a distribuição dos pós-doutorados vinculados ao PPD, por centros acadêmicos da Universidade, sendo 156, 92, 126 e 183 em andamentos respectivamente nos anos 2017-2020, que indicam grande interesse pelo pós-doutorado na UFSCar.

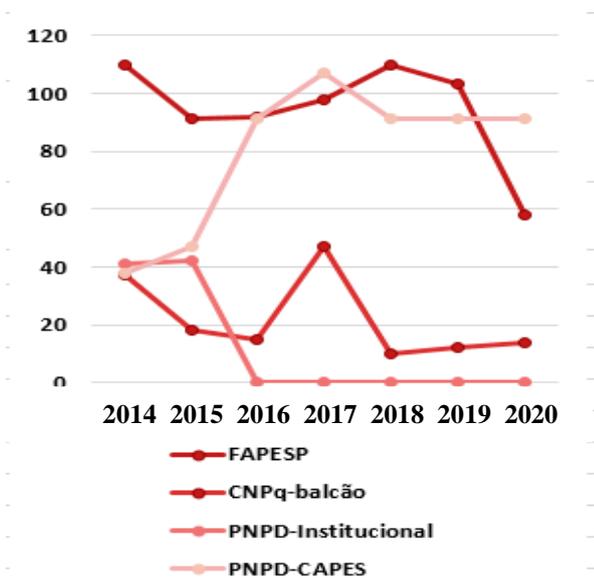
Os números de pós-doutorados realizados com bolsa na UFSCar obtidas nos anos de 2017 a 2020 das agências de fomentos e do PNPd/CAPES são apresentados no Gráfico 5.10, num total de 163, indicando o reconhecimento das agências na qualidade do programa de pós-doutorado na UFSCar.

Gráfico 5.9 - Pós-doutorados cadastrados no PPD/UFSCar, por Centro, 2016-2019



Fonte: ProPq, 2020

Gráfico 5.10 - Pós-doutorados realizados com bolsa na UFSCar, por fonte e ano, 2016-2019



\*Pós-doutorado PNPd é registrado nos Programas de Pós-Graduação e não no PPPD/UFSCar. Fonte: Painel de Investimentos CNPq (<http://cnpq.br/bolsistas-vigentes> e <http://cnpq.br/painel-de-investimentos>) e FAPESP - SCDI - Sistema de Consulta de Dados da Instituição (<http://aquila.fapesp.br>). ProPq/UFSCar; ProPG/UFSCar, <http://www.propg.ufscar.br/propg/bolsa-de-pos-doutorado-pnpd-capes>. Acessos em outubro, 2020.

## Corpo Docente

A coordenação e gestão da pesquisa na UFSCar pela ProPq são facilitadas pela atuação, dinamismo e competência de um corpo docente altamente qualificado (1.273 docentes efetivos, 86

professores seniores e 21 docentes voluntários), com 96,8% do total formado por professores doutores.

O Gráfico 5.11 apresenta a distribuição dos 1.239 docentes da UFSCar considerados docentes na ativa, dos pesquisadores visitantes (9), dos docentes que aderiram ao Programa de Professor Sênior (92) e Docentes voluntários (18), distribuídos pelos centros acadêmicos localizados nos quatro *campi* da Universidade.

A internacionalização é um dos aspectos avaliados em diversos *rankings* de universidades. Além da produção científica em periódicos internacionais e participação de estrangeiros na composição do corpo docente e discente, a formação do corpo docente no exterior também é um parâmetro associado à internacionalização. No caso da UFSCar, 34,3% do corpo docente tem parte de sua formação realizada no exterior, considerando-se pós-doutorado, doutorado e estágios sanduíches, conforme mostrado no Gráfico 5.12 mostra poucas mudanças na comparação entre 2020 e 2019 devido às poucas oportunidades de formação em 2020 pela pandemia. O Gráfico 5.13 apresenta os números e países onde foram realizados pós-doutoramentos pelos docentes da UFSCar no exterior durante o ano de 2020, indicando o envolvimento da UFSCar na internacionalização de seus pesquisadores.

Dentre os docentes da UFSCar, 253 são bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) ou produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora (PDT) do CNPq, o que corresponde a 19,9 % do corpo docente. No Gráfico 5.14 é apresentada a evolução de bolsistas produtividade da UFSCar, entre 2016 e 2019. O Gráfico 5.15 apresenta o número de bolsistas produtividade por Centro Acadêmico.

Gráfico 5.11 - Números do corpo docente da UFSCar, por tipo e Centro Acadêmico, 2020

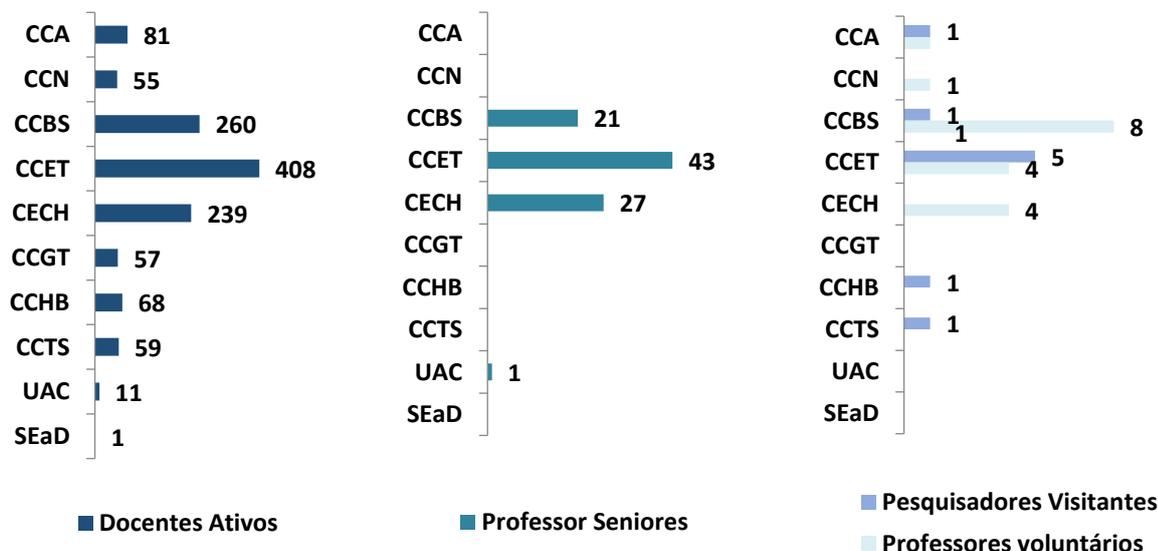
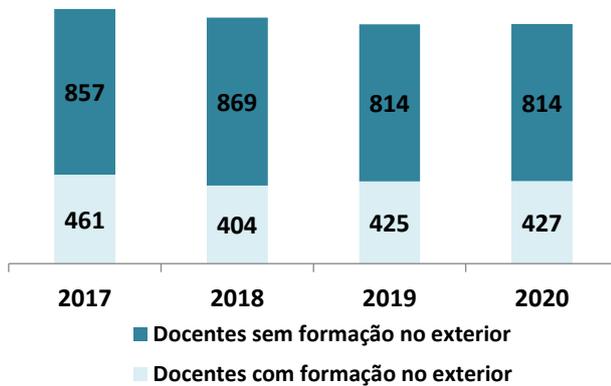


Gráfico 5.12 - Número de docentes com e sem formação no exterior, 2017-2020



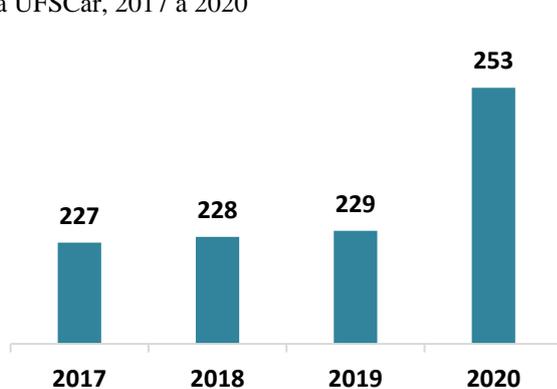
Obs.: Considerando-se formação no exterior a realização de pós-doutorado (338), de doutorado pleno e estágio doutorado sanduíche para aqueles que não realizaram pós-doutorado no exterior (89); docentes sem formação no exterior correspondem aqueles com pós-doutorado no país (331), doutorado no país (455) e sem doutorado (28). Fonte: Dados extraídos da Plataforma Lattes por DePIS/SIn, elaboração ProPq, 30/09/2020.

Gráfico 5.13 - Número de pós-doutorados realizados por docentes da UFSCar, por país, 2020



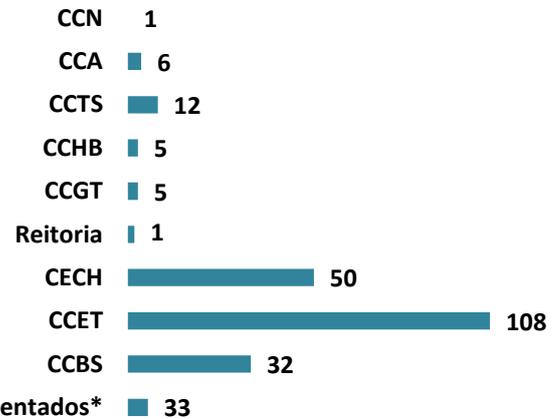
Fonte: Dados ProPq, 30/09/2020

Gráfico 5.14- Número de docentes bolsistas produtividade da UFSCar, 2017 a 2020



Fonte: ProPq, Setembro/2020

Gráfico 5.15 - Número de docentes bolsistas produtividade da UFSCar, por Centro Acadêmico, 2020



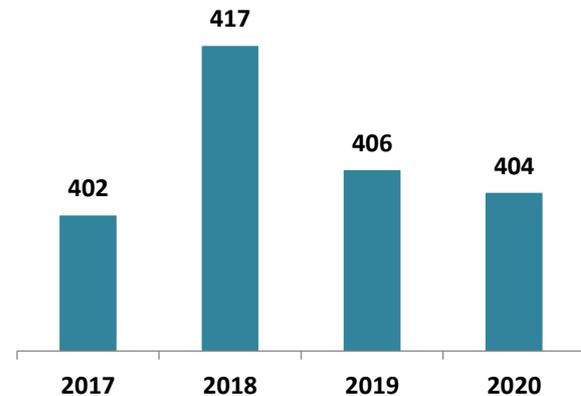
\*Docentes aposentados que continuam vinculados a Deptos ou PPGs. Fonte: Mapa de investimentos do CNPq. Disponível em: <<http://cnpq.br/bolsistas-vigentes> e <http://efomento.cnpq.br/efomento/distribuicaoGeografica/distribuicaoGeografica.do?metodo=apresentar>>. Consulta: 30/09/2020.

### Grupos de Pesquisa

Um grupo de pesquisa é definido como um conjunto de indivíduos (pesquisadores, estudantes e técnicos) organizados hierarquicamente em torno de uma liderança, em que existe envolvimento profissional e permanente com a atividade de pesquisa, cujo trabalho se organiza em torno de linhas comuns de pesquisa e prevê o compartilhamento de instalações e equipamentos.

Para serem reconhecidos pela UFSCar, os grupos de pesquisa precisam ser cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq e certificados pela ProPq. O cadastro inicial do líder principal, bem como a sua posterior certificação são realizados pela ProPq junto ao diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. O número de grupos de pesquisa certificados da UFSCar entre 2017 a 2020 são apresentados no Gráfico 5.16.

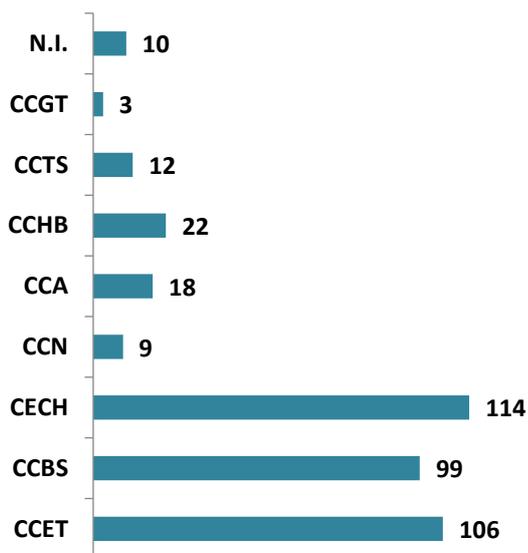
Gráfico 5.16 - Número de grupos de pesquisa certificados da UFSCar presentes no DGP, 2017-2020



Fonte: ProPq, Setembro/2020

Segundo dados coletados a partir da Base Corrente do DGP, a UFSCar conta atualmente com 404 grupos de pesquisa, considerando-se as situações “Certificado”, atribuída aos grupos de pesquisa com informações atualizadas a menos de um ano e validadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa. A distribuição dos grupos de pesquisa entre os Campi e Centros da UFSCar nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020 é apresentada no Gráfico 5.17.

Gráfico 5.17 - Número de grupos de pesquisa da UFSCar por Centro Acadêmico, 2020



N.I.= não identificado + aposentados. Fonte: DGP/CNPq

## Captação de recursos

### - Captação de recursos – CNPq

A captação total de recursos do CNPq em 2017, 2018 e 2019, pela UFSCar, alcançou valores bastante significativos, porém ainda sem crescimento. A retração nos investimentos feitos pelo CNPq e pelos outros órgãos de financiamento foi geral, atingindo o país como um todo e em 2020 em razão da pandemia do Covid-19 houve uma retração muito grande de recurso para a pesquisa. A distribuição de recursos captados do CNPq em 2020, nas diferentes modalidades, pode ser visualizada na Tabela 5.4, em que são mostrados os recursos referentes à capacitação de recursos humanos e fomento à pesquisa. A modalidade de capacitação de recursos humanos é subdividida em bolsas no país e bolsas no exterior. A modalidade de fomento à pesquisa inclui recursos referentes ao apoio a eventos, apoio à editoração e apoio a projetos de pesquisa.

Nos últimos anos foram captadas junto ao CNPq bolsas de Apoio Técnico; bolsas de Atração de Jovens Talentos; bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Industrial; bolsas de Fixação de Recursos Humanos; bolsas de Extensão; bolsas de Iniciação ao Extensionismo; bolsas de Iniciação Tecnológica Industrial; bolsa de Pesquisador Visitante e bolsas de Pesquisador Visitante Especial. Nos últimos anos não foram disponibilizados pelos CNPq os valores de investimentos em bolsas e apenas o número de cada tipo de delas. Em 2020 o CNPq concedeu para a UFSCar além das bolsas de Iniciação científica e de pesquisador discutidas em outros tópicos deste relatório, 224 bolsas de doutorado, 1282 de mestrado, 14 de Pós-doutorado e 1 de pós-doutorado Sênior.

Tabela 5.4 - Recursos captados do CNPq, por modalidade, 2020

Modalidade de Investimento		Número	Investimento (R\$)
Bolsa no país	Formação e Qualificação de Pesquisadores no País	862	3.679.040,00
	Estímulo à Pesquisa	304	1.456.250,00
	Estímulo à Inovação para a Competitividade	19	55.440,00
	<b>Total</b>		<b>5.190.730,00</b>
Bolsa no exterior	Formação e Qualificação de Pesquisadores no Exterior	0	0,00
	<b>Total</b>		<b>0,00</b>
Fomento à pesquisa	Apoio à editoração	1	20.000,00
	Apoio a eventos	0	0,00
	Apoio a projeto de pesquisa	2	59.000,00
	<b>Total</b>		<b>79.000,00</b>
<b>Total</b>			<b>5.269.730,00</b>

\*Número de bolsas/ano = mensalidades pagas no ano/12. <http://fomentonacional.cnpq.br/dmfomento/home/fmtnotas.jsp?>

Fonte: Investimentos do CNPq em CT&I. <http://fomentonacional.cnpq.br/dmfomento/home/fmthome.jsp> Acesso: 06/2020.

### - Captação de recursos – FAPESP

Foram contratados junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) em 2020, incluindo Bolsas e Auxílios à Pesquisa, recursos num total de R\$ 20.620.980,69. Foram liberados durante 2020 o valor de R\$ 23.711.919,35

relativos a projetos em vigência. O número de projetos aprovados e os valores liberados em 2020 são apresentados nas Tabelas 5.5 e 5.6 que indicam a distribuição dos auxílios vigentes por centros da UFSCar e os valores liberados e neste caso não inclui bolsas, discutidas em outros tópicos do relatório.

Tabela 5.5 - Projetos de pesquisa FAPESP vigentes, por modalidade, por centro acadêmico, 2020

Centro	Temáticos	CEPID	INCT	Regulares	Jovem Pesquisador	Outras Modalidades	Total
CCBS	4		1	45	4	7	61
CCET	6	3	2	66	5	16	98
CECH	1			11	1	4	17
CCGT				4		1	5
CCHB				3	1	1	5
CCTS	1			5	2	3	11
CCA				8		2	10
CCN					1		1
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>142</b>	<b>14</b>	<b>34</b>	<b>208</b>

Fonte: Biblioteca Virtual FAPESP. Disponível em: <<http://www.bv.fapesp.br/pt/>>. Acesso em: 30/09/2020.

Tabela 5.6 - Recursos de auxílios à pesquisa liberados pela FAPESP em 2020

Auxílio	CCBS	CCET	CECH	CCA	CCGT	CCHB	CCTS	CCN	Outro	Total	Recursos Liberados (R\$)
CEPID		3								3	1.317.426,52
Organização de reunião científica	1	2	1							4	26.128,77
Programas BIOTA/BIOEN	1	3		1		2				6	633.667,56
Auxílio Publicação	7	2	1	1			1			12	133.663,26
Participação em Eventos Internacionais		2	1							3	194.920,00
Participação em Eventos Nacionais		1								1	27.681,60
Auxílio Jovem Pesquisador	5	6				1	2			14	466.722,22
Projetos Temáticos	4	6	1				1			12	875.688,61
Auxílio Pesquisa Regulares	40	60	7	6	3		3	3		122	2.768.592,34
Infraestrutura Institucional	2	2					2			6	180.385,03
Equipamentos Multiusuários		7								7	1.728.683,05
Auxílio Visitante Nac. e Int.	1	1			1					3	96.920,93
Apoio Propriedade Intelectual		1								1	19.301,00
Programa Ensino Público			1							1	6.012,00
Políticas Públicas	1		1							2	13.471,82
Reparos de Equipamentos		3								3	24.507,28
Reserva Técnica para Conectividade									1	1	527.654,00
Auxílio Publicação	7	3	1	1			1			13	126.630,92
Reunião no Exterior		3	1							4	35.342,13
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>147</b>	<b>43</b>	<b>14</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>18</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>326</b>	<b>9.203.399,04</b>

Fonte: Biblioteca Virtual FAPESP. Disponível em: <<http://www.bv.fapesp.br/pt/>>. Acesso em: 30/09/2020

### - Iniciativas para pesquisas em conjunto e busca de novas fontes de recursos

A ProPq tem se empenhado em discutir com a comunidade geral para ampliar a capacidade de pesquisa e obter novos recursos além daqueles obtidos em agências de financiamento. Foram realizadas discussões visando desenvolvimento de pesquisas e firmados diversos convênios, dentre eles cita-se o realizados juntamente com a USP-São Carlos/UFSCar e EMBRAPA-São Carlos (UMIP) para desenvolvimento de pesquisa conjunta relacionada a avanços na pecuária brasileira, sendo recentemente assinado o acordo de cooperação. Durante o ano de 2020 foram assinados 24 convênios de cooperação.

### Produção Científica

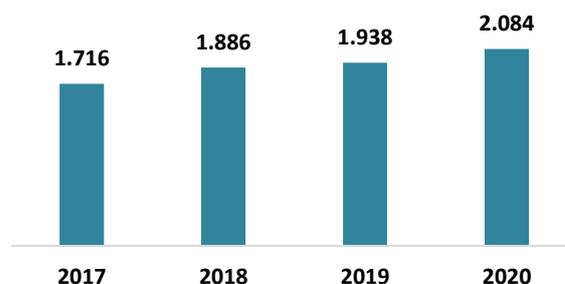
Os resultados de pesquisa da UFSCar podem ser acompanhados pelo número de publicações da universidade indexadas em bases de dados, tais como a Plataforma Lattes e a *Web of Science*, disponíveis no Volume 2 deste relatório.

A UFSCar foi em 2020 a 13ª universidade e 15ª instituição do Brasil em número de publicações indexadas na base de dados *Web of Science*. O Gráfico 5.18 mostra o número anual de publicações da universidade entre os anos de 2017 e 2020, quando foram atingidas 1.985 publicações, entre artigos, *reviews*, *proceedings* e outros tipos de publicação indexados na base. O crescimento das publicações ao longo dos anos indica o dinamismo das atividades de pesquisa da Universidade. A taxa de crescimento anual média de publicações da UFSCar entre 2017 e 2020 é comparada à taxa média do Brasil no Gráfico 5.19, mostrando que o crescimento das publicações da UFSCar está acima da média nacional.

A distribuição das publicações da UFSCar indexadas na *Web of Science* e na Plataforma Lattes por Centro de vínculo dos autores é representada nos Gráficos 5.20 e 5.21. Os três Centros do campus de São Carlos, os mais antigos da Universidade, Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), o Centro de Ciências Biológicas e Saúde (CCBS) e o Centro de Educação e Ciências

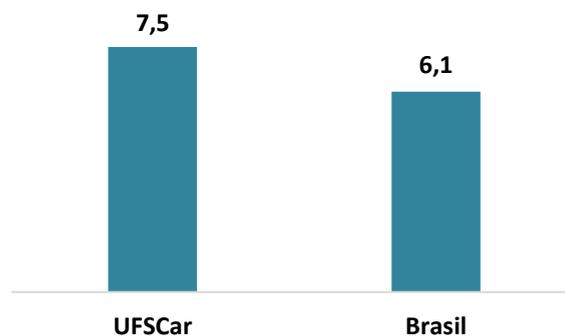
Humanas (CECH), são os que apresentam maior produção científica. A produção científica representada na Plataforma Lattes é mais abrangente, enquanto a representada na *Web of Science* é composta por periódicos selecionados por impacto e visibilidade internacional

Gráfico 5.18 - Número de publicações da UFSCar indexadas na Web of Science, 2017-2020



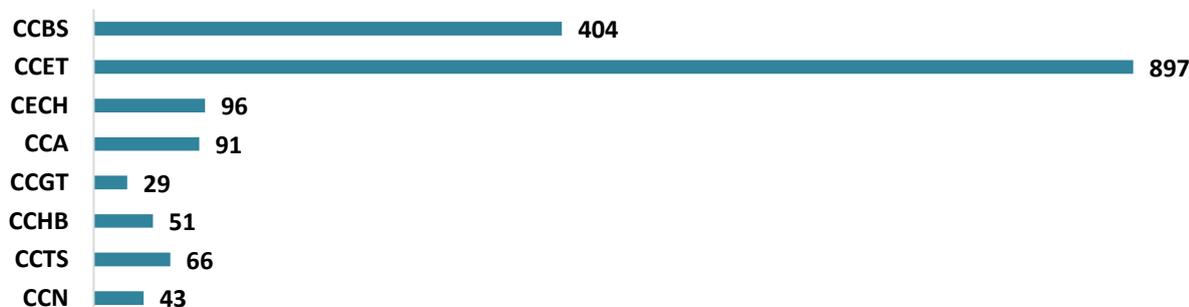
Fonte: *Web of Science*. Acesso em: 16/03/2021  
Busca: OG=(Universidade Federal de São Carlos) OR OO=(ufscar). Elaborado por ProPq/SPDI

Gráfico 5.19 - Taxa de crescimento anual média de publicações indexadas na Web of Science, Brasil e UFSCar, 2016-2019



Fonte: *Web of Science*. Acesso em: 15/06/2021  
Busca: OG=(Universidade Federal de São Carlos) OR OO=(ufscar) e CU=(brasil). Elaborado por ProPq/SPDI.

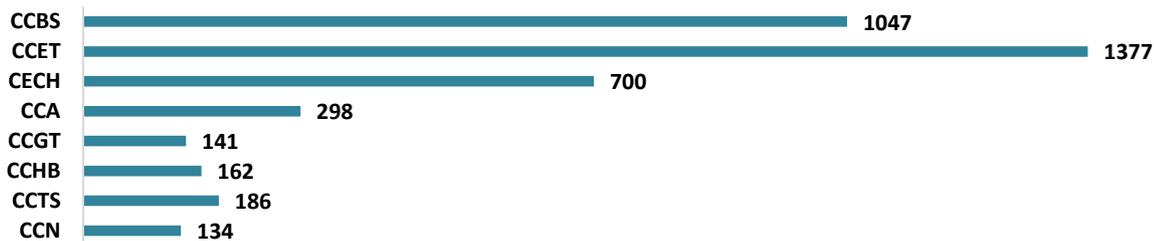
Gráfico 5.20 - Número de publicações da UFSCar indexadas na Web of Science, por Centro, 2020



Fonte: *Web of Science*. Acesso em: 30/09/2020. Busca: OG=(Universidade Federal de São Carlos) OR OO=(ufscar). Elaborado por ProPq/SPDI

Observações: 1) Foram considerados todos os tipos de publicações presentes na base de dados, inclusive publicações em eventos; 2) A soma das publicações dos Centros é superior às publicações da UFSCar porque há co-autorias entre docentes de diferentes Centros.

Gráfico 5.21 - Número de publicações da UFSCar indexadas na Plataforma Lattes, por Centro, 2020



Fonte: *Plataforma Lattes*. Acesso em: 07/04/2021. Coleta a partir de lista de docentes vinculados à UFSCar fornecida pela SIn. Elaborado por ProPq/SPDI

Observações: 1) Foram consideradas publicações em periódicos e eventos; 2) A soma das publicações dos Centros é superior às publicações da UFSCar porque há co-autorias entre docentes de diferentes Centros

### Rankings de Pesquisa

A UFSCar em relação ao seu desempenho acadêmico e de pesquisa tem sido bem avaliada em rankings universitários elaborados por instituições independentes. Estes rankings têm sido reconhecidos e adotados como importantes instrumentos para avaliação e acompanhamento dos resultados das universidades, apesar de haver críticas às limitações evidentes das metodologias adotadas. Os rankings mais conhecidos são o *QS University Rankings*, elaborado pela empresa *Quacquarelli Symonds (QS)*, *THE University Rankings*, elaborado por *Times Higher Education (THE)*, o *Webometrics Ranking of World Universities* elaborado pelo *Cybermetrics Lab*, um grupo de pesquisa do Consejo Superior de *Investigaciones Científicas da Espanha*, o *CWTS Leiden Ranking* elaborado pela Universidade de Leiden da Holanda, e o Ranking Universitário da Folha, elaborado pelo jornal A Folha de São Paulo.

A classificação da UFSCar nos rankings

universitários é apresentada na Tabela 5.7. No cenário nacional, a UFSCar posiciona-se entre 10ª e 12ª posição, com alguma oscilação conforme o ano e o ranking consultado, o que é um ótimo resultado considerando que as universidades à frente da UFSCar são em geral instituições maiores, com mais servidores, docentes e alunos e maior orçamento, o que impacta diretamente alguns indicadores que são avaliados de forma absoluta, como número de publicações e citações, por exemplo.

O bom posicionamento da UFSCar entre as universidades brasileiras nos indicadores específicos para a avaliação das atividades de pesquisas pode ser observado na Tabela 5.8.

A UFSCar ocupa a 2ª posição no *CWTS Leiden Ranking* entre universidades com publicações de alto impacto, 4ª posição segundo o QS em número de publicações por docente, e a 9ª posição em Pesquisa segundo o THE e o RUF.

Tabela 5.7 - Posição da UFSCar em Rankings de Universidades, 2017-2020

Abraçgência	Ranking	2017	2018	2019	2020
Mundo	<i>QS World University Rankings</i>	651-700	651-700	701-750	801-1000
	<i>THE World University Rankings</i>	801-1000	801-1000	801-1000	1001+
	<i>Webometrics Ranking of World Universities</i>	919	839	839	768
	<i>CWTS Leiden Ranking*</i>	632	644	634	619
América Latina	<i>QS Latin American University Rankings</i>	29	29	34	35
	<i>THE Latin America University Rankings</i>	18	15	16	15
	<i>Webometrics Ranking of World Universities</i>	26	33	31	26
	<i>CWTS Leiden Ranking</i>	15	15	15	14
Brasil	<i>QS Latin American University Rankings</i>	11	10	12	11-15
	<i>THE Latin America University Rankings</i>	11	10	11	11
	<i>Webometrics Ranking of World Universities</i>	16	19	18	18
	<i>CWTS Leiden Ranking</i>	11	11	11	11
	Ranking Universitário Folha	10	11	12	12

Fontes: *QS University Rankings*, *THE University Rankings*, *Webometrics Ranking of Wolrd Universities*, *CWTS Leiden Ranking*, Ranking Universitário Folha. Elaborado por ProPq/SPDI

Tabela 5.8 - Posição da UFSCar entre universidades brasileiras em Indicadores relativos à Pesquisa, em Rankings de Universidades, 2017-2020

Indicador	Ranking	2017	2018	2019	2020
Citações por Publicação	<i>QS Latin American University Rankings</i>	7	9	6	9
Publicações por Docente	<i>QS Latin American University Rankings</i>	1	5	6	1
Pesquisa	<i>THE Latin America University Rankings</i>	10	8	9	8
Citações	<i>THE Latin America University Rankings</i>	16	17	19	79
Indicador "Excellence" Brasil	<i>Webometrics Ranking of World Universities</i>	14	12	12	12
PP (top 10%)** Brasil	<i>CWTS Leiden Ranking</i>	4	1	2	3
Indicador "Pesquisa" Brasil	Ranking Universitário Folha	11	9	9	9

Fontes: *QS University Rankings*, *THE University Rankings*, *Webometrics Ranking of World Universities*, *CWTS Leiden Ranking*, Ranking Universitário Folha. Elaborado por ProPq/SPDI

### Programa de Apoio a Projeto de Pesquisa

O Programa de Apoio a Projeto de Pesquisa (PAPq) foi criado pela Pró-Reitoria de Pesquisa em 10 de outubro de 2011, cujo objetivo é o de prestar atendimento e suporte aos pesquisadores e demais interessados da UFSCar, nas atividades administrativas que envolvem projetos de pesquisa, oferecendo auxílio integral desde a contratação, passando pela obtenção de orçamentos, compra dos itens e serviços concedidos, pela liberação dos recursos, preparação dos documentos para importação, incorporação do material permanente adquirido até a finalização com a prestação de contas às Agências Financiadoras nos moldes exigidos.

O PAPq recebeu treinamento na sede da FAPESP nos anos de 2012, 2013 e 2018 por uma equipe coordenada pela Gerência de Apoio, Informação e Comunicação (GAIC), Gerência Financeira da FAPESP e auditoria continuando como Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP). As principais atribuições do PAPq são:

- Orientação quanto ao uso dos recursos liberados;
- Acompanhamento do projeto (diligências, pendências);
- Prestação de contas junto às agências financiadoras;
- Notificação sobre prazos de entrega de relatórios (científicos e administrativos);
- Termos de Doações;
- Preparação de documentos para importação.
- Gestão dos recursos financeiros: Orçamentos; Compras; Controle de saldos; Liberação de recursos e; Pagamento das despesas realizadas.

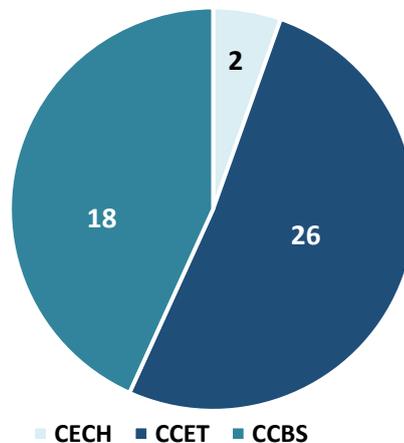
Após nove anos de funcionamento, o PAPq obteve e continua obtendo resultados satisfatórios a partir do constante aperfeiçoamento gerencial.

No ano de 2020 foram gerenciados 46 projetos, sendo que foram encerrados 02 projetos Regulares.

Dos 192 auxílios de pesquisa em andamento na Fapesp (atualizado em 10/10/2020), 46 (23,96%) estão sob a gestão do PAPq.

A distribuição dos projetos atendidos atualmente por Centros Acadêmicos da UFSCar é apresentada no Gráfico 5.22. Os principais Centros atendidos são o CCET e o CCBS.

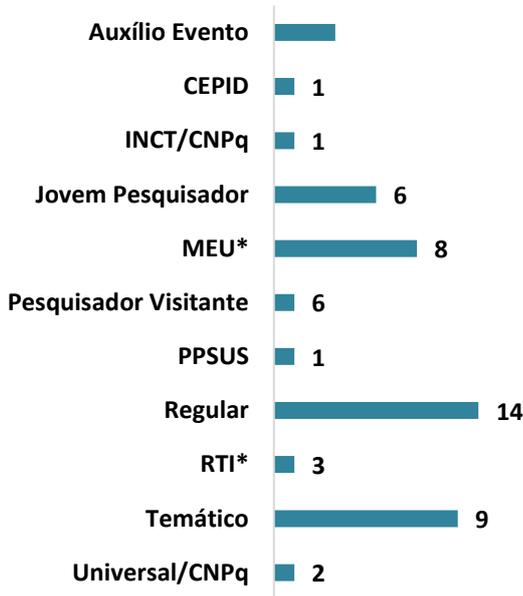
Gráfico 5.22 - Número de projetos Auxílio à Pesquisa financiados pela FAPESP atendidos pelo PAPq/UFSCar, por Centro, 2020



Fonte: ProPq/PAPq

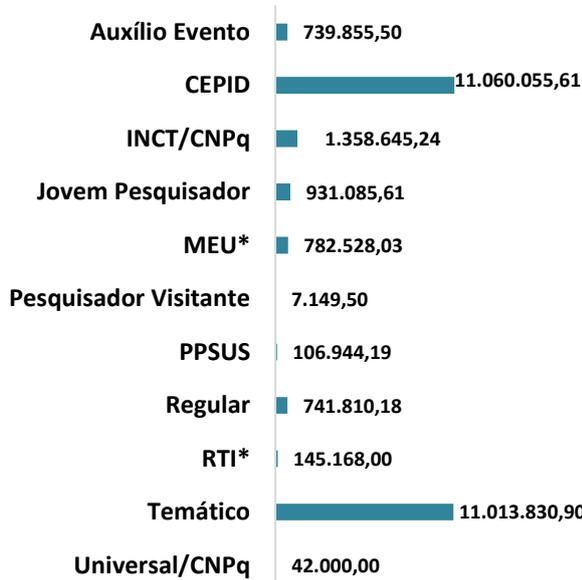
Os Gráficos 5.23 e 5.24 apresentam o número de projetos e o montante de recursos gerenciados por modalidade de auxílio à pesquisa. Os tipos de projetos mais atendidos pelo PAPq são os regulares e os temáticos e os maiores montantes administrados são provenientes dos CEPID e dos temáticos.

Gráfico 5.23- Número de projetos Auxílio à Pesquisa financiados pela FAPESP atendidos pelo PAPq/UFSCar, por modalidade, 2020



Fonte: ProPq/PAPq

Gráfico 5.24 - Recursos de projetos Auxílio à Pesquisa financiados pela FAPESP atendidos pelo PAPq/UFSCar, por modalidade, 2020

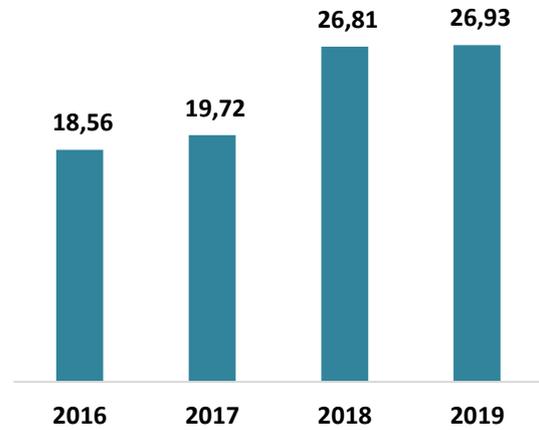


Fonte: ProPq/PAPq

A atuação do PAPq tem se expandido nos últimos anos. Um indicador é o aumento do montante anual de recursos administrados pelo PAPq, que em 2020 alcançou 27,66 milhões de reais, conforme Gráfico 5.25. Processos de importações têm sido administrado pela PAPq e o Gráfico 5.26 contém aquelas encaminhadas pela PAPq em

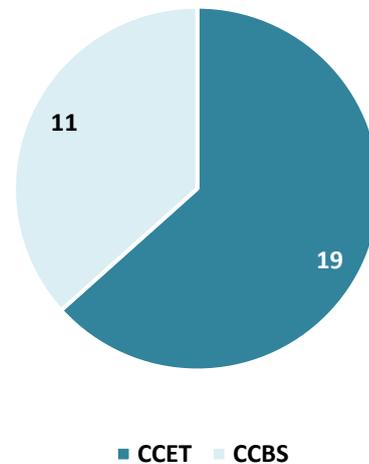
2019. O Gráfico 5.27 apresenta os projetos atendidos pela PAPq no período de 2011 a 2020 e os valores totais

Gráfico 5.25 - Recursos de projetos Auxílio à Pesquisa financiados pela FAPESP atendidos pelo PAPq/UFSCar, por modalidade, 2016-2020 (R\$ milhões)



Fonte: ProPq/PAPq

Gráfico 5.26 - Número de processos de importação gerenciados pelo PAPq/UFSCar, 2019

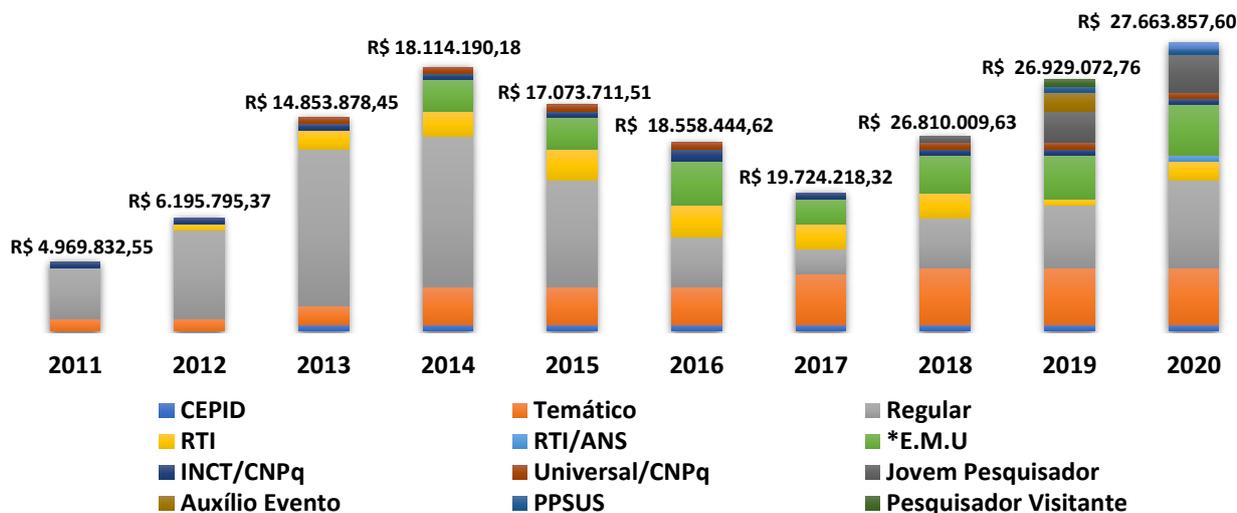


Fonte: ProPq/PAPq

Ao longo de 2020 foram atendidos diversos professores e alunos para esclarecimentos de dúvidas nas prestações de contas e relatórios científicos.

O PAPq, como Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP/FAPESP), apoia e continuará apoiando a gestão administrativa dos suprimentos, a organização de documentos e a prestação de contas dos processos FAPESP (<http://fapesp.br/eaip/>). Atualmente o PAPq possui apenas um colaborador, Denise Helena Araujo, Assistente de Projetos/Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP).

Gráfico 5.27 - Total de projetos atendidos entre os anos de 2011 a 2020



Fonte: ProPq, 2020

### Pró-Reitoria Adjunta

As atividades da Pró-Reitoria Adjunta no período de 2017-2018 junto à Coordenadoria de Infraestrutura para Pesquisa e, em parceria com a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, FAI.UFSCar, tiveram como principal foco a atuação na gestão dos Convênios FINEP-UFSCar vigentes, especialmente no gerenciamento das inúmeras obras e nas aquisições de equipamentos multiusuários aprovados em diferentes Chamadas FINEP. Em 2017, em função do aporte de recursos da FINEP, da ordem de R\$ 20 milhões referentes a três convênios, trabalhou-se intensamente nas licitações e contratações das obras de forma a comprometer 80% dos recursos liberados dos Convênios FINEP Carta Convite 01/2014 e PROINFRA 02/2010, condição da FINEP para a liberação das últimas parcelas dos respectivos convênios.

Com um grande esforço, que envolveu a participação da Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF), atingimos o empenho de 80%, e recebemos no início de 2018, os repasses de recursos da ordem de R\$ 13 milhões de ambos convênios, de modo que, a partir deste cenário, no decorrer de 2017 e 2018, licitamos um total de 13 grandes obras, além de diversas outras obras e reformas de menor monta. A relação das obras finalizadas e entregues no período com as respectivas metragens e valores gastos são apresentados na Tabela 5.7.

Em 2018 a FINEP lançou diversas Chamadas Públicas e a Pró-Reitoria Adjunta atuou ativamente junto à comunidade de pesquisadores da UFSCar, a fim de elaborar as propostas institucionais. A seguir são listadas as Chamadas lançadas e os subprojetos aprovados.

**1. CARTA CONVITE MCTIC/FINEP/CT-Infra 01/2018** - Destinada à concessão de recursos visando à finalização de obras apoiadas no CT-INFRA. A UFSCar submeteu propostas referentes às obras LPGDM - Projeto de Ampliação do prédio do Departamento de Matemática; laboratórios para as pós-graduações, IBEV - Instituto de Biotecnologia e Ecologia Vegetal e CGMB - Centro de Genética Molecular e Biotecnologia. Nesta chamada aprovamos 100% do valor solicitado, sendo aprovado um total de R\$ 5.379.118,68, sendo R\$ 2.118.727,60 para o LPGDM, R\$ 1.505.566,47 para o IBEV e R\$ 1.754.824,61 para o CGMB. O valor aprovado corresponde a 29% do valor total nacional da Chamada. Os recursos já foram integralmente liberados.

**2. CHAMADA PÚBLICA MCTIC/FINEP/CT-INFRA 03/2018** - Manutenção Preventiva de Equipamentos e Manutenção de Infraestrutura de Biotérios e de Coleções Biológicas de Microrganismos, que teve por objetivo selecionar propostas para apoio financeiro a projetos institucionais sendo aprovados os seguintes subprojetos:

- **LINHA 2:** Subprojeto “Manutenção da infraestrutura de biotérios existentes”
- **LINHA 3:** “Manutenção da infraestrutura de coleções biológicas de microrganismos diversos, vírus, células de mamíferos”

Na Chamada Pública em questão, aprovamos um total de R\$ 533.758,49. Em 2020 recebemos a liberação de recursos no valor de R\$ 190.133,13 referente a Linha 3 e os itens aprovados estão sendo adquiridos.

Tabela 5.7 - Relação de obras e reformas com financiamento FINEP entregues no período 2017-2020

Nome da obra	Origem	Área (m <sup>2</sup> )	Valor (R\$)
Núcleo de Apoio à Pesquisa do Centro de Educação e Ciências Humanas – NAP	CCEH	1.876	4.008.497,28
Laboratório Interdisciplinar de Eletroquímica e Cerâmica – LIEC	DQ/CCET	352	1.025.428,04
Consolidação do Laboratório Centro de Inferência Aplicada – CINA	Des/CCET	634	1.707.105,87
Infraestrutura Laboratorial de Pesquisa do campus de Sorocaba – UFSCAR-SOR	Multicentro	2.026	6.384.653,33
Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical – BIOTROP	CCBS	1.673	3.780.067,92
Laboratórios em Nanotecnologia e Biotecnologia do Depto de Química NANO BIO	DQ/CCET	2.123	5.384.876,39
Revitalização e Adequação da Estrutura Física e Lógica das Bibliotecas da UFSCar (Sorocaba e São Carlos) – BIBLIOS	Coletivo	Reforma	1.096.220,50
Complexo de Laboratórios Multiusuários e de Estudos Estratégicos e Avançados o COLMEEA	Coletivo	1.242	4.400.166,42
Ampliação e Consolidação da Infraestrutura do Campus de Araras/CCA-UFSCar - AMPLI-CCA	CCA	1.488	5.234.214,20

Fonte: ProPq, 2020

**3. CHAMADA PÚBLICA MCTIC/FINEP/CT-INFRA 04/2018 – Temática.** O objetivo da chamada foi apoiar a Infraestrutura de Pesquisa em 5 diferentes Áreas Temáticas. Nesta Chamada Pública aprovamos subprojetos nas linhas temáticas, a saber:

- **LINHA 2: CIÊNCIAS BIOMÉDICAS e SAÚDE:** Subprojeto “Efeito da Hidroterapia na funcionalidade de pacientes com Doença de Parkinson: ensaio clínico controlado randomizado”
- **LINHA 3: ENGENHARIAS:** Subprojeto “Manufatura Aditiva de Materiais Cerâmicos, Metálicos e Poliméricos”
- **LINHA 4: CIÊNCIAS SOCIAIS:** Subprojeto: “Conhecimento para Combate às Desigualdades Sociais e produção de Políticas Públicas de Cidadania

Total Aprovado de R\$ 3.164.811,00, sendo que em 2020 foram liberados recursos no valor de R\$ 1.265.294,40 que foram distribuídos nas três linhas e os equipamentos estão sendo adquiridos pelos coordenadores dos subprojetos.

Com relação as obras, atualmente encontra-se em andamento as obras “Núcleo de Laboratórios e Central de Criogenia para o Estudo de Materiais Avançados em Condições Extremas: Altas Pressões, Altos Campos Magnéticos e Baixas Temperaturas” - MAVLABS/DF/CCET e “Laboratório Integrado de Pesquisa em Engenharia de Produção” – LIEP/PPGEP/CCET e as reformas do Departamento de Gestão de Resíduos (DeGR)

No momento, encontra-se em andamento as licitações para a conclusão da obra CGMB - Centro de Genética Molecular e Biotecnologia do CCBS e a da reforma da parte elétrica do Departamento de Engenharia de Materiais (DEMA).

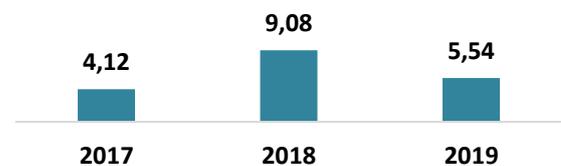
Ainda para o corrente ano deverá ser publicada as licitações das obras IBEV e LAPBE/CCBS e do Departamento de Matemática/CCET ambas aprovadas na Chamada Carta Convite 01/2018. Para o período

2020-2021 espera-se concluir e disponibilizar aos pesquisadores um total de 6 obras e 2 reformas fruto de um intenso trabalho coletivo, envolvendo a participação de pesquisadores dos diferentes campi, na elaboração dos subprojetos, contando ainda, com as equipes de Projeto, de Engenharia e de Compras da FAI e da Pró-Reitoria de Pesquisa.

#### Relação de recursos captados em Chamadas aprovadas na FINEP ao longo dos anos

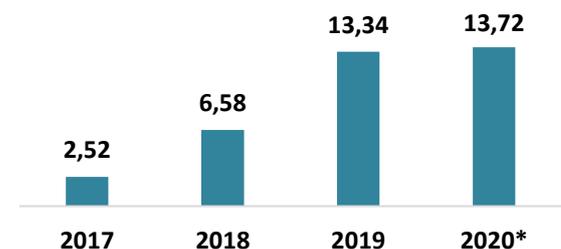
Nos Gráficos 5.28 a 5.30 são apresentados os valores aprovados nas Chamadas CT-Infra FINEP ao longo dos anos, bem como, as áreas totais referentes às obras aprovadas.

Gráfico 5.28 - Recursos aprovados pela UFSCar nas Chamadas CT-Infra/Finep de 2016 a 2020 (milhões R\$)



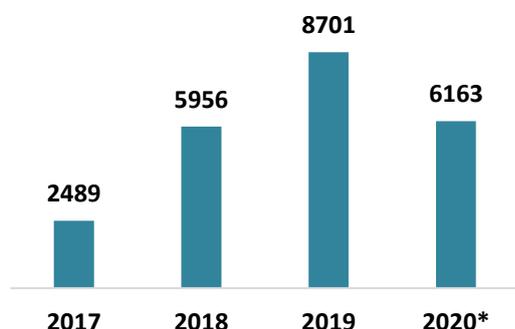
Fonte: ProPq-FAI, 2020.

Gráfico 5.29 - Valores anuais de obras executadas com financiamento FINEP, 2017-2019 e estimativa 2020 (milhões R\$)



\*Estimado. Fonte: ProPq-FAI, 2020

Gráfico 5.30 - Relação da área anual construída com financiamento FINEP, 2016-2019 e estimativa 2020 (m<sup>2</sup>)



\* estimado. Fonte: ProPq-FAI, 2020

Os recursos aprovados foram, ao longo do tempo, imprescindíveis ao desenvolvimento da infraestrutura de pesquisa da UFSCar. A sua gestão envolveu imensos desafios, devido a questões internas e externas à Universidade. Os números apresentados ilustram a complexidade da gestão das obras concretizadas com os recursos CT-Infra e, também, as dificuldades encontradas junto à Finep, como atrasos na liberação dos recursos aprovados e a prática de custo por metro quadrado muito abaixo dos valores praticados no mercado da construção civil.

No Quadro 5.1 são apresentadas as obras em andamento em 2020.

Quadro 5.1 - Obras do CT-Infra concluídas, 2018-2020

Obra	Centro
“Núcleo de Laboratórios e Central de Criogenia para o Estudo de Materiais Avançados em Condições Extremas: Altas Pressões, Altos Campos Magnéticos e Baixas Temperaturas” - MAVLABS/DF	CCET
“Laboratório Integrado de Pesquisa em Engenharia de Produção” – LIEP/PPGEP	CCET
Construção da Etapa de conclusão do Centro de Genética Molecular e Biotecnologia – CGMB	CCBS
Construção da Etapa de conclusão do Instituto de Biotecnologia e Ecologia Vegetal – IBEV	CCBS
Construção da etapa de conclusão da Ampliação do prédio do Departamento de Matemática: laboratórios para as pós-graduações – LPGDM	CCET
Reforma do Departamento de Gestão de Resíduos - DeGR	Coletivo
Reforma do Departamento de Engenharia de Materiais – DEMA	CCET

Fonte: ProPq-FAI, 2020

Oito grandes obras de infraestrutura para pesquisa financiadas pela FINEP concluídas entre 2018 e 2020 e são apresentadas nas Figuras 5.1 a 5.8.

Figura 5.1 - Laboratório do Centro de Inferência Aplicada (CINA), do Depto. de Estatística/CCET



Foto: FAI, 2018.

Figura 5.2 - Laboratório Interdisciplinar de Eletroquímica e Cerâmica (LIEC) do Departamento de Química/CCET



Foto: FAI, 2018.

Figura 5.3 - Laboratórios de Nanotecnologia e Biotecnologia (NANO BIO) Depto. de Química/CCET



Foto: FAI, 2019.

Figura 5.4 - Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP) do Centro de Educação e Ciências Humanas



Foto: FAI, 2018.

Figura 5.5 - Unidade de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical (BIOTROP) do CCBS



Foto: FAI, 2018.

Figura 5.6 -Ampliação e Consolidação da Infraestrutura do Campus de Araras/CCA-UFSCar - AMPLI-CCA



Foto: FAI, 2020.

Figura 5.7 - Infraestrutura Laboratorial e Apoio a Atividades de Pesquisa do campus Sorocaba



Foto: FAI, 2019.

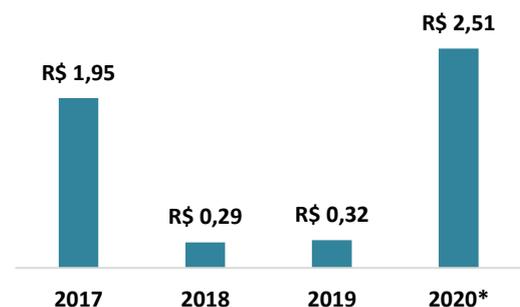
Figura 5.8 - Complexo de Laboratórios Multiusuários e de Estudos Estratégicos e Avançados o COLMEEA



Foto: FAI, 2020.

Ao longo dos anos a UFSCar tem participado das Chamadas CT-Infra em sua grande maioria com a solicitação de novas obras, uma vez que a necessidade de espaço físico para pesquisa sempre foi uma necessidade premente. Mas, recentemente, deu-se início à solicitação de equipamentos multiusuários para pesquisa e, no Gráfico 5.31, são apresentados os valores executados para a aquisição destes equipamentos.

Gráfico 5.31 - Valores de Equipamentos Científicos adquiridos com recursos CT-INFRA FINEP, 2017-2019 e estimativa 2020 (milhões R\$).



Fonte: ProPq-FAI, 2020

Os números apresentados ilustram a complexidade da gestão de obras concretizadas com os recursos do CT-Infra, bem como do processo de apreciação e submissão das propostas institucionais e, também, dos relatórios de acompanhamento. A UFSCar obteve êxito na maior parte das chamadas,

aprovando recursos para reformas, obras e equipamentos multiusuários que resultarão em grandes benefícios para a comunidade científica e, conseqüentemente, para a sociedade como um todo.

## 6 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Missão da Universidade abrange o ensino, a pesquisa e a extensão: formar pessoas, avançar o conhecimento, e transformar a sociedade. A missão da extensão universitária é oferecer à sociedade o conhecimento sob o domínio da Universidade, ou ainda, estender à sociedade os benefícios oriundos do conhecimento. A extensão universitária deve ser realizada sempre de modo associado ao ensino e à pesquisa.

Na UFSCar são consideradas ações de extensão universitária aquelas voltadas principalmente para o objetivo de tornar o conhecimento acessível à sociedade, seja o conhecimento e sua própria produção, seja aquele proveniente da sistematização do conhecimento universal.

A Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar (ProEx) atua, principalmente: a) na gestão das atividades de extensão realizadas pela instituição, criando instrumentos para registro, aprovação e documentação; b) no apoio financeiro às atividades de extensão, através da seleção pública de propostas e da concessão de bolsas de extensão e de recursos para custeio; c) no apoio à divulgação científico-tecnológica, das manifestações artístico-culturais, das demais ações de extensão e na difusão da cultura da extensão universitária.

As atividades de extensão na UFSCar são organizadas em Projetos de Extensão (conjuntos de atividades) e em Programas de Extensão (linhas de atuação). O processo de registro, aprovação, execução e documentação de Programas e Projetos de Extensão tem suas diretrizes estabelecidas no Regimento Geral da Extensão na UFSCar, documentado na Resolução nº 03/2016, do Conselho de Extensão da UFSCar - CoEx. O Conselho de Extensão é o órgão deliberativo responsável pela definição das políticas de extensão na UFSCar.

A Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) é o órgão executivo que conta em sua estrutura com coordenadorias de áreas, núcleos de extensão, departamentos e serviços de apoio. São quatro Coordenadorias: de Atividades de Extensão (CAEx), de Cursos de Extensão (CCur), de Cultura (CCult) e de Apoio a Eventos (CAEv), além de Núcleos de Extensão, por exemplo, o Núcleo UFSCar-Empresa (NuEmp), o Núcleo UFSCar-Saúde (NuSau) e o Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura de Sorocaba (NuETC). Os Departamentos e Serviços da ProEx prestam apoio específico nas áreas de finanças, de contratos, de certificações e de apoio ao extensionista. Exemplos de serviços específicos prestados pela ProEx à comunidade são: gestão da tramitação de Projetos, Programas e Relatórios de Atividades de Extensão; gestão da tramitação e apoio à execução de Cursos de Especialização, registro de certificados; apoio à tramitação de convênios e contratos oriundos de

Projetos de Extensão, bem como apoio à apreciação de relatórios de prestação de contas decorrentes destes; processamento de solicitações de pagamento de bolsas e de requisições de compras, em Projetos de Extensão apoiados; apoio na gestão de sistema informatizado para registro de Projetos, Programas e Relatórios de Extensão (Sistema ProExWeb); proposição, seleção pública e apoio à execução de editais para financiamento de Projetos de Extensão; elaboração de relatórios da Pró-Reitoria e gestão da política de extensão da UFSCar.

Os Projetos de Extensão são propostos e coordenados por servidores docentes e técnico-administrativos da UFSCar, que podem contar com parceiros externos, em diversas modalidades (tipos) de projetos: publicações (livros, revistas, filmes); eventos culturais, científicos, artísticos e esportivos; divulgação e difusão de programas de rádio ou TV; transferência de tecnologia (oferta de produtos de pesquisa); cursos de especialização e outros (exceto ensino regular de graduação ou pós-graduação *stricto sensu*), assessoria, consultoria, prestação de serviços, cooperação interinstitucional, científica e cultural. Os projetos podem contar ou não com financiamento por recursos externos, ou ainda, com recursos fornecidos pela própria ProEx.

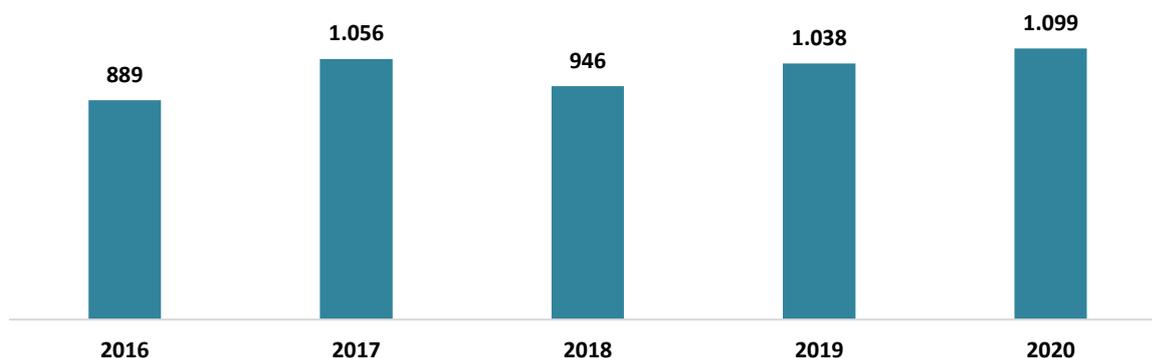
### 6.1 Atividades realizadas em 2020

Uma das principais atribuições da ProEx é a gestão do processo de proposição, apreciação nas diversas instâncias e eventual aprovação de Projetos e Programas de Extensão, bem como de seus Relatórios. Todo o trâmite é baseado em normativas estabelecidas pela UFSCar, em especial, no Regimento Geral da Extensão da UFSCar (Resolução CoEx nº 03/2016). Boa parte da tramitação é operacionalizada por meio de uma plataforma *online*, especialmente desenvolvida para essa finalidade: o Sistema ProExWeb (<https://proexweb.ufscar.br>).

#### 6.1.1 Projetos de Extensão Aprovados e em Execução em 2020

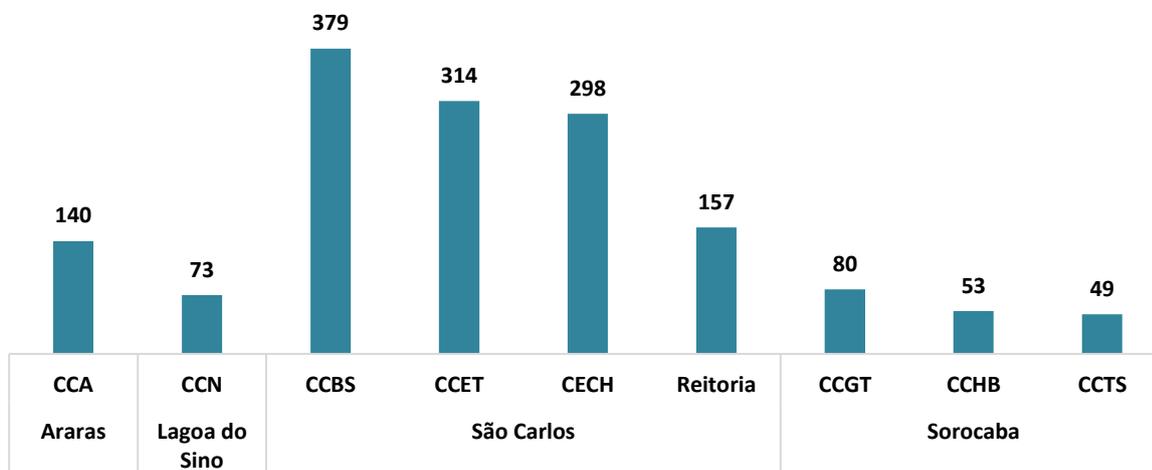
O Gráfico 6.1 apresenta a evolução do número de Projetos de Extensão aprovados por ano, no período de 2016 a 2020. Entre janeiro e dezembro de 2020 foram aprovados 1.099 novos Projetos de Extensão. Como a duração de um projeto pode ser superior ao ano corrente, então 1.652 Projetos de Extensão estiveram em fase de execução nesse período. No Volume 2, há um quadro quantitativo de tipos de projetos por *campus*. Dos 1.652 Projetos de Extensão que estiveram em fase de execução, ao longo deste período de 2020, a distribuição por *campus* e centros acadêmicos da UFSCar é a seguir apresentada, no Gráfico 6.2.

Gráfico 6.1 - Projetos de Extensão aprovados por ano (2016-2020)



Fonte: Adaptado do relatório do ProExWeb, 2020

Gráfico 6.2 - Distribuição dos Projetos de Extensão Ativos por Centro e Campus



Fonte: Adaptado do relatório do ProExWeb, 2020

Nota-se que o *campus* UFSCar São Carlos concentrou 75,1% dos projetos que estiveram em fase de execução no período analisado em 2020, somando 1.240 atividades, das quais 32,6% foram realizadas pelo CCBS, 27,3% pelo CCET, 26,6% pelo CECH e 13,5% pela Reitoria (em ações desenvolvidas por Pró-Reitorias, Secretarias e outras Unidades). Na UFSCar *campus* Sorocaba foram desenvolvidos 11,6% desses projetos (191), dos quais 42,9% no CCGT, 31,9% no CCHB e 25,2% no CCTS. Na UFSCar *campus* Araras foram 148 projetos (9% do total) e no de Lagoa do Sino, 73 projetos (4,3% do total).

Os 1.652 Projetos de Extensão - que estiveram em fase de execução ao longo de 2020 - foram classificados (no sistema ProExWeb) nas seguintes áreas temáticas: 503 em Educação; 328 em Tecnologia e Produção; 327 em Saúde; 146 em Multidisciplinar; 144 em Meio Ambiente; 84 em Cultura; 68 em Comunicação; 29 em Direitos Humanos e Justiça; e 23 em Trabalho.

A atuação da comunidade UFSCar na equipe executora dos projetos de extensão em 2020 foi caracterizada da seguinte forma: 4.844 participações de

alunos de graduação e 1.787 participações de alunos de pós-graduação, entre bolsistas e voluntários, 4.117 participações de servidores, sendo 3.122 de docentes e 995 de Técnicos Administrativos. Vale ressaltar que esses números se referem à incidência da participação de indivíduos em algum projeto de extensão, sendo que a participação dos servidores e estudantes pode ocorrer em mais de um projeto de extensão. Quanto à tipologia dos projetos, foram 5,4% de Publicações e Produtos; 6,2% de ACIEPE (Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão); 16,9% de Consultorias/Assessorias; 17,4% de Eventos; 23,6% de Cursos e 30,5% de Projetos de outras naturezas.

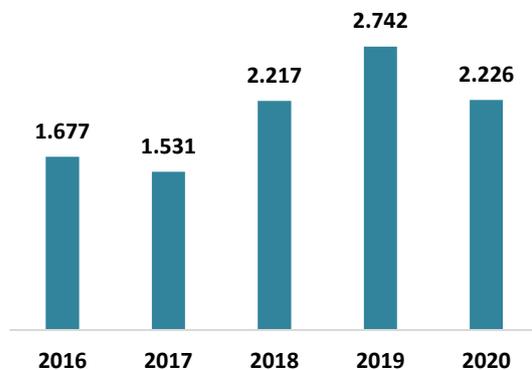
### 6.1.2 Despachos de aprovação em 2020: Projetos, Programas e Relatórios

Além do número de Projetos de Extensão aprovados em 2020 (1.099) e do número de Projetos de Extensão em execução (1.652) ao longo do referido período, um terceiro e relevante indicador é o número de Despachos de Aprovação realizados. Foram realizados 2.226 Despachos de Aprovação. Os Despachos de Aprovação compreendem o número de

Propostas de Atividades (1.099), de Programas (34) e Relatórios (1.093), dos quais 1.092 são de atividades de extensão e 1 de programa de extensão, aprovados em todas as instâncias e homologados pelo Pró-Reitor de Extensão, na condição de Presidente do Conselho de Extensão da UFSCar. Os 34 Programas de Extensão aprovados no período, somados aos aprovados em anos anteriores, resultaram em um total de 447 Programas de Extensão ativos na UFSCar.

O Gráfico 6.3 demonstra a evolução do número de Despachos de Aprovação, por ano, realizados pela ProEx, no período compreendido entre 2016 e 2020.

Gráfico 6.3 - Despachos de aprovação da ProEx (2016-2020)



Fonte: Adaptado do relatório do ProExWeb, 2020

### 6.1.3 Editais para Apoio Financeiro a Projetos de Extensão em 2020

O apoio financeiro a Projetos de Extensão é realizado por meio dos Editais de seleção pública da ProEx, aprovados pelo Conselho de Extensão (CoEx). Em 2020, foram submetidas, via ProExWeb, 387 propostas de atividades de extensão que solicitaram apoio financeiro por meio de bolsas de extensão e/ou recursos financeiros para custeio de despesas de execução. Dessas propostas, 302 foram habilitadas e estavam aptas para receber a concessão de recursos. No entanto, em função da disponibilidade financeira, 245 atividades foram aprovadas e contempladas com a concessão de recursos.

No ano de 2020 foram lançados quatro Editais, melhor detalhados na Tabela 6.1, para concessão de recursos financeiros e bolsas: Edital de Atividades de Extensão (com distribuição de bolsas); Edital Agenda Cultural (com recursos de custeio e bolsas); Edital de Eventos (apenas recursos de custeio); Edital ACIEPE (Atividades de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão; apenas bolsas).

Para cada projeto de extensão, aprovado no âmbito dos Editais ProEx com previsão de bolsas, foram concedidos (no máximo) 4 meses de bolsa para um único bolsista de extensão (aluno de graduação, regularmente matriculado na UFSCar), sendo cada bolsa no valor de R\$ 320,00 mensais. Foi aprovada a concessão de 670 bolsas no total, com uma estimativa de custo na ordem de R\$ 214.400,00 (Tabela 6.1).

Tabela 6.1 - Detalhamento dos recursos concedidos pelos Editais ProEx 2020

Editais ProEx 2020	Atividades aprovadas com recurso	Bolsas	Custeio	Valor total aprovado pelo CoEx	Valor em bolsas	Valor em custeio
Atividades de extensão	132	X		R\$165.760,00	R\$165.760,00	
Agenda cultural UFSCar	26	X	X	R\$65.031,73	R\$29.440,00	R\$35.591,73
Eventos	66		X	R\$49.100,00		R\$49.100,00
ACIEPE – 2020 – 1º semestre	21	X		R\$19.200,00	R\$ 19.200,00	
<b>Total</b>	<b>245</b>			<b>R\$299.091,73</b>	<b>R\$214.400,00</b>	<b>R\$84.691,73</b>

Fonte: Deliberações nº 152/2019 e 01/2020 nas 112ª e 113ª Reuniões do CoEx, respectivamente

Quanto aos recursos de custeio, no Edital Agenda Cultural foi previsto o valor máximo de até R\$ 1.500,00 por projeto (26 atividades de extensão apoiadas) e no de Eventos até R\$ 750,00 (66 atividades apoiadas), totalizando 92 projetos financiados e a concessão de recursos na ordem de R\$84.691,73.

Dessa forma, os Editais ProEx de 2020 apoiaram a realização de 245 projetos, com a destinação do total de recursos financeiros na ordem de R\$ 299.091,73.

### Projetos Especiais

Além dos 245 Projetos de Extensão apoiados através dos Editais ProEx, houve também o apoio financeiro aos Projetos de Extensão categorizados como Projetos Especiais. Em 2020, as seguintes atividades foram apoiadas: Cursos Pré-Vestibulares Populares e/ou Comunitários, nos *campi* de (1) São Carlos, (2) Araras, (3) Sorocaba e (4) Lagoa do Sino; as Orquestras Experimentais de (5) São Carlos e de (6) Sorocaba; o (7) Cine UFSCar; o (8) Projeto Trilha da Natureza; e o (9) Projeto Rondon.

As atividades de extensão, consideradas como Projetos Especiais, foram aprovadas no âmbito do Conselho de Extensão, com destaque orçamentário específico (Tabela 6.2).

Tabela 6.2 - Detalhamento de recursos dos Projetos especiais da ProEx 2020

Projetos especiais	Valor aprovado para bolsas e custeio
Cursinho São Carlos	R\$140.732,00
Cursinho Araras	R\$46.480,00
Cursinho Sorocaba	R\$29.245,00
Cursinho Lagoa do Sino	R\$45.326,00
Orquestra São Carlos	R\$74.309,00
Orquestra Sorocaba	R\$7.807,00
Cine UFSCar	R\$5.971,00
Projeto Rondon	R\$7.064,00
Trilhas da Natureza	R\$4.661,00
<b>Total</b>	<b>R\$361.595,00</b>

Fonte: Deliberações nº 99 e 100/2020 na 117ª Reunião do CoEx

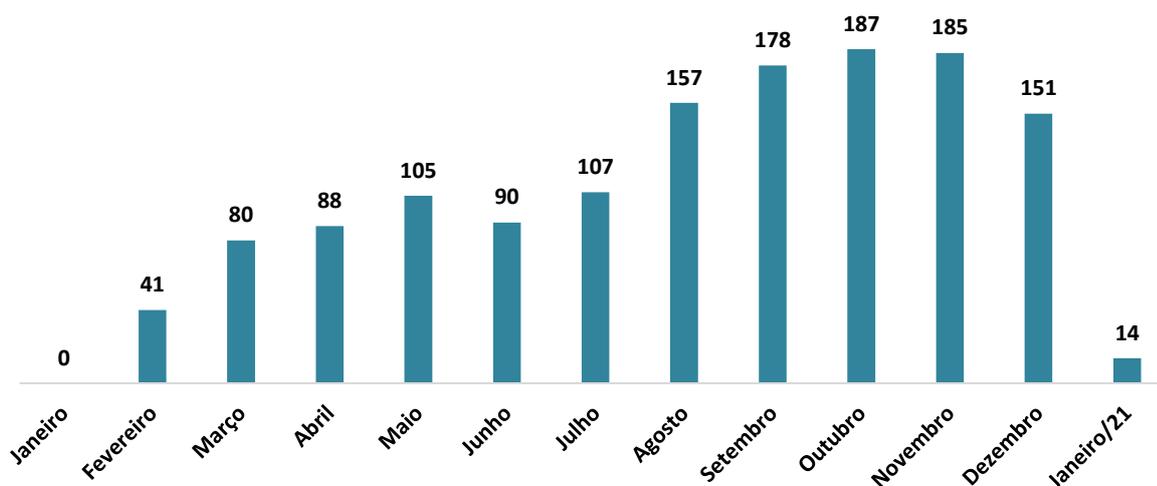
Ao considerar os recursos disponibilizados para bolsas de extensão, tanto em projetos de extensão aprovados no âmbito dos Editais ProEx 2020, quanto dos Projetos Especiais, o Gráfico 6.4 mostra o detalhamento sobre a execução de pagamentos de bolsas, mês a mês, durante o ano de 2020.

Nota-se o crescimento no volume de bolsas no segundo semestre de 2020, momento em que o pagamento das bolsas de extensão dos Editais e Projeto Especiais ocorrem simultaneamente. Foram realizados em 2020 os pagamentos de 1.383 bolsas de extensão, no valor total de R\$442.560,00.

Ao considerar os recursos disponibilizados de uma forma geral, incluindo bolsas de extensão e custeio, tanto em projetos de extensão aprovados no âmbito dos Editais ProEx, quanto aos Projetos Especiais, o Gráfico 6.5 mostra o detalhamento sobre a execução dos projetos, durante o ano de 2020.

Nota-se na parte inferior do Gráfico 6.5, a aplicação dos recursos (bolsas de extensão e custeio) no âmbito dos Editais ProEx 2020, e na parte superior o percentual de uso de recursos (bolsas de extensão e custeio) dos Projetos Especiais. Na média geral, 75% dos recursos concedidos foram efetivamente utilizados, dos quais 47% nos Editais ProEx e 99% nos Projetos Especiais. Quanto aos números apresentados, ressalta-se o impacto da pandemia da Covid-19 sobre a execução financeira das atividades apoiadas. Algumas tiveram suas atividades inviabilizadas, tais com eventos acadêmicos presenciais, novas iniciativas do projeto Rondon (dependente de edital convite do Ministério da Defesa) e os ensaios e apresentações da Orquestra Sorocaba. Em outras atividades foi necessário adaptar as ações extensionistas às condições de isolamento social e trabalho remoto. Com o intuito de mitigar o impacto da pandemia sobre as iniciativas de extensão apoiadas pelos Editais 2020, o Conselho de Extensão, por meio das deliberações nº 97 e 98/2020 em sua 117ª Reunião, decidiu por postergar o prazo para execução orçamentária dos recursos dos editais, ajustando-o aos períodos letivos (de Ensino Não Presencial Emergencial-ENPE) da UFSCar. Como resultado, tem-se que os projetos apoiados tiveram um tempo adicional de execução financeira visando viabilizar essas atividades, levando-se em conta todas as medidas de segurança necessárias e as recomendações de saúde exigidas.

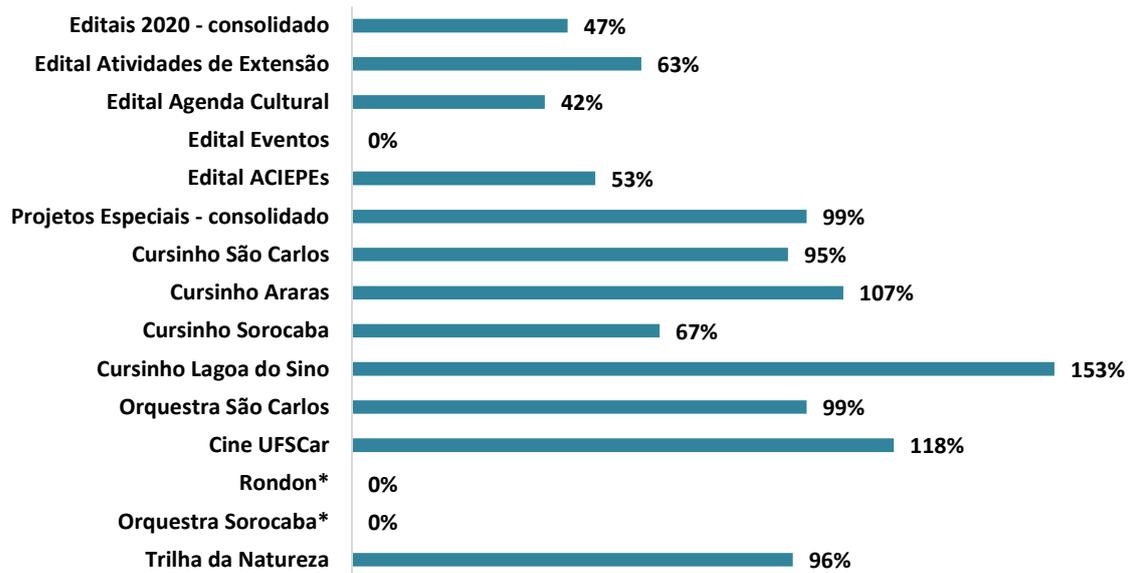
Gráfico 6.4 - Pagamentos de bolsas de extensão em 2020\*



\*O pagamento das bolsas de extensão de 2020 estendeu-se até janeiro de 2021, considerando as deliberações nº 97 e 98/2020 do Conselho de Extensão, em sua 117ª Reunião.

Fonte: Adaptado do relatório do ProExWeb, 2020

Gráfico 6.5 - Percentual do uso de recursos (bolsas e custeio) ProEx



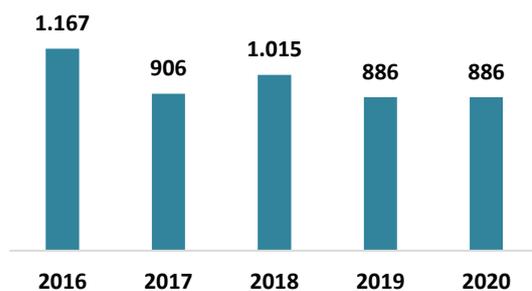
\*Considerando as medidas de isolamento devido à Pandemia da Covid-19, atividades não realizadas.

Fonte: ProEx, 2020

#### 6.1.4 Orçamento da Pró-Reitoria de Extensão

Em 2020, o orçamento da Pró-Reitoria de Extensão foi fixado em R\$ 886.170,00, mantendo o valor idêntico ao ano anterior, mesmo considerando os efeitos pertinentes à pandemia. O Gráfico 6.6 demonstra a evolução do orçamento da ProEx no período compreendido entre 2016 a 2020.

Gráfico 6.6 - Evolução do orçamento da ProEx



Fonte: ProEx, 2020

A ProEx tem destinado a maior parte de seus recursos orçamentários para o apoio a Projetos de Extensão (83%), sendo R\$ 371.236,00 para apoio aos projetos financiados por meio do Editais (42%) e R\$ 361.595,00 (41%) para os Projetos Especiais. O restante dos recursos (R\$ 153.336,00 ou 17% do orçamento total) foram destinados para as despesas de manutenção e funcionamento das unidades e coordenadorias da própria ProEx, dos quais 11% para Ações Institucionais de divulgação, capacitação e apoio a projetos de extensão, 3% para custeio da ProEx, e 3% para as despesas da CAEv (Coordenadoria de Apoio a Eventos).

#### 6.1.5 Outras ações em destaque

Em 2020, diversas ações foram realizadas visando contribuir para um ambiente favorável, no qual as ações de extensão (ações da universidade em benefício da sociedade) possam ser registradas, tramitadas e implementadas com o caráter institucional da UFSCar.

Um ponto que merece destaque foi a implementação efetiva do sistema SEI, Sistema Eletrônico de Informações, que juntamente com o ProExWeb, permitiram a tramitação e a aprovação de projetos, programas de extensão e os respectivos relatórios, de forma eletrônica e à distância, durante o período de distanciamento social, em função da pandemia da Covid-19. Esta medida minimizou significativamente o uso de papel e contribuiu para dar maior agilidade e maior segurança no registro e gestão dos processos.

Outra ação importante que continuou em execução em 2020 foi a gestão do pagamento de todos os bolsistas de extensão via relatório emitido diretamente pelo Sistema ProExWeb, devidamente registrados nos respectivos processos (conforme aprovação no âmbito do Conselho de Extensão), evitando assim pagamentos por ofício (mediante solicitação da coordenação do projeto), como havia ocorrido no passado e que causavam controle paralelo e manual (fora do sistema ProExWeb), suscetível a riscos.

Destaca-se também a publicação dos Editais ProEx 2021, em outubro de 2020, com prazo maior para divulgação, submissão, tramitação e análise das propostas de atividades que concorrem à concessão de recursos financeiros (bolsas e custeio), atendendo

assim uma demanda da comunidade acadêmica para que houvesse tempo hábil para o planejamento das ações a serem realizadas no ano seguinte.

Um avanço implementado ao longo de 2020 foi a emissão de certificados de cursos de especialização e aperfeiçoamento de modo digital e automatizado. Essa nova sistemática tem o potencial de aumentar a segurança da autenticidade e a confiabilidade das informações, haja visto que a emissão ocorre a partir de informações já registradas no sistema ProExWeb. Além disso, a autenticidade pode ser verificada a qualquer tempo pela internet, evitando ainda a necessidade de emissão de segunda via. Ainda, o processo digital e automatizado de emissão de certificados elimina a necessidade de contato presencial, o que é de suma importância para viabilizar a continuidade dos trabalhos em tempos de isolamento social. Os primeiros certificados já foram emitidos digitalmente e nos próximos meses um processo de divulgação e capacitação será necessário para que a nova sistemática possa ser bem compreendida por todos os envolvidos.

## 6.2 Considerações finais

O ano de 2020 foi marcado e alterado significativamente pela pandemia da Covid-19 que provocou mudanças muito significativas no mundo e, principalmente, no ambiente de trabalho, antecipando tendências de implementação de trabalho remoto e de atuação de forma totalmente online e a distância. Pelo fato de caminhar nesse sentido, pelos consolidados sistemas ProExWeb e SEI, a ProEx pôde dar continuidade ao cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos visando o aprimoramento de sua atuação e o cumprimento de sua missão.

Um dos objetivos estratégicos estabelecidos foi aprimorar e tornar mais ágil o processo de tramitação dos Projetos, Programas e Relatórios de Extensão. O uso do sistema SEI e integração com o ProExWeb contribuiu para o cumprimento de tal objetivo, dando maior celeridade, flexibilidade e segurança ao processo de tramitação e registro.

O processamento de tramitações, solicitações de bolsas, aquisições de compras, emissão e registro de certificados, convocação e realização de reuniões do Conselho de Extensão sendo realizados de modo totalmente digital e remoto possibilitou à ProEx a continuidade de suas ações mesmo em meio ao isolamento social. Uma área em que a digitalização do processo ainda não foi totalmente implementada é assinatura de convênios e contratos para operacionalização de projetos de extensão. Esse será um desafio para o próximo período.

Outros desafios para o próximo período de gestão são: criação de recursos didáticos para orientação a avaliadores e coordenadores de projetos de extensão, promoção de eventos para capacitação de avaliadores e coordenadores de projetos, aprimoramento do apoio e da divulgação das manifestações artístico-culturais, visando sua melhor integração com a sociedade, por exemplo através da sistematização e divulgação de uma Agenda Cultural da UFSCar.

As atividades planejadas têm por propósito o aprimoramento do apoio, o avanço e a consolidação da extensão na UFSCar.

A extensão universitária é o elo que liga a Universidade à sociedade. A Universidade forma pessoas, avança o conhecimento e, através da extensão, transforma a sociedade.

## 7 ATIVIDADES COMUNITÁRIAS E ESTUDANTIS

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis da UFSCar (ProACE) foi criada pela Portaria GR n. 203 de 20/07/2009. Tem como missão planejar, coordenar, promover e avaliar ações de assistência e apoio à comunidade universitária, ofertando atividades e serviços que visem melhorar a qualidade de vida de servidores e estudantes. Está estruturada a partir de dois eixos, Assuntos Comunitários e Estudantis, e quatro áreas de atuação: Assistência Estudantil, Atenção à Saúde, Esportes e Educação Infantil, gerenciando unidades administrativas e multidisciplinares nos quatro *campi*.

Muito embora as quatro áreas de atuação estejam presentes em todos os *campi*, elas possuem configurações distintas no *campus* sede e nos demais *campi*. Em São Carlos, os Departamentos são especializados, respondendo por cada uma das áreas: DeAE (Assistência Estudantil), DeAS (Atenção à Saúde), DeEsp (Esportes) e UAC (Educação Infantil); nos demais *campi*, há um único Departamento vinculado à Pró-Reitoria, composto por equipe multidisciplinar, que tem por função representar e atender às demandas e operação de todas as áreas sob responsabilidade da ProACE em seu *campus*: DeACE-So, DeACE-Ar e DeACE-LS.

Para o desenvolvimento de suas atividades a ProACE conta com cerca de 70 profissionais efetivos nos quatro *campi*, além de terceirizados e estagiários, todos envolvidos em ações administrativas e técnicas que atingem potencialmente um público de cerca de 15 mil pessoas entre alunos e servidores docentes e técnico-administrativos.

Em 2019 a ProACE foi reestruturada administrativamente através da Resolução CoAd nº 5, de 7 de outubro de 2019, atendendo o Decreto nº 9.725 de 12 de março de 2019 que extingue cargos em comissão e funções de confiança.

Os recursos para o provimento das atividades da ProACE advêm majoritariamente do recurso Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e é aplicado exclusivamente para esta área, e, portanto, é complementado com recursos do orçamento geral da universidade para assegurar o desenvolvimento de ações nas áreas de saúde, esportes e educação infantil, disponíveis à toda comunidade acadêmica que não compõe o público do Programa.

O Ato CoAd nº 46, de 09 de fevereiro de 2020, aprovou a proposta orçamentária de 2020, apontando para despesas com Assistência Estudantil o valor de

R\$11.300.000,00, sendo R\$ 7.500.000,00 estimados para o pagamento de bolsas assistenciais, R\$2.800.000,00 para suprir despesas com alimentação dos estudantes beneficiários das ações de assistência estudantil (Bolsistas PAE e Categoria Intermediária RU) e mais R\$ 1.000.000,00 de conversão do orçamento geral da UFSCar para subsidiar as refeições de outros não beneficiários das ações de assistência estudantil. Deste montante, R\$ 9.705.055,00 corresponde à alínea orçamentária 4002 (recurso PNAES), destinada exclusivamente para o pagamento de auxílio a estudantes. Este recurso previsto deveria ser suplementado com a conversão de R\$ 1.594.945,00 do orçamento geral da UFSCar para subsidiar parcialmente a alimentação nos restaurantes universitários de estudantes de graduação não selecionados pelo Programa de Assistência Estudantil. Ainda consta na repartição orçamentária R\$ 250.000,00 para custeio das refeições na UAC. (Dados disponíveis em <https://www.proad.ufscar.br/pt-br/media/arquivos/orcamento-ufscar-2020.pdf>).

Contudo, diante das profundas mudanças na dinâmica de funcionamento das atividades da UFSCar em função da grave crise sanitária da COVID-19, o orçamento precisou ser readaptado às novas demandas. Na assistência estudantil foram criados diversos editais para regulamentação de benefícios provisórios e específicos em razão da pandemia - Benefício de Suporte à Permanência, Mapeamento de Estudantes em Situação de vulnerabilidade Socioeconômica e Suporte à Inclusão Digital - bem como a readequação de algumas bolsas e auxílios vinculados ao PAE. Com a suspensão das atividades presenciais, outros contratos precisaram ser readequados ou suspensos, como os de fornecimento de alimentação na UAC e guarda-vidas das piscinas do parque esportivo, tendo o planejamento orçamentário inicial passado por diversas modificações.

Registra-se ainda que foi instituído um Grupo de Trabalho para indicar as ações de Assistência e Permanência Estudantil durante a suspensão de atividades presenciais (Ato Administrativo CoACE nº 7, de 02 de julho de 2020) que entre outras ações se debruçou na distribuição orçamentária do PNAES, e como resultados dos trabalhos, foi publicada a Resolução CoACE nº 15, de 20 de agosto de 2020, que regulamenta as ações institucionais para esse difícil período.

A Tabela 7.1 apresenta o orçamento da ProACE empenhado no ano de 2020.

Tabela 7.1 - Orçamento da ProACE em 2020

Departamentos	Total PNAES	% PNAES	% ProAd	RTN - ProAd	Total Geral
UAC	-	-	100,0	35.718,20	35.718,20
ProACE - Gab.	16.800,00	38,6	61,4	26.698,00	43.498,00
DeAE - Bolsas	6.661.473,57	100,0	-	-	6.661.473,57
DeAE - SeM	27.071,85	98,4	1,6	453,00	27.524,85
DeAE - avaliações	28.522,00	50,9	49,1	27.554,40	56.076,40
DeEsp	-	-	100,0	501,00	501,00
RU - SC	30.000,00	3,2	96,8	901.142,34	931.142,34
DeAS	345,00	4,5	95,5	7.309,64	7.654,64
DeACE-Ar - Bolsas	839.000,00	100,0	-	-	839.000,00
DeACE-Ar - RU	6.000,00	1,0	99,0	619.000,00	625.000,00
DeACE-So - Bolsas	775.000,00	100,0	-	-	775.000,00
DeACE-So - Moradias	273.840,58	95,1	4,9	14.000,00	287.840,58
DeACE-So - RU	12.500,00	1,7	98,3	707.000,00	719.500,00
DeACE-LS - Diversos	-	-	100,0	340,00	340,00
DeACE-LS - Bolsas	873.000,00	99,9	0,1	636,00	873.636,00
DeACE-LS - RU	10.000,00	2,1	97,9	467.000,00	477.000,00
<b>Totais</b>	<b>9.553.553,00</b>	<b>77,3</b>	<b>22,7</b>	<b>2.807.352,58</b>	<b>12.360.905,58</b>

Fonte: DeAFC/ProACE, 2020

A seguir, são apresentadas as principais atividades desenvolvidas pela ProACE em 2020 organizadas por área de atuação.

## 7.1 Atividades realizadas em 2020

### 7.1.1 Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil tem como foco prioritário assistência aos (as) alunos (as) em condição de vulnerabilidade socioeconômica. Para tanto, planeja, elabora, executa avaliações, projetos e programas, em consonância com os princípios norteadores do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e, portanto, voltados ao suporte da permanência e conclusão de curso dos estudantes beneficiários.

É responsável pela gestão e execução do Programa de Assistência Estudantil da UFSCar – PAE (Resolução CoACE/UFSCar nº 03, de 02 de abril de 2012), seus valores estão pautados nos conceitos de humanização, comprometimento, responsabilidade, justiça, democracia, transparência, respeito, ética e excelência na prestação de serviços.

A equipe que atua nas ações de Assistência Estudantil nos quatro campi é integrada por assistentes sociais (07), psicólogo (01), terapeuta ocupacional (01), responsáveis pelas ações técnico-assistenciais. Há ainda administradores (02) e assistentes em administração (05) engajados diretamente na gestão administrativa e dos equipamentos vinculados à área, realizando importantes ações como acompanhamento do cadastro de bolsistas, elaboração mensal de folhas de pagamento e gestão das moradias estudantis.

Para o financiamento das ações do Programa de Assistência Estudantil, a UFSCar recebe valores do PNAES que são usados exclusivamente no suporte aos bolsistas, ou seja, estudantes matriculados em primeira

graduação e que foram deferidos no processo de avaliação socioeconômica realizados para verificação da vulnerabilidade socioeconômica. Com esse recurso são pagos os auxílios financeiros aos alunos (alimentação, moradia e transporte), além de manter o custeio de serviços (moradias estudantis) destinados exclusivamente a esse público.

Até o final de 2020, a ProACE gerenciará o total de R\$ 9.705.055,00 referente à alínea 4002 (PNAES), que são destinados à manutenção dos benefícios diretos (bolsas pagas diretamente aos estudantes) e indiretos aos bolsistas (subsídio ao uso dos restaurantes universitários para bolsistas, manutenção de postos de portaria e manutenção predial e mobiliário das moradias estudantis) do Programa de Assistência Estudantil da UFSCar (PAE). Considerando as mudanças advindas da pandemia no ano de 2020, dentre elas a suspensão das bolsas pagas em dias letivos presenciais (bolsa atividade, auxílio transporte) e adaptação da bolsa alimentação para auxílio financeiro (com a suspensão do auxílio alimentação emergencial e do auxílio jantar em Lagoa do Sino), o orçamento do Programa de Assistência Estudantil foi executado, majoritariamente, quanto aos seguintes benefícios: R\$5.006.125,98 referente ao auxílio moradia pago diretamente aos bolsistas; R\$3.613.020,76 referente à alimentação também paga diretamente aos bolsistas, e outros projetos (Ex: PiAPE), em R\$ 163.463,64. Demais recursos foram utilizados com as despesas com a manutenção das moradias estudantis que envolvem custos de aluguel de imóveis, energia elétrica, gás, e manutenção predial e de mobiliário, como mostrado na Tabela 7.1.

O Programa de Assistência Estudantil da UFSCar (PAE) é composto pelos seguintes auxílios: bolsa alimentação (acrescida do auxílio alimentação emergencial e o auxílio jantar para o campus Lagoa do Sino), bolsa moradia (modalidades: vaga e auxílio

moradia e auxílio moradia mãe/pai), bolsa atividade e o auxílio transporte para o campus Lagoa do Sino, uma vez que o mesmo não dispõe de transporte coletivo.

Excepcionalmente em 2020, devido à suspensão das atividades presenciais, a entrada de estudantes no Programa de Assistência Estudantil da UFSCar foi suspensa em março, diante da necessidade de diversas etapas presenciais, algo contraindicado diante da situação epidemiológica. Através de regulamentações do CoACE foram criados diversos benefícios de apoio à permanência com caráter excepcional e provisório: Mapeamento (Resoluções CoACE nº,05, 06 e 07), BSP (Resolução CoACE nº 15, de 20 de agosto de 2020).

Tabela 7.2 - Número de refeições financiadas por categoria em 2020

Mês	Bolsistas		Categoria Intermediária	
	Almoço	Jantar	Almoço	Jantar
Jan	3.861	2.130	340	126
Fev	4.519	2.599	422	133
Mar	13.258	5.569	935	305
Abr	1.496	1.256	14	7
Mai	5.704	5.442	133	133
Jun	3.776	3.776	182	182
Jul	3.790	3.773	219	218
Ago	2.316	2.114	210	200
Set	3.974	3.163	409	368
Out	4.177	3.635	474	401
Nov	4.242	3.577	376	308
Dez	4.209	3.706	183	126
<b>Total</b>	<b>55.322</b>	<b>40.740</b>	<b>3.897</b>	<b>2.507</b>

Fonte: ProAd, 2020

Além dos benefícios do PAE, a UFSCar oferta outro auxílio a estudantes que não são beneficiários do PAE: a concessão de subsídio ao uso dos restaurantes

universitários. Estudantes de graduação e pós-graduação têm suas refeições parcialmente subsidiadas, ampliando ainda mais essa proteção. Através do Ato Administrativo nº 81 de 25 de fevereiro de 2019 foi criada uma nova categoria de usuário dos restaurantes universitários, com subsídios ainda mais ampliados, denominada “Discente – Categoria Intermediária”, para estudantes de graduação que ingressaram pelos grupos 1 e 2 do SISU e outros que se encontrarem em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O preço das refeições para os que se enquadrarem nesta categoria denominada “Discente – Categoria Intermediária” é de R\$ 2,50, que assume apenas 35% do custo da refeição. A seleção para inclusão na Categoria Intermediária foi regulamentada através do Edital Nº 01/2019 – ProACE. O número de refeições financiadas por categoria no ano de 2020 é apresentado na Tabela 7.2.

### Ingresso no PAE e Renovação de Bolsas

Para ingressar no PAE é necessário que os candidatos (alunos de graduação) se submetam ao processo de avaliação socioeconômica para verificação do perfil de vulnerabilidade estabelecido pelo Programa. A candidatura aos benefícios do PAE é realizada de maneira unificada, ou seja, o perfil dos candidatos é avaliado e os benefícios são deferidos em conjunto, ou seja, a seleção não é feita por bolsa. Em 2020, o Edital ProACE nº 01 de 2020 regulamentou o processo de seleção para ingresso no PAE. A avaliação socioeconômica para ingresso no PAE é realizada pelas assistentes sociais lotadas nos Departamentos da ProACE, de maneira descentralizada, ou seja, cada candidato é avaliado pela equipe técnica do campus onde estuda. A Tabela 7.3 apresenta um resumo com os dados sobre o processo de ingresso em 2020.

Tabela 7.3 - Resumo da avaliação socioeconômica dos ingressantes 2020

Campus	Inscritos	Revisões	Não elegível	Desistente	Desclassificado	Elegível	Nível I	Nível II	% Revisões
Araras	19	10	0	4	3	12	4	8	53%
Lagoa do Sino	17	12	1	1	1	14	7	7	71%
São Carlos	168	56	11	15	7	135	59	76	33%
Sorocaba	25	2	1	1	0	23	14	9	8%
<b>Total</b>	<b>229</b>	<b>80</b>	<b>13</b>	<b>21</b>	<b>11</b>	<b>184</b>	<b>84</b>	<b>100</b>	<b>35%</b>

Fonte: DeAE, 2020

Em 2020, entre janeiro e fevereiro, se inscreveram no 1º turno do processo seletivo de ingresso no PAE (Edital ProACE Nº 001/2020) 229 candidatos, nos quatro *campi*, dos quais 184 foram considerados elegíveis, ou seja, encontram-se dentro do perfil para ser bolsista do PAE. Tiveram sua solicitação recusada: 13 candidatos foram considerados não

elegíveis (quando o nível de vulnerabilidade é menor do que exigido pelo PAE, mas a renda familiar per-capita é menor ou igual a 1,5); 11 foram desclassificados (renda familiar per-capita superior a 1,5 salários mínimos, ou possuir curso de graduação concluído ou mesmo com a entrega da documentação completa, não for possível a finalização da avaliação

socioeconômica ou ainda Fraudar ou prestar informações falsas no formulário socioeconômico); e 21 foram considerados desistentes.

Em média houve 35% de indeferimento na primeira avaliação, com posterior comparecimento à etapa de Revisão para entrevista com a assistente social avaliadora para esclarecimentos e apresentação de documentação faltante ou complementar.

O Edital de Ingresso no PAE foi suspenso após o dia 16/03, atendendo ao disposto na Portarias GR n° 4370, de 14 de março de 2020 e Portaria GR n° 4380, de 23 de março de 2020, que suspendeu as aulas e outras atividades curriculares presenciais dos cursos de graduação, nos 4 *campi* da UFSCar, por prazo indeterminado. A suspensão durou até o mês de agosto quando a Resolução CoACE No 15, de 20 de agosto de 2020 em seu artigo 33, estabeleceu sua extinção após a realização de algumas ações (Ato Administrativo ProACE n° 25, de 26 de agosto de 2020<sup>3</sup>).

Os benefícios do PAE possuem a validade de um ano, uma vez que a condição socioeconômica familiar está sujeita a alterações e com ela a descaracterização do perfil socioeconômico de vulnerabilidade exigido pelo PAE. Assim, o bolsista que deseje continuar recebendo os benefícios, deve participar do processo de renovação anual dos seus auxílios. Em 2019, através da celebração do Contrato Administrativo 010/2019 estabelecido com a empresa Mediar foi possível a realização das análises socioeconômicas e atualização do perfil socioeconômico de todos os bolsistas, condição que protege e respalda ética e juridicamente o funcionamento do PNAES na UFSCar. Contudo, conforme regulamentado no Edital ProACE n°

06/2019, que regulamentou o processo de renovação, a avaliação socioeconômica estabelece sua validade por 2 anos, e ainda diante da atual crise desencadeada pela pandemia COVID-19, o COACE deliberou (Resolução CoACE n° 16, de 20 de agosto de 2020) por prorrogar por 6 meses a renovação de bolsas de 2020 que aconteceria em agosto deste ano.

Além das atividades voltadas ao PAE, a ProACE é responsável pela realização das avaliações socioeconômicas para ingresso nos cursos de graduação da UFSCar, nas vagas reservadas, pelo Sistema de Seleção Unificado (SiSU).

Importante ressaltar que as análises para ingresso no PAE e SiSU ocorrem simultaneamente, o que gera muitas dificuldades para operação e conciliação das atividades. Desta forma, para dar viabilidade às demandas que se sobrepõem, foi contratada em 2020 uma empresa para realizar as avaliações socioeconômicas do SiSU, cujas atividades foram supervisionadas pelo DeAE.

A Tabela 7.4 compara os dados sobre a realização das análises socioeconômicas realizadas entre 2019 e 2020.

Tendo em vista a suspensão das atividades presenciais a partir da terceira chamada do SISU/2020, houve readequação do Edital para que as atividades referentes à avaliação socioeconômica fossem realizadas de maneira totalmente remota, através de plataforma eletrônica desenvolvida pela empresa contratada e de entrevistas com assistentes sociais, através de salas virtuais, sendo possível, assim, finalizar o processo seletivo sem prejuízos aos candidatos.

Tabela 7.4 - Número de análises socioeconômicas (2019-2020)

2019	Araras		Sorocaba		Lagoa do Sino		São Carlos		Total
	Avaliações	Recurso	Avaliações	Recurso	Avaliações	Recurso	Avaliações	Recurso	
<b>1ª Chamada</b>	31	16	106	68	23	11	263	174	692
<b>2ª Chamada</b>	19	16	38	28	29	21	158	104	413
<b>3ª Chamada</b>	8	8	26	22	10	10	70	55	209
<b>4ª Chamada</b>	5	4	19	15	8	8	46	38	143
<b>5ª Chamada</b>	1	1	2	2	2	2	34	32	76
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>45</b>	<b>191</b>	<b>135</b>	<b>72</b>	<b>44</b>	<b>571</b>	<b>403</b>	<b>1533</b>

2020	Araras		Sorocaba		Lagoa do Sino		São Carlos		Total
	Avaliações	Recurso	Avaliações	Recurso	Avaliações	Recurso	Avaliações	Recurso	
<b>1ª Chamada</b>	15	10	37	33	14	10	145	100	364
<b>2ª Chamada</b>	31	18	56	28	28	26	224	135	546
<b>3ª Chamada</b>	5	5	28	19	15	9	48	39	168
<b>4ª Chamada</b>	0	0	4	3	3	2	17	16	45
<b>5ª Chamada</b>	0	0	7	7	0	0	10	10	34
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>33</b>	<b>132</b>	<b>90</b>	<b>60</b>	<b>47</b>	<b>444</b>	<b>300</b>	<b>1157</b>

Fonte: DeAE, 2020

<sup>3</sup> Disponível em: [https://www.bolsas.ufscar.br/BOLSAS/ProACE/documentos/Ato\\_ProACE\\_\\_25\\_2020.pdf](https://www.bolsas.ufscar.br/BOLSAS/ProACE/documentos/Ato_ProACE__25_2020.pdf)

## Gestão de Moradias Estudantis

Moradias estudantis são unidades prediais destinadas ao acolhimento de estudantes bolsistas durante o período de graduação. Devido à grande complexidade de gestão das moradias estudantis, visto que envolve questões administrativas (contratos de aluguéis, mobiliário, controle patrimonial) e de articulação com os diversos atores (bolsistas, servidores terceirizados, diversos setores da UFSCar), há nos *campi* profissionais dedicados a esse gerenciamento, a exceção de Araras e de Lagoa do Sino que não dispõem deste serviço. São Carlos é o único campus em que há moradias próprias. Há 7 edifícios que comportam 72 apartamentos, oferecendo 534 vagas. Sorocaba mantém os imóveis alugados, tendo sido renovados os contratos vigentes, ofertando 80 vagas nas moradias estudantis localizadas em Sorocaba e na cidade vizinha Salto do Pirapora.

Em 2020, deu-se seguimento às adequações e pequenas reformas em alguns apartamentos em São Carlos. Foram realizados reparos e manutenções na estrutura predial, sendo possível a reforma parcial de 10 apartamentos, através de contrato celebrado entre a UFSCar e a Empresa Megatech. Outra importante conquista foi a reforma das lavanderias com entrega de 16 máquinas de lavar novas e 16 secadoras de roupas. Também foi possível dar início à instalação de novos modens nos apartamentos, que anteriormente se restringiam a um por andar, visando a melhoria do sinal de internet para os moradores. Por fim, foram iniciadas as obras necessárias para o combate e prevenção de incêndios, tal como apontado pelo corpo de bombeiros.

### Bolsas

A UFSCar tem um papel pioneiro nas ações de suporte aos estudantes. Com a ampliação de ações do governo federal para democratização do acesso à universidade pública, há uma ampliação significativa e contínua do número de alunos com o perfil de vulnerabilidade socioeconômica para ser admitido no Programa de Assistência Estudantil (PAE), Resolução CoACE nº 03 de 03/04/2012. A Tabela 7.5 detalha o total de bolsistas durante o biênio 2019/2020, já a Tabela 7.6 mostra bolsas e valores mensais.

Tabela 7.5 - Total bolsistas PAE (2019-2020)

Campus	2019	2020
São Carlos	1922	1389
Sorocaba	310	200
Araras	194	119
Lagoa do Sino	288	186
<b>Total</b>	<b>2714</b>	<b>1894</b>

Fonte: DeAE, 2020

<sup>4</sup> Vide Ato Administrativo ProACE nº26, de 28 de agosto de 2020, disponível em <[https://www.bolsas.ufscar.br/BOLSAS/ProACE/documentos/Ato\\_ProACE\\_\\_26\\_2020.pdf](https://www.bolsas.ufscar.br/BOLSAS/ProACE/documentos/Ato_ProACE__26_2020.pdf)>.

Tabela 7.6 - Valores dos benefícios por campus

Bolsas	Valores (R\$)
Moradia	350,00
Mãe/Pai	550,00
Atividade	180,00
Transporte (LS) Campina	83,60
Transporte (LS) Angatuba	140,00
Transporte Sorocaba	118,80
Auxílio Alimentação Emergencial	110,00

Fonte: ProACE e ProAd, 2020

Após a vigência da Resolução CoACE nº 15, de 20 de agosto de 2020, houve a divisão do orçamento PNAES de 2020, já deduzidas as bolsas dotadas no âmbito do PAE, considerando depósitos bancários nos meses de setembro a dezembro. Tal divisão baseou-se na categorização dos estudantes e pagamento de um auxílio diferenciado por categoria (Tabela 7.7).

Tabela 7.7 - Valores dos benefícios pós Resolução CoACE no 15, de 20 de agosto de 2020<sup>4</sup>

Bolsas	Valores (R\$)
BAE	29,06
NÃO BAE	139,64
Mapeamento	97,89

Fonte: ProACE e ProAd, 2020

### Moradia

- **Bolsa moradia vaga:** Alocação em equipamento físico da Universidade em vagas nos edifícios internos do *campus* ou casas alugadas pela UFSCar para essa finalidade.

Tabela 7.8 - Total de Bolsistas - Bolsa Moradia Vaga (2019-2020)

Campus	2019	2020
São Carlos	480	388
Sorocaba	84	63
Araras	-	-
<b>Total</b>	<b>564</b>	<b>451</b>

Fonte: DeAE, 2020

- **Bolsa moradia em espécie:** Repasse financeiro (R\$ 350,00) ao próprio estudante para custeio de aluguel.

Tabela 7.9 - Total de Bolsistas - Bolsa Moradia em Espécie (2019-2020)

Campus	2019	2020
São Carlos	1186	869
Sorocaba	129	91
Araras	166	105
Lagoa do Sino	221	144
<b>Total</b>	<b>1702</b>	<b>1209</b>

Fonte: DeAE, 2020

- **Bolsa Mãe/Pai:** Consiste no repasse financeiro (R\$ 550,00) ao próprio estudante para custeio de aluguel. Destinado a bolsistas que tenham filhos (até 6 anos incompletos ou com deficiência) sob a sua guarda. A Tabela 7.10 apresenta o total de bolsistas nessa modalidade.

Tabela 7.10 - Total de Bolsistas - Bolsa Mãe/Pai (2019-2020)

Campus	2019	2020
São Carlos	41	32
Sorocaba	02	1
Araras	04	4
Lagoa do Sino	03	1
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>38</b>

Fonte: DeAE, 2020

### Alimentação

Consiste no fornecimento gratuito de refeições no Restaurante Universitário com acesso através de créditos custeados integralmente pela ProACE.

De maneira provisória, até que seja viável a oferta de café da manhã e todas as refeições aos finais de semana, foi constituído um benefício Auxílio Alimentação Emergencial, no valor de R\$ 110,00 pagos aos bolsistas alimentação.

Além desses auxílios, há a oferta de 144 bolsas referente ao auxílio jantar no campus Lagoa do Sino, em 2020.

Tabela 7.11 – Total Bolsistas – Bolsa Alimentação (2019-2020)

Campus	2019	2020
São Carlos	1912	1384
Sorocaba	309	200
Araras	186	115
Lagoa do Sino	28	185
<b>Total</b>	<b>2693</b>	<b>1884</b>

Fonte: DeAE, 2020

Tabela 7.12 - Total de Bolsistas - Auxílio Alimentação Emergencial (2019-2020)

Campus	2019	2020
Sorocaba	307	199
Araras	185	115
Lagoa do Sino	276	185
<b>Total</b>	<b>768</b>	<b>499</b>

Fonte: DeAE, 2020

Em virtude dos impactos da pandemia, houve a necessidade de adaptação da bolsa alimentação a partir de março de 2020, considerando a suspensão das aulas

presenciais e mudança na dinâmica de funcionamento e operação dos restaurantes universitários. Sendo assim os auxílios alimentação emergencial e jantar (Lagoa do Sino) foram suspensos, pois sua regulamentação exige a presença física nos *campi*. Além disso, houve a adaptação da bolsa alimentação para auxílio financeiro aos estudantes que permaneceram nos *campi*, de acordo com os Atos Administrativos ProACE nº18 e 24<sup>5</sup>.

### Transporte

Consiste no repasse financeiro para o custeio de transporte coletivo. É modalidade de apoio vinculada à Bolsa Moradia Vaga, ou seja, se destina a estudantes que residam nas moradias estudantis externas que ficam distantes dos *campi*.

Tabela 7.13 - Total de Bolsistas - Bolsa Transporte (2019-2020)

Campus	2019	2020
Araras	05	1
Sorocaba	14	10
Lagoa do Sino	264	176
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>187</b>

Fonte: DeAE, 2020

### Bolsa Atividade

Destinada prioritariamente aos estudantes do primeiro ano de graduação, consiste no repasse de valor (R\$ 180,00) em contrapartida ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e administrativas pelos bolsistas em projetos selecionados. Em 2020, essa bolsa não foi ativada, uma vez que os projetos selecionados previam a presença física dos bolsistas para o desenvolvimento das atividades.

### Vagas reservadas na Unidade de Atendimento à Criança (UAC) (Unidade de educação infantil)

Consiste na reserva de 25% do total de vagas da Unidade a dependentes legais de bolsistas do PAE.

Anualmente é realizada a seleção para as vagas reservadas na UAC, que contempla bolsistas calouros e veteranos. Em 2020, o total de filhos/as de bolsistas beneficiados foi de 15 crianças, ocupando 30 vagas (uma vaga por turno).

Além das bolsas que compõem o Programa de Assistência Estudantil da UFSCar, e que, portanto, são pagas com recursos PNAES destinados à UFSCar, ainda há outras que são geridas pela Universidade, mas cujos benefícios são pagos diretamente aos estudantes

<sup>5</sup>Ato administrativo ProACE nº 18, de 30 de Abril de 2020 <[https://www.bolsas.ufscar.br/BOLSAS/ProACE/documentos/Ato\\_ProACE18.pdf](https://www.bolsas.ufscar.br/BOLSAS/ProACE/documentos/Ato_ProACE18.pdf)>alterado pelo Ato Administrativo ProACE nº 24, de 30 de Abril <[https://www.bolsas.ufscar.br/BOLSAS/ProACE/documentos/Ato\\_Administrativo\\_ProACE24\\_2020.pdf](https://www.bolsas.ufscar.br/BOLSAS/ProACE/documentos/Ato_Administrativo_ProACE24_2020.pdf)>.

ou ainda que advém de programas específicos de cooperação internacional.

### Bolsa Permanência

O Programa de Bolsa Permanência é uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro pago diretamente a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas.

Tabela 7.14 - Total de Bolsistas - Bolsa Permanência (2019-2020)

Campus	2019		2020	
	Ind	Não Ind	Ind	Não Ind
São Carlos	132	25	118	24
Araras	07	-	08	-
Sorocaba	32	-	34	-
Lagoa do Sino	17	-	11	-
<b>Total</b>	<b>188</b>	<b>25</b>	<b>171</b>	<b>24</b>

Ind – Indígena.

Fonte: DeAE, 2020

À UFSCar cabe realizar a avaliação socioeconômica e o acompanhamento mensal das condições para o recebimento do benefício.

Ao longo de 2020 não houve abertura para inscrições, e, desta forma, os ingressantes indígenas não puderam contar com esse suporte. Também em setembro, através do OFÍCIO-CIRCULAR Nº 19/2020/CGRED/DIPPES/SESU/SESU-MEC, foi determinada a finalização de cadastro de 14 estudantes da UFSCar vinculados, em razão do tempo máximo de permanência no Programa. Contudo, alguns destes cadastros estavam regulares, ante ao regramento da Bolsa (Portaria MEC 389/2013), assim, o CoACE deliberou a instauração de benefício provisório a estes estudantes (Resolução CoACE nº 19 de 30 de setembro de 2020) atingidos injustamente pelo respectivo ofício, e de sua parte, a UFSCar solicitou a reconsideração da exclusão de cadastros e a retomada da regularidade do pagamento<sup>6</sup>.

### PROMISAES

O Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES) tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos – em especial os africanos – nas áreas de educação e cultura.

O projeto oferece apoio financeiro para alunos estrangeiros participantes do Programa de Estudantes – Convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados em cursos de graduação em instituições

federais de educação superior. O auxílio visa cooperar para a manutenção dos estudantes durante o curso, já que muitos vêm de países pobres.

A UFSCar é responsável pelo edital anual para seleção dos bolsistas, realiza o acompanhamento social e acadêmico visando dar suporte à permanência, bem como observar as contrapartidas dos bolsistas.

Tabela 7.15 - Total de Bolsistas - PROMISAES

Campus	2019	2020
São Carlos	21	17
Araras	01	1
Sorocaba	03	2
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>20</b>

Fonte: DeAFC/ProACE, 2020

### Ações de Assistência Estudantil durante a pandemia COVID-19

As ações da ProACE durante a Pandemia da Covid-19 encontram-se registradas no Processo SEI 23112.006283/2020-93.

Suas principais diretrizes foram:

- Suspensão de todas as atividades presenciais e sua devida reestruturação para reduzir os impactos da não oferta presencial;
- Apoio técnico do Comitê de Controle e Cuidados em relação ao novo Coronavírus na UFSCar e diversos documentos orientativos dos Ministérios da Saúde e da Educação e das secretarias estadual e municipal de saúde;
- Construção e pactuação *multicampi* de diretrizes para as áreas de saúde e assistência estudantil;
- Informação e participação dos técnicos e estudantes nas tomadas de decisão;
- Envolvimento e participação do CoACE em todas as ações desenvolvidas.

### Quanto aos estudantes bolsistas

- Manutenção e ampliação das ações de acompanhamento socioassistenciais voltada aos bolsistas, com priorização dos que compunham grupo prioritário: bolsistas residentes nas moradias estudantis, indígenas, pessoas com deficiência, pais/mães, e pessoas transgêneros;
- Manutenção e/ou adaptação das bolsas e auxílios financeiros: continuidade do pagamento da bolsa moradia, adaptação da bolsa alimentação para auxílio financeiro aos estudantes que permaneceram nos campi. Suspensão dos auxílios cuja regulamentação exigem a presença física nos campi como auxílio transporte e bolsa atividade;

<sup>6</sup> Vide Ofício 137/2020/ProACE – nº SEI 0244509

- Ato administrativo ProACE nº 18, de 30 de Abril de 2020 ([https://www.bolsas.ufscar.br/BOLSAS/ProACE/documentos/Ato\\_ProACE18.pdf](https://www.bolsas.ufscar.br/BOLSAS/ProACE/documentos/Ato_ProACE18.pdf)) alterado pelo Ato Administrativo ProACE nº 24, de 30 de Abril <[https://www.bolsas.ufscar.br/BOLSAS/ProACE/documentos/Ato\\_Administrativo\\_ProACE24\\_2020.pdf](https://www.bolsas.ufscar.br/BOLSAS/ProACE/documentos/Ato_Administrativo_ProACE24_2020.pdf)>.

### Assistência estudantil

a) Antes do início do pico da pandemia (Março/2020) – Identificação e custeio de deslocamento para os bolsistas que gostariam de retornar as seus núcleos familiares e afetivos;

b) Distribuição de kits de limpeza e EPIs aos residentes nas moradias estudantis de São Carlos e Sorocaba. Em São Carlos, campanha de vacinação contra a gripe. Foi estabelecida rotina de limpeza e desinfecção das áreas externas comuns;

c) Estabelecimento de dinâmica de monitoramento de sintomas respiratórios;

d) Identificação de estudantes não bolsistas em situação de vulnerabilidade (Mapeamento) com a atribuição de auxílio financeiro para suporte;

e) Criação de núcleos profissionais de acompanhamento (saúde e assistência estudantil) aos bolsistas prioritários;

f) Criação de espaços coletivos virtuais para tomadas de decisão nas moradias estudantis (assembleias): representante de edifícios, controle de fluxo de entradas e saídas, etc;

g) Criação de espaços coletivos para tirada de dúvida em relação às adequações dos suportes da assistência estudantil durante a pandemia;

h) Diagnóstico de demandas de saúde física, mental e suporte social dos bolsistas durante a pandemia, visando à reorganização e estruturação dos suportes institucionais

i) Organização da oferta de serviços a partir dos diagnósticos;

j) Fomento a ações de suporte e cuidado aos estudantes, especialmente os bolsistas, durante a pandemia: Edital PIAPE-Covid-19;

k) Reuniões gerais e setoriais multicampi com todos os profissionais da ProACE para discussão e planejamento das ações institucionais;

l) Criação do GT Assistência e Permanência Estudantil que regulamentou e normatizou as ações durante a pandemia, inclusive com a definição da distribuição orçamentária da área e criação do Benefício de Suporte à permanência (Edital ProACE Nº 06/2020, com previsão de atendimento de até 520 estudantes);

m) Resolução CoACE nº 15 de 20 de agosto de 2020 <<https://www.proace.ufscar.br/acoes-da-proace-contra-a-covid-19/arquivos/resolucao15coace20082020.pdf>>.

### Principais Conquistas na área de Assistência Estudantil

- Aprovação no CoACE do Programa de Acompanhamento dos Bolsistas;

- Discussão sistemática, a cada 15 dias, da implementação do Programa de Acompanhamento dos Bolsistas com cada equipe: DeACE-SO, DeACE-Ar, DeACE-LS e DeAE e DeAS conjuntamente;

- PIAPE: Edição de seleção de Projetos voltadas a suporte às necessidades surgidas ou agravadas em razão da pandemia COVID-19;

- Fortalecimento da diretriz multicampi quanto à criação de equipes multidisciplinares e rediscussão do trabalho técnico sob perspectiva interdisciplinar: a criação e operacionalização das novas diretrizes de trabalho começaram a gerar frutos, especialmente no campus São Carlos, avançou-se com a oferta de ações grupais e criação de espaços de diálogo com os estudantes bolsistas. Foi ainda concretizada a estratégia de referenciamento técnico, que visa estabelecer profissionais de referência para os bolsistas, o que facilita o fortalecimento de vínculos e ações mais longitudinais e preventivas diante de situações que podem gerar prejuízos à permanência estudantil;

- Consolidação de estrutura administrativa que subsidiasse a gestão da ProACE – Centro de Informações: o Centro de Informações localiza-se no Departamento de Assistência ao Estudante (DeAE) da ProACE. Seu objetivo é realizar a centralização dos dados e gestão documental dos bolsistas e também sobre a execução dos benefícios, subsídios à ProACE no planejamento e tomada de decisões sobre o Programa de Assistência Estudantil. É responsável pela gestão do cadastro dos bolsistas e execução dos dados referentes às ações e projetos implementados na área, além das folhas mensais de pagamento dos bolsistas.

### 7.1.2 Saúde

Os serviços de saúde geridos pela ProACE têm por finalidade ofertar ações voltadas para a prevenção, promoção e recuperação da saúde da comunidade universitária, disponibilizando serviços gratuitos no nível da atenção primária em complementação aos ofertados pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

O Departamento de Atenção à Saúde (DeAS), assim como os demais equipamentos de saúde vinculados à ProACE nos quatro *campi*, dispõem de equipe multiprofissional composta por médico, enfermeira, psicólogo, técnico e auxiliar em enfermagem. Em São Carlos, a equipe de saúde é ampliada e conta com dentista, psiquiatra e terapeuta

ocupacional. Os atendimentos em saúde acontecem durante os três turnos, das 8h às 20h em São Carlos e Araras, das 8h às 18h em Sorocaba e das 8h às 17h em Lagoa do Sino.

Há ainda a oferta de realização de teste rápido para infecções sexualmente transmissíveis em São

Carlos, Sorocaba e Araras e demais estratégias e ações para prevenção e promoção de saúde.

#### Atendimento em Saúde

As Tabelas 7.16 e 7.17 mostram o número de atendimentos realizados por categoria e área em cada *campus*, no período de 2019 a 2020.

Tabela 7.16 - Número de atendimentos em saúde por categoria (2019-2020)

Categoria	2019				2020			
	São Carlos	Araras	Sorocaba	Lagoa do Sino	São Carlos	Araras	Sorocaba	Lagoa do Sino
Estudantes	6937	578	1649	1360	3729	401	755	899
Servidores	1796	239	268	148	530	68	107	116
Comunidade	248	32	112	86	246	2	3	48
<b>Total</b>	<b>8981</b>	<b>849</b>	<b>2029</b>	<b>1594</b>	<b>4505</b>	<b>471</b>	<b>865</b>	<b>1063</b>

Fonte: ProACE, 2020

Tabela 7.17 - Número de atendimentos em saúde por área (2019-2020)

Área	São Carlos		Araras		Sorocaba		Lagoa do Sino	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Médico	3714	1234	310	85	847	234	-	94
Enfermagem	2001	1142	384	40	524	211	1388	353
Odontológico	418	215	-	-	-	-	-	-
Psicológico	1663	1323	155	346	658	420	206	616
TO	1114	591	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>8910</b>	<b>4505</b>	<b>849</b>	<b>471</b>	<b>2029</b>	<b>865</b>	<b>1594</b>	<b>1063</b>

Fonte: ProACE, 2020

#### Atividades de Prevenção à Saúde

- Vacinação: O campus São Carlos promoveu, em parceria com a Vigilância Epidemiológica de São Carlos, importantes ações: Vacinação contra a Gripe para residentes nas Moradias Estudantis, estudantes indígena, além de docentes e técnicos administrativos do grupo de risco para COVID-19, realizada no Centrinho da Moradia e em sistema *drive thru* na USE e UAC, foram disponibilizadas 350 doses.

#### Palestras e Orientações

##### - São Carlos

O DeAS presta para a comunidade universitária a ação preventiva para infecções sexualmente transmissíveis, através da realização do Teste Rápido, que acontece semanalmente, após agendamento, e da campanha Fique Sabendo, que acontece anualmente em parceria com o município de São Carlos. Outras ações preventivas acontecem em grupo, são elas: na área da odontologia, Orientação de Higiene e Saúde Bucal; na área da saúde mental, yoga e grupo de Ansiedade em Avaliações Técnicas de Estudo.

##### - Sorocaba

- Aula da disciplina de Boas Práticas na Pós-Graduação, onde discorreu-se sobre o assunto "Saúde mental, pós-graduação e isolamento em tempos de COVID-19". Após apresentação de alguns tópicos,

alguns participantes compartilharam as dificuldades vivenciadas no período da quarentena e as mudanças que essa provocou em suas rotinas, tanto positivas como negativas;

- Live sobre Saúde Mental em tempos de Pandemia COVID-19, organizada pelo Centro Acadêmico da Administração;

- Encontros virtuais: Cuidando da nossa Saúde Mental, espaço virtual com o objetivo de facilitar a troca e conversa sobre emoções, pensamentos e reflexões referentes à pandemia e isolamento social. Os encontros foram realizados as terças e quintas-feiras, das 17h às 18h, por meio da Plataforma Google Meet;

- Atividade sobre Assédio Sexual com membros da Atlética Geral UFSCar Sorocaba;

- Setembro Amarelo - Live organizada pelo Centro Acadêmico da Química;

##### - Araras

Realização de *lives* em formato de palestra ou bate-papo, em parceria com organizações estudantis e Projetos de extensão do Campus com temáticas sobre Saúde Mental, autocuidado, planejamento para estudos, entre outros.

#### Testes Rápidos para Detecção de Infecções Sexualmente Transmissíveis

Os testes rápidos são ofertados nos *4 campi*, mas em razão da suspensão das atividades presenciais, essa atividade sofreu bastante prejuízo em 2020.

### **Aproximação e Parcerias com a Rede Municipal de Saúde**

#### **- São Carlos**

Quanto às parcerias firmadas, vêm sendo consolidadas pactuações de encaminhamentos para a USE, HU e Secretaria da Saúde (UBS) desde 2017, o que têm sido de grande valia para a comunidade universitária, sendo ofertados encaminhamentos nas áreas de fisioterapia, suporte em casos de maior complexidade e para especialidades, respectivamente.

#### **- Sorocaba**

No período de pandemia da COVID-19, a equipe de Saúde permaneceu atenta às atualizações de informações, serviços e protocolos divulgados pelas redes municipais de saúde dos municípios de Sorocaba e Salto de Pirapora, com o objetivo de informar corretamente os estudantes acompanhados na busca ativa como também outros integrantes da comunidade universitária que entraram em contato com dúvidas.

Uma articulação mais intensa ocorreu com a rede de saúde da cidade de Campinas, mais precisamente com um Centro de Apoio Psicossocial (CAPS), para oferecer apoio adequado e necessário a uma estudante bolsista que teve uma crise psíquica e alternava sua permanência entre sua cidade de origem – Campinas – e a cidade em que reside para estudar e trabalhar - Salto de Pirapora.

#### **- Araras**

Contato semanal com a Equipe do CAPS II e do Ambulatório de Saúde Mental do Município de Araras para encaminhamentos e acompanhamento de estudantes de graduação e pós-graduação que estão sendo atendidos pela rede de saúde mental do município

### **Projetos de Pesquisa, Extensão, Estágios e outros Desenvolvidos nas Unidades**

#### **- Sorocaba**

Ações mais coletivas e integradas a outros setores da própria universidade voltadas para as consequências da COVID-19 para a comunidade universitária, como a articulação com os projetos do Programa Institucional de Acolhimento e Incentivo à Permanência Estudantil (PiAPE) – Seleção especial Pandemia COVID-19.

Com esse objetivo, a psicóloga participou dos encontros do Projeto “Mulher, Universidade, Pandemia: Vivências de Acolhimento”, coordenado

pela Profa. Dra. Fernanda Keila Marinho da Silva, docente do campus UFSCar Sorocaba,

#### **- São Carlos**

Projetos de extensão com os departamentos de Medicina da UFSCar para a realização dos testes rápidos; Terapia Ocupacional, para realização da prática de Yoga e oferta de estágio; Psicologia e Terapia Ocupacional, além dos projetos PIAPE vinculados ao departamento que estão acontecendo durante a pandemia COVID-19.

#### **- Araras**

Colaboração com o projeto PIAPE: "Construindo Conexões: redes de suporte social e de solidariedade com jovens universitários" por meio de palestra intitulada “Vínculos na Quarentena”.

### **Atividades em Saúde realizadas durante a Pandemia COVID-19**

Com a publicação da Portaria GR nº 4371, a qual suspendia temporariamente as aulas, as equipes da ProACE se organizaram para manter os serviços de Saúde à comunidade universitária, realizando plantões de atendimento conforme escala elaborada pelos próprios profissionais.

Diante da publicação da Portaria GR nº 4380, a qual suspendeu as aulas por tempo indeterminado e indicou uma intensificação nas medidas de proteção para evitar uma possível contaminação pelo coronavírus, ocorreu uma reestruturação nas ações realizadas pelos DeACEs, ampliando o atendimento remoto para todos os serviços. Os ramais telefônicos foram redirecionados para servidores das equipes a fim de atender possíveis telefonemas dirigidos aos Departamentos. Toda essa mudança de dinâmica de trabalho foi amplamente divulgada nos canais institucionais.

Dessa forma, todas as equipes permaneceram em atendimento remoto, esclarecendo dúvidas referentes à saúde e também oferecendo o suporte necessário, podendo esse ser social, de saúde física ou psicológica, considerando a natureza dos serviços realizados pelo DeACEs e compreendendo que a situação de quarentena podia agravar e abalar aspectos sociais e psicológicos

O DeAS, por se tratar de serviço de saúde assistencial primária e referência para os atendimentos de possíveis casos respiratórios da comunidade universitária de São Carlos, conforme plano de contingência elaborado pelo “Comitê de Controle e Cuidados em relação ao novo Coronavírus”, está fazendo plantão presencial, além de home Office, desde 17/03/2020 das 8h às 12h e das 14h às 18h, atendendo primeiramente por telefone e fazendo os agendamentos para os atendimentos presenciais quando necessários, respeitando todas as normas de

segurança sanitária, tanto para o paciente quanto para o profissional. Também continuam as atividades de saúde mental, atendimento clínico de outras patologias e ações de enfermagem como medicamentos injetáveis em pacientes em tratamento, sempre dentro das normas vigentes.

Abaixo é apresentada a síntese das atividades desenvolvidas nesse período.

- a) Adaptação dos atendimentos antes realizados presencialmente. O trabalho remoto vem sendo desenvolvido de forma contínua e eficaz pelos profissionais (psicólogos, terapeuta ocupacional, dentista, enfermeiros e assistente social). São realizados atendimentos individuais e em grupo, além das atividades de busca ativa em dupla com técnico do DeAE aos alunos bolsistas do grupo prioritário. Os contatos/atendimentos acontecem via skype, e-mail ou telefone;
- b) Criação de acolhimento remoto, através de telefone e e-mail, para orientação dos usuários e triagem de casos suspeitos e situações que ensejavam avaliação presencial;
- c) Em São Carlos, o DeAS continuou funcionando em sistema de plantão, com a reorganização de fluxos entre sintomáticos e não sintomáticos;
- d) Busca ativa de estudantes bolsistas diagnosticados no formulário em sofrimento mental e organização da oferta de cuidados.;
- e) Busca ativa para acompanhamento dos estudantes do grupo prioritário para acompanhamento;
- f) Monitoramento dos sintomas respiratórios dos estudantes bolsistas (através de formulário eletrônico, em São Carlos, e de outras estratégias nos outros campi: telefonemas, grupos de whatsApp). Esse monitoramento ocorre periodicamente e, atualmente, todos os que respondem com a afirmação de algum sintoma respiratório são investigados. O DeAS colocou em prática conceitos modernos de telemedicina mesmo sem ter uma plataforma adequada para tal, usando das tecnologias disponíveis, como e-mail, WhatsApp e telefone, levando informação e cuidados à comunidade. Importante destacar que são tomadas todas as precauções para a manutenção do sigilo e segurança dos dados, e só tem acesso a essas ferramentas e informações servidores já naturalmente comprometidos com o sigilo profissional, pertencentes ao departamento. O trabalho é realizado em parceria com o DeAE que referencia todos os bolsistas;
- g) Incentivo à vinculação das equipes aos comitês municipais de controle à COVID-19 e aproximação com a vigilância epidemiológica local;
- h) Envolvimento das equipes de saúde nos cuidados e orientações dos estudantes, especialmente

bolsistas do grupo prioritário, reduzindo as distâncias entre as áreas, inclusive com sua participação e decisão nas ações de assistência estudantil.

## **Principais Avanços e Conquistas na Saúde**

### **Saúde Mental**

Desde 2017, a ProACE vem fomentando diversas ações para discussão e estruturação de ações de saúde mental voltadas para comunidade universitária de maneira articulada aos serviços municipais. As equipes de saúde e assistência estudantil convivem diariamente com demandas de estudantes e também de servidores em sofrimento psíquico, devendo os serviços propor ações de promoção, prevenção e cuidados em nível básico e a gestão do cuidado quando haja demandas de encaminhamento para serviços de maior complexidade existentes no SUS. Pouco a pouco, as equipes estão modificando e diversificando suas ações, caminhando para não sobreposições de ações curativas com o SUS e ofertando ações preventivas e de promoção de saúde, de forma que é possível observar em todos os campi a oferta de palestras, rodas de conversa, grupos terapêuticos ou operativos, que se constituem outros espaços de cuidados.

Sobre os avanços, destacam-se as ações que se destinam à mudança de lógica sobre os serviços e acolhimento em Saúde Mental, ou seja, na compreensão que todos da equipe podem ter uma atuação no campo da Saúde Mental, realizando acolhimento e escuta qualificada.

Especialmente no DeAS, campus São Carlos, observou-se uma importante reorganização da lógica de organização da oferta de ações de saúde mental, antes restritas aos atendimentos psicológicos. Toda a equipe está envolvida e realiza o acolhimento que foi instituído como estratégia de escuta qualificada para identificação das necessidades de saúde e estruturação de proposta suporte de cada situação. A equipe está avançando no trabalho interdisciplinar, organizou reuniões semanais para discussão dos casos e estruturação de Planos Terapêuticos Singulares (PTS), construídos coletivamente e que vão orientar as ações nas situações de maior complexidade.

A construção do protocolo em saúde mental simboliza um avanço para padronização de alguns serviços entre as unidades da ProACE, contribuindo para a identificação dos profissionais com os serviços ofertados em cada campus e a compreensão como cada um está implicado nessas atividades. Entretanto, o desafio se encontra em sua real aplicação na rotina e dinâmica do departamento. Ações implementadas:

1. Acolhimento em saúde em saúde mental por equipe multiprofissional. O acolhimento em saúde mental por profissionais da área da saúde teve início em

Abril de 2019, devido à grande procura pelos profissionais psicólogos que não conseguiam atender a demanda que é muito grande. No novo formato, a equipe multiprofissional se reúne semanalmente para discutir estratégias e encaminhamentos possíveis dos casos e o prontuário é único.

2. Implementação do “Espaço de Atividades Sociais e Práticas Integrativas”, que foi inaugurado no final de 2019, e que possibilitará maior oferta de trabalhos em grupos para as equipes do DeAS e DeAE beneficiando as ações integrativas à comunidade universitária.

3. Integração das equipes do DeAS e DeAE com reuniões semanais, estabelecendo fluxos, avaliando demandas e trabalhando em duplas/trios no cuidado dos alunos bolsistas do grupo prioritário.

Com forte apoio e participação intensa da ProACE, a Comissão Institucional para Estudos e Criação de política de Saúde Mental para UFSCar (que atua no âmbito do CoACE), encaminhou ao CoACE relatório com proposta de criação de diretrizes para construção de Política de Saúde Mental da UFSCar, que seguiu para apreciação do ConsUui. Também se observa maior aproximação com as coordenações de curso, com a disponibilidade de suporte e orientação do encaminhamento de situações relacionadas à temática. A equipe foi ampliada, contando agora com mais uma enfermeira, terapeuta ocupacional e médica psiquiatra.

O trabalho em rede continua presente e é uma diretriz na orientação da organização dos serviços internos da ProACE. Em alguns campi, a aproximação com as prefeituras é mais presente como no caso de Araras e Lagoa do Sino, em outros ainda há o que avançar na aproximação dos serviços, mas de qualquer forma foi despertada a visão de que não é possível o desenvolvimento de ações locais de maneira isolada.

### **Aproximação e Parcerias com as Redes Municipais de Saúde**

#### **- Sorocaba**

Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Salto de Pirapora, visando possibilitar o acesso dos estudantes residentes naquele município de: realização de exames laboratoriais; marcação de consulta e fornecimento de alguns medicamentos e materiais, somente com o encaminhamento da ProACE, sem necessidade de reavaliação com os médicos municipais. Parceria com a Prefeitura de Sorocaba-CTA, curso para capacitação de testagem rápida com certificado, proporcionando assim para a comunidade os testes rápidos para DST.

#### **- Araras**

Articulação com os serviços de Saúde Mental do Município de Araras na questão de participação de cursos, agilidade nos encaminhamentos e troca de experiências.

#### **- São Carlos**

Efetivação dos encaminhamentos de pacientes para o H.U e USE e Especialidades Médicas com a anuência do Setor de Regulação do Município.

### **7.1.3 Unidade de Atendimento à Criança (UAC)**

A Unidade de Atendimento à Criança (UAC) é voltada para educação de crianças de 3 meses a 5 anos e 11 meses, sendo constituída como primeira etapa da educação básica. Localizada na Cidade de São Carlos, no Campus da UFSCar, a UAC funciona no período da manhã das 8h às 12h e no período da tarde das 14h às 18h.

A equipe da UAC conta com os seguintes servidores:

- 12 professoras EBTT efetivas;
- 1 vaga para professora substituta;
- 5 auxiliares de creche;
- 1 enfermeira;
- 1 coordenadora administrativa;
- 1 coordenadora pedagógica;
- 1 diretora;
- 1 auxiliar rural;
- 1 auxiliar de limpeza.

Os serviços de limpeza, portaria e alimentação das crianças é realizado por empresas terceirizadas.

Até o momento, em 2020, as 172 vagas da UAC são ocupadas por 155 crianças matriculadas distribuídas nos grupos: berçário, 1, 2, 3, 4 e 5 de acordo com sua idade. A UAC conta com 12 turmas e atende nos períodos da manhã e tarde, sendo que 15 crianças do Programa de Assistência Estudantil (PAE) frequentam os dois períodos, ocupando 2 vagas cada criança.

Do total de vagas, 126 foram preenchidas por crianças que estão sob a responsabilidade de municípios são-carlenses, 44 foram preenchidas por crianças filhas/os de estudantes de graduação da UFSCar atendidos pelo PAE) e 02 vagas do G5 não foram ocupadas (total 172). As Tabelas 7.18 e 7.19 mostram a distribuição do número de crianças por grupos e por categorias.

Tabela 7.18 - Número de alunos da UAC, por faixa etária (2019-2020)

<b>Categoria</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
<b>Berçário</b>	14	12
<b>Grupo 1</b>	14	14
<b>Grupo 2</b>	29	26
<b>Grupo 3</b>	29	29
<b>Grupo 4</b>	31	38
<b>Grupo 5</b>	30	36
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>155</b>

Fonte: UAC, 2020

Tabela 7.19 - Número de alunos da UAC, por categoria (2018-2020)

<b>Categoria</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
<b>Bolsistas PAE</b>	17	21	29
<b>Universalização</b>	125	126	126
<b>Total</b>	<b>142</b>	<b>147</b>	<b>155</b>

Fonte: UAC, 2020

A Unidade de Atendimento à Criança realiza todos os anos o processo de ingresso de crianças para matrícula no ano seguinte. Essa é uma ação disparada pela UAC, juntamente com a ProACE, geralmente a partir de outubro, que envolve a realização do Edital de Universalização e do Edital de Ingresso para bolsistas PAE.

Tendo em vista a pandemia, foi solicitada ao Comitê de Controle e Cuidados em relação ao novo Coronavírus na UFSCar, orientação sobre a perspectiva de retorno das atividades presenciais com crianças para fevereiro de 2021, para decidirmos sobre o processo de ingresso de novas crianças para o ano que vem. Assim sendo, aguarda-se resposta do Comitê para planejar uma possível data para disparar os referidos processos de ingresso.

As parcerias da Unidade com o DeAS, USE e HU se mantêm, porém não foram realizadas intervenções junto às crianças matriculadas na UAC neste ano de 2020.

Outros desafios relacionados à dinâmica interna da Unidade referem-se ao estudo e implementação de política de atendimento às Pessoas com Deficiência na UAC, bem como às definições de normativas referentes aos critérios de atribuição de salas e afastamentos das professoras para participação em congressos, cursos, bancas e outros.

### **Ensino, Pesquisa e Extensão**

Considerando as atividades realizadas remotamente no âmbito do ensino, destaca-se a continuidade de alguns trabalhos iniciados nos anos anteriores, em atenção ao Projeto Político Pedagógico da Unidade. O trabalho pedagógico pautou-se na atenção às atividades de planejamento, de integração com a família, da busca constante de aprimoramento dos profissionais da Unidade mediante participação em

grupo de estudo e integração com estagiárias de alguns cursos de graduação da UFSCar, como o curso de Licenciatura em Educação Especial, Imagem e Som e Licenciatura em Pedagogia. Além disso, o Grupo PET do curso de Ciências Biológicas da UFSCar também realizou e vem realizando atividades de maneira remota com as crianças.

No âmbito da Pesquisa e Extensão, as atividades previstas no Projeto de Extensão “Brincadeiras e Interações na Unidade de Atendimento à Criança” com a atribuição da professora pesquisadora Gabrielle Sanchez (bolsista do Projeto de Extensão), foram replanejadas por causa da pandemia e do trabalho remoto. A bolsista vem participando e contribuindo com a equipe com as atividades para as crianças e os grupos de trabalho criados para atender algumas demandas que já existiam na UAC e outras que surgiram nesse momento.

As professoras da UAC possuem os próprios projetos e trabalhos de pesquisa e extensão relacionados à UAC, aos quais estão dando continuidade.

### **Síntese das atividades realizadas no período de suspensão das atividades presenciais**

As atividades presenciais da UAC estão suspensas desde o dia 16/03/2020, por determinação da Portaria GR Nº 4370, DE 14 DE MARÇO DE 2020, e por orientação do Comitê de Controle e Cuidados em relação ao novo Coronavírus na UFSCar.

A equipe da UAC, professoras, técnicas administrativas, estagiários e estagiárias, vem realizando suas atividades de forma remota, sendo:

- Reuniões Administrativas de Equipe: Estudo e Reformulação do Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno da UAC; discussões sobre assuntos administrativos e demandas;

- Reuniões de Estudo: coordenadora pedagógica, professoras, auxiliares de creche e estagiárias se reúnem para avaliar, replanejar e orientar as ações de interações com as crianças e famílias;

- Atendimento às crianças e suas famílias por e-mail, whatsapp, lives, de forma individual ou em grupos: a equipe da UAC manteve o contato com as crianças e suas famílias desde o início do isolamento, enviando semanalmente atividades de caráter lúdico, leves e que tem a pretensão de serem prazerosas. São orientações e sugestões de atividades que as famílias podem realizar com as crianças, que possibilitam descobertas e aprendizagens, em consonância com o momento de desenvolvimento das mesmas, mas sem caráter obrigatório;

- Encontros virtuais das professoras, TAs e estagiárias com as crianças e suas famílias;

- Reuniões de Conselho da UAC;

- Reuniões de Famílias;

- Criação de Grupos de Trabalho para pensar e desenvolver ações diversas:

1- GT de Eventos da UAC: foi criado o “Em casa com a UAC”, uma série de lives com o objetivo de proporcionar às famílias das crianças da UAC acolhimento nesse momento de pandemia, conhecimento e reflexão a respeito de temas escolhidos por elas, que envolvem a educação e o desenvolvimento infantil. Foram programados quatro encontros virtuais com a presença de especialistas e estudiosos para debater sobre os temas: Inteligência Emocional, Birras e Comportamento Infantil, Letramento na Educação Infantil e Brincadeiras e Histórias Infantis. Os encontros se iniciaram em setembro e se estenderão até fim de novembro de 2020;

2- GT de Planejamento do Retorno da UAC: esse grupo de trabalho está elaborando um Plano de Retorno para as atividades presenciais da Unidade no ano de 2021, tendo em vista a Portaria GR 4469, que institui o "Complemento ao plano de contingências do comitê para o controle e cuidados relacionados ao novo coronavírus/UFSCar de 17/03/2020”;

3- GT Site e divulgação UAC: esse GT está organizando e proporcionando a volta de uma discussão sobre a Reformulação do Site da UAC, contatando e fazendo reuniões com a SIn e a CCS (que vai criar um novo logo para a Unidade). Além da reformulação, o GT vem executando atualizações constantes no site, para melhorar a comunicação com o público em geral;

4- GT Kits de Materiais: este grupo se propôs a identificar materiais escolares (tintas, canetinhas, papéis etc) da UAC, que poderiam ser doados às crianças, para que essas possam realizar em casa as atividades propostas pelas professoras. Foi enviado questionamento e pedido de orientação ao Comitê quanto à segurança e conveniência da proposição, pois seria necessário a presença de pessoas do grupo na Unidade, além de familiares que se movimentariam para buscar o “kit”. A UAC aguarda resposta do Comitê;

5- GT Interações UAC Criança: O GT "Planejamento das Interações com as Famílias e Crianças no Período da Pandemia" tem o objetivo de discutir, planejar, com docentes, estagiárias e auxiliares, as interações com as famílias e crianças durante a Pandemia da COVID 19;

6- GT Formação Docente: se propõe a pensar e planejar atividades de formação docente para as professoras e estagiárias da Unidade.

De acordo com o Comitê de Controle e Cuidados em relação ao novo Coronavírus na UFSCar, que orienta técnica e cientificamente a comunidade da universidade para ações frente à pandemia, a UAC

deverá se manter sem atividades presenciais, possivelmente até o final de 2020.

## 7.1.4 Esportes

### São Carlos (DeEsp)

O Departamento de Esportes desenvolveu suas funções de apoio aos departamentos acadêmicos e atendendo, na medida do possível, as Atléticas, centros acadêmicos e iniciativas externas ao Departamento e à Universidade durante os três primeiros meses de 2020.

### Equipe

Os Recursos Humanos existentes no momento no Departamento de Esportes são:

- Alaor Satiro Pereira – eletricista – 8h às 12h e das 14h às 18h;

- Geraldo Costa Dias Junior – Técnico Desportivo - 8h às 12h e das 14h às 18h

- José da Cunha – Servente de Limpeza – 7h às 12 e das 13h às 16h;

- Paulo Augusto Lazaretti – Assistente Administrativo - 8h às 12h e das 14h às 18h

- Sérgio Donizete Denis – Técnico de Tecnologia da Informação – 15h às 18h e das 19h às 23h;

- Yasmin Villela – Estagiária – 18h às 22h.

### Eventos Realizados

Devido a pandemia, todos os eventos agendados foram cancelados.

### Agendamento/Utilização do Parque Esportivo

O controle dos espaços físicos e os empréstimos de material esportivo é feito exclusivamente no Departamento de Esportes, baseado em algumas normas internas do departamento. A reserva das quadras é feita pelo registro no sistema SAGUI <<https://sistemas.ufscar.br/sagui/>> e o empréstimo do material para a prática esportiva é controlado pelos servidores.

### Parcerias

O Departamento de Esportes preserva um relacionamento mutuo com a Secretaria Municipal de Esportes e Cultura (SMEC), e a troca de favores quanto ao uso de espaços físicos para treinos e competições é constante. Sempre que há possibilidade, o Departamento de Esportes empresta seus espaços para competições patrocinadas pela SMEC e isso, na

maioria das vezes, tem contrapartidas em benefícios para o DeEsp (troca de vidros no ginásio de esportes, pintura, troca de redes no campo de futebol, etc). Por outro lado, quando há competições entre as Atléticas em nível estadual ou nacional e os espaços da UFSCar estão saturados, recorre-se à SMEC solicitando as quadras para treinamentos e competições.

### **Atividades de Esporte e Lazer apoiadas/desenvolvidas nos campi**

Infelizmente no ano de 2020, devido à Pandemia, não houve nenhum tipo de atividade.

### **Síntese das Atividades realizadas no Período de Suspensão das Atividades Presenciais**

Por ser um departamento onde a prática esportiva obrigatoriamente é presencial, não há o que sintetizar.

### **Principais Avanços e Desafios**

Não houve avanços, pelo contrário, as instalações estão cada vez mais desgastadas, sendo o grande desafio sensibilizar a administração para a necessidade e benefícios de se ter um parque esportivo em condições de práticas esportivas.

### **DeACE-Ar**

- Equipe: não há equipe esportiva em Araras – o Departamento conta com a parceria da Atlética.

- Eventos realizados: treinos e gincanas.

- Parcerias: Parceria com a Secretaria Municipal de Esporte – a qual concedeu um técnico para treinamento de Vôlei – a atividade foi proposta para os coordenadores da Atlética – que colaboraram na coordenação dos treinos.

- Foram realizados contatos na Uniararas para dar início a parcerias, mas por inúmeros motivos, não foi possível dar andamento.

- Atividades de esporte e lazer apoiadas/desenvolvidas nos campi: não houve.

### **Síntese das atividades realizadas no período de suspensão das atividades presenciais**

- Principais avanços e desafios: o estreitamento de relação com a Atlética foi um avanço muito significativo para o departamnto. Hoje, as reuniões da Atlética são feitas nas dependências do DeACe-Ar, assim como reuniões com os coordenadores e o Departamento.

A meta para o Departamento é implantar a caminhada social, em que se pretende inicialmente envolver toda a comunidade UFSCar e futuramente expandir para a comunidade externa.

## **7.2 Considerações Finais**

O ano de 2020 foi um ano de profundas mudanças, marcado pelo isolamento social onde os serviços da Pró-Reitoria tiveram de ser adaptados com celeridade, levando em consideração a saúde e a permanência estudantil dos assistidos pela ProACE.

Neste ano, houve a finalização de grandes projetos iniciados em anos anteriores e que tiveram fortes investimentos institucionais:

a) Programa de Acompanhamento aos Bolsistas;

b) Aprovação das Diretrizes para Construção de Política de Saúde Mental para UFSCar;

c) Aproximação e trabalho conjunto das equipes de saúde e assistência estudantil;

d) Construção de Protocolo de saúde mental para os serviços de saúde mental vinculados à ProACE.

Outras ações foram necessárias para continuidade e adaptação dos suportes da assistência estudantil durante a Pandemia COVID-19.

Muito se fez neste sentido com a implementação de benefícios provisórios voltados a não bolsistas do PAE, bem como a adaptação dos auxílios já existentes.

Para acolher e explicar todas essas mudanças, muitos espaços virtuais de orientação para os estudantes foram criados: salas via *Google Meet*, assembleias e *lives*.

Além das ações voltadas ao auxílio material, suportes visando o acolhimento e oferta de cuidados foram ofertados tanto pelas equipes técnicas da ProACE, como também pelas ações fomentadas pela Pró-Reitoria, como os projetos selecionados pelo PIAPE, versão COVID-19.

O CoACE esteve reunido e deliberou e regulamentou todas essas ações, sendo que o debate entre todas as categorias ocorreu dentro do espaço institucional, construído para essa finalidade.

Salienta-se ainda a importância da criação do Grupo de Trabalho Assistência e Permanência Estudantil durante a Pandemia COVID-19, que foi totalmente paritário e com profundo protagonismo dos estudantes bolsistas. Nele foi possível viver uma experiência pioneira e abrir e se decidir o orçamento PNAES em 2020, de maneira transparente e democrática.

Não se pode deixar de citar o importante Edital realizado em parceria com a ProGrad, visando a ofertar suportes à Inclusão digital, onde foram atendidos cerca de mil estudantes de graduação. Foram disponibilizadas bolsas para aquisição de computadores, valor de R\$ 1.500,00, e chips para

acesso à internet, contribuindo para o acesso e aproveitamento das atividades do ENPE.

Na área de saúde também houve grande transformação e adaptação das atividades realizadas pelas equipes, que foram realizadas majoritariamente de maneira remota, muito embora houvesse espaço, em quase todos os campi, para os atendimentos presenciais, quando necessários.

Reuniões *multicampi* aconteceram de maneira muito frequente para discussão e pactuação das ações de assistência à saúde.

Diagnósticos realizados de levantamento de demandas de saúde física, mental e suporte social foram realizados entre os estudantes bolsistas e orientaram as ações institucionais para o período.

Mesmo com a distância física foi possível aproximar as áreas e principalmente os profissionais vinculados à saúde e assistência estudantil, que passaram a realizar trabalho conjunto para o acompanhamento dos bolsistas durante a pandemia.

Outra aproximação que também foi favorecida, diz respeito às ações institucionais e também dos Projetos PIAPE, onde a articulação foi muito priorizada.

A UAC ocupou um lugar estratégico no acolhimento das crianças que lá estudam e suas famílias, afirmando seu projeto pedagógico, que vê a educação infantil como espaço lúdico e vivencial não sendo possível substituir essas experiências pelo ensino remoto.

Assim a diretriz do trabalho foi de suporte e orientação das crianças e famílias que aconteceu através de reuniões de grupos, individuais e lives com temáticas solicitadas pelas famílias.

Assim, esse ano foi marcado por profundas mudanças, mas com engajamentos das equipes, foi possível superar as adversidades e cumprir a missão da ProACE que é de bem cuidar da comunidade acadêmica.

## 8 ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO

### 8.1 Sistema Integrado de Bibliotecas

A estrutura organizacional do SIBi é composta por: Conselho do SIBi - Co/SIBi; Comitê Gestor - CG/SIBi; Câmaras Técnicas - CT/SIBi; Diretoria - Dir/SIBi; Divisão de Tecnologia - DiT/SIBi; Departamento de Produção Gráfica; Departamento de Produção Científica - DePC; Bibliotecas: Biblioteca Campus Araras - B-Ar, Biblioteca Campus Lagoa do Sino - B-LS, Biblioteca Campus Sorocaba - B-So e Biblioteca Comunitária - BCo; Editora da Universidade Federal de São Carlos - EdUFSCar e Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo Histórico - UMMA.

As unidades do SIBi estão subordinadas à Direção do SIBi/UFSCar e a DiT/SIBi que tem o objetivo de auxiliar na gestão das bibliotecas, da UMMA, da EdUFSCar, do Departamento de Produção Científica e do Departamento de Produção Gráfica contando com equipes administrativa e técnica.

#### 8.1.1 Atividades realizadas em 2020

##### Equipe administrativa do SIBi/UFSCar

- Elaboração de requisições para compras de serviços e materiais;
- Controle orçamentário;
- Relatório financeiro e outras atividades relacionadas;
- Controle de frequência;
- Controle da informação;
- Atividades administrativas, como a elaboração de relatórios, atas, ofícios, despachos, pareceres, malote, com a utilização dos sistemas: SEI, SAGUI, SIGEPE, AVA.

##### Divisão de Tecnologia (DiT)

- Participação na organização do VI Seminário de Política de Informação e Memória: 50 anos da UFSCar e Centenário de Florestan Fernandes, nos dias 29 e 30 de outubro;
- Acompanhamento e participação em Grupos de trabalho e Câmaras técnicas;
- Relatórios internos, fim de gestão, SPDI;
- Participação em eventos técnicos da área (online);
- Organização de Webinars para os usuários UFSCar;
- Reuniões com editores para apresentar e avaliar conteúdos digitais para os usuários;

- Reuniões com as equipes do SIBi para adequar as atividades realizadas na pandemia;

- Acompanhamento na montagem e desenvolvimento de processos de aquisição (p.ex. a assinatura da Biblioteca Virtual Pearson);

- Serviços administrativos e de gestão como homologar férias no SIAPENET, abrir e acompanhar processos no SEI, atendimentos pelo whatsapp, celular ou online de toda a equipe, para esclarecimento de dúvidas durante a pandemia;

- Realização de live em parceria com a ProGrad, para orientar os docentes e técnico-administrativos com o título Fontes de informação online para comunicação acadêmica: o que temos a nossa disposição. Disponível em: <http://www.prograd.ufscar.br/docentes/ufscar-tempos-de-covid-19>

##### Starteca

Projeto de extensão da BCo coordenado pelo SIBi com objetivo de desenvolver ações de incentivo ao empreendedorismo e a inovação no meio acadêmico, bem como se aproximar do ecossistema de inovação do município de São Carlos. Foram realizados dois eventos on-line: “Quarentena Empreendedora: Como os grupos de extensão estão inovando?” e “Evento on-line: Digital Pitch”.

##### Grupo de Trabalho Capacitação em Informação e Tecnologias Educacionais (CapacITE)

- Trabalho de seleção de vídeos sobre o sistema Pergamum (software de gerenciamento utilizado pelas Bibliotecas do SIBi), disponibilizados no canal do Youtube da rede Pergamum, os quais foram divulgados nos sites das Bibliotecas e do SIBi;

- Disponibilização de Guia de conteúdo on-line;

- Lançamento de série de tutoriais sobre o Portal de Periódicos da Capes, nos quais os membros do CapacITE atuaram na construção dos roteiros, produção audiovisual e divulgação dos vídeos. Para o lançamento dos vídeos, o grupo criou um canal do SIBi no Youtube e, atualmente, está responsável pela manutenção e padronização desse canal.

Fez um trabalho de padronização da divulgação do conteúdo produzido para todas as Bibliotecas do SIBi, como notícias para o site e posts nas redes sociais.

##### Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI)

Recebeu 21 publicações dos 4 *campi*, as quais receberam o tratamento necessário, incluindo revisão bibliográfica, pedido de ISBN e ajustes para

padronização e disponibilização no site do SIBi/UFSCar, a maioria delas referente à pandemia da COVID-19.

### **Gestão do Portal de Periódicos da UFSCar**

- Criação do Conselho do Portal de Periódicos;
- Desenvolvimento do projeto piloto que migrou 8 (oito) revistas para a versão OJS 3.2 - Open Journal Systems. O próximo passo será migrar as demais revistas para uma única plataforma OJS;
- Está reformulando o site do Portal que deve estar acessível até o final de 2020.

### **Departamento de Produção Científica (DePC)**

Responsável pelo Repositório Institucional da UFSCar (RI).

- Mapeou os metadados para definir os formulários para submissão de teses, dissertações e TCCs;
- Acompanhou o projeto de implementação junto à SIn;
- Definiu políticas do RI para depósito por tipo de publicação;
- Definiu normativas e conteúdo de orientações quanto ao depósito e uso do RI;
- Acompanhou as atividades de implementação e validação de conteúdo com as equipes das bibliotecas do SIBi;
- Participou de grupos internos e externos da universidade, envolvidos com a gestão da produção científica e repositórios institucionais; e
- Atendeu demandas administrativas e da comunidade de usuários, por meio de Help; realização da atualização do Manual de depósito de Teses e Dissertações e participação em reuniões para a implantação das coleções de TCC, memória, livros e artigos.

### **Departamento de Produção Gráfica (DePG)**

A Gráfica da UFSCar, inaugurada em 1970, hoje oferece os mais variados tipos de serviços gráficos para os quatro Campi. Além de oferecer os serviços gráficos tradicionais, tornou-se um importante laboratório de digitalização. Esses novos serviços foram iniciados com a transformação do acervo de teses e dissertações em papel (da Biblioteca Comunitária) para o formato digital e com a digitalização de antigos processos administrativos financeiros. A perspectiva é trabalhar somente com arquivos digitais dentro dos sistemas de informação, sendo este o desafio do Departamento de Produção Gráfica. Atividades realizadas em 2020:

- Impressão do material comemorativo dos 50 anos da UFSCar;
- Atendimento multicampi;
- Encadernação dos livros das bibliotecas;
- Digitalização de teses e documentos;
- Embalagem de livros e cadernos para a EDuFSCar.

### **Biblioteca *campus* Araras**

Durante o ano de 2020, em meio à pandemia do Sars-Cov-2 foram realizados diversos eventos, exposições, oficinas e treinamentos, todos a distância, seguindo os protocolos de segurança estabelecidos, uma vez que o atendimento presencial precisou ser suspenso em março, de acordo com a Portaria nº 4371, de 16/03/2020.

Algumas das atividades realizadas:

- Novos livros adicionados ao acervo da biblioteca;
- Recepção dos novos alunos, com exposições na biblioteca;
- Exposição: **A cronologia visual dos 50 anos da UFSCar** - exposição que fez parte das ações de comemoração dos 50 anos da UFSCar, completados em 2020 e conta com 25 imagens que mostram desde a área de implantação do Campus São Carlos, até as etapas de construção dos diversos prédios;
- Exposição: **Grandes Mestres da Pintura** - Coleção Folha.
- Divulgação periódica de informes aos usuários da B-Ar sobre atendimento e plantão de dúvidas, além de cursos, treinamentos, webinars, acessos a conteúdos gratuitos, ou que foram oferecidos pelas editoras durante a pandemia;
- Divulgação de dicas com informações importantes e sugestões de atividades que poderão ser feitas neste período;
- Abertura de perfil da Biblioteca no Twitter e postagens;
- Treinamento de Pesquisa em Fontes de Informação on-line para a turma da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Anastácia Fontanetti ministrado pela bibliotecária: Cristina Marchetti Maia;
- Disponibilização de vídeo aula, no site da B-Ar sobre o cadastro e preenchimento do Currículo Lattes. Ministrante: Bibliotecária - Alini C. De Carli Demarchi;
- Disponibilização do tutorial **Google Acadêmico – como criar um perfil e adicionar publicações**, no site B-Ar pela bibliotecária Cristina Marchetti Maia;

- **Série de Contação de Histórias:** as histórias contadas pela bibliotecária Alini C. De Carli Demarchi disponíveis no canal da B-Ar no YouTube: <https://youtu.be/JeHvsJzkK60> e no site da Biblioteca;

- Vídeo aula de **Introdução à Revisão Sistemática de Literatura**, realizada pela bibliotecária Cristina Maia. Disponível no site da biblioteca;

- Tutorial **Saiba como fazer a busca das Normas da ABNT pelo catálogo Pergamum**. Disponível no site: <https://www.bar.ufscar.br/servicos-informacoes/tutoriais> e no canal do YouTube da B-Ar: <https://youtu.be/NAWLebM2vQ>.

- O aluno Weldy Saint-Fleur, professor voluntário no Projeto da Biblioteca - "Francês na biblioteca", deu continuidade às atividades, oferecendo suas aulas à distância;

- Criação do Canal no Youtube da B-Ar, onde são disponibilizados: treinamentos, tutoriais, contação de histórias, e muito mais;

- Campanha Setembro Amarelo, uma campanha de conscientização e prevenção do suicídio realizada anualmente no mês de setembro;

- X Semana da Biblioteca do Campus de Araras tem o propósito de incentivar a construção do conhecimento através do acesso a diferentes formas de manifestações artísticas e culturais;

- Exposição de Biscuit com o tema Primavera, realizada no dia 26/10 com a artesã: Déborah Marisa Cunha (Cantinho da Arte);

- Palestra - **Ações para atrair e fidelizar leitores em bibliotecas públicas**. Palestrante: Rafael Antonio da Silva - Bibliotecário da Biblioteca Municipal Terezinha França de Mendonça Duarte - Hortolândia/SP;

- Oficina **Marcador de página em tecido**, realizada no dia 29/10 com a artesã: Débora Galhani (Atelier Costuricando);

- Exposição **10 anos de Semana da Biblioteca (B-Ar)**;

- Participação da equipe em diversos eventos, cursos e treinamentos.

### **Biblioteca Comunitária *campus* São Carlos**

Durante o ano de 2020 a BCo buscou ações para adequar o atendimento remoto devido ao fechamento em março em virtude da pandemia.

O destaque deste ano foi a movimentação do acervo do piso 2 para os pisos 3 e 4, criando mais um espaço de convivência na biblioteca.

Seguem as principais atividades realizadas por departamento:

### Departamento de Ação Cultural:

As atividades previamente marcadas, tiveram que ser reagendadas, adiadas ou adequadas para o meio remoto, devido ao fechamento da biblioteca a partir de 17 de março. Foram realizadas:

- Trocas de mensagens entre os integrantes, para o planejamento de atividades (troca de ideias, sugestões de nomes e eventos), como exemplo, o aniversário da BCo de 25 anos em agosto de 2020, que foi realizado de forma remota;

- Monitoramento de e-mails e mensagens de whatsapp, a fim de esclarecer dúvidas, planejar e agendar futuros eventos. Pesquisa de textos e projetos referentes à Ação Cultural, principalmente os que dizem respeito a ações culturais em bibliotecas;

- Desenvolvimento pelo aplicativo Canva de algumas atividades pedagógicas para serem disponibilizadas na Biblioteca Infantil (são atividades de matemática, língua portuguesa, ciências e atividades para colorir);

- Análise, correções e sugestões do Regimento Interno da BCo.

### Departamento de Processamento Técnico:

- Validação dos itens depositados no RI UFSCar;

- Atendimento e orientação dos usuários do RI UFSCar, via e-mail, sobre questões relativas ao auto-depósito no RI UFSCar;

- Estudos sobre o auto depósito de outros tipos de documentos como TCC, dados de pesquisa;

- Correções relativas ao controle de qualidade dos itens depositados no RI UFSCar;

- Elaboração das fichas catalográficas solicitadas pela EDUFSCar e SeAD;

- Manutenção do Catálogo: correção dos registros que possuem pendências tais como: acervos com classificação não cadastrada em Parâmetros, acervos sem exemplares, artigos sem vínculo com a Unidade de Informação, autoridades incompletas vinculadas ao bibliográfico, autoridades sem vínculo com o acervo, classificações sem vínculo com as áreas do CNPq e classificações vinculadas em mais de uma área do CNPq.

### Departamento de Referência:

Uma atividade que foi realizada de forma presencial: devolução de obras. Foram devolvidos os livros deixados na caixa de devolução.

As demais atividades e atendimentos foram realizados remotamente via telefone, e-mail ou Sistema SEI. A principal atividade foi de emissão de atestado

negativo. Primeiramente foi desenvolvido procedimento e tutorial para a emissão do atestado negativo pelo SEI. As dúvidas mais recorrentes recebidas por e-mail ou telefone foram relacionadas ao acesso CAFe, devolução de livros, horário de funcionamento e auto depósito no RI. Foram realizadas várias publicações no Portal da BCo, no Facebook e Instagram. Além disso, as bibliotecárias participaram de cursos e treinamentos on-line e desenvolveram tutoriais para serem publicados no Portal da BCo e ajudar na capacitação dos usuários. Houve também o aprimoramento do projeto de Libras.

A Biblioteca Comunitária no ano de 2020 procurou adequar seus produtos e serviços de maneira remota para atender às demandas que foram surgindo, adaptando-se à nova situação causada pela pandemia e trabalho remoto.

### **Biblioteca campus Lagoa do Sino**

A Biblioteca Lagoa do Sino (B-LS) conta com um espaço de 153,96 m<sup>2</sup> dividido em duas salas destinadas para o acervo, dois ambientes para atendimento ao usuário e uma sala multiuso. De acordo com o último inventário realizado em janeiro de 2020, a B-LS totaliza um acervo de 6.046 exemplares, para os cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimentos, Administração Agroindustrial e Ciências Biológicas. Os serviços ofertados são para a comunidade interna do campus: alunos, servidores docentes e servidores técnico-administrativos, atendendo à demanda dos cursos de graduação. As consultas ao acervo estão disponíveis no Pergamum - catálogo on-line do SIBi-UFSCar, que gerencia os acervos das Bibliotecas da Universidade. A plataforma do sistema é web, permitindo serviços aos usuários, tais como: consultas, empréstimos, renovações, reservas e solicitações de EEB (Empréstimos entre bibliotecas). Em agosto de 2020 foi realizada uma reforma e aberta a parede entre uma sala e a Biblioteca para que o acervo fosse transferido para esta sala. Com isso, foram criados três novos ambientes: uma sala de estudo individual com 12 cabines de estudo, uma sala para a Direção da Biblioteca e uma para o Processamento Técnico. Houve também a adequação das mesas para o atendimento ao usuário.

Atividades desenvolvidas:

- Participação nas Câmaras técnicas de CTRI, CTSP, CTTI, Ação Cultural e dos Grupos de Trabalho: Acessibilidade, CapacITE, UMMA que tem por finalidade atender as demandas do SIBi;

- Participação no Grupo CapacITE - produção e roteiro do vídeo **Como buscar bases de dados** que compõe a Série de Vídeos sobre o Portal de Periódicos da Capes, disponível no canal do Youtube SIBi-UFSCar;

- Elaboração do **Guia rápido sobre acesso a conteúdo online**;

- Adaptação dos *templates* de trabalhos acadêmicos e de formato de artigo elaborado pelas bibliotecárias Rute e Milena ambas da B-So;

- Validação dos TCC's no R.I. UFSCar.

### **Biblioteca campus Sorocaba**

No ano de 2020 com o fechamento das bibliotecas por conta da pandemia da COVID-19, houve um trabalho intenso de toda a equipe no oferecimento dos serviços de informação na modalidade online, além das reuniões mensais de gestão da equipe B-So através do Google Meet.

Atividades desenvolvidas de forma presencial até 16/03 e de forma online a partir de 17/03:

- Participação da equipe em Conselhos, câmaras e grupos de trabalho da UFSCar;

- Confecção de ficha catalográfica para materiais produzidos pela comunidade interna da UFSCar;

- Emissão de atestados negativos;

- Emissão de Parecer no processo de atualização de projetos político pedagógicos dos cursos de licenciatura em Física e licenciatura em Pedagogia do campus Sorocaba;

- Continuidade nos trabalhos de correção de registros do catálogo Pergamum;

- Inserção e controle de qualidade de TCCs, Dissertações e Teses no Repositório Institucional da UFSCar;

- “Eventos Acadêmicos”: cursos, minicursos, oficinas, aulas, treinamentos, palestras, a exemplo: minicurso online “Pesquisa bibliográfica: do planejamento à execução”; minicurso online “Resumo acadêmico-científico: como fazer”; minicurso online “Como fazer citação e referência” e minicurso online “Normalizando o trabalho acadêmico”. Esses minicursos fazem parte do curso “Recursos informacionais para a produção do conhecimento” ofertado mensalmente de forma presencial pela B-So;

- Atividade “Eventos Culturais”: apresentações, exposições, rodas de conversa, oficinas, concursos, a exemplo: vídeos e tutoriais online das oficinas de origami 3D e de encadernação;

- Atividade “Eventos Institucionais”: datas comemorativas, participação em ações e eventos organizados por outros setores da UFSCar, bem como de ações externas à Universidade, em especial na região de Sorocaba, a exemplo: colaboração com a ProGrad em live sobre fontes de informação online para a comunidade acadêmica.

### 8.1.2 Considerações finais

No ano de 2020 é importante ressaltar as iniciativas para a aquisição da Biblioteca Virtual Pearson, atualmente disponibilizada para toda a comunidade acadêmica da UFSCar, flexibilizando o acesso à informação, com autonomia dos usuários, respeitando os projetos pedagógicos. Essa aquisição foi fruto de uma das diversas parcerias institucionais, entre a Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Graduação e o SIBi. É importante ressaltar que essa aquisição proporcionou um atendimento mais adequado à comunidade, respeitando as práticas sociais recomendadas em tempos de pandemia.

As unidades do SIBi no ano de 2020 investiram seus esforços no atendimento ao público, utilizando o ambiente virtual, para a disponibilização de conteúdos visando o desenvolvimento de competências informacionais, necessárias à comunidade no desenvolvimento do projeto institucional da UFSCar.

Quanto a capacitação dos servidores no ano de 2020, apesar das limitações impostas pelas contingências relacionadas à pandemia, é possível destacar a participação de servidores do SIBi no Curso de Métricas, oferecido pela CRUESP em parceria com a FAPESP, que proporcionou o desenvolvimento de competências para a implementação de uma unidade de inteligência acadêmica na UFSCar.

Por fim, ressalta-se a dedicação das equipes de trabalho das unidades do SIBi, que não se eximiram, mesmo com os desafios impostos pela pandemia, do seu compromisso social com a comunidade da UFSCar e com a sociedade brasileira, disponibilizando serviços de acesso e uso da informação científica e tecnológica, treinamentos, propondo novas soluções tecnológicas e mantendo os cuidados com a infraestrutura, através de uma atuação ativa, pautando o projeto institucional da UFSCar.

## 8.2 Editora

A Editora Universitária da Universidade Federal de São Carlos – EdUFSCar, órgão de apoio acadêmico vinculado ao Sistema Integrado de Biblioteca (SIBi/UFSCar), através da portaria nº 66, de 18 de dezembro de 2018, tem por finalidade avaliar, publicar e difundir a produção cultural, científica e tecnológica da UFSCar e da sociedade. Este relatório apresenta um conjunto de indicadores de desempenho e financeiros sobre a atuação da EdUFSCar no ano de 2020, destacando as principais iniciativas da equipe da EdUFSCar no ano de 2020.

### 8.2.1 Atividades realizadas em 2020

- **Realização da primeira Feira Virtual do Livro UFSCar**, compreendendo a participação da editora universitária da UNESP e de 19 editoras comerciais;

- **Seleção de propostas via Editais** – visando equilibrar o número de publicações, buscando materiais nas diversas áreas do conhecimento em que a UFSCar atua, foi lançado em 2019 o primeiro edital EdUFSCar, e em outubro de 2020, foi lançado o segundo edital. Essa prática de seleção dá visibilidade, transparência e impessoalidade ao processo de seleção de propostas, garantindo uma atuação multicampi. Em outubro de 2020 foi finalizada a seleção de originais via Edital 2019, envolvendo a participação significativa da comunidade UFSCar. Apesar dos desafios impostos pela pandemia, foram submetidas 48 propostas, pelos membros da comunidade dos quatro *campi* da UFSCar, envolvendo sete centros, sendo: 38 São Carlos; 06 Sorocaba; 04 Araras; e 01 Lagoa do Sino. O Conselho Editorial da EdUFSCar na 2ª Reunião Extraordinária, realizada em 05 de outubro de 2020, face a qualidade das propostas de originais submetidas para a publicação via Edital 2019, deliberou pela ampliação do número de proposta selecionadas de cinco para oito originais. O processo de avaliação do Edital 2019, foi realizado pelo Conselho Editorial da EdUFSCar, compreendeu duas etapas: 1] Análise da viabilidade técnica, com base na Política Editorial e Diretrizes da EdUFSCar; e 2] Julgamento do mérito e a viabilidade de publicação dos originais, com base nos pareceres e nos critérios de avaliação indicados no Edital 2019. Ao final do processo de avaliação, as oito propostas de originais selecionadas para publicação no formato livro, com tiragem inicial de 300 exemplares, sem ônus financeiro para os autores ou organizadores, foram em ordem de classificação: 120 árvores para conhecer no campus da UFSCar em Araras-SP; Microbiologia da Fermentação Etanólica: fundamentos, avanços e perspectivas; Leituras de Gênero no Esporte; Fazer Estado, Produzir Ordem: uma etnografia de projetos sociais de policiais-professores na Cidade de Deus – RJ; Polímeros reforçados com fibras na construção civil: dimensionamento de sistemas de reforço e barras não metálicas à flexão e ao cisalhamento; Hidrogéis derivados de polímeros naturais: desenvolvimento e aplicações; Fúria narcísica de alunos contra professores: as práticas de cyberbullying e os tabus sobre a profissão de ensinar; Ferenczi e a psicanálise: corpo, expressão e impressão.

- **Aproximação com as bibliotecas** – visando aproveitar a capilaridade das bibliotecas e sua presença multicampi, para fortalecer a atuação multicampi da EdUFSCar, através por exemplo, da organização das feiras do livro pelas bibliotecas, legitimando a atuação da EdUFSCar na comunidade local. Além dessa iniciativa, também foi planejada a instalação de mostruários, visando a entrega de produtos EdUFSCar, onde a comunidade UFSCar poderá fazer a aquisição dos produtos no ambiente virtual e retirá-los nas bibliotecas do SIBi. Porém, com a pandemia essas iniciativas não foram realizadas. Ocorreu o investimento em 04 lousas moveis, visando a divulgação via banner da EdUFSCar nas instalações das bibliotecas;

- **Sistematização dos processos de tomada de decisão** relacionados à seleção de propostas de originais, produção e distribuição da produção bibliográfica da EdUFSCar. A partir da iniciativa do Edital 2019, ocorreu a necessidade de sistematizar o processo de tomada de decisão, que atualmente compreende duas fases: 1] Análise da viabilidade técnica, com base na Política Editorial e Diretrizes da EdUFSCar; e 2] Julgamento do mérito e a viabilidade de publicação dos originais, com base nos pareceres e nos critérios de avaliação: a) Adequação à política editorial e diretrizes da EdUFSCar; 2) Maturidade para produção; 3) Atratividade do livro quanto ao público; 4) Impacto do livro na comunidade UFSCar; 5) Conteúdo do livro; e 6) Envolvimento do autor com a divulgação;

- **Implementação de melhorias no sistema de gestão empresarial Senior** - está sendo realizado um conjunto de melhorias, visando a automação de algumas rotinas de trabalho, em especial envolvendo baixas no estoque e emissão de relatórios;

- **Implementação de ações de marketing digital** – compreendendo a criação de *mailing list* para divulgação dos livros e produtos da EdUFSCar e o impulsionamento nas principais redes sociais, e ainda, o monitoramento de tráfego;

- **Automação do processo de seleção de pareceristas**, por intermédio de estudos métricos da produção científica nacional dos docentes vinculados aos programas de pós-graduação avaliados pela CAPES;

- **Estabelecimento de parcerias internacionais** fomentadas por docentes da UFSCar, como por exemplo: 1] Editora italiana Erickson, através da parceria entre o Prof. Dr. Leonardo Santos Amâncio Cabral (DPsi/CECH/UFSCar) e o Diretor da Erickson, Sr. Giorgio Dossi, envolvendo a publicação de traduções; 2] Parceria entre a OPENPUBLISUD - PARIS XIII, liderado pela Profa. Marie-Anne Paveau e a EDUFSCAR, intermediada pelo Prof. Dr. Roberto Leiser Baronas;

- **Finalista do Prêmio Jabuti 2020** categoria Ciências, com a obra "Potenciometria: aspectos teóricos e práticos", dos autores Tiago Almeida Silva, Orlando Fatibello-Filho, Fernando Cruz de Moraes e Bruno Campos Janegitz. Nesta edição o Prêmio Jabuti recebeu 2.599 inscrições, número 20% maior do que a edição de 2019;

- **Eleição da Profa. Dra. Maria Leonor Ribeiro Casimiro Lopes Assad**, membro do Conselho da EdUFSCar, para atuar como conselheiro do Conselho Editorial da Plataforma SCIELO. Essa

indicação é estratégica para a atuação da EdUFSCar, em especial visando ampliar a sua visibilidade e impacto na comunidade científica e na sociedade, através da Plataforma SCIELO, ao aproximar a EdUFSCar das práticas editoriais da SCIELO;

#### - **Ampliação da oferta de produtos**

Além de compreender os indicadores de desempenho da EdUFSCar referentes ao ano de 2020, este relatório possibilita a visualização da evolução desses indicadores no período de 2017 a 2020.

#### • **Indicadores de desempenho**

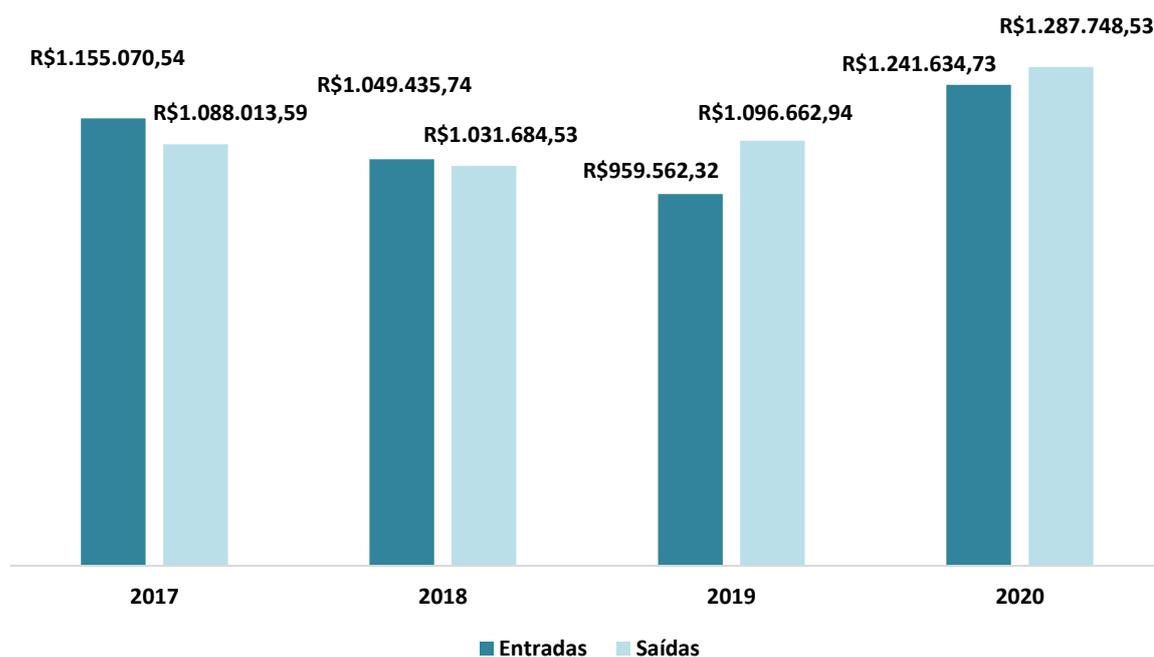
##### **Movimentação financeira realizada no período de 2017 a 2020.**

A partir de 2018, com a implantação do Sistema de informação Senior na FAI, compreendendo a atuação da EdUFSCar, tornou-se possível a recuperação de informações consistentes sobre a movimentação financeira da EdUFSCar realizada através dos Projetos 10590 - ProEx nº 2293/2019-16 - Produção, distribuição e divulgação de materiais didáticos e livros e 134758 - ProEx Nº23112.009526/2020-45-Produção, distribuição e divulgação de materiais didáticos, livros e *souvenirs*.

##### Indicador Receitas e despesas

O desempenho financeiro da EdUFSCar pode ser visualizado através do Indicador Receitas e Despesas. O Gráfico 8.1 apresenta os valores em reais relacionados às receitas e despesas, registradas na área de coordenadores da FAI, referentes aos Projetos 10590 e 134758 para o período de 2017 a 2020. No ano de 2019 a diferença de R\$ 128.865,21 (11,75%), entre receitas e despesas, está relacionada a um conjunto de acontecimentos: 1] queda nas vendas; 2] investimentos na melhoria do sistema de gestão Senior; 3] investimento na disponibilização de conteúdos na Plataforma SciELO; e 4] pagamentos de livros consignados extraviados. Apesar dos desafios impostos pela situação econômica do Brasil, somada às mudanças das práticas sociais impostas pela pandemia e dos investimentos realizados na melhoria do sistema de gestão, na aquisição de produtos e na visibilidade da EdUFSCar na Plataforma SciELO, a EdUFSCar apresentou um déficit de R\$ 46.113,80 no ano de 2020. Assim, é possível afirmar através desse indicador que a EdUFSCar apresenta uma atuação equilibrada entre receitas e despesas, com potencial para gerar superávits superiores aos de 2017.

Gráfico 8.1 - Receitas e despesas da EdUFSCar



Fonte: Sistema FAI/UFSCar, balancete anual de 2018 e 2019 emitido em 16/01/2021, através da área de coordenadores, pela equipe EdUFSCar

A elaboração do indicador “Receitas e despesas” precisa de uma atenção especial da FAI. A movimentação financeira da EdUFSCar foi realizada no ano de 2020, através dos projetos 10590 e 13478 vinculados à FAI. No ano de 2020 ocorreu uma transferência de recursos do projeto 10590 para o projeto 13478, no dia 01/06/2020, no valor de R\$ 600.000,00. A transferência de recursos referente ao saldo residual do projeto 10590 se fez necessária, pois os projetos compreendem uma validade de execução de 01 ano. Tal operação prejudica a elaboração dos indicadores de desempenho financeiro, pois a FAI não disponibiliza as informações sobre movimentações financeiras em um formato adequado para a sua elaboração. Assim, no ano de 2020, foram movimentados nas contas dos projetos 10590 e 13478 o valor de R\$ 1.241.634, 73 (Gráfico 8.1 - Saídas), porém R\$ 600.000,00 foram recursos oriundos do saldo residual do projeto 10590. Recomenda-se que a FAI implemente uma solução computacional que viabilize a disponibilização das informações no formato adequado para a elaboração dos indicadores de desempenho. E ainda, que a EdUFSCar implemente um conselho fiscal/financeiro para o acompanhamento e aprovação de suas práticas financeiras, visando a sua manutenção e crescimento, através de uma atuação sustentável com recursos próprios.

#### Indicador Saldo na conta do Projeto 10590 e 134758 na FAI

Visando demonstrar a saúde financeira da EdUFSCar, foi elaborado o “Indicador Saldo na Conta do Projeto na FAI”, com base nos balancetes sobre a movimentação financeira dos projetos, disponível na área de coordenadores. O Gráfico 8.2 apresenta esse indicador para o período de 2018 a 2020. É possível visualizar uma redução significativa no saldo disponível nas contas dos projetos entre os anos de 2017 e 2021. Essa redução está relacionada aos acontecimentos relatados no “Indicador Receitas e Despesas” e em especial às mudanças na relação financeira com a FAI.

A EdUFSCar atuou no período de 2017 a 2020 através dos Projeto 10590 e 134758. Na reoferta do projeto em 2019, foi alterada a taxa de serviços da FAI, de 5% para 8%, sobre a movimentação financeira do projeto. Já em 2020 ocorreu uma nova alteração na forma e nos valores cobrados pela FAI, resultando em uma taxa de 10% no valor total do projeto. A FAI realiza uma retirada mensal para a provisão de gastos para custear as dispensas de pessoal contratado via CLT, e ainda, realiza aplicações financeiras com os recursos do projeto, porém parte apenas parte dos rendimentos das aplicações é ressarcida à EdUFSCar. Apesar do pagamento, e ainda, do aumento dos valores das taxas para a FAI, no período de 2017 a 2020, a EdUFSCar custeou a implantação e a implementação de melhorias nos softwares de gestão Senior e de e-commerce.

Gráfico 8.2 - Saldo na conta dos projetos 10590 (anos 2017, 2018, 2019) e 13458 (ano 2020) na FAI



31/12/2017

31/12/2018

31/12/2019

31/12/2020

20/01/2021

Fonte: Sistema FAI/UFSCar, balancete anual de 2017-2021 emitido em 20/01/2021 pela equipe FAI, com base nos Projetos 10590 e 134758 gerenciados pela FAI.

### Principais movimentações financeiras

Na tentativa de especificar as principais movimentações financeiras relacionadas às receitas e despesas, no período de 2017 a 2020, o indicador apresentado através da Tabela 8.1 foi elaborado pela equipe EdUFSCar de forma manual, consultando o Sistema de Gestão na área de Coordenadores da FAI. O indicador da Tabela 8.1 apresenta as principais

movimentações nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020. É importante ressaltar que algumas inconsistências podem ser explicadas pela sistemática utilizada na recuperação dos dados, realizada de forma manual, em todos os meses do ano após o 13º dia, e ainda, pelo formato não apropriado das informações disponibilizados na área de coordenadores pela FAI, conforme já indicado no “Indicador Receitas e Despesas” (Gráfico 8.1).

Tabela 8.1 - Principais movimentações financeiras da EdUFSCar no período de 2017 a 2020

Despesas	2017	2018	2019	2020
CLT - pagamento de pessoal (salários)	376.350,24	232.498,24	259.977,84	220.625,24
CLT provisões – pgto. pessoal	60.706,12	53.817,44	62.472,40	43.456,66
Pagamentos prestação de serviços	37.431,34	19.586,35	22.024,74	7.706,17
Pagamentos de direitos autorais	33.648,99	24.792,79	18.292,40	13.756,33
Aquisição de material permanente	8.602,85	10.258,00	1.784,50	2.000,00
Pagamentos de Fretes/Correios	39.377,21	48.101,29	53.033,21	38.612,36
Aquisição de livros de editoras parceiras	196.892,87	353.363,09	260.067,03	66.404,01
Manutenção Sistemas + contratos	51.320,95	21.110,21	18.052,33	12.469,81
Custo operacional + receitas*	63.809,12	88.204,75	97.345,22	54.249,55
Pagamentos de impressão e capas - livros	166.787,90	176.039,00	167.917,10	94.444,62

\*Receitas financeiras do valor total é subtraído como despesa o valor repassado para a FAI/UFSCar.

Fonte: Sistema FAI/UFSCar, balancete anual 2018 e 2019, emitido em 14/01/2021. Valores em Reais recuperados manualmente pela equipe EdUFSCar

Com base nos indicadores sobre movimentação financeira, através de uma atuação financeira autônoma e sustentável, foi realizado um conjunto de ações visando o sucesso do projeto institucional da Editora.

A EdUFSCar desde 2018 passa pela personalização do Sistema Senior às suas necessidades. No ano de 2019 foram investidos R\$ 9.360,00 no aperfeiçoamento desse sistema, envolvendo a elaboração de um conjunto de relatórios e a automação de rotinas de conferência. Devido à utilização do Sistema Senior houve necessidade de se realizar o inventário do acervo da EdUFSCar, visando alcançar a consistência fiscal do sistema, o que acarretou um prejuízo de R\$ 41.404,94, referente ao pagamento de livros de editoras parceiras, que estavam em consignação na Livraria e que não foram localizados no acervo. Por fim, ressalta-se o aumento expressivo dos

custos para a realização das feiras de livros nos campi da UFSCar, que envolvem o custo de transporte dos livros e bancadas, que anteriormente eram realizados por servidores da UFSCar, sem ônus para a EdUFSCar.

Em 2019, ocorreu uma mudança no estilo de gerenciamento e composição da equipe de trabalho da EdUFSCar, visando reduzir custos, privilegiando a atuação de bolsistas PIDICT. Buscou-se uma parceria com o Instituto de Línguas da UFSCar, visando a contratação de serviços de editoração e revisão de textos, porém esta parceria foi adiada, devido à falta de estrutura do Instituto para atender à demanda da EdUFSCar. Optou-se então por terceirizar parte do processo de produção. Atualmente a equipe de trabalho da EdUFSCar compreende: 4 servidores técnicos administrativo (1 Administrador alocado na Coordenadoria de Administração, Finanças e contratos;

2 Assistentes administrativos na Produção Editoria; 1 na coordenação executiva); 4 trabalhadores celetistas vinculados à Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos – FAI/UFSCar. Além dos profissionais a equipe de trabalho da EdUFSCar conta com a atuação de 3 estagiários vinculados à UFSCar e 1 estagiários vinculados à FAI/UFSCar, e ainda, conta com a atuação de 1 bolsista PIDICT – aluno de graduação do curso de Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Espera-se com esta iniciativa reduzir significativamente os investimentos em pessoal para o ano de 2020.

Também, em 2019, visando fortalecer a visibilidade da UFSCar e a criação de uma nova fonte de recursos para a EdUFSCar, foram investidos R\$ 38.386,00 na aquisição de produtos (*souvenirs*), já em 2020 foram investidos nessa aquisição R\$ 41.362,02. A comercialização dos produtos apresenta-se como uma alternativa interessante para as receitas da EdUFSCar, conforme pode ser visualizado através do indicador “Indicador Receitas advindas das atividades de venda”. No futuro essa comercialização poderá ser ampliada com a implementação de um espaço especialmente planejado pelo EDF UFSCar denominado – Ponto UFSCar, inicialmente no campus de São Carlos e no futuro, após avaliado a sua implementação, poderá ser implementado em todos os *campi* da UFSCar, democratizando o acesso aos produtos a toda comunidade UFSCar.

Em 2020, a EdUFSCar, devido ao impacto da pandemia do Corona Vírus na sociedade, em especial na atuação da UFSCar, implementou novas práticas de atuação envolvendo a produção e distribuição de livros e produtos, enfatizando a atuação no ambiente virtual. Foram investidos aproximadamente R\$ 6.000,00 na implantação de um sistema de e-commerce, visando integrar os pontos de venda virtual e presencial, eliminando práticas manuais de conferência, emissão de nota fiscal, entre outros relatórios. Também foi

realizada a redução significativa da equipe de trabalho, com vista a contratação de bolsistas de extensão, para a realização das atividades de revisão de textos, entre outras. Apesar das iniciativas e do empenho da equipe da EdUFSCar, ocorreu uma significativa redução no volume de vendas, conforme pode ser visualizada nos indicadores de desempenho, evoluindo as receitas provenientes dos seus diferentes canais de distribuição (Tabela 8.2).

#### Indicador Receitas advindas das atividades de venda

O indicador apresentado pela Tabela 8.2 evidencia a distribuição das receitas advindas das atividades de vendas realizadas pela EdUFSCar no período de 2018 a 2020, envolvendo a produção bibliográfica da EdUFSCar e de outras editoras parceiras, e ainda de *souvenirs* (produtos). É importante ressaltar que as informações foram recuperadas através do sistema Senior, que foi implementado em 2018, o que inviabilizou a recuperação de informações consistentes para o ano de 2017.

O “Indicador Receitas advindas das atividades de venda” compreende os valores relativos aos principais canais de distribuição da produção bibliográfica da EdUFSCar e de editoras parceiras (universitárias ou comerciais) e de produtos:

- E-commerce: canal de distribuição, através do ambiente virtual pela equipe EdUFSCar;
- Estoque: canal de distribuição presencial, através de distribuidores, livrarias e autores;
- Livraria: canal de distribuição presencial localizado no campus UFSCar São Carlos;
- Eventos: canal de distribuição presencial e virtual, envolvendo a realização de feiras e lançamentos de livros, e ainda, a participação em feiras organizadas pela ABEU (Associação Brasileira de Editoras Universitárias) entre outras instituições.

Tabela 8.2 - Valores relacionados às receitas da atividade de vendaValores relacionados às receitas da atividade de venda na EdUFSCar

<b>Livros EdUFSCar</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
E-commerce	50.813,84	30.133,15	82.207,62
Estoque	357.640,75	323.696,77	321.755,17
Livraria	78.204,58	55.544,45	9.611,98
Eventos	47.426,37	40.443,79	
<b>Total das vendas</b>	<b>534.085,54</b>	<b>449.818,16</b>	<b>413.574,77</b>
<b>Livros Outras editoras</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
E-commerce			38.137,61
Livraria	161.800,40	136.664,88	23.143,43
Eventos	211.203,31	200.375,68	
<b>Total das vendas</b>	<b>373.003,71</b>	<b>337.040,56</b>	<b>61.281,04</b>
<b>Produtos</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Livraria		39.580,09	19.273,89
	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
<b>Total das vendas</b>	<b>R\$ 907.089,25</b>	<b>R\$ 826.438,81</b>	<b>R\$ 494.129,70</b>

Fonte: Sistema Senior, coleta realizada em 14/04/2010, pela equipe EdUFSCar

A redução das vendas das produções da EdUFSCar se deve, em grande medida, à retração do mercado livreiro universitário, conforme indicado pela Associação Brasileira das Editoras Universitária (ABEU) no encontro nacional realizado na UFRGS em 2019. Segundo a associação, o mercado livreiro apresentou uma retração significativa na publicação de títulos e, ainda mais significativa, na distribuição deles. Outro evento que impactou as vendas foi a perda do principal distribuidor da Editora, a empresa Bookpartner, que por motivos financeiros deixou de atuar no mercado livreiro, ficando com pendências da ordem de R\$ 60.000,00 com a EdUFSCar. Tais pendências estão sendo negociadas pelo Departamento Jurídico da FAI. Outro evento significativo envolveu o fechamento da Lanchonete da Biblioteca Comunitária, que contribuiu para a redução da circulação de pessoas pela Livraria. Por fim, as novas práticas sociais nos *campi* da UFSCar, visando superar os desafios da pandemia, reduziram quase a totalidade das vendas presenciais pelos canais Livraria e Eventos, o que influenciou negativamente no desempenho da EdUFSCar, pois esses sempre foram os principais canais para a distribuição de livros de editoras parceiras.

Visando superar os desafios atuais, através da modernização do espaço físico da Livraria e seu entorno, foi elaborado pelo EDF/UFSCar um projeto denominado Ponto UFSCar, compreendendo as reformas: 1] banheiro feminino, privilegiando a instalação de um banheiro acessível; 2] lanchonete; 3] livraria; e 4] instalação de uma rampa de acesso. Essa reforma foi planejada para prover um ambiente integrado entre lanchonete e livraria, mais agradável e acolhedor à comunidade. O indicador apresentado na Tabela 8.2 possibilita visualizar o potencial de receitas advindas através da comercialização de produtos. Espera-se que com a implantação do Ponto UFSCar, um espaço compreendendo livraria, cafeteria e loja de produtos, possa contribuir para a atuação sustentável da EdUFSCar.

Se faz necessário ressaltar que as receitas relativas às vendas das publicações da EdUFSCar não sofreram impacto negativo significativo, mesmo com os efeitos dos eventos envolvendo o fechamento da lanchonete da Biblioteca Comunitária e o impacto da pandemia. Porém, as receitas relativas às vendas de publicações de outras editoras parceiras apresentaram uma redução muito significativa, em especial em 2020, pois não foi possível realizar as tradicionais Feiras do Livro UFSCar. Apesar da redução das receitas, também foram reduzidos os custos dos eventos presenciais, que foram realizados através do ambiente virtual. Isso contribuiu para o equilíbrio dos indicadores de desempenho financeiro da EdUFSCar.

#### Indicador Receitas advindas das atividades de venda via e-commerce

Foram implementadas ações de marketing digital, envolvendo a criação de campanhas nas redes sociais e *mailing list*, visando ampliar o alcance do público (interno e externo), e ainda, contribuir para a divulgação da Editora. Tais ações foram realizadas a partir do banco de usuários do SIBi/UFSCar e da própria EdUFSCar. Também foram utilizados estudos métricos para a identificação e seleção de potenciais pareceristas e leitores para as publicações da EdUFSCar, através da análise bibliométrica da produção científica registrada na Plataforma Lattes por pesquisadores que atuam nos programas de pós-graduação avaliados pela CAPES.

Visando maximizar a distribuição através do canal e-commerce, foram realizadas parcerias institucionais, em especial com a ProAd, compreendendo a utilização dos serviços de correio, que potencializou o sucesso da primeira feira virtual. Outra iniciativa para ampliar a distribuição via e-commerce, envolveu a implementação do Certificado digital segurança web. O resultado dessas ações pode ser visualizado por intermédio da Tabela 8.2, que apresenta a evolução das vendas por meio dos canais de distribuição EdUFSCar no período de 2017-2020.

A ação mais estratégica da EdUFSCar para dar visibilidade a sua produção bibliográfica, junto à comunidade científica e sociedade, envolveu a indexação de novos títulos na Plataforma Lattes e a redução dos valores comercializados pela plataforma.

#### Indicador Receitas advindas das atividades de venda via e-commerce pela Plataforma SCIELO

A indexação de livros da EdUFSCar na Plataforma SciELO visa ampliar o impacto da UFSCar na comunidade científica e na sociedade, através do aumento dos títulos em formato e-book na principal plataforma de livros publicados pelas instituições de ciência e tecnologia do Brasil. Em 2020, o Conselho Editorial da EdUFSCar indicou a indexação dos 08 originais selecionados via Edital 2019 para serem indexados na Plataforma SciELO e ainda que os originais aprovados não selecionados sejam publicados no formato livro pela EdUFSCar e indexados na Plataforma SCIELO, mediante ao apoio financeiro dos autores. Importante ressaltar que em 2020 ocorreu um aumento significativo no número de downloads e e-books comercializados via Plataforma SciELO, conforme pode ser visualizado na Tabela 8.3.

Tabela 8.3 - Distribuição de *downloads* e vendas de e-books, através da Plataforma SciELO (2017 – 2020)

	2017	2018	2019	2020
Quantidade de Download (acesso aberto e comercial)	284	297	4.918	12.313
Quantidade unidades vendidas	281	296	425	1.015
Vendas em Reais (R\$)	3.005,25	3.021,00	3.966,33	7.477,13

Fonte: Plataforma SCIELO, referente ao mês de outubro de 2020

De acordo com o levantamento (em 10/2020) das receitas da EdUFSCar no Portal SciELO Livros, 05 livros já alcançaram o valor de R\$ 1.000,00/título em receitas, e possui um valor liberado de R\$ 6.362,10. A Editora tem a opção de manter o valor no SciELO, para acumular com futuras receitas, receber este valor em dinheiro ou usá-lo para indicar mais livros.

#### Indicador Valor do acervo EdUFSCar

O indicador apresentado através da Tabela 8.4 tem o objetivo de indicar o valor aproximado do acervo

da EdUFSCar nos anos de 2018, 2019 e 2020. Esse indicador foi elaborado a partir da consulta ao Sistema Senior, que a partir da média dos custos dos itens do acervo, calcula o valor aproximado do mesmo. A data base para a recuperação dos valores foi 01 de janeiro dos anos de 2018 e 2019, já para o ano de 2020, os valores foram recuperados em 15 de janeiro. É importante ressaltar que o valor informado em 2020 é o valor contábil do acervo, inventariado pela equipe EdUFSCar.

Tabela 8.4 - Valor em Reais aproximado do acervo EdUFSCar

Descrição	2018	2019	2020
Livros EdUFSCar	1.322.172,85	1.472.139,44	1.275.167,72
Livros Consignados	271.186,32	324.792,35	237.251,51
Produtos	0	18.843,15	70.216,51
<b>Total</b>	<b>1.595.377,17</b>	<b>1.817.793,94</b>	<b>1.582.635,74</b>

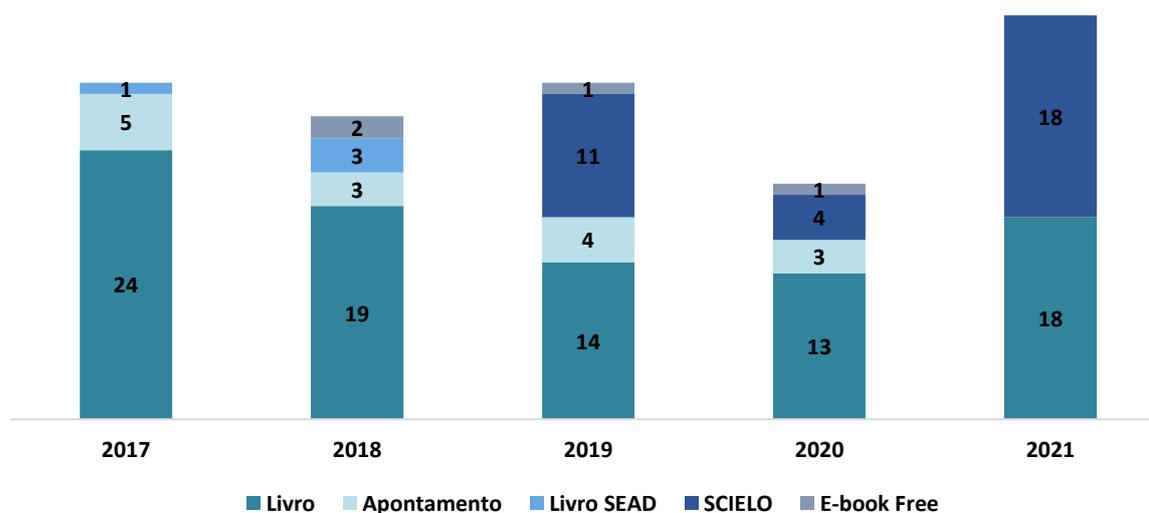
Fonte: Sistema Senior, coleta realizada em 15/01/2021, pela equipe EdUFSCar

#### **Livros, apontamentos e outros materiais bibliográficos publicados no período 2017-2020**

#### Indicador Materiais publicados no período de 2017 a 2020

Foram publicados no período 2017 a 2020 um total de 88 materiais bibliográficos pela EdUFSCar no formato em papel, 04 livros no formato e-book disponibilizados no site da EdUFSCar e 15 e-books disponibilizados na Plataforma SciELO, conforme pode ser visualizado no Gráfico 8.3.

Gráfico 8.3 - Materiais publicados pela EdUFSCar (2017-2018)



Fonte: EdUFSCar

No ano de 2019, segundo a ABEU, ocorreu uma retração na atuação das editoras universitárias, envolvendo a redução do número de apresentação de

originais, publicações e vendas dessas publicações. Além dessa retração, a EdUFSCar passou por um período de transição na sua gestão, que culminou na sua

integração ao Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar em novembro de 2018. Sofreu ainda com os impactos da pandemia em 2020. Esses eventos contribuíram para a retração do número de publicações nos anos de 2019 e 2020. Porém, é importante ressaltar o empenho da equipe da EdUFSCar, durante o processo de transição da gestão da editora, e em especial, no ano de 2020 na superação dos desafios impostos pela pandemia. Mesmo com todos os desafios, a EdUFSCar cumpriu o seu projeto institucional, maximizando a sua visibilidade nos 04 *campi* da UFSCar e na sociedade.

Em 2019, a EdUFSCar investiu R\$ 11.000,00 para a publicação no formato e-book de 11 livros na Plataforma SciELO. Apesar do pequeno retorno financeiro, justifica-se a iniciativa pela visibilidade alcançada pela marca UFSCar na Plataforma (<http://books.SciELO.org/edufscar/>), conforme pode ser observada através do indicador “Receitas advindas das atividades de venda via e-commerce pela Plataforma SciELO” (Tabela 8.3). Já no ano de 2020 foram indexados 04 títulos com apoio dos autores.

Em 2020, foi finalizada a seleção de propostas de originais, através do primeiro Edital lançado pela EdUFSCar em 2019, visando maximizar a presença da EdUFSCar nos 04 *campi* da UFSCar, através dos princípios da transparência e visibilidade da sua atuação. O resultado final do Edital 2019 foi a seleção de 18 propostas de originais para a publicação no

primeiro semestre de 2021 pela EdUFSCar (Gráfico 8.3). E ainda, a recomendação do Conselho Editorial para a indexação desses na Plataforma SciELO, consolidando a EdUFSCar nesta Plataforma.

Outra mudança significativa na publicação de livros pela UFSCar envolveu a atuação da Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI), que foi integrada ao SIBi/ e teve a sua política de editoração recomendada pelo Conselho Editorial da EdUFSCar. No ano de 2020 foram publicados pela CPOI um total de 19 livros no formato e-book, o sucesso dessa iniciativa está relacionado diretamente à atuação da Bibliotecária Marina, que atuando na coordenação, garantiu agilidade ao processo de editoração, graças à participação dos bibliotecários localizados nos 04 *campi* da UFSCar, em especial da bibliotecária Vera Lui. Atualmente a CPOI compreende um acervo de 32 publicações de livros no formato e-book, que estão disponíveis no site <https://www.sibi.ufscar.br/cpoi/publicacoes>.

#### Indicador Títulos publicados por tipologia em 2020

O Quadro 8.1 apresenta o indicador sobre a quantidade e títulos publicados no ano de 2020 pelas tipologias: Série apontamentos; Coleção SEaD; Livro SEaD; e Livros em suporte papel e/ou digital (e-book).

Quadro 8.1 - Livros e apontamentos publicados em 2020

<b>Série Apontamentos, suporte em papel – Total de 3 itens</b>
Atuação parlamentar: ensaios sobre atividades legislativas na Câmara dos Deputados
O sistema presidencialista: perspectivas analíticas nos EUA e no Brasil
Eficiência produtiva com sanidade vegetal: orientações, métodos e práticas de nutrição, prevenção e controle de pragas e doenças das plantas cultivadas sem o uso de agrotóxicos
<b>Livros, suporte em papel – Total de 14 itens</b>
Biomassa: estrutura, propriedade e Aplicações
O trabalho em crise: flexibilidade e precariedades
“Aqui nessa tribo ninguém quer a sua catequização”: pedagogia social, educação popular em saúde e perspectiva decolonial
Etnografias do refúgio no Brasil
Três vezes Zumbi: a construção de um herói brasileiro
Multiculturalismo, entrelugares e hibridismos na obra de Moacyr Scliar
Espaços periféricos: política, violência e território nas bordas da cidade
Comunidades de aprendizagem: outra escola é possível - 2ed
A jornada dos maçaricos
Teca, a bicicleta com rodas nas nuvens
Engajamento e reflexão transversal em economia solidária
Modernismos em modernidades incipientes: Mário de Andrade e Almada Negreiros
Engenharia de materiais para todos - 3ed
<b>SciELO – Total de 04 itens</b>
“Aqui nessa tribo ninguém quer a sua catequização”: pedagogia social, educação popular em saúde e perspectiva decolonial
Engenharia de materiais para todos - 3ed**
Biomassa
Persistência do Aviamento
<b>E-book free – Total de 01 Item</b>
Visões da Copa de 1970: entrevistas de história oral com jogadores da Seleção (e-book)

Fonte: Equipe EdUFSCar

### Indicador Reimpressão de livros e apontamentos

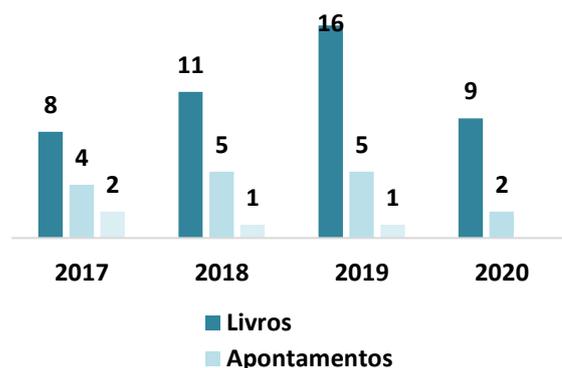
As reimpressões são um sinal da atratividade do acervo da EdUFSCar, planejadas de acordo com a demanda, evitando o aumento do estoque de material com baixa circulação. No ano de 2020 foram reimpressos um total de 21 materiais bibliográficos, conforme pode ser visualizado no Quadro 8.2. O indicador apresentado no Gráfico 8.4 compreende a distribuição das tipologias das publicações pelo período de 2017 a 2020.

Quadro 8.2 - Publicações reimpressas pela EdUFSCar em 2020

Série Apontamentos – Total de 02 itens
Experimentos para laboratório
Desenvolvimento da criança
Livros suporte em papel – Total de 09 Itens
Libertação, descolonização e africanização da psicologia: breve introdução à psicologia africana
Cálculo e Detalhamento
Aprendizagem dialógica
História da beleza negra
Dimensionamento de elementos
Cálculo e Detalhamento
Cotidiano, atividade humana
A cor do amor
Um rolê pela cidade

Fonte: Equipe EdUFSCar

Gráfico 8.4 - Reimpressões da EdUFSCar (2018-2020)

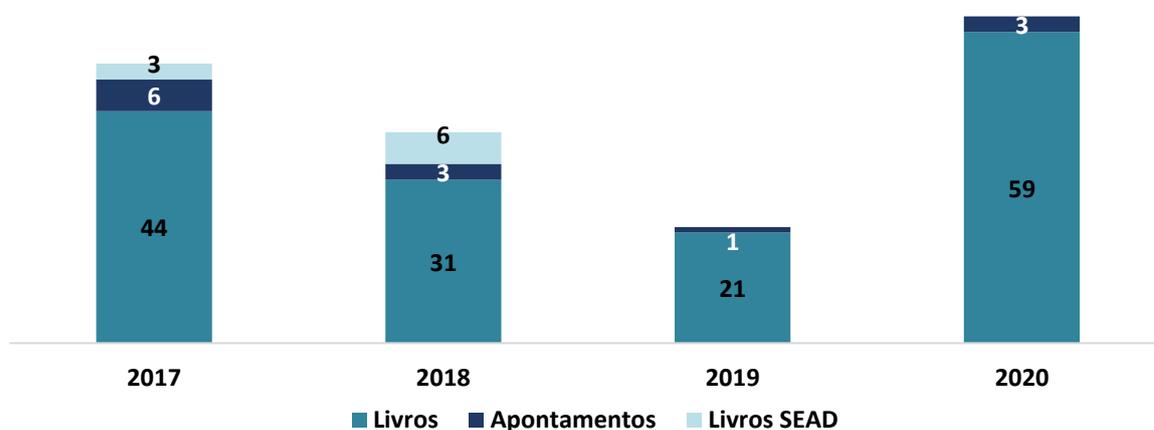


Fonte: Equipe EdUFSCar

### Indicador Originais recebidos para publicação

A apresentação de originais para a publicação é um indicador que contribui para mostrar o prestígio da EdUFSCar na comunidade da UFSCar e no meio científico. Em seu planejamento estratégico realizado em março de 2019, foi indicado como um dos objetivos estratégicos a ser alcançado pela EdUFSCar, ser a primeira opção da comunidade UFSCar para a publicação de livros. O Gráfico 8.5 apresenta a distribuição de propostas de originais submetidas para a publicação, envolvendo títulos apresentados como livros, livros SEaD (Secretária de Educação a Distância), tradução, reapresentação e Apontamentos.

Gráfico 8.5 - Originais recebidos para publicação EdUFSCar



Fonte: Equipe EdUFSCar

A queda acentuada em 2018 pode estar relacionada à ausência de um Editor na EdUFSCar, em um período que envolveu estudos de diagnóstico para a incorporação da EdUFSCar ao SIBi. Já a retração no mercado livreiro sinalizada pela ABEU contribuiu para a redução no ano de 2019.

É importante ressaltar que a apresentação de originais à EdUFSCar estava muito atrelada à atuação do Editor. Visando diminuir essa dependência e dar mais visibilidade e transparência ao processo editorial de forma racional, o Conselho Editorial da EdUFSCar em 2019 lançou o Primeiro Edital para a Publicação.

### Participações em eventos e feiras

A EdUFSCar conta com uma Livraria instalada no campus da UFSCar na cidade de São Carlos. Sua atuação também envolve a participação em eventos e a realização de feiras, além das atividades relacionadas a venda *in loco*. O Quadro 8.3 apresenta o total de 51 eventos realizados pela equipe da EdUFSCar no ano de 2019. Infelizmente, com o impacto da pandemia nas práticas sociais na comunidade UFSCar e na sociedade, os eventos presenciais não foram realizados em 2020. A equipe EdUFSCar organizou e/ou participou de

feiras do livro no ambiente virtual, com destaque para a Primeira Feira do Livro da UFSCar Virtual.

Quadro 8.3 - Participação da EdUFSCar em eventos e feiras

Local	2019
Campus de São Carlos	24
Campus Sorocaba	1
Campus Araras	2
Campus Lagoa do Sino	0
Eventos externos (lançamentos, feiras, etc.)	24

Fonte: Equipe EdUFSCar.

O ano de 2019 foi utilizado pela equipe para definir quais os eventos deveriam ser priorizados pela EdUFSCar conciliando a divulgação da marca UFSCar com as receitas financeiras. Assim, levando-se em conta o aumento significativo dos custos para a realização dos eventos, em especial as feiras, envolvendo transporte e a contratação de pessoal, foi definido que em 2020 seriam organizadas pela EdUFSCar 9 feiras (2 no campus São Carlos; 1 no campus Lagoa do Sino; 1 no campus Sorocaba; 1 no campus Araras; 1 na Escola Educativa em São Carlos; 1 no Centro Universitário Paulista – UNICEP; 1 na Feira do Livro da EESC USP; 1 na Feira Livro da ECA-USP).

### 8.2.2 Considerações finais

A EdUFSCar de forma sustentável, com recursos próprios, tem procurado contribuir para o avanço do conhecimento nas áreas de atuação da UFSCar e a universalização do acesso, atuando como instrumento de interação com a sociedade, com base em dois princípios: qualidade e divulgação científica.

O mercado editorial nacional passou por um momento bastante delicado no período 2018 a 2020, com o encolhimento do mercado e impacto da pandemia. Neste contexto, as editoras universitárias têm enfrentado significativos desafios para sua manutenção.

Apesar da redução significativa do saldo do Projeto 10590 na FAI, a EdUFSCar tem uma atuação sustentável, as mudanças realizadas no final de 2019 e no início de 2020, envolvendo a aproximação com as bibliotecas do SIBi, mudanças na forma de atuação e composição da equipe e a implementação do edital, deverão impactar positivamente nos indicadores de desempenho da EdUFSCar, no futuro.

Entre as principais iniciativas realizadas em 2020 é possível destacar algumas ações implementadas, visando aumentar o sucesso da sua atuação, que são: 1] mudança da plataforma de e-commerce; 2] planejamento de espaços “EdUFSCar” – Ponto UFSCar; 3] ações de marketing digital; 4] seleção de obras por edital; 5] sistematização do

processo de tomada de decisão a respeito da avaliação, produção e distribuição da produção bibliográfica da EdUFSCar; 6] aumento das publicações em formato e-book; 7] aproximação da EdUFSCar com as bibliotecas do SIBi, que atuarão na organização de eventos e como pontos de entrega de produtos comercializados via site.

Por fim, além das iniciativas já realizadas, é importante registrar as iniciativas embrionárias, que foram gestadas, visando uma atuação da EdUFSCar como uma empresa cultural autossustentável, pautando o projeto institucional da UFSCar. Entre elas é possível destacar:

- Elaboração de manuais para autor e revisor, fortalecendo através da institucionalização das práticas envolvidas na seleção de propostas e revisão de originais;

- Estabelecimento de um conselho fiscal/financeiro, para pautar a atuação financeira da EdUFSCar;

- Manutenção dos estagiários, vinculados à UFSCar, é fundamental para o equilíbrio financeiro da EdUFSCar;

- Implementação do software *Open Monograph Press* (OMP), visando automatizar o fluxo de informações dos processos de seleção e editorial, e ainda, possibilitando o acompanhamento dos processos pelos autores. Também, a implementação da ferramenta contribuiu para a visibilidade da EdUFSCar e a interoperabilidade com o Repositório Institucional;

- Apreciar questões relacionadas às taxas FAI, visando a saúde financeira da EdUFSCar e a elaboração de indicadores financeiros;

- Apreciar questões relacionadas à comercialização de livros e produtos para fora do Estado de São Paulo e do Brasil;

- Investir na oferta de cursos de extensão de revisão e editoração via EdUFSCar;

- Investir na aproximação com o Instituto de Línguas;

- Aquisição de software de plágio.

Portanto, com base nas iniciativas relatadas e nos indicadores de desempenho, é possível afirmar que a EdUFSCar alcançou os seus objetivos estratégicos ao ampliar a participação da comunidade dos 04 *campi* da UFSCar e das diversas áreas do conhecimento em que a UFSCar atua. Assim, A EdUFSCar consolida-se como uma ferramenta essencial para o processo de divulgação científica e para a apropriação pela sociedade não especialista do conhecimento científico, tecnológico e cultural desenvolvido através do projeto institucional da UFSCar.

### 8.3 Agência de Inovação

O artigo 16º da Lei 10.973/2004 (Lei de Inovação) estabelece que as Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) públicas devem dispor de um Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), próprio ou em associação a outras ICTs. Através da Portaria 823/2008, a UFSCar criou seu Núcleo de Inovação Tecnológica, denominado Agência de Inovação da UFSCar, com as seguintes finalidades (dentre outras):

- Analisar a viabilidade técnica e econômica, além de julgar a conveniência de promover a proteção e registro das criações desenvolvidas na UFSCar;

- Gerir as solicitações e a manutenção dos ativos de propriedade intelectual da UFSCar;

- Promover ações de transferência, licenciamento e comercialização de tecnologias da UFSCar;

- Contribuir para o aumento da conscientização da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, a respeito da propriedade intelectual, da transferência de tecnologia e da inovação;

- Implementar políticas de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;

- Apoiar a criação e a manutenção de empresas geradas a partir dos resultados da política de inovação tecnológica da UFSCar;

- Outras atribuições pertinentes à gestão da política de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação no âmbito da UFSCar.

Para cumprir suas atribuições, a Agência de Inovação (AIn) apoia-se na Comissão Especial de Propriedade Intelectual (COEPI) da universidade, e submete suas ações ao Conselho de Inovação Tecnológica da UFSCar – órgão responsável pela definição de políticas e regimentos pertinentes à inovação, e por acompanhar e avaliar as ações que implementam essas políticas na instituição.

#### 8.3.1 Atividades realizadas em 2020

Em 2020, a Agência de Inovação deu continuidade às atividades executadas em caráter contínuo, implementando novas atividades e aumentando sua atuação junto à comunidade acadêmica. Exemplo disso foram as resoluções sobre a política de manutenção de patentes e o atendimento ao inventor independente da UFSCar implementados em 2016. Neste ano, a Agência também passou a atender em novas instalações – no prédio II da FAI•UFSCar – e registrou um *software* para gestão de suas informações – o SAGIn – criado pela própria equipe.

Já em 2017, foram implementados novos projetos de natureza estrutural visando a ampliação e/ou aprimoramento de seus serviços, tais como a aplicação de um questionário para avaliação da cultura empreendedora da UFSCar, o lançamento dos projetos de inovação sendo o principal deles a realização da primeira edição do Desafio UFSCar de Inovação de Empreendedorismo, a disponibilização de um cadastramento on-line para identificar as empresas-filhas da UFSCar ([http://ain.ufscar.br/empresas\\_filhas.php](http://ain.ufscar.br/empresas_filhas.php)), além da implementação de novas resoluções: para bolsas de inovação, para a definição de percentual de projetos de inovação e critérios para o repasse de royalties da universidade.

No ano 2018, a Agência promoveu o evento final do primeiro Desafio UFSCar de Inovação e Empreendedorismo, e também realizou a manutenção e continuidade do cadastramento das empresas-filhas da universidade. Neste mesmo ano, foi implementada a política de manutenção de propriedade intelectual criada em 2016 envolvendo a avaliação dos ativos de PI (patentes e outros) e sua interrupção de manutenção (pagamentos) quando indicada sua inviabilidade comercial. Como destaque para o período, foi realizado um *workshop* aos pesquisadores sobre a Lei da Biodiversidade e o Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético na UFSCar visando conscientizar a comunidade acadêmica sobre a regularização e cadastramento de atividades que envolvem patrimônio genético e conhecimento tradicional associado - cumprindo as exigências da Nova Lei da Biodiversidade - Lei 13.123/2015.

Já em 2019, foram aprovadas duas novas resoluções: uma para regulamentar o programa de aproveitamento de estruturas visando oferecer de maneira pública espaços ociosos da universidade às empresas para o desenvolvimento de atividades que promovem a inovação; e outra com o intuito de regulamentar os procedimentos para a realização da cessão de direitos sobre Propriedade Intelectual e sobre a participação nos resultados da exploração de criações no âmbito da UFSCar. Ademais, a Agência implementou as bolsas do programa Doutorado Acadêmico para Inovação (DAI) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e inaugurou, em parceria com a Biblioteca Comunitária da UFSCar (BCo), o espaço de empreendedorismo e inovação – Starteca – no *campus* São Carlos da UFSCar. O ano foi finalizado com o lançamento da plataforma para mapeamento e divulgação de ações de Inovação da UFSCar – SAGInweb (<https://ain.ufscar.br/saginweb/>) – desenvolvido internamente pela equipe e com a nomeação do Vice-Diretor da Agência de Inovação, André Cardoso do *campus* Sorocaba.

Mais recentemente – em 2020 – a Agência de inovação da UFSCar lançou a segunda edição do Desafio UFSCar de Inovação e Empreendedorismo,

aprovou o projeto “Aproveitamento de Estrutura Totalmente Ociosa Localizada na UFSCar – *Campus Araras*” vinculado ao Centro de Ciências Agrárias (CCA), fazendo uso da resolução 08/2019 de 03 de maio de 2019 e participou do credenciamento da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) como unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII).

### **Resultados dos projetos de ampliação ou aprimoramento de serviços propostos durante o período 2016-2020**

Dentre os resultados dos novos projetos que implicam diretamente em ampliação ou aprimoramento dos serviços implantados entre 2016 a 2020, destacam-se os seguintes:

- Final da primeira edição do Desafio UFSCar de Inovação e Empreendedorismo – A Agência de Inovação da UFSCar realizou o encerramento da primeira edição do Desafio UFSCar de Inovação e Empreendedorismo no dia 07/06/2018, que teve adesão surpreendente da comunidade interna e externa, com 90 projetos inscritos. Essa mobilização para a inovação e o empreendedorismo não se deu somente no *campus* São Carlos – que contou com 81 projetos –, mas também em Araras – com 5 projetos – e Sorocaba – com 4 projetos. Assim, o ano 2017 terminou com 62 modelos de negócios simplificados, resultado de 57 sessões de mentorias. Estima-se ter envolvido mais de 400 pessoas, entre participantes, colaboradores, mentores e entusiastas em inovação. Todo o esforço empregado durante oito meses durante o Desafio UFSCar resultou na apresentação de nove projetos a uma banca de investidores que premiou dois modelos de negócios baseados em soluções tecnológicas para a área da saúde: uma startup com proposta sustentável para imobilização alternativa aos gessos ortopédicos (“Material para Indústria Ortopédica”, desenvolvido por Gustavo Trindade Valio) e o licenciamento de um material bioativo para regeneração de feridas na pele (“Manta de vidro bioativo para regeneração de feridas”, de Marina Trevelin Souza e Clever Chinaglia), ambos desenvolvidos por pesquisadores da universidade;

- Cadastramento das Empresas-Filhas da UFSCar – A Agência deu continuidade ao mapeamento de empresas nascidas a partir de tecnologias ou pesquisas desenvolvidas na UFSCar, empresas de ex-alunos, e surgidas de outros vínculos com a UFSCar. No total, o cadastramento já obteve informações de 40 empresas-filhas.

- Lançamento da Segunda edição do Desafio UFSCar de Inovação e Empreendedorismo – O evento, que teve início no dia 06/07/2020 está acontecendo totalmente on-line e tem como objetivo criar soluções para os problemas gerados pela COVID-19, além de desenvolver os participantes a levarem efetivamente à sociedade os avanços tecnológicos resultantes de

estudos, pesquisas, esforços acadêmicos e empreendimentos. O anúncio e premiação dos vencedores desta edição ocorreu no dia 18/11/2020.

- No primeiro semestre de 2020, o Conselho de Inovação Tecnológica da Universidade aprovou o projeto “Aproveitamento de Estrutura Totalmente Ociosa Localizada na UFSCar – *Campus Araras*” vinculado ao Centro de Ciências Agrárias (CCA), em cumprimento às disposições do Edital de Chamamento Público (001/2019) voltados à Ciência, Tecnologia e Inovação – CT&I. Este foi o primeiro caso de aplicação da resolução com manifestação de interesse do CCA, por meio do qual, a Agência de Inovação elaborou edital para disponibilização do espaço e recebeu proposta do Portal de Educação a Distância (Pecege), para a realização de ações no *campus* Araras da UFSCar. O projeto demonstrou potencial para execução de atividades acadêmicas no espaço mediante contrapartidas oferecidas para a universidade.

- Ainda no primeiro semestre de 2020, a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foi credenciada como unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), referência no setor de inovação e tecnologia industrial. A unidade EMBRAPII - CCET - UFSCar em Materiais Avançados irá desenvolver projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) nas áreas de Materiais e Processos Sustentáveis, Materiais Funcionais e Materiais e Processos Avançados e está vinculada ao Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET). A UFSCar foi uma das 11 Instituições aprovadas, dentre 37 propostas apresentadas no último edital. Hoje, o Brasil tem 56 unidades EMBRAPII, com 944 projetos apoiados, 644 empresas parceiras e mais de R\$ 1,48 bilhão em projetos de empresas em P&D. A Unidade sediada pelo CCET é coordenada por Ernesto Chaves Pereira de Souza, do Departamento de Química (DQ) e vice-coordenada pelo diretor executivo da Agência, Rafael Vidal Aroca, do Departamento de Computação (DC).

### **Atividades executadas em caráter contínuo**

As atividades executadas em caráter contínuo pela Agência de Inovação da UFSCar são a Gestão da Propriedade Intelectual (PI) e a Transferência de Tecnologia (TT). Tais atividades incluem o atendimento a membros da comunidade, tanto acadêmica quanto externa, interessados na proteção de seus inventos e criações pela legislação de propriedade industrial, orientar e apoiar esses membros na elaboração de estudo de viabilidade técnica e mercadológica para seus inventos, estimular novos projetos de parceria universidade-empresa, difusão da cultura de PI, TT, empreendedorismo e inovação, e apoiar todas as ações de empreendedorismo e inovação. Aos pesquisadores da Universidade, a AIn presta orientação e apoio, fornecendo modelos de documentos, atestados, declarações, pareceres ou

outros, visando apoiar a consecução de seus objetivos junto aos órgãos de financiamento (FAPESP - projetos PIPE / Jovem pesquisador etc.), parceiros e outros.

No que diz respeito à Gestão da PI, a AIn responsabiliza-se pela realização de depósitos e registros junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e auxilia o processo de proteção pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA (SNPC – Sistema Nacional de Proteção à Cultivar), pelo monitoramento desses processos, desencadeando pagamento de anuidades, requerimento de exames, cumprimento de exigências e outros.

Conforme informações do Volume 2 deste Relatório, ao longo dos anos 2016 a 2020 foram realizados 506 atendimentos sobre solicitações de proteção de resultados de pesquisa, que resultaram na realização de 147 depósitos ou registros de propriedade intelectual. Como resultado do monitoramento dos ativos de propriedade intelectual da Universidade, foram desencadeados 216 processos abertos para serviços e atividades durante o período.

O setor de Transferência de Tecnologia responsabiliza-se pela busca de mercado para tecnologias protegidas e registradas, como também auxilia no “*match*” entre a demanda de empresas e pesquisas desenvolvidas na academia, participando de Feiras e Eventos para divulgar, articular e negociar as tecnologias desenvolvidas pelos pesquisadores da UFSCar. Uma das formas para que a inovação chegue efetivamente à sociedade trazendo qualidade de vida para as pessoas é através do licenciamento de tecnologias para empresas já existentes e consolidadas, ou ainda, para *spin-offs* acadêmicas, onde os inventores/pesquisadores podem ajudar a gerar uma empresa para explorar economicamente sua própria tecnologia.

Ao longo do período 2016 a 2020, foram realizadas prospecção de mercado para 53 tecnologias, com 193 empresas contatadas, resultando em 61 negociações, 9 licenciamentos celebrados e 29 em fase de elaboração de contrato. Também foram realizados 160 atendimentos visando orientação para parcerias. Não foram computados os atendimentos e serviços prestados no âmbito do Primeiro Desafio UFSCar de Inovação e Empreendedorismo, projeto iniciado em 2017 e finalizado em junho de 2018, descrito no item resultados dos projetos de ampliação ou aprimoramento de serviços propostos durante o período de 2016-2020.

Mais recentemente, além das atividades contínuas, a Agência passou a incluir as áreas de Empreendedorismo e Projetos e Parcerias em seu escopo de trabalho. Por isso, alguns dados destas novas ações não eram contabilizados e, portanto, não seguem apresentados na tabela anexa, mas podem impactar positivamente nas ações de Transferência de Tecnologia, considerando a recente estrutura e estratégia da Agência. Para estas ações, vale mencionar os seguintes resultados: 28 reuniões com empresas para

viabilização de projetos, 18 ações de prospecção de projetos na comunidade interna da UFSCar, sendo 6 possibilidades de projetos de inovação e um total de 12 atendimentos pelo campus ao longo de 2019. Já de janeiro a dezembro 2020 ocorreram: 30 reuniões com empresas para viabilização de projetos, 35 reuniões com outras instituições visando formalizar parcerias de amplo escopo com a UFSCar e 38 reuniões com a comunidade interna da UFSCar visando atender demandas de empresas e oferecer esclarecimentos com relação a parcerias para PD&I.

Uma das atribuições permanentes da Agência de Inovação é a Difusão da Cultura da Inovação e do Empreendedorismo na UFSCar e na sociedade como um todo. Esse objetivo pode ser alcançado através da elaboração de materiais jornalísticos, através do monitoramento de notícias sobre inovação, e divulgação efetiva em veículos internos e externos da universidade. A promoção de eventos e palestras, bem como o apoio à realização de eventos promovidos por terceiros, também fazem parte das ações visando a difusão da cultura da inovação e do empreendedorismo.

Ações de comunicação também podem ser necessárias para apoio direto aos esforços que visam a transferência de tecnologia – por exemplo, através da elaboração de materiais de divulgação sobre tecnologias protegidas/registradas da UFSCar. Outra atividade do setor de comunicação é a elaboração de clippings – levantamento, seleção e arquivamento de matérias veiculadas em mídias externas, fazendo referência direta a ações sob responsabilidade da Agência de Inovação.

Conforme pode ser observado no Volume 2 deste Relatório, entre os anos 2016 a 2020 foram produzidas 165 matérias de divulgação de tecnologias e inovação ao público interno e externo ou reportagens, nos quais 22 veículos de divulgação externos foram monitorados diariamente em cada ano, resultando na captação de 10.740 notícias relevantes para divulgação no site da Agência de Inovação no total. Outros 3.420 materiais foram divulgados em veículos sob responsabilidade da Agência de Inovação entre 2016 e 2020, e 147 materiais em veículos da UFSCar. Foram realizados 203 atendimentos à imprensa local, regional e nacional e enviados 49 comunicados (releases) à mídia entre 2017 e 2020. Um total de 747 notícias ou referências pertinentes a atuação da Agência obteve alcance nas mídias externas. Além disso, foram promovidas 83 palestras e 8 eventos, com estimativa de alcance de mais de 3.500 pessoas entre 2016 a 2020.

Também faz parte das atribuições contínuas da Agência de Inovação realizar o processamento das receitas de *royalties*, desencadeando pagamentos a inventores, transferências de recursos, emissão de extratos financeiros, comunicados e assemelhados. Em 2016, foram processadas receitas totalizando R\$249.259,30 (duzentos e quarenta e nove mil, duzentos e cinquenta e nove reais e trinta centavos)

provenientes do período 01/01/2016 e 31/03/2016. Em 2017, foram R\$2.074.644,19 (dois milhões, setenta e quatro mil, e seiscentos e quarenta e quatro reais e dezenove centavos) referentes a 01/04/2016 a 31/12/2017. Em 2018, R\$1.396.820,72 (um milhão, trezentos e noventa e seis mil, oitocentos e vinte reais, e setenta e dois centavos) do período de 01/01/2018 a 31/12/2018. Em 2019, R\$1.655.437,91 (um milhão, seiscentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e sete reais e noventa e um centavos) para o período de 01/01/2019 a 31/12/2019. E em 2020, R\$ 1.820.758,50 (um milhão, oitocentos e vinte mil, setecentos e cinquenta e oito reais e cinquenta centavos) para o período de 01/01/2020 a 31/12/2020, de acordo com dados disponíveis no Volume 2 deste Relatório.

### Situação da carteira de ativos

Os atendimentos aos pesquisadores podem resultar em depósitos ou registros de propriedade intelectual. Após a devida análise pelas instâncias competentes, as proteções podem ser efetivamente concedidas. O Volume 2 deste Relatório resume os resultados obtidos nos últimos cinco anos, bem como os resultados históricos, referentes a depósitos e registros realizados, proteções concedidas e, também, quanto ao licenciamento de tecnologias.

Ao longo dos anos 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020, foram realizados 89 novos depósitos de patentes, 4 depósitos internacionais de patente via Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT), 14 registros de marcas, 20 registros de programas de computador, 15 registros de cultivares de alface e 4 de cana-de-açúcar. Foram concedidas 39 patentes (registradas em anos anteriores), 26 marcas, 25 programas de computador, 14 cultivares de alface e 4 cultivares de cana-de-açúcar. Ainda neste período, foram celebrados 4 novos contratos de licenciamento de patente, 2 de programas de computador, 4 novos contratos de licenciamento de cultivar de alface e 95 contratos de licenciamento de cultivares de cana-de-açúcar. É preciso ressaltar que os contratos de licenciamento de cultivares de cana-de-açúcar costumam ser renovados anualmente, e por isso não consta no Volume 2 deste Relatório o número de contratos de licenciamento celebrados em anos anteriores.

### 8.3.2 Considerações finais

A Agência de Inovação da UFSCar mantém a execução das ações relativas à propriedade intelectual e transferência de tecnologia, bem como atividades de gestão a estas relacionadas. Ademais, ela tem trabalhado também para difundir a cultura da inovação e do empreendedorismo, criando ambiente favorável, gerando oportunidades, mobilizando e capacitando

pessoas para inovar, empreender e, com isso, beneficiar a sociedade.

Com o intuito de aprimorar os serviços que presta à comunidade acadêmica, de dar continuidade às atividades executadas em caráter contínuo, e aos projetos iniciados ao longo dos cinco anos, a Agência de Inovação da UFSCar estabeleceu como novos projetos a serem implementados no curto prazo:

- Elaboração de materiais de capacitação sobre propriedade intelectual, empreendimentos inovadores, e incentivos fiscais para projetos de inovação;

- Reestruturação de procedimentos do setor de transferência de tecnologia;

- Estudo para implantação de sistema eletrônico para tramitação de projetos de inovação;

- Implantação de sistemática de gestão de contratos de licenciamento;

- Lançamento do novo site da Agência de Inovação.

Como novos avanços a serem implementados a médio prazo, destacam-se:

- Estudo para implantação de habitat de inovação (espaço para incubação ou aceleração de projetos) em cada um dos quatro *campi* da UFSCar;

- Proposição de programa de incentivo à valorização acadêmica de atividades de inovação e empreendedorismo, em cursos de graduação e pós-graduação na UFSCar.

## 8.4 Relações Internacionais

A Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter) tem como missão promover a internacionalização da instituição, ampliando as oportunidades de mobilidade acadêmica e reforçando a presença da universidade no cenário mundial da Educação Superior e da pesquisa. Desde sua criação, em 2009, tem atuado de forma crescente para levar o nome da UFSCar aos cinco continentes, através da formalização de parcerias acadêmicas internacionais por meio de acordos de cooperação, incentivando dessa forma uma crescente mobilidade acadêmica docente, discente e de técnicos-administrativos; recepcionando estudantes, docentes e delegações estrangeiras; representando a UFSCar em missões e eventos internacionais.

Outra forma de ampliar o escopo de atuação internacional da nossa universidade é através da participação em associações e redes internacionais ou nacionais de universidades, tais como: a *Asociación de Universidades Grupo Montevideo* (AUGM)<sup>7</sup>, Associação de Universidade de Língua Portuguesa (AULP)<sup>8</sup>; Rede Acadêmica de Universidades do Brasil,

<sup>7</sup> grupomontevideo.org

<sup>8</sup> aulp.org

Portugal e Espanha, para a promoção da cooperação no domínio da Ciência e Tecnologia (Grupo Tordesillas)<sup>9</sup>; Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI)<sup>10</sup>; Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB)<sup>11</sup>.

Igualmente importante é a participação em programas de mobilidade ou de construção de capacidades financiados por agências de fomento internacionais, como a Comissão Europeia<sup>12</sup>.

#### 8.4.1 Atividades realizadas em 2020

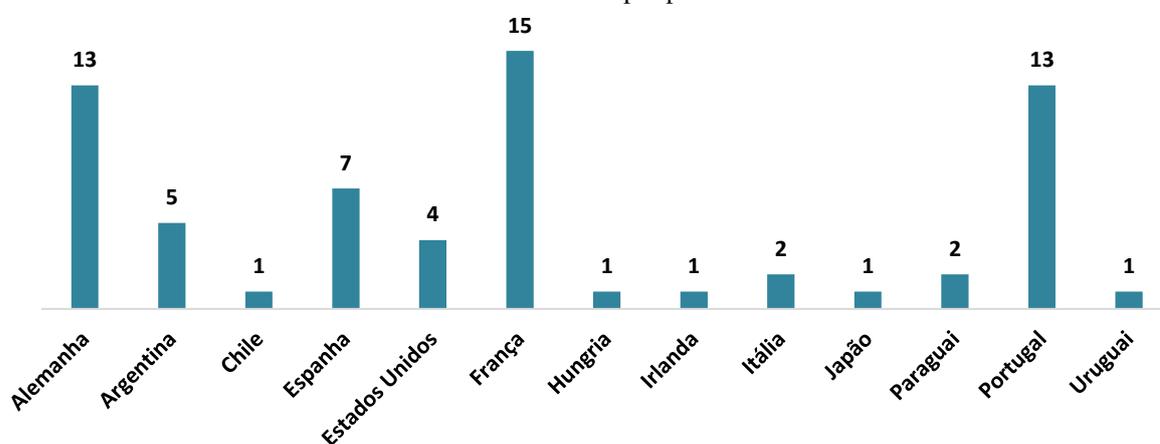
##### Mobilidade Acadêmica Internacional no âmbito da graduação

Tendo em vista a pandemia do Coronavírus – COVID-19, a mobilidade acadêmica internacional no

mundo foi duramente afetada e a UFSCar também sentiu seus efeitos.

Em mobilidade internacional no 1º semestre de 2020, mais especificamente no mês de março, contávamos com 63 alunos no exterior, seja em mobilidade de Acordos de cooperação, Programas Específicos como o *Escala de grado* da AUGM e BRAMEX (Brasil-México do GCUB) e também em atividades de estágio em empresas ou institutos de pesquisa. Esse quantitativo é fruto de cerca de 200 vagas disponibilizadas em editais lançados no 2º semestre de 2019, para mobilidades no 1º semestre de 2020. O Gráfico 8.6 mostra o número de alunos em atividades no exterior por país de destino.

Gráfico 8.6 - Número de alunos em mobilidade no exterior por país de destino



Fonte: SRInter, 2020

Entretanto, esse número não se manteve durante todo o semestre, pois alguns alunos retornaram já no mês de abril, quando a pandemia na Europa e América Latina estava em situação crítica de número de casos, levando ao fechamento de fronteiras etc. Os alunos que permaneceram no exterior ficaram em atividades remotas e aqueles em atividades de estágio aparentemente continuaram nas empresas/centros de pesquisa.

Como em 2019, novamente a França é o país de destino com maior número de alunos no exterior. Ressalta-se que a UFSCar participa de 03 projetos no âmbito do Programa CAPES/BRAFITEC (Brasil *France Ingénieur TECHNOLOGIE*)<sup>13</sup>, a saber: *Université de Lorraine* com a Engenharia de Produção (campus São Carlos), Engenharia Química e Engenharia Mecânica; *Université Grenoble Alpes* com a Engenharia de Materiais e o Grupo de *Grandes Ecoles*

*ParisTech* com a Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia de Computação.

A dupla diplomação é um incentivo para que os alunos direcionem suas expectativas de mobilidade acadêmica internacional em instituições francesas. A UFSCar tem acordos de cooperação internacional de duplo diploma com a *Université Grenoble Alpes* desde 2011, já com as *Ecoles TELECOM*<sup>14</sup> e *ENSTA*<sup>15</sup>, hoje pertencentes ao *Institut Polytechnic de Paris*, a UFSCar tem acordo de duplo diploma desde 2017. Os projetos CAPES/BRAFITEC vêm possibilitando a permanência dos alunos em duplo diploma por 2 anos no exterior com bolsa de estudo, entretanto, alguns estudantes já participaram do duplo diploma com recursos próprios.

Destacamos que cerca de 27% dos alunos em atividades acadêmicas no exterior estavam em atividades de estágio empresas/centro de pesquisa. A

<sup>9</sup> [grupotordesillas.net/pt/](http://grupotordesillas.net/pt/)

<sup>10</sup> <http://www.faubai.org.br/>

<sup>11</sup> <http://www.grupocoimbra.org.br/>

<sup>12</sup> [https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/about\\_en](https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/about_en)

<sup>13</sup> <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/bolsas-e-auxilios->

[internacionais/encontre-aqui/paises/franca/programa-capes-brafitec](https://www.telecom-paris.fr/)

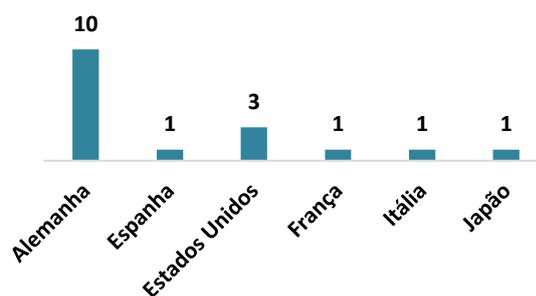
<sup>14</sup> <https://www.telecom-paris.fr/>

<sup>15</sup> <https://www.ip-paris.fr/en/home-en/about-us/our-institutions/>

Alemanha destaca-se como o país de destino com o maior número de alunos, conforme Gráfico 8.7. Desde o ano de 2019, a SRInter vem atuando em um Grupo de Trabalho juntamente com a ProGrad/CEM visando a normatização dos estágios internacionais, tendo em vista o crescente interesse dos alunos em realizar estágio obrigatório e não obrigatório em instituições estrangeiras.

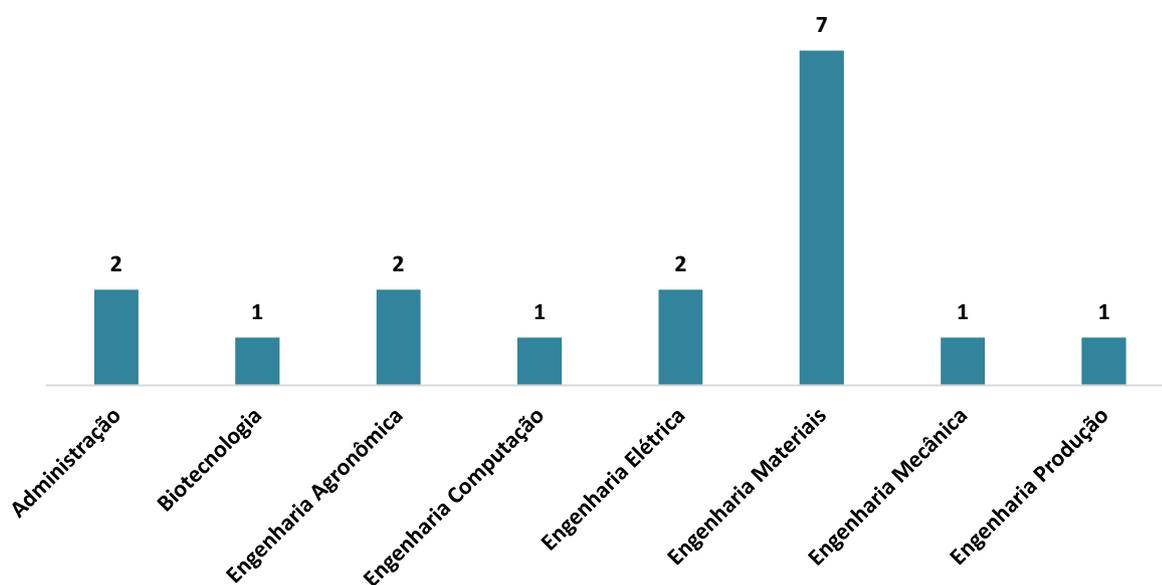
Dentre os cursos de graduação da UFSCar com alunos em estágio no exterior, destaca-se a Engenharia de Materiais, conforme mostrado no Gráfico 8.8

Gráfico 8.7 - Países de destino para estágio (2020)



Fonte: SRInter, 2020

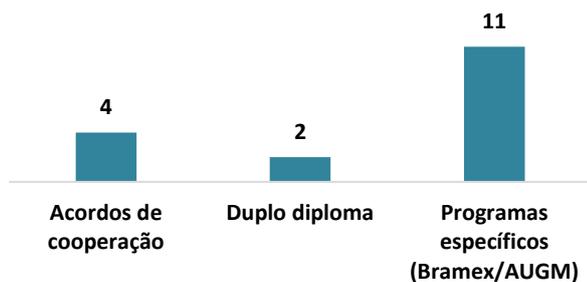
Gráfico 8.8 - Cursos com alunos em estágio no exterior



Fonte: SRInter, 2020

Quanto à mobilidade acadêmica internacional modalidade *incoming*, a UFSCar recebeu 17 alunos de instituições parceiras no primeiro semestre, seja no âmbito de acordos de cooperação, seja de programas específicos, conforme Gráfico 8.9, cujos países de origem são apresentados no Gráfico 8.10, na página seguinte.

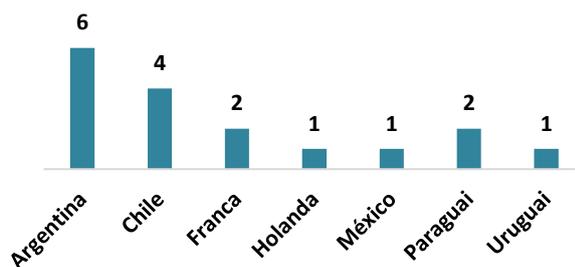
Gráfico 8.9 - Alunos internacionais por modalidade na graduação (2020)



Fonte: SRInter, 2020

Entretanto, os alunos não finalizaram sua mobilidade e retornaram aos seus países de origem, pois tiveram que interrompê-la tendo em vista o cancelamento das ofertas de atividades curriculares presenciais de graduação referente ao período letivo 2020/1 e suspensão de atividades presenciais de graduação 2020 (RESOLUÇÃO COG Nº 326, DE 23 DE JUNHO DE 2020).

Gráfico 8.10 - Alunos internacionais por país de origem na graduação (2020)



Fonte: SRInter, 2020

Ainda com relação à graduação, foram lançados no início de 2020 11 editais para mobilidade no 2º semestre de 2020, tendo como destino universidades do Japão, Estados Unidos, Itália, França, Alemanha, Holanda, Irlanda, Noruega, Portugal, Espanha, Argentina, Chile, Colômbia e México, porém, novamente, devido à pandemia, algumas universidades cancelaram o recebimento de estudantes estrangeiros, postergando o recebimento para o 1º semestre de 2021. É o caso das seguintes universidades: *Shibaura Institute of Technology*/Japão, *Universität Bayreuth*/Alemanha e Escola Superior de Enfermagem de Coimbra/Portugal.

Após consulta junto às universidades parceiras sobre o recebimento de alunos internacionais, foram lançados 07 novos editais em agosto e setembro de 2020 para universidades do Japão, Estados Unidos, Itália, França, Alemanha, Holanda, Irlanda, Noruega, Portugal e Espanha, para mobilidade no 1º semestre de 2021. Há expectativa da concretização das mobilidades, entretanto alguns dos parceiros já estão postergando o recebimento de estudantes internacionais para o 2º semestre de 2021, como é o caso de universidades da Suécia, França, Holanda e Noruega.

#### **Outras mobilidades: pós-graduação, docente, gestores e administradores**

No âmbito da AUGM, destaca-se que a SRInter coordena, juntamente com algumas pró-reitorias, a mobilidade docente, de pós-graduação e de gestores e administradores dos Programas ESCALA. As mobilidades não foram realizadas tendo em vista a pandemia do COVID 19. Houve uma decisão da parte da Associação do cancelamento de todos os programas ESCALA no 2º semestre de 2020. O fechamento das fronteiras e as condições sanitárias impossibilitaram qualquer mobilidade presencial.

Discussões estão sendo realizadas na AUGM em reuniões de Delegados Assessores para que as mobilidades não realizadas em 2020 possam

efetivamente ocorrer em 2021. A UFSCar colocou sua posição junto a Associação de honrar em 2021 as mobilidades não realizadas em 2020 quando as condições sanitárias assim permitirem. Para tanto, recursos já foram empenhados para serem utilizados em 2021 para essas questões, caso as mobilidades efetivamente ocorram.

#### **Cooperação Acadêmica Internacional**

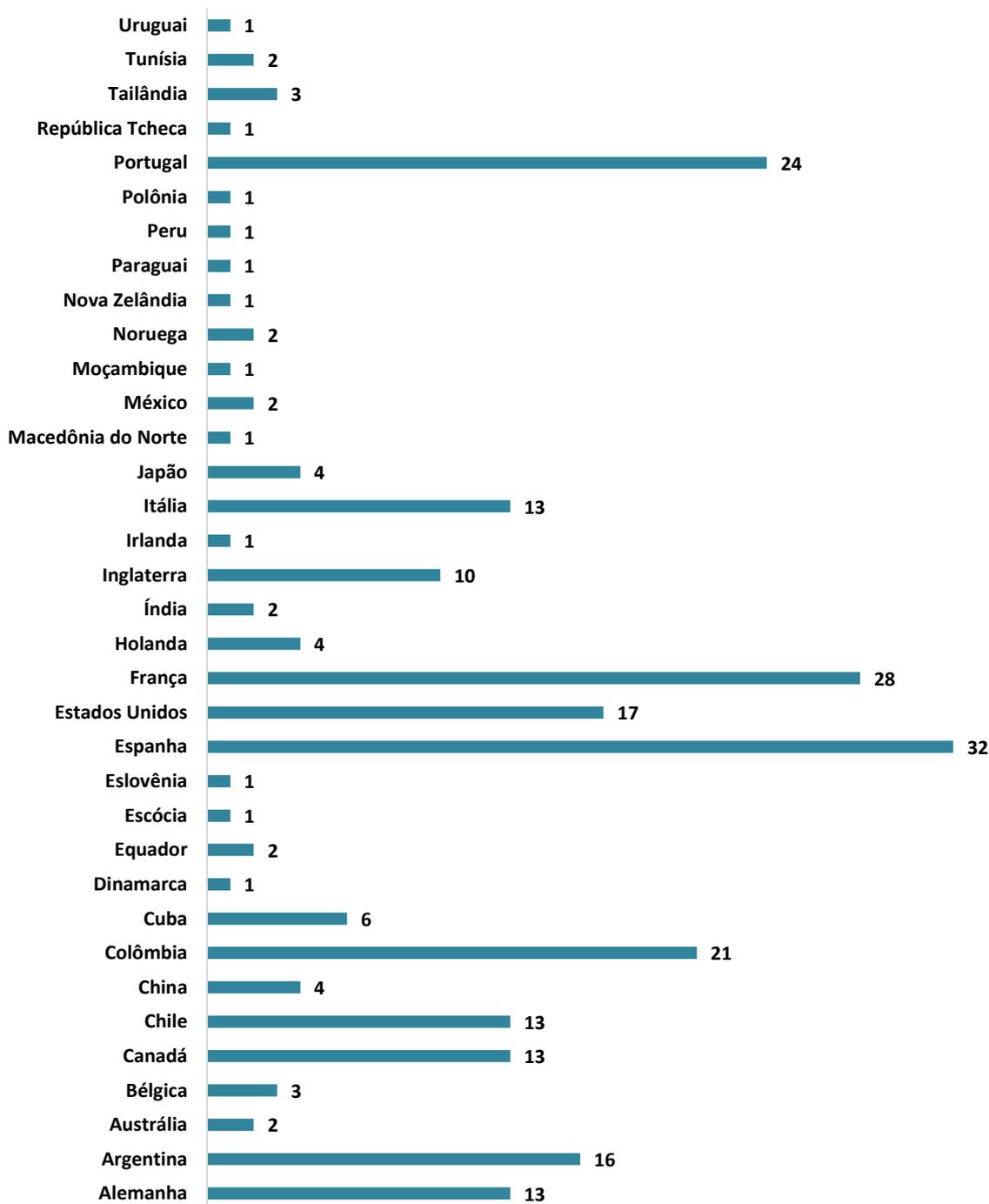
Procurando sempre atender de maneira rápida às demandas de celebração de acordos de cooperação internacional, a SRInter vem trabalhando nos últimos quatro anos com minutas referenciais de acordos de cooperação que, juntamente com a utilização do SEI, trazem maior agilidade na tramitação de tais instrumentos. Neste ano, a SRInter instituiu um formulário de requerimento<sup>16</sup> de celebração de acordos de cooperação internacional, que deve ser preenchido pelos docentes interessados na formalização de colaborações acadêmico-científicas. Esse novo procedimento ajuda tanto na escolha do melhor modelo de acordo bem como no levantamento de informações para preenchimento das bases de dados dos rankings internacionais.

Finalizamos dezembro de 2020 com um total de 248 acordos ou convênios vigentes de cooperação internacional, considerando-se instrumentos jurídicos gerais e específicos, termos aditivos a instrumentos então em vigor e de cotutela de teses de doutorado. Tais acordos foram celebrados com 182 instituições de Ensino Superior e/ou pesquisa dos 5 continentes, com destaque para a Europa. A Espanha lidera com 32 acordos de cooperação, seguida por França, com 25, e Portugal, com 24. Nas Américas, a Colômbia encabeça a lista, com 20 acordos, seguida por Argentina e Estados Unidos, ambos com 17, e Chile, com 13.

O Gráfico 8.11 mostra a quantidade de acordos de cooperação internacional vigentes em 31/12/2020 por país onde está sediada cada instituição estrangeira conveniada.

<sup>16</sup>[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSffR7MdfNh9HR3zrMVd\\_pDWzrwX\\_Uue4NetTv2hmguYsMRKg/vie wform](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSffR7MdfNh9HR3zrMVd_pDWzrwX_Uue4NetTv2hmguYsMRKg/vie wform)

Gráfico 8.11 - Acordos de cooperação acadêmica vigentes



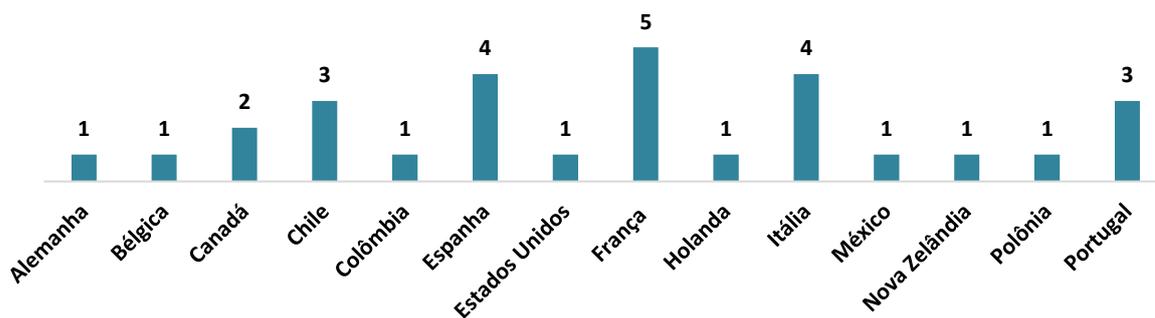
Fonte: SRInter, 2020

De 1º de janeiro de 2020 até 31 de dezembro mesmo ano, a universidade celebrou 29 acordos de cooperação internacional, com 27 instituições de Ensino Superior e/ou pesquisa de 14 países. Desse montante, 25 são instrumentos gerais e específicos de colaboração, celebrados com 23 instituições, e 4 são

instrumentos de cotutela de tese de doutorado, firmados com 4 universidades.

O Gráfico 8.12 apresenta o número de acordos de cooperação internacional celebrados de 1º de janeiro de 2020 até 31 de dezembro do mesmo ano por país onde se situa cada instituição signatária.

Gráfico 8.12 - Acordos celebrados (2020)



Fonte: SRInter, 2020

### Outras atividades

#### - Reconhecimento de créditos aprovados no exterior

A SRInter, desde o retorno dos primeiros alunos que participaram do Programa Ciência sem Fronteiras/MCTI/CAPES, é responsável pela abertura/gerenciamento de processo de reconhecimento dos créditos aprovados pelos estudantes no retorno da mobilidade acadêmica internacional. Durante 2020, foi contabilizado a abertura de 59 novos processos de reconhecimento de créditos.

#### - Divulgação de oportunidades de bolsas no exterior e outros assuntos ligados a internacionalização

Uma das ações da SRInter é a divulgação de oportunidades de bolsa de estudos no exterior, seja por agências de financiamento brasileiras, seja por agências internacionais, para a comunidade interna da UFSCar. Desta forma, foi realizado um total de 14 diferentes divulgações de bolsas de estudos principalmente para estudantes de pós-graduação e docentes. Como exemplo, são citadas algumas dessas oportunidades de bolsas: *Fundación Carolina*, *Universidad de Valladolid*, *Universidad de León* todas da Espanha, DAAD Brasil (Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico), Campus France, dentre outras.

#### - Participação em reuniões da Associação de Universidades Grupo Montevideo (AUGM)

Durante o ano de 2020, devido aos diversos aspectos referentes ao cancelamento/adiamento e outras providências que precisaram ser tomadas não só no âmbito dos Programas ESCALA, mas relativo a outros assuntos, a UFSCar, na pessoa de sua Delegada Assessora a Secretária Geral de Relações Internacionais, participou de 21 reuniões virtuais a saber: 07 reuniões de Delegados Assessores, 09 da *Comisión de Seguimiento* dos Programas ESCALA, 03 para discussões sobre o Planejamento Estratégico da AUGM e 02 juntamente com a Reitora em Reuniões e Plenárias de Reitores da Associação. Ressalta-se que a UFSCar era uma das universidades brasileiras

representando o Brasil, juntamente com a UFMG, na *Comisión de Seguimiento*.

#### - Reunião com instituições parceiras e eventos sobre internacionalização

Em janeiro de 2020, a SRInter recebeu o acadêmico Kalliu Carvalho Couto da *Oslo Metropolitan University*, universidade parceira da Noruega, para discussões relativas a um maior estreitamente das relações entre as instituições;

Neste mesmo mês, houve ainda a visita do docente/pesquisador da *Aarhus University*, Prof. Tobias Wang, com interesse em projetos relativos ao PrInter/UFSCar.

A UFSCar, por meio de representação da SRInter e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, participou no dia 9 de março de evento com representantes de universidades alemãs organizado pelo DAAD – Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico. O evento contou com as seguintes universidades/instituições: *Albert-Ludwigs-Universität Freiburg*, *Brandenburgische Technische Universität Cottbus-Senftenberg*, *FaDaF e.V.*, *Freie Universität Berlin*, *Hochschule für angewandte Wissenschaften Coburg*, *Hochschule Furtwangen*, *Hochschule Offenburg*, *Hochschule Schmalkalden*, *Otto-von-Guericke-Universität Magdeburg*, *Study in Bavaria*, *Technische Universität Dresden*, *Technische Universität Ilmenau*, *Universität Potsdam*, *Universität Stuttgart* e *Westfälische Wilhelms-Universität Münster*.

Já na forma virtual, foram realizadas reuniões com a TELECOM Paris e ENSTA Paris visando maior entendimento das convocatórias para alunos estrangeiros no âmbito da dupla diplomação, para a qual se fez necessária a divulgação de um edital de pré-seleção pela UFSCar. Os cursos contemplados no acordo de dupla diplomação são Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação.

Com o Grupo ParisTech, a reunião teve como base a convocatória lançada por eles para mobilidade *incoming* de estudantes estrangeiros nas *Grandes Ecoles Paristech* para a qual também foi necessário a

elaboração de um edital de pré-seleção. Neste caso os cursos contemplados foram a maioria dos cursos do CCET. Tivemos a aprovação de 2 estudantes na seleção final do Grupo ParisTech.

Reunião com grupo de pesquisa do ADAPT – *Science Foundation Ireland Research Centre for Digital Content* – e docentes da UFSCar para o desenvolvimento de parceria visando a submissão conjunta de projeto no âmbito do IRC SPRINT/FAPESP.

Participação da SRInter no evento Roda de Conversa “Possibilidade de Internacionalização na UFSCar” a convite do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana. Também a participação em evento denominado “Intercâmbios UFSCar – Além das Fronteiras” organizado pela CAEP/UFSCar.

#### - Assessoramento em projetos Erasmus + European Commission

A SRInter tem em suas atividades o assessoramento a docentes no que se refere a tramitação de projetos financiados por agências de fomento internacional, como por exemplo, o projeto aprovado no âmbito do Programa *Horizon 2020*, AtlantECO<sup>17</sup>, sob a coordenação na UFSCar do Prof. Hugo Sarmiento do Departamento de Hidrobiologia. Também é importante ressaltar o projeto *Quantinon*<sup>18</sup>, *Marie Curie Action*, sob a coordenação na UFSCar do Prof. Victor Lopez Richard do Departamento de Física.

#### 8.4.2 Considerações Finais

Apesar de 2020 ter sido um ano atípico, com trabalho no sistema *home office*, a SRInter desempenhou suas atividades, atendendo o público interno e externo remotamente de forma eficiente e rápida. Na medida que a situação referente à pandemia melhora, haverá uma demanda reprimida quanto à mobilidade acadêmica internacional, principalmente da graduação, que demandará um esforço muito grande da Divisão de Mobilidade que conta hoje com somente 01 servidor.

A tendência para mobilidade virtual é discutida entre as universidades do mundo todo e com isso entendemos que a UFSCar precisará desenvolver projetos que contemplem esse tipo de mobilidade. Nesse sentido a UFSCar está participando desde dezembro do *Programa Piloto de Atividades de Mobilidad virtual de estudiantes de grado* da AUGM para o qual estamos oferecendo para o 1º semestre de 2021 um total de 27 vagas em 06 disciplinas oferecidas por docentes do CECH, CCA e CCN.

Em 2021 a 2023, haverá a oportunidade de enviar alunos e docentes para a *Università di Roma “La Sapienza”*, fruto da aprovação de projeto no âmbito de projeto *Erasmus + International Credit Mobility*, nas áreas de Física, Engenharia, Biotecnologia e Fisioterapia.

<sup>17</sup> <https://cordis.europa.eu/project/id/862923>

<sup>18</sup> <https://cordis.europa.eu/project/id/956548>

## 9 ATIVIDADES DAS UNIDADES MULTIDISCIPLINARES E DE INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

### 9.1 Saúde-Escola

A Unidade Saúde Escola (USE) é a uma Unidade Acadêmica Multidisciplinar da UFSCar, que tem como missão formar pessoas por meio da assistência interprofissional em saúde, pautada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, priorizando a humanização e integralidade do cuidado.

Nesse sentido, a USE tem a finalidade de prestar assistência qualificada e gratuita a todo cidadão, pautando-se nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e articulando seus serviços com a rede de saúde. Assim, a educação e a pesquisa acontecem de forma integrada com assistência aos usuários do SUS e por meio de capacitação de recursos humanos que atuam na área da saúde. Os atendimentos são realizados por docentes, profissionais de saúde da Unidade (servidor técnico-administrativo - TA) e, principalmente, por estagiários dos cursos de saúde da UFSCar como Fisioterapia, Gerontologia, Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional. A equipe é composta por servidores técnico-administrativos e docentes, e servidores técnico-administrativos voluntários. O número de docentes e alunos varia conforme o número de atividades propostas de ensino, pesquisa e extensão.

Em sua articulação com a rede de saúde, a Unidade configura-se como ambulatório de média complexidade (atenção especializada) que atende a toda a comunidade de São Carlos e microrregião (abrangendo Ibaté, Descalvado, Dourado, Porto Ferreira e Ribeirão Bonito). Os atendimentos ocorrem via referência da atenção básica e de todos os pontos da rede de saúde, assistência social e educação. As ações desenvolvidas na USE estão organizadas atualmente em 06 Linhas de Cuidado, a saber:

- Cardiorrespiratória e Doenças Metabólicas;
- Musculoesquelética;
- Infância/Adolescência;
- Neurologia;
- Práticas Integrativas e Complementares;
- Saúde Mental.

A Unidade conta com ambulatórios médicos, especialidades em Fisioterapia e Terapia Ocupacional, além da assistência em Psicologia, Serviço Social, Enfermagem, Fonoaudiologia e Farmácia.

Como um cenário de prática, a Unidade permite o desenvolvimento de ações interdisciplinares e com foco na integralidade do cuidado em saúde, que resulta na formação de profissionais capacitados e preparados para realizar atendimentos na rede de atenção especializada.

Está localizada na área norte do *campus* São Carlos, onde ocupa uma área de 4.883,78m<sup>2</sup>. Foi inaugurada em dezembro de 2004 e expandida em 2008.

#### 9.1.1 Atividades realizadas em 2020

Durante o ano de 2020, foram realizadas ações de gestão com impacto na organização administrativa e de assistência da Unidade, especialmente a partir do dia 16/03/2020, com a suspensão das atividades curriculares presenciais devido à pandemia da COVID-19 (PORTARIA GR Nº 4370, DE 14 DE MARÇO DE 2020), quando as ações foram readequadas para permitir o atendimento presencial emergencial e de extrema necessidade e os atendimentos a distância.

No ano de 2020, o Conselho Gestor da USE, órgão superior de deliberação em matéria administrativa, técnico-científica, de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da USE, realizou 06 reuniões ordinárias e 01 reunião extraordinária. Além disso, o Colegiado Técnico (CoTec) realizou 10 reuniões, conforme demandas específicas: elaboração do Plano de Contingência da USE para controle e cuidados em relação ao novo Coronavírus, elaboração de protocolos para atendimento profissional durante a pandemia da COVID-19 (áreas: medicina, enfermagem, farmácia, fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, fonoaudiologia, profissionais do setor administrativo, recepção, portaria e limpeza). A Comissão de Pesquisa e Extensão (CoPEX), por sua vez, realizou 13 reuniões para análise de programas, projetos de pesquisa e extensão, bem como apreciação de relatórios dessas atividades.

Destacamos em seguida, as principais atividades realizadas na Unidade.

#### Acolhimento e equipe de avaliação interprofissional

O Serviço de Acolhimento consiste na recepção de todos os usuários que procuram por atendimento na Unidade, que são acolhidos por profissionais e estagiários capacitados para a escuta qualificada e adequada, identificação de necessidades de saúde explícitas e implícitas, com o objetivo de verificar se correspondem ao perfil do público-alvo de cada ação oferecida na Unidade.

Os encaminhamentos de usuários SUS para a USE são provenientes de todos os pontos de atenção da rede de saúde pública, bem como do DeAS - UFSCar e, nos casos específicos de saúde mental, serviços da educação e assistência social.

Durante a pandemia, com o trabalho remoto, foi criada uma planilha compartilhada no Google Drive para o acompanhamento dos encaminhamentos dados

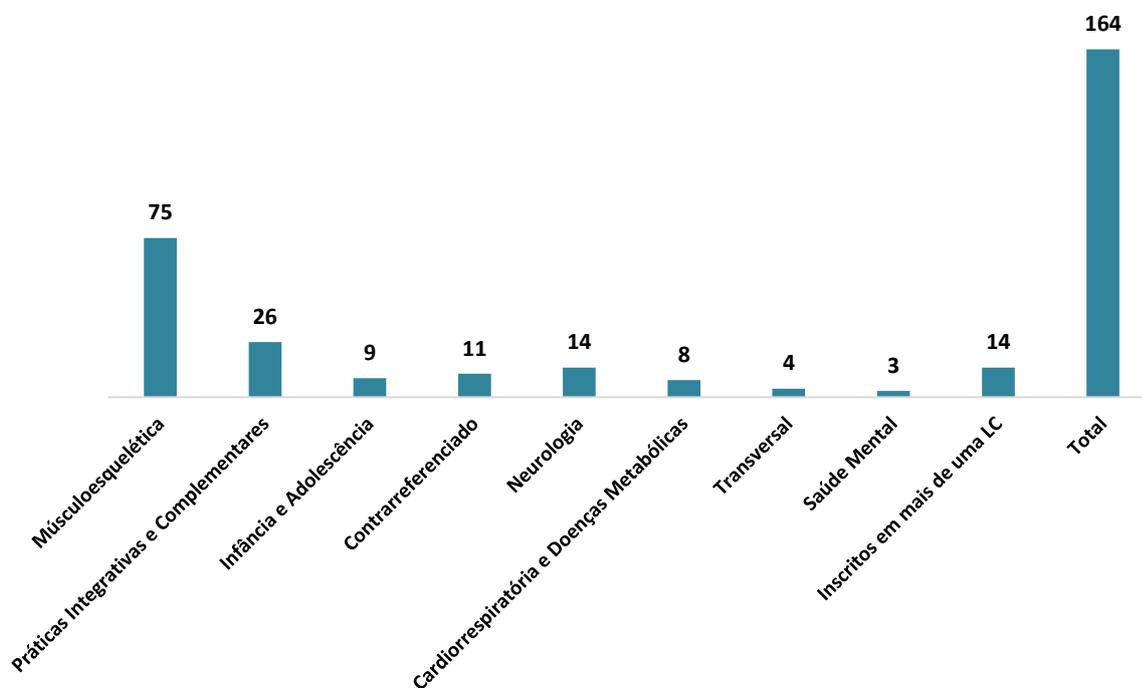
pelo Serviço de Acolhimento, Recepção e Administração sobre casos de pacientes que procuram a Unidade por telefone ou e-mail.

Desde agosto de 2018, os usuários que chegam ao Serviço de Acolhimento passam por uma avaliação de funcionalidade pelo questionário WHODAS, como sugerido pela Organização Mundial de Saúde. Essa avaliação permite identificar os pacientes com déficits funcionais em diferentes domínios como autocuidado, cognição, relacionamento interpessoal, mobilidade e participação social. Os usuários de baixa funcionalidade são encaminhados para uma equipe interprofissional composta por Assistente Social, Fisioterapeuta, Enfermeira, Psicóloga, Terapeuta Ocupacional e Médico, que avalia, orienta e faz os

encaminhamentos necessários para o usuário dentro e fora da USE.

No ano de 2020, foram realizados 164 Acolhimentos, sendo 157 deles entre 07 de fevereiro, quando o Serviço de Acolhimento retornou após período de recesso, e 16 de março, data que o Serviço foi interrompido pela pandemia da COVID-19. Ainda entre os meses de julho e setembro, 07 acolhimentos pontuais foram realizados pelas servidoras do Serviço de Acolhimento. No período de fevereiro a março, 11 usuários foram contrarreferenciados para o Município e 142 foram inscritos na Unidade. O Gráfico 9.1 apresenta o total de acolhimentos por Linha de Cuidado.

Gráfico 9.1 - Acolhimentos por linha de cuidado no ano de 2020



Fonte: USE, 2020

### Atendimentos

Os atendimentos são realizados pela equipe da USE. Em 2020, a equipe foi composta por 25 servidores técnico-administrativos (sendo 18 profissionais da área da saúde), 69 docentes, 04 técnicos voluntários e 356 discentes cadastrados em atividades de ensino, pesquisa e extensão. A Unidade contou com 09 ambulatórios médicos, 10 especialidades em fisioterapia, 4 especialidades em terapia ocupacional, além da assistência em psicologia, serviço social, enfermagem, fonoaudiologia e farmácia.

Devido à pandemia da COVID-19, a USE modificou sua forma de atendimento, mantendo a

responsabilidade e o compromisso com a sociedade, contribuindo com a prevenção e ao combate ao novo Coronavírus, uma vez que possui uma peculiaridade, pois seu público-alvo é composto, em sua grande maioria, por usuários que apresentam alta vulnerabilidade para a doença. Assim, no dia 16 de março, a USE suspendeu os atendimentos realizados por graduandos e pós-graduandos, orientada pelas Portarias da UFSCar (GR nº 4370 e GR nº 4371) e, nos dias subsequentes, viu-se na responsabilidade de adiar outros vários atendimentos, por conta do risco de contágio de seus usuários, seguindo a orientação do Conselho Regional de Medicina, emitida no dia 19 de

março: "Recomenda-se que cirurgias, exames e consultas eletivos sejam adiados".

Os profissionais estabeleceram planos de ação para trabalho remoto e orientação de pacientes *online*. Os servidores da Unidade também realizaram revezamento para manutenção das atividades de orientação e entrega agendada de receitas aos pacientes que estavam em acompanhamento a distância.

A Unidade também implementou canais de comunicação pelo telefone e e-mail, além de publicar atualizações frequentes com orientações e materiais sobre a COVID-19 em seu site [www.use.ufscar.br](http://www.use.ufscar.br).

Diante das regulamentações do Ministério da Saúde (Portaria nº 467 de 20/03/2020) sobre ações de Telemedicina, bem como resolução do Conselho de Classe da Fisioterapia e Terapia Ocupacional quanto ao atendimento não presencial em modalidades de Tecnologias de Informação e Comunicação, a USE pactuou com os servidores novas formas de oferecer atividades a distância. Mediante essa regulamentação, o Ambulatório de Saúde Mental Integrativa e o Ambulatório de Atenção Integral Infanto-Juvenil às Vítimas de Violência (Projeto Fênix) realizaram teleconsultas aos pacientes em situação de gravidade de saúde mental. Houve também inserções de ações de extensão e pesquisa em Telessaúde para as áreas de

Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Medicina, Psicologia, orientação farmacêutica.

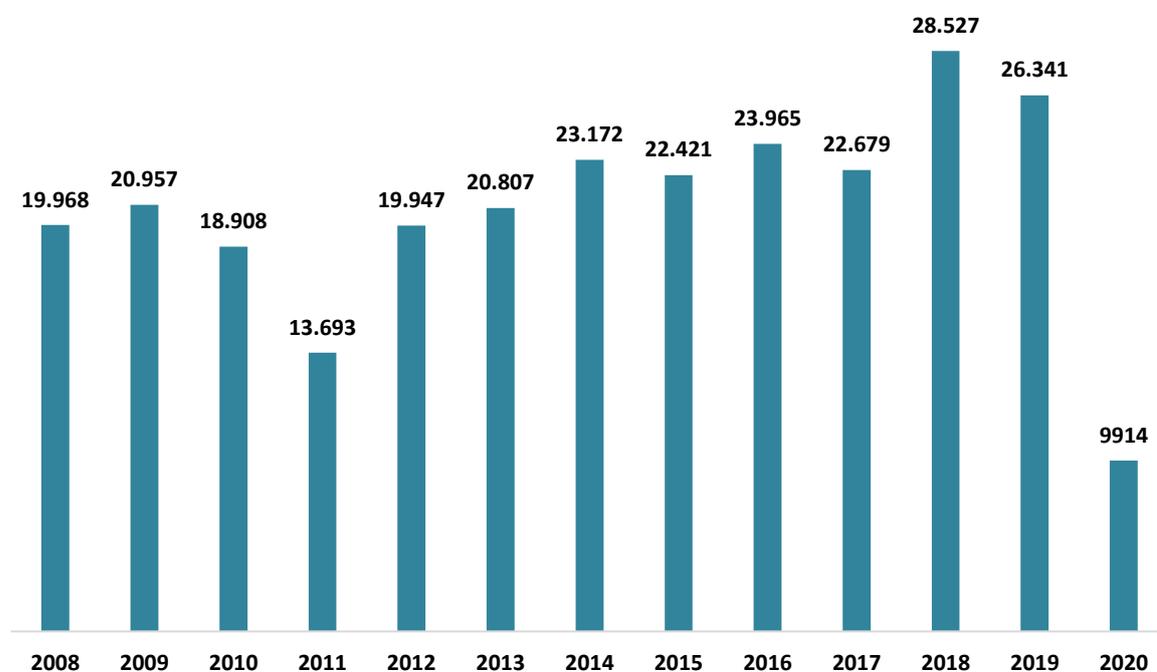
Houve também a manutenção dos atendimentos presenciais para os consultórios de Saúde Mental Integrativa, Dermatologia e Nefrologia Infantil. Além disso, atendimentos pontuais de extrema necessidade em Medicina, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia foram realizados, seguindo todas as medidas de biossegurança e acompanhamento da equipe de enfermagem.

No Gráfico 9.2 é apresentada a série histórica de atendimentos no período de 2008 a 2020. Os atendimentos do ano de 2020 contemplam os que foram realizados de forma presencial e a distância.

Constatou-se que em 2020 houve um comportamento atípico, com a redução drástica no número de atendimentos, uma vez que devido à pandemia da COVID-19, apesar da continuidade de atendimentos a distância, muitos usuários não aceitaram dar continuidade no formato remoto ou essa modalidade não atendia a necessidade de saúde do usuário.

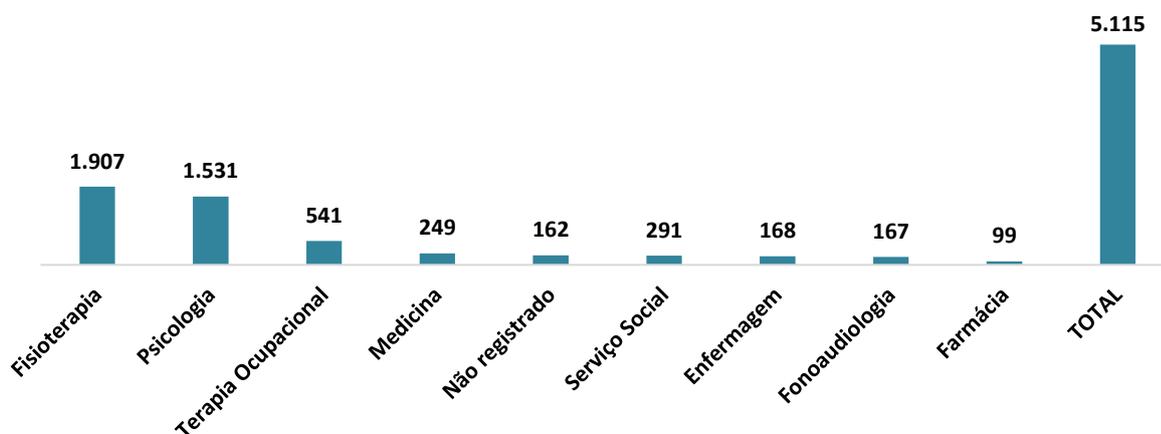
Nos Gráficos 9.3 e 9.4 são apresentados, respectivamente, os números de atendimentos de Telessaúde por área de atuação e por Linha de Cuidado no ano de 2020

Gráfico 9.2 - Série histórica de atendimentos da USE no período de 2008 a 2020



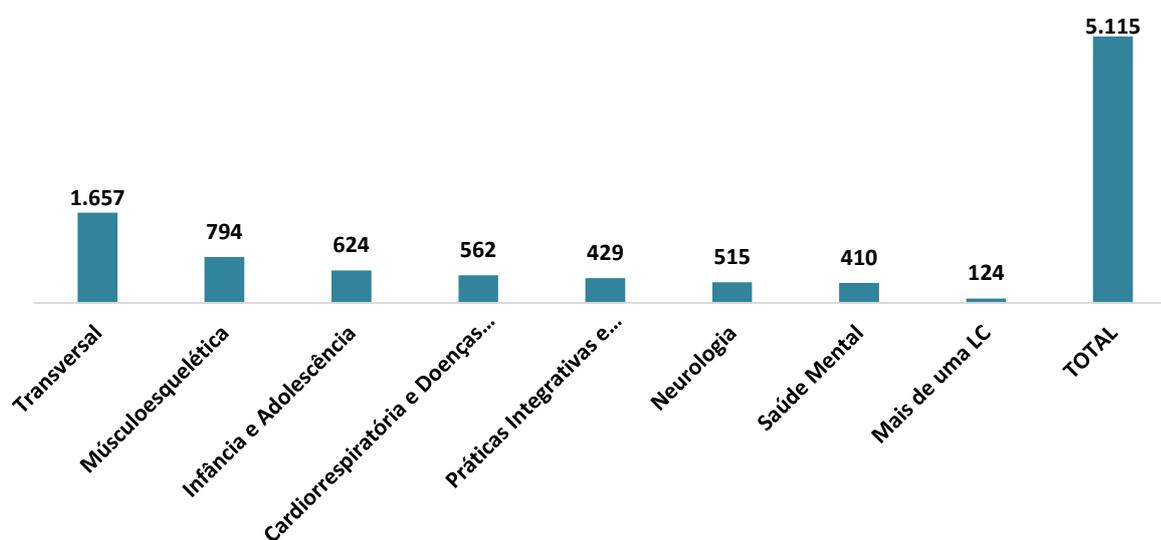
Fonte: USE, 2020

Gráfico 9.3 - Número de atendimentos de Telessaúde por área de atuação (março a dezembro/2020)



Fonte: USE, 2020

Gráfico 9.4- Número de atendimentos de Telessaúde por Linha de Cuidado (março a dezembro/2020)



Fonte: USE, 2020

Em seguida, são apresentados os procedimentos adotados pela USE a partir do mês de março, a fim de que atividades remotas e presenciais emergenciais fossem realizadas e mantidas durante o período da pandemia da COVID-19, bem como as medidas de preparo para o retorno das atividades presenciais com alunos/estagiários.

#### Medidas adotadas para a realização dos atendimentos a distância:

- Construção de formulário online “Telessaúde USE” na plataforma JotForm para oferta de ações de Telessaúde para novos usuários da rede municipal. Por meio desse canal online, as unidades de saúde podem fazer a inscrição dos pacientes nas ações ofertadas pela USE (<https://form.jotform.com/201324851061040>);

- Construção de formulário online “Atendimentos USE durante a pandemia” na plataforma JotForm para o registro dos procedimentos de Telessaúde, o que possibilitou o registro de todos os atendimentos realizados a distância e o faturamento dos procedimentos realizados pelo SUS em período de pandemia (<https://form.jotform.com/200854201391042>);

- Adequações do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e do Termo de Autorização de Uso de Imagem para preenchimento online pelos usuários na plataforma JotForm (<https://form.jotform.com/201813362053041>);

- Construção de formulário online “Pesquisa de satisfação quanto ao atendimento recebido a distância durante o período de Pandemia da COVID-19” na

plataforma JotForm para coletar opinião dos usuários sobre os atendimentos recebidos na forma online (<https://form.jotform.com/201327521114036>)

- Construção de formulário online “Interconsulta para Cuidadores” na plataforma JotForm para envio de interconsultas de cuidadores de usuários (<https://form.jotform.com/202543538756057>).

### **Medidas adotadas para o atendimento ambulatorial presencial emergencial realizado por profissionais e preparo para o retorno presencial dos alunos/estagiários:**

- Construção do Plano de Contingência, Protocolos, Capacitações, Fluxos internos e medidas de biossegurança para atendimentos presenciais;

- Mudanças do *layout* das recepções para manutenção do distanciamento físico seguro;

- Aquisição de EPIs e materiais de limpeza para atendimento seguro;

- Construção de Plano de Contingência para consultórios, limpeza, portaria e recepção;

- Construção de Plano de Contingência para atendimento de Fisioterapia e visitas domiciliares;

- Construção do Plano de Contingência da Fonoaudiologia;

- Construção de plano de triagem na portaria e recepção;

- Fluxo para entrada de pacientes com e sem sintomas gripais;

- Fluxo para agendamento de atendimentos;

- Capacitação online de equipe de terceirizados e servidores técnico-administrativos quanto às medidas de biossegurança;

- Construção do cadastro online de servidores e alunos (<https://form.jotform.com/202234096421042>);

- Construção do formulário de agendamento online de espaços na USE (<https://form.jotform.com/201773300779659>).

### **Ações de Pesquisa e Extensão**

A Comissão de Pesquisa e Extensão da USE (CoPEX) é um órgão assessor da Diretoria Técnica com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de atividades de Pesquisa e Extensão realizadas em parceria com a Unidade, a partir da assistência prestada aos usuários da USE, respeitando a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde e contemplando todos os aspectos éticos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

No ano de 2020 foram realizados, em parceria com a USE, 49 projetos de pesquisa e 73 atividades de extensão, com o envolvimento de 69 docentes.

As atividades de pesquisa e extensão foram realizadas em parceria com discentes de graduação e pós-graduação, servidores docentes e técnico-administrativos de 20 diferentes departamentos acadêmicos e unidades administrativas da UFSCar, conforme apresentado nos Quadros 9.1 e 9.2. A parceria com os departamentos acadêmicos de diferentes áreas demonstra o potencial da USE em promover a interdisciplinaridade nos processos educativos.

#### **Quadro 9.1 - Unidades Administrativas parceiras junto às ações de pesquisa e extensão da USE em 2020**

CCS – Coordenadoria de Comunicação Social  
DeAS – Departamento de Assistência à Saúde  
DAC – Departamento de Artes e Comunicação  
UAC – Unidade de Atendimento à Criança  
CoSI – Coordenadoria de Sistemas de Informações  
DeWeb – Departamento de Websites e Hospedagem

Fonte: CoPEX/USE, 2020

#### **Quadro 9.2 - Departamentos Acadêmicos parceiros junto às ações de pesquisa e extensão da USE em 2020**

DMed – Medicina  
DEnf – Enfermagem  
DFisio – Fisioterapia  
DTO – Terapia Ocupacional  
DPsi – Psicologia  
DS – Sociologia  
BIOTEC – Biotecnologia  
DHidro – Hidrobiologia  
DAdm-So – Administração  
DEd – Educação  
CECH – Educação Especial  
DGero – Gerontologia  
DL – Letras  
DCI – Ciência da Informação  
DEMa – Engenharia de Materiais  
DEP – Engenharia de Produção  
DEE – Engenharia Elétrica  
DEMec – Engenharia Mecânica  
CECH – Tradução e Interpretação em LIBRAS  
DEFMH – Ed. Física e Motricidade Humana

Fonte: CoPEX/USE, 2020

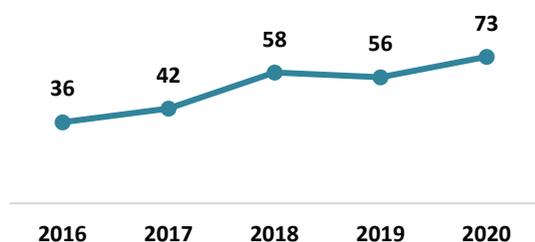
Além disso, 09 Cursos de Especialização foram vinculados à USE, com o intuito de estabelecer parcerias para sua realização no ano de 2020. São eles: 1) III Curso Interdisciplinar em Dor; 2) 4º Curso de Especialização em Fisioterapia em Saúde da Mulher; 3) XVII Curso de Especialização em Intervenção em Neuropediatria; 4) I Curso de MBA *in Healthcare Management*; 5) Especialização Reabilitação

Neuropsicológica: Tópicos Básicos para Atendimento da Criança ao Idoso; 6) Residência Médica em Medicina da Família; 7) 5º Curso de Especialização de Fisioterapia em Saúde da Mulher; 8º) I Curso de Especialização em Cuidados Paliativos da UFSCar e 9) X Curso Prático de Aperfeiçoamento em Intervenção Precoce.

É notório o crescimento no número de projetos de pesquisa e atividades de extensão realizados em parceria com a USE no período de 2016 a 2020, o que se manteve no ano de 2020, apesar do contexto da pandemia do novo Coronavírus.

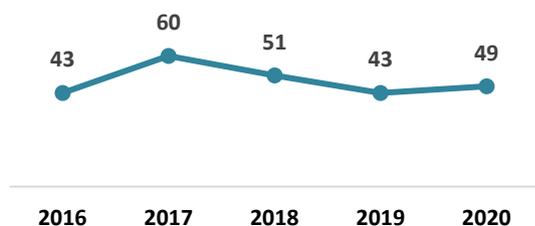
Os Gráficos 9.5 e 9.6 evidenciam o crescimento na realização de atividades extensionistas (Gráfico 9.5) e de pesquisa (Gráfico 9.6) na USE, com foco especial no ano de 2020. No corrente ano, houve um aumento absoluto no número de atividades de extensão e projetos de pesquisa ofertados em parceria com a USE, em comparação aos anos anteriores. No contexto da pandemia da COVID-19, a secretaria de apoio à CoPEX estruturou suas atividades no modo remoto, mantendo ininterruptos os trabalhos de orientação, apreciação e aprovação destas atividades. Os pareceristas membros da CoPEX também mantiveram suas atribuições de forma remota e contribuíram substancialmente para o resultado alcançado.

Gráfico 9.5 - Evolução histórica do número de atividades de extensão realizadas em parceria com a USE (2016 – 2020)



Fonte: CoPEX/USE, 2020

Gráfico 9.6 - Evolução histórica do número de projetos de pesquisas realizados em parceria com a (2016 a 2020)



Fonte: CoPEX/USE, 2020

Em 2020, os membros da CoPEX (pareceristas efetivos e suplentes, presidente e secretárias) realizaram 13 reuniões ordinárias para apreciação e aprovação das ações enviadas à Unidade. A partir da 3.ª

Reunião Ordinária, os encontros foram adaptados para o modo remoto com o uso da tecnologia do Google Meet. O comprometimento com a continuidade das ações de pesquisa e extensão na USE e o trabalho harmonioso da equipe foram essenciais para a continuidade das atividades de pesquisa e extensão em 2020, no contexto da pandemia da COVID-19.

Cumprir destacar que, no período de 2017 a 2020, foram realizados na USE 203 projetos de pesquisa (do tipo trabalho de conclusão de curso, iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado) e 229 atividades de extensões (do tipo assistencial, evento acadêmico, curso de especialização, programas de extensão e grupos de trabalho, por exemplo), conforme apresentado na Tabela 9.1.

Tabela 9.1 - Evolução do número de projetos de pesquisa e atividades de extensão realizadas na USE (2017-2020)

Descrição da Ação	2017	2018	2019	2020	Total
Projetos de Pesquisa	60	51	43	46	203
Atividade de Extensão	42	58	56	65	229

Fonte: CoPEX/USE, 2020

### Oficina de integração

A Oficina de Integração tem o intuito de recepcionar, orientar e integrar alunos, docentes, novos servidores e voluntários que iniciam atividades na Unidade ou retornam após um período de dois anos. Durante o ano de 2020, período anterior a suspensão das atividades acadêmicas presenciais (março de 2020), 47 alunos participaram das oficinas e receberam orientações para o início de suas atividades na Unidade.

Neste ano, a equipe da Oficina de Integração trabalhou para construir uma capacitação em ambiente de aprendizagem virtual (AVA) da Universidade, com o apoio da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) da UFSCar. Conforme o atual momento de pandemia e suspensão das atividades acadêmicas presenciais, a Oficina online possui a apresentação da Unidade em 5 módulos: “O que é a USE?”; “Plano de Contingência da USE”; “Procedimentos a serem realizados para atendimentos durante a pandemia da COVID-19”; “Boas Práticas”; e “Serviço de Prontoatendimento”. Ao final da capacitação, o participante deverá responder a um questionário sobre o conteúdo apresentado e obter 70% de acertos em até duas tentativas para certificação de participação na Oficina e início das atividades na USE. O ambiente também conta com uma enquete de avaliação por meio do fórum “Como foi esta experiência para você?” para a equipe poder aprimorar e melhorar os acessos dos participantes a cada oferta. Nesse sentido, destaca-se a importância dos recursos para avaliar os participantes e a ampliação do acesso à capacitação, que no formato

online, poderá ser realizada conforme a disponibilidade de tempo do participante, não dependendo da presença em data e horário agendados pela Unidade.

### **Encontros Interprofissionais em Saúde**

Em 2020, foi promovida a 1.<sup>a</sup> edição dos Encontros Interprofissionais em Saúde online, com o objetivo de continuar favorecendo a interdisciplinaridade e integralidade do cuidado na comunidade USE e de São Carlos. No dia 27 de agosto, o primeiro Encontro Online teve como tema “Ações de Telessaúde na USE: experiências a serem compartilhadas”, via plataforma Google Meet, com apresentação de atividades das áreas de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Enfermagem. O encontro contou com a presença de 45 participantes entre estudantes de graduação e de pós-graduação, docentes e técnicos-administrativos da UFSCar. Foram discutidas as experiências de Fisioterapia e Telessaúde, Terapia Ocupacional com teleatendimentos a pacientes com sequelas neurológicas e traumato-ortopédicas e teleconsultas de Enfermagem em Reabilitação. No dia 24 de setembro, foi realizado o segundo Encontro Online com a apresentação da área de Psicologia sobre “Teleatendimentos da Psicologia na USE”, com 18 participantes. No dia 29 de outubro foi realizado o terceiro Encontro Online, com as apresentações da Profa. Anna Beatriz Reali com o tema “Comunicação Não-Violenta” e da Profa. Helen Cristina Nogueira Carrer com o tema “Habilidades socioemocionais: Mundo VUCA no contexto de isolamento social”.

### **Núcleo de segurança do Paciente - NSP**

Segundo a Resolução da Diretoria Colegiada da ANVISA – RDC n.º 36, de 25 de julho de 2013, o NSP é “a instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente”, consistindo em um componente extremamente importante na busca pela qualidade das atividades desenvolvidas nos serviços de saúde”.

A composição atual do NSP da USE é a seguinte: Fernando Augusto Vasilceac (Docente do Departamento de Gerontologia e Coordenador do NSP); Isabela Arruda Verzola Aniceto (Médica); José Nelson Martins Diniz (Farmacêutico-Bioquímico); Elaíse Regina Gonçalves Cagnin (Enfermeira); Karina Rabelo da Silva (Fisioterapeuta).

O principal objetivo do NSP em 2020 foi, além de identificar os processos de trabalho da USE que possam gerar riscos à segurança do paciente, principalmente fundamentar as medidas de biossegurança da Unidade e de todos os agentes envolvidos frente à pandemia da COVID-19.

Logo, fundamentados nas Portarias 1377/2013 e 2095/2013 do Ministério da Saúde, no Plano de Contingências do Comitê para o Controle e Cuidados relacionados ao Novo Coronavírus/UFSCar e seu complemento, e em diversas publicações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, foram desenvolvidos os seguintes documentos:

- Fluxos de entrada de paciente COVID-19 e não COVID-19 por bloco da Unidade;
- Recomendações para Portaria e Recepção da Unidade;
- Questionário telefônico para agendamento de atendimentos de usuários;
- Medidas de biossegurança da Recepção;
- Capacidade de circulação de pessoas por bloco.

Além disso, o NSP também discutiu e assessorou demandas sobre o retorno presencial excepcional de ambulatórios imprescindíveis para a população assistida pela Unidade durante a pandemia da COVID-19, com ações para prever o mínimo de risco aceitável aos pacientes e a eliminação de risco desnecessários a todos.

### **Capacitação em Urgência e Emergência da USE**

Essa atividade iniciou-se em abril de 2019 com objetivo de capacitar a comunidade USE na prevenção e na atuação de profissionais e estudantes diante de eventos adversos de menor a maior gravidade no contexto da urgência e emergência junto aos usuários atendidos. A proposta é realizar a capacitação a cada semestre, junto a uma equipe multiprofissional de referência da Unidade, composta por servidores técnicos-administrativos e Coordenação Executiva da USE. Em 2020, antes do período de suspensão das atividades presenciais, foram realizadas duas capacitações com a participação de 38 pessoas, dentre elas estudantes de graduação, docentes e servidores da Unidade.

### **Busca de recursos**

Em 2020, a Unidade realizou encaminhamentos para a aprovação de verba de emenda de vereador para aquisição de Parque Adaptado para crianças e adolescentes com deficiências físicas e mentais e de Treinador de Marcha para crianças e adolescentes com deficiências físicas. As emendas foram aprovadas no final do ano, para recebimento do recurso e implementação dos projetos no ano de 2021.

O projeto de extensão “Acompanhamento e Intervenção Precoce em Bebês de Risco nos Três Primeiros Anos de Vida”, coordenado pela Profa. Dra.

Eloisa Tudella (DFisio), foi contemplado com emenda parlamentar do presidente da Câmara Municipal de São Carlos, vereador Luís Carlos Fernandes da Cruz, a partir de 2017. Esse projeto é executado na USE para intervenção fisioterapêutica e de terapia ocupacional em bebês de risco biológico, estabelecido ou socioambiental para atraso no desenvolvimento sensoriomotor e com disfunções neurológicas, encaminhados pela rede municipal de saúde. O custo de realização do presente projeto é de R\$ 56.400,00, em uma parcela anual. A verba é totalmente destinada para o pagamento de bolsas a fisioterapeutas que atuam nas atividades: (1) Acompanhamento e Intervenção Precoce em Bebês de Risco nos Três Primeiros Anos de Vida; (2) Intervenção precoce de bebês com síndrome de Down de recém-nascido a três anos de vida; e (3) Curso Prático de Aperfeiçoamento em Intervenção Precoce.

Foram retomadas as discussões para a destinação dos recursos do projeto “Efeito da Hidroterapia na funcionalidade de pacientes com Doença de Parkinson: ensaio clínico controlado randomizado”, aprovado na CHAMADA PÚBLICA MCTIC/FINEP/CT-INFRA 04/2018. Linha Temática 4 – Ciências Biomédicas, que prevê adequações das piscinas da USE.

### **Parcerias: ENACTUS UFSCar**

Em 2020, houve a continuidade da parceria com a ENACTUS UFSCar, por meio de ações do Programa Cinésio, que contou com duas frentes de trabalho:

1) Projeto Oikos: capacitação das famílias que têm filhos atendidos na USE, impulsionando, junto a elas, seus modelos de negócios. Em 2020, foram desenvolvidos materiais de capacitações administrativas, tais como, modelo de negócio de sua marca, identidade visual, criação da página no Facebook; criação da página no Instagram; planilhas de precificação; planilhas de controle de pedidos; planilhas de controle de estoque.

2) Projeto Orthus: confecção de órtese de baixo custo para sanar as necessidades de usuários atendidos na USE. O projeto, em meio ao agravamento da pandemia e consequentemente do isolamento social, encontrava-se com seu escopo travado, visto que o principal objetivo é a produção de órteses. Assim, o foco principal deste semestre foi baseado em estruturação, planejamento e gestão do conhecimento, pilares possíveis para um trabalho não presencial. Foi trabalhado o entendimento sobre os conceitos de “deficiência” e “acessibilidade”. Houve o estudo do mercado de atuação do Orthus para entender quem são os principais concorrentes, de que forma eles trabalham, qual o orçamento de seus produtos, seus diferenciais relevantes e quais as principais barreiras de entrada nesse mercado. Posteriormente, o time está buscando mapear a demanda por órteses em âmbito

regional e nacional. O resultado disto será possibilitar uma análise aprofundada do potencial de expansão e replicabilidade do projeto, além de ser uma informação de atratividade para a prospecção de novos parceiros e apoiadores. Foi iniciado o estudo sobre gestão de resíduos, formas eficientes de reciclagem do PU, seus impactos para o meio ambiente caso haja um descarte inapropriado, bem como a criação de uma ressignificação das órteses havendo a criação de novo produto utilizando a matéria prima que seria descartada. Por fim, com relação a questões burocráticas, segue-se aguardando a aprovação final do projeto que se encontra em “apreciação ética”.

### **Matriciamento interno**

Em 2020, essa prática de cooperação entre os profissionais da área de saúde lotados na USE com os demais servidores, docentes, alunos e pacientes foi mantida no formato remoto. O matriciamento tem por finalidade estimular a produção de novos padrões de relacionamento entre equipe e usuários e ampliar o cuidado integral em saúde, superando obstáculos organizacionais que dificultam a comunicação.

Nove servidores técnico-administrativos da saúde da USE estão participando ativamente de um projeto de extensão de Telessaúde multiprofissional do Departamento de Fisioterapia, integrando a equipe junto a alunos de diferentes áreas da saúde.

### **9.1.2 Considerações finais**

O momento de pandemia da COVID-19 levou à necessidade de rápidas readequações nos processos de trabalho administrativo e assistencial da USE, permitindo a continuidade de ações assistenciais, de pesquisa e extensão, entretanto, na sua maioria, na modalidade remota. Assim, as atividades apresentadas neste relatório ilustram o avanço na Integralidade do Cuidado Interdisciplinar *online* em saúde.

Diante do exposto, reafirmamos o nosso compromisso em atuar sempre com responsabilidade e comprometimento com a comunidade interna e externa à UFSCar.

## **9.2 Formação de Professores**

O Núcleo de Formação de Professores (NFP) atua desde 2010 e é uma unidade multi e interdisciplinar de produção de conhecimento e um espaço potencializador de formação inicial e continuada de professores de educação básica que visa a parceria da universidade com os demais sistemas de ensino. Tem por finalidade desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da formação de professores, integrando diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação.

Constituindo-se com um espaço de construção de saberes e aprendizagens integrando diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação de forma interdisciplinar, o NFP atua em parceria com outras instâncias da instituição de modo a contribuir com a produção de conhecimentos, saberes, formação continuada e a instituição de parcerias com professores de todos os níveis e sistemas de ensino, além de agentes educacionais e licenciandos. No ano de 2020, o público-alvo atendido nas ações e as parcerias estabelecidas envolveram a rede pública e particular de ensino, assim como os professores da educação básica, os Centros, Departamentos e Cursos da UFSCar e a Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD).

O envolvimento do NFP com as Pró-Reitorias - Extensão (ProEx), Graduação (ProGrad) - e com a Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD), foi fundamental no desenvolvimento de ações efetivas para formação continuada de professores da educação básica, bem como a valorização de seus saberes e da promoção de diálogos voltados para a importância da autonomia intelectual docente.

### 9.2.1 Atividades realizadas em 2020

O NFP integra programas, projetos e atividades no âmbito da formação de professores que partem da Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica induzida pelo Ministério da Educação (MEC) e seus órgãos subordinados e vinculados como: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor, e em especial pelo Programa de Fomento à Formação de Professores da Educação Básica – ProF Licenciatura; e por iniciativas do professor formador da Universidade. Ressalta-se que para o desenvolvimento desses projetos é fundamental que o NFP mantenha uma parceria com o Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica, o COMFor/UFSCar.

Dentre estes programas de indução de política de formação estão o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica (PRP); projetos de extensão; ACIEPEs; encontros e ciclos de estudo, seminários e reuniões.

Em 2020, o NFP recebeu atividades diversas, dando mais acessibilidade às pessoas e ampliando sua cultura organizacional não se esquecendo de seu público-alvo.

#### Projetos e parcerias institucionais

- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UFSCar) e Programa Residência Pedagógica (PRP/UFSCar)

Programas de Fomento à Formação de Professores da Educação Básica (Prof. Licenciatura) da CAPES, que busca elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores, assim como a inserção dos estudantes dos cursos de licenciatura no cotidiano de escolas de rede pública de ensino.

#### - Projeto Acessibilidade

Também em parceria com a SEaD, o projeto acessibilidade iniciou as atividades no NFP em 2018. São oferecidas aulas para pessoas com deficiência visual da comunidade acadêmica e o planejamento de um curso de formação inicial e continuada de professores da educação básica que possibilite refletir acerca das deficiências, inclusão e acessibilidade na escola e apresentar alternativas para o ensino de alunos com deficiência visual.

#### - Projetos de extensão

*Mental Health Gap Action Programme (mhGAP), OMS 2013-2020, “I-Support Brasil: Tradução e Adaptação Cultural do iSupport da Organização Mundial da Saúde para o Contexto Brasileiro”*

O iSupport é uma ferramenta online, oferecida com o objetivo de aumentar o acesso ao apoio na área de saúde mental entre cuidadores de pessoas com demência. O NFP iniciou a parceria com o Departamento de Gerontologia para o desenvolvimento desse projeto considerando os propósitos da interdisciplinaridade e intergeracionalidade relacionadas às práticas sociais as quais estão legalmente estabelecidos para a formação de professores da educação básica.

*“Yoga no dia a dia, cultivo das virtudes éticas e da felicidade”*

Teve como público-alvo estudantes de Graduação e Pós-graduação da UFSCar e professores da Educação Básica de São Carlos. Seu intuito foi o de proporcionar conhecimentos e práticas de Yoga e ampliar espaços para crescimento pessoal e coletivo. O NFP iniciou a parceria com o DTO considerando os propósitos das práticas sociais e integralidade à saúde e a inclusão de professores da rede de ensino ao público-alvo.

#### - Atividades desenvolvidas no observatório astrônomo da UFSCar

O Observatório Astronômico, enquanto um espaço de divulgação científica, busca contribuir com a popularização da ciência e com a formação de

professores e divulgadores científicos. Dedicar-se a organizar sessões de observação astronômica, palestras, exposições, cursos e oficinas, exibições de filmes e documentários, entre outros. No ano de 2020, atividades de observação astronômica e palestras ocorreram entre fevereiro e o início do mês de março. A partir da segunda quinzena do mês de março de 2020, em função da pandemia da COVID-19 e da necessidade de isolamento social, parte das atividades do observatório foram realizadas remotamente, tais como rodas de conversa (Bate-papo astronômico) e a produção e disponibilização de materiais digitais (Série de vídeos “Desvendando a Astronomia”).

#### - Outras atividades desenvolvidas nos espaços do NFP

As atividades foram divididas entre: agendadas/realizadas, agendadas/canceladas e realizadas remotamente.

#### ***Agendadas/realizadas***

- ACIEPE: IOGA: Prática Integrativa;
- Finalização dos trabalhos do Projeto "Juventude universitária e processos de assistência estudantil: Discutindo o Programa de Acompanhamento Estudantil";
- Apresentação de projetos PIBIC LAMU/LAREF;
- Férias na UFSCar;
- II Curso de Especialização em Saúde Mental e Cognição;
- Curso de Especialização em Ortodontia;
- Curso de Capacitação em Terapia por Contensão Induzida;
- Reunião editais PIBID e PRP 2020;
- Curso de Especialização “Música em Movimento: propostas para a educação escolar” – Turma 2;
- Vivência Sistêmica;
- Jogos Teatrais para Não Atores;
- Dança do Ventre;
- Oficina - Educação Interprofissional e trabalho colaborativo;
- Dinâmica – Interprofissionalidade;
- Palestra - "Atuação em Urgências e Emergências no Âmbito da Pesquisa”;
- Semana de recepção do PPGFT;
- ACIEPE Práticas Populares de Saúde.

#### ***Agendadas/canceladas***

Tendo em vista a pandemia da COVID-19, os projetos a seguir mencionados foram suspensos a partir de março/2020:

- Ioga: Prática Integrativa;
- Meditação para o Trabalho e Estudo - Corações Gêmeos;
- Emaranhamento de linhas discentes: os quereres na pós-graduação em educação;
- Terapia Vibracional Integrativa;
- Prática de meditação para estudantes, minicurso;
- Aula da disciplina Tradução e Interpretação: Atividade Discursiva;
- Laboratório ComUNica em Roda;
- Curso de Revisão Sistemática e Prática Baseada em Evidência;
- Encontro Tutores Projeto Acolhe 2020 Engenharia de Materiais;
- Processo Seletivo EQ Júnior 2020 – Dinâmica.

#### ***Realizadas remotamente***

- "Rodas de Conversa Interdisciplinares entre Educação e Ciências na contemporaneidade" - Parceria com o Departamento de Metodologia de Ensino (DME). A atividade teve como objetivo realizar rodas de conversa numa perspectiva interdisciplinar, abordando temáticas relacionadas ao enfrentamento e superação da crise provocada pela COVID-19, envolvendo pessoas da comunidade interna e externa da UFSCar interessadas.

- Atividade de extensão "Inovação didática no ensino de física: diálogos formativos", buscou promover diálogos entre pesquisadores em ensino de física da UFSCar, professores em exercício e licenciandos, possibilitando momentos de ação e reflexão envolvendo a inovação do ensino e o planejamento didático.

- ACIEPE “Pandemia: Perspectivas interdisciplinares da Educação em Ciências”, que teve como objetivo contribuir com a discussão sobre a Pandemia causada pela COVID-19, tomando como referência olhares interdisciplinares no campo da educação em ciências.

#### - Ações de gestão

A coordenação do NFP realizou gestões junto às unidades organizacionais e Reitoria no sentido de solicitar melhorias da estrutura, funcionamento e

gestão do Núcleo para o melhor acolhimento, apoio e desenvolvimento de ações da Política de Formação de Professores

### 9.2.2 Considerações finais

Em continuidade as ações desenvolvidas no ano de 2020, os projetos e parcerias institucionais e os projetos de extensão serão mantidos e ampliados em 2021, com a perspectiva do atendimento de novas demandas formativas. Tendo em vista o cenário de pandemia COVID-19, o Núcleo de Formação de Professores estimulará e apoiará a realização de atividades remotas, planejando-se, contudo, para uma possível volta às atividades presenciais condicionada às condições sanitárias favoráveis e segundo aquilo que for definido pela própria universidade.

## 9.3 Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária

Em 2020, a unidade deu sequência a suas atividades de fomento à economia solidária a partir de seis projetos - sendo três deles com financiamento externo, além das atividades do PET economia solidária.

### 9.3.1 Atividades realizadas em 2020

#### Projetos iniciados em 2019 e estendidos até 2020

- Comercialização de produtos da economia solidária no campus São Carlos da UFSCar: fortalecimento de empreendimentos e atendimento à comunidade universitária

- Coordenador: Wagner de Souza Leite Molina
- Financiamento: Não
- Prazo de execução: 12 meses

Resumo: O projeto prevê a continuidade e avaliação de uma estratégia de comercialização de produtos gerados e acesso a serviços prestados por empreendimentos e iniciativas de economia solidária locais e regionais, como condição para promover práticas de consumo éticas, responsáveis e solidárias, relação direta produtor-consumidor, fortalecimento do sistema de economia solidária em construção e atendimento a necessidades da comunidade universitária, através da oferta de produtos saudáveis, com preço justo e produzidos com base em princípios de conservação ambiental e de promoção de igualdade social. A estratégia indicada é a realização de uma feira semanal, organizada pelos produtores com o apoio da equipe do NuMI-Ecosol.

- Promoção de iniciativas de auto-organização dos moradores do condomínio Oitis (Araraquara) e do desenvolvimento local através de práticas coletivas de geração de trabalho e renda

- Coordenador: Wagner de Souza Leite Molina
- Financiamento: sim/externo (R\$53.900,00) - Caixa Econômica Federal
- Prazo de execução: 12 meses, prorrogado por mais 12

Resumo: O projeto visa apoiar iniciativas de geração de trabalho e renda, inclusão social e a melhoria das condições de vida dos moradores do Residencial dos OITIS, na cidade de Araraquara. O projeto será desenvolvido durante o período de 11 meses. Serão oferecidas formação e assessoria técnica de forma a propiciar as condições favoráveis para a criação e estruturação de uma iniciativa econômica coletiva, autônoma, autogestionária e economicamente viável.

As atividades serão distribuídas em quatro etapas: organização e planejamento das atividades; sensibilização e plano de ações; economia solidária e autogestão e potencialidades e plano de negócios.

- Fomento à organização e fortalecimento da Rede de Cooperação Solidária de São Carlos, SP - Rede EcoSanca

- Coordenador: Wagner de Souza Leite Molina
- Financiamento: Sim/externo (R\$ 870.000,00)
- Ministério da Cidadania/SENISP - Secretaria Nacional de Inclusão Social Produtiva
- Prazo de execução: 30 meses

Resumo: O presente projeto busca apoiar a organização e fortalecimento de uma Rede de Cooperação Solidária constituída por empreendimentos econômicos solidários do município de São Carlos-SP, tendo como estratégia a realização de atividades de formação, intervenção e sistematização a partir de uma base de serviços de assessoria técnica. Por meio da articulação da Rede de Cooperação Solidária de São Carlos, espera-se fortalecer os empreendimentos econômicos solidários existentes, ampliando as possibilidades de geração de trabalho e renda, sobretudo para mulheres. Busca-se ainda subsidiar processos locais e territoriais de desenvolvimento solidário e sustentável; fomentar a constituição de cadeias produtivas e desenvolver estratégias de logística e comercialização de produtos e serviços da Rede.

- Estruturando a comunicação no NuMI-EcoSol: socialização das atividades fomentando a extensão

- Coordenadora: Luciana Furlanetto Pereira
- Financiamento: Não
- Prazo de execução: 5 meses

Resumo: Este projeto visa promover a comunicação interna do NuMI-EcoSol. Devido ao grande número de atividades que o núcleo desenvolve, há a necessidade de comunicar e socializar as atividades desenvolvidas e os resultados entre as equipes, e também entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa.

Objetivos: Fomentar a comissão de comunicação do NuMI-EcoSol a fim de socializar as atividades desenvolvidas nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão pelas equipes, como uma das formas de prestação de contas a respeito do trabalho desenvolvido pelo NuMI-EcoSol.

Metodologia: A partir das informações geradas pelo trabalho desenvolvido pelas equipes do NuMI-EcoSol, a comissão de comunicação sistematizará essas informações e gerará condições (estratégias) para que essas possam chegar aos interessados e envolvidos com a Economia Solidária. Utilizaremos também mídias sociais e captação audiovisual.

- Inclusão social pelo trabalho por meio da Economia Solidária no campo da Saúde Mental

- Coordenadora: Isabela de Oliveira Lussi
- Prazo de execução: 5 meses
- Financiamento: Não

Resumo: A Reforma Psiquiátrica brasileira trouxe à tona a questão do direito ao trabalho dos usuários dos serviços de saúde mental na perspectiva da Economia Solidária. Este projeto tem como objetivo dar continuidade ao processo de incubação do Empreendimento Econômico Solidário PaneSol: Panificadora Solidária, formado por usuários de serviços de saúde mental de São Carlos. Esse processo é realizado por uma equipe de incubação composta por integrantes da Universidade Federal de São Carlos/NuMI-EcoSol integrando ensino, pesquisa e extensão. Constituem-se metas para 2019: fortalecer as estratégias desenvolvidas em 2018 para a melhoria da qualidade e a diversidade do produto e organização para a produção e comercialização de produtos economicamente viáveis; assessorar o grupo de forma a promover a maior autonomia possível para o desempenho de todas as atividades de produção e comercialização em consonância com os princípios da economia solidária; auxiliar o grupo no processo de inclusão no Fórum Municipal de Economia Solidária e na participação já iniciada na Feira do Bem (feira de

economia solidária incubada pelo NuMI-EcoSol, que teve início em abril/2019).

**Projetos iniciados em 2020**

- Fomento à organização e fortalecimento da Rede de Cooperação Solidária de São Carlos, SP - Rede EcoSanca

- Coordenador: Wagner de Souza Leite Molina
- Financiamento: Sim/externo (R\$ 870.000,00)
- Ministério da Cidadania
- Prazo de execução: 30 meses (prorrogados por mais 12)

Resumo: trata-se da continuação do projeto de mesmo nome descrito no item 9.3.1. Ao final de 2019, foi encaminhado à SENISP um relatório parcial de atividades, juntamente com um pedido de prorrogação de prazo (até 31/12/2020). O pedido foi aceito, mas houve atraso na liberação da segunda parcela do projeto - só efetivada junto à FAI em maio deste ano. Além deste contratempo, as medidas de isolamento social (prevenção ao Covid-19) obrigaram as entidades financiadas pela SENISP a reelaborar seus planos de trabalho a fim de adequar as ações previstas ao novo cenário. Tais adequações foram encaminhadas em junho de 2020, mas só foram canceladas pela burocracia do Ministério da Cidadania ao final de setembro. Não obstante os contratemplos, a equipe, mesmo sem recursos, seguiu realizando suas atividades por meios virtuais: foi criada uma "feira virtual" para viabilizar o escoamento de produtos oriundos dos empreendimentos apoiados; a equipe seguiu participando das reuniões do "Fórum Municipal de Economia Solidária", do "Conselho Municipal de Economia Solidária" e do "Fórum Paulista de Economia Solidária" (que passaram a ocorrer de forma virtual), espaços tidos como estratégicos para o fortalecimento da articulação em rede dos empreendimentos econômicos (EE's) apoiados. Fora isso, o apoio na organização de catálogos de produtos - para a divulgação *on line* - junto aos EE's segue como atividade corriqueira da equipe, assim como suas reuniões semanais de planejamento de ações.

- Promoção de iniciativas de auto-organização dos moradores do condomínio Oitis (Araraquara) e do desenvolvimento local através de práticas coletivas de geração de trabalho e renda

- Coordenador: Wagner de Souza Leite Molina
- Financiamento: sim/externo (53.900,00) - Caixa Econômica Federal
- Prazo de execução: 12 meses, prorrogado por mais 12.

Resumo: trata-se da continuação da atividade de mesmo nome descrita no item 9.3.1. Com o início da

pandemia de Covid-19 e as medidas de isolamento social adotadas, ainda em março deste ano, o projeto ficou com sua situação indefinida até julho, quando enfim houve autorização, por parte da Prefeitura de Araraquara, para o início das ações, ainda que privilegiando os meios virtuais de comunicação. Um edital foi aberto junto à FAI para a seleção de três estagiários e um bolsista PIDICT de doutorado. Tal equipe está atualmente realizando um diagnóstico sócio-produtivo para subsidiar futuras ações de fomento à economia solidária na localidade objeto do projeto (a entrega do diagnóstico/relatório de campo se configura como o primeiro produto desta atividade.

#### - Projeto Encurtando distâncias IV

- Coordenador: Wagner de Souza Leite Molina

- Financiamento: Sim/interno - Proex (bolsa de extensão)

- Prazo de execução: 16 de agosto a 16 de dezembro de 2020

Resumo: Este projeto é a continuidade necessária dos projetos desenvolvidos durante o ano de 2015, 2017 e 2019 (coordenados pelo Prof. Joelson Gonçalves de Carvalho, parceiro no núcleo de pesquisa do atual proponente), sob o primeiro título "Encurtando distâncias: a conexão da produção rural assentada ao consumo consciente em São Carlos" (Processo 23112.003076/201439). Neste projeto de 2015, o principal objetivo era fomentar a comercialização do assentamento através da produção de material audiovisual de sensibilização.

O objetivo do projeto de 2020 é desenvolver atividades de extensão integrando a comunidade acadêmica com organizações sociais com o intuito de construir mecanismos de auxílio de escoamento da produção agrícola agroecológica dos assentamentos rurais Santa Helena, Nova São Carlos e do acampamento Capão das Antas, localizados no município de São Carlos/ SP. De modo mais específico, objetiva-se:

i) criar material audiovisual (documentários e curtas metragens) que relacione as trajetórias de vida e luta de camponesas e camponeses à sua produção, buscando com isso, aumentar a visibilidade para esses sujeitos sociais como mecanismo de ampliação potencial de consumidores;

ii) realizar oficinas nas áreas alvo dessa atividade, buscando a elaboração dos roteiros a serem trabalhados nesses documentários e curtas, buscando valorizar as trajetórias coletiva e individual dos assentados e acampados;

iii) reproduzir esse material e essa experiência em outros eventos do núcleo de pesquisa, dentro e fora da UFSCar, notadamente em escolas públicas e espaços

coletivos usados pelos sujeitos sociais foco desse trabalho.

#### - Evento: Encontro Estadual da Rede de ITCP's (Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares)

- Coordenador na UFSCar: Wagner de Souza Leite Molina

- Financiado: Não

- Data de realização: 31 de agosto de 2020 (das 14h às 18h)

Resumo: este evento foi a primeira etapa de uma sequência de encontros da Rede de ITCP's programados para 2020 (encontros estaduais, seguidos por encontros regionais, culminando com um grande Encontro Nacional da Rede). Tais eventos estão sendo organizados pela coordenação nacional da Rede de ITCPs, da qual faz parte o NuMi-EcoSol. Realizado exclusivamente por meios virtuais - plataforma *google meet* - contou com a presença das quatro incubadoras filiadas à Rede em SP (NuMI-EcoSol/UFSCar, ITCP USP/SP, ITCP Unesp/Assis, ITCP Unicamp), além de convidados da ITCP FGV/SP. Durante o evento *on line*, foram registradas 29 pessoas. As deliberações do evento subsidiaram a realização do Encontro Regional, a ser relatado a seguir.

#### - Encontro Regional da Rede de ITCP's

- Coordenador: Wagner de Souza Leite Molina

- Financiado: Não

- Data de realização: 29 de setembro de 2020 (das 14 às 18 h)

Resumo: este evento foi a primeira etapa de uma sequência de encontros da Rede de ITCP's programados para 2020 (encontros estaduais, seguidos por encontros regionais, culminando com um grande Encontro Nacional da Rede). Tais eventos estão sendo organizados pela coordenação nacional da Rede de ITCPs, da qual faz parte o NuMi-EcoSol. Realizado exclusivamente por meios virtuais - plataforma *google meet* - contou com a participação de mais de 20 incubadoras (só de SP, foram 8: UFSCar, USP/SP, USP/RP, Unesp/Assis, Unesp/Araraquara, Unicamp, FGV, UNIFESP), entre filiadas e convidadas. Durante o evento *on line*, foram registradas 93 pessoas. As deliberações do evento subsidiarão o Encontro Nacional da Rede de ITCP's, a ser realizado em fins de outubro de 2020.

#### - NEA São Carlos: ciclo de formação

- Coordenador: Joelson Gonçalves de Carvalho

- Financiamento: Sim/externo – CNPq (R\$ 100.000,00)

- Prazo de execução: 24 meses (início em janeiro de 2020)

Resumo: em 2016 apresentamos um projeto de formação de um Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica (NEA) para o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Ele foi aprovado em segunda lista no final de 2019 e, em 2020, o projeto começou a ser executado, contando com uma série de atividades de formação que deveriam acontecer nos diferentes territórios contemplados pelo projeto.

No bojo desse projeto, por meio do NuMI, reorganizamos oficinas em um Ciclo de Formação do NEA São Carlos. Em formato remoto, possibilita a participação de diversos atores: estudantes de graduação e pós, técnicos e professores dos diferentes *campi* da UFSCar; agricultores familiares, acampados e assentados de reforma agrária; representantes dos movimentos sociais e organizações da sociedade civil parceiras do projeto; técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural e comunidade externa à universidade que tem interesse nas temáticas agrária e ambiental.

Nosso objetivo geral é contribuir de forma diferenciada para o debate em torno da temática agroecológica e de questão agrária, com a aproximação de grupos que não possuem um diálogo, ou não estão em diálogo nesse momento. De maneira específica, espera-se construir um livro em formato de e-book com as contribuições de quem irá ministrar os encontros, possibilitando a criação de outra ferramenta para acesso ao conteúdo trabalhado ao longo das formações.

1º Encontro: 07/09/2020 - Questão Agrária e agronegócio: ministrado pelo Professor Doutor Joelson Gonçalves de Carvalho e pela doutoranda Monyele Camargo Graciano.

2º Encontro: 16/09/2020 - Educação Ambiental: ministrado pelo Professor Doutor Rodolfo Antônio de Figueiredo

3º Encontro: entre os dias 19 e 23/10 - Soberania Alimentar: ministrado pelo Professor Doutor Leandro de Lima.

4º Encontro: entre os dias 9 e 13/11 – Agroecologia: ministrado pelo Professor Doutor Ricardo Borsatto.

5º Encontro: entre os dias 7 e 11/12 - Protagonismo Feminino: ministrado pelas integrantes da Sempreviva Organização Feminista (SOF) Miriam Nobre e Sheyla Saori.

- Podcast: Questão agrária e subdesenvolvimento nacional

- Coordenador: Joelson Gonçalves de Carvalho

- Financiamento: Não

- Prazo de execução: março de 2020 a março de 2021

Resumo: esse projeto de extensão, no bojo das ações do NuMI, busca por meio da divulgação científica adaptar no formato de *podcast* um conteúdo acadêmico já produzido pelo proponente da proposta, a saber: Carvalho, Joelson Gonçalves de. Economia Agrária. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2015, 246 p. (ISBN: 978-85-458-0010-1). A ideia é transformar um conteúdo acadêmico em um novo produto, que transcenda os limites da linguagem universitária, alcançando um público maior. Isso é possível, pois, os *podcasts* são formas de comunicação e divulgação bastante atuais e utilizados por grupos sociais bastante diversos. Metodologicamente, o livro em questão será dividido em múltiplos episódios. A priori definimos um número de 15, que pode ser flexibilizado para mais ou menos a depender do processo de construção e aprendizagem. Esses episódios serão disponibilizados em plataformas online especificadas para *podcast*. O conteúdo foi tratado por meio de estratégias diversas tais como entrevistas com convidados especiais, bate-papos entre os dois principais âncoras, etc. Esperamos que o público-alvo possa ter acesso a um conteúdo sobre a Questão Agrária por meio de uma visão interdisciplinar de modo que, esse mesmo público, possa avançar no aprofundamento das questões levantadas no *podcast*, a exemplo das políticas públicas para agricultura, dos impactos socioeconômicos da concentração fundiária, da produção agrícola e reprodução social no campo. Enfim, espera-se também que esse projeto de extensão sirva de um primeiro alicerce teórico-intelectual para que aqueles que tiverem a oportunidade de acompanhá-lo, possam avançar nos temas de seus interesses.

Todo o conteúdo está disponível gratuitamente no endereço: <https://soundcloud.com/porumaquestaoodeclasse>.

- Webnário: “Universidad y economía social y solidaria en contexto de pandemia. Intercambio de reflexión y experiencias”

- Coordenador na UFSCar: Joelson Gonçalves de Carvalho

- Financiamento: Não

- Data de realização: 1 de setembro de 2020 (das 16h às 19h).

Resumo: esse webnário realizado por meio do Comitê Acadêmico Procoas – AUGM, contou com a colaboração do NuMI, que pelo Brasil, ficou responsável de confeccionar um vídeo para servir de insumo para as discussões do primeiro encontro do webnário.

O foco do trabalho foi destacar dois pontos, a partir da experiência das universidades brasileiras:

1. Articulação universidade e economia social e solidária em contexto de pandemia e,

2. Panorama do campo da economia social e solidária em contexto de pandemia.

O vídeo se encontra disponível na página da AUGM, no endereço: <http://grupomontevideo.org/ndca/caprocessoscooperativovos/?p=404> ou ainda no *youtube*: [https://www.youtube.com/watch?v=eA8RQ5wUURg&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?v=eA8RQ5wUURg&feature=emb_logo)

- Projeto: Estruturando a comunicação no NuMI-EcoSol: socialização das atividades fomentando a extensão

- Coordenadora: Luciana Pereira Furlanetto
- Financiamento: Não
- Prazo: 01 de março a 31 de julho de 2020

Resumo: este projeto visa fomentar a comissão de comunicação do NuMI-EcoSol, a fim de socializar as atividades desenvolvidas nos âmbitos de ensino-pesquisa-extensão pelas equipes, como uma das formas de prestação de contas a respeito do trabalho desenvolvido pelo NuMi-EcoSol.

Metodologia: a partir das informações geradas pelo trabalho desenvolvido pelas equipes do NuMI-EcoSol a comissão de comunicação sistematizará essas informações e gerará condições (estratégias) para que essas possam chegar aos interessados e envolvidos com a Economia Solidária. Utilizaremos também mídias sociais e captação audiovisual.

- Projeto: Dercy Teles: ativista da floresta em pé

- Coordenadora: Luciana Pereira Furlanetto
- Financiado: Não
- Prazo de execução: 10 de junho a 07 de agosto de 2020

Resumo: essa atividade faz parte de um projeto independente desenvolvido por pesquisadoras vinculadas a diferentes instituições (UFSCar, Unicamp, UFABC) e visa preencher a lacuna identificada sobre a participação das mulheres nas lutas contra o agronegócio no Acre, mais especificamente na região do Vale Acreano, na cidade de Xapuri. Buscamos sistematizar a participação das mulheres visando, em linhas gerais, retornar com esse conhecimento para a comunidade envolvida.

Esse grupo de pesquisadoras busca ampliar a possibilidade de pesquisas sobre o tema central e também sobre temas adjacentes como, p. ex.; o Projeto Seringueiro de alfabetização, a Cartilha Poronga e ou os Empates. A partir de uma sistematização científica

sobre as experiências pode-se criar condições de melhorias na resistência local para manter a floresta em pé.

O projeto Mulheres Vivas, Floresta em Pé; por se tratar de um projeto com financiamento pessoal não possui prazo determinado para sua realização, sendo que estamos no começo da compreensão do universo a ser pesquisado e suas configurações, havendo muitas possibilidades de pesquisa e de ação local.

### 9.3.3 Considerações finais

Além dos projetos elencados acima, a unidade sedia os trabalhos do PET - Economia Solidária, coordenado pelo Docente Joelson Gonçalves de Carvalho. Este trabalho envolve pesquisadores (docentes e alunos de pós-graduação) envolvidos no Grupo de pesquisa CNPq Economia Solidária e Cooperativismo Popular, coordenado pela docente sênior Ana Lucia Cortegoso.

Em 2020 a unidade não ofereceu sua ACIEPE, embora a mesma tenha sido aprovada em edital para este tipo de atividade (execução 2020.1), pois a metodologia da mesma torna indispensável a realização de atividades presenciais, que foram inviabilizadas pela adoção de medidas de isolamento social.

O mesmo pode ser dito sobre as atividades da Feira EcoSolidária (ação descrita no item 9.3.1: Comercialização de produtos da economia solidária no campus São Carlos da UFSCar: fortalecimento de empreendimentos e atendimento à comunidade universitária), que foi inviabilizada no contexto da pandemia. Parte dos EE's participantes da Feira estão sendo contemplados no experimento da "Feira Virtual", desenvolvido no projeto "Rede EcoSanca", descrito no item anterior.

## 9.4 Instituto de Línguas

O Instituto de Línguas da UFSCar (IL) é uma unidade multidisciplinar com a missão de desenvolver, acompanhar e avaliar as políticas linguísticas implementadas na UFSCar, reconhecendo demandas e planejando ações para a disseminação do conhecimento de línguas e culturas, além é claro de atuar no ensino, pesquisa e extensão. Está organizado em quatro eixos principais a saber: 1) Formação em Línguas; 2) Tradução Interpretação e Revisão; 3) Exames de Proficiência; e 4) Rede Colaborativa.

O IL também é um espaço de desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa por parte de docentes e de alunos de Letras e LIBRAS onde podem desenvolver atividades de estágio e monitoria sendo, portanto, preparados para a realidade do trabalho. Todos os projetos são coordenados por docentes e contam com a participação de discentes (Graduação e

Pós-Graduação) seguindo as orientações da Pró-Reitoria de Extensão.

O engajamento da equipe do IL, que é formada por Diretor e Coordenadores de Eixos, pessoal administrativo, professores em formação e professores voluntários, permitiu que fossem desenvolvidas algumas atividades regulares e ações específicas ao longo de 2020, apesar das restrições sanitárias impostas pela Pandemia, movimentando a UFSCar no cumprimento de sua missão, atendendo a estudantes de Graduação, Pós-Graduação, servidores e também a Comunidade Externa.

#### 9.4.1 Atividades realizadas em 2020

O ano de 2020, infelizmente, devido à Pandemia da Covid-19, foi marcado por muitas dificuldades, porém essas dificuldades foram superadas através do trabalho em equipe e das novas propostas de trabalho.

Para melhor ponderação dos resultados alcançados ao longo do exercício, as atividades pertencentes aos eixos de atuação do IL serão divididas em três blocos a saber: 1) Medidas Institucionais; 2) Cursos de Línguas; e 3) Ações Específicas, demonstrados a seguir.

##### Medidas Institucionais

- Aprovação do Projeto Pedagógico do IL: A equipe do IL elaborou e aprovou um Projeto Político Pedagógico que irá orientar as ações formativas do Instituto, com o objetivo de consolidar as melhores práticas no ensino, pesquisa e extensão. O PPP dá suporte às decisões que vão desde a confecção de material didático às diferentes formas de avaliação e autoavaliação. (Disponível em <https://www.institutodelinguas.ufscar.br/pt-br/media/arquivos/projeto-pedagogico-versao-definitiva-28-7-20.pdf>);

- Criação do Plano Emergencial de Atividades Não-Presenciais para direcionar as atividades.

##### Cursos de línguas

Em 2020, o IL ofereceu cursos sequenciais de Espanhol, Inglês, Português Língua Estrangeira e Libras na forma não presencial conforme Volume 2 deste relatório.

Apesar do desafio, a nova modalidade proporcionou a oportunidade de participação dos estudantes de outros Campi.

##### Ações específicas

Diante do desafio da Pandemia, as Oficinas de Língua e Cultura foram oferecidas de modo remoto. O

projeto Tandem, que oferece a oportunidade para que estudantes encontrem parceiros para troca intercultural, ganhou sua versão *on-line* através do #Quarentandem. Nessa modalidade, as duplas ou grupos de estudo têm seus encontros virtuais para treinar as habilidades linguísticas e culturais.

Devido a sua natureza, o Exame de Proficiência em língua estrangeira foi suspenso em 2020. Há um estudo em andamento para se avaliar a possibilidade de aplicação remota do exame, contudo, trata-se de um desafio para manter a segurança e fidedignidade da aplicação.

Outras atividades relevantes de extensão:

- Ensino descolonizado de inglês e a formação continuada do educador indígena. Processo: 23112.015074/2020-31;

- Curso Sequencial de Língua de Sinais Brasileira - LIBRAS - Reoferta I. Processo: 23112.013043/2020-45;

- Português como Língua de Acolhimento (PLAc) para Migrantes e Refugiados. Processo: 23112.013279/2020-81;

- Simpósio Internacional de Prosódia e Bilinguismo. Processo: 23112.011753/2020-31;

- #QuarenTandem. Processo: 23112.008805/2020-91;

- Programa de Capacitação para Monitores Ambientais do Vale do Ribeira. Processo: 23112.011638/2020-66.

Obs.: O IL participa junto com o proponente atuando na ministração de cursos de Inglês e Espanhol.

#### 9.4.2 Considerações finais

Apesar das dificuldades impostas pela pandemia e analisando os números e elementos qualitativos, pode-se considerar como bastante satisfatória a atuação do IL em 2020, honrando assim a sua missão principal, no que se espera uma atuação ainda mais presente e fortalecida ao longo do próximo exercício.

## 9.5 Memória e Arquivo Histórico da UFSCar

A Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo Histórico da UFSCar (UMMA) reflete um projeto institucional gestado ao longo do tempo por pessoas preocupadas com a preservação da memória da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). O projeto se faz necessário, não só por contribuir para o atendimento das prerrogativas legais e normativas, mas, principalmente, para salvaguardar a memória institucional da UFSCar, em meio à ocorrência de ameaças e das possibilidades de se intensificar as

grandes perdas dos registros históricos e da memória institucional.

Nesse contexto, a proposta de criação da UMMA foi enviada, pela atual Reitoria, para apreciação do ConsUni, em 17 de fevereiro de 2017, e foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros. A resolução ConsUni nº 870, de 17 de fevereiro de 2017, dispõe sobre a criação da Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo Histórico na UFSCar, vinculada à Reitoria com o objetivo de identificar o valor histórico, salvaguardar e tornar acessível o patrimônio histórico material e imaterial da UFSCar. No final de 2019, acordou-se que a UMMA passasse a fazer parte da estrutura organizacional do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) deixando, assim, de vincular-se diretamente à Reitoria.

Este projeto ganha maior relevância institucional em 2020 pelas comemorações dos 50 anos da UFSCar. No entanto, o tema memória institucional vem sendo abordado desde 2010, quando ocorreu o 1º Seminário de Política de Informação e Memória. Posteriormente, o tema foi contemplado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2004 e fortalecido no PDI de 2013.

### 9.5.1 Atividades realizadas em 2020

#### Atividades já realizadas

- Exposição “Objetos institucionais doados à UFSCar em comemoração aos seus 50 anos” (a mesma foi interrompida após uma semana da inauguração devido à pandemia);

- Doação de R\$ 23.200,00 para o restauro e encadernação de mais de 700 livros da coleção de Luiz Carlos Prestes – Elaboração de projeto, preparação do material, organização e envio da coleção para a encadernadora e restauradora;

- Participação nos eventos: Centenário de Florestan Fernandes organizado pela UNIFESP de 17 a 19 de agosto de 2020 – mesas redondas; Centenário de Florestan Fernandes organizado pela UNICAMP de 19 a 23 de outubro;

- Publicação de um capítulo de livro pela UNIFESP referente ao Centenário de Florestan Fernandes;

- Organização do VI Seminário de Política de Informação e Memória e Centenário de Florestan Fernandes da UFSCar, realizado nos dias 29 e 30 de outubro;

- Adequações na base Pergamum de mais de 600 registros de obras que constavam como sendo do

antigo DeCORE e passaram a integrar a coleção da UMMA;

- Recebimento de mais de 700 obras da Coleção Luiz Carlos Prestes vindas de encadernação e restauro.

#### Novas ações ou atividades em andamento

- Incorporação do Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais (DeCORE) na UMMA;

- Institucionalização da UMMA dentro do SIBi;

- Consulta jurídica com relação à liberação dos documentos do Fundo Florestan Fernandes para livre acesso do público, via no Pergamum;

- Desenvolvimento das políticas de resgate e preservação da memória institucional no âmbito dos subgrupos de estudo;

- Participação na organização da publicação da cronologia dos 50 anos da UFSCar.

#### Pontos para acompanhamento especial

- Contratação de arquivista (com base na Lei nº 8.159/1991<sup>19</sup> que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados. Esta Lei determina o dever de fazer a gestão e a proteção dos documentos de arquivos públicos);

- Reformulação da CPADoc;

- Função gratificada coerente com a função do servidor que assumir a direção;

- Reestruturação do espaço físico do antigo DeCORE para a UMMA e outros possíveis pontos de apoio;

- Concessão de uso do espaço onde se localiza o Arquivo da ProAd para desenvolvimento dos trabalhos da UMMA no que tange à análise dos documentos acumulados, aplicação das tabelas de classificação e de temporalidade e submissão dos documentos aos critérios de historicidade, seleção para o seu imediato aproveitamento, quando for o caso, em função das comemorações dos 50 anos da UFSCar.

### 9.5.2 Considerações finais

A intenção para o ano de 2020 era a de fomentar diversas exposições e eventos para divulgar essas coleções e a própria unidade, além de colaborar com as

<sup>19</sup>Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8159.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8159.htm), acesso em 10 nov. 2019.

comemorações dos 50 anos da UFSCar. Apesar da pandemia, foi possível atingir grande parte dos objetivos propostos para este ano, pois a UMMA participou de vários eventos, conseguiu manter o Seminário que ocorreu nos dias 29 e 30 de outubro além de participar da publicação da cronologia dos 50 anos da UFSCar. Devido à grande quantidade de coleções existentes e potenciais coleções que estão por vir, a UMMA ainda demanda um espaço físico que abarque

essas coleções e postos de trabalho, principalmente para o arquivo permanente da UFSCar, no tratamento adequado dessas coleções. Também está no planejamento inserir as coleções da UMMA no Pergamum para disponibilização aos usuários. Por fim, espera-se ter condições para poder reunir as coleções de memória relacionadas à história da UFSCar e que se encontram dispersas em diferentes unidades.

## 10 GESTÃO DE PESSOAS

A criação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) por meio da Resolução ConsUni nº 685 de 17/12/2010 em substituição à Secretaria Geral de Recursos Humanos, proporcionou uma significativa mudança conceitual na gestão dos servidores da UFSCar, ao buscar constantemente o diálogo com a comunidade e priorizar relações cada vez mais democráticas no trabalho.

Tal mudança consolidou-se nos seguintes "eixos ordenadores" das atividades da ProGPe:

- Relações de trabalho democráticas;
- Qualificar e capacitar;
- Informatizar e informar;
- Gestão por competências e avaliação de desempenho numa perspectiva propositiva;
- Saúde, previdência e benefícios;
- Valorizar o servidor público;
- Zelo e cuidado com a coisa pública.

Tais eixos constituíram as referências e os alicerces das distintas iniciativas desenvolvidas no âmbito da ProGPe, em suas distintas unidades.

O crescimento da UFSCar nos últimos anos impactou de forma significativa o trabalho da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, que precisou modernizar vários processos e incentivar a capacitação de seus servidores a fim de atender a demanda cada vez mais complexa da comunidade interna e externa à UFSCar.

Um dos grandes desafios da Gestão de Pessoas é gerenciar a força de trabalho da UFSCar, mobilizando esforços para suprir as necessidades de pessoal de todas as unidades e departamentos. Nesse sentido, o desafio se intensifica pois, à medida que os anos passam, a UFSCar vem perdendo sua força de trabalho técnico-administrativa. Isso se deve à aposentadoria de servidores técnico-administrativos que ocupam cargos extintos ou cargos que não podem ser repostos, como o cargo de Auxiliar em Administração.

A situação se agrava uma vez que, diferente de outras Instituições Federais de Ensino, a UFSCar trabalha há anos como uma quantidade baixa de TAs frente ao número de docentes.

Dessa forma, se faz cada vez mais necessário o desenvolvimento (capacitação) de pessoas e o dimensionamento da força de trabalho, que são outros desafios estratégicos a serem enfrentados por essa Pró-Reitoria nos próximos anos.

### 10.1 Atividades realizadas em 2020

#### 10.1.1 Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DiDP)

O ano de 2020 foi um ano atípico em função da pandemia e impôs uma dinâmica de trabalho diferente da vivida normalmente. Na Divisão de Desenvolvimento de Pessoas, unidade responsável pela coordenação, execução e acompanhamento das atividades relacionadas ao desenvolvimento na carreira de docentes e técnico-administrativos, seleção, provimentos, desligamentos, bem como a movimentação interna e externa de servidores, controle de vagas, capacitação e indicadores, apenas aquelas atividades que necessitavam serem realizadas presencialmente ficaram prejudicadas. No entanto, toda a equipe trabalhou e trabalha remotamente com as atividades internas.

Mesmo sendo um ano pandêmico e de restrições orçamentárias, no final de 2020, com a sinalização do Ministério da Educação para que fossem providos os cargos possíveis, tanto de docentes quanto de técnico-administrativos, não foram medidos esforços para repor aquelas vagas em que houvesse concursos públicos vigentes e com candidatos habilitados.

Em um curtíssimo espaço de tempo foram contratados e empossados 15 (servidores), sendo 11 (onze) docentes e 4 (quatro) técnicos-administrativos.

#### Capacitação de servidores

Algumas atividades, como a capacitação dos servidores, sofreram impacto por conta do isolamento social. A maioria absoluta dos cursos previstos e aprovados no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP/2020) não puderam ser realizados por se tratar de cursos presenciais que foram cancelados. Logo, em 2020 não houve a realização de nenhum curso na modalidade presencial, mas houve a realização de cursos realizados por servidores na modalidade EaD, em especial devido à oferta, pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP de vários cursos online que foram realizados pelos servidores conforme Tabela 10.1.

Tabela 10.1 - Número de servidores capacitados por temática na modalidade EaD em 2020

Temática	Número
Auditoria e Controle	10
Dados, Informação, Conhecimento	12
Desenvolvimento Gerencial	24
Educação e Docência	38
Ética e Cidadania	62
Gestão de Pessoas	31
Gestão de Políticas Públicas	31
Gestão Estratégica	17
Governança e Gestão de Riscos	4
Governo Digital e Transparência	87
Inovação	10
Logística e Compras Públicas	24
Orçamento e Finanças	45
Políticas Públicas Setoriais	19
Tecnologia da Informação	5
<b>Total</b>	<b>419</b>

Fonte: DiDP/ProGPe (2020), com dados extraídos da ENAP e disponíveis em <https://emnumeros.escolavirtual.gov.br/indicadores/>

Neste ano, a Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DiDP), contando com a participação das unidades acadêmicas e administrativas, elaborou e enviou à Secretaria Gestão e Desempenho de Pessoal (SGDP) o Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UFSCar para 2021.

O envio de PDP/2021 à SGDP foi via sistema, onde foram cadastradas individualmente todas as ações de desenvolvimento solicitadas pelas unidades acadêmicas e administrativas, após a consolidação das informações pela DiDP. Ao todo, foram cadastradas 109 ações de desenvolvimento para 2021.

Mais dados são apresentados no Volume 2 deste relatório.

### 10.1.2 Departamento de Aposentadorias, Pensões e Benefícios (DeAPB)

#### Aposentadorias

- Apuração do tempo de serviço para fins de aposentadoria e abono de permanência;
- Elaboração de demonstrativos;
- Inicialização e controle dos processos de aposentadoria e abono de permanência.
- Abertura de processos de exercícios anteriores, acompanhamento e lançamento.
- Emissão de Ato e publicação no D O U;
- Operacionalização dos processos no SIAPECAD e E-PESSOAL (TCU);
- Atualização de cadastro dos aposentados;
- Acompanhamento de Legislação específica;

- Efetuar revisão dos processos, quando necessário;

- Inclusão e atualização de notícias referentes ao tema no site;

- Atendimento aos servidores quanto a dúvidas sobre aposentadoria e demais assuntos relacionados.

- Atendimento e orientação aos novos servidores quanto a adesão à FUNPRESP.

#### Pensões Civis

- Atendimento a pensionistas;
- Inicialização e controle dos processos;
- Emissão de Ato e publicação no D O U;
- Emissão da documentação necessária para envio à CGU/SP;
- Operacionalização dos processos no SIAPECAD e E-PESSOAL (TCU);
- Atualização de cadastro dos pensionistas;
- Acompanhamento de Legislação específica;
- Instruir processos;
- Inclusão e atualização de notícias referentes ao tema no site.

#### Benefícios

- Atendimento a servidores;
- Lançamento no SIAPE dos Auxílios Alimentação, Transporte e Natalidade;
- Cálculo e lançamento no SIAPE da Indenização de Transporte;
- Descontos referentes a afastamentos, faltas e licenças;
- Emissão de Atos de concessão e prorrogação de Licenças Gestante e Paternidade;
- Auxílio Transporte:
  - o Implementação do módulo de requerimento do SIGEPE para fins de pagamento e controle do auxílio transporte;
  - o Controle das medidas liminares e sentenças envolvendo pagamentos e descontos de Auxílio Transporte nos processos judiciais referentes à auditoria;
  - o Controle de cobrança, conferência, descontos e pagamentos referentes aos bilhetes utilizados no transporte interurbano;

- Acompanhamento mensal do sistema de Auxílio Transporte:
  - Validação de requerimentos;
  - Lançamento das alterações;
  - Inativação de servidores;
  - Cancelamento dos benefícios de servidores desistentes;
  - Emissão de listagens diversas;
  - Alteração mensal de período;
  - Descontos referentes à falta de confirmação de percurso, etc.;
- Controle e pagamento de vale transporte para servidores voluntários;
- Implantação da Assistência Pré-Escolar no módulo requerimento do SIGEPE;
- Acompanhamento junto à UAC das alterações dos dependentes matriculados naquela unidade;
- Inicialização e controle dos processos de Auxílio Funeral;
- Inicialização e controle dos processos de Ajuda de Custo;
- Inclusão e atualização de notícias referentes a benefícios no site.

O Departamento de Aposentadorias, Pensões e Benefícios é vinculado à Divisão de Administração de Pessoal e conta com três servidores. A chefia é exercida pelo servidor José Francisco Gregoracci, sendo o mesmo e a servidora Ana Lucia Possato Blanco, responsáveis pelos serviços relacionados a aposentadorias e pensões. A servidora Solange Raquel Elias é responsável pelos serviços ligados a todos os benefícios, auxiliando também nos atendimentos relacionados aos outros temas do Departamento.

#### **Procedimentos extras realizados no período**

Atualização dos processos de aposentadorias lançados no sistema SISAC, para o novo sistema E-PESSOAL do Tribunal de Contas da União – TCU. No total foram 220 processos que deverão ser atualizados até 31/10/2020, dos quais já foram realizados 201, estando o restante aguardando documentação necessária.

#### **10.1.3 Departamento de Cadastro e Pagamentos (DeCP)**

O DeCP realizou as seguintes atividades e 2020, que foram efetuadas na folha de pagamento do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE):

- Aceleração da promoção – 37;
- Incentivo à qualificação – 74;

- Progressão EBTT – 2;
- Progressão Funcional por Avaliação de Desempenho Acadêmico – 329;
- Progressão Funcional por Capacitação Profissional – 162;
- Promoção mediante Avaliação de Desempenho Acadêmico – 58;
- Promoção por Titulação – 6;
- Retribuição por Titulação – 1;
- Progressão por mérito – 588;
- Admissões – 41;
- Rescisões /exonerações – 71;
- Declaração de vínculo: 367 documentos gerados no SEI e encaminhados para e-mail do servidor;
- Controle de frequência: 255 processos criados, sendo reabertos e encaminhados mensalmente para UORGs;

Com o envio do resumo mensal de frequência através do SEI, evita-se a impressão de mais de 500 folhas que antes eram encaminhadas fisicamente para as Unidades Organizacionais.

- Folhas de ponto encaminhadas pelos departamentos através de e-mail, arquivamento e controle digital;
- Auxílio indenizatório de saúde: Análise de aproximadamente 236 processos enviados para comprovação com gastos do plano de saúde do exercício 2019;

- Mudança na sistemática de desbloqueio do servidor, através de requerimento disponível no SEI, garantindo maior segurança no processo;

- Atualização do Módulo de Estruturas Organizacionais do Sistema de Gestão de Pessoas (EORG), com integração entre o Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal (SIORG), o Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), o módulo de Cadastro de Servidores do SIAPE (SIAPECAD), o Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (SIGEPE);

- Realização da associação das estruturas SIORG x SIAPECAD dentro do EORG (de x para);
- Envio mensal do arquivo batch da ocorrência do trabalho remoto e ajustes dos registros rejeitados.

#### **10.1.4 Divisão de Segurança no Trabalho (DiST)**

As atividades realizadas pela DiST em 2020 foram as seguintes:

- Análise de solicitação de adicionais ocupacionais - 56 avaliações;

- Concessão de adicionais ocupacionais - 44 concessões;

- Análise dos diversos processos de replanejamento das atividades (Exceção: COVID-19);

- Participação em comissão de estudos para retorno pós pandemia (Eduardo e Sandro);

- Acompanhamento presencial em avaliação de laboratório para análise de amostras com vírus Sars-CoV-2;

- Elaboração de PPP - 7 solicitações.

## 11 ADMINISTRAÇÃO

A Pró-Reitoria de Administração - ProAd é um órgão da administração superior da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), vinculado à Reitoria, que tem como atribuições principais a coordenação e execução dos processos relativos ao orçamento, atos financeiros, contábeis e patrimoniais, serviços de compras e estabelecimento de contratos. Além disso, também coordena as atividades referentes à gestão e operação dos restaurantes universitários, serviços de expedição e arquivos, e ainda a unidade de registro de diplomas.

A ProAd atua diretamente na definição de ações de governança envolvendo aspectos administrativos, orçamentários e financeiros da universidade. Além disso, presta apoio à Reitoria, Pró-Reitorias e demais unidades administrativas na análise e tomada de decisões relativas a ações que envolvam direta ou indiretamente as atribuições da ProAd. A ProAd apoia a Reitoria em ações de governança de outras unidades, em particular as Prefeituras Universitárias, Secretaria de Gestão de Espaço Físico, Secretaria de Informática e Hospital Universitário. A ProAd também presta apoio administrativo ao Gabinete da Reitoria e algumas unidades administrativas vinculadas diretamente à Reitoria, em particular, a SRInter, SPDI, SAADE, CPAD, Ouvidoria, CCS e Instituto de Línguas.

Em termos de estrutura, a Pró-Reitoria de Administração é constituída pela unidade organizacional ProAd, pela Secretaria de Apoio, pelas Coordenadorias, Departamentos e Seções. A unidade ProAd é constituída pelo Pró-Reitor de Administração, Pró-Reitores Adjuntos, Assessoria e uma Secretaria de Apoio. O Pró-Reitor de Administração e Pró-Reitores Adjuntos são responsáveis pelas questões de governança atribuídas à ProAd e coordenação geral de atividades das suas subunidades. Para tal, possuem competência para a ordenação de despesas e celebração de contratos, entre outras responsabilidades a eles atribuídas por portaria de delegação de competência expedida pelo dirigente máximo da instituição. Os referidos gestores são apoiados pela Assessoria da ProAd para assuntos de maior complexidade administrativa ou jurídica. A Secretaria de Apoio é responsável pelo apoio às atividades da ProAd, coordenando suas interações com as Coordenadorias, Departamentos e outras unidades da UFSCar. As Coordenadorias, Departamentos e Seções são responsáveis pelas atividades específicas da Pró-Reitoria de Administração: gestão orçamentária e financeira, contabilidade, aquisição de bens, materiais e serviços, gestão de contratos e convênios, gestão de patrimônio, gestão dos Restaurantes Universitários e registro de diplomas.

### 11.1 Atividades realizadas em 2020

#### 11.1.1 Coordenadoria de Orçamento (COr)

Sobre a execução do orçamento 2020 da UFSCar, houve algumas variações importantes em relação ao previsto e aprovado pelo ConsUni, em função de mudanças nas rotinas da universidade devido à pandemia da Covid-19. Em linhas gerais, em 2020 houve equilíbrio entre orçamento disponível e despesas, não havendo projeção de déficit orçamentário ao final do exercício. Em se confirmando esta situação, e diferentemente dos três exercícios anteriores, em 2021 não haverá necessidade de reconhecimento de débito de exercícios anteriores devido a desequilíbrios orçamentários em 2020.

Para o exercício de 2020, a UFSCar recebeu do MEC - Ministério da Educação (26000) e de acordo com o disposto na Lei Orçamentária Anual (LOA-2020) o valor orçamentário total de R\$ 635.150.201,00. Houve um pequeno aumento de aproximadamente 1% em relação ao orçamento de 2019. De início, verificou-se que esse total não cobriria a previsão de despesas até o final de 2020. Uma área crítica nas IFES é a Assistência Estudantil para alunos carentes e que conta com recursos orçamentários do programa PNAES. Os recursos para as despesas com Assistência Estudantil foram repassados a menor em aproximadamente 0,68% em relação ao Orçamento de 2019. Devido a políticas de assistência estudantil adotadas pela UFSCar há vários anos, e em especial no ano de 2019, sempre houve uma demanda maior do que os recursos disponíveis, e, para 2020, a projeção é que não haveria possibilidade de pleno atendimento usando os recursos alocados na LOA para a ação 4002, gerando grande risco de prejuízos acadêmicos e instabilidade social na universidade caso não fosse possível complementar os recursos do PNAES. Tradicionalmente, a universidade tem usado recursos de outras ações para complementar a ação 4002, mas é entendimento da equipe de gestão atual que o procedimento correto é fazer a adequação orçamentária por meio de transferência entre as ações.

Em meados de junho/2020, o Ministério da Economia ME (93000) com Programações condicionadas à Aprovação Legislativa prevista no inciso III do art.167 da Constituição, repassou para a UFSCar um complemento Orçamentário no aporte de R\$ 65.554.605,00, para ações de Pessoal e de Custeio, nas áreas de Manutenção das IFES, fomento à Pós-Graduação, Ensino e Pesquisa e para Assistência Estudantil. Com relação à essa última, foi recebida uma complementação de valor que cobrirá a previsão das despesas nesta ação para 2020, conforme Tabelas 11.1 e 11.2.

Tabela 11.1 - Orçamento de Custeio de Capital - OCC UFSCar

Ano	(A)	(B)	(C)	*(D)	(E)	(F)	(G)	(H)	Medida Provisória 000942	(H)	(I)
2018	514.250.100,00	73.619.855,21	5.548.402,00	4.709.527,79	6.053.655,00	<b>604.181.540,00</b>	1.750.000,00		5.069.128,30		<b>611.000.668,30</b>
2019	543.912.592,00	74.730.580,49	8.706.744,00	4.198.600,51	1.259.043,00	<b>632.807.560,00</b>	439.648,00	10.000.000,00		3.986.008,19	<b>647.233.216,19</b>
2020 (26280 - MEC)	543.307.128,00	78.878.007,00	5.944.003,00	4.762.021,00	2.259.042,00	<b>635.150.201,00</b>	0,00	0,00	1.970.000,00	0,00	<b>635.150.201,00</b>
2020 (93257 - ME)	43.994.663,00	17.463.394,00	4.096.548,00	0,00	0,00	<b>65.554.605,00</b>	0,00	0,00		0,00	<b>65.554.605,00</b>

A – Pessoal; B – Despesas Correntes Custeio (-) Auxílio Financeiro a Estudantes PNAES (-) Recursos Próprios; C – Auxílio Financeiro a Estudantes PNAES; D – Recursos Próprios Realizados; E – Capital; F – A+B+C+D+E Total OCC; G – Emendas Parlamentares; H – Emenda de Bancada; Medida Provisória 000942 – Enfrentamento à Covid-19; H – Recursos Extra Orçamentários – TEDs; I – F+G+H Total Geral.

Fonte: Cor, 2020

Tabela 11.2 - Relatório SIOP de Receitas e Despesas de JAN até 31/12/2020

Ano	Órgão Orçamentário	Ação	Projeto de Lei	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	
<b>Total</b>			<b>62.889.031</b>	<b>61.162.943</b>	<b>61.162.943</b>	<b>60.159.600</b>	
2020	26000 -Ministério da Educação	000Q – Contribuições a Organismos Interacionais sem Exigência de Programação Específica	27.994	27.994	27.994	27.994	
		00PW – Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	33.862	33.862	33.862	33.862	
		20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	35.516	34.472	58.208	58.208	
		20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	32.124.505	31.284.617	48.174.615	47.171.272	
		4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior	5.944.003	5.748.605	9.705.055	9.705.055	
		4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	138.214	138.214	138.214	138.214	
	93000 - Programações Condicionadas à Aprovação Legislativa prevista no inciso III do art. 167 da Constituição	8282 – Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	24.484	23.376	0	0
			20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	17.438.910	16.889.998	0	0
			4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior	4.096.548	3.956.450	0	0

Fonte: COR, 2020

Tabela 11.3 - Relatório SIOP de Receitas e Despesas de JAN até DEZ/2020

Ano	Órgão Orçamentário	Ação	Projeto de Lei	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado
<b>Total</b>			<b>62.889.031</b>	<b>0</b>	<b>1.970.000</b>	<b>1.969.794</b>
2020	26000 -Ministério da Educação	21C0 – Enfretamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus	0	0	1.970.000	1.969.794

Fonte: COR, 2020

Além disso, o Governo Federal, diante da pandemia, destinou à UFSCar o aporte de R\$ 1.970.000,00, conforme Tabela 11.3. Esse recurso foi utilizado para atender as despesas de custeio e capital, dentre eles: material para testes rápidos para diagnóstico da Covid-19, extrações de RNA de amostras Sars-Cov-2, materiais hospitalares e ambulatoriais e equipamentos diversos.

Com relação aos Recursos Próprios (Fonte 8250) e que têm origem nas ações próprias da

universidade em captação de recursos como projetos de pesquisa, cursos de pós-graduação e extensão, registro de diplomas etc., foi concedido orçamento da ordem de 4.762.021,00, tal como exposto na Tabela 11.4.

Obs importante: A universidade não pode arrecadar mais do que foi previsto na LOA. Toda arrecadação deve ser utilizada com despesas dentro no ano corrente. O recurso arrecadado não utilizado é recolhido pela União.

Tabela 11.4 - Previsão de arrecadação de receitas de recursos próprios LOA 2020

Fonte	Conta	Nomenclatura	Valor (R\$)
8250	28802	Aluguéis	71.022,00
8250	28830	Serviços Administrativos	4.046.200,00
8250	28883	Taxa de Inscr.Concurso Público	621.098,00
8250	28867	Multas/Juros Prev. Contratos	23.701,00
<b>Total</b>			<b>4.762.021,00</b>

Fonte: COr, 2020

Tabela 11.5 - Recursos próprios arrecadados

Fonte	Conta	Nomenclatura	Valor (R\$)
8250	28802	Aluguéis	4.825,41
8250	28829	Serviços Tecnológicos	1.000,00
8250	28830	Serviços Administrativos	3.058.167,42
8250	28871	Serv.Reg.Transf.Tecnológica	1.263,07
8250	28883	Taxa de Inscr.Concurso Público	208.357,00
8250	28867	Multas/Juros Previstos em Contratos	2.042,68
8250	68802	Devolução de Diárias	1.254,99
8250	68808	Devolução de Supr. Fundos	1.517,21
<b>Total</b>			<b>3.278.427,78</b>

Fonte: COr, 2020

Tabela 11.6 - Análise Parcial sobre as Receitas Previstas e Arrecadadas

Ano	Total da Receita Prevista	Total da Receita Arrecadada	%
2018	5.728.764,00	4.709.527,79	0,82
2019	6.871.042,00	4.198.600,51	0,61
2020	4.762.021,00	3.240.504,11	0,68

Fonte: COr, 2020

Na Tabela 11.6 é possível ver que a Previsão de Arrecadação de Recursos Próprios entre os anos 2018 e 2019 aumentou, mas a Receita Realizada se manteve. Já em relação ao ano de 2019 para 2020, a previsão foi menor, devido aos registros de baixa arrecadação dos anos anteriores. Em 2020, a arrecadação total proveniente de recursos de Repasses e Retribuições de Convênios com a FAI (Fundação de Apoio Institucional da UFSCar) também está sendo abaixo do esperado, tal como a Taxa de Inscrição de Curso e Concurso. Isso se deve a vários fatores como a pandemia, ao novo sistema de compras e ao fato de não haver tempo hábil de processar as demandas, pois estas dependem de licitação para aquisições específicas ou disponibilidade de ata de registro de preços para itens como computadores ou mobiliário.

### 11.1.2 Coordenadoria de Finanças (CFin)

A Coordenadoria de Finanças é responsável pelo recebimento de todo financeiro da UFSCar e por realizar a liquidação das despesas e todos os pagamentos solicitados por todos os *campi*. Também é responsável pela liquidação e pagamento da folha de pessoal. Cabe também à Coordenadoria de Finanças o controle do recebimento do financeiro e o pagamento das despesas referentes à descentralização de créditos de Termos de Execução Descentralizada.

No exercício 2020, o valor total empenhado na UFSCar foi o equivalente a R\$ 678.664.892,10. A CFin foi responsável pela liquidação do equivalente R\$ 661.615.889,81 da despesa empenhada no exercício. Do valor liquidado, foi realizado o pagamento de R\$

620.734.902,88. Este valor total pago refere-se a despesas liquidadas com empenhos do exercício.

Com base nas informações apresentadas, o valor total de pagamentos realizados pela CFin, com empenhos do exercício correspondeu ao montante de R\$ 620.734.902,88, distribuídos conforme Tabela 11.7.

Tabela 11.7 - Despesas pagas até dez/2020

<b>Pagamento de despesa pessoal e encargos sociais</b>	548.209.673,30
<b>Pagamento de despesas com custeio</b>	71.230.815,93
<b>Pagamento de despesas com investimentos</b>	1.294.413,65
<b>Total exercício de 2020</b>	<b>620.734.902,88</b>

Fonte: Balanço Orçamentário e Financeiro – 3º trimestre 2020

Na tabela acima apresentada, é possível observar que do valor total pago das despesas com empenhos do exercício, ou seja, R\$ 620.734.902,88, 88% correspondem a despesas com pessoal e encargos sociais da folha de pagamento dos servidores. Dentro do valor pago com despesa referente a custeio, estão inseridos também as despesas de custeio da folha de pessoal, como: auxílio alimentação, auxílio transporte e ressarcimento de assistência médica e também as despesas com estagiários da folha.

Com relação às despesas pagas com empenhos de restos a pagar processados (empenhos liquidados e não pagos no exercício de 2019) e empenhos de restos a pagar não processados (empenhos de exercícios anteriores liquidados e pagos no exercício), o valor pago no exercício foi de R\$ 64.666.382,03. Registramos também transferências financeiras concedidas no montante de R\$ 4.413.133,88.

A Coordenadoria de Finanças foi responsável pela movimentação financeira no valor total de R\$ 747.833.360,53.

No exercício de 2020, foi dado continuidade ao processo de descentralização das atividades de análise documental e liquidação para os campi Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. Com orientações da equipe que compõe a CFin, os servidores dos Departamentos de Administração dos campi fora de sede colaboraram com a execução dessas atividades, ficando a atividade de pagamento restrita ao campus de São Carlos.

A Coordenadoria de Finanças vem aprimorando a execução dos seus serviços através das orientações das Setoriais Contábil e Financeira do MEC e dos sistemas utilizados pelo Governo Federal.

### 11.1.3 Coordenadoria de Contabilidade (CContab)

A Coordenação de Contabilidade é responsável por implementar, coordenar e monitorar os lançamentos dos atos e fatos administrativos que

compõem as demonstrações contábeis da Fundação Universidade Federal de São Carlos - FUFSCar. Neste sentido, realiza um trabalho contínuo de análise nas contas patrimoniais e de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, cujo objetivo é a contabilização orçamentária, financeira e patrimonial com máxima consistência de dados.

Tal incumbência propicia aos gestores conhecer informações válidas nas tomadas de decisões, e por outro lado, também propicia ao cidadão as informações das demonstrações contábeis publicadas trimestralmente e anualmente das contas da FUFSCar. Atualmente a Coordenadoria tem como atribuição contínua:

- Monitorar diariamente a rotina contábil no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), procurando coibir desequilíbrios contábeis na gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade;

- Monitorar semanalmente os demonstrativos contábeis procurando coibir desequilíbrios contábeis que resultam em restrições contábeis com reflexos na aprovação da prestação de contas da Universidade pelos órgãos de fiscalização e controle;

- Emitir relatórios trimestrais sobre as Demonstrações Contábeis e notas explicativas: março, junho, setembro e dezembro de cada exercício contábil;

- Conformidade do Registro de Gestão – atividade diária de acompanhamento dos principais documentos dos atos de gestão escriturados no SIAFI - Sistema de Administração Financeira, implementada na Secretaria Geral de Informática – SIn (UG 156403);

- Conformidade Contábil (mensal e anual) – análise das escriturações mensais;

- Monitoramento do Restos a Pagar – são despesas provenientes de exercícios anteriores, sendo a sua execução controlada por legislação específica da Coordenação de Contabilidade do Governo Federal da Secretaria do Tesouro Nacional (CCONT/STN) e da Secretaria de Planejamento do Ministério da Educação (SPO/MEC);

- Emissão da Declaração do Contador sobre a fidedignidade das Demonstrações Contábeis (anual);

- Controle de Contratos Administrativos – redução de inconsistências no grupo das contas de controle nas Demonstrações Contábeis;

- Acompanhamento da situação cadastral da UFSCar junto à Receita Federal viabilizando a emissão de certidão negativa de débitos;

- Monitoramento contínuo das retenções municipais do ISSQN – Imposto sobre Serviços de qualquer natureza viabilizando as solicitações de certidões negativa de débitos;

- Contabilização e controle mensal do estoque de material de consumo no almoxarifado;

- Contabilização mensal da depreciação/amortização de bens móveis/investimentos;

- Contabilização anual da reavaliação e bens móveis;

- Emissão de relatório da execução orçamentária e financeira (Empenho, Liquidação e Pagamento) quando ocorre o encerramento contratual, a fim de constar um histórico organizado cronologicamente, isento da falta de anexação de documentos e favorecer à prestação de contas, quando for o caso;

- Suporte específico na análise documental de documentos para avaliação de solicitação de bolsa estudantil, quando necessária;

- Registros de realizações pontuais de assessorias, que tem por finalidade auxiliar os gestores nos editais de licitações, nas classificações orçamentárias das despesas nas unidades encarregadas nos quatro campi, nas análises dos anexos com origem contábil, apresentadas pelos participantes nos pregões, entre outras.

A Tabela 11.8 é o quadro-resumo do demonstrativo do Balanço Patrimonial (BP), o qual é assinado pelo servidor responsável pela contabilidade da UFSCar. Essa é uma das principais peças de prestação e contas da FUFSCar perante o Tribunal de Contas – TCU e a sociedade civil.

Tabela 11.8 - Resumo do demonstrativo do Balanço Patrimonial (BP) – posição 31/12/2020

Ativo	2020	2019	Passivo	2020	2019
<b>Ativo Circulante</b>	<b>49.183.598</b>	<b>51.650.628</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>93.083.776</b>	<b>88.041.965</b>
Caixa/equivalentes de caixa	44.766.745	46.209.405	Obrigações trabalhistas	38.701.609	41.300.213
Créditos a curto prazo	3.963.885	5.056.391	Fornecedores	1.188.136	3.545.189
Estoques	452.968	384.832	Obrigações fiscais	-	376.563
			Demais obrigações	53.194.031	42.819.999
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>770.975.787</b>	<b>729.475.815</b>	<b>Passivo não Circulante</b>	<b>17.863</b>	<b>-</b>
Imobilizado	768.861.105	727.315.652	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>727.057.746</b>	<b>693.084.480</b>
Intangível	2.114.682	2.160.163			
<b>Total do Ativo</b>	<b>820.158.385</b>	<b>781.126.443</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>820.159.385</b>	<b>781.126.443</b>

Fonte: CContab, 2020

#### 11.1.4 Coordenadoria de Compras

A Coordenadoria de Compras (CComp) é a unidade responsável pela Execução dos processos de compras conforme a legislação vigente, através de licitações em suas diversas modalidades, em especial Pregões Eletrônicos, para aquisições diretas ou para eventual Registro de Preços, RDC's (Regime Diferenciado de Contratações) e ou dispensas e inexigibilidades.

Dentro de suas atribuições, as seguintes atividades podem ser ressaltadas:

- Representar a entidade junto aos fornecedores;
- Analisar, estudar e propor métodos e rotinas de simplificação e racionalização dos serviços administrativos relativos ao sistema de suprimentos;

- Adquirir materiais de consumo e permanente, bem como serviços e obras necessários para a instituição, de modo compatível com a legislação.

Durante o exercício de 2020, foram executados pela Coordenadoria de compras um total de 226 processos relativos à aquisição de materiais, serviços, manutenção e obras, incluindo os 04 Campi (São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino).

Deste número, foram realizados 8 procedimentos de licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, sendo 4 na forma de Registro de preços.

Dos pregões realizados, 5 foram referentes à contratação de serviços, enquanto 3 foram referentes à compra de materiais. Ao todo foram licitados 86 itens entre serviços e materiais, totalizando R\$ 1.904.428,88.

Ocorreu também a realização de um total de 197 procedimentos de dispensa de licitação conforme Art. 24 e seus diversos incisos da Lei nº 8.666/93, sendo que

deste total, 90 foram para aquisição de serviços, 34 para manutenção de equipamentos e 73 para aquisição de materiais diversos, totalizando R\$ 20.289.286,46 e dos quais R\$ 10.317.467,16 foram repasses a projetos da FAI (Fundação de Apoio Institucional), e R\$ 7.143.000,00 referente à contratação de Energia Elétrica, 65% do total geral.

Acrescenta-se ainda que, devido à pandemia de COVID-19, foram realizadas, entre as já citadas, 16 compras diretas amparadas no Artigo 4º, caput, da Lei 13.979/2020, entre serviços, materiais e equipamentos, inclusive para testes, num total de R\$ 2.001.704,17.

Durante o exercício, também foram realizados 17 processos de inexigibilidade de licitação, todos para a contratação de serviços específicos, totalizando R\$ 3.487.493,49, dos quais R\$ 3.053.163,30 são referentes a pagamento de serviços de água e esgoto (88% do total).

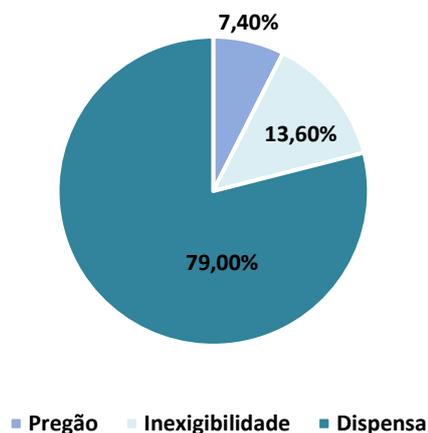
Não foram realizados processos para contratação de obras através do Regime Diferenciado de Contratações RDC.

Tabela 11.9 - Processos realizados pela Coordenadoria de Compras

Modalidade	Quantidade	Valor estimado	Valor contratado	Economia gerada
Pregão	8	R\$ 1.904.428,88	R\$ 1.471.894,80	R\$ 432.534,08
RP	4	R\$ 1.904.428,88	R\$ 1.471.894,80	R\$ 432.534,08
Inexigibilidade	17	R\$ 3.487.493,49	R\$ 3.487.493,49	R\$ 0,00
Dispensa	197	R\$ 20.289.286,46	R\$ 20.289.286,46	R\$ 0,00
<b>Total</b>	<b>226</b>	<b>R\$ 25.681.208,83</b>	<b>R\$ 25.248.674,75</b>	<b>R\$ 432.534,08</b>

Fonte: CComp, 2020

Gráfico 11.1 - Porcentagem das modalidades de processos realizados pela CComp



Fonte: CComp, 2020

### 11.1.5 Coordenadoria de Contratos (CContrat)

A Coordenadoria de Contratos tem como missão atender as demandas de controle e acompanhamento da gestão de contratos administrativos com empresas prestadoras de serviços e fornecedoras de produtos à Universidade, bem como de convênios celebrados, observando a legislação específica.

Além da inesperada Pandemia, diversos dispositivos da legislação foram criados ou alterados, além de várias normatizações que entraram em vigor, como a IN 73, por exemplo, o ETP digital, entre outros.

A Coordenadoria de Compras atuou de acordo com as orientações recebidas da Assessoria da ProAd, que se empenhou em diversas melhorias, além de responsabilizar-se, por exemplo, pelas contratações realizadas por meio de adesões a Atas de Registro de Preços de outros órgãos.

Com novas ferramentas disponibilizadas pelo Governo Federal, como o ComprasNet 4.0 e outras pela Pró-Reitoria de Administração, acredita-se que para o exercício de 2021 as contratações poderão ser ainda melhor planejadas e realizadas, alcançando maior economia, com maior qualidade e melhores resultados, ou seja, mais eficiência e eficácia diante das demandas recebidas

Atualmente, a UFSCar conta com 131 contratos vigentes, incluindo contratos de mão de obra com dedicação exclusiva, execução de obras e contratações para fornecimento de materiais e serviços sem mão de obra alocada exclusivamente para UFSCar. Conforme apresentado na Tabela 11.10, os contratos de mão de obra celebrados pela UFSCar alocam 371 funcionários terceirizados (dados de dezembro/2020). Os principais contratos referem-se a serviços de limpeza, vigilância

patrimonial, portaria, serviços gerais, manutenção predial e estudantil e fornecimento de refeições.

Os dados da Tabela 11.11 apresentam um resumo das despesas associadas aos contratos de mão de obra exclusiva da UFSCar.

Tabela 11.10 - Contratos de mão-de-obra

Contrato	Campus	Objeto	Terceirizados
039/2016	São Carlos	Limpeza	104
064/2018	Multicampi	Segurança	101
014/2016	São Carlos	Limpeza (USE)	11
047/2015	São Carlos	Conferente e auxiliar de operação	4
032/2018	São Carlos	Copeira	1
017/2017	Sorocaba	Limpeza	21
009/2018	Sorocaba	Manutenção predial	6
046/2018	Sorocaba	Motorista	1
026/2016	Lagoa do Sino	Motorista	1
006/2017	Araras	Limpeza áreas externas	13
018/2018	Araras	Motorista	2
020/2019	Araras	Limpeza	15
003/2019	São Carlos	Telefonista	2
005/2019	São Carlos	Atendente de recursos de TI	11
033/2019	São Carlos	Assistente de escritório	2
031/2019	São Carlos	Serviços gerais	22
036/2019	São Carlos	Portaria	38
032/2019	São Carlos	Recepção (USE)	4
019/2019	Lagoa do Sino	Limpeza	11
051/2019	São Carlos	Salva-vidas	1

Fonte: CContrat, 2020

Tabela 11.11 - Resumo das despesas associadas aos contratos de mão-de-obra

Elemento despesa	Natureza despesa detalhada	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas
Locação de mão-de-obra	Apoio administrativo, técnico e operacional	2.574.361,24	2.260.268,82	2.255.793,64
	Limpeza e conservação	7.707.794,52	6.748.028,70	6.666.742,44
	Vigilância ostensiva	5.964.843,88	4.986.813,54	4.986.813,54
	Manutenção e conservação de bens móveis	1.003.827,19	887.433,19	887.433,19
	Serviços gerais	778.339,64	299.361,40	299.361,40
	Serviços de copa e cozinha	34.346,00	29.041,88	29.041,88
	Apoio administrativo, técnico e operacional	82.628,68	74.807,75	74.807,75
			18.146.141,15	15.285.755,28

Fonte: Silva, CContab, 2020

Durante o período de vigência das contratações, as unidades fiscalizadoras e a administração demandam da Coordenadoria de Contrato atividades de elaboração de Termos Aditivos de prorrogação, acréscimo, supressão, repactuação, suspensão e reajuste; subsídios para processos trabalhistas; sanções administrativas; informações sobre funcionários terceirizados; controle de vencimento; informações para elaboração de contratos e atas de registro de preço. Além da publicidade dos eventos envolvendo os contratos da UFSCar e formalização de acordos de cooperação.

Com objetivo de auxiliar no processo de gestão e fiscalização de contratos, a Coordenadoria de Contratos continuou, durante o ano de 2020, as

atividades em conjunto com o Gabinete da Pró-Reitoria de Administração e Assessoria da ProAd, para implantação das figuras de gestores, fiscais administrativos, fiscais setoriais e fiscais técnicos nas contratações de mão de obra exclusiva, atendendo dessa forma as solicitações da Instrução Normativa n. 05 de 2017 e proporcionando uma melhor análise dos serviços prestados pela contratada, além da padronização de procedimentos.

As atividades relacionadas às solicitações de subsídios documentais, demandadas pela Procuradoria Federal junto à UFSCar, e procedimentos internos para aplicação de sanções administrativas para licitantes que prejudicam processos de licitação, incorporadas pela

CContrat em 2019, foram aprimoradas em 2020. Estas ações permitiram atender 57 (cinquenta e sete) processos de subsídios para defesa da UFSCar junto à justiça do trabalho, em 2020, além da aplicação de sanções administrativas e condução de processos administrativos para ressarcimento aos cofres públicos de danos ao erário.

Frente ao aumento no número de reclamações trabalhistas com origem em contratos celebrados pela UFSCar com prestadoras de serviços terceirizados, a Coordenadoria de Contratos, iniciou um processo de orientação a fiscais e gestores de contratos quanto à necessidade de uma fiscalização mais proativa, tornando mais comum e eficaz o processo de notificação de desvios das contratadas. Também foram iniciados processos para resgate das garantias contratuais junto a seguradoras e implantação de procedimentos para uso de conta vinculada bloqueada para movimentação da contratada.

As ações de acompanhamento junto aos fiscais nas negociações com fornecedores de contratos, implantadas em 2019, também foram aprimoradas em 2020, principalmente quanto a orientações de suspensão, interrupção de serviços e adaptações de contratos, frente ao cenário de pandemia iniciado em março.

Com objetivo de diminuir a movimentação de pessoas, conforme orientações para contenção da transmissão do novo Coronavírus, a Coordenadoria de Contatos implantou em março e abril o procedimento de cadastramento de usuários para assinatura eletrônica de contratos administrativos, termos aditivos e documentos relacionados, por meio do Sistema Eletrônico de Informação – SEI. Com o mesmo objetivo, foram digitalizados todos os processos administrativos de contratos vigentes e sanções pendentes.

A realização das ações mencionadas neste relatório proporcionou certos resultados, como: maior rapidez de resposta às demandas da Procuradoria Federal em processos trabalhistas contra a UFSCar; agilidade no processo de assinatura de contratos administrativos, termos aditivos e documentos relacionados à contratação; padronização das ações de fiscais quanto aos efeitos da Pandemia de Coronavírus; diminuição do risco de perda de contratações por questões burocráticas; nova visão dos fiscais e empresas quanto à penalidades no descumprimento das cláusulas dos contratos e durante o processo de licitação.

Com os resultados alcançados durante o ano de 2020, a Coordenadoria de Contratos pretende, em 2021, elaborar ferramentas de acompanhamento de fiscalização quanto a direitos trabalhistas de terceirizados; aprimorar as ações iniciadas de automação de procedimentos internos; aumentar os controles relacionados à conta vinculada bloqueada

para movimentar e direcionar esforços na descentralização de atividades para os outros *campi*.

Estas ações têm como objetivo diminuir ainda mais o tempo de resposta para as unidades fiscalizadoras; auxiliar no processo de fiscalização técnica e administrativa; diminuir o número de reclamações trabalhistas tendo a UFSCar como responsável subsidiária; permitir um acompanhamento mais efetivo dos serviços prestados pelos contratados quanto à qualidade e custos e subsidiar a administração em novas contratações.

#### 11.1.6 Coordenadoria de Patrimônio (CPat)

As principais atribuições da Coordenadoria de Patrimônio - CPat referem-se à manutenção, controle e desfazimento do seu ativo permanente. A Gestão Patrimonial compreende uma sequência de atividades que tem seu início na aquisição do bem, e seu fim quando o mesmo for retirado do Patrimônio da Instituição. Ao longo dessa trajetória, são adotados inúmeros procedimentos, físicos e contábeis.

A CPat é o setor administrativo da Universidade responsável por normatizar, planejar e executar as atividades de controle patrimonial de materiais permanentes adquiridos via compra direta ou recebidos em doação. A função de controle patrimonial engloba as atividades de recepção, registro, controle, utilização, guarda, conservação e desfazimento dos bens permanentes da Instituição, no que diz respeito aos bens permanentes móveis, semoventes e intangíveis.

Em 2020, destacaram-se as seguintes atividades realizadas, em parte remotamente devido à pandemia de COVID-19, pela unidade:

- Gestão do Sistema de Patrimônio da UFSCar;
- Afixação de plaquetas de identificação nos bens móveis adquiridos via licitações, convênios, projetos de agências de fomento (FAPESP, CAPES, CNPq, etc.) e doações;
- Tombamento e incorporação (cadastro no Sistema de Patrimônio) de todos os bens permanentes móveis adquiridos via licitações, convênios, projetos de agências de fomento (FAPESP, CAPES, CNPq, etc.) e doações após receberem plaquetas de identificação patrimonial;
- Gestão do controle dos termos de responsabilidade emitidos e encaminhados à assinatura dos responsáveis;
- Lançamento das solicitações de movimentação dos bens móveis (transferências de responsável e/ou unidade);
- Emissão dos relatórios de “nada consta” ou “débito dos servidores” em processo de exoneração ou aposentadoria;

- Emissão de relação de responsabilidade patrimonial aos servidores UFSCar quando solicitada;
- Classificação dos itens das requisições de compra (material permanente), de acordo com os elementos de despesa do SIAFI;
- Produção de relatórios mensais de depreciação e amortização, por conta patrimonial, requeridos pela Coordenadoria de Contabilidade para cumprimento das disposições da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Economia;
- Gestão no envio de termos de doação da FAPESP e termos de depósito do CNPq;
- Redação de correspondências às agências de fomento, principalmente à FAPESP e CNPq, a respeito dos bens patrimoniados oriundos de projetos financiados por essas agências;
- Gestão nos processos de doações, cessões e comodatos na UFSCar;
- Recolhimento e lançamento dos bens permanentes considerados inservíveis para fins de desfazimentos e baixa. Devido à pandemia, esta operação foi realizada apenas nos casos de extrema necessidade;
- Controle e acompanhamento dos reparos e manutenções nos itens permanentes patrimoniados;
- Gerenciamento do inventário contábil anual. A realização de inventário físico não se realizou em razão da pandemia;
- Inserção/atualização e controle dos bens imóveis da UFSCar e moradias administradas pela ProACE no SPIUnet;
- Gestão na emissão de documentos cartoriais dos imóveis da UFSCar (matrículas de registro, CCIR/INCRA e ITR);
- Planejamento para a implantação do SIADS na UFSCar, quando do retorno às atividades presenciais na Universidade.

A Tabela 11.12 apresenta o demonstrativo da composição da conta de bens permanentes (móveis, semoventes, imóveis e intangíveis) da UG 154049, enquanto a Tabela 11.13 apresenta o demonstrativo da composição da conta de bens permanentes (móveis, semoventes, imóveis e intangíveis) da UGE 156403. Já a Tabela 11.14 apresenta um resumo sobre os bens Imóveis de Uso Educacional de propriedade da UFSCar, lançados no SPIUnet.

Tabela 11.12 - Demonstrativo da composição da conta de bens permanentes UG 154049

Conta Patrimonial	Denominação	Saldo (R\$) em 31/12/2019	Movimento (R\$) 2020	Saldo (R\$) em 31/12/2020
12.311.00.00	Bens Móveis	232.643.083,49	14.599.110,80	247.242.194,29
12.321.00.00	Bens Imóveis	553.299.290,11	39.062.580,25	592.361.870,36
12.411.01.01	Softwares (com vida útil definida)	208.568,28	0,00	208.568,28
12.411.02.01	Softwares (com vida útil indefinida)	1.997.956,74	0,00	1.997.956,74
12.311.07.02	Importações em Andamento	0,00	0,00	0,00
89.721.10.00	Comodatos Recebidos	8.667.710,48	98.272,10	8.765.982,58

Fonte: CPat/ProAd/UFSCar

Tabela 11.13 - Demonstrativo da composição da conta de bens permanentes UG 156403

Conta Patrimonial	Denominação	Saldo (R\$) em 31/12/2019	Movimento (R\$) 2020	Saldo (R\$) em 31/12/2020
12.311.00.00	Bens Móveis	589.251,13	3.443.100,09	4.032.351,22
12.321.00.00	Bens Imóveis	10.920,00	20.280,00	31.200,00
12.411.01.01	Softwares (com vida útil definida)	0,00	0,00	0,00
12.411.02.01	Softwares (com vida útil indefinida)	10.658,20	23.295,00	33.953,20
12.311.07.02	Importações em Andamento	0,00	0,00	0,00
89.721.10.00	Comodatos Recebidos	0,00	0,00	0,00

Fonte: CPat/ProAd/UFSCar

Tabela 11.14 - Resumo dos bens Imóveis de Uso Educacional de propriedade da UFSCar

Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) do Imóvel	RIP da Utilização	Identificação	Regime	Estado de Conservação	Data da avaliação	Valor do Imóvel Valor reavaliado (R\$)
7079000075003	7079000045007	Campus São Carlos	Uso em serviço público	Regular	30/10/2020	338.643.331,23
6165000055003	6165000065009	Campus Araras	Uso em serviço público	Regular	30/10/2020	96.944.843,19
7227000035001	7227000025006	Est. Exp. de Valparaíso	Uso em serviço público	Regular	30/10/2020	4.997.474,74

Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) do Imóvel	RIP da Utilização	Identificação	Regime	Estado de Conservação	Data da avaliação	Valor do Imóvel Valor reavaliado (R\$)
7145002365000	7145002375006	Campus Sorocaba	Uso em serviço público	Regular	30/10/2020	76.484.827,90
7145001625009	7145001085004	NETC	Uso em serviço público	Regular	30/10/2020	4.915.454,89
6261000035006	6261000045001	Campus Lagoa do Sino (Gleba A)	Uso em serviço público	Regular	30/10/2020	49.569.527,30
6261000055007	6261000065002	Campus Lagoa do Sino (Gleba III)	Uso em serviço público	Regular	30/10/2020	6.637.849,77
<b>Total</b>						<b>578.193.309,02</b>

Fonte: CPat/ProAd/UFSCar

### 11.1.7 Departamento de Gestão de Suprimentos (DeGS)

O Departamento de Gestão de Suprimentos (DeGS) é a unidade responsável por planejar as demandas e suprir as unidades da Instituição em relação a todos os materiais de consumo e permanente. O serviço de Almoarifado continua fazendo parte das atividades do Departamento de Gestão de Suprimentos, que teve a nomenclatura reformulada devido à ampliação no escopo das atividades. Essas novas atividades incluem participação no planejamento das compras da UFSCar, bem como a antecipação das demandas dos departamentos/centros e Pró-Reitorias. Por fim, o objetivo principal é suprir as necessidades da UFSCar de maneira mais ágil e com qualidade, assegurando que a atividade fim seja sempre otimizada, (re)pensando o consumo, atuando de modo sustentável e interagindo com os demandantes dos materiais e equipamentos, para construir soluções conjuntas que impactam toda a comunidade universitária. O Departamento de Gestão de Suprimentos tem como principais atribuições: - Apoiar a ProAd no planejamento de aquisições e distribuição de bens permanentes e de consumo, seleção estratégica de bens, elaboração de termos de referência, especificações técnicas, requisições; - Garantir a existência de itens de uso rotineiro e comum da Instituição em estoque quantitativo e qualitativo compatível com as

necessidades da Universidade; - Receber, conferir e encaminhar todas as mercadorias adquiridas pela Universidade; - Controlar e encaminhar toda documentação relativa a materiais adquiridos pela Universidade, desde que possam ser armazenados temporariamente nas dependências do DeGS; - Controlar as quantidades dos materiais mantidos em estoque; - Assessorar a Instituição e os usuários no uso e solicitação de materiais estocados; - Gerenciar o abastecimento das unidades que, embora relativo a itens de uso rotineiro, não podem ou não devem ser estocados; - Garantir o recebimento e encaminhamento de equipamentos e materiais permanentes de permanência temporária no Almoarifado; - Manter controle de materiais pendentes para entrega através das Notas de Empenhos juntos aos fornecedores; - Alimentar e manter atualizado o novo módulo de Suprimentos no SAGUI – “Novo site de Compras”. O exercício de 2020 vem sendo um ano atípico desde seu início. Com o avanço da doença COVID-19 pelo Brasil, o Departamento de Gestão de Suprimentos se antecipou em adquirir materiais necessários para evitar que atividades essenciais da Universidade parassem durante a pandemia. Entre essas aquisições estão álcool em gel 70% (frasco com válvula “pump” e refil), álcool 70% líquido, água sanitária, detergente, toalha de papel, pano de chão, e demais itens básicos:

Tabela 11.15 - Materiais adquiridos para o enfrentamento à Covid -19

Processos	Materiais Adquiridos
23112.004948/2020-24	Álcool Gel Higienizador de mãos 70% - Frasco com Válvula Pump Álcool Gel Higienizador de mãos 70% - Refil
23112.001009/2020-28	Luvas de látex para procedimentos, nos tamanhos P, M e G
23112.006885/2020-41	Papel Higiénico Institucional Papel Toalha
23112.006887/2020-30	Papel Higiénico folha dupla
23112.006900/2020-51	Álcool Líquido 70% Desinfetante Água Sanitária Detergente Líquido Pano de Chão Sabonete Líquido

Fonte: DeGS, 2020

Figura 11.1 - Materiais adquiridos para o enfrentamento à Covid -19



Fonte: DeGS, 2020

Com o decreto de Pandemia (Decreto Legislativo nº 06/2020), o DeGS, em conjunto com a Assessoria da ProAd, se esforçou para adquirir produtos de EPI para a universidade, tomando sempre o cuidado para não realizar a compra de itens superfaturados, situação que, infelizmente, ocorreu em diversos órgãos. Entre os itens adquiridos estão Máscaras de TNT (cirúrgicas), máscaras de tecido (Orientações Gerais – Máscaras faciais de uso não profissional – Agência Nacional de Vigilância Sanitária), máscaras PFF2 S/ N95, Luvas Nitrílicas de vinil e de látex, toucas, aventais e sapatilhas cirúrgicas (Propé), entre outros. Alguns processos de aquisição desses materiais:

Tabela 11.16 - Processos de aquisição de EPIs para enfrentamento à Covid-19

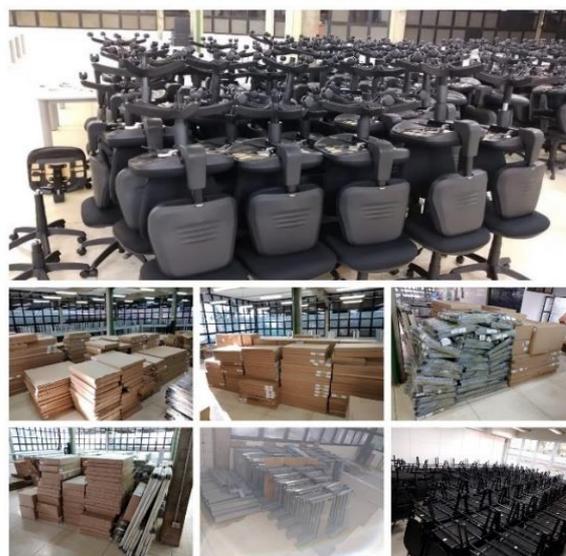
Processos	Materiais Adquiridos
23112.013695/2020-80	Máscaras N95
	Máscaras Descartáveis de TNT
	Aventais
	Toucas descartáveis
23112.009077/2020-35	Máscara PFF2
23112.008944/2020-15	Diversos materiais de Higiene
23112.008217/2020-58	Luvas Nitrílicas nos tamanhos P, M e G
	Máscaras de Tecido para atender toda a UFSCar

Fonte: DeGS, 2020

Ressaltamos que, em meio a todos os acontecimentos, a equipe do DeGS atuou de forma presencial na Universidade durante todo o período de quarentena, sempre seguindo as normas de segurança e vigilância sanitária, bem como realizando revezamento entre seus servidores, para que a Universidade não ficasse desamparada em relação aos materiais básicos para suas atividades essenciais. Além das atividades de planejamento, o DeGS contribuiu para outras ações de combate à COVID-19, seja fornecendo materiais para as ações de Higienização e limpeza das moradias e Restaurante Universitário, seja para as ações de produção de EPIs (Faceshields) pelos departamentos da UFSCar. Mesmo com as atividades acima descritas, os servidores do DeGS contribuíram também para o apoio administrativo em relação à ação de análise de amostras da COVID-19 (processo 23112.008826/2020-15), realizada pelo Prof. Anderson Ferreira da Cunha, do Departamento de Genética e Evolução – DGE. Em paralelo às atividades e ações descritas, o DeGS ainda precisou lidar com a questão do recebimento de materiais permanentes, adquiridos através de atas do exercício de 2019. Tendo em vista as fortes chuvas do início do ano de 2020, e posterior complicações pela COVID-19, muitos fornecedores atrasaram suas produções e, conseqüentemente, as entregas. Como a maioria dos departamentos estava fechada pela quarentena (Portaria GR. Nº 4.371/2020, Portaria GR nº 4.370/2020), o DeGS se dispôs a receber, conferir (dentro de suas capacidades) e armazenar os materiais,

evitando assim a necessidade de diversos servidores precisarem estar presencialmente na Universidade. As figuras a seguir mostram alguns materiais permanentes armazenados no DeGS.

Figura 11.2 - Materiais permanentes armazenados no DeGS



Fonte: DeGS, 2020

Figura 11.3 - Materiais permanentes armazenados no DeGS e entregues durante a pandemia



Fonte: DeGS, 2020

Conforme os meses foram passando, e a situação da pandemia se estabilizando, o DeGS se programou para realizar a entrega e montagem, sempre respeitando as normas de segurança e vigilância sanitária.

Ainda em relação à ampliação do escopo das atividades, o DeGS juntamente com a AS/ProAd e SIn, tornou-se responsável pela concepção e desenvolvimento do novo site de compras da UFSCar. O site pode ser acessado no módulo “Suprimentos” do SAGUI (Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada) e traz melhorias e novas funcionalidades aos usuários, ampliando as que já existiam no antigo ERP UFSCar (que era usado para requisições de produtos do almoxarifado). Com a reestruturação do departamento e criação do site, a UFSCar terá mais transparência e qualidade nas informações relacionadas ao planejamento e aquisição de materiais e serviços. No site o requisitante irá levantar a demanda dos produtos já previamente cadastrados (e acompanhar essa demanda até que o produto esteja disponível para fornecimento na sua unidade). O módulo

“Suprimentos” incorpora diversas categorias de produtos que estão divididas em grupos, o que facilita a navegação para o usuário requisitante dos materiais e/ou serviços. A novidade é que nesse novo contexto foram integrados desde os produtos de uso comum, como materiais de expediente e limpeza, até produtos de laboratório, reagentes químicos e médico hospitalares. Até mesmo equipamentos permanentes e mobiliários podem ser encontrados nesse novo módulo. Interface do novo módulo de Suprimentos: Até o final exercício, foram atendidos um total de 269 requisições de materiais de estoque, totalizando o valor de R\$ 138.025,48. O departamento conta com quatro servidores, dois funcionários terceirizados e uma estagiária.

Por fim, durante o ano de 2020 o departamento ampliou as já existentes e desenvolveu novas atividades, atuando do planejamento ao abastecimento de materiais, e assim como toda a universidade, teve que se adaptar frente ao crescimento da pandemia do novo Coronavírus no Brasil. As mudanças trouxeram maior agilidade no atendimento aos demandantes, além de maior transparência e confiabilidade no atendimento das demandas. Visando a continuidade dos trabalhos, foi desenvolvido um planejamento de metas para o ano de 2021, sendo que duas dessas metas são essenciais para o melhoramento da universidade como um todo. São elas: 1- Ampliar e integrar a atuação multicampi com uma logística ágil e confiável para atender os 4 *campi* da mesma maneira como ocorre o atendimento no *campus* de São Carlos; 2- Desenvolver uma maior atuação ambiental/sustentável, com a participação na elaboração do "Plano de Consumo Consciente e Descarte Sustentável" (em desenvolvimento pelo departamento), no PLS - Plano de Logística Sustentável e nas compras sustentáveis da Universidade, contribuindo para que a universidade amplie cada vez mais sua atuação ambiental e social.



### Quantitativo de refeições servidas

O RU serviu no ano de 2020 um total de 155.395 refeições (Tabela 11.17) entre os quatro *campi* da UFSCar. Esse valor contempla todas as refeições: desjejum (apenas *campus* São Carlos), almoço e jantar

de cada *campus*. Neste ano, devido à pandemia, as refeições a partir do dia 23 de março foram distribuídas em embalagens individuais (marmitas), assim os comensais retiravam no RU suas marmitas e faziam suas refeições em casa para evitar aglomeração.

Tabela 11.17 - Comparativo do número de refeições servidas nos Restaurantes Universitários da UFSCar no ano 2020

Mês / 2020	Número de refeições por campus			
	São Carlos	Araras	Sorocaba	Lagoa do Sino
Janeiro	14.535	1.424	2.175	1.221
Fevereiro	17.709	1.713	2.233	1.225
Março (até o dia 22)	29.694	2.320	3.777	1.487
Março (23 a 31 - marmita)	2.088	253	638	420
Abril (marmita)	1.850	172	708	267
Maió (marmita)	7.206	1.218	3.352	2.376
Junho (marmita)	4.988	1.206	3.480	2.180
Julho (marmita)	6.572	1.072	3.150	2.232
Agosto (marmita)	2.770	1.020	3.494	2.357
Setembro (marmita)	3.024	1.463	4.171	2.813
Outubro (marmita)	3.925	1.583	3.537	2.790
Novembro (marmita)	3.945	1.580	3.435	2.190
Dezembro (marmita)	4.163	1.196	2.941	2.060
<b>Total</b>	<b>78.466</b>	<b>16.220</b>	<b>37.091</b>	<b>23.618</b>

Fonte: GGRU, 2020

### Estruturas físicas dos Restaurantes Universitários

Para melhor atender aos usuários, todas as mesas e cadeiras dos Restaurantes Universitários foram trocadas e foram instalados televisores para divulgação de conteúdos informativos, educativos e recreativos. Em relação ao Restaurante Universitário do *campus* São Carlos, no ano de 2020, foram iniciadas obras de adequação da estrutura hidráulica e elétrica segundo projeto dos bombeiros.

No de ano de 2020, foi concluída a reforma na estrutura física do Restaurante Universitário do *campus* de Araras. Foram realizadas adequações no fluxo das áreas, nas redes de hidráulica e elétrica, nas portas e janelas estão sendo executadas, bem como a substituição dos revestimentos das paredes, do forro, do piso e da caixa d'água. Essa reforma foi de grande relevância sanitária, já que essas adequações atenderão

a muitos requisitos exigidos pela legislação vigente, condições estas que anteriormente não eram atendidas.

### 11.1.9 Coordenadoria de Registro de Diplomas (CRD)

A CRD é responsável pelos registros de diplomas de Graduação e Pós-Graduação da UFSCar e diplomas de aproximadamente 93 faculdades isoladas de ensino superior localizadas no país (por opção da instituição), que não possuem autonomia para registrar seus próprios diplomas.

No Brasil, o registro de um diploma é o que dá validade a ele. Este serviço é cobrado pela CRD das instituições particulares de ensino superior, valor que gera Recursos Próprios para a UFSCar (legalizado pela Resolução COAD nº 14, de 18 de fevereiro de 2020).

A Tabela 11.18 apresenta os serviços realizados pela CRD.

Tabela 11.18 - Serviços realizados pela CRD

Atividades	Quantidade	
Registro de diplomas de alunos da UFSCar	Graduação	1.486
	Pós-Graduação	1.012
	Revalidação e Reconhecimento*	16
Registro de diplomas emitidos por outras instituições de ensino superior no país**	16.248	
Processos de apostilamento de diplomas – outras IES	13	
Registro de 2ª via de diplomas – outras IES	128	
Arrecadação de recursos próprios para a UFSCar	R\$ 1.493.895,00	
Total de processos de registro de diplomas recebidos de outras instituições de ensino superior	12.640	
Atendimento*** aos representantes e dirigentes Faculdades e Centros Universitários	93	

\*Graduação e Pós-Graduação concluída no exterior.

\*\*3.608 emitidos de pendências de anos anteriores resolvidas em 2020

\*\*\*Atividade de entrega presencial dos diplomas registrados, solução de pendências encontradas nos processos e treinamento realizado devido a mudanças na legislação para confecção de diplomas e históricos escolares, acarretando significativas alterações na montagem dos processos de diplomas

Fonte: CRD, 2020

Apesar das mudanças radicais na legislação para confecção e registro de diplomas, e do ano difícil ocasionado pela pandemia, a CRD manteve a arrecadação de recursos próprios para a universidade em relação ao mesmo período do ano passado. Todos os processos foram revistos e foram ofertados treinamento para as instituições atendidas pela UFSCar, com assessoria na implantação da nova legislação. As modificações feitas em 2020 mostram que a CRD está atenta às mudanças necessárias na operacionalização do registro, e são aceitas pelas IES isoladas que necessitam desse serviço e escolhem a UFSCar como unidade registradora. Mesmo com esses desafios, as demandas internas da universidade foram atendidas, oferecendo um serviço de registro de diplomas rápido e de qualidade para todos os alunos de graduação e pós-graduação, de todos os *campi*.

#### 11.1.10 Unidade Gestora do SEI (UG-SEI)

A Unidade Gestora do SEI (UG-SEI) foi uma força-tarefa constituída no âmbito da ProAd como forma de viabilizar o disposto na Portaria GR-481, sendo responsável pelas atividades de planejamento, gestão e execução da implantação e manutenção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) na UFSCar.

Nesse processo, também tem se responsabilizado pelo apoio à revisão ou definição de processos de trabalho da ProAd e outras unidades da UFSCar, procedimento necessário para maior eficiência em rotinas de trabalho apoiadas por ferramentas digitais como o SEI. As atividades da UG-SEI são feitas com a colaboração e apoio contínuo da Secretaria Geral de Informática (SIn).

Até 04 de novembro de 2020, a UG-SEI funcionou no SEI como uma unidade abstrata que gerava e recebia processos de todas as outras unidades UFSCar. A partir de 05 de novembro de 2020, a UG-SEI foi transformada em uma unidade oficial da

UFSCar, vinculada à Secretaria Geral de Informática (SIn), passando a ser denominada Departamento de Processos Digitais e Governança de Tecnologia de Informação e Comunicação (DePDG-TIC).

As principais atribuições do DePDG-TIC são as seguintes:

- Gerenciar processos gerados e recebidos pela UG-SEI no SEI-UFSCar;
- Realizar modelagem de fluxos de processos SEI em conjunto com as unidades UFSCar;
- Criar soluções para problemas apresentados pelos usuários do SEI;
- Elaborar normativas sobre o uso do SEI na UFSCar;
- Testar *softwares*, sistemas e soluções relativos à gestão de processos e documentos;
- Elaborar manuais e treinamentos sobre o SEI e *softwares* associados;
- Apresentar e testar soluções para digitalização de processos e documentos impressos;
- Treinar servidores e colaboradores da UFSCar no uso do SEI e de sistemas, *softwares* e soluções relacionados, tais como *software* para criação de fluxograma (Draw.io, Bizage); dispositivos e sistemas para digitalização de processos e documentos (HP Scanner, Kodak Scanner etc., NAPS2);
- Treinar membros da UFSCar no uso do SEI destes *softwares*;
- Gerir e manter atualizado o site Portal SEI com informações que auxiliem os usuários da UFSCar no uso do SEI;
- Interagir com a Secretaria Geral de Informática para correções e atualizações do SEI;

- Prestar atendimento ao público em geral, especialmente com respostas às dúvidas no uso do SEI e na modelagem de processos;
- Gerenciar, cadastrar, atualizar e excluir usuários internos e permissões do SEI junto à SIn;
- Analisar e atribuir permissões a usuários externos à UFSCar;
- Credenciar e gerenciar as unidades oficiais e abstratas SEI;
- Criar protocolos originais de processos físicos digitalizados para todas as unidades UFSCar que o solicitem.

Os principais indicadores relativos ao uso do SEI na UFSCar encontram-se disponíveis no Portal SEI UFSCar, na seção Indicadores SEI-UFSCar e são atualizados mensalmente pelo DePDG-TIC.

Considerando que em 2018 e 2019 não foram coletados os indicadores de atividades da UG-SEI, pois o trabalho da unidade estava começando, é apresentado na Tabela 11.19 um resumo de indicadores para conhecimento, ressaltando a importância do trabalho realizado por esta unidade desde sua origem.

Tabela 11.19 - Resumo de Indicadores SEI de Anos Anteriores (2018 e 2019)

Indicador	2018	2019
Total de Unidades SEI por processos gerados	49	318
Total de Unidades SEI por documentos gerados e recebidos	151	338
Total de processos gerados	649	13.207
Média de processos gerados por unidade	13	42
Total de documentos gerados	2.604	43.297
Total de documentos recebidos	2.511	44.352
Total de documentos gerados e recebidos	5.115	87.649
Média de documento por unidade	104	276
Total de acessos ao Portal SEI ( <a href="http://www.portalsei.ufscar.br">www.portalsei.ufscar.br</a> )	0	2.348
Número aproximado de treinamentos	1	79
Número aproximado de pessoas treinadas	24	1.347

Fonte: SEI-UFSCar, data da Coleta: 07/10/2020

Em 2019, já foi possível realizar uma coleta de indicadores mais detalhada. Assim, as atividades mais relevantes desenvolvidas pela UG-SEI foram as seguintes:

- Credenciamento de 337 unidades no SEI-UFSCar;
- Mais de 10 processos e documentos modelados no SEI-UFSCar;
- Planejamento e Execução da Digitalização de Processos Impressos alocados na Coordenadoria de Finanças;
- Mais de 60 processos digitalizados e inseridos no SEI-UFSCar;
- 439 processos gerados no SEI-UFSCar;
- 1853 documentos internos gerados no SEI-UFSCar;

- 2.473 documentos externos gerados no SEI-UFSCar;
- Mais de 500 e-mails enviados de resposta a dúvidas de usuários sobre o SEI;
- Criação e inclusão de muitos conteúdos do Portal SEI UFSCar para auxiliar os usuários do SEI-UFSCar.

#### Indicadores da UG-SEI em 2019 e 2020

As tabelas a seguir mostram indicadores mais detalhados do trabalho da UG-SEI e indicadores relativos ao uso do SEI pelas Unidades UFSCar no ano de 2019.

Tabela 11.20 - Tipos de processos gerados pela UG-SEI (2019)

Tipo de Processo	Quantidade
SEI: Credenciamento de Unidades Oficiais no SEI-UFSCar	336
Digitalização de Processos	68
Modelagem de Processos	32
Respostas a Dúvidas sobre o SEI	3
<b>Total</b>	<b>439</b>

Fonte: SEI-UFSCar, data da coleta: 07/10/2020

Tabela 11.21 - Tipos de processos recebidos pela UG-SEI (2019)

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
SEI: Credenciamento de Unidades Oficiais no SEI-UFSCar	337
Administração: Contratos: Serviços ou Fornecimento de Materiais	69
SEI: Solicitação de Novo Tipo Processo/Documento	32
SEI: Credenciamento de Unidades Abstratas no SEI-UFSCar	15
SEI: Modelos de Documentos	13
Gestão de Contrato: Acompanhamento da Execução	10
Outros Tipos de Processos	63
<b>Total</b>	<b>539</b>

Fonte: SEI-UFSCar, data da coleta: 07/10/2020

Tabela 11.22 - Tipos de documentos internos gerados pela UG-SEI (2019)

<b>Tipo de Documento Interno</b>	<b>Quantidade</b>
Ofício	875
E-mail	654
SEI: Pedido Juntada Documentos Processo Físico	69
SEI: Despacho de Encerramento de Trâmite Físico	27
SEI: Termo de Encerramento de Trâmite Físico	27
Adm: Tramitação de Processos e Objetos via Malote	25
SEI: Solicitação de Digitalização de Processo	21
SEI: Fluxo do Processo	17
Despacho	12
Minuta de Portaria Conjunta	7
Ofício-Circular	5
Outros Tipos de Documentos	114
<b>Total</b>	<b>1853</b>

Fonte: SEI-UFSCar, data da coleta: 07/10/2020

Tabela 11.23 - Tipos de documentos externos gerados pela UG-SEI (2019)

<b>Tipo de Documento Externo</b>	<b>Quantidade</b>
Anexo	2.009
Termo de Credenciamento	329
Pasta Digitalizada	81
E-mail	33
Planilha	10
Fluxograma	6
Portaria	5
Outros Tipos de Documentos	0
<b>Total</b>	<b>2.473</b>

Fonte: SEI-UFSCar, data da coleta: 07/10/2020

Tabela 11.24 - Categorias de respostas a FAQs feitas pela UG-SEI (2019)

<b>Categoria de Respostas</b>	<b>Quantidade de Artigos</b>
Implantação	8
Credenciamento das Unidades	7
Cadastro de Usuários	7
Acesso ao Sistema	3
Processos	26
Documentos	22
Assinaturas	16
Organização	6
Digitalização	4
Acesso Externo	8
<b>Total de respostas a dúvidas frequentes</b>	<b>107</b>

Data da Coleta: 07/10/2020 Fonte: Portal SEI UFSCar

(<https://www.portalsei.ufscar.br>)

Durante o exercício de 2020, foram realizadas uma série de atividades pela UG-SEI/DePDG-TIC, relativas à criação, modelagem, gestão e manutenção de processos, documentos, unidades e usuários do SEI-UFSCar. Mesmo durante o período de quarentena, as atividades da unidade prosseguiram normalmente com a equipe em *home office*, não havendo prejuízos quanto ao andamento das atividades, nem quanto aos prazos de entrega de produtos e serviços. A UG-SEI/DePDG-TIC também passou a atender muitos usuários SEI por meio de WhatsApp de ramal institucional, formando inclusive, diversos grupos de trabalho para modelagem de processos.

Em 2020, as atividades mais relevantes desenvolvidas pela UG-SEI foram as seguintes:

- Credenciamento ou atualização credencial de mais de 150 unidades no SEI;
- Mais de 270 atualizações de membros solicitadas pelas unidades UFSCar;
- Criação de protocolos físicos para mais de 140 solicitações, sendo que cada solicitação contém inúmeros processos a serem criados;
- Mais de 60 processos modelados no SEI-UFSCar, com diversos modelos de documentos em cada um dos processos;
- Criação e inclusão de diversos conteúdos do Portal SEI UFSCar;

- Planejamento e Execução da Digitalização de Processos Impressos alocados na Coordenadoria de Finanças;
- Mais de 40 processos digitalizados e inseridos no SEI-UFSCar;
- Arquivamento de mais de 100 processos físicos digitalizados;
- 153 e-mails enviados de resposta a dúvidas de usuários sobre o SEI;
- 78 autorizações para usuários externos emitidas;
- 427 processos gerados no SEI-UFSCar;
- 1.174 processos tramitados no SEI-UFSCar;
- 1.171 documentos internos gerados no SEI-UFSCar;
- 217 documentos externos gerados no SEI-UFSCar;
- Mais de 10 comunicados gerados e enviados às Unidades UFSCar;
- 2 pedidos de vistas à processos.

As tabelas a seguir mostram indicadores mais detalhados do trabalho da UG-SEI e indicadores relativos ao uso do SEI pelas Unidades UFSCar no ano de 2020

Tabela 11.25 - Tipos de Processos Gerados e Recebidos pela UG-SEI (2020)

Tipo de Processo	Quantidade
SEI: Credenciamento de Unidades Oficiais no SEI-UFSCar	190
SEI: Credenciamento de Unidades Abstratas no SEI-UFSCar	30
SEI: Solicitação de Criação de Protocolo de Processo Físico	121
Digitalização de Processos	68
SEI: Solicitação de Novo Tipo de Processo/Documento	85
SEI: Modelos de Documentos	25
Comunicações Oficiais	11
SEI: Pedido de Vistas ao Processo	2
<b>Total</b>	<b>532</b>

Data da Coleta: 09/02/2021 Fonte: SEI-UFSCar

Tabela 11.26 - Tipos de Documentos Internos Gerados pela UG-SEI (2020)

Tipo de Documento Interno	Quantidade
Ofício	510
E-mail	136
SEI: Termo de Encerramento de Trâmite Físico	49
SEI: Despacho de Encerramento de Trâmite Físico	47
SEI: Fluxo do Processo	41
SEI: Usuário Externo: Regularidade de Cadastro	45
SEI: Usuário Externo Simplificado: Regularidade	35
Adm: Tramitação de Processos e Objetos via Malote	14
Ofício-Circular	16
SEI: Solicitação de Digitalização de Processo	13
Mínuta de Portaria SEI	14
Recibo Eletrônico de Protocolo	16
Outros Tipos de Documentos Internos	235
<b>Total</b>	<b>1.171</b>

Data da Coleta: 09/02/2021 Fonte: SEI-UFSCar

Tabela 11.27 - Tipos de Documentos Externos Gerados pela UG-SEI (2020)

Tipo de Documento Externo	Quantidade
Anexo	48
Fluxograma	14
Planilha	14
Termo	13
Portaria	12
Outros Tipos de Documentos	170
<b>Total</b>	<b>217</b>

Data da Coleta: 09/02/2021 Fonte: SEI-UFSCar

Tabela 11.28 - Categorias FAQs desenvolvidas pela UG-SEI no Portal SEI UFSCar (2020)

Categoria de Respostas a Dúvidas Frequentes (FAQs)	Quantidade
Implantação	6
Credenciamento das Unidades	7
Cadastro de Usuários	9
Acesso ao Sistema	3
Processos	25
Documentos	25
Assinaturas	16
Organização	6
Digitalização	7
Acesso Externo	11
<b>Total</b>	<b>115</b>

Data da Coleta: 09/02/2021 Fonte: SEI-UFSCar

Tabela 11.29 - Processos Modelados pela UG-SEI (2020)

Área Temática	Total
Assuntos Comunitários e Estudantis (ACE)*	1
Administração*	13
Ética*	1
Extensão*	0
Graduação*	10
Pesquisa*	2
Pós-Graduação*	2
SEI*	5
TIC	1
Em andamento	21
<b>Subtotal</b>	<b>56</b>
Pessoal**	71
<b>Total</b>	<b>127</b>

\*Processos com base de conhecimento (fluxo descritivo e fluxograma) + modelos de documentos + portaria de aprovação.

\*\*Processos somente com formulários e instruções elaboradas pela ProGPe e disponíveis no site da ProGPe, sem base de conhecimento.

Data da Coleta: 09/02/2021 Fonte: SEI-UFSCar

Tabela 11.30 - Tipos de Documentos SEI (2020)

Espécie/Tipo de Documento	Quantidade
Acadêmico	77
Administrativo	302
Genéricos	372
Pessoal	98
Publicação Oficial	23
Tecnológico	49
<b>Total</b>	<b>921</b>

Data da Coleta: 09/02/2021 Fonte: SEI-UFSCar



## 12 ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO

### 12.1 Prefeituras Universitárias

As Prefeituras Universitárias são responsáveis por planejar e prover, de forma organizada e integrada, a infraestrutura urbana e os serviços contínuos imprescindíveis ao bom funcionamento da Universidade, contribuindo com as atividades acadêmicas.

#### 12.1.1 Prefeitura Universitária – Campus São Carlos

A história da Prefeitura Universitária tem ligação com a criação da UFSCar no início dos anos 70, quando as instalações físicas eram executadas por administração direta, pela Divisão de Obras e Manutenção (DOM), enquanto os projetos eram desenvolvidos pela Assessoria de Planejamento (ASPLAN).

Estas duas estruturas tinham características de uma construtora de médio porte, que operavam de maneira independentemente e ambas subordinadas diretamente à Reitoria, mantendo-se esta configuração até meados da década de 80.

A criação da Prefeitura Universitária foi aprovada no Conselho Universitário pelo parecer nº 052/88 de 21/12/1988, em que aprova uma reestruturação da administração da instituição, com uma estrutura inicial muito próxima da atual, consideradas as devidas proporções, relacionadas ao espaço físico e à comunidade universitária.

Passado esse período e decorrente do crescimento do espaço físico, dos sistemas infraestruturais e das demandas de manutenção e logística inerentes desse processo, as pessoas que construíram fisicamente a UFSCar passam a gerir e executar sua manutenção.

Essa migração interna de pessoas e de atividades foi o fator gerador da mudança das responsabilidades pelas edificações e infraestrutura, provocando uma reestruturação da DOM e ASPLAN, que se tornaram as atuais: Prefeitura Universitária (PU) e Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF), respectivamente. Estas mudanças ocorreram no final da década de 80 e vêm se desenvolvendo satisfatoriamente até o momento.

As ações da Prefeitura Universitária são orientadas para o atendimento das demandas da comunidade universitária, focadas na manutenção da infraestrutura física do *campus*, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado com participação de representantes de todos os

setores da comunidade acadêmica e pela proposta de trabalho do Programa de Gestão da Administração da UFSCar.

As principais atribuições da Prefeitura Universitária do *Campus* São Carlos são as seguintes:

- Fiscalização da execução de obras novas, ampliações e reformas de edifícios de salas de aula, departamentos acadêmicos, laboratórios de ensino e de pesquisa, espaços administrativos e de áreas comuns;

- Fiscalização da execução de sistemas de infraestrutura urbana em consonância com a expansão do *campus*, abrangendo redes de água, esgoto, drenagem, elétrica, calçadas, iluminação pública, sistema viário, estacionamentos, reservatórios e outros;

- Execução de serviços de manutenção predial, de reformas de edificações e de sistemas infraestruturais, com o objetivo de restabelecer condições adequadas de utilização e segurança dos usuários;

- Participação na elaboração de estudos e projetos para obtenção de recursos extra orçamentários junto às agências de fomento, Ministérios e Emendas Parlamentares por solicitação da Reitoria;

- Elaboração de Termos de Referência e Projetos Básicos para a contratação de serviços terceirizados e/ou complementares de: vigilância, portaria, limpeza, zeladoria de salas de aula, urbanização, manutenção predial, seguro da frota, manutenção da frota e outros serviços especializados, bem como orientação aos gestores dos outros *campi*;

- Fiscalização da execução de serviços de sua responsabilidade;

- Requisitar à Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico a elaboração de projetos e orçamentos identificados quando da execução das atividades de manutenção e operação;

- Cadastrar, operar e/ou controlar o sistema de produção, armazenamento e distribuição de água, junto à Secretaria Estadual de Saúde;

- Gerir os serviços de vigilância do *campus*, abrangendo a vigilância orgânica e eletrônica, com emprego de sistemas e meios auxiliares, tais como: Circuito Fechado de TV nas portarias, rádios de comunicação entre os vigilantes, viaturas diferenciadas, controle

eletrônico de ronda e fiscalização dos serviços de vigilância interna e complementar contratados;

- Gerir adequadamente o uso e manutenção da frota de veículos oficiais e dos serviços de transporte contratados;

- Gerenciar o contrato dos serviços de limpeza e higienização de características comuns;

- Gerenciamento de serviços de urbanização e manutenção de áreas verdes da área servida de infraestrutura;

- Participar em Conselhos, Comissões e Grupos de Trabalho por designação dos órgãos colegiados;

- Elaborar Relatório Anual de Atividades;

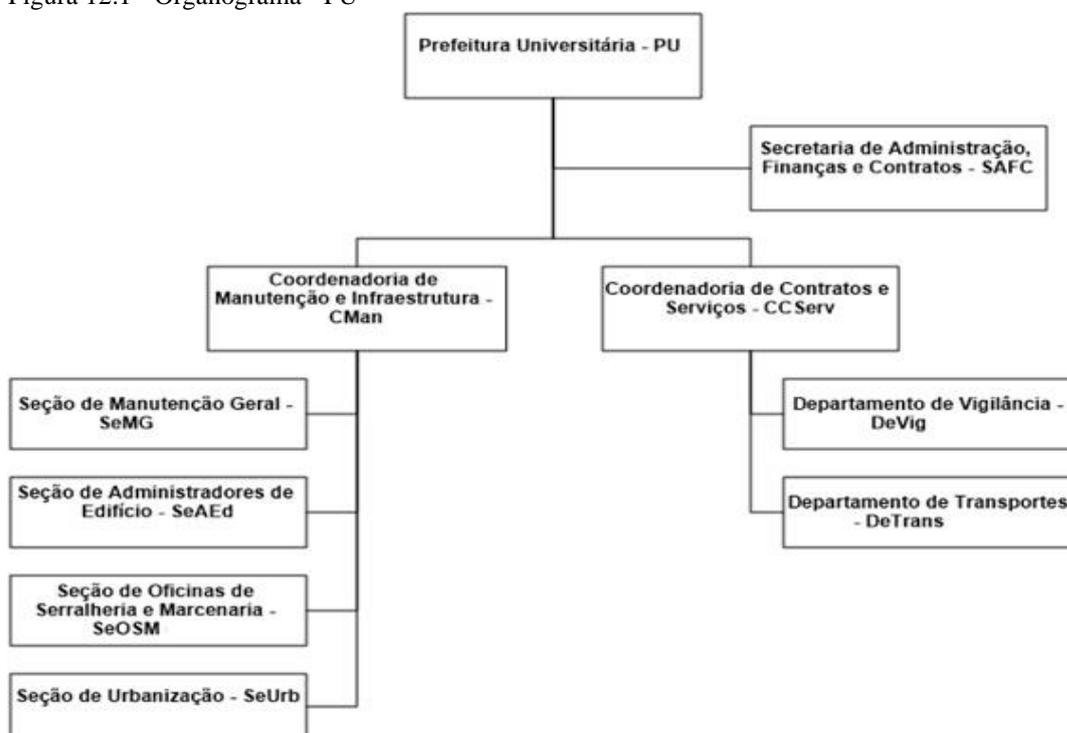
- Elaborar e encaminhar Proposta Orçamentária da unidade para Pró-Reitoria de Administração;

- Promover a constante capacitação de sua equipe técnica;

- Prover suporte técnico às atividades de gestão dos outros *campi* em situações especiais ou mediante solicitação.

A Figura 12.1 mostra a estrutura organizacional da Prefeitura Universitária do *campus* de São Carlos.

Figura 12.1 - Organograma - PU



Fonte: PU, 2020

#### 12.1.1.1 Atividades realizadas em 2020

Neste exercício, podem ser destacadas as seguintes ações:

- Execução e acompanhamento de ampliações e reformas de edifícios de salas de aula, departamentos acadêmicos, laboratórios de ensino e de pesquisa, espaços administrativos, com o objetivo de restabelecer condições adequadas de utilização e segurança dos usuários;

- Execução de infraestrutura urbana em consonância com a expansão do *campus*, abrangendo redes de água, esgoto, drenagem, elétrica, calçadas, iluminação pública, sistema viário e estacionamentos;

- Contratação e fiscalização de serviços terceirizados e/ou complementares (serviços de

vigilância, portaria, limpeza, urbanização, seguro, manutenção da frota, manutenção predial, serviços de manutenção elétrica e outros serviços especializados);

- Operação e controle do sistema de produção, armazenamento e distribuição de água, junto à Secretaria Estadual de Saúde;

- Operação do sistema de distribuição de energia elétrica interna no *campus* São Carlos, com redução do tempo de religamento das cabines de entrada de energia em decorrência de panes externas, com aumento da confiabilidade do sistema;

- Assistência técnica na área de instalações elétricas para todos os *campi* da UFSCar;

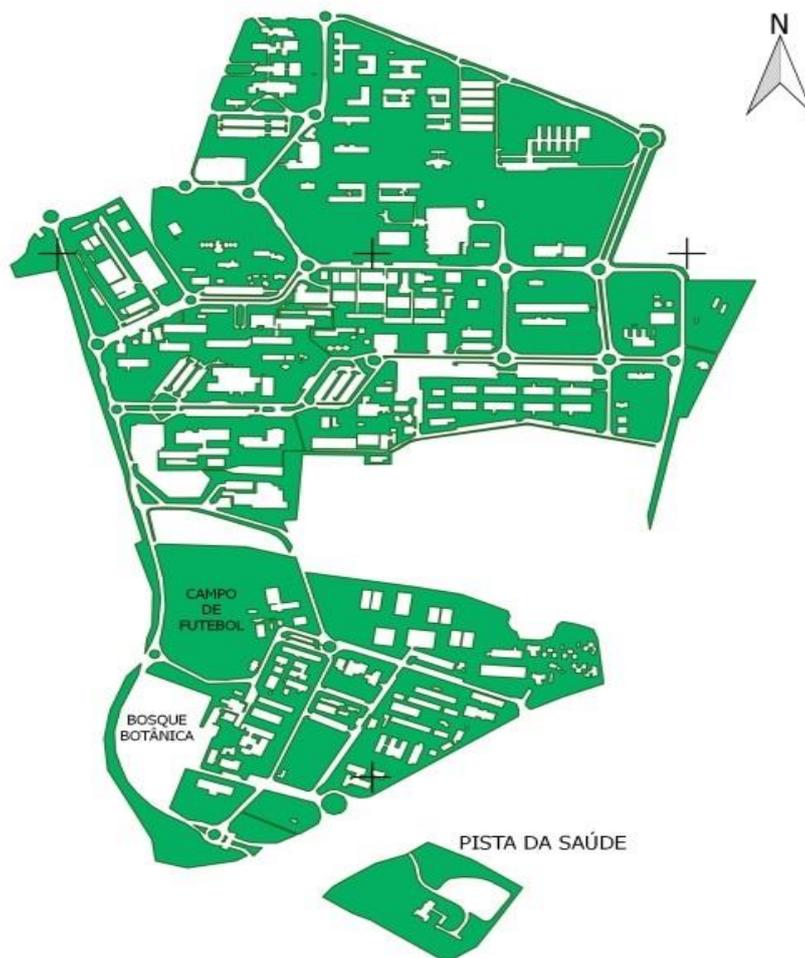
- Vigilância patrimonial com emprego de sistemas auxiliares de segurança, tais como: Circuito Fechado de TV nas portarias, rádios de comunicação, viaturas diferenciadas, controle eletrônico de ronda e fiscalização dos serviços de vigilância complementar contratados;

- Gerenciamento dos serviços de limpeza e higienização, abrangendo todas as edificações de características comuns do *campus*;

- Prevenção e combate a incêndios na área não urbanizada através de rondas motorizadas;

- Gerenciamento de serviços de urbanização e manutenção de áreas verdes, abrangendo uma área de 73 hectares.

Figura 12.2 - Mapa de Áreas Verdes - UFSCar



Fonte: PU, 2020

#### **CMan – Coordenadoria de Manutenção e Infraestrutura (Antiga DiMan)**

À luz das normas NBR 5674/2012 – “Manutenção de Edificações – Procedimentos” e NBR 15.575/2013 – “Edificações Habitacionais – Desempenho”, a Coordenadoria de Manutenção e Infraestruturas do *campus* da Universidade Federal de São Carlos tem como proposta disponibilizar aos usuários as melhores condições para o desenvolvimento de suas atividades fim, focados na definição de manutenção como um conjunto de atividades a serem realizadas para conservar ou recuperar a capacidade funcional das edificações e

de suas partes constituintes a fim de atender as necessidades e segurança dos seus usuários.

Dentre as atividades desenvolvidas podem ser destacadas:

- Manter as instalações prediais em condições de utilização;

- Executar medidas para conservação das edificações;

- Executar serviços de manutenção preventiva nas edificações;

- Executar serviços de manutenção corretiva;

- Inspeções Prediais;
- Prestar serviços de apoio a eventos e movimentação de mobiliário;
- Operar, controlar e manter sistemas de infraestrutura;
- Solicitar a elaboração de projetos de reforma de edificações e de melhorias de sistemas infra estruturais, ao Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF), atual Secretaria e Gestão de Espaço Físico (SEGEF 2020);
- Elaborar termos de referência para contratações de obras e serviços essenciais ao bom funcionamento do *campus*;
- Promover estudos e elaboração de projetos especiais para melhoria das instalações e edificações, com vistas à obtenção de recursos extra orçamentários.

No intuito de superar problemas como a redução do quadro de pessoal da PU, decorrente de aposentadorias sem possibilidade de reposição, e o aumento contínuo da área construída do *campus*, a unidade vem sendo obrigada a solicitar a contratação de serviços complementares e fundamentais para o atendimento à comunidade.

Na execução dos serviços rotineiros de manutenção predial, a Coordenadoria de Manutenção conta com os colaboradores do quadro de servidores e com contratos de postos de trabalho para a prestação de serviços continuados, sendo esta a equipe responsável pela execução das seguintes principais tarefas:

- Serviços de manutenção geral em coberturas, tais como: auxílio em troca de telhas, varrição, limpeza, reparos em calhas e rufos;
- Pequenos reparos civis;
- Auxílio na execução de Alvenaria, revestimentos, contra pisos e pisos;
- Auxílio no assentamento de batentes e colocação de portas;
- Pintura de higienização e conservação;
- Reparo e execução de redes de água, esgoto e águas pluviais;
- Reparo e execução de passeios;
- Controle do abastecimento de água do *campus*;
- Monitoramento do consumo de água e lançamento de efluentes do *campus*;
- Acompanhamento do serviço de controle da qualidade da água;
- Acompanhamento do serviço de limpeza dos reservatórios;

- Execução de pequenos reparos em pavimento asfáltico;
- Realização de mudanças entre departamentos;
- Apoio a eventos.
- Substituição de lâmpadas, reatores;
- Auxílio nos reparos em torneiras, flexíveis, sifões, válvulas de descarga, caixas acopladas e demais elementos hidráulicos.

Dentre todos os trabalhos realizados podemos destacar:

- Serviços na Rede de Água:
  - Reparos e substituição de peças e válvulas das adutoras e redes;
  - Reparos em vazamentos nas redes de água do *campus*;
  - Execuções de ampliações e/ou substituição de trechos da rede de água.
- Serviços na Rede de Esgoto:
  - Substituições da rede de esgotos, de tubos cerâmicos, por rede nova em PVC reforçado;
  - Reparos e desobstruções;
  - Construções e reparos em caixas de inspeção.
- Serviços de Drenagem:
  - Execução de ampliação da rede de drenagem em diversos pontos;
  - Desobstrução e reparos em galerias e bocas-de-lobo.
- Serviços de Manutenção e Apoio:
  - Transporte de mesas, cadeiras e móveis em geral para o *campus*;
  - Auxílio ao Departamento de Patrimônio, no transporte de bens;
- Serviços de Manutenção Predial:
  - Reparos em calçadas;
  - Substituição de lâmpadas e reatores;
  - Reparos nas instalações elétricas e hidráulicas dos prédios;
  - Execução/alteração de divisórias, portas, guarnições e ferragens;
  - Manutenção preventiva e corretiva em coberturas, com a colocação/reparo de calhas, rufos e telhas;
  - Pintura de faixas de segurança para pedestres e de sinalização horizontal;

- Substituição de pisos danificados (Tipo Vinílico) quando necessário;
- Instalação de bebedouros em diversos departamentos e salas de aulas;
- Reparos no pavimento asfáltico (Tapa Buracos) do *campus* com aplicação de concreto asfáltico usinado a quente;
- Colocação de faixas indicativas, comemorativas e de eventos sempre quando requisitado;
- Assentamento de portas;
- Assentamento de piso do tipo cerâmico.
- Serviços executados pela Oficina de Serralheria:
  - Execução de reparos em grades de segurança;
  - Reparos em portas e vitrôs;
  - Confecção de lixeiras para o *campus*;
  - Reforma de cadeiras e carteiras universitárias;
  - Execução de suporte especial para escadas.
- Serviços executados pela Oficina de Marcenaria:
  - Reforma de cadeiras e carteiras universitárias;
  - Execução da reforma da carreta agrícola da Seção de Urbanização;
  - Reforma de móveis.
- Serviços complementares contratados:
  - Controles diários e mensal da qualidade da água;
  - Substituição de vidros; Empresa Construtora Megatec;
  - Serviços de pintura predial; Empresa Construtora Megatec;
  - Recuperação de pavimento asfáltico nas vias do *campus*; Empresa Construtora Megatec;
  - Controle de insetos silvestres no *campus*;
  - Limpeza das caixas d'água do *campus*.
- Serviços executados pela Seção de Elétrica:
  - Revisão na iluminação de emergência tipo aclaramento nos prédios de uso comum;
  - Tubulações e fiação entre quadro de distribuição e tomadas para aparelhos de ar-condicionado nos edifícios do *campus*;

- Instalação de novos quadros de distribuição de energia.

- Ligação semanal do grupo motogerador diesel instalado na SIN e inspeção dos itens de manutenção;

- Ligação semanal do grupo motogerador diesel carenado e inspeção dos itens de manutenção;

- Atendimentos emergenciais de interrupção no fornecimento de energia;

- Manutenção quadros de comando de bombas dos poços e comando via rádio frequência;

- Manutenção da iluminação pública decorativa ao longo de calçadas, praças e estacionamentos;

- Manutenção da iluminação interna de edifícios;

- Reparo em iluminação pública de ruas no *Campus* em postes circulares de concreto com altura de 11m;

- Operações de manobras na rede de média tensão (15kV) para execução de serviços elétricos;

- Substituição de elo fusível em chaves de média tensão;

- Leitura mensal de medidores de energia dos pontos terceirizados e de alguns transformadores;

- Limpeza de cabines de energia elétrica em média tensão (15kV);

- Instalação de novas tomadas para equipamentos elétricos como aparelhos de ar-condicionado e outros;

- Substituição de dispositivos protetores de surto inoperantes ou danificados nos QFAs e quadros internos aos edifícios;

A equipe de colaboradores de eletricitistas é formada por 4 postos de eletricitistas terceirizados.

### **Coordenação de Contratos e Serviços (CCServ/PU) – antiga Divisão de Serviços Gerais (DiSG)**

A Divisão de Serviços Gerais (DiSG) era a unidade responsável pela contratação e gerenciamento dos contratos de serviços terceirizados complementares de vigilância patrimonial, portaria, serviços de apoio a aulas teóricas, transporte, limpeza e higienização predial, urbanização e manutenção de parques e gramados do *campus*.

A Tabela 12.1 apresenta os contratos gerenciados na CCServ:

Tabela 12.1 - Contratos gerenciados pela Coordenadoria de Contratos e Serviços da PU

Contrato	Contratada	Objeto	Campus	Quant. Funcionários	Valor em Set/2020
39/2016	Works Construção e Serviços	Limpeza	São Carlos	101	R\$ 374.626,89
127/2014	RCA Produtos e Serviços	Manutenção Predial	São Carlos	9	R\$ 43.983,40
64/2018	G I Empresa de Segurança	Vigilância	MultiCampi	102	
			SC	R\$ 196.893,08	
			SO	R\$ 111.797,74	
			SO/Núcleo	R\$ 18.735,12	R\$ 469.630,11
			AR	R\$ 84.634,47	
			AR/VAL	R\$ 16.128,68	
36/2019	Orbenk Administração e Serviços	Portaria	LS	R\$ 41.441,02	
			SC/LS	38	
			SC	R\$ 107.237,81	R\$ 120.837,53

Fonte: PU, 2020

#### - Serviços de Urbanização, administração direta e indireta

- Poda de gramados – 73 hectares (730.000m<sup>2</sup>);
- Serviço de varrição de ruas, calçadas e estacionamentos – 230.000 m<sup>2</sup>;
- Jardinagem das rotatórias – 14.000 m<sup>2</sup>
- Manutenção da arborização;
- Manutenção de cercas vivas; e
- Remoção de restos vegetais.

#### - Serviços de Vigilância Patrimonial e Sistemas de Segurança Auxiliares

- Registro de Boletins Internos de Ocorrência e Comunicados. São registrados em torno de 1.000 boletins de ocorrência anuais, abrangendo comunicados de manutenção, ato negligente, danos ao patrimônio e comunicados específicos de segurança;
- Gerenciamento e Fiscalização de contratos com empresas de Vigilância Patrimonial e Portaria.

#### - Serviços de Limpeza e Higienização

Gerenciamento do contrato vigente com a empresa de higienização e limpeza para todo o *campus* São Carlos, com acompanhamento constante de seu atendimento pela comunidade universitária.

#### - Serviços de Transporte

O serviço de transporte realiza o agendamento de viagens com veículos e motoristas do quadro, abrangendo ainda o gerenciamento dos contratos de abastecimento de combustíveis e dos contratos de manutenção mecânica, elétrica e securitização de toda a frota de veículos oficiais da instituição.

#### Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações (DiEET)

A Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações (DiEET) foi extinta em 2020 (a engenharia elétrica e mecânica passaram para o COEEM/SEGEF, antigo EDF). Até 2019, foi a unidade responsável pelo gerenciamento e manutenção dos sistemas infraestruturais de energia elétrica de média tensão (12 kV), rede primária e secundária, transformadores AT/BT, quadros de força, iluminação pública, racionalização do consumo de energia elétrica, aquisição e manutenção de equipamentos mecânicos.

O *campus* de São Carlos tem em operação duas cabines de medição e proteção em média tensão independentes, sendo uma para a Área Sul e outra para a Área Norte. Tal configuração proporciona maior seletividade na atuação dos dispositivos de proteção, desligando apenas os ramais que apresentarem defeito, aumentando, com isso, a confiabilidade do sistema, reduzindo as interrupções no fornecimento de energia elétrica, originadas pela concessionária e/ou de origem interna.

#### - Características da infraestrutura de energia elétrica do *campus*

A área construída do *campus* São Carlos é de aproximadamente 200.000 m<sup>2</sup> com alimentação elétrica formada por redes aéreas internas de 9,82 km e redes subterrâneas de 1,89 km. A iluminação pública de ruas internas conta com 326 postes circulares de concreto e a potência total instalada é de 13.735kVA.

A quantidade de transformadores instalados é de 104 unidades e as demandas contratadas são:

- Área sul 1.600 kW;
- Área norte 1.150 kW;
- Total de luminárias de iluminação de passeios e calçadas: 1400 de 150W.
- Total de luminárias de iluminação pública padrão CPFL: 230 de 150W.
- Total de luminárias de iluminação alta (4 pétalas): 64 de 250W.

As Tabelas 12.2 e 12.3 mostram o consumo de energia em 2019 em kWh.

Tabela 12.2 - Consumo de energia da Área Sul em KWh (2020)

2020	Ponta (KWh)	Fora de ponta (KWh)
Jan	34,35	334,45
Fev	42,88	431,26
Mar	48,97	469,87
Abr	33,43	343,02
Mai	31,04	297,23
Jun	29,25	281,44
Jul	30,33	290,82
Ago	33,13	291,16
Set	36,81	362,59
Out	37,00	355,79
Nov	46,39	460,64
Dez	37,01	417,86

Fonte: CMan/PU, 2021

Tabela 12.3 - Consumo de energia da Área Norte em KWh (2020)

2020	Ponta (KWh)	Fora de ponta (KWh)
Jan	30.580,00	308.030,00
Fev	28.530,00	298.860,00
Mar	31.430,00	302.360,00
Abr	22.580,00	213.290,00
Mai	22.240,00	210.880,00
Jun	23.560,00	208.080,00
Jul	26.170,00	214.410,00
Ago	24.390,00	225.130,00
Set	28.110,00	259.733,00
Out	28.766,00	276.168,00
Nov	26.568,00	265.752,00
Dez	25.655,00	231.772,00

Fonte: CMan/PU, 2021

#### - Mecânica

Na área de atuação da engenharia mecânica, a divisão realizou os seguintes principais trabalhos:

- Elaboração de especificações de componentes mecânicos para posterior cotação e inserção em Termos de Referência;

- Emissão de Termos Aditivos aos contratos de elevadores e plataformas elevatórias;

- Elaboração de Termos de Referência para contratação de nova empresa para manutenção em elevadores e em plataformas elevatórias;

- Medição mensal dos serviços de manutenção em plataformas e elevadores;

- Análise dos novos projetos de climatização contratados pela Universidade;

- Inspeção de recebimento de equipamentos e de suas documentações;

- Assistência técnica a outros departamentos para elaboração de projetos e manutenções em equipamentos mecânicos;

- Manutenção preventiva no grupo motor-gerador a diesel da Secretária de Informática;

- Manutenção preventiva no grupo motor-gerador a diesel carenado da Seção de Elétrica;

- Prospecção de novos fornecedores de serviços voltados a equipamentos mecânicos.

#### 12.1.1.2 Considerações finais

A Prefeitura Universitária do *campus* de São Carlos da UFSCar apresenta quadro reduzido de servidores técnico-administrativos. Neste período, ocorreram algumas aposentadorias sem a reposição do quadro, além da transferência de servidores da PU para outros setores, prejudicando cada vez mais a estrutura que atualmente é deficiente.

As responsabilidades da gestão e fiscalização dos contratos administrativos sob a gerência da prefeitura universitária, as responsabilidades quanto à manutenção das estruturas e infraestruturas do *campus* são grandes. Existe a necessidade de adequações, melhorias nos processos internos, identificação de gargalos e de melhores formas de comunicação com a comunidade acadêmica.

Grandes são os desafios frente aos constantes cortes no orçamento e redução do número de servidores, mas a unidade tem buscado realizar melhorias nos processos. Sendo assim, a Prefeitura Universitária sempre busca meios de atender a comunidade acadêmica da melhor forma possível, preservando o bem público e garantindo o funcionamento das infraestruturas necessárias para o desenvolvimento das atividades fins da Universidade.

#### 12.1.2 Prefeitura Universitária – Campus Araras

A Prefeitura Universitária de Araras trabalha em conjunto com a Diretoria do *campus* e é constituída por uma Secretaria, pela Coordenadoria de Gestão de Espaço Físico e pela Seção de Serviços Gerais (SeSG), Seção de Transportes (SeTran) e Seção Agrícola (SeAgr). Os serviços de vigilância, limpeza predial, áreas verdes e manutenção estão ligados diretamente ao Gabinete da Prefeitura.

### 12.1.2.1 Atividades realizadas em 2020

#### Secretaria e Gabinete da PU

Devido a especificidades e ao número reduzido de servidores, foi necessário fazer algumas adaptações quanto às funções e distribuição de trabalho, para que nenhuma prestação de serviço ficasse prejudicada. Desta forma, tanto a Secretaria quanto o Gabinete acabaram por absorver funções destinadas às Seções.

Dentre as atividades realizadas, destacam-se:

- Gerenciamento e planejamento da Prefeitura Universitária: controle orçamentário e gestão de contratos quanto à fiscalização administrativa, financeira e legal destes;

- Elaboração de termos de referência para contratação de serviços e aquisições;

- A reserva do auditório e o suporte áudio visual para a sua utilização também ficam sob a responsabilidade da prefeitura;

- Recebimento, rastreamento e distribuição de todas as solicitações de serviços das mais diversas naturezas, como: manutenção predial, manutenção hidráulica, carpintaria, elétrica, telecomunicações, agrícola e transporte;

- Execução das requisições de compras (levantamento das necessidades, cotações e lançamento no sistema ERP) e solicitações de almoxarifado referentes à limpeza e conservação do *campus*, assim como o controle orçamentário da verba destinado à Prefeitura Universitária;

- A Gestão dos Contratos de Prestação de Serviços com alocação de mão de obra terceirizada é de responsabilidade da Prefeitura Universitária de Araras, estando ligada às atribuições do gabinete. Atualmente, a Prefeitura possui contratos de segurança e vigilância patrimonial, limpeza, conservação de áreas verdes, manutenção predial e motorista, todos estes para o *campus* Araras. Auxilia também no suporte para o contrato de limpeza predial e vigilância da Estação Experimental de Valparaíso.

#### Coordenadoria de Gestão de Espaço Físico – Campus Araras

A seguir, estão as principais atividades realizadas no período:

- Coordenar os sistemas relativos à infraestrutura viária, urbanística, paisagística, redes de esgoto, drenagem, logística, limpeza, conservação e resíduos sólidos;

- Gerenciar os contratos de limpeza, conservação, manutenção de sistemas de drenagem, redes de esgoto, iluminação pública, logística e resíduos sólidos;

- Elaborar projetos de serviços relacionados à implantação e manutenção da infraestrutura; manter atualizado o arquivo de projetos dos sistemas de água tratada, de esgoto, de drenagem e de eletricidade relativos à infraestrutura do *campus*;

- Elaborar especificações técnicas de materiais e serviços de uso específico;

- Auxiliar no desenvolvimento de ações voltadas à preservação ambiental;

- Planejar, coordenar, executar e avaliar as ações relativas ao que determina o plano diretor, projetos de arquitetura e engenharia, obras e serviços de engenharia;

- Elaborar projetos básicos e termos de referência para a terceirização de serviços relacionados ao espaço físico;

- Apoio e orientações técnicas aos Serviços de Elétrica e Telecomunicações e aos Serviços de Manutenção Predial e Hidráulica.

#### Seção de Serviços Gerais

É a unidade responsável por serviços de apoio a aulas práticas e teóricas e suporte aos eventos do *campus*, bem como suporte a outros serviços pertinentes à Seção.

Todos os demais serviços ligados à Seção de Serviços Gerais estão sendo absorvidos pelo Gabinete e pela Secretaria da PU.

#### Seção Agrícola

A seção agrícola, em conjunto com os funcionários terceirizados, prestam serviços, tais como: poda de gramados; serviço de varrição de ruas, calçadas e estacionamentos; jardinagem das rotatórias; manutenção da arborização; manutenção de cercas vivas; remoção de restos vegetais; preparação de canteiros para plantio de culturas; suporte às aulas práticas e suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

#### Seção de Transporte

A Seção de Transporte conta com um efetivo de dois servidores do quadro (assistente em administração e mecânico) que juntamente com dois funcionários terceirizados (motoristas) são responsáveis pelas seguintes atividades:

- Fiscalização do contrato de combustível e de motorista;

- Fiscalização do contrato de manutenção mecânica e elétrica dos veículos;

- Transporte de docentes e alunos para

atividades didáticas externas; Transporte de dirigentes para atividades internas e externas; Transportes de materiais para o almoxarifado;

- Manutenção e conservação da frota;
- Atividades administrativas relacionadas à Seção;
- Transporte de servidores para atividades administrativas internas e externas; Transporte para a área de cultura: músicos, feiras, eventos;
- Transporte de produtos agropecuários e de materiais diversos;
- Malotes internos e externos; Serviços de correio;
- Suporte a atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### Serviços de Elétrica e Telecomunicações

Os serviços de Elétrica e Telecomunicações contam com o efetivo de um servidor do quadro, sendo um técnico em eletricidade.

A demanda pelo serviço se dá através de projetos desenvolvidos pela Coordenadoria de Espaço Físico e Engenharia e solicitações feitas pela comunidade através da *homepage* da Prefeitura.

Atividades desenvolvidas:

- Manutenção nas instalações elétricas e redes de distribuição de energia;
- Troca de cruzetas, troca de transformador, fazer todo e qualquer reparo ou ampliação que envolva rede elétrica ou uso de equipamentos para estas redes;
- Manutenção corretiva e preventiva em todas as salas de aulas e dependências do *campus*; manutenção elétrica de todos os aparelhos de ar-condicionado;
- Acompanhar, dentro de suas competências, a qualidade dos serviços prestados pelas empresas contratadas através de processo licitatório para novas obras;
- Elaborar orçamentos quantitativos de serviços de engenharia elétrica;
- Auxiliar a Comissão de Licitações com a análise técnica das propostas dos licitantes nos processos de elétrica; realizar a manutenção preventiva ou corretiva dos equipamentos e instalações de telecomunicações;
- Executar a instalação de equipamentos, manutenção e troca de locais dos ramais e telefones diretos, acompanhar todo o processo de troca de lâmpadas e instalação de usina fotovoltaica projeto FAI/ELEKTRO/REITORIA.

### Serviço de Manutenção, Manutenção Predial, Hidráulica e Carpintaria

Ao Serviço de Manutenção são vinculadas as ações que envolvem manutenção de infraestrutura que são desenvolvidas por funcionários terceirizados (Contrato de Manutenção Predial e FAI).

Suas atividades são:

- Captação e tratamento de água dos poços artesianos, assim como a manutenção das redes de abastecimento de água e esgoto;
- Pintura, manutenção predial, marcenaria, carpintaria e manutenção em alvenaria dos prédios;
- Serviços hidráulicos, pequenas construções, caixas de passagem, bases, calçadas, muros e reformas de imóveis;
- Apoio em eventos, executando o transporte de mesas, cadeiras e painéis;
- Manutenção de alambrados, portões, placas de identificação de trânsito, restauração e recuperação de madeiramento em telhados e beirais;
- Recuperação de móveis, portas, janelas, batentes, guarnições, fechaduras, execução e assentamento de assoalho, rodapés, esquadrias em madeira e forros;
- Urbanização de áreas comuns;
- Serviços de sinalização das áreas de trânsito, ciclovias e vias, assim como as melhorias nas vias.

#### 12.1.2.2 Considerações finais

O grande desafio enfrentado durante a Gestão 2020 foi trabalhar com poucos recursos financeiros., o objetivo foi manter o padrão de qualidade e o atendimento de demandas coletivas. Este foi o propósito e a meta da Prefeitura Universitária de Araras.

#### 12.1.3 Prefeitura Universitária – Campus Sorocaba

A Prefeitura do *campus* Sorocaba tem a missão de “garantir condições infraestruturais adequadas às necessidades das atividades-fim da instituição e dos espaços de integração entre alunos, professores, funcionários e a comunidade”. A gestão das atividades da Prefeitura Universitária é orientada para o atendimento das demandas da comunidade universitária, focado na conservação das edificações e espaços urbanizados e da infraestrutura física do *campus*, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O *campus* Sorocaba da UFSCar surgiu em

março de 2007, um ano após a instalação da UFSCar em Sorocaba, sendo sua inauguração oficial em 20 de agosto de 2010, com a presença do então Exmo. Sr. Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, em cerimônia conjunta, via internet, com a inauguração do campus Curitibanos (UFSC), com o então Ministro da Educação Fernando Haddad, e são muitos os desafios enfrentados e ainda por enfrentar dado seu crescimento e franca expansão.

A criação da Prefeitura Universitária deu-se em outubro de 2012, porém, sua estruturação aconteceu de fato em maio de 2013, por meio da Resolução do CoAd nº46, de 03 de maio de 2013. Sua estrutura organizacional, e criação da divisão e departamentos, foram reguladas pela Portaria GR 260/13, de 12 de junho de 2013.

A Prefeitura Universitária do *campus* Sorocaba da UFSCar/PU-So, tem como um dos objetivos principais contribuir para atender as demandas do *campus* da maneira mais adequada. É também responsável por assessorar a Reitoria no que tange à administração do *campus* e quanto à infraestrutura, entre outras atribuições, como: fiscalização de obras, garantia de execução e gerenciamento de contratos como de limpeza e jardinagem, manutenção elétrica e civil, gerenciamento de veículos, outros.

Em 2020 o cenário de restrição orçamentária se manteve e a PU-So continuou trabalhando para manter os serviços prestados de forma satisfatória à comunidade acadêmica. Alguns avanços foram alcançados, como reforma do telhado da Biblioteca (demanda de 2014) e novo modelo para a Jardinagem optando por ARP ante a postos de trabalho com uma economia prevista de 70% (R\$250 mil/ano de economia).

A pandemia da COVID-19 alterou todo cotidiano, reduzindo drasticamente a quantidade de pessoas no *campus* (aulas estão remotas), bem como gerou escalas alternadas/reduzidas para Limpeza, Zeladoria e Manutenção. Os servidores também estão em sua maioria no modo de trabalho *home office*.

Naturalmente que as demandas pelos serviços prestados foram afetadas, diminuindo de forma significativa. Porém, quando houver o retorno da normalidade, a tendência é que os números médios dos anos anteriores se reestabeçam.

### 12.1.3.1 Atividades realizadas em 2020

#### Divisão de Desenvolvimento Físico e Obras (DiDFO-So)

A Divisão de Desenvolvimento Físico e Obras do *Campus* Sorocaba (DiDFO-So) foi criada pela Portaria GR 260/13, de 12 de junho de 2013, entretanto desvinculada da PU-So pela Resolução CoAd nº 12 de

18 de fevereiro de 2020 e Portaria nº 4.403, de 6 de abril de 2020. A Divisão desenvolveu as atividades descritas abaixo até a desvinculação da PU-So.

#### Reuniões e Representação em Conselhos e Comissão

Dentre as atividades desenvolvidas em 2020 nesta Divisão, é importante destacar a continuidade das reuniões de gestão de obras de infraestrutura do *campus* de Sorocaba junto ao EDF – São Carlos, empresas contratadas, CPFL e Prefeitura Municipal de Sorocaba, para realização de ajustes técnicos dos projetos e obras, fiscalização e acompanhamento das mesmas; reuniões com as secretarias de governo da Prefeitura Municipal de Sorocaba e autarquias ligadas, em especial na Secretaria de Obras e Serviços Públicos, responsável pela infraestrutura viária, sistema elétrico e de lógica; e no Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), responsável pela implantação das redes de água potável, água de reuso, incêndio, esgoto e águas pluviais, envolvendo inclusive a construção da ETE, EEE e vazamentos da caixa d'água.

Participação no Conselho Consultivo da Floresta Nacional de Ipanema, no Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Sorocaba e no Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – CONDEMA, em todos eles representando a UFSCar Sorocaba.

Participação na Comissão de Acessibilidade da UFSCar Sorocaba e na Comissão de elaboração do Código de Obras da UFSCar.

#### Projetos, Relatórios Técnicos e Fiscalização de Obras

- Desenvolvimento de anteprojetos e levantamento de materiais de pequenas adequações realizadas no campus Sorocaba;
- Acompanhamento de visitas técnicas;
- Continuidade no processo de Aprovação de Projeto de Legalização das Construções do campus Sorocaba junto à prefeitura Municipal de Sorocaba.

A Tabela 12.4 apresenta as obras empenhadas no exercício de 2020, mais especificamente até março de 2020, pela DiDFO-So:

Tabela 12.4 - Obras com empenho para 2020 DiDFO-So

Obra	Valor em R\$
Cobertura da quadra poliesportiva	633.600,00
Adequação da rede de incêndio da Biblioteca – Setor 3	180.000,00
<b>Total</b>	<b>813.600,00</b>

Fonte: DiDFO-So, 2020.

#### Apoio Técnico e Acompanhamento do Termo de Compromisso com a Cooperativa de Reciclagem de Sorocaba (CORESO)

- Fornecimento de dados para embasar resposta da Reitoria sobre o encaminhamento da questão

referente ao Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), perante o Ministério Público;

- Acompanhamento do Termo de Compromisso com a CORESO para a coleta seletiva solidária no campus até março/2020;

#### Fiscalização Técnica do Contrato de Manutenção

- Fiscalização técnica na área de engenharia civil Contrato nº58/2018, com a empresa Megatec Engenharia, Processo 3460/2018-65, cujo objeto é a manutenção predial.

#### Monitoramento Mensal do Consumo de Água

- Realização do controle mensal de consumo de água nos edifícios do campus que já possuem hidrômetros, realizada até março de 2020 nos seguintes

locais: CCTS, CCGT, AT2, DeACE-So, CCHB 1 e 2, GAd, ATLab, Terceirizados/Oficina, Laboratórios Didáticos, Área de Vivência e FINEP 3 e 4. Com exceção do CCHB 1 e 2 e do ATLab, os demais possuem dois medidores: um para água potável e outro para água de reuso. Como o sistema de água de reuso ainda não está funcionando, os valores das medições desses dois hidrômetros foram somados.

Cabe destacar que ainda serão instalados hidrômetros nos edifícios que não possuem esse equipamento. Assim, será possível realizar o monitoramento do consumo de água em todos os prédios do *campus*.

A Tabela 12.5 mostra os dados do consumo mensal da água até março de 2020.

Tabela 12.5 - Controle Mensal de Consumo de Água em 2020

Edifício	Mês	M³ Mensal Água Potável	M³ Mensal Água Reúso	M³ Mensal Total (A+B)
CCTS	Janeiro	2,00	13,14	15,14
	Fevereiro	4,23	58,40	62,63
	Março	5,37	40,40	45,77
CCGT	Janeiro	2,40	24,31	26,71
	Fevereiro	5,25	12,46	17,71
	Março	5,78	14,97	20,75
AT2	Janeiro	0,00	74,13	74,13
	Fevereiro	0,00	3,37	3,37
	Março	0,00	15,20	15,20
Ambulatório	Janeiro	1,00	1,25	2,25
	Fevereiro	2,43	2,44	4,87
	Março	1,91	1,44	3,35
CCHB1	Janeiro			11,53
	Fevereiro			29,63
	Março			54,49
CCHB2	Janeiro			44,16
	Fevereiro			65,31
	Março			43,86
GAd	Janeiro	0,87	16,01	16,88
	Fevereiro	0,89	20,59	21,48
	Março	0,89	15,31	16,20
Terceirizados Garagem	Janeiro	0,00	13,09	13,09
	Fevereiro	0,00	15,64	15,64
	Março	0,00	11,94	11,94
ATLAB	Janeiro			195,79
	Fevereiro			206,66
	Março			147,83
Laboratórios	Janeiro	0,00	15,23	15,23
	Fevereiro	0,00	18,39	18,39
	Março	0,00	14,18	14,18
Área de Vivência	Janeiro	0,01	0,73	0,74
	Fevereiro	0,05	4,75	4,80
	Março	0,00	2,16	2,16
FINEP 3 e 4	Janeiro	2,68	3,13	5,81
	Fevereiro	6,00	35,42	41,42
	Março	4,54	5,30	9,84

Fonte: DiDFO-So (2020)

### Departamento de Administração Finanças e Contratos – DeAFC-S

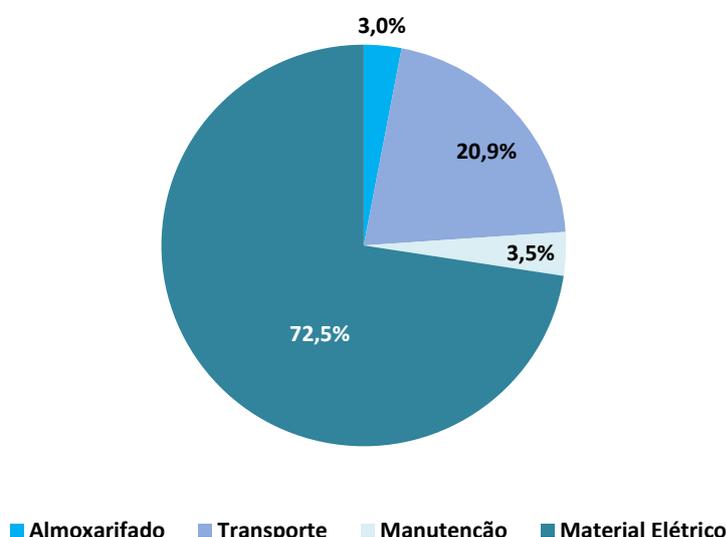
O Departamento de Administração de Contratos e Finanças - DeACF foi criado em 12 de junho de 2013, pela Portaria GR nº 260/13, com o objetivo de centralizar o gerenciamento dos contratos administrativos de prestação de serviços com mão de obra especializada de responsabilidade da Prefeitura Universitária do *Campus* Sorocaba.

Para atender as demandas de manutenção e conservação do *Campus* de Sorocaba a Prefeitura Universitária recebe verba destinada à aquisição de

material de consumo, investimento/equipamentos e bens permanentes. Entretanto, em 2020 a universidade passou por período de excepcionalidade em seu funcionamento, devido às medidas adotadas para enfrentamento da pandemia provocada pelo novo Coronavírus. Dessa forma, a distribuição orçamentária não ocorreu sendo as despesas atendidas pelo orçamento da Administração Central.

As despesas de custeio da PU-So até dezembro de 2020 representam o valor de R\$24.141,72 e a distribuição está detalhada no Gráfico 12.1.

Gráfico 12.1- Distribuição das despesas até setembro de 2020



Fonte: DeAFC, 2020

A maior parte das despesas foram destinadas à compra de materiais elétricos (72,5%). Este fato ocorreu por dois motivos: o primeiro fato ocorreu em março, o cabo da bomba do poço que abastece o campus apresentou defeito sendo substituído de forma emergencial; o segundo episódio se deu em julho, onde ocorreu o furto do cabo da bomba e de um dos transformadores do campus, localizado próximo ao campo de futebol. Dessa forma foi necessária a aquisição do cabo e de materiais elétricos para o transformador e para melhoria da iluminação dos locais onde ocorreram os furtos.

O Ministério da Economia publicou a IN nº 40 de 22 de maio de 2020 tornando obrigatória a elaboração de Estudos Técnicos Preliminares (ETP) a partir de agosto deste ano. Dessa forma, a PU-So deve se adequar à norma para as futuras contratações dos serviços de vigilância, limpeza e conservação etc, as

quais já devem se enquadrar à realidade associada a um contexto de contingenciamento de recursos pelo governo federal.

### Departamento de Manutenção Civil e Elétrica – DeMCE-So

Criado em 12 de junho de 2013, pela Portaria GR 260/13, o Departamento de Manutenção Civil e Elétrica tem sob sua responsabilidade a execução de serviços visando atender às demandas do campus Sorocaba da UFSCar e Núcleo ETC da UFSCar.

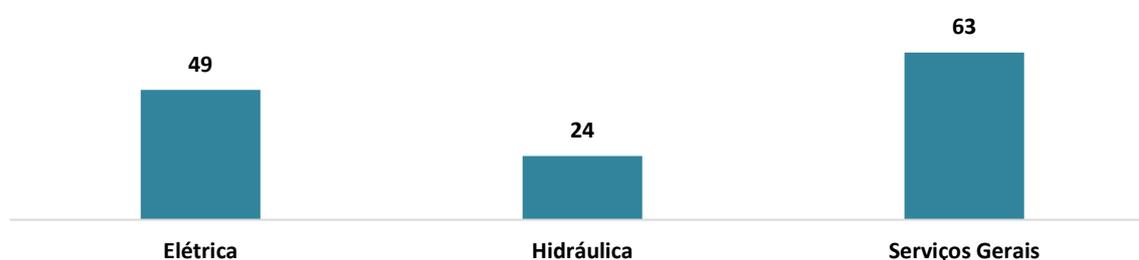
As atividades realizadas em 2020 pela equipe de colaboradores da manutenção composto de um Supervisor, um Encanador, dois auxiliares gerais e dois Elétricistas estão descritas conforme o Tabela 12.6.

Tabela 12.6 - Total de atendimentos de manutenção

<b>Tipo de Atendimento</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Serviços Gerais e Outros</b> Movimentações de mobiliários, materiais de consumo, descarregamento de mercadorias, limpeza e conserto de calhas e telhados, montagens e consertos de mobiliários, montagem de consertos de fechaduras, pinturas em geral.	224
<b>Elétrica</b> Troca de lâmpadas e reatores e soquetes, adequações elétricas em geral, substituição de fusíveis, disjuntores e fios, instalações de tomadas e montagem de extensões e medições de energia.	149
<b>Hidráulica</b> Conserto e desentupimento de tubulações em geral, adequações hidráulicas, verificação em caixas d'água, manutenção em pias, bebedouros e vasos sanitários.	171
<b>Total de atendimentos no período</b>	<b>544</b>

Fonte: DeMCE-So, 2020

Gráfico 12.2 - Distribuição dos atendimentos realizados pelo DeMCE-So



Fonte: DeMCE-So, 2020

Devido à pandemia, as demandas do *campus* diminuíram e o horário de trabalho dos colaboradores da manutenção foi reduzido.

As atividades básicas realizadas são:

- Troca de lâmpadas e reatores.
- Realização de mudanças entre departamentos;
- Criação de pontos de tomadas, interruptores entre outros;
- Reparos em vazamentos nas redes de água e desobstrução na rede de esgoto;
- Reparos em caixas de inspeção;
- Auxílio ao Departamento de Patrimônio, no transporte de bens;
- Manutenção preventiva e corretiva com reparo de calhas, rufos e Grelhas;
- Manutenção civil e elétrica no Prédio do Núcleo e Moradias.

- Trocas e reparos de fechaduras diversas.

As atividades realizadas em destaque são:

- FINEP 3/4: Instalação de holofotes na área externa do prédio.

- FINEP 3 - Sala 3008A: Instalação de 04 circuitos novos alimentados pelo Gerador.

- ATLAB: Instalação de postes de iluminação e holofotes próximo ao poço artesiano.

- Sala de Informática AT 2201 – Readequação de todas as tomadas da sala.

- SINTUFSCar: Instalação de medidor de energia.

Outras atividades administrativas:

- Gestão de estoque de materiais de reposição para uso da manutenção. (Almoxarifado)

- Gestão de cartão corporativo para compras emergenciais.

- Gestão de serviços de Recarga de Extintores.

- Gestão de serviços de dedetização e desratização.

- Gestão de serviços de limpeza de reservatórios.

- Gestão de serviços de manutenção em elevadores e plataformas.

- Gestão de serviços de manutenção predial e de elétrica.

- Gestão de serviços de Zeladoria
- Desenvolvimento de fornecedores de materiais e de serviços.

Os contratos sob gestão do DeMCE-So em 2020 estão descritos no Quadro 12.1. O pedido de dedetização estava aguardando unificação desde dezembro de 2019, entretanto a incidência de roedores e insetos aumentaram de forma significativa. Tentamos pegar carona na Ata de Registro de Preços (ARP) da Unifesp, mas não foi possível conforme documento SEI

nº 0287483 do processo 23112.021079/2020-01. Então a ProAd autorizou a dispensa para suprir a demanda do campus Sorocaba, enquanto a unificação não ocorre.

Como projetos futuros estão previstos os serviços descritos no Quadro 12.2.

Atualmente, o DeMCE-So conta com três servidores, sendo que um está cedido para a SeGEF, em São Carlos (Quadro 12.3).

Quadro 12.1 - Contratos geridos pelo DEMCE-So

Contrato	Fornecedor	Serviço	Fiscal	Fiscal Suplente	Vigência	Status
009/2018	Interlimp gestão de serviços	Manutenção Predial	Renato	Luis Gustavo	15/02/2020 a 15/02/2021	Ativo
Dispensa 172/2020	Help dedetização	Dedetização e Desratização	Renato	Marcelo	30/09/2020 a 30/09/2021	Ativo
023/2018	Flex elevadores	03 Elevadores e 05 Plataformas	Luis Gustavo	Renato	16/05/2020 a 15/05/2021	Ativo
075/2016	Guizzo controle de pragas	Limpeza de reservatórios	Renato	Erica	24/11/2020 a 24/11/2021	Ativo
031/2019	Orbenk Administração e serviços Ltda	Zeladoria	Marcelo	Renato	01/11/2019 a 01/11/2020	Ativo
04/2020	Eduardo Jorge Extintores - EPP	Recarga de extintores	Sandro	Marcelo	31/08/2020 a 31/08/2021	Ativo

Fonte: DeMCE-So, 2020

Quadro 12.2 - Projetos futuros DeMCE-So

Projeto	Setor / Prédio	Status	Previsão
Adequação elétrica para expansão da rede atendida por Gerador.	LAB	Projeto em elaboração	Sem previsão
Confecção de calçada de acesso ao Campo de Futebol	Vivência	Projeto em elaboração	Sem previsão
Confecção de rampa de acesso ao Prédio GAD (PNE)	GAD	Projeto em elaboração	Sem previsão

Fonte: DeMCE-So, 2020

Quadro 12.3 - Quadro de servidores do DeMCE-So

Servidor	Cargo	Horário de Trabalho
Renato Baroni	Assistente em Administração (Chefia)	08h às 17h
Marcelo Aparecido Barros	Assistente em Administração	Remoto devido covid-19
Luiz Gustavo Reis Bernardino	Engenheiro Eletricista	Cedido para o EDF

Fonte: DeMCE-So, 2020

### Departamento de Serviços Gerais (DeSG-So)

Teve sua criação em 12 de junho de 2013, pela Portaria GR nº260/13 e é o Departamento responsável pelo gerenciamento, fiscalização e execução dos serviços de apoio e logística terceirizados para todas as unidades e setores do *campus* e do Núcleo, nas seguintes áreas: limpeza e conservação (comum e faxina geral), transporte em veículos oficiais e carro executivo (com ou sem motorista), gerenciamento e manutenção da frota de veículos oficiais, manutenção por demanda (com roçadeira e trator) das áreas verdes.

Além disso, constitui atribuição do DeSG-So o gerenciamento e controle de informações financeiras e de execução dos contratos, assim como o lançamento dos pagamentos de NFs pelos fiscais de contrato tanto via sistema quanto por meio eletrônico e impresso.

O Departamento atualmente conta apenas com três servidoras que se dividem para suprir as necessidades das atividades. Como perspectiva futura, o departamento deve ser suprido com mais um servidor para auxiliar na gestão e controle dos contratos, principalmente na gestão de transportes.

### Limpeza e Conservação

A Tabela 12.7 apresenta os valores do Contrato 17/2017 da empresa Pedrazul Serviços Ltda.

Tabela 12.7 - Serviços de limpeza e conservação

Valor Mensal	Valor Anual	Vigência
R\$ 75.142,01	R\$ 901.704,12	28/02/2021

Fonte: DeSG-So, 2020

A unidade conta com a prestação de serviços de limpeza e conservação, nas dependências e instalações do campus Sorocaba, do Núcleo de Educação e Tecnologia para a Sustentabilidade (NETC) e da sala do Parque Tecnológico.

A equipe de limpeza conta com um contrato prevendo 18 postos, sendo 14 serventes de limpeza, 02 agentes de higienização, 01 limpador de vidros (sem risco) e 01 encarregado. Este contrato foi celebrado em março de 2017; em 2018 se iniciou o segundo ano de vigência, devidamente prorrogado e repactuado; em 2019 se iniciou o terceiro ano de vigência, devidamente prorrogado e repactuado; e em 2020 se iniciou o quarto ano de vigência, devidamente prorrogado e repactuado. Além disso, houve com a adequação/alteração do contrato vigente, no intuito de incluir no contrato a compra de materiais, antes comprados diretamente pelo almoxarifado da UFSCar, tais como: papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido; tendo aumentado a quantidade de postos do seu efetivo, ou seja, mais 01 posto de servente de limpeza para a área do novo prédio (Finep III e IV) da UFSCar, assim como para suprir as necessidades de eventos acadêmicos e do Núcleo de Educação e Tecnologia para a Sustentabilidade (NETC).

No que diz respeito às atividades/tarefas desenvolvidas pela equipe de limpeza, realizadas diariamente, podemos citar:

- Lavação de banheiros (diariamente) pelos agentes de higienização;
- Limpeza do ambulatório (diariamente) por profissional qualificado e treinado;
- Limpeza das salas de aula de todos os prédios, assim como das salas de uso comum de alunos e da comunidade em geral;
- Limpeza da biblioteca (diariamente);
- Limpeza das salas de professores e técnicos administrativos (semanalmente);
- Limpeza das áreas comuns de todos os prédios;
- Faxina geral com máquina nos meses de Dezembro/Janeiro/Fevereiro e Julho/Agosto;
- Limpeza de vidros sem risco;
- Atendimentos de limpeza esporádicos referente a eventos fora do cronograma;

- Limpeza de laboratórios (semanalmente), sem insalubridade, com supervisão dos técnicos responsáveis;

- Retirada de lixo diária e auxílio na remoção dos lixos recicláveis; e

- Encaminhamento de registro de ocorrências, entre outros.

Como perspectiva futura pode-se citar a renovação do contrato vigente.

### Jardinagem

O ano de 2020 iniciou sem nenhum contrato vigente de mão-de-obra exclusiva de jardinagem. Visto que no final do ano de 2019 havia sido contratada, via Dispensa de licitação, uma empresa para suprir as necessidades emergenciais do Campus Sorocaba e Núcleo.

O planejamento e elaboração dos Termos de referência para se verificar a adequação do quadro atual das necessidades do *campus* e núcleo passou por diversas transformações, até que se chegou ao consenso de se fazer uma Ata de Registro de Preços para a prioridade imediata, que seria a manutenção das áreas de grama e área bruta de mato.

A Tabela 12.8 apresenta os valores do Contrato ARP 05/2020 da empresa Kiza Prestação de Serviços de Construção e Limpeza Urbana EIRELI.

Tabela 12.8- Contrato de manutenção de áreas verdes

Valor Anual	Vigência
R\$ 104.565,50	29/09/2021

Fonte: DeSG-So, 2020

A atual Ata de Registro de Preços contempla a prestação de serviço de manutenção de áreas verdes do Campus Sorocaba e Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura da UFSCar Sorocaba, com a disponibilização de mão de obra, equipamentos e materiais adequados à execução dos trabalhos.

Compreende serviços de corte de grama e mato, limpeza e conservação da área externa e ao redor das extremidades dos prédios e descarte adequado dos resíduos.

O desafio futuro se dá devido ao aumento constante das demandas, visto que o número de prédios da Universidade aumentou e conseqüentemente o número de áreas ajardinadas e de manutenção/limpeza contínua (Estação Meteorológica, Viveiro das Abelhas, jardim interno do DeACE e jardim de inverno do prédio CCGT, etc). Podemos citar aqui também que a Ata atual não contempla poda de árvores (rede elétrica), eliminação de pragas, irrigação, coroação de plantas e plantio de mudas, assim como compostagem. Lembrando que a Ata tem vigência apenas de um ano.

Seria importante a contratação de um Engenheiro ambiental ou Engenheiro Agrônomo para consultas e monitoramento referente a legislação ambiental, confecção de termos de referência e acompanhamento de serviços mais específicos. Assim como para levantamento real das áreas de árvores para verificar necessidade de supressão e reflorestamento.

#### Serviços de Transporte

O DESG-So realiza o agendamento de viagens com veículos oficiais e conta um posto de motorista terceirizado, abrangendo ainda o gerenciamento dos contratos de abastecimento de combustíveis e dos contratos de manutenção mecânica e elétrica de toda a frota de veículos oficiais do campus, bem como contrato de motorista e de veículo executivo com motorista.

Atividades importantes realizadas no exercício 2020:

- Preenchimento das planilhas de gastos com cada veículo oficial exigido pelo Governo Federal;
- Execução da divisão de custos gerados com viagens utilizando-se veículos oficiais e motoristas para cada Centro;
- Fiscalização dos contratos de motorista, do posto de combustíveis, da oficina mecânica e do veículo executivo com motorista; e
- Agendamento de viagens utilizando-se de carros oficiais com e sem motorista e veículos executivos com motorista.

Vale ressaltar que as ordens de despesas para as viagens do ano de 2020 foram assinadas pelas

Diretorias de Centros, bem como Pró-Reitorias, e contemplaram-se as viagens solicitadas por todos os Departamentos Acadêmicos e Administrativos, Programas de Pós- Graduação, Diretorias e PU-Sor, de segunda a domingo. As viagens tinham como objetivo: reuniões administrativas, este ano não contemplando atividades acadêmico-culturais, envolvendo alunos e professores (como coletas e visitas técnicas), devido à pandemia; o que diminuiu drasticamente as viagens solicitadas, porém tivemos muitos serviços externos realizados por servidores e pelo motorista terceirizado (coleta de orçamentos, transporte de equipamentos e produtos, abastecimentos e manutenção de veículos...), entre outros.

A frota oficial é de 11 veículos atualmente, distribuídos nas seguintes categorias e uso:

- Veículos de viagens e manutenção: 09; e
- Veículos de transporte coletivo: 02.

A média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, em cada campus é a seguinte:

- Veículos de viagem e manutenção: 4.149 km;
- Veículos pesados e de transporte coletivo: 514 km.

Idade média da frota, por grupo de veículos, em cada campus é a seguinte:

- Veículos de passeio: 13 anos; e
- Transporte coletivo: 20 anos.

A Tabela 12.9 apresenta os valores do Contrato 22/2018 da empresa Neo Consultoria e Administração de Benefícios Eireli.

Tabela 12.9 - Contrato de gestão da frota

Combustível			Manutenção		Vigência
Etanol	Gasolina	Diesel	Peças	Mão de obra	
R\$603,04	R\$14.858,76	R\$2.536,35	R\$10.035,01	R\$2.190,74	09/04/2021

Fonte: DeSG-So, 2020

A Tabela 12.10 mostra os valores do Contrato 46/2018 da empresa LM Conservação Predial Ltda EPP.

Tabela 12.10 - Contrato de motorista

Valor Mensal	Valor Anual	Vigência
R\$ 7.636,51	R\$91.638,12	15/10/2021

Fonte: DeSG-So, 2020

A contratação previu um posto de motorista para a prestação de serviços de condução dos veículos da frota do Campus Sorocaba (Contrato 79/2016 – MG Aranda Locações ME).

Tabela 12.11 - Contrato de locação de veículos com motorista

Valor Anual	Vigência
R\$336.576,65	28/11/2021

Fonte: DeSG-So, 2020

A contratação previu um número máximo de até seis viagens concomitantes, sendo veículos do tipo passeio e transporte coletivo, com itens de segurança regulamentares, cuja idade máxima é de três anos.

A contratação dos serviços de transporte terceirizados permitiu atender a toda a demanda de viagens, permitindo, assim, que os servidores realizassem atividades externas ao campus, participação em congressos, reuniões em agências de fomento à pesquisa e atividades administrativas do interesse da instituição. Até o final do exercício de 2020, foram rodados apenas 560 quilômetros com veículo do tipo passeio, devido a pandemia, que não

poderiam ser atendidos pela frota própria da instituição, que já estava alocada para outros trajetos no mesmo período.

O montante global das despesas relativas à prestação de serviços de transporte à comunidade universitária, com a frota de veículos de propriedade da UFSCar e serviços de transporte contratados, é apresentado na Tabela 12.12.

Tabela 12.12 - Custos associados à manutenção da frota do campus Sorocaba

Discriminação da Despesa	Insumos (R\$)	Serviços (R\$)
Manutenção Mecânica / Elétrica	10.676,82	2.220,71
Gasolina	18.158,69	-
Etanol	603,04	-
Diesel	4.060,29	-
Empresa Terceirizada - Conductor	-	91.638,12
Empresa Terceirizada - Locação de Veículos com motorista	-	902,96
<b>Subtotal</b>	<b>33.498,84</b>	<b>94.761,79</b>
<b>Total</b>		<b>128.260,63</b>

Fonte: DeSG-So, 2020

#### Serviços de Vigilância

Este Departamento é responsável também pela Gestão do Contrato de Vigilância que atende as dependências do *Campus* Sorocaba e do Núcleo de Educação, Tecnologia e Ciências da UFSCar Sorocaba. A Tabela 12.13 apresenta informações do contrato 64/2018 da empresa GI Empresa de Segurança Ltda.

Tabela 12.13 - Contrato de Serviços de Vigilância Patrimonial – Campus Sorocaba

Valor Anual	Vigência
R\$1.566.406,32	10/06/2021

Fonte: DeSG-So, 2020

#### 12.1.3.2 Considerações finais

O ano de 2020 foi marcado pela eleição de uma nova gestão para Reitoria, deste modo estamos aguardando a publicação no D.O.U. da equipe que fará a gestão 2021/2024 para assim iniciar as reuniões de transição.

A PU-So possui um quadro de servidores extremamente enxuto e de alto nível, atendendo aos desafios que surgem cotidianamente. O cenário para 2021 é de mais reduções orçamentárias, o que sem dúvida exigirá muita criatividade e dedicação dos mesmos.

A expectativa é que se encontre uma vacina para o COVID-19 e a situação volte à normalidade em 2021, mas não há nada certo até o momento.

Finalmente espera-se um futuro melhor tanto para UFSCar, quanto para o Brasil como um todo, de forma a possibilitar maiores investimentos e expansões no Ensino Superior e tornar o trabalho da PU menos

desgastante no que se refere a orçamento e carga de trabalho do pessoal.

#### 12.1.4 Prefeitura Universitária – Campus Lagoa do Sino

A Prefeitura Universitária do *campus* Lagoa do Sino foi criada em 16 de outubro de 2014 para dar suporte às atividades fim da instituição.

As atividades de gerenciamento e fiscalização das obras, vigilância e portaria, além dos trabalhos de manutenção predial, estavam sendo executados pela prefeitura universitária *campus* São Carlos com deslocamento frequente de servidores de São Carlos até o novo *campus*.

A partir de sua criação, a Prefeitura Universitária de Lagoa do Sino (PU-LS) vem trabalhando no atendimento das demandas do Centro de Ciências da Natureza (CCN) e de toda a comunidade acadêmica, no sentido de dar suporte às atividades da instituição, garantia das infraestruturas, segurança patrimonial, além de realizar o gerenciamento dos contratos necessários para garantia do bom funcionamento do *campus*.

##### 12.1.4.1 Atividades realizadas em 2020

Para o atendimento das demandas da comunidade universitária, a Prefeitura Universitária deve agir de forma a garantir condições de infraestrutura adequadas. Neste contexto, trabalha nas seguintes ações:

- Fiscalização de obras no campus;

- Manutenção corretiva e preventiva das edificações;
  - Manutenção das áreas verdes;
  - Vigilância Patrimonial;
  - Portaria;
  - Motorista;
  - Zeladoria;
  - Limpeza e conservação predial;
  - Fornecimento e controle da água;
  - Acompanhamento e fiscalização de obras
- Controle do fornecimento de energia elétrica junto a distribuidora ELEKTRO;
  - Destino do esgoto sanitário;
  - Manutenção da frota de veículos;
  - Gerenciamento das viagens.
- Dentre os trabalhos realizados desde a criação da Prefeitura Universitária destacam-se no período:

Tabela 12.14 - Acompanhamento e fiscalização de obras PU-LS

Discriminação	m2	Valor Final (todas etapas)	Observações
Restaurante Universitário	1.498,30	R\$ 3.256.191,85	Obra - Cancelada (Não somado à área e valor total)
Ambulatório UFSCar Lagoa do Sino	398,33	R\$ 1.078.000,00	
Ed. Ciclo Básico II - Lagoa do Sino Fechamento	3.418,83	R\$ 5.799.446,43	Obra não concluída em sua totalidade. Novo processo de licitação montado
Poço Profundo/Casa de Bombas	-	R\$ 805.900,00	
Ed. Ciclo Básico I - Lagoa do Sino - Fechamento	3.418,83	R\$ 4.969.545,25	
Ed. Ciclo Básico I - Lagoa do Sino - Estrutura		R\$ 1.790.752,23	
Reforma salas de aulas, cloração e fotocópia	1.054,15	R\$ 1.515.631,80	
Galpão máquinas agrícolas	1.605,30	R\$ 733.998,34	
Reservatório metálico de água		R\$ 123.786,64	Capacidade de 150 m <sup>3</sup>
Bloco 01 - Laboratórios / Refeitório	471,40		
Bloco 02 - Docentes	290,65		
Bloco 03 - Salas de Aulas Teóricas 01 (AT1)	280,45	R\$ 1.523.394,04	Reformas edificações existentes - Fazenda
Bloco 04 - Administração Central	535,35		

Fonte: PU-Ar, 2020

- Formalização, acompanhamento, fiscalização de contratos administrativos

A Tabela 12.15 apresenta os valores dos contratos atualmente vigentes no campus sob a responsabilidade de fiscalização técnica e administrativa.

Tabela 12.15- Contratos vigentes PU-LS

Contratada	Objeto	Valor Mensal	Valor Anual
A FORTHUNITY SCALO EIRELE	Limpeza e Conservação	R\$ 35.416,66	R\$ 424.999,92
Maxdrim Controle de Pragas	Limpeza de Fossas Sépticas	-----	R 43.000,00
G I Empresa de Segurança	Vigilância	R\$ 41.441,02	R\$ 497.292,24
Orbenk Administração e Serviços	Portaria	R\$ 10.069,79	R\$ 120.837,53
Orbenk Administração e Serviços	Auxiliar de Serviços Gerais	R\$ 5.750,00	R\$ 43.000,00
EDUARDO JORGÉ FILHO EXTINTORES - EPP	Recarga Extintores	-----	R\$ 2.194,00
Construtora Megatec Ltda	Manutenção Predial Corretiva e Preventiva - 4 campi UFSCar	-----	R\$ 4.000.000,00

Fonte: PU-Ar, 2020

- Acompanhamento, gerenciamento, encaminhamento para pagamento da energia elétrica ao *campus* pela fornecedora ELEKTRO;
- Fornecimento e controle da água do *campus*;
- Acompanhamento do destino do esgoto sanitário;
- Acompanhamento do destino do lixo gerado no *campus*;

- Apoio aos demais setores da Universidade, com transporte de materiais, equipamentos e auxílio aos eventos internos;
- Gerenciamento de todas as viagens do *campus*;
- Gerenciamento da frota;
- Garantia de segurança interna da comunidade e do patrimônio da UFSCar;
- Apoio às aulas teóricas;
- Gestão da manutenção predial corretiva e preventiva;
- Proximidade com os demais *campi* na obtenção de diálogos que auxiliaram nas tomadas de decisão.

#### 12.1.4.2 Considerações finais

Importante ressaltar o papel da Prefeitura Universitária para a instituição, como órgão de apoio logístico, operador dos sistemas infraestruturais e coautor na execução de políticas institucionais.

Os principais desafios que se colocam para a gestão da Prefeitura Universitária no *campus* de Lagoa do Sino são os seguintes:

- Melhoria das condições de acessibilidade e circulação de pedestres;
- Melhoria contínua nas cicloviárias existentes e calçamentos;
- Manutenção crescente da infraestrutura física *versus* redução de recursos de custeio e de capital;
- Melhoria da mobilidade interna no *campus*;
- Melhoria da sistemática de descarte de lixo;
- Continuidade nas readequações das edificações mais antigas do *campus*;
- Melhoria dos processos na contratação de serviços;
- Implantar a política de segurança em parceria com os demais *campi*;
- Dificuldades com fornecedores de insumos e de serviços, resultando em rescisões; e
- Reabertura de processos de licitação, provocando desabastecimento das equipes de manutenção e demora na prestação de serviços à comunidade.

Vale ressaltar que o *campus* de Lagoa do Sino da UFSCar necessita muito do apoio da

administração central, por se tratar do *campus* mais recentemente implantado, pela posição na qual se encontra (quase 300km do *campus* de São Carlos) e pelas características que apresenta.

#### Ações de Especial Importância e Desafios para as Prefeituras Universitárias

Analisando as ações apresentadas neste relatório, pode-se identificar as principais ações e processos que devem ser geridos pelas unidades integrantes das Prefeituras Universitárias, priorizados e com indicação dos principais atores para sua realização que precisam interagir de forma transversal, incluindo outras unidades da estrutura organizacional da UFSCar.

Importante ressaltar o papel das Prefeituras Universitárias para a instituição, como órgão de apoio logístico, operador dos sistemas infraestruturais e coator na execução de políticas institucionais.

Os principais desafios que se colocam para a gestão da Prefeitura Universitária são os seguintes:

- Melhoria das condições de acessibilidade e circulação de pedestres;
- Implantação de cicloviárias e de vias compartilhadas;
- Manutenção crescente da infraestrutura física *versus* redução recursos de custeio e de capital;
- Melhoria das condições de segurança do trânsito, comportamento, postura cidadã e mobilidade interna nos *campi*;
- Continuidade da reforma de sistemas de cobertura de edificações com tipologia arquitetônica de calha embutida e platibanda, com histórico de ocorrência de inundações;
- Obtenção de recursos para a execução de obras de melhorias das estruturas hidráulicas do barramento do Rio Monjolinho (Lago da UFSCar) com custo estimado em R\$ 3 milhões de reais – *campus* de São Carlos da UFSCar;
- Impedimento de reposição de vagas decorrentes de aposentadorias para cargos de nível de apoio, obrigando a contratação de serviços;
- Implantar a política de segurança interna nos *campi*;
- Dificuldades com fornecedores de insumos e de serviços, resultando em rescisões e reabertura de processos de licitação, provocando desabastecimento das equipes de manutenção e demora na prestação de serviços à comunidade;

- Buscar integrar de forma mais estruturada as ações junto a administração na gestão dos contratos *multicampi*;

- Encontrar formas de melhorar os procedimentos de aquisição de materiais e realização dos trabalhos internos, processos menos dispendiosos e mais eficientes;

- Mapear os processos dos setores internos das Prefeituras Universitárias, encontrar gargalos e desta forma buscar através de maiores interações, a eficiência nos procedimentos;

- Treinamento constante dos servidores;

- Se adequar às novas legislações quanto à contratação de serviços terceirizados;

- Melhorias coordenadas na gestão dos contratos, levando em consideração as características e particularidades dos *campi* da UFSCar.

## 12.2 Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico

A Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF), unidade administrativa diretamente vinculada à Reitoria da UFSCar foi criada pela Portaria GR N° 4364, de 11 de março de 2020 a partir da reestruturação organizacional do “Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF)”.

O EDF foi instituído em 1993 por meio da Portaria GR N° 130/93, de 17 de maio de 1993 com objetivo de consolidar a expansão dos espaços físicos dos *Campi* existentes na época (São Carlos e Araras) em consonância com o planejamento institucional.

A SeGEF vem aperfeiçoando seus processos com foco no planejamento e na promoção do crescimento dos quatro *Campi* da UFSCar (São Carlos -1970; Araras – 1991; Sorocaba – 2005 e Lagoa do Sino – 2011) dentro dos padrões urbanísticos e edifícios consoantes às questões técnicas, estéticas, legais e ambientais.

A SeGEF sempre atendeu às diretrizes do PDI (Plano Diretor Institucional) e do ZAU (Zoneamento Ambiental Urbano - 2012), ambos aprovados pelo ConsUni e idealizados pela extinta ASPLA (Assessoria de Planejamento Físico Territorial).

Historicamente, o EDF teve diversos Diretores sendo listados os seguintes:

- 1993–2005: Eng. Francisco Alexandre Martins
- 2005–2009: Prof. Dr. Ricardo Siloto da Silva
- 2009–2010: Prof. Dr. Luiz Antônio Nigro Falcoski
- 2010–2011: Prof. Dr Néocles Alves Pereira

- 2011–2012: Eng. Maria de Fátima Almeida
- 2012–2016: Prof. Dr. Douglas Barreto
- 2016–03/2020: Prof. Dr. José da Costa Marques Neto

A partir da criação da SeGEF em março de 2020, o cargo de Diretor do EDF passou a ser designado como Secretário Geral, ocupado pelo Prof. Dr. José da Costa Marques Neto neste cargo.

Cabe ressaltar que a criação da SeGEF colocou a unidade na posição de destaque que sempre mereceu, uma vez que o antigo EDF possuía o mesmo status hierárquico das outras secretarias da UFSCar.

A SeGEF tem como missão dar suporte técnico de arquitetura e engenharia à Alta Administração na tomada de decisão para implantações de edifícios e expansão dos *Campi*, considerando as demandas locais de crescimento, bem como as demandas oriundas de agências e órgãos de fomento (FINEP, FAPESP e outros).

Além disso, deve atender às crescentes demandas de acomodação física dos usuários dos quatro *Campi* no que diz respeito às adequações de ambientes construídos, como reformas e adaptações de prédios de modo a promover acessibilidade, segurança e melhor qualidade de uso e ocupação.

Nestes anos de atuação, a SeGEF concebeu inúmeros projetos de arquitetura e engenharia com diferentes especificidades de uso, como: Laboratórios, Departamentos, Equipamentos Coletivos (vias, praças, bibliotecas, restaurantes) e demais construções e ocupações. Cabe destacar a forte atuação da unidade durante a implantação do REUNI entre os anos de 2008 e 2012, nos quais a UFSCar passou por grandes transformações nos aspectos estruturais e quantitativos.

A SeGEF mantém estreita relação com a equipe de Engenharia da Fundação de Apoio à Instituição (FAI), com especial atenção às obras FINEP, de maneira a coadunar as ações de ocupação dos *Campi* dentro dos padrões que atendam os critérios previstos nas diretrizes do ZAU e PDI.

Também trabalha de forma integrada com todas as Pró-Reitorias e Secretarias, porém com especial interação com: ProAd, Prefeituras Universitárias e Secretaria de Gestão Ambiental e de Sustentabilidade (SGAS) para que as intervenções de desenvolvimento físico estejam sempre adequadas às questões ambientais e de manutenção, de modo ser possível construções cada vez mais sustentáveis.

Cabe ressaltar que a participação na elaboração dos elementos técnicos para processos licitatórios de obras nos *campi* aumentou nos últimos anos, o que promoveu forte integração da

unidade com a Pró-Reitoria de Administração. Essa participação demonstra a importância da SeGEF dentro da estrutura administrativa da UFSCar.

A SeGEF incorporou do EDF *ipsis literis* as seguintes atribuições:

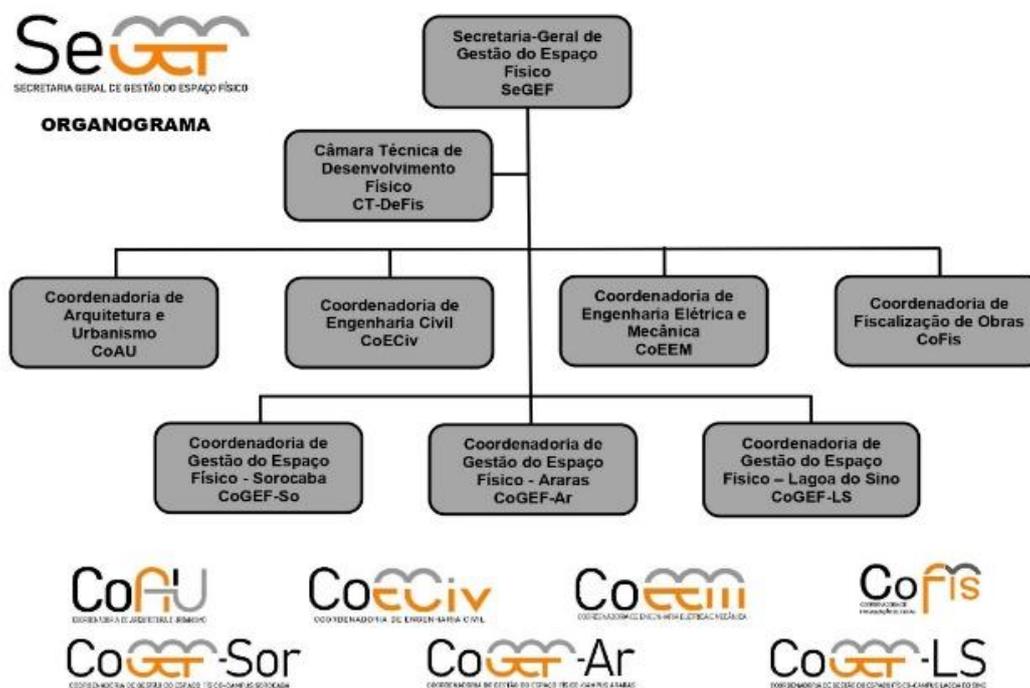
- Coordenar as atividades que visem à elaboração de estudos, planos e projetos para o desenvolvimento físico dos *campi* de acordo com as diretrizes e metas estabelecidas pelas instâncias superiores, compatibilizando as necessidades definidas com os critérios técnicos inerentes;
- Elaborar estudos e projetos que visem o desenvolvimento físico dos *campi*;
- Elaborar projetos executivos com adequada especificação de materiais para edifícios novos, reformas e adaptações, e projetos para sistemas de infraestrutura;
- Elaborar estudos para execução de mobiliário e componentes necessários aos edifícios;
- Assessorar os demais órgãos das Prefeituras Universitárias e da comunidade acadêmica no que se refere aos aspectos técnicos;

- Manter cadastro atualizados dos bens imóveis dos *campi*;
- Identificar e encaminhar providências no sentido de adequação do espaço físico;
- Fiscalizar as Obras da UFSCar, conforme os projetos elaborados pela SeGEF ou projetos terceirizados aprovados pela secretaria;
- Garantir o entrosamento com as Prefeituras Universitárias, Reitoria, Pro-Reitorias, Secretarias e outras unidades administrativas envolvidas no sentido de proporcionar o atendimento rápido das solicitações e viabilizar suas atividades.

Pelo exposto, a nova estrutura da SeGEF irá atender com mais qualidade e eficiência as necessidades atuais e futuras de toda comunidade acadêmica da UFSCar, conferindo: maior autonomia; melhoria contínua dos processos internos; maior integração entre as áreas técnicas e os profissionais de engenharia e arquitetura da UFSCar e externos, tudo em prol da construção de *campus* mais sustentáveis.

A Figura 12.3 apresenta o desenho organizacional da SeGEF.

Figura 12.3 - Desenho Organizacional da Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SEGEF)



Fonte: SeGEF, 2020

Como Secretaria Geral, a unidade passou a contar com 7 Coordenadorias, sendo 4 Coordenadorias na sua sede no *campus* São Carlos, e 3 Coordenadorias de Gestão do Espaço Físico nos 3 *campi*, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. Também o Secretário Geral conta com os trabalhos de um servidor assistente

administrativo (Adm. Daniel Profitti Moretti) e uma Câmara Técnica de Desenvolvimento Físico (CT-DeFis) consultiva para apoio na tomada de decisão de novos projetos e obras dos 4 *campi*.

A criação dessas coordenadorias multicampi é de grande relevância, uma vez que desde o surgimento do campus de Araras em 1991 e mais recentemente dos *campi* de Sorocaba e de Lagoa do Sino a partir de 2005, a UFSCar aumentou consideravelmente suas demandas de infraestruturas físicas nestes *campi*.

Neste sentido, essas coordenadorias diretamente ligadas à estrutura de São Carlos permitirão melhor interlocução e discussão dessas demandas, o que contribuirá para melhor eficiência na tomada de decisão de viabilidade técnica e econômica dos novos projetos e obras.

Cabe observar que a vinculação dos outros *campi* a estrutura da nova Secretaria é importante pelos seguintes aspectos:

- Elaboração conjunta dos Planos Diretores de Desenvolvimento Físico para os próximos anos, o que trará melhor ordenamento físico na medida do crescimento dos mesmos;
- Definição das estratégias de mobilidade, acessibilidade e combate a incêndio, atualmente exigidos por leis federais e auditorias do TCU, CGU e Ministério Público Federal;
- Comunicação mais efetiva para resolução dos principais problemas referentes à gestão do espaço físico;
- Apresentação das demandas para estudo de viabilidade técnica e econômica;

- Unificar os processos de projeto, fiscalização e controle de obras e avaliação pós-ocupação de edifícios e obras de infraestrutura;
- Melhoria da qualidade dos serviços técnicos de engenharia e arquitetura nos quatro *campi*.

### 12.2.1 Atividades realizadas em 2020

Os itens subsequentes apresentam os resultados obtidos das atividades realizadas pelo EDF, entre 2016 e março de 2020, e pela SeGEF, a partir de março de 2020, com relação a licitações públicas de obras com seus respectivos projetos de arquitetura e engenharia tanto no ano de 2020 como entre os anos de 2016 e 2019.

### Licitações de obras, reformas e serviços

Em 2020, a SeGEF atendeu aos quatro *campi* da UFSCar, e a Tabela 12.16 apresenta as requisições encaminhadas para licitação com seus respectivos dados de *campi*, tipo de obra, área quadrada e valor licitado.

As Tabelas 12.17, 12.18, 12.19 e 12.20 apresentam as licitações de projetos e obras nos anos de 2019, 2018, 2017 e 2016 com os respectivos dados de *campi*, tipo de obra, área quadrada e valor licitado.

Tabela 12.16 - Licitações de obras encaminhadas SeGEF (2020)

Ano de contratação	Objeto	Campus	Tipo	Área m <sup>2</sup>	Valor Licitado
2020	Conclusão do ciclo básico 2	Lagoa do Sino	Obra nova	3.418,83	R\$999.322,64
	Reforma UAC	São Carlos	Reforma e Ampliação	178,70	R\$339.293,93
	PMGCA - Lab Sala de Sementes	Araras	Obra nova	249,02	R\$842.592,49
	Reforma das Instalações Elétricas - Prédios do DEMA	São Carlos	Reforma	3.164,05	R\$1.135.432,54
	Genética - Conclusão da obra - Conclusão do Centro de Genética Molecular e Biotecnologia com 2 pav.	São Carlos	Obra nova	1.150,00	R\$1.096.140,00
	Reforma da UGR/DeGR - prédio 114D + depósito existente (Ab = 163,60 m <sup>2</sup> ) + Ampliação da UGR/DeGR (Ab = 82,00m <sup>2</sup> )	São Carlos	Reforma	245,60	R\$575.561,02
	Reforma da UGR - DQ - (ilha) - prédio 68A - Lab de Destilação (Ab = 100,98 m <sup>2</sup> )	São Carlos	Reforma	100,98	R\$248.853,55
	*LIEP - Conclusão da obra (C. Convite 01/2014 - obra relicitada)	São Carlos	Obra nova	1.043,20	R\$2.232.655,86
	*MAVLABS - conclusão da obra em licitação (obra relicitada)	São Carlos	Obra nova	993,50	R\$2.167.534,88

Fonte: SeGEF (2020)

Tabela 12.17 - Licitações de obras contratadas (2019)

Ano de contratação	Objeto	Campus	Tipo	Área (m <sup>2</sup> )	Valor Licitado
2019	Setor 06 B - Sistemas de Proteção e Combate a Incêndio	São Carlos	Reforma	9.842,93	R\$ 556.516,46
	Setor 06 C - Sistemas de Proteção e Combate a Incêndio	São Carlos	Reforma	3.346,01	R\$ 210.496,07
	Setor 11 - Sistemas de Proteção e Combate a Incêndio	São Carlos	Reforma	7.233,30	R\$ 641.973,77
	Setor 12 - Sistemas de Proteção e Combate a Incêndio	São Carlos	Reforma	11.002,56	R\$ 485.210,95
	Setor 03 - Sistemas de Proteção e Combate a Incêndio – Campus Sorocaba	Sorocaba	Reforma	6.198,36	R\$ 200.678,02
	Projeto e Execução de cobertura Metálica na Quadra de Esportes de Sorocaba	Sorocaba	Reforma	1.224,17	R\$ 825.179,46
	Praça de Eventos Culturais	São Carlos	Obra Nova	780,00	R\$ 317.467,54
	Edificação da Anatomia	São Carlos	Obra Nova	982,16	R\$ 3.281.233,16
	Reforma das Instalações Elétricas da BCO - São Carlos	São Carlos	Reforma	9.000,00	R\$ 200.737,65
	LIEP - Conclusão da obra	São Carlos	Obra Nova	1.043,20	R\$ 55.670,48

Fonte: SeGEF (2020)

Tabela 12.18 - Licitações de obras encaminhadas (2018)

Ano de contratação	Objeto	Campus	Tipo	Área (m <sup>2</sup> )	Valor Licitado
2018	Reforma DeGR	São Carlos	Reforma	280,80	R\$ 272.489,61
	Acessibilidade Nullem	São Carlos	Reforma	60,78	R\$ 50.049,48
	Demec	São Carlos	Obra Nova	547,47	R\$ 2.065.518,81
	Rampas CCBS	São Carlos	Obra Nova	147,36	R\$ 104.780,83
	Hympar	São Carlos	Obra Nova	221,13	R\$ 669.978,62
	Medicina II	São Carlos	Obra Nova	1.858,00	R\$ 2.188.073,38
	Rede elétrica Biotério	São Carlos	Infra	30,00	R\$ 14.500,00
	Rede Hidráulica Biotério	São Carlos	Infra	275,73	R\$ 14.938,01
	FINEP 2 e 3 de Araras (unificados) - conclusão da obra	Araras	Obra Nova	1.488,60	R\$ 3.127.895,25
	COLMEEA - conclusão da obra	São Carlos	Obra Nova	1.242,50	R\$ 2.874.888,46
	Reforma do Departamento de Biotecnologia e de Produção Vegetal e Animal.- DBPVA (profª Bernadete - predio Central) /PMGCA/Araras	São Carlos	Reforma	183,74	R\$ 308.442,27
	Reforma do PREDIO PMGCA (sede >>Prof Hermann)/Araras	Araras	Reforma	1.306,30	R\$ 426.908,52
	Reforma Biblioteca de Sorocaba - BRISES	Sorocaba	Reforma	1.686,94	R\$ 218.279,18
	HU - Instalações de Brises do lado oeste	São Carlos	Reforma		R\$ 318.102,99

Fonte: SeGEF (2020)

Tabela 12.19 - Licitações de obras encaminhadas (2017)

Ano de contratação	Objeto	Campus	Tipo	Área (m <sup>2</sup> )	Valor Licitado
2017	Reforma Ed. 30	São Carlos	Reforma	101,00	R\$ 63.042,03
	Edifício para Sede do Projeto Pedal	São Carlos	Obra Nova	52,05	R\$ 80.303,20
	NANOBIO/DQ - Conclusão da Obra	São Carlos	Obra Nova	2.123,00	R\$ 3.599.056,71
	BCO - S Carlos - REFORMA	São Carlos	Reforma	9.000,00	R\$ 677.233,68
	FINEP 3 e 4 - SOROCABA - conclusão da obra	Sorocaba	Obra Nova	2.026,40	R\$ 4.096.076,28
	INFRATEC - 1ª etapa	São Carlos	Infra	684,60	R\$ 716.808,79
	Genética - CGMB-DGE - 1ª etapa	São Carlos	Infra	1.150,00	R\$ 1.963.835,08
	BIOTROP - Conclusão da obra	São Carlos	Obra Nova	1.673,83	R\$ 1.814.545,12
	CINA - conclusão da obra	São Carlos	Obra Nova	634,95	R\$ 1.136.862,65
	NAP - conclusão da obra	São Carlos	Obra Nova	1.876,85	R\$ 1.530.061,93
	BIOTERIO - 1ª etapa	São Carlos	Obra Nova	512,34	R\$ 1.197.829,15
	IBEV - 1ª etapa (1556) - abertura 06/09/17 - assinatura do contrato c/ B JL: 20/10/17		Infra	661,39	R\$ 461.617,60
	DGR - Nova UGR - 1ª etapa	São Carlos	Reforma	781,66	R\$ 138.021,99
	HU - 3ª licitação >> Execução das Instalações Elétricas - Bloco 02	São Carlos	Instalações		R\$ 356.972,24
	HU - 2ª licitação >> Execução para complemento da obra civil do Bloco 02	São Carlos	Obra Nova	1.881,85	R\$ 1.023.728,06
	3ª etapa do LIEC - Instalações Elétricas (conclusão da obra - conv 1597)	São Carlos	Instalações		R\$ 172.100,15
	Cabine de Força Nanobio (Obra Inst.Elétrica)	São Carlos	Infra		R\$ 179.974,43

Ano de contratação	Objeto	Campus	Tipo	Área (m²)	Valor Licitado
	Reforma das instalações elétricas dos 4 prédios do CECH	São Carlos	Reforma	Reforma	R\$ 121.117,98
	Cabine de Força NANOBIO - p/ o prédio de 4 pavimentos	São Carlos	Instalações	62,10	R\$ 142.937,38
	Rede de Incêndio ATLab - Setor 7	Sorocaba	Infra	Infra	R\$ 236.610,00

Fonte: SeGEF (2020)

Tabela 12.20 - Licitações de obras encaminhadas (2016)

Ano de contratação	Objeto	Campus	Tipo	Área m²	Valor Licitado
2016	Reforma da Cobertura dos Edif. 51 e 51A Departamento de Física	São Carlos	Reforma	1.200,00	R\$ 226.156,71
	2ª etapa da obra Lab. FINEP II e III – Araras	Araras	Obra Nova	1.488,60	R\$ 1.642.425,62
	2ª etapa da ampliação do Edifício da Matemática	São Carlos	Obra Nova	955,28	R\$ 359.616,68
	1ª etapa prédio MAVLABS /DF c/ 2 pavimentos	São Carlos	Obra Nova	993,50	R\$ 1.006.681,17
	Hospital Universitário - HU - 1ª licitação - Reforma e Conclusão de parte do prédio	São Carlos	Reforma	1.881,85	R\$ 4.955.651,09
	2 Cabines de Instalações Elétricas p/ o Biotrop e Colmeia	São Carlos	Infra	126,20	R\$ 598.995,25
	2ª Etapa do LIEC	São Carlos	Obra Nova	352,02	R\$ 411.991,00
	LIEP - Contratação da Laje de Piso do 1º pavimento via PRODIN	São Carlos	Infra	491,00	R\$ 84.635,08
	Reforma do CCHB	Sorocaba	Reforma		R\$ 813.256,56

Fonte: SeGEF (2020)

### Elaboração de termos aditivos e reajustes em contratos de obras, reformas e serviços

A elaboração de Termos Aditivos e Reajustes de Contratos de obras, reformas e serviços demanda uma série de atividades relativas à revisão de projetos, orçamentos e planilhas devido às intercorrências no decorrer do andamento dos serviços, visto que a previsão dos projetos de construção, reforma e serviços, muitas vezes não contemplam uma série de imprevistos. Além disso, existe a necessidade de acomodar demandas solicitadas pelos usuários que permitem um resultado mais adequado da obra ou

reforma, evitando futuros ajustes logo após o término da obra e manutenções futuras. Esta atividade requer empenho do corpo técnico dos profissionais da SeGEF, em especial da Coordenadoria de Fiscalização de Obras (CoFis), para que resulte em um termo aditivo adequado tanto do ponto de vista técnico, como financeiro, exigindo um alto grau de análise e compatibilizando as soluções de modo a garantir o bom andamento da obra e sua qualidade final.

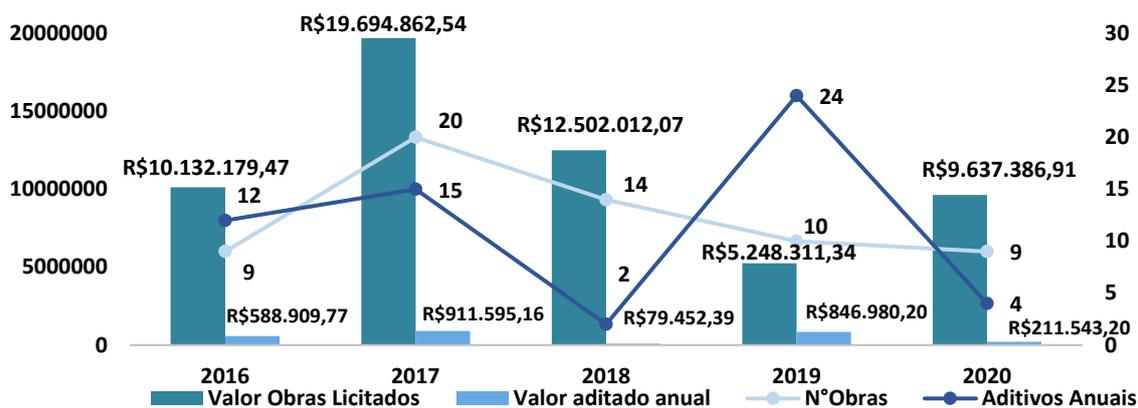
A Tabela 12.21 e o Gráfico 12.3 trazem um resumo das obras contratadas entre os anos de 2016 e 2020, bem como os aditivos nos respectivos anos.

Tabela 12.21 - Resumo das obras contratadas com aditivos implantados (2016-2020)

Ano	Nº Obras	Valor Obras Licitados	Áreas Totais Licitadas	Aditivos Anuais	Valor aditado anual
2016	9	R\$10.132.179,47	4.803,95	12	R\$588.909,77
2017	20	R\$19.694.862,54	10.331,03	15	R\$911.595,16
2018	14	R\$12.502.012,07	5.505,06	2	R\$79.452,39
2019	10	R\$5.248.311,34	2.805,36	24	R\$846.980,20
2020	9	R\$9.637.386,91	10.543,88	4	R\$211.543,20

Fonte: SeGEF (2020)

Gráfico 12.3 - Evolução das licitações e aditivos de obras (2016-2020)



Fonte: SeGEF (2020)

### Obras iniciadas em 2019 e em andamento em 2020

As seguintes obras iniciadas em 2019 estão em andamento em 2020 e sob fiscalização da CoFis(SeGEF):

- DeMed II: Finalização do edifício;
- DeMec: Construção do novo prédio com 2 pavimentos do Departamento de Engenharia Mecânica;
- Sistemas de Proteção contra Incêndio: Adequações e intervenções novas nos edifícios da BCo, RU, UAC, AT1, AT2, Moradia Estudantil, AT8 e outros envolvendo os setores 6B, 6C, 11 e 12 aprovados pelo Corpo de Bombeiros;
- Sistemas de Proteção contra Incêndio: Adequações e intervenções novas no edifício da BCo Sorocaba aprovado pelo Corpo de Bombeiros;
- Cobertura da quadra poliesportiva de Sorocaba;
- Anatomia: Construção do novo prédio para laboratórios de Anatomia (Figura 12.4).

Figura 12.4 - Maquete Eletrônica do Novo Prédio da Anatomia



Fonte: SeGEF, 2020

### Obras finalizadas e entregues entre 2019 e 2020

Entre os anos de 2019 e de 2020 foram entregues as obras das Figuras 12.5, 12.6, 12.7, 12.8, 12.9, 12.10 e 12.11.

Figura 12.5 - Acessibilidade CCBS/DMP (02/2020)



Fonte: SeGEF, 2020

Figura 12.6 - Acessibilidade NuLEEM/DEM-DEE (02/2020)



Fonte: SeGEF, 2020

Figura 12.7 - Reforma galpão separação de materiais - DGR (02/2020)



Fonte: SeGEF, 2020

Figura 12.8 - Prédio INCT Hympar (CCBS)



Fonte: SeGEF, 2020

Figura 12.9 - Placa de Encerramento da Obra INCT Hympar



Fonte: Reitoria UFSCar, 2020

Figura 12.10 - Praça de Eventos Culturais



Fonte: SeGEF, 2020

Figura 12.11 - Placa de Encerramento da Obra Praça de Eventos Culturais



Fonte: Reitoria UFSCar, 2020

### Evolução das áreas construídas

Em termos de áreas construídas, a SeGEF mantém um arquivo atualizado com o registro das áreas construídas, demolidas, e reformadas dos *campi* da UFSCar. A Tabela 12.2.2 apresenta um resumo das áreas acumuladas a partir de 2016. O Gráfico 12.4, logo em seguida, apresenta a evolução das áreas construídas dos *campi*.

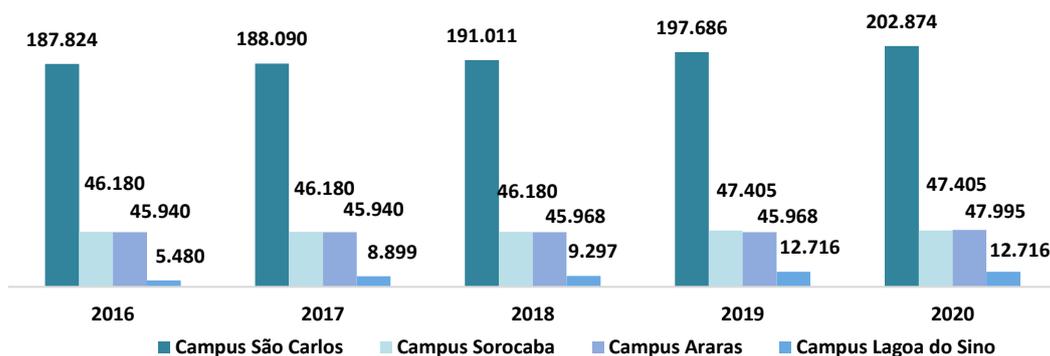
Para o cômputo das áreas construídas dos *campi* vale comentar que há divergências das áreas apresentadas em relatórios anteriores devido à metodologia de agregação das áreas, que variou em alguns anos. Assim, foi feita uma análise detalhada das áreas registradas e os valores resultantes representam mais fielmente a evolução das áreas edificadas nos quatro *campi* da UFSCar.

Tabela 12.22 - Áreas construídas acumuladas

	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Campus São Carlos</b>	187.823,70	188.090,00	191.010,92	197.685,55	202.874,25
<b>Campus Sorocaba</b>	46.180,00	46.180,00	46.180,00	47.405,18	47.405,18
<b>Campus Araras</b>	45.940,00	45.940,00	45.968,16	45.968,16	47.994,56
<b>Campus Lagoa do Sino</b>	5.480,00	8.898,83	9.297,16	12.715,99	12.715,99

Fonte: SeGEF (2020)

Gráfico 12.4 - Evolução das áreas construídas (2016-2020)



Fonte: SeGEF (2020)

### 12.3 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade - SGAS, criada através da Portaria GR nº262/13, de 12 de junho de 2013, e reestruturada conforme aprovação do seu regimento interno pela Resolução ConsUni 926 de 18/02/19, possui como principal diretriz estabelecer metas e critérios que constituem procedimentos que levem a sustentabilidade ambiental nas diferentes esferas administrativas da Universidade Federal de São Carlos. Reestruturada para atendimento multicampi, a nova estrutura da SGAS é constituída pelo Secretário Geral da unidade, pelo Coordenador de Gestão Ambiental e Sustentabilidade e pelos seguintes departamentos: Gestão de Áreas Verdes, Biodiversidade e Agroambientes, Apoio à Educação Ambiental, Gestão de Resíduos e Multicampi de Meio Ambiente.

A manutenção das áreas verdes envolve vistorias, orientações e emissão de autorizações para plantios, cortes, podas, transplantes e demais tratamentos culturais das áreas verdes do campus da UFSCar em São Carlos. Além disso, é de responsabilidade do DeGABA o acompanhamento das compensações ambientais realizadas na UFSCar, *campus* de São Carlos, e aos processos ambientais juntos aos órgãos competentes, tais como CETESB.

O Departamento de Apoio à Educação Ambiental (DeAEA) tem como atribuições: planejar e coordenar atividades voltadas à sensibilização da comunidade universitária para questões ambientais; promover o uso de espaços educadores internos e externos à UFSCar para a difusão da Educação Ambiental (EA); apoiar atividades formativas de estudantes com vistas à EA; difundir informação e conhecimentos relacionados à EA; atender solicitações da administração superior para fortalecer a EA e a Sustentabilidade na Instituição.

São competências do Departamento de Gestão de Resíduos (DeGR) promover o planejamento e execução de atividades relativas ao gerenciamento e a gestão integrada dos resíduos sólidos na UFSCar, observando a seguinte hierarquia de ações: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos contaminados e disposição final ambientalmente adequada.

Ao Departamento Multicampi de Meio Ambiente compete trazer as questões ambientais específicas dos *campi*, auxiliar no planejamento e desenvolvimento de atividades da SGAS, atuar como braço de implantação do SGA (Sistema de Gestão Ambiental), dar apoio técnico as ações, projetos e programas ambientais, elaborar relatórios e demais atividades relacionadas ao meio ambiente.

#### 12.3.1 Atividades realizadas em 2020

##### Departamento de Gestão de Áreas Verdes, Biodiversidade e Agroambientes – DeGABA

Entre as atividades realizadas pelo DeGABA, estão o: 1) cumprimento de TCRA e monitoramento dos plantios de compensação; 2) laudos técnicos; 3) Cadastro Ambiental Rural (CAR); 4) revitalização da área externa e dos viveiros da SGAS; 5) manutenção das parcelas permanentes no cerrado; 6) criação de projetos de extensão; 7) parcerias em pesquisas; 8) regularização ambiental de Lagoa do Sino; 9) obtenção de licenciamentos ambientais; 10) supervisão e orientação de estagiários; 11) planejamento e monitoramentos de áreas restauradas.

- **Processos ambientais:**

1) Destaca-se o cumprimento de Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRAs), o monitoramento contínuo dos plantios de compensação, bem como o acompanhamento e finalização de processo junto a CETESB e

Coordenadoria de Fiscalização Ambiental (Processo de 2017).

- **Projetos Proex:**

1) Núcleo de Estudos do Cerrado da UFSCar – NEC/UFSCar, com instalação de Parcelas Permanentes no Cerrado para monitoramento da vegetação; 2) Arborização de áreas verdes públicas: Projeto Praça dos Advogados e; Praça do Shopping; 3) Exposição fotográfica; 4) ReFlora: recomposição de paisagens do Campus com vegetação nativa; 5) O cerrado em música: os sons de um ecossistema único; 6) Compartilhando Menos Lixo! 7) O Projeto Canecas Expandido.

- **Viveiro:**

Em setembro de 2020 o viveiro contava com cerca de 4.000 mudas nativas e 100 mudas ornamentais.

- **Aceiros:**

Requisição e acompanhamento do processo para a limpeza dos Aceiros. Processo SEI 23112.014066/2020-77. Serviço realizado em setembro de 2020.

- **Parcerias em projetos de pesquisa e oferta de estágio:**

O DeGABA contou com o apoio e parcerias a pesquisas na área ambiental: 1) 3 doutorandos; 2) 1 mestrando; 3) 1 Iniciação Científica; 4) aprovação de Projeto FAPESP, desenvolvido em parceria com a USP – São Paulo, Fundação Florestal, Instituto Florestal e Instituto de Botânica.

- **Programa de estágio para alunos da graduação:**

1) 3 bolsistas Proex; 2) 1 bolsista de nível Superior.

- **Manejo da floresta urbana para minimização de risco de acidentes:**

Foram removidas 20 árvores que apresentam risco a comunidade e/ou ao patrimônio público. Complementarmente as ações de manejo, foram podadas 500 árvores. Como compensação das remoções foram doadas 400 mudas de árvores nativas ao Horto Municipal e plantadas 23 mudas na Universidade.

- **Orientação técnica a Lagoa do Sino, Araras e Valparaíso:**

Início do procedimento necessário para regularização dos poços artesianos e barramentos dentro dos campi.

- **Início do processo de regularização ambiental de Lagoa do Sino:**

Interrompido em função da pandemia.

- **Organização e Apoio a Eventos na Área Ambiental:**

1) II Simpósio do Cerrado – 2020.

- **Manutenção do Grupo de Estudo (15 membros) para formulação do Protocolo de Uso e Manejo das Áreas Naturais do campus de São Carlos (conhecido como Protocolo do Cerrado):**

Aguardando aprovação pelo Conselho pertinente.

- **Capítulo de Livro:**

Universidades Sustentáveis: práticas e indicadores / Editores: Tadeu Fabrício Malheiros... [et al]. – São Paulo: SGA/USP, 2020. Capítulo: Indicadores da Floresta Urbana da UFSCar e Propostas para Requalificação dos Espaços Livres.

- **Demais atividades:**

1) Restauro de área de antigo depósito de lixo no Cerrado; 2) Início dos procedimentos necessários para averbação de fragmento de Cerrado remanescente, no Campus Sede da Universidade Federal de São Carlos, como área de Servidão Ambiental; 3) Licenciamento para manejo: a) Bosque da Saúde; b) Bosque da Transfederônica; c) Bosque do DEBE; 4) Suporte e acompanhamento dos processos ambientais envolvendo as questões da barragem; 5) Participação junto ao SeGEF de Grupo de Trabalho para formulação do novo código de obras da UFSCar; 6) Representação da UFSCar no Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Santa Bárbara.

### **Departamento de Apoio a Educação Ambiental – DeAEA**

- **Projeto Canecas:**

Devido a Pandemia de COVID 19, não foram realizados os tradicionais eventos de divulgação do Projeto e entrega de canecas aos calouros e novos integrantes da comunidade acadêmica. Os eventos em São Carlos estavam marcados para ocorrerem junto a Aula Magna e em duas datas posteriores, 24 e 25/04. Foram realizadas duas reuniões de organização e elaboração do material de divulgação. Estavam participando dessa organização, juntamente com o DeAEA os seguintes grupos organizados de estudantes: GIRE3, EmaBIO, PET Ambiental e Operação Natal. Foram encaminhados aos Campi de Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino as quantidades de 700, 300 e 200 canecas, respectivamente, para a distribuição nas aulas magnas ou tão logo quanto possível. Entre janeiro e julho, foi concluído com a participação do DeAEA e da ProACE, o processo de licitação e

compra de um novo lote de 10.000 unidades que irá atender as demandas do Projeto nos próximos dois anos.

- **Semana da Primavera**

Foi realizado entre 21 e 25 de setembro o evento Semana da Primavera: Semeando Sustentabilidade. Essa atividade foi uma reorganização da Semana do Meio Ambiente, que estava inicialmente prevista para a primeira semana de junho. Foi adiada para setembro com a expectativa de que seria possível sua realização no formato presencial. Contudo, com a manutenção da suspensão das atividades, foi reformatada para ocorrer remotamente. O evento teve por objetivo promover a sensibilização e o debate para questões ambientais atuais e urgentes.

- **Concurso de Fotografias:**

Foi dado início em 04/05/2020, ao Terceiro Concurso de Fotografia do Cerrado da UFSCar. Devido a Pandemia, o tema inicialmente escolhido, “Interação Animais e Plantas”, teve que ser modificado para um tema mais amplo “Cerrado na UFSCar”. O intuito da alteração foi o de desestimular as idas da comunidade a campo para fotografar e, assim, incentivar o aproveitamento de registros antigos. Houve a inscrição de 46 imagens, que foram julgadas pelo público até 27/08/2020, sendo a avaliação final realizada por dois fotógrafos profissionais. A divulgação do resultado final do Concurso de Fotografia ocorreu em 12/11/2020, em formato online. O vídeo está disponível nos canais do Projeto Visitas Orientadas à Trilha da Natureza UFSCar (Facebook e YouTube); De forma paralela a realização do Concurso, utilizando-se dos recursos financeiros concedidos pela ProEx está sendo produzido um e-book com as fotografias dos três concursos já realizados (2018-2019-2020).

- **Visitas Orientadas à Trilha da Natureza:**

Nos primeiros meses de 2020, entre início de fevereiro e início de março, foram realizadas quatro visitas guiadas. No mês de fevereiro, também realizamos um concurso de desenhos, com a finalidade de escolher a estampa para camiseta e caneca do Projeto. Uma grande conquista no início de 2020, foi a possibilidade de o Projeto receber doação em dinheiro, na forma de Apoio Cultural pela FAI-UFSCar. Com a suspensão das atividades presenciais em março de 2020, todas as visitas agendadas e planejadas, assim como outras atividades relacionadas a cursos e disciplinas tiveram que ser canceladas. Inicialmente, foi organizado um programa de postagens semanais de sugestões de documentários voltados a questões ambientais na página do Facebook do Projeto. Com a percepção de que o período de suspensão seria estendido, no mês de abril surgiu a programação das

Lives semanais da Trilha da Natureza, sendo transmitidas desde 14/05 pelos canais do Facebook e YouTube e dos programas de Podcasts disponíveis no Spofy. Os temas abordados vão desde tópicos específicos a temas mais amplo. Até 30 de setembro de 2020, foram apresentadas 23 Lives e 11 podcasts. Os palestrantes são pesquisadores e convidados locais e de diversas partes do País. O público que acompanha a programação é bastante diversificado, com estudantes de diversas formações e comunidade externa. No mês de setembro, o Projeto foi ainda convidado a fazer uma apresentação online na disciplina de Educação Ambiental do Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais da UFSCar. A partir do mês de maio foram implementadas as bolsas de extensão (ProEx), sendo uma bolsa regular, até o mês de agosto e três bolsas pelo edital de projetos especiais até o mês de dezembro. Por fim, entre janeiro e 31/12/2020 foi possível contribuir para a revisão do Roteiro Didático de Visita à Trilha da Natureza da UFSCar, produzido pelo Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) - USP, publicado em outubro, bem como na elaboração de um painel informativo ilustrado sobre o remanescente de cerrado do Campus São Carlos, a ser afixado próximo ao portão de acesso principal;

- **Coleta Seletiva:**

O Programa de Coleta Seletiva Solidária da UFSCar manteve sua continuidade em 2020, apesar de um período de interrupção da coleta de recicláveis entre os meses de março e maio em função da Pandemia. Com a retomada, devido a suspensão das atividades presenciais na Universidade, foi observada uma queda no volume de materiais coletados. Em São Carlos, até o final do mês de dezembro, foi retirado um total de 37,630 toneladas de materiais reciclados (COOPERVIDA). Nos demais Campi, foram retirados em torno de 600 kg, 2 e 13 toneladas em Lagoa do Sino (Recicla Campina), Sorocaba (CORESO) e Araras (Araras Limpa). Houve ainda no período, a conclusão da renovação do Termo de Compromisso entre a UFSCar e a Cooperativa de Sorocaba (CORESO). Encontra-se também em processo de renovação o termo de compromisso entre a UFSCar e a Cooperativa de São Carlos (COOPERVIDA). O Programa de Coleta Seletiva da UFSCar esteve a frente da busca e distribuição de Equipamentos de Proteção Individual (máscaras do tipo “face shield” e máscaras de pano reutilizáveis), bem como de suprimento de álcool 70% para todas as cooperativas de catadores que atuam nos Campi da UFSCar. O Programa contribui ainda com a pesquisa e elaboração de orientações para cooperadas/os e comunidade sobre os cuidados com os resíduos nesse período de Pandemia de COVID 19.

- **Publicações/ Apresentações de Trabalho/ Citações:**

a) apresentação de Trabalho: um resumo apresentado na Semana da Primavera: Semeando Sustentabilidade (Trilha da Natureza: Novas Perspectivas em Tempos de Pandemia); b) livro: E-book em edição “Olhares do Cerrado na UFSCar”; c) artigo em jornal/revista de grande circulação: 1 artigo no jornal o Estado de São Paulo; d) citações na mídia: 16 “clippings” em jornal e plataforma de notícias locais. Até o dia 31/12/2020 foram apresentadas 32 lives e 11 Podcasts.

### **Departamento de Gestão de Resíduos – DeGR**

São competências do Departamento de Gestão de Resíduos (DeGR) promover o planejamento e execução de atividades relativas ao gerenciamento e a gestão integrada dos resíduos sólidos na UFSCar, observando a seguinte hierarquia de ações: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos contaminados e disposição final ambientalmente adequada.

- **Capacitação e treinamento de pessoal:**

Buscando orientar a comunidade, principalmente aqueles diretamente envolvidos na geração de resíduos químicos, a seguirem normas para a segurança nos laboratórios, bem como fomentar a preocupação com a sustentabilidade ambiental e encorajar ações preventivas de minimização dos resíduos nas fontes geradoras. É permanentemente conduzida a orientação aos laboratórios e a outros setores geradores, quanto à segurança no manuseio e procedimentos relacionados ao correto manejo de resíduos. Está sendo desenvolvido um manual de Boas Práticas e Segurança para os laboratórios da UFSCar, com a colaboração de servidores do DeGR, do DEQ e do CCA- Campus de Araras. Estava prevista a realização de palestras sobre tratamento de resíduos químicos. Que aconteceria durante a “XIII Jornada Integrada de Segurança” do DEQ e durante a “22º Jornada sobre Segurança e Primeiros Socorros” do DQ (ofertados aos alunos de pós-graduação do PPGEQ e PPGQ), no mês de abril e maio, respectivamente. Com o início da pandemia de Covid-19 e as medidas de isolamento social adotadas, esses eventos foram adiados.

- **Planejamento e acompanhamento das ações de manejo de resíduos:**

Para o planejamento estratégico e a gestão do ativo e do passivo ambiental de resíduos sólidos gerados nos campi da UFSCar, foi apresentada uma proposta para sistematizar e analisar as informações qualitativas e quantitativas dos diversos resíduos perigosos gerados em todos os Campi da UFSCar e

desenvolver tecnologia para passivação, recuperação e descarte final. O levantamento das informações foi interrompido devido às dificuldades que se impuseram com o início da pandemia. Os alunos voluntários participantes no projeto interromperam as atividades devido a situação de pandemia, pretende-se dar continuidade ao projeto assim que for possível. As informações serão abalizadas por dados coletados nos laboratórios, que subsidiará na tomada de decisão e as ações do DeGR visando estender, de forma mais efetiva, a gestão de resíduos aos demais Campi e promover a integração do sistema de gestão através de ferramentas computacionais, compartilhando informações, tecnologias e ações. A estrutura física e organizacional institucional ainda é insuficiente, fato que prejudica o pleno funcionamento da gestão de resíduos nos demais Campi.

- **Reforma e ampliação do galpão de armazenamento e do laboratório do DeGR:**

O galpão utilizado para o armazenamento de resíduos químicos passou por uma reforma, iniciada em 2019 e finalizada em fevereiro de 2020, no valor de R\$ 200.000,00. Essa reforma permitiu adequar à estrutura física frente à expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFSCar e permitiu um manejo ambientalmente adequado dos materiais perigosos. Foi iniciada no mês de agosto a reforma do laboratório para o desenvolvimento de estudos e pesquisas relativas ao tratamento/recuperação de resíduos químicos do DeGR, o Laboratório Integrado de Estudos e Pesquisas em Resíduos (LABIEPR). Toda estrutura será reformada e ampliada, será criado um laboratório para destilação de solventes orgânicos no Departamento de Química, com recurso Finep. Com as novas instalações objetiva-se agregar pesquisadores com linhas de pesquisa voltadas à inovação tecnológica aplicada ao gerenciamento de resíduos perigosos, buscando, através de projetos de pesquisa conjuntos, aperfeiçoar tecnologias para o tratamento e o reaproveitamento de resíduos.

- **Tratamento e recuperação de resíduos químicos:**

As atividades laboratoriais, como o tratamento e a recuperação de resíduos químicos e as análises químicas (cromatografia gasosa, de carbono orgânico total e espectrômetro de emissão atômica de plasma) para acompanhamento do processo, estão suspensas desde o início da pandemia em atendimento a Portaria GR n.º 4380.

- **Banco de reagentes químicos para doação:**

O banco de reagentes químicos foi instituído para o reaproveitamento de reagentes vencidos ou em desuso e a reciclagem de solventes usados,

recuperados através do processo de destilação. Tal ação é de grande alcance, pois possibilita o intercâmbio interno dos mesmos, tendo como benefícios a redução na compra de reagentes novos, na geração de resíduos tóxicos havendo um maior aproveitamento dos reagentes/substâncias. Nesse período houve uma baixa procura por reagentes, foram doados oito litros de reagentes químicos para grupos de pesquisa do campus de São Carlos e lagoa do Sino.

- **Destinação de lâmpadas fluorescentes e resíduos eletrônicos gerados na UFSCar:**

Em setembro de 2020 foi renovado o contrato de prestação de serviço de natureza contínua com a empresa Apliquim Indústria, Comércio e Serviços Ltda., para o serviço especializado de coleta e disposição adequada de lâmpadas fluorescentes, geradas pela UFSCar - Campus São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (Lagoa do Sino) – SP. Em 2020 não houve destinação de lâmpadas, devido à pequena quantidade lâmpadas armazenadas no DeGR.

- **Destinação de resíduos inertes ou não perigosos (coleta seletiva):**

Houve uma interrupção da coleta seletiva com o início da pandemia, sendo posteriormente retomada no mês de abril. O DeGR tem dado o suporte com a doação de álcool glicerinado 70% para as cooperativas envolvidas na coleta seletiva nos quatro *campi* da UFSCar.

- **Destinação dos resíduos químicos armazenados nos Campi da UFSCar:**

Em maio foi renovado o contrato com a empresa Saniplan Engenharia e Serviços Ambientais LTDA., responsável pela prestação de serviço especializado de disposição dos resíduos químicos perigosos – Classe I, provenientes dos diversos laboratórios da UFSCar em suas unidades de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri – SP. Em 2020 não houve destinação de resíduos químicos, em consequência das medidas de isolamento para contenção da Pandemia de COVID 19.

- **Destinação de rejeitos radioativos:**

Em 2019 foi realizada a retirada do passivo ambiental de rejeitos radioativos da UFSCar. Em março de 2020, houve nova uma demanda referente à destinação de duas fontes radioativas. Para a retirada para disposição dos ativos será necessário realizar o monitoramento radiométrico da área, o acondicionamento, transporte e encaminhar para abrigo de radioativos, como foi feito em 2019, o DeGR acompanhará todo procedimento que será realizado por técnicos especializados e credenciados no CNEN em monitoramento radiométrico, manejo e disposição de ativos. Para

tal, se faz necessário à contratação do serviço especializado de monitoramento radiométrico, acondicionamento, transporte e disposição de material radioativo. O DeGR elaborou o Termo de Referência e aguardado receber três propostas técnica/comercial de empresas especializadas para realização de tais serviços.

- **Pesquisas desenvolvidas:**

a) Gestão informatizada de reagentes e resíduos químicos; b) Automação de equipamentos no laboratório do DeGR; c) Reciclagem de solventes orgânicos; d) Elaboração de estudos aplicados ao desenvolvimento de metodologias para tratamento de resíduos perigosos.

- **Projetos de Extensão:**

a) Ação Humanitária: Produção de agentes desinfetantes para combate à COVID-19; b) Desenvolvimento e aplicação de metodologias para o tratamento e disposição final de resíduos químicos gerados na Universidade Federal de São Carlos; c) Construção e avaliação da eficiência de equipamentos com uso de irradiação UV artificial e solar no processo de fotocatalise heterogênea para a degradação de compostos orgânicos em solução aquosa.

- **Publicações/ orientações e participação em banca/ Citações**

a) Participação em oito bancas de TCC da Educação e Tecnologias – EDUTECH/ UFSCar; b) Orientação de estágios obrigatórios, sendo duas do curso de Bacharelado em Química e uma do curso de Engenharia Química; c) Orientação de TCC de uma aluna do curso de Bacharelado em Química; d) 08 “clippings” em jornal e plataforma de notícias locais – projeto de extensão “Ciência pela Vida – Projeto Álcool UFSCar”; e) Entrevista para Rádio CBN Araraquara: “Quais são as formas corretas de descarte do lixo hospitalar para evitar contaminação?”; f) Simpósio online “I Fronteiras em eletroquímica e eletroanalítica: avanços realizados por jovens cientistas”.

### 12.3.2 Considerações finais

Em 2020 foi possível a realização de diversas podas e remoções em virtude da contratação de empresa especializada. Também foi realizada a manutenção dos aceiros, vias de terra e tomadas d'água no Cerrado. A colaboração de estagiários tem sido muito importante para o desenvolvimento das atividades do DeGABA. Para o campus de Lagoa do Sino a demanda aumentou consideravelmente em 2019 e 2020, em virtude da necessidade de regularização de diversas atividades. O DeGABA continua priorizando a construção de campus sustentáveis, com atenção especial a manutenção e renovação de florestas

urbanas com risco reduzido, assim como áreas naturais dos *campi*.

Neste ano de 2020, o DeAEA, apesar das restrições impostas pelo advento da Pandemia de COVID 19 e a suspensão das atividades presenciais, esteve engajado no planejamento, organização e execução das atividades que contribuíram no âmbito educativo, formativo e de divulgação de informações voltadas à EA e Sustentabilidade na UFSCar. As atividades foram adaptadas e reestruturadas para cumprirem com seus objetivos.

Para o DeGR, no ano de 2020 foram realizadas alterações nos procedimentos desenvolvidos pelo Departamento. Pelo contexto vivenciado, houve a necessidade de adaptação dos laboratórios geradores, que receberam treinamento para realizar a redução, o tratamento e armazenamento dos resíduos nas unidades geradoras. O DeGR por se tratar de um setor que atua diretamente nas unidades geradoras, com a coleta, transporte, tratamento de resíduos, grande parte suas atividades são necessariamente presenciais, que foram inviabilizadas pela adoção de medidas de distanciamento social. A coleta de resíduos nas Unidades da UFSCar ocorreu exclusivamente em situações de urgência. O laboratório foi mantido em constante atividade, para atender as demandas do projeto de extensão Ciência pela Vida – Projeto Álcool UFSCar e demandas urgência.

## 12.4 Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

A SPDI tem suas origens na Secretaria Geral de Planejamento (SEGEP), criada em 1995, pela Portaria GR nº 1.075/95, de 29 de novembro de 1995. Em 1998, quando houve a primeira atualização e padronização das siglas oficiais das unidades da UFSCar, Portaria GR nº 457/98 de 12 de maio de 1998, a unidade continuou com a mesma nomenclatura, mas passou a adotar a sigla SPlan. Em 2003, por meio da Portaria GR nº 636, de 12 de novembro de 2003, nos termos da Resolução ConsUni nº 451/03, de 07 de novembro, sua nomenclatura foi alterada para a atual: “Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI)”.

Vinculada diretamente à Reitoria, a SPDI tem como missão contribuir para a modernização da estrutura administrativa - incluindo a padronização de nomenclaturas e siglas oficiais das unidades da UFSCar -, bem como avaliar e inovar processos administrativos, e coordenar e dirigir as atividades relativas à elaboração, acompanhamento e

avaliação dos processos de planejamento e desenvolvimento institucionais.

Para que sua missão institucional seja implementada, a SPDI tem como objetivos e metas:

- Coordenar as atividades relativas à elaboração, acompanhamento e avaliação do planejamento estratégico institucional em todos os níveis;

- Coordenar as atividades de elaboração e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI – MEC;

- Captar, organizar, analisar e disseminar de dados e informações oficiais sobre a Universidade, alimentando diversos sistemas, efetuando atualizações cadastrais de fluxo contínuo (inclusive a atualização da Carta de Serviços ao Cidadão) ou sob demanda como, por exemplo, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC);

- Elaborar relatórios anuais de gestão e de prestação de contas;

- Implantar e coordenar a Gestão de Risco, Integridade e Controles Internos dos processos administrativos;

- Desenvolver programas e projetos especiais, inclusive, aqueles que envolvam pesquisas e estudos que contribuam com a Gestão e a Avaliação institucionais;

- Manter, em conjunto com a Divisão de Controle Orçamentário da Pró-Reitoria de Administração, a compatibilidade entre o Plano Orçamentário-Financeiro, os Planos Estratégicos e os Planos Setoriais da instituição;

- Elaborar e atualizar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para atendimento ao sistema de regulação do e-Mec;

- Coordenar, juntamente com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, ProGPe, as atividades relativas ao desenvolvimento e modernização dos processos administrativos;

- Estabelecer, juntamente com a Secretaria Geral de Informática, SIn, Políticas de Organização e Métodos visando a eficiência e eficácia dos Processos.

Atualmente, a SPDI possui estrutura compacta, com três (3) subunidades: o Departamento de Desenvolvimento Institucional (DeDI), o Departamento de Informações Institucionais (DeInfo) e o Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (DIRC).

### 12.4.1 Atividades realizadas em 2020

#### Departamento de Desenvolvimento Institucional (DeDI)

##### Planejamento e acompanhamento das ações no nível estratégico

Desde 1992, antes mesmo de ser uma exigência do Ministério da Educação (MEC), a UFSCar utiliza o Plano de Gestão como instrumento para orientar as ações dos dirigentes e das unidades vinculadas à Reitoria, e para tanto, adotou uma linha teórica de Planejamento Estratégico Situacional (PES), desenvolvida por Carlos Matus, economista Chileno e disseminador do planejamento estratégico situacional influenciando os países da América Latina na adoção de uma sistemática de planejar que difere do planejamento tradicional.

A UFSCar realiza planejamentos estratégicos desde 1992, antes do Decreto nº. 5.773, de 9 de maio de 2006, que normatiza o processo de regulação das IFES e exige a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI da UFSCar é de 2004 e teve sua última atualização aprovada em 2013, com horizonte de planejamento para 10 anos, estando em vigor. A construção do PDI contou com ampla participação da comunidade, que expressou seus compromissos fundamentais e sua visão compartilhada sobre o futuro da Universidade.

A partir do PDI, as equipes de gestão elaboram seus Planos Estratégicos que se fundamenta nas metodologias de Diagnóstico Estratégico, Planejamento Estratégico Situacional (PES) e na Busca de Futuro, já utilizados na própria UFSCar e em outras universidades. O acompanhamento do Plano ocorre em reuniões periódicas com os responsáveis pelos Objetivos e Ações, para identificar os resultados obtidos e, se for o caso, as correções do Plano.

A UFSCar, nas últimas décadas, dotou uma prática de elaborar um plano de gestão para nortear as ações a serem desenvolvidas durante os 4 anos de gestão. Esse plano leva em consideração o PDI e a Carta Programa da Equipe Gestora da UFSCar.

O Plano Estratégico, para o período 2017 a 2020, se estruturou a partir de seis grandes temáticas, conforme Quadro 12.4 abaixo. Posteriormente, as temáticas foram detalhadas em operações e ações, a partir das discussões realizada pelos grupos de participantes.

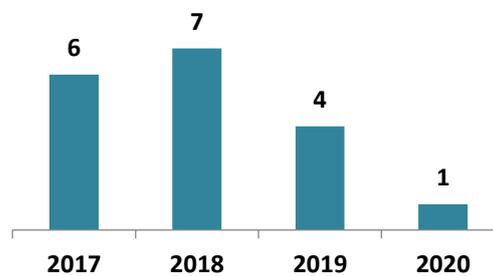
Quadro 12.4 - Temáticas do Plano Estratégico da UFSCar 2017-2020

Temáticas	Descrição
<b>Temática 1</b>	Processos de formação
<b>Temática 2</b>	Permanência Estudantil, diversidade e equidade
<b>Temática 3</b>	Produção e disseminação do conhecimento
<b>Temática 4</b>	Gestão
<b>Temática 5</b>	Espaço físico, infraestrutura e ambiente
<b>Temática 6</b>	Extensão, comunicação e inovação

Fonte: SPDI, 2020

A partir dos Planos da universidade, unidades podem desenvolver projetos específicos, destinados ao cumprimento dos objetivos institucionais, denominados Projetos de Desenvolvimento Institucional (ProDIn) a serem executados no âmbito da UFSCar com a colaboração da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FAI.UFSCar, com base no que dispõe a legislação a respeito dos Projetos de Desenvolvimento Institucional, em especial a Lei nº 8.958/1994, o seu decreto regulamentador e, adicionalmente, o disposto na Resolução CONSUNI nº 816/2015., de 25 de junho de 2015. No período de implantação do ProDIn coube à SPDI, à ProAd e à FAI.UFSCar, conjuntamente, articular a disponibilização de informações sobre a sua elaboração, exequibilidade e finalização, de forma a facilitar a sua execução. Cabe à SPDI, também, a emissão do parecer técnico sobre a conformidade de cada plano setorial com os objetivos institucionais bem como a análise dos relatórios finais, descrevendo as metas e ações efetivamente atingidas e apresentando os indicadores almejados quando da sua proposição. O Gráfico 12.5 apresenta o número de projetos ProDIn analisados pela SPDI.

Gráfico 12.5 - Número de projetos de desenvolvimento institucional na UFSCar, por ano de início aprovado, 2017-2020



Fonte: Resoluções CoAd, elaborado por SPDI

Como documento complementar, é atualizado anualmente o Relato Institucional, disponível em: <http://www.spdi.ufscar.br>, em atendimento à Nota Técnica nº 14, de 2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Este documento permite atualizar algumas informações, que se apresentam defasadas, uma vez que a abertura no sistema e-MEC permite que o gestor faça a inserção de um novo PDI que só ocorrerá em 2 situações: I) quando da criação ou credenciamento de campus; II) quando decorre mais de 12 meses entre a data que a universidade protocola uma solicitação de abertura, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de curso e a data marcada para receber a comissão de avaliação.

A SPDI atua ainda no auxílio ao planejamento de unidades da UFSCar, conforme sua disponibilidade. Em 2019, foram 3 unidades (EDF, ProGrad e EdUFSCar), o mesmo de 2018 (USE, SIBi e ProACE). Em 2020, devido ao processo de home-office, não foram realizadas atividades de planejamento nas unidades.

#### Interlocução com o MEC

Na UFSCar, o Secretário-Geral da SPDI atua como canal de interlocução com o MEC exercendo as funções de Pesquisador Institucional e Procurador Educacional Institucional, ambos conhecidos do PI<sup>20</sup>. O PI é responsável por interagir com o MEC fornecendo informações sobre a instituição e consultando o ministério quando esclarecimentos sobre o ensino superior são necessários. Além de outras questões pontuais, a atuação do PI envolve a operacionalização dos Sistemas e-MEC, ENADE e Censup.

#### - Operacionalização do Sistema e-MEC

A SPDI, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) faz, anualmente, o acompanhamento do sistema e-MEC quanto à abertura e período de vigência dos ciclos avaliativos (desde 2013, as atividades de regulação seguem cronograma estabelecido para atender aos ciclos avaliativos do MEC), protocolando os processos de autorização, reconhecimento e renovação de cursos de graduação, bem como os processos de credenciamento e credenciamento de *campus*, quando for necessário. Em 2020, foi aberto e protocolado apenas 01 processo de renovação de

reconhecimento do curso Biblioteconomia e Ciência da Informação, do *campus* de São Carlos. Em 2020 a UFSCar não recebeu comissões de visitas *in loco*.

O Sistema e-MEC visa o acompanhamento dos processos de Credenciamento e Recredenciamento de Instituições de Educação Superior e de Autorização, Reconhecimento, e Renovação de Reconhecimento de cursos e Aditamentos, que regulam a educação superior no Brasil e solicitam, além da sua abertura, o acompanhamento dos processos. Foram realizadas outras atividades de regulação, como a atualização de dados cadastrais dos cursos de graduação.

#### - Operacionalização do Sistema ENADE

O ENADE é um Sistema eletrônico de inscrição dos estudantes ao Exame Nacional de Desempenho. O Sistema ENADE coleta dados dos estudantes habilitados a realização do Exame no sistema e-MEC.

A SPDI participa do Enade de duas formas: mantendo os dados cadastrais dos cursos de graduação atualizados no sistema e-MEC e realizando o enquadramento dos cursos participantes, de acordo com cada ciclo avaliativo, nas áreas correspondentes.

As atividades de acompanhamento dos processos do ENADE, inerentes a validações ou manifestações sobre as informações e indicadores - Cálculo Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC) - estão hoje centralizadas na Pró-Reitoria de Graduação.

#### - Coordenação da participação da UFSCar no Censo da Educação Superior e sistema Censup

O Censo da Educação Superior é o instrumento de pesquisa mais completo do Brasil sobre as instituições de educação superior (IES) que ofertam cursos de graduação e sequências de formação específica, além de seus alunos e docentes. Coordenado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) vinculado ao MEC, o Censo tem como objetivo oferecer à comunidade acadêmica e à sociedade em geral informações detalhadas sobre a situação e as grandes tendências do setor. Os resultados do Censo subsidiam o planejamento e a

<sup>20</sup> A função de Pesquisador Institucional foi criada pela Portaria 2.517 de 22/11/2001, alterada pela Portaria 46 de 10/01/2005, para atuação no preenchimento do Censo da Educação Superior e na interlocução com o INEP. A função de Procurador Educacional Institucional foi criada pela Portaria 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria 23 de 1/12/2010,

como responsável por prestar informações ao MEC em nome da instituição, nos Processos Regulatórios e nos sistemas e-MEC e ENADE. Para alguns, a Portaria 23 unificou as funções de Pesquisador e Procurador Educacional, mas o INEP usa o termo Pesquisador Institucional. Em muitas universidades, como na UFSCar, as duas funções são exercidas pela mesma pessoa, o que na prática as unifica, como PI.

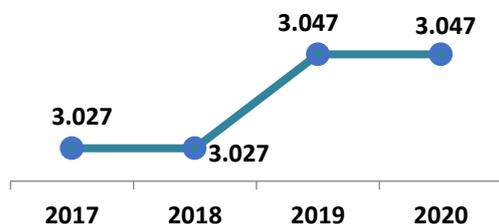
avaliação de políticas públicas, além de contribuir no cálculo de indicadores de qualidade como o Cálculo Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC). Para as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), o Censo tem importância estratégica pois com base em seus dados é calculada a Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital, a Matriz OCC, utilizada pelo MEC como instrumento de distribuição anual de recursos orçamentários destinados às Universidades Federais.

Numa parceria entre a SPDI, Secretaria Geral de Informática (SIn) e a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), houve a preparação de dados para compor o Censo da Educação Superior 2018, preenchido em 2019. Os dados são consolidados no sistema Censup, operado pela SPDI, provenientes do sistema e-MEC e fornecidos pela instituição, a partir do sistema SIGA no caso da UFSCar. Os dados são auditados pelo próprio INEP e pelas IFES em auditorias cruzadas. Os resultados são divulgados na Sinopse Estatística que passa a constituir o rol de estatísticas oficiais sobre a Educação Superior no Brasil.

Em 2019, a UFSCar auditou os dados da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e foi auditada pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

O Sistema Censup gera vários relatórios com os dados do Censo da Educação Superior. Os dados de 2017 a 2020 do relatório consolidado da UFSCar estão presentes no Volume 2 do Relatório de Atividades. Os principais dados são apresentados a seguir. O Gráfico 12.6 apresenta o número de vagas novas disponíveis para cursos de graduação da UFSCar. De 2019 para 2020 não houve alteração do número de vagas novas.

Gráfico 12.6 - Número de vagas novas oferecidas para cursos de graduação da UFSCar, 2017-2020

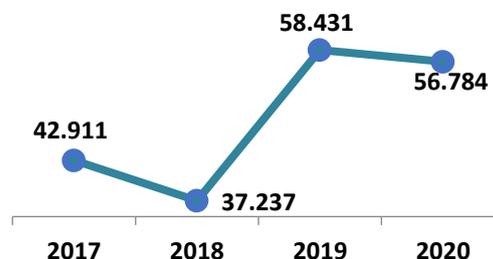


Fonte: Censup. Elaborado por SPDI

O Gráfico 12.7 apresenta o número de candidatos inscritos para ingresso em cursos de graduação da UFSCar. Depois de um grande crescimento entre 2018 e 2019, ocorreu uma pequena queda em 2020, apontando uma oscilação que pode ser considerada normal. Comparando-se o número de vagas e de candidatos, observa-se que,

em média, 5,4% dos candidatos alcançaram o ingresso nos cursos da UFSCar.

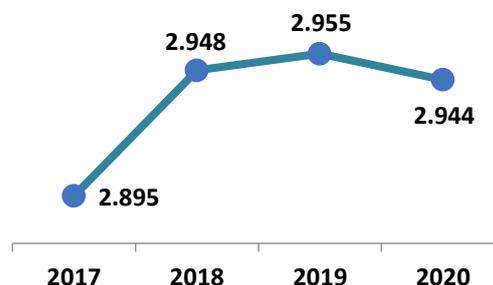
Gráfico 12.7 - Número de candidatos inscritos para ingresso em vagas novas de cursos de graduação da UFSCar, 2017-2020



Fonte: Censup. Elaborado por SPDI

O número de alunos ingressantes em vagas novas dos cursos de graduação da UFSCar é apresentado no Gráfico 12.8. Houve pequeno decréscimo em relação a 2019, explicado pela variação nos ingressos dos vestibulares indígenas e de refugiados. Em 2020 houve preenchimento de 96,6% das 3.047 vagas novas disponíveis.

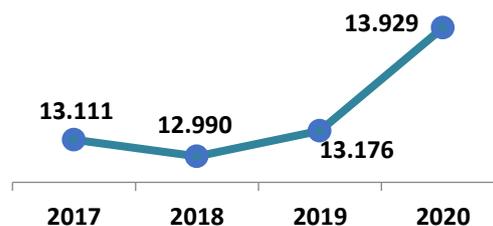
Gráfico 12.8 - Número de alunos ingressantes em vagas novas de cursos de graduação da UFSCar, 2016-2019



Fonte: Censup. Elaborado por SPDI

O gráfico 12.9 mostra o número de alunos matriculados na UFSCar em 2020. O crescimento deste número deve-se a fato de um número menor de alunos ter sido jubilado ou que perderam a vaga por falta de desempenho acadêmico.

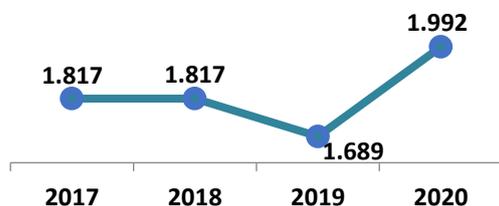
Gráfico 12.9 - Número de alunos matriculados em cursos de graduação da UFSCar, 2017-2020



Fonte: Censup. Elaborado por SPDI

O gráfico 12.10 mostra o número de alunos formados na UFSCar em 2020. O crescimento deste número está vinculado à melhoria de desempenho dos alunos no primeiro semestre de 2020.

Gráfico 12.10 - Número de alunos formados nos cursos de graduação da UFSCar, 2017-2020



Fonte: Censup. Elaborado por SPDI

## Prestação de Contas

### Alimentação do Sistema e-Contas

O e-Contas é o sistema utilizado pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal para fazer a prestação de contas anuais ao Tribunal de Contas da União (TCU), em cumprimento ao artigo 70 da Constituição Federal.

Tendo em vista a apreciação da proposta orçamentária de 2020, ao acompanhamento e à fiscalização orçamentária a que se referem o art. 70 e o inciso II do § 1o do art. 166 da Constituição Federal, é assegurado aos membros e órgãos competentes dos Poderes da União, inclusive ao Tribunal de Contas da União, ao Ministério Público Federal e à Controladoria-Geral da União, o acesso irrestrito, para consulta, os dados e informações institucionais.

A responsabilidade pelo fornecimento de dados institucionais e dados contábeis tem sido atribuída ao chefe da Divisão de Finanças e Contabilidade e ao Secretário e ao Secretário Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais.

Cabe à SPDI a coordenação e elaboração dos relatórios anuais para prestação de contas. Na UFSCar, são elaborados 2 relatórios: Relatório de Gestão, que deve ser encaminhado ao TCU conforme conteúdo pré-estabelecido envolvendo planejamento, governança, gestão de risco, resultados de gestão, alocação de recursos e demonstrações contábeis, e Relatório de Atividades, que abrange as atividades realizadas pelas unidades ligadas à administração superior. Os relatórios são analisados pelo Conselho de Curadores antes de publicação e encaminhamento ao TCU.

### Produção de Indicadores para a prestação de contas para o TCU

Pela Decisão nº 408/2002, o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou a seleção e a

apuração de indicadores que pudessem retratar aspectos relevantes do desempenho das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), que passaram a fazer parte integrante do Relatório de Gestão.

O objetivo da inclusão dos indicadores no Relatório de Gestão é a construção de uma série histórica para acompanhar a evolução de aspectos relevantes do desempenho de todas as IFES, o que poderá indicar, ao longo dos anos, a necessidade de aperfeiçoamentos em áreas específicas, ou mesmo a correção de eventuais disfunções. As informações gerenciais extraídas desse acompanhamento deverão servir de subsídio para selecionar áreas a serem estudadas com maior profundidade pelos órgãos de controle interno e externo e, assim, auxiliar no acompanhamento do desempenho com a finalidade de aprimorar a gestão das IFES.

O conjunto de informações gerenciais demandadas pelo TCU é formado por nove indicadores sobre o alunado (graduação e pós-graduação), servidores (docentes e técnico-administrativos), conceitos dos cursos de pós-graduação e informações financeiras, a saber:

- a) Custo Corrente da IFES / Aluno Equivalente;
- b) Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente;
- c) Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente;
- d) Funcionário Equivalente / Professor Equivalente;
- e) Grau de Participação Estudantil;]
- f) Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação;
- g) Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação;
- h) Índice de Qualificação do Corpo Docente; e
- i) Taxa de Sucesso na Graduação;
- j) Taxa de Sucesso na Pós-Graduação.

Cabe à SPDI a responsabilidade de coletar os dados, realizar os cálculos dos indicadores que deverão ser informados no sítio do TCU e, posteriormente, incluídos no Relatório de Gestão. A SPDI também é responsável pela disponibilização do memorial de cálculo destes indicadores às auditorias interna e externa. Os resultados referentes ao ano de 2020 constam na Tabela 2.1 deste relatório. Em 29/04/2019, os indicadores da UFSCar para o TCU, assim como os dados preliminares do Censo da Educação Superior foram apresentados à equipe gestora da Universidade.

## Gestão da Estrutura Organizacional da UFSCar

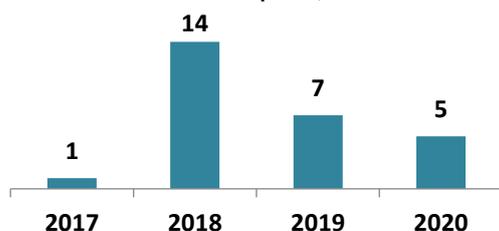
A estrutura organizacional da universidade deve responder dinamicamente às demandas e às condições do ambiente em que a instituição está inserida, sendo natural a necessidade de atualizar e

adequar a estrutura, criando, extinguindo ou realocando unidades, servidores e atribuições.

Em 2020, a SPDI, em conjunto com a ProGPe, contribuiu para a adequação da estrutura administrativa de cinco unidades administrativas: ProGPe, CCS, SAADE, IEAE, e SIn, conforme Gráfico 12.11.

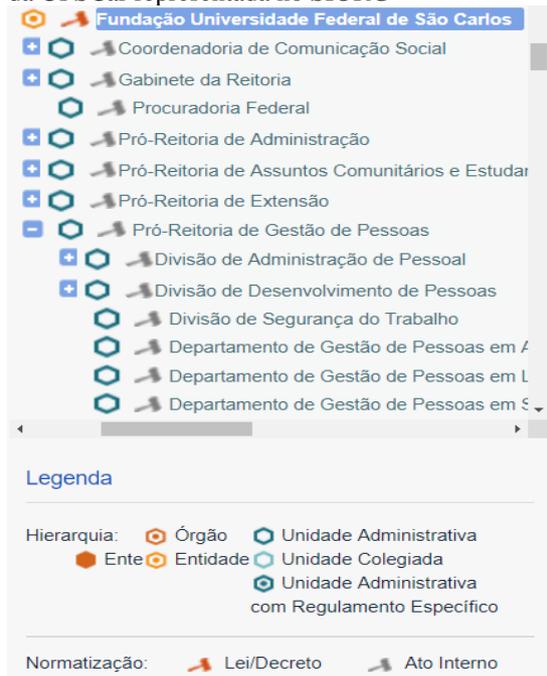
O acompanhamento, controle e divulgação das mudanças ocorridas na estrutura organizacional é um desafio não só no âmbito da UFSCar como de toda a administração federal. O Ministério do Planejamento Desenvolvimento e Gestão criou o Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal (SIORG) para formalização da estrutura organizacional de suas unidades e na UFSCar a SPDI tem feito a atualização do sistema, com a inclusão da estrutura e funções, embasada em portarias e resoluções publicadas no diário oficial ou internamente. A Figura 12.12 ilustra parte da estrutura da UFSCar representada no SIORG.

Gráfico 12.11 - Número de unidades da UFSCar que tiveram estrutura adequada, 2017-2020



Fonte: Resoluções CoAd, elaborado por SPDI

Figura 12.12 - Detalhe da estrutura organizacional da UFSCar representada no SIORG



Fonte: SIORG, 2020

## Departamento de Informações Institucionais (DeInfo)

A SPDI, através do Departamento de Informações Institucionais (DeInfo), é a unidade administrativa responsável pelo fornecimento de informações institucionais às comunidades interna e externa à UFSCar, para o atendimento de órgãos governamentais e de controle (MEC, CGU, TCU) e para atendimento às solicitações provenientes do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). Com o fornecimento de informações institucionais, a UFSCar tem contribuído para a disseminação da cultura de transparência na administração pública.

A SPDI, ao longo do tempo, tem feito a interlocução com diferentes órgãos públicos, principalmente do sistema federal. Esta ação requer a elaboração de orientações e o fornecimento de informações institucionais, de acordo com as demandas internas e externas.

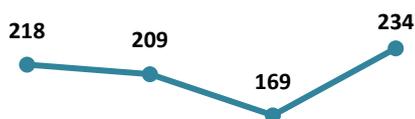
## Gestão do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) é responsável por atender os pedidos de acesso à informação feitos à UFSCar com base na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação - LAI). O SIC é executado na UFSCar pelo DeInfo/SPDI.

Em agosto de 2020, a CGU lançou o Módulo Acesso à Informação na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.BR. A partir de então, as solicitações de acesso à informação passaram a ser registradas no Fala.BR, em substituição ao Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC). A plataforma permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada. Para operacionalizar o novo sistema, a servidora responsável participou de capacitação *online* oferecida pela CGU.

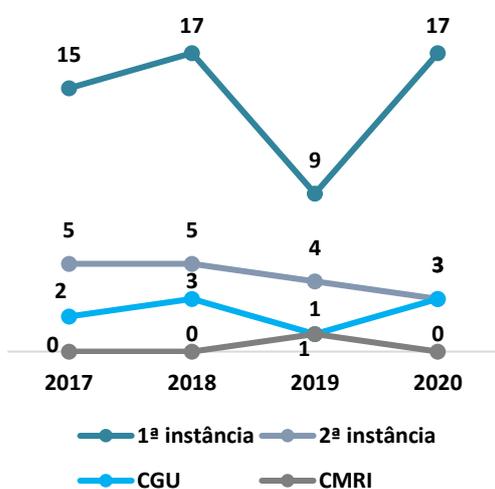
Em 2020, a UFSCar recebeu 234 solicitações de informações, maior número de demandas recebidas anualmente desde 2012, ano em que o e-SIC foi instituído, e atendeu 100% da demanda (Gráfico 12.12). No mesmo período, foram impetrados 23 recursos às respostas das solicitações, sendo 17 ao chefe hierárquico (primeira instância), 3 à autoridade máxima da instituição (2ª instância) e 3 à CGU, conforme Gráfico 12.13. Com relação ao tempo médio de resposta, apesar da LAI permitir que os órgãos forneçam as informações em até 20 dias, a UFSCar vem mantendo a média de resposta abaixo de 10 dias desde 2017, resultado do esforço empenhado pela equipe na cobrança das informações feita às outras unidades (Gráfico 12.14).

Gráfico 12.12 - Número de solicitações de acesso à informação recebidos, 2017-2020



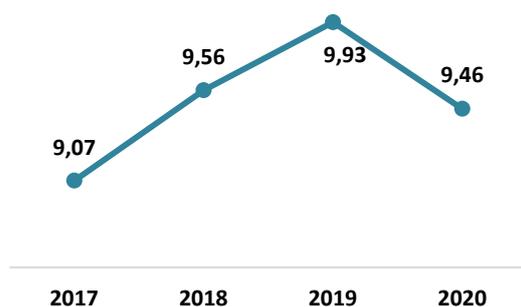
Fonte: DeInfo, 2021

Gráfico 12.13 - Número de recursos recebidos pelo SIC/UFSCar, 2017-2020



Fonte: DeInfo, 2021

Gráfico 12.14 - Tempo médio de resposta das solicitações de acesso à informação, 2017-2020



Fonte: DeInfo, 2021

Considerando ainda a Lei 12.527/2011, também é de competência do SIC a classificação ou desclassificação de qualquer documento ou informação com o grau de sigilo reservado no âmbito da Universidade Federal de São Carlos. Até o momento, a UFSCar não possui nenhuma informação classificada.

### Atualização das informações em Transparência Ativa

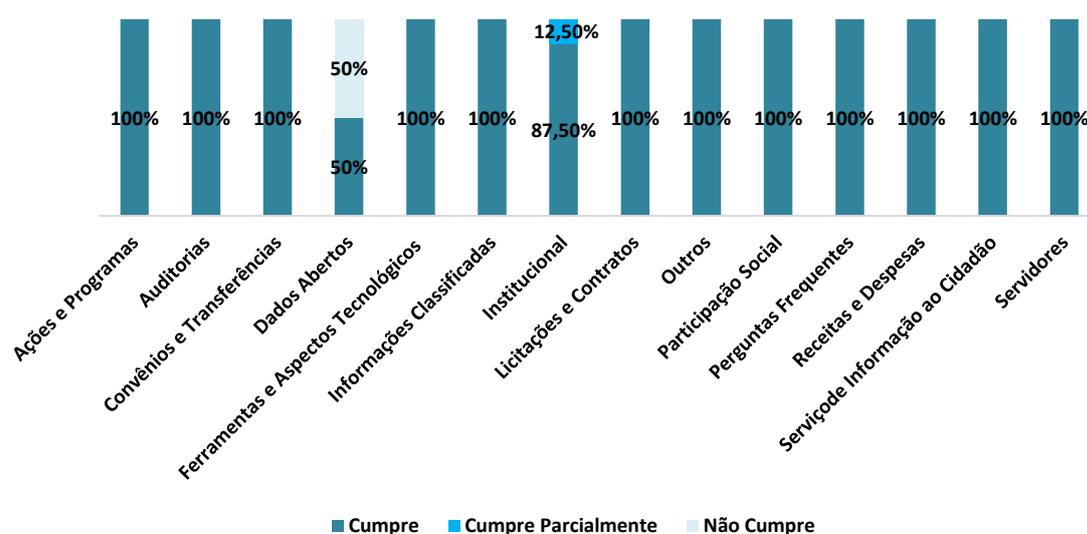
Em cumprimento ao que determina o Art. 8º da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação), os órgãos e entidades públicos devem, obrigatoriamente, divulgar um rol mínimo de dados nas suas páginas oficiais na internet, no menu “Acesso à Informação”. Essas informações de interesse coletivo ou geral devem ser divulgadas em transparência ativa, espontânea e proativamente, independente de solicitação. Na UFSCar, o DeInfo é o departamento responsável por coletar, consolidar e atualizar essas informações na página da instituição (<https://www2.ufscar.br/acesso-a-informacao>).

O acompanhamento vem sendo realizado há alguns anos, mas em 2020, foram realizadas mudanças na disposição do menu na página inicial do site da UFSCar, além de adequação dos itens disponíveis, seguindo orientações de padronização da CGU. Sempre que alguma alteração é feita no menu, é necessário informar a CGU por meio do formulário no módulo “Sistema de Transparência Ativa”, disponível no Fala.BR.

Em outubro de 2020, o TCU iniciou uma ação de controle na modalidade acompanhamento com o tema “Transparência” e passou a monitorar o cumprimento dos itens do menu Acesso à Informação. Em um primeiro momento, dos 49 itens do menu, a UFSCar cumpria 45, cumpria parcialmente 2 e não cumpria outros 2 itens, figurando em 5º lugar no *ranking* das universidades federais e em 21º lugar entre os 305 órgãos que fazem parte do Painel da Lei de Acesso à Informação (<http://paineis.cgu.gov.br/lai/index.htm>).

Ainda em 2020, outros 2 itens do menu foram atualizados e, atualmente, a UFSCar tem 47 itens cumpridos, 1 cumprido parcialmente e 1 não cumprido. O Gráfico 12.15 apresenta a porcentagem de cumprimento dos itens separados por assunto.

Gráfico 12.15 - Porcentagem de itens cumpridos em Transparência Ativa, 2020



Fonte: DeInfo, 2021

### Manutenção da Carta de Serviço ao Cidadão

No final de 2018, a UFSCar lançou a nova versão da Carta de Serviços ao Usuário, que encontra-se disponível na página da UFSCar e da SPDI (<https://www.spdi.ufscar.br/informacao-institucional/cartas-de-servicos>), tendo como objetivo informar a todo cidadão sobre os serviços prestados pela Universidade, bem como os canais de acesso aos mesmos e os horários de atendimento dos setores da Instituição, primando, assim, pela qualidade no atendimento, conforme dispõe o Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017. A referida Carta visa, também, fortalecer a relação da administração pública com os cidadãos, constituindo-se em mais um canal de divulgação dos serviços prestados pela universidade, de forma a torná-los conhecidos, disseminados e apropriados pela sociedade. A atualização da Carta está prevista para o primeiro semestre de 2021 e terá validade de dois anos.

### Acompanhamento dos Rankings de Universidades

Nos últimos anos, tornaram-se mais conhecidos, do público acadêmico e da população em geral, os rankings de avaliação de universidades. À medida que ganham reconhecimento da comunidade acadêmica e da sociedade, esses rankings tornam-se instrumentos importantes para formação da reputação e visibilidade externa da instituição. Também são geradores de indicadores que podem ser aproveitados em processos de avaliação e planejamento institucional. Há uma gama de rankings, elaborados por diferentes organizações e com diferentes objetivos e critérios. Destacam-se o Ranking Universitário da Folha de São Paulo (RUF), focado nas universidades

nacionais, e os rankings internacionais, com abrangência mundial e da América Latina, da *Times Higher Education (THE)* e da *Quacquarelli Simonds (QS)*. A SPDI reúne a partir de diversas fontes na universidade e processa dados para fornecimento aos Rankings THE e QS. Também acompanha os resultados divulgados, gerando notícias e análises para as comunidades internas e externas. Os resultados dos rankings estão presentes no Capítulo 2 deste relatório.

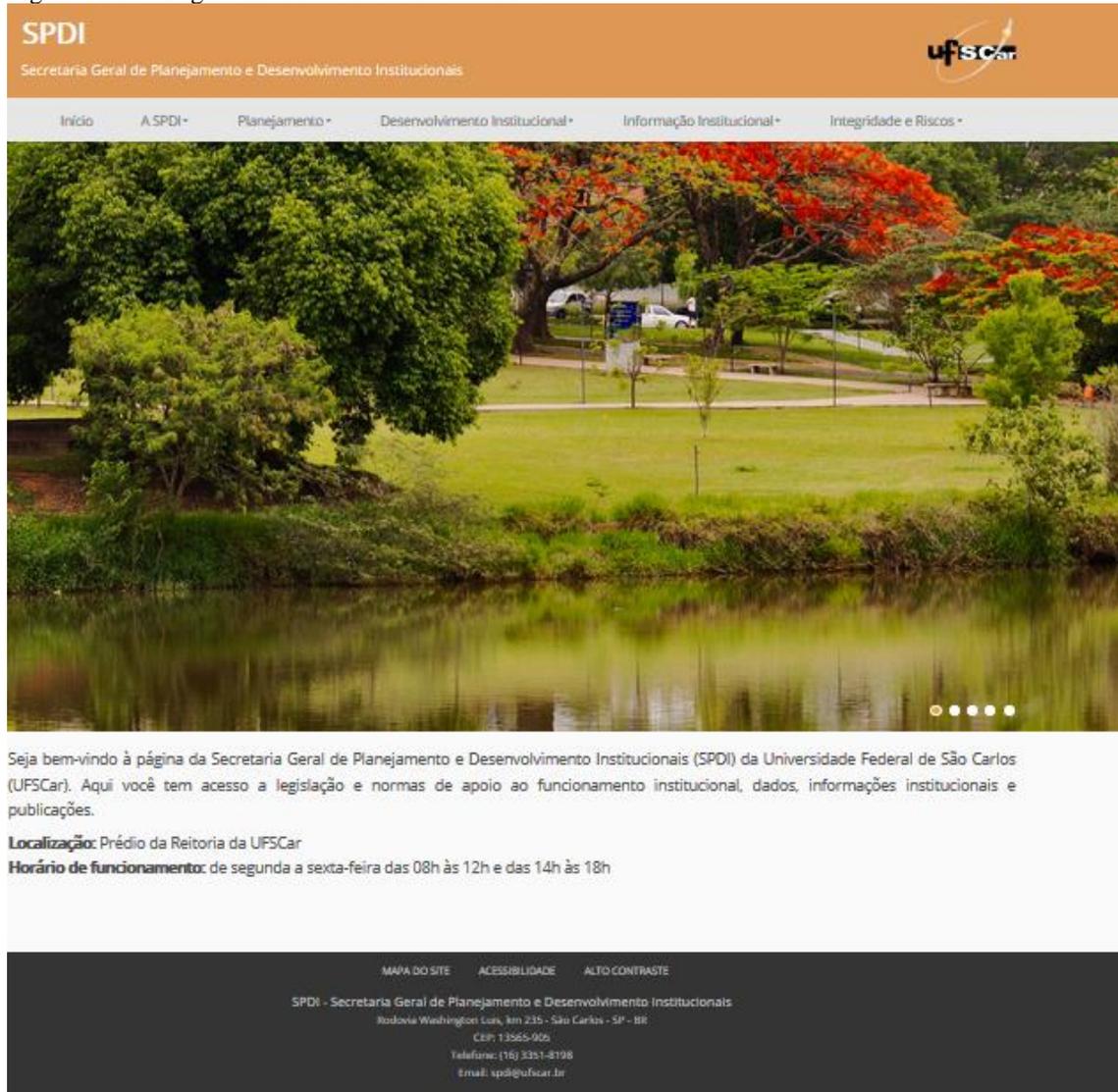
### Elaboração do Relatório Anual de Atividades

O Relatório Anual de Atividades é apresentado na reunião anual do Conselho de Curadores, junto ao Relatório de Gestão, e são usados como prestação de contas da universidade. O DeInfo é responsável por solicitar e verificar as informações recebidas das unidades, além de formatar e consolidar o relatório. Essa é uma das atribuições que exige mais tempo de dedicação do departamento (cerca de 4 meses), visto que é um relatório extenso e que demanda muita atenção. Os relatórios de anos anteriores estão disponíveis na página da SPDI (<https://www.spdi.ufscar.br/informacao-institucional/prestacao-de-contas>).

### Desenvolvimento do novo site da SPDI

Em dezembro de 2020, houve a substituição do site antigo da SPDI. O novo site esteve em desenvolvimento por mais de um ano e traz as informações separadas por áreas de atuação da Secretaria, conforme Figura 12.13. O site ficou mais intuitivo e fácil de navegar, e o novo modo de organização facilitou o encontro das informações desejadas pelos usuários.

Figura 12.13 - Página inicial do novo site da SPDI



Fonte: DeInfo, 2021

#### 12.4.2 Considerações finais

Para bem cumprir com as suas finalidades a SPDI, em 2020, coordenou e executou um rol de atividades bastante diversificadas. Atuou na análise de Projetos de Desenvolvimento Institucional e responsabilizou-se, também, pela coleta e análise de informações, atualização e produção de publicações oficiais de dados estatísticos e cadastrais, certificados pelas unidades internas da UFSCar, para fim de elaboração de relatórios, atendimento aos órgãos governamentais e para demandas da sociedade em geral, via Sistema de Informação ao Cidadão (SIC), Carta de Serviços ao Cidadão e outras. Foi possível implementar melhorias nos processos de elaboração de indicadores para o TCU, na coleta de dados para o Censo e no fornecimento de dados para *rankings* de universidades que auxiliarão na consolidação da reputação da Universidade perante a comunidade acadêmica e

sociedade como um todo. São muitos os desafios para os próximos anos. O maior deles talvez seja aprimorar sua atuação em uma gama diversificada de assuntos contando com equipe reduzida. A implementação da gestão de riscos na universidade certamente é uma prioridade, assim como uma revisão da estrutura organizacional.

#### 12.5 Informática

A Secretaria Geral de Informática (SIn) tem por finalidade gerenciar a execução de serviços de informática na UFSCar.

É de responsabilidade da SIn representar a UFSCar na área de informática; coordenar atividades de informática na UFSCar, planejar e coordenar as atividades de suas Unidades; executar atividades e programas de apoio ao usuário; realizar atividades de extensão em seu âmbito; desenvolver

programas de capacitação de recursos, tanto junto a órgão de fomento, como através de prestação de serviços, visando o desenvolvimento de sua infraestrutura e as melhorias de serviços aos usuários; assessorar, tecnicamente, a UFSCar na aquisição de equipamentos de processamento de dados e de TIC; assessorar os diversos Órgãos da UFSCar na implementação ou aquisição de sistemas automatizados; garantir o funcionamento do parque computacional da UFSCar; gerenciar os recursos financeiros a ela destinados ou por ela captados e promover intercâmbio com outras IFES na área de informática.

### 12.5.1 Atividades realizadas em 2020

#### Departamento de *Websites* e Hospedagem (DeWeb)

O DeWeb é responsável por desenvolver atividades de gestão das demandas de desenvolvimento, manutenção e hospedagem de sites das unidades administrativas, departamentos, laboratórios, grupos e projetos de pesquisa, eventos da UFSCar; disponibilizar espaço para sites, revistas eletrônicas e demais recursos relacionados, como banco de dados e subdomínios; atender a comunidade acadêmica por meio de suporte técnico, treinamento e orientação no desenvolvimento e hospedagem de sites institucionais; desenvolver sites e portais Institucionais em Plone para os campi da UFSCar; desenvolver e manter um modelo básico em Plone, de acordo com as atuais orientações dos órgãos regulamentadores para padrões de desenvolvimento web; controlar e gerenciar as áreas de hospedagem e permissões de usuário; responder a incidentes de segurança relacionados a sites; preparar e manter a infraestrutura para hospedagem de sites, como Servidor Web, PHP, Plone, Banco de Dados, entre outros; instalar e atualizar sistemas que gerenciam revistas eletrônicas; desenvolver e atualizar o portal da UFSCar; migrar sites entre servidores de hospedagem; definir as tecnologias utilizadas na infraestrutura de hospedagem; pesquisar tendências em desenvolvimentos de sites e elaborar manuais para utilização dos serviços.

#### Coordenadoria de Sistemas de Informação (CoSI)

A CoSI é responsável por coordenar o planejamento, especificação, desenvolvimento, teste, documentação, instalação e manutenção de sistemas de informação da UFSCar, estabelecendo cronogramas de execução, coordenar o planejamento, especificação e acompanhamento do desenvolvimento e instalação dos sistemas de informação terceirizados, estabelecendo cronogramas de execução, devendo seguir um

processo definido, acompanhar e controlar a execução técnica de contratos terceirizados referentes às atribuições da coordenadoria, emitindo relatórios periódicos à direção e estabelecer e garantir condições mínimas para o desenvolvimento de softwares em atendimento de novas demandas.

#### Coordenadoria de Infraestrutura em TI (CITI)

Além de ser responsável pela manutenção e gestão do *datacenter*, a CITI tem como objetivo manter a infraestrutura operacional a todos os serviços de TI da UFSCar, como hospedagem de *hosts* físicos e de *hosts* virtuais, armazenamento de dados frios, gerenciamento do *Drive*, da *Cloud*, da rede sem fio, dos certificados GlobalSign/RNP, do serviço café, DNS, NTP, DHCP, LDAP, do *backbone* UFSCarNet, da rede das unidades (RedeIP), da solução de *backup*, da solução de *storage*, do *cluster* de virtualização, do serviço de *e-mail* e de telefonia VoIP, do serviço de *log*, do serviço de listas de discussão, manutenção, expansão de instalações de redes e o tratamento de incidentes de segurança.

#### Coordenadoria de Apoio e Suporte ao Usuário (CASU)

A CASU tem como objetivo principal prestar serviços de suporte em TI à comunidade UFSCar, receber as solicitações dos usuários da UFSCar, resolvendo de imediato quando possível, cadastrar as dúvidas, reclamações e sugestões dos usuários relativo aos serviços oferecidos pela SIn, repassar os problemas não resolvidos para as demais coordenadorias e órgãos capazes de tratá-los, desenvolver e manter, em conjunto com os setores específicos, manuais e guias dos serviços prestados pelo SIn, identificar, documentar e divulgar à comunidade universitária, soluções para problemas recorrentes, elaborar periodicamente, ou sempre que requisitado, relatórios sobre os atendimentos realizados, sugerir a contratação de serviços e aquisição de equipamentos para melhorar os serviços prestados pela Coordenadoria, realizar estudos, visando a determinar tipos de materiais a serem estocados e orientar sobre a instalação e manutenção de equipamentos e sistemas de informação, efetuadas pelos técnicos do SIn na UFSCar.

A CASU é a coordenadoria responsável por gerir diretamente a *Central de Serviços*.

#### Núcleo de Computação Científica (NCC)

O NCC propõe diretrizes e normas técnicas de funcionamento e uso dos recursos

computacionais visando o desenvolvimento da computação científica para apoio à pesquisa na UFSCar de acordo com as orientações da Câmara Assessora de Tecnologia da Informação (CATI), e quanto pertinente, submetidas à apreciação e deliberação do Conselho de Administração (CoAD) da UFSCar.

Além disso, também tem como objetivos coordenar ações e apoiar iniciativas de pesquisa e inovação que utilizem a infraestrutura das TICs, gerenciadas pela SIn, desenvolver conhecimento, divulgar conhecimento e disponibilizar orientações sobre computação científica a docentes, discentes e servidores técnico-administrativos participantes de projetos de pesquisas apoiados pelo NCC. E para finalizar, o NCC necessita garantir atendimentos que possam surgir de diretrizes externas à UFSCar de Tecnologia da Informação (TI).

#### **Departamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (DeTIC-Ar, DeTIC-LS e DeTIC-So)**

Os DeTICs tem como objetivos atender as solicitações de suporte e manutenção de equipamentos de TIC, softwares diversos e infraestrutura técnica (pontos de rede, rede wireless – Eduroam) no campus em que tenha sua sede fixada.

#### **Seção de Administração, Finanças e Contratos (SeAFC/SIn)**

A SeAFC tem como objetivos gerenciar os contratos vigentes da SIn, incluindo todas as atividades administrativas e financeiras, administrar o almoxarifado interno, realizar todo o processo de aquisições e pagamentos de serviços, produtos e/ou equipamentos de TIC da SIn, gerenciar os processos de transferência e/ou baixa patrimonial de todos os equipamentos de TIC da UFSCar.

#### **Departamento de Processos Digitais e Governança de Tecnologia de Informação e Comunicação (DePDG-TIC)**

A Unidade Gestora do SEI (UG-SEI) foi uma força-tarefa constituída no âmbito da Pró-Reitoria de Administração (ProAd), como forma de viabilizar o disposto na Portaria GR nº 481/2017, sendo responsável pelas atividades de planejamento, gestão e execução da implantação e manutenção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) na UFSCar.

Nesse processo, também tem se responsabilizado pelo apoio à revisão ou definição de processos de trabalho da ProAd e outras unidades da UFSCar, procedimento necessário para maior

eficiência em rotinas de trabalho apoiadas por ferramentas digitais como o SEI. As atividades da UG-SEI são feitas com a colaboração e apoio contínuo da Secretaria de Informática (SIn).

Em novembro de 2020, a UG-SEI deixou de ser uma unidade abstrata no SEI e foi transformada em uma unidade oficial, denominada de Departamento de Processos Digitais e Governança de Tecnologia de Informação e Comunicação (DePDG-TIC), vinculada a SIn.

As principais atribuições do DePDG-TIC são citadas abaixo.

- Gerenciar processos gerados e recebidos pelo DePDG-TIC no SEI-UFSCar;

- Realizar modelagem de fluxos de processos SEI em conjunto com as unidades UFSCar;

- Criar soluções para problemas apresentados pelos usuários do SEI;

- Elaborar normativas sobre o uso do SEI na UFSCar;

- Testar softwares, sistemas e soluções relativos à gestão de processos e documentos;

- Elaborar manuais e treinamentos sobre o SEI e softwares associados;

- Apresentar e testar soluções para digitalização de processos e documentos impressos;

- Treinar servidores e colaboradores da UFSCar no uso do SEI e de sistemas, softwares e soluções relacionados, tais como *software* para criação de fluxograma (Draw.io, Bizage); dispositivos e sistemas para digitalização de processos e documentos;

- Gerir e manter atualizado o site Portal SEI com informações que auxiliem os usuários da UFSCar no uso do SEI;

- Interagir com a Secretaria de Informática para correções e atualizações do SEI;

- Prestar atendimento ao público em geral, especialmente com respostas às dúvidas no uso do SEI e na modelagem de processos;

- Gerenciar, cadastrar, atualizar e excluir usuários internos e permissões do SEI junto à SIn;

- Analisar e atribuir permissões a usuários externos ao SEI-UFSCar;

- Credenciar e gerenciar as unidades oficiais e abstratas SEI;

- Criar protocolos originais de processos físicos digitalizados para todas as unidades UFSCar que os solicitem.

Resultado de reformulação administrativa iniciada em 2019, foram criadas as unidades DeTIC-Ar, DeTIC-LS, DeTIC-So, SeAFC e absorvida a unidade DePDG-TIC.

Mesmo com a criação de novas unidades, essa reformulação administrativa concluída em 2020, fez com que a estrutura organizacional da SIn se tornasse mais horizontal, com processos mais flexíveis, rápidos e focados no usuário.

Devido a reformulação administrativa, foi constatado a necessidade de atualização do sistema

*HelpDesk*, sistema responsável em receber demandas de tarefas e/ou atividades de manutenção e/ou suporte de TIC da comunidade UFSCar. Desta forma, em 2020 o sistema *HelpDesk* foi substituído pela *Central de Serviços*.

Resultado da implantação da Central de Serviços, a Tabela 12.23 apresenta a quantidade total de atividades executadas pelas unidades da SIn de 01 de janeiro de 2020 a 30 de setembro de 2020.

Tabela 12.23 - Quantidade de atividades executadas pelas unidades da SIn em 2020

Atividades	Quantidade
Apoio Administrativo	243
Central de Serviços	1570
Comissão Eleitoral	371
Computação Científica	89
Infraestrutura de TI	589
Sistemas de Informação	1674
Sites e Hospedagem	650
Suporte de TIC – Araras	733
Suporte de TIC – Lagoa do Sino	79
Suporte de TIC – São Carlos	928
Suporte de TIC – Sorocaba	123
DePDG-TIC – Dúvidas SEI	115
DePDG-TIC – Modelagem de processos SEI	127
SeaD	217
<b>Total</b>	<b>7508</b>

Fonte: SIn, 2020

## 12.6 Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade

A Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade - SAADE, unidade de apoio administrativo, criada pela resolução ConsUni nº 809, de 29 de maio de 2015, cuja estrutura organizacional foi aprovada pela Resolução CoAd nº 76, de 12 de junho de 2015, vinculada diretamente à Reitoria da Universidade Federal de São Carlos, é responsável tanto pelo estabelecimento e implementação de Políticas de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade, quanto pela criação de mecanismos permanentes de acompanhamento e consulta à comunidade para verificar a eficácia dos procedimentos, a qualidade e repercussão dos resultados alcançados.

A SAADE possui três coordenadorias: Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos, Coordenadoria de Relações Étnico-Raciais e Coordenadoria de Diversidade e Gênero. Pautadas pela Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar, as ações da SAADE têm sido construídas para combater todas as formas de preconceito e de discriminação, promovendo

condições legais, materiais, pedagógicas e outras necessárias para a promoção de equidade.

Ações Afirmativas são o conjunto de políticas que têm por objetivo combater práticas discriminatórias, equacionar suas consequências, agindo com medidas especiais e temporárias, espontânea ou compulsoriamente, com o objetivo de eliminar desigualdades historicamente acumuladas, para garantir a igualdade de oportunidades e de tratamento, bem como de compensar perdas provocadas pela discriminação e marginalização, decorrentes de motivos étnico-raciais, religiosos, de gênero e por deficiências. Assim, fiel ao compromisso com as diferentes realidades da sociedade brasileira e a garantia da equidade, a SAADE tornou-se fundamental, à UFSCar, por formalizar um espaço institucional que se dedica na elaboração de propostas, em que as diferenças e diversidades da comunidade universitária são contempladas para garantir que todos/as se sintam valorizados/as nas suas especificidades, bem como atendidos/as nas suas necessidades. Mostra-se, assim, a importância desse setor que formula e executa a gestão, promovendo a avaliação de políticas que abrangem a diversidade na direção da equidade.

### 12.6.1 Atividades realizadas

Com a Pandemia provocada pela COVID-19, no mês de março os trabalhos passaram a ser feitos remotamente, com as atividades presenciais sendo suspensas, conforme PORTARIA GR Nº 4370, DE 14 DE MARÇO DE 2020.

#### Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos (CoIDH)

Entre outros, tem por finalidade:

I - Promover ações para implementações de políticas e reflexões que visem garantir a inclusão e a acessibilidade (atitudinal, arquitetônica, metodológica, programática, instrumental, de mobilidade, comunicacional e digital) da comunidade universitária;

II - Articular ações e propor encaminhamentos contribuindo com as questões de Inclusão e Direitos Humanos demandadas;

III - Promover ações para implementações de políticas e reflexões sobre Inclusão e Direitos Humanos, como forma de combater o preconceito, discriminação e toda forma de intolerância;

IV – Promover campanhas que visem esclarecer dúvidas que possam levar a discriminação e ao preconceito;

V – Promover uma escuta qualificada e encaminhamentos de demandas e denúncias da comunidade universitária.

#### • Atendimento/Participação

- Reunião com a comissão de acessibilidade do campus de Sorocaba, com o objetivo de organizar e apoiar os trabalhos no campus Sorocaba;

- Formação da Comissão de Verificação Documental (CVDD) em cada campus da UFSCAR. Esta comissão trabalhou no recebimento e análise de laudos médicos dos ingressantes que se declararam como pessoas com deficiência;

- Reuniões com as coordenações de cursos que possuem estudantes com deficiência, para orientações de melhores práticas com os ingressantes em 2020;

- Durante o processo de ingresso de 2020, a Comissão de Verificação Documental (CVDD) se reuniu nas duas primeiras chamadas, não tendo tido declaração de interesse de ingressantes com deficiência para as demais;

- Em junho esta coordenadoria passou a compor o Grupo de Trabalho Acessibilidade criado pelo Ato Administrativo nº 21 da ProGrad, que nos últimos meses se reuniu às sextas feiras para pensar em como deixar as condições acessíveis para os

estudantes com deficiência que vierem a se matricular no Ensino Não Presencial Emergencial (ENPE); foram ofertadas 21 bolsas treinamentos, tendo sido distribuídas 7 para cada área de concentração.

- Fortalecimento das ações da Acnur (Cátedra Sérgio Vieira de Melo, que passou a integrar a coordenadoria). Ações de alocação definitiva junto à CoIDH, espaço físico e um estagiário específico para atendimento presencial estão previstas para a próxima readequação da SAADE;

- Constituição de uma comissão com o objetivo de viabilização da institucionalização do atendimento para os discentes que apresentarem demandas que não estejam enquadradas à legislação das pessoas com deficiência, como Dislalia e Dislexia, entre outras, mas que necessitem de um suporte educacional especializado;

- Acompanhamento e encaminhamento de ações a dois discentes: Dislexia e mobilidade reduzida severa;

- Solicitação à Pró Reitoria de Gestão de Pessoas a prorrogação do contrato de duas intérpretes em Língua Brasileira de Sinais cujos contratos vencem em novembro e janeiro. A justificativa desse pedido é para garantir a acessibilidade das pessoas surdas devido ao acúmulo de trabalho para a equipe de serviço de interpretação em língua brasileira de sinais provocado pela pandemia.

#### Coordenadoria de Relações Étnico Raciais (CoRE)

Entre outros, tem por finalidade:

I – Promover ações para implementação de políticas e reflexões sobre Relações Étnico-Raciais (Gerais e Institucionais), como forma de combater o preconceito, a discriminação e a intolerância;

II – Articular ações e propor encaminhamentos contribuindo com as questões Étnico-Raciais demandadas;

III – Promover campanhas que visem esclarecer dúvidas que possam levar à discriminação e ao preconceito;

IV- Promover escuta qualificada e encaminhamentos de demandas e denúncias da comunidade universitária e às demais pessoas que acessam a Universidade no âmbito de sua coordenadoria;

V – Articular os trabalhos com as demais Coordenadorias e com a SAADE, de forma geral, e com os demais setores da Universidade que apresentem atuações, esporádicas e/ou permanente, no campo das Relações Étnico-Raciais;

VI – Assessorar o/a secretário/a Geral em assuntos referentes às Relações Étnico-Raciais.

• **Atendimento/Participação da Comissão**

A Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando as disposições da Portaria GR nº 3356, de 14/11/2018, foi responsável pelo processo de constituição das bancas de verificação e da respectiva designação da Comissão de Verificação da Autodeclaração de Raça/Cor (CVA), cujas atividades tiveram início em janeiro de 2019 e permanece em continuidade em 2020. A Comissão de Verificação da Autodeclaração de Raça/Cor (CVA) busca atender à implementação de reserva de vagas por meio da SAADE, considerando a implantação de mecanismo de controle e verificação das autodeclarações de raça/cor em alusão à heteroidentificação.

Nesse anos, foi fortalecida a participação da sociedade civil organizada e, atendendo à solicitação do movimento negro, a Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade – SAADE, em parceria com os Conselhos da Comunidade Negra e Coordenadorias da Igualdade Racial vinculadas ao Poder Executivo dos Municípios de Araras, Sorocaba e São Carlos, realizou um curso de qualificação sobre Heteroidentificação, Fenótipo e Autodeclaração na Sociedade Brasileira para as pessoas que desejassem participar da Comissão de Verificação da Autodeclaração Raça/Cor da UFSCar; visto ser essa ação a forma escolhida da universidade para avaliar os pertencentes de direito à política de reserva de vagas.

As comissões exerceram *in loco* o mesmo protocolo/procedimento do ano anterior, aperfeiçoando algumas ações sugeridas na avaliação do ano anterior:

- Que os membros da banca obtivessem filipetas individuais de respostas para que não fossem influenciados pela resposta do outro;

- Que cada candidato tivesse um envelope individual;

- Definição da sala de avaliação conforme solicitação da SAADE;

- Apresentação do Recurso feito pelo candidato de forma *on line*;

- Em parceria com a Coordenadoria de Ingresso da Graduação – CIG, vinculada a Pró Reitoria de Graduação - ProGrad, foram realizadas palestras explicativas sobre o ingresso e o sistema de reserva de vagas da UFSCar para as Diretorias de Ensino de São Carlos e Lagoa do Sino.

O atendimento a esses itens deu um maior dinamismo e eficácia no processo de avaliação.

De forma extraordinária, devido à COVID-19, a quarta e a quinta chamadas foram realizadas *on line*, consequentemente as avaliações da comissão também.

- Nos atendimentos relacionados às questões étnicas de maior complexidade, a atuação foi feita de forma multidisciplinar, envolvendo a Divisão de Assistência Social (DiAS) - ProACE, Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter), Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico para Estudantes (CAAPE) - ProGrad, Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB), Comunidade Acadêmica Africana de São Carlos (CAASCar), Agência da Organização das Nações Unidas para refugiados (Acnur) e a coordenação da unidade e/ou setor envolvido, com resultados muito positivo.

Quanto às denúncias, as pessoas foram orientadas e os procedimentos seguiram os trâmites legais, conforme normativas da instituição;

- Atendimento Jurídico com profissional especializado na área (negro e indígena);

- Parceria com o Instituto de Defesa Dos Direitos Das Religiões Afro-Brasileira/IDAFRO, no combate ao Racismo e Discriminação.

- Atendimento à UAC/UFSCar para a sua integração no HTPC da Secretaria de Educação do município, para troca e aperfeiçoamento das atividades;

- Participação na realização da Semana Africana, organizada pelos estudantes africanos no mês de maio;

- Participação no acolhimento dos discentes Indígenas e Estrangeiros no ingresso a Universidade Federal de São Carlos;

- Participação em encontros referentes ao mês da Consciência Negra divulgando as ações da SAADE e a parceria com os municípios no que tange às Ações Afirmativas;

- Mapeamento dos Negros na universidade – já fora solicitada a inclusão do quesito raça/cor na ficha de matrícula dos servidores Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes (DiGra, ProGPe, ProEx, ProPG).

**Coordenadoria de Diversidade e Gênero (CoDG)**

Entre outros, tem por finalidade:

I – Promover ações para implementações de políticas e reflexões sobre Gênero e Diversidade Sexual (gerais e institucionais), como forma de combater o preconceito, a discriminação e a

intolerância, atuando no combate à violência de gênero, homofobia, transfobia, lesbofobia, etc;

II – Articular ações e propor encaminhamentos contribuindo com as questões de Gênero e diversidade Sexual demandada;

III – Promover campanhas que visem esclarecer dúvidas que possam levar à discriminação e ao preconceito;

IV – Promover uma escuta qualificada e encaminhamentos de demandas e denúncias da comunidade universitária.

#### • **Atendimento/Participação**

- Atendimento individualizado às docentes, discentes e terceirizadas mulheres;

- Reuniões temáticas;

- Ampliação da parceria com a OAB – Comissão da Mulher Advogada em Lagoa do Sino e Araras;

Ressaltamos que a parceria com a OAB - Comissão da Mulher Advogada, Comissão da Diversidade Sexual e de Gênero, tem por objetivo o assessoramento e acompanhamento jurídico à comunidade universitária da qual são pertencentes. Prima-se pela integração das instituições locais;

- Ampliação da parceria com o Conselho Municipal do Direito da Mulher;

- Reunião com docentes para um projeto de mapeamento da comunidade LGBT na universidade, objetivando ao fortalecimento das políticas públicas que lhe são de direito. O mesmo ocorrerá dentro de atividade de extensão;

- Quanto às denúncias, as pessoas foram orientadas e os procedimentos seguiram os trâmites legais conforme normativas da instituição, acrescido de uma orientação jurídica desde o acolhimento em função da parceria com a OAB.

#### **Seção de Tradução e Interpretação de Língua de Sinais e Língua Portuguesa/ SeTILS**

A SeTILS é a seção de Tradução e Interpretação de Língua de Sinais e Língua Portuguesa lotada no Departamento de Psicologia da UFSCar no campus São Carlos. A seção surgiu com a parceria entre o curso bacharelado TILSP e a SAADE – Secretária de Ações Afirmativas Diversidade e Equidade, sendo composta por

servidores tradutores intérpretes de Libras de ambos departamentos.

O objetivo da seção é unir esses servidores com o fim de centralizar as demandas de tradução e interpretação para então dividir as demandas de acordo com as atribuições de cada cargo dos servidores que compõem a SeTILS. A seção tem também como objetivo promover as trocas de experiência como espaço de formação para os servidores, além de receber estagiários do curso TILSP que atuarão na própria universidade. A SeTILS conta com um formulário para solicitação do serviço de tradução e interpretação para as demandas internas da UFSCar Campus São Carlos, também com um regimento para essa organização.

A Tabela 12.24 demonstra a intensa atuação da unidade com os atendimentos efetuados durante a ano de 2020, apresentando os atendimentos (aulas, reuniões, eventos, defesa de teses, tradução de materiais, *lives*, etc) e plantões efetuados durante a ano de 2020. Vale ressaltar que cada atendimento dura, no mínimo, 50 minutos, demonstrando assim a intensa atuação da unidade.

Tabela 12.24 - Número de atendimentos realizados pela SeTILS (2020)

Atendimento	Quantidade
Comitê de Acessibilidade	01
Discentes	116
Docentes	279
Intérpretes (estudo de caso)	08
SeTILS (reuniões de equipe)	112
Servidor	50
Público em Geral (eventos)	15
Público Externo (defesa de TCC, Mestrado, Doutorado)	49
<b>Total</b>	<b>630</b>

Fonte: SeTILS, 2020

#### ➤ **Resultados**

As Tabelas 12.25 e 12.26 apresentam os números referentes à verificação da autodeclaração de raça/cor e à verificação documental para pessoas com deficiência dos alunos ingressantes na graduação da UFSCar.

Tabela 12.25 - Verificação documental para pessoa com deficiência (2020)

Vagas Disponíveis	Analisados	Deferidos
66	17	14

Fonte: SAADE, 2020

Tabela 12.26 - Etapa de verificação e recurso da autodeclaração raça/cor (2020)

Campus	Etapa de verificação				Etapa de recurso			
	A	D	I	%	A	D	I	Au
Araras	33	50	03	5,6	00	00	00	03
Lagoa	35	33	00	0,0	00	00	00	00
Sorocaba	126	130	13	9,0	04	04	00	09
São Carlos	277	364	51	12,2	33	19	14	18
<b>Total</b>	<b>471</b>	<b>577</b>	<b>67</b>	<b>10,4</b>	<b>37</b>	<b>23</b>	<b>14</b>	<b>30</b>

Fonte: SAADE, 2020

A – Analisados; D – Deferidos; I – Indeferidos; Au – Ausentes.

## 12.7 Comunicação Social

A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) é responsável pela gestão dos processos de comunicação e fluxo de informações da UFSCar. Seu papel é preservar as diretrizes de comunicação e a imagem da Universidade, manter a comunidade universitária bem informada e elaborar estratégias de divulgação que ampliem o alcance da UFSCar na mídia e na sociedade. Articulando ações de comunicação interna e externa, a CCS objetiva contribuir com uma Universidade cada vez mais excelente, transparente e de todas e todos. A equipe elabora produtos para a divulgação das pesquisas científicas, dos eventos acadêmicos, do funcionamento institucional e do dia a dia universitário. Além disso, mantém relação com a imprensa local, regional e nacional e acompanha a veiculação de notícias sobre a UFSCar nos meios de comunicação mais importantes do país. A produção gráfica e a cobertura fotográfica de eventos também são serviços prestados pela Coordenadoria. Todos os esforços convergem para o fortalecimento da comunicação institucional e da própria UFSCar, como uma das 10 melhores instituições de Ensino Superior do Brasil.

A CCS está, na estrutura organizacional da Universidade, diretamente ligada à Reitoria. O organograma compreende Diretoria, Secretaria Executiva e três Seções de Comunicação Social, instaladas nos campi Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. Em São Carlos, a CCS está dividida informalmente por áreas de atuação, como Jornalismo/Assessoria de Imprensa, Artes e Fotografia, Redes Sociais e Clipping.

A equipe da CCS é composta por seis jornalistas, servidores técnico-administrativos da UFSCar, que por determinações legais da categoria, cumprem cinco horas diárias de trabalho. Desta forma, três servidores cobrem o turno da manhã (das 8 às 13 horas) e os outros três cobrem o turno da tarde (das 13 às 18 horas). Em 2018, uma das jornalistas pediu afastamento por três anos para tratar de assuntos particulares, sem remuneração, dentro do previsto pela lei. Em 2019 e 2020, a

Coordenadoria operou, portanto, com apenas cinco assessores.

Além dos jornalistas, a CCS conta com: (a) uma servidora técnico-administrativa responsável pelo processo de clipping (busca nos veículos de comunicação por notícias relacionadas à UFSCar); pelas redes sociais oficiais da Universidade; e pela produção de informativos radiofônicos transmitidos na Rádio UFSCar; (b) um designer, servidor técnico-administrativo responsável pela produção de toda a arte gráfica demandada pela comunidade universitária; e (c) um servidor assistente administrativo responsável pelos trâmites burocráticos da Coordenadoria (Secretaria Executiva). Em 2020, integraram também a equipe da CCS estagiários multifuncionais de nível superior, fazendo coberturas fotográficas e colaborando com os processos de criação gráfica e bolsistas, para a produção do clipping histórico (a catalogação digital da história da Universidade retratada nas páginas dos jornais desde a década de 1970).

Em 2020, na Seção de Comunicação Social do Campus Araras não houve atuação presencial (historicamente, a CCS sempre contou com o apoio de estagiários na área de Jornalismo para coberturas locais no *Campus* Araras e no *Campus* Sorocaba – o que foi suspenso em 2020); no *Campus* Sorocaba, atua uma servidora assistente administrativo; e, no *Campus* Lagoa do Sino, há um técnico-administrativo formado em Publicidade. Embora alocada no *Campus* São Carlos, a equipe macro da CCS está dividida para atender de maneira equânime as demandas de todos os *campi* da UFSCar; os jornalistas estão em contato permanente com a comunidade universitária dos quatro *campi* e oferecem os serviços necessários para as divulgações específicas de cada campus.

Toda a equipe é supervisionada pelo diretor da CCS, também jornalista, servidor técnico-administrativo da Instituição.

### 12.7.1 Atividades realizadas em 2020

A produção da CCS é realizada com o auxílio de uma importante ferramenta, o Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (Saci – [www.saci.ufscar.br](http://www.saci.ufscar.br)). É por meio desse software que a CCS recebe as sugestões de pauta, produz, edita, revisa e publica os textos para a comunidade interna, no Portal da Universidade e sites dos campi e para a imprensa de todo o país. Por meio do Saci também é possível registrar os atendimentos à imprensa e indexar as notícias no Clipping UFSCar.

Os processos e produtos de comunicação desenvolvidos pela equipe da CCS, em 2020, são apresentados abaixo. Os números estão registrados e foram coletados diretamente do Saci, considerando o período de 1/1/2020 a 31/12/2020.

#### Notícias UFSCar (InfoRede)

Boletim informativo digital enviado diariamente a toda a comunidade da UFSCar (servidores docentes e técnico-administrativos, estudantes de graduação e pós-graduação).

Embora, de modo geral, o InfoRede veicule notas curtas de caráter essencialmente informativo, a elaboração do material demanda cuidado jornalístico na apuração das informações (nomes, datas, locais, propósitos, públicos, etc.) para que a comunidade universitária seja informada da forma mais precisa possível. Em 2020, foram produzidas 2.347 notícias para o InfoRede.

#### Portal

O Portal é o cartão de visitas da Universidade e, juntamente com os sites dos campi de Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino, apresenta informações sobre o funcionamento institucional e notícias tanto para a comunidade interna, quanto para o público externo interessado nos serviços prestados pela UFSCar.

O processo de produção de reportagens para o Portal é complexo e compreende apuração detalhada e pesquisa cuidadosa, além da realização de entrevistas. Logo, na maioria dos casos, demanda mais de um período de trabalho para a finalização dos textos. Paralelamente ao desenvolvimento do texto, o processo envolve também a elaboração e prospecção de imagens para ilustrar as matérias.

Em 2020, foram produzidas 952 reportagens para o Portal da UFSCar e os sites dos *campi*. Foram aproximadamente 500 mil usuários diferentes e mais de 2 milhões de visualizações de páginas no Portal e nos sites dos outros três *campi*.

#### Releases

Os releases são os textos que são enviados como sugestão de pauta para os veículos de comunicação locais, regionais e nacionais. A exemplo da produção de matérias para o Portal, o processo de produção dos *releases* também compreende apuração detalhada dos fatos, pesquisa aprofundada sobre o tema e realização de entrevistas. Assim, de modo geral, demanda mais de um período de trabalho para a finalização. Paralelamente ao desenvolvimento do texto, o processo envolve também a produção e prospecção de imagens para ilustrar as matérias. Em 2020, foram produzidos 920 releases enviados à imprensa.

#### Agenda de eventos

Agenda de eventos no Portal e nos sites dos outros três *campi* que divulga as iniciativas de caráter científico, acadêmico, cultural e esportivo promovidas pela comunidade da UFSCar. Em 2020, foram divulgados 335 eventos na Agenda de eventos.

#### Comunicados

Os comunicados são notas de caráter emergencial, que demandam agilidade dos jornalistas no processo de apuração, redação e publicação, considerando que a comunidade deverá ser informada no menor tempo possível. Em 2020, foram produzidos e publicados 163 comunicados.

#### Twitter

O Twitter oficial da UFSCar tem, atualmente, mais de 15.200 seguidores e é alimentado diariamente por notícias produzidas pelos jornalistas. Geralmente, são chamadas e alertas que redirecionam o usuário ao próprio Portal da UFSCar ou a sites e páginas dos *campi*, centros, departamentos e cursos. Em 2020, foram produzidos e publicados 780 textos no Twitter.

#### Facebook

Em 2020, foram realizadas 376 novas postagens no Facebook e a página oficial da Universidade alcançou a marca de 21.625 seguidores.

#### Instagram

Em 2018, foi lançado o perfil oficial da UFSCar no Instagram. Já em 2019, foi alcançada a marca de 10.700 seguidores e foram mais de 500 publicações realizadas ao longo do ano. Em 2020,

foram 354 postagens e um alcance de 19.300 seguidores.

### **Atendimentos à imprensa**

Os atendimentos à imprensa realizados pela equipe da CCS funcionam da seguinte forma: jornalistas e produtores de diferentes veículos de comunicação do país entram em contato com a CCS buscando por pesquisadores (fontes especializadas) para falarem sobre temas específicos. A partir das solicitações da imprensa, os assessores da CCS buscam pelos especialistas da UFSCar, estabelecendo os contatos necessários para a realização das entrevistas. Na maioria dos casos, esse processo ocupa mais de uma hora dentro da jornada de trabalho, e em alguns casos, até o período todo.

O processo inverso também ocorre: os próprios jornalistas da CCS entram em contato com veículos de comunicação especializados sugerindo pautas, como novas descobertas e avanços científicos de interesse geral. Em 2020, foram realizados 391 atendimentos à imprensa.

### **Clipping**

Diariamente, a CCS se dedica a prospectar nos veículos de comunicação mais importantes das cidades onde os *campi* estão localizados, das regiões impactadas pela presença da UFSCar e do país, as notícias relacionadas à Universidade, registrá-las online e divulgá-las para a comunidade interna juntamente com o InfoRede. Além disso, os clippings também podem ser acessados no site da CCS ([www.ccs.ufscar.br](http://www.ccs.ufscar.br)).

Em 2020, foram registrados 3.742 clippings em mais de 1.000 veículos de comunicação diferentes das cinco regiões do país.

### **Produção de arte gráfica e coberturas fotográficas**

O designer da CCS atende às demandas de desenvolvimento e produção de logotipos, cartazes, folders, selos, marcas, *templates* de todas as unidades administrativas e acadêmicas da UFSCar. A equipe também realiza a cobertura fotográfica de eventos promovidos pela comunidade universitária dentro dos quatro *campi* da UFSCar. Em 2020, foram atendidas 134 demandas na área, mais 8 coberturas fotográficas (considerando a suspensão dos eventos presenciais decorrente da pandemia de Covid-19).

### **Reformulação do site da CCS ([ccs.ufscar.br](http://ccs.ufscar.br))**

Em 2020, o site da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) foi integralmente reformulado em seu *layout* e conteúdo, apresentando uma identidade mais moderna, uma navegação mais fluida e materiais atualizados e condizentes com a realidade da Coordenadoria e de seu público-alvo.

### **Criação e lançamento do portal “UFSCar em ação no combate à Covid-19”**

A CCS participou da criação e do lançamento do Portal “UFSCar em ação no combate à Covid-19”, composto por 10 seções que contemplam desde os projetos de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Saúde, Educação e Tecnologias; as estratégias de apoio a estudantes e servidores no período de quarentena; as regulamentações e normativas sobre o funcionamento da Universidade com a suspensão das atividades presenciais; até como a Universidade vem contribuindo com unidades e profissionais de saúde e informando toda a sociedade com conhecimento confiável a respeito da doença. O portal - desenvolvido em uma parceria entre a CCS, a Assessoria de Comunicação da Reitoria e a Secretaria Geral de Informática (SIn) da UFSCar - está disponível no endereço [www.covid19.ufscar.br](http://www.covid19.ufscar.br).

### **Comemoração dos 50 anos da UFSCar**

A CCS participou da organização dos eventos e materiais comemorativos dos 50 anos da Universidade, entre eles:

- Portal dos 50 anos ([www.50anos.ufscar.br](http://www.50anos.ufscar.br));
- Entrevistas com os ex-reitores;
- Livreto em homenagem a todos os servidores da Universidade;
- Linha do tempo dos 50 anos;
- Solenidades comemorativas.

### **Parceria com a TV UFSCar**

Produção semanal de boletim informativo veiculado nas edições do “UFSCar Notícia”, programa jornalístico da TV UFSCar transmitido pela TV Educativa de São Carlos e pela NET-São Carlos.

### **Parceria com a Rádio Unesp**

Em 2019 e 2020, para ampliar o alcance da UFSCar na comunidade universitária do Estado de São Paulo, a CCS estabeleceu parceria com a “Rádio Unesp” e colabora com o seu Boletim Informativo, enviando notícias da UFSCar a serem

divulgadas pelo veículo da Universidade Estadual Paulista. As reportagens do Boletim Informativo da Rádio Unesp estão disponíveis em <https://www.radio.unesp.br/boletiminformativo>.

### **Internacionalização**

Envio de notícias da UFSCar para serem divulgadas nos canais de comunicação do Grupo Tordesilhas e da Associação de Universidades Grupo Montevideo (AUGM), visando à internacionalização do conhecimento produzido na Universidade.

#### **12.7.2 Considerações finais**

A Coordenadoria de Comunicação Social está comprometida com o desenvolvimento institucional e permanece empreendendo sempre novos esforços na construção de uma UFSCar de excelência e inclusiva.

## **12.8 Procuradoria Federal junto à UFSCar**

A Procuradoria Federal junto à Fundação Universidade Federal de São Carlos (PF-UFSCar) é um órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal, integrante da estrutura da Advocacia-Geral da União, que atua junto à Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) na realização de atividades jurídicas, principalmente de consultoria e assessoramento, em assuntos de interesse da instituição.

Além de atuar na esfera extrajudicial em assuntos de interesse da Universidade, a PF-UFSCAR tem atuação na esfera judicial, realizando-a diretamente, por meio do Procurador Federal em efetivo exercício na unidade, ou mediante o fornecimento de subsídios e informações a outros órgãos vinculados à Procuradoria-Geral Federal e que são incumbidos de representar a Universidade em Juízo.

A PF-UFSCar dispõe de três vagas para Procuradores Federais, mas atualmente conta com apenas 01 (um) em efetivo exercício na unidade. A Procuradoria Federal conta também com duas servidoras técnico-administrativas e uma estagiária de nível médio.

### **12.8.1 Atividades realizadas em 2020**

No decorrer do exercício de 2020, a PF-UFSCar deu continuidade aos projetos iniciados em anos anteriores (política paperless, intensificação do uso de arquivos digitais, migração para sistema de processos eletrônicos, etc.), com o objetivo de

aperfeiçoar os mecanismos internos de gestão e a qualidade do atendimento realizado aos usuários.

A PF-UFSCar se utiliza de um sistema informatizado da Advocacia-Geral da União: o SAPIENS, que lida com as informações relativas às atividades de consultoria e contencioso realizada em toda a Administração Pública Federal. A Procuradoria Federal também recebe e envia processos e documentos por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), que deu maior agilidade na tramitação interna entre departamentos da UFSCar.

Em relação ao contencioso, permanecem sob a responsabilidade direta da PF-UFSCar os mandados de segurança e outras ações cuja matéria for considerada relevante para a UFSCar.

A representação judicial em ações de outras naturezas é realizada diretamente pela Procuradoria Regional Federal da 3ª Região, sediada em São Paulo-SP, que constituiu equipes de trabalho remoto com temáticas específicas, compostas por Procuradores Federais distribuídos pelas várias Procuradorias Seccionais Federais espalhadas pelo Estado de São Paulo.

Além das atividades usuais de consultoria (como a análise e a elaboração de pareceres relativos às licitações, contratos, convênios, acordos de cooperação, matérias da área acadêmico-administrativa, processos seletivos e concursos públicos, dentre outros), a PF-UFSCar participou de várias reuniões dos órgãos colegiados superiores da Universidade (reuniões que no ano corrente se deram majoritariamente na forma virtual), em especial em sessões do Conselho Universitário, para tratar de assuntos de pauta que envolviam aspectos de natureza jurídica.

Destaque-se também a participação do Procurador da PF-UFSCar na produção normativa da universidade, por meio da participação em comissões e na produção de minutas que acabaram por se converter em portarias da Reitoria ou em resoluções de Conselhos Superiores da UFSCar.

Dentre as unidades assessoradas pela PF-UFSCar se encontra a Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD), unidade vinculada à Reitoria que acompanha e executa as atividades pertinentes aos processos administrativos disciplinares e sindicâncias. Sendo assim, e considerando que, via de regra, as Comissões são constituídas por docentes ou servidores que não detêm conhecimento da área jurídica, sempre que necessário a PF-UFSCar é instada a orientar tanto membros das comissões quanto a Coordenação da CPAD no tocante à adoção de procedimentos que assegurem a licitude do procedimento disciplinar em curso.

Destaque-se também a atuação da PF-UFSCar, em conjunto com o Gabinete da Reitoria, no acompanhamento dos procedimentos instaurados pelo Ministério Público Federal, contribuindo no levantamento de informações e elaboração das respostas e dos documentos dirigidos ao órgão ministerial.

Com essa providência, pretende-se que os procedimentos conduzidos pelo Ministério Público Federal (procedimentos preparatórios e inquéritos civis) sejam melhor instruídos e esclarecidos pela Universidade, de modo a resultar no arquivamento dos mesmos sem que haja a necessidade de propositura de ação judicial.

No entanto, essa atuação demanda tempo e se assemelha a uma atuação judicial, com o levantamento de informações e documentos junto às diversas unidades da Universidade que tratam de cada assunto específico para, em seguida, executar os trabalhos de elaboração de respostas e acompanhamento dos processos.

Além das análises e manifestações jurídicas (pareceres, notas, cotas, despachos, ofícios) emitidas em processos administrativos, a PF-UFSCar prestou assessoramento jurídico a diversas unidades administrativas e acadêmicas da instituição por meio de reuniões com agendamento

realizados a pedido dos interessados (reuniões que no ano corrente se deram majoritariamente na forma virtual, todavia exigindo mesmo empenho e horas de trabalho).

### **12.8.2 Considerações finais**

Embora a PF-UFSCar tenha iniciado ações para buscar resolver todos os desafios que havia planejado, nem todos eles foram suficientemente solucionados.

As principais dificuldades para o avanço na solução desses desafios podem ser atribuídas a fatores externos à UFSCar.

Com efeito, a PF-UFSCar tem sua atuação bem como seu dimensionamento de pessoal direcionados pelas decisões e políticas adotadas pela Procuradoria-Geral Federal, de quem é um órgão vinculado e, nesse sentido, a redução no quadro de Procuradores Federais em efetivo exercício na Procuradoria em atuação junto à UFSCar (reduzido de 03 para 02 em 2016 e novamente reduzido de 02 para 01 em 2020) certamente trouxe consigo impactos negativos na capacidade operacional da unidade.



## 13 ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO COMPLEMENTAR

### 13.1 Auditoria Interna

A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos (AudIn – UFSCar) é um órgão técnico de controle interno vinculado ao Conselho Universitário e tem a finalidade de exercer orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da UFSCar em toda sua abrangência.

As atividades de avaliação e consultoria desempenhadas pela Auditoria Interna possuem como premissa principal avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações, dos controles internos integrados ao ambiente e do gerenciamento de riscos.

Tais atividades auxiliam a Universidade no atingimento da eficácia nos processos de governança, bem como no gerenciamento dos riscos, ocasionando aumento do valor organizacional desta.

A missão da AudIn está assim definida:

*“Aprimorar e avaliar a gestão, prestar consultorias agregando valores aos controles internos da Universidade sempre buscando a eficácia nos processos de gerenciamento de riscos, integridade e governança.”*

Visão da AudIn - UFSCar:

*“Ser uma das mais conceituadas unidades de Auditoria nas Instituições Federais de Ensino Superior, mantendo serviços e assessorias com elevados padrões éticos e profissionais.”*

#### 13.1.1 Atividades realizadas em 2020

As atividades desempenhadas anualmente pela AudIn têm base no Planejamento Anual (PAINT), que é apresentado ao ConsUni e à CGU. Abaixo, estão listadas todas as atividades contidas no PAINT 2020, com o devido tratamento realizado pela auditoria interna:

##### Elaboração do RAIN 2019/CGU

O RAIN 2019 foi devidamente elaborado e apreciado pelo Conselho Superior da Universidade (ConsUni), e encaminhado ao órgão superior (CGU).

##### Elaboração do RAIN primeiro semestre de 2020

O RAIN 2020-1 foi devidamente elaborado e apreciado pelo Conselho Superior da Universidade.

##### Acompanhar e orientar a elaboração da Prestação de Contas – 2019 / Relatório de Gestão TCU / SFC e AudIn

Finalizadas conforme o RAI 03/2020. Cumpre salientar que a Universidade não foi selecionada para apresentar a prestação de contas referente ao exercício de 2019. Assim, houve somente a apresentação de informações no formato de relatório de gestão, e, conseqüentemente, os dados apresentados não foram auditados pela CGU. No relatório elaborado pela Auditoria Interna, foram emitidas oito recomendações.

##### Verificar e avaliar a Gestão de Riscos da UFSCar / CGU

Considerando que a Gestão de Riscos até o momento não se encontra implementada na Universidade, a AudIn realizou uma auditoria visando averiguar o atual andamento das ações para a efetiva implementação, conforme Relatório de Auditoria – RAI 02/2020. Foram emitidas 6 recomendações.

##### Acompanhamento das recomendações Pendentes / AudIn e CGU

As recomendações emitidas pela AudIn e pelos órgãos de controle (CGU e TCU) estão em constante monitoramento. Até a finalização deste relatório, estavam em acompanhamento 14 recomendações pendentes da CGU, 85 emitidas pela Auditoria Interna em exercícios anteriores e 52 emitidas no exercício de 2020.

##### Elaboração PAINT 2021 / CGU

O PAINT foi devidamente elaborado, aprovado pela CGU sem ressalvas, e posteriormente aprovado pelo Conselho Universitário.

##### Acompanhamento Diligências dos órgãos de controle (CGU/TCU)

A AudIn possui o papel de interlocutora entre a Universidade e os órgãos de controle. No exercício de 2020, não houve diligências encaminhadas pela CGU, já o TCU encaminhou 17 solicitações por meio do Sistema Conecta.

### **Ações de integração e Comunicação da AudIn / AudIn**

A Auditoria Interna tem buscado melhorar continuamente seu trabalho. Até o momento, a equipe elaborou o regimento para implementação do PGMQ, que se encontra com o procurador público para análise. Além disso, elaborou a minuta de atualização do Regimento Interno da AudIn, que também se encontra pendente de análise da Procuradoria. Ademais, visando agregar mais eficiência à equipe, a AudIn submeteu um processo de reestruturação, que se encontra com a Reitoria para análise da viabilidade da proposta.

### **EDF / AudIn**

Devido às circunstâncias excepcionais de trabalho ocasionadas pela Pandemia do COVID-19, a auditoria realizada no EDF não foi concluída no exercício, porém será finalizada até o final de fevereiro de 2021.

### **PU / AudIn**

Finalizada conforme RAI 01/2020. Nesta auditoria foram abordados diversos processos realizados pela Prefeitura Universitária – *campus* São Carlos. As constatações contidas no relatório ocasionaram a emissão de 30 recomendações.

### **FAI / CGU e TCU**

Finalizada conforme RAI 05/2020. Devido às características do trabalho, que possuía a finalidade de averiguar o cumprimento das recomendações emitidas na auditoria realizada no exercício anterior, não foram emitidas recomendações. Cumpre salientar que, conforme determina o Acórdão 1178/2018, a avaliação deverá ocorrer por mais dois exercícios.

### **Capacitação da Equipe AudIn**

A equipe de auditoria interna realizou até o momento, 237 horas de cursos para capacitação, em diversas áreas correlatas ao trabalho desempenhado pelo auditor.

### **Reserva Técnica / AudIn**

Diversos trabalhos foram realizados utilizando as horas de reserva técnica disponíveis. Dentre eles, a elaboração de relatório de transição para a nova gestão e atualizações no site da AudIn.

### **13.1.2 Considerações finais**

Isto posto, convém salientar que todas as ações de auditoria foram realizadas de acordo com os normativos e legislações vigentes. Haja vista a ausência da implementação da política de gestão de riscos na Universidade, utilizou-se a metodologia baseada em riscos para o planejamento anual dos trabalhos.

Por fim, vale ressaltar que, apesar da redução significativa da capacidade operacional da equipe, que atualmente encontra-se com apenas duas servidoras, a qualidade e desempenho das auditorias realizadas permanecem satisfatórios, tal fato pode ser verificado nos relatórios disponibilizados no sítio eletrônico da AudIn.

## **13.2 Ouvidoria**

Como apresentado nos relatórios anteriores, é necessário sempre esclarecer que as ouvidorias públicas federais atuam como instâncias de controle e participação social, devendo receber manifestações, prezar pela busca de satisfação, informar ao cidadão (acolhimento e resolução da demanda do cidadão) e informar adequadamente à direção da organização sobre os indicativos de satisfação dos usuários. Também promover a conciliação e a mediação na resolução de conflitos entre a sociedade e órgãos, entidades ou agentes do Poder Executivo Federal, visando ao aprimoramento da gestão pública e dos serviços prestados à sociedade<sup>21</sup>.

A Ouvidoria Geral da UFSCar – “Ouvidoria” – criada oficialmente em dezembro de 2011, através da Portaria GR nº 1208/2011 e aprovada pelo CoAd no mesmo ano, até o presente segue as diretrizes nacionais descritas por meio de portarias, leis e instruções normativas da OGU e todos alinhados aos preceitos da Lei de Acesso à Informação (LAI).

A partir do dia 25 de junho de 2018, foi disponibilizada pela Ouvidoria-Geral da União uma nova versão do Sistema e-OUV, comunicado a todas as Ouvidorias que usam o ambiente, pelo e-mail [cgouv@cgu.gov.br](mailto:cgouv@cgu.gov.br). Esta nova versão está totalmente ajustada para atender as exigências da Lei nº 13.460/2017. Parte do texto do e-mail vem a seguir:

“ - Novos prazos máximos para responder conclusivamente as manifestações (30 dias prorrogáveis por mais 30 dias, uma única vez, mediante justificativa);

- Todas as manifestações de ouvidoria passam a ser obrigatoriamente identificadas, excetuadas a denúncia e a reclamação;

- As denúncias e reclamações registradas de maneira anônima serão consideradas comunicações de

<sup>21</sup> Definições estabelecidas na Política Nacional de Participação Social e Instrução Normativa OGU nº 05/2018.

irregularidades, às quais não se aplicam os prazos das demais manifestações;

- Ao escolher a opção de não se identificar, o sistema emite um aviso automático ao usuário alertando que as manifestações registradas de maneira anônima são consideradas “Comunicações” e não é possível o seu acompanhamento.

- Separação das funcionalidades “Resposta Intermediária” e “Solicitação de Complementação”;

- A solicitação de complementação poderá ser feita uma única vez nos primeiros 30 dias;

- Manifestações não complementadas pelo manifestante em 30 dias, a contar da data da solicitação de complementação, serão encerradas automaticamente pelo e-Ouv;

- As manifestações que foram complementadas pelo manifestante, terão seus prazos para respostas reiniciados. A ouvidoria terá novamente 30 dias para responder, podendo prorrogar por uma única vez, por mais 30 dias;

- Respostas intermediárias poderão ser emitidas mais de uma vez e não alteram os prazos para resposta e não abrem a opção de complementação da manifestação pelo manifestante;

- Manifestações não respondidas dentro do prazo receberão e-mail automático após vencido o prazo de 30 dias, para que seja sanada a omissão.

- Disponibilização de Pesquisa de Satisfação referente às respostas produzidas pelas Ouvidorias. Para acompanhar a pesquisa de satisfação, basta clicar na aba “Respostas às pesquisas de satisfação”;

- Funcionalidade “Manifestações Similares”, que sugere respostas ao analista da Ouvidoria, baseadas em respostas já emitidas pela Ouvidoria;

- Funcionalidade “Marcar resposta como publicável”: ao escreverem suas respostas conclusivas, as ouvidorias poderão marcá-las como publicáveis, caso não apresentem nenhum tipo de informação que exija restrição, como por exemplo, informações pessoais. Isso significa que essa resposta, ao ser considerada publicável, entrará para um banco público de respostas do sistema;

- Possibilidade de abrir manifestações em uma nova aba do navegador;

....”

A Ouvidoria da UFSCar tem como missão facilitar a interlocução entre os cidadãos e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), promovendo e defendendo os direitos de servidores docentes e técnico-administrativos, alunos, terceirizados e comunidade externa em suas relações com a UFSCar, relacionados às diferentes instâncias

administrativas e acadêmicas. Configura-se como um instrumento de acompanhamento e aprimoramento da gestão universitária.

A atual titular da função de Ouvidora foi designada pela Portaria GR nº 511/2018, de 08/01/2018, para o biênio 2018-2019, e renovada para o próximo biênio pela Portaria 4253/2019, de 19/12/2019. Foi estabelecido um plano de trabalho, cujas ações estão descritas a seguir:

- Acolher, encaminhar aos setores responsáveis quando necessário, acompanhar e dar resposta conclusiva, dentro dos prazos estabelecidos no Regimento Interno da Ouvidoria, às sugestões, elogios, solicitações, reclamações, comunicações e denúncias dos interessados;
- Participar de programas de capacitação patrocinados pela Ouvidoria Geral da União/Controladoria Geral da União, visando dar qualidade à atuação da Ouvidoria da UFSCar como interlocutora entre a Instituição e a sociedade;
- Ampliar a divulgação das atribuições e do trabalho desenvolvido pela Ouvidoria, junto à comunidade da UFSCar, objetivando aumentar sua visibilidade e a conscientização de seu papel institucional de interlocutora e de mediadora entre a comunidade e as instâncias acadêmicas e administrativas;
- Aprimorar o site da Ouvidoria;
- Manter-se sempre atualizado quanto à legislação que rege os trabalhos das Ouvidorias;
- Participar de fóruns e reuniões específicos da área, principalmente da Ouvidoria Geral da União e do Fórum Nacional de Ouvidores Universitários, a fim de manter canais de comunicação permanentes e construir parcerias que possam contribuir para a melhoria de atuação da Ouvidoria;
- Participar do grupo de trabalho para elaboração de modelos e de normas éticas e disciplinares no tratamento de manifestações que são classificadas pela OGU – Ouvidoria Geral da União;
- Atuar em conjunto com as instâncias acadêmicas e administrativas da UFSCar, sempre que necessário, na busca de soluções viáveis para as demandas apresentadas e de divulgação do papel da Ouvidoria;
- Evidenciar oportunidades de melhoria institucional através da atuação da Ouvidoria.

A seguir serão apresentadas as atividades realizadas pela Ouvidoria durante o ano de 2020.

### 13.2.1 Atividades realizadas

O Sistema e-OUV, vinculado ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal consolidou-se como o sistema de informação oficial para o acolhimento das manifestações formalizadas na Ouvidoria da UFSCar.

A partir de julho de 2019 houve a integração dos sistemas e-OUV e e-SIC. Ambos passaram a integrar a plataforma Fala.BR. Desenvolvida pela Controladoria-Geral da União (CGU), a plataforma permite aos cidadãos fazer pedidos de informações públicas e manifestações de ouvidoria em conformidade com a Lei 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação (LAI) e o Código de Defesa dos Usuários de Serviços Públicos.

Em 2020 foram recebidas 154 manifestações formalizadas ao longo dos meses no ambiente virtual

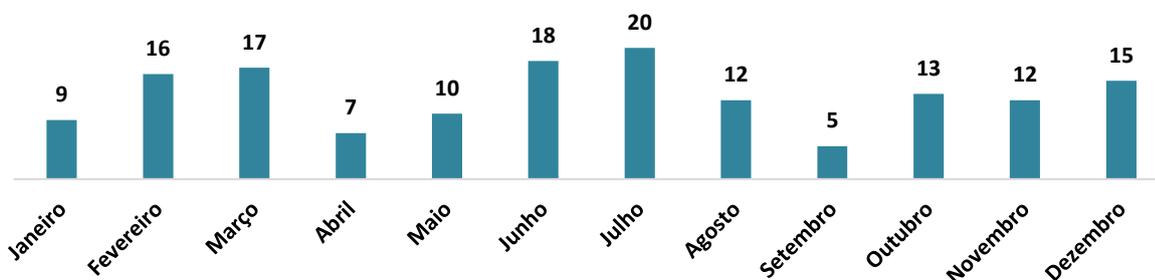
Fala.BR (<https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico>) do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União.

Os meses de junho e julho de 2020 apresentam a maior concentração no número de manifestações registradas (18) e (20), respectivamente, enquanto o mês de setembro apresenta a menor concentração, com cinco registros.

A média mensal de acolhimento, no período analisado, foi de aproximadamente 13 manifestações.

O Gráfico 13.1 ilustra o fluxo de manifestações ao longo do ano de 2020.

Gráfico 13.1 - Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria por mês (2020)



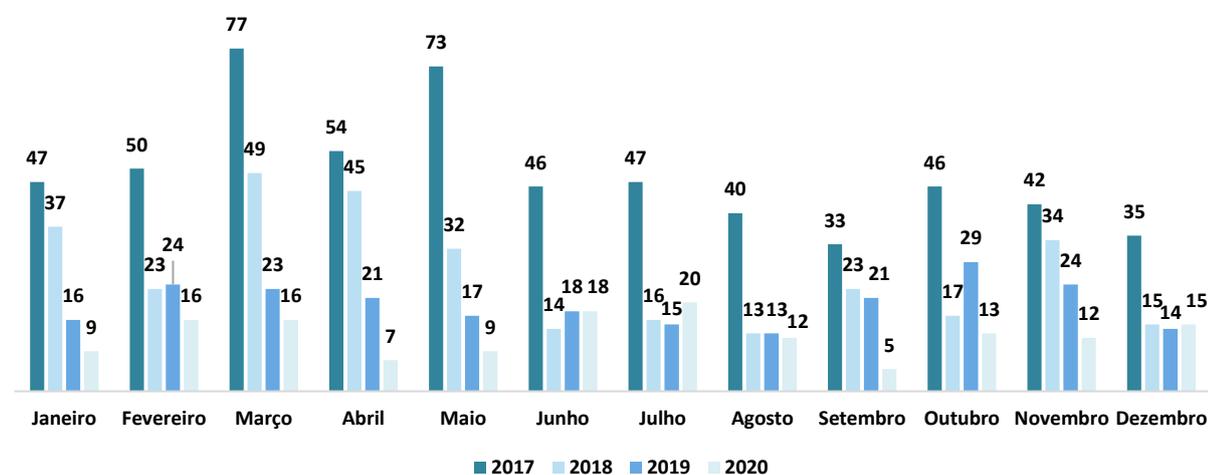
Fonte: Sistema e-OUV e Fala.BR

Apresenta-se, a seguir, o Gráfico 13.2, onde estão disponibilizados os números de manifestações registradas ao longo do quadriênio 2017/2020.

É possível verificar que ao longo dos anos, vem ocorrendo um decréscimo significativo no número total de manifestações registradas. Este decréscimo mostrou-se ainda mais acentuado no ano de 2020.

O baixo número no registro de manifestações em 2020 pode estar associado ao fato da ausência de atividades acadêmicas presenciais, principalmente no primeiro semestre de 2020, mais especificamente a partir da segunda quinzena do mês de março do referido ano, em razão das medidas de segurança e sanitárias adotadas para conter o avanço da pandemia provocada pela Covid-19.

Gráfico 13.2 - Fluxo comparativo de manifestações recebidas pela Ouvidoria (2017-2020)



Fonte: Sistema e-OUV e Fala.BR

Em 2020 foram concluídas três manifestações que haviam sido registradas no final do ano de 2019, durante o período de recesso. Foram ainda recebidas, em 2020, 4 manifestações que inicialmente haviam sido encaminhadas para outros órgãos e posteriormente foram encaminhadas à Ouvidoria da UFSCar devido à pertinência do assunto a ser tratado. A Ouvidoria mais uma vez se esforçou para fornecer a resposta conclusiva ao manifestante no menor tempo possível, a fim de evitar possíveis danos aos interessados.

Para o alcance, manutenção e até mesmo a busca pela redução destes números, a Ouvidoria conta com a colaboração e o apoio dos diversos setores e departamentos envolvidos no tratamento das manifestações. Quando se alcança um trabalho de excelência, os méritos são de toda UFSCar.

Conforme apontado anteriormente, nos últimos anos tem ocorrido um decréscimo no número de manifestações registradas. Em contrapartida, percebe-se uma tendência de acréscimo no número de atendimentos por e-mail.

Os atendimentos presenciais e por telefone foram totalmente interrompidos em virtude do trabalho remoto introduzido após a publicação da Portaria GR n° 4371, de 15 de março de 2020, mas a Ouvidoria tem se esforçado para que todas as demandas, sejam elas registradas no ambiente virtual Fala.BR ou orientações solicitadas por e-mail, tenham uma resposta conclusiva dentro do menor prazo possível. A Ouvidoria tem respondido a consultas, esclarecido dúvidas, repassado contatos e direcionado o usuário aos setores competentes para atendimento de sua demanda. Após a consulta, alguns registram suas manifestações, outros, no entanto, não têm a necessidade de registrá-las. Importante ressaltar que os dados coletados fora do ambiente e-OUV, ilustrados na Tabela 13.1, são aproximados.

O pequeno número de ligações atendidas e de atendimentos presenciais se justifica pelo fato de os servidores da Ouvidoria estarem em trabalho remoto. Os números apresentados referentes a estes dois tipos de atendimentos foram coletados apenas nos dois primeiros meses do ano.

Tabela 13.1 - Manifestações acolhidas quanto à origem de acesso em 2020

Acesso		Total
Sistema e-Ouv	Para UFSCar	152
	Via OGU	1
	Via e-SIC	1
Outros	e-mail recebido pela Ouvidoria	710
	Ligações atendidas	37
	Atendimento Presencial	5
<b>Total</b>		<b>906</b>

Fonte: Sistema e-OUV/Fala.BR

Encontram-se disponibilizados na Tabela 13.2 os diferentes tipos de manifestações recebidas em 2020,

bem como as respectivas quantidades, de acordo com o e-OUV e Fala.BR.

Tabela 13.2 - Manifestações acolhidas em 2020

Registro	Comunicação	Denúncia	Elogio	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Total
<b>Sistema Fala.BR 2020</b>	71	13	05	22	38	05	154

Fonte: Sistema e-OUV e Fala.BR

Após a disponibilização da nova versão do Sistema e-OUV, em 25 de junho de 2018, criou-se um novo método de tratamento às Reclamações e Denúncias registradas anonimamente que passaram a ser reclassificadas como COMUNICAÇÕES, para serem devidamente tratadas. Desde então, se percebe que há uma forte tendência no crescimento do registro de manifestações anônimas. Em 2018, elas responderam por quase 37% das manifestações registradas no período que sucedeu a sua criação, levando em consideração apenas as manifestações registradas após o dia 25 de junho. Em 2019, representaram 25% das manifestações registradas ao

longo do ano e, em 2020, elas representaram aproximadamente 46% das manifestações registradas.

Esta ocorrência pode estar associada à insegurança do manifestante em se identificar, mas espera-se que a publicação do Decreto 10.153, de 3 de dezembro de 2019, que dispõe sobre as salvaguardas de proteção à identidade dos denunciadores de ilícitos e de irregularidades praticados contra a administração pública federal direta e indireta possa trazer mais segurança ao denunciante e alterar o atual cenário.

Manifestações anônimas, ou seja, Comunicações, quando recebidas pela Ouvidoria, são avaliadas e encaminhadas ao setor responsável para

apuração e eventuais providências. Importante destacar que o manifestante não tem acesso aos encaminhamentos realizados nem às ações que serão tomadas. Estas informações lhe são fornecidas por um aviso automático do sistema no momento do registro da manifestação.

Estão representadas na Tabela 13.3 as manifestações por categoria (de manifestação e de manifestante), efetivamente registradas no e-OUV – Sistemas de Ouvidorias do Poder Executivo Federal. Conforme prometido em relatório anterior, a Ouvidoria

adotou medidas internas para que estes dados fossem mais representativos. Em 2018, foi possível identificar a categoria de apenas 11% dos manifestantes; em 2019 estes números nem tiveram condições de serem identificados em virtude do baixíssimo número apresentado e, em 2020, foi possível chegar à identificação de 47% dos manifestantes no que diz respeito a sua categoria. A Ouvidoria procurou identificar todos os manifestantes passíveis de identificação, restando apenas aqueles cujo teor da manifestação não apresenta dados suficientes para se chegar à identificação.

Tabela 13.3 - Número de manifestações separadas por tipo e categoria do manifestante (2020)

Categoria\tipo	Comunicação	Denúncia	Elogio	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Total
Discente Grad. presencial	12	3	0	2	3	1	21
Discente Pós-Grad. Presencial	1	0	2	1	2	0	6
Discente Pós EaD	0	0	0	2	2	0	4
Docente	0	3	0	0	1	0	4
TAs	0	0	0	0	3	1	4
Comunidade Externa	1	3	2	7	19	2	34
Outros*	57	4	1	10	8	1	81
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>22</b>	<b>38</b>	<b>5</b>	<b>154</b>

\*Refere-se a manifestações anônimas ou cujo autor não explicitou a categoria a que pertence.

Os elogios são direcionados a unidades, serviços e servidores.

Fonte: Sistema e-OUV

A Tabela 13.4 ilustra a variação do número de manifestações que foram registradas ao longo dos últimos 4 anos. Com raras exceções, vem ocorrendo de forma contínua uma queda no número de registro de manifestações. Analisando os dados referentes aos anos de 2019 e 2020 é possível perceber uma variação positiva em dois tipos de manifestações: Solicitação e Elogio. Os números comprovam a tendência de queda no número de manifestações totais registradas ao longo do período analisado.

Em 2018, comparando-se com o ano de 2017, houve uma acentuada redução no número de manifestações registradas, de todos os tipos, sem exceção. Também merece destaque o número de Solicitações que registrou a maior queda dentre eles, passando de 221 registros em 2017 para 66 registros em 2018, uma redução de aproximadamente 70% dos casos, conforme demonstrado pela Tabela 13.4. Ao

fazer o mesmo comparativo do ano de 2018 frente ao ano de 2019 percebe-se que a redução continua também de forma acentuada, com ressalva para o número de sugestões que permaneceu inalterado e para o número de Comunicações que registrou um acréscimo de 89% em comparação com o ano anterior. Contudo, é importante esclarecer que esta categoria de manifestação foi criada em meados 2018 e este fato é determinante para a obtenção desta variação.

É importante ainda destacar, que a Comunicação foi o tipo de manifestação mais registrada ao longo do ano de 2020, respondendo por aproximadamente 46% das manifestações registradas no período. Percebe-se que o cidadão ainda não encontra segurança para identificar-se no momento de registrar sua manifestação, talvez por desconhecer o Decreto 10.153, de 3 de dezembro de 2019, anteriormente citado.

Tabela 13.4 - Variação anual de manifestações de Ouvidoria registradas no Fala.BR (2017-2020)

Tipo	2017	2018	2019	2020	Variação (%) 2017-2018	Variação (%) 2018-2019	Variação (%) 2019-2020
Solicitação	221	66	29	38	-70,14%	-56%	31%
Reclamação	148	90	57	22	-39,19%	-37%	-61%
Denúncia	156	99	60	13	-36,54%	-39%	-78%
Sugestão	16	8	8	5	-50,00%	0%	-38%
Elogio	13	10	1	5	-23,08%	-90%	500%
Comunicação	0	45	85	71	*	89%	-16%
<b>Total</b>	<b>554</b>	<b>318</b>	<b>240</b>	<b>154</b>	<b>-43%</b>	<b>-25%</b>	<b>-36%</b>

\*Não é possível calcular a variação pelo fato de ser um evento iniciado em 2018. Fonte: Sistema e-OUV

A Tabela 13.5 retrata o status das manifestações no período analisado – janeiro a dezembro de 2020 - mantendo o patamar próximo de 100% de respostas consideradas conclusivas, um índice significativo para demonstrar o esforço da Ouvidoria em cumprir os prazos de resposta. Este esforço também pode ser observado ao analisarmos o Gráfico 13.3, que ilustra a atuação da Ouvidoria ao longo dos últimos 4 anos, mantendo uma atuação técnica de excelência com respeito ao cidadão.

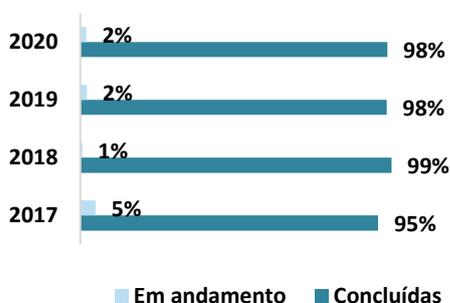
O conjunto de manifestações, quanto à identificação do interessado, no ano de 2020, está representado na Tabela 13.6. Até o dia 24 de junho de 2018, data que antecede a criação do tipo de manifestação denominado Comunicação, não havia a necessidade de identificação do manifestante, mas a partir desta data a identificação tornou-se obrigatória, exceto para o registro de Denúncias e Reclamações

Tabela 13.5 - Manifestações recebidas pela Ouvidoria sistematizadas quanto à situação

Situação	Total	Percentual
Concluídas	151	98%
Em andamento	3	2%
<b>Total</b>	<b>154</b>	<b>100%</b>

Fonte: Sistema e-OUV/Fala.BR

Gráfico 13.3 - Índice de respostas das manifestações recebidas pela Ouvidoria (2017-2020)



Fonte: Sistema e-OUV/Fala.BR

Tabela 13.6 - Manifestações recebidas pela Ouvidoria sistematizadas quanto à identificação

Categoria	Total
Não identificadas (Anônimas)	71
Identificadas com restrição	73
Identificadas sem restrição	10
<b>Total</b>	<b>154</b>

Fonte: Sistema e-OUV/Fala.BR

A Tabela 13.7 indica o responsável pelo registro da manifestação no Sistema e-OUV ao longo do ano de 2020. Neste período, quase todas as manifestações foram formalizadas pelo próprio

cidadão, com ou sem a orientação da Ouvidoria, o que indica a facilidade de acesso ao sistema, propiciando autonomia ao interessado.

Tabela 13.7 - Manifestações sistematizadas quanto ao registro no e-OUV/Fala.BR

Responsável	Concluídas	Em andamento	Total
Cidadão	30	2	32
Nominal	46	1	47
e-SIC	1	0	1
Anônimas	71	0	71
Outros	3	0	3
<b>Total</b>	<b>151</b>	<b>3</b>	<b>154</b>

Fonte: Sistema e-OUV/Fala.BR

Com base nas manifestações recebidas ao longo deste período percebe-se a necessidade de chamar a atenção para a continuidade da observância de alguns aspectos, já apontados em relatórios anteriores, tais como:

- Continuidade, aprimoramento e fortalecimento do combate a todo tipo de assédio e violência em todos os *campi* da UFSCar, em especial através de ações e campanhas permanentes e articuladas entre diferentes instâncias, de caráter pedagógico e formativo. Vale destacar que, baseado nas manifestações acolhidas pela ouvidoria em 2020, houve uma grande redução no número de registros destas demandas - Assédio moral (3) e sexual (0), mas é importante frisar que a ausência de aulas presenciais e a adoção do trabalho remoto podem ter contribuído para o alcance destes baixos números;

- Investimento constante no treinamento de servidores e colaboradores terceirizados quanto ao atendimento de qualidade ao usuário/cidadão, sobretudo considerando as especificidades advindas com as ações afirmativas e a democratização de acesso à Instituição.

Por outro lado, dois assuntos bem definidos se destacaram ao longo do período em análise. São eles:

- Coronavírus (COVID-19), sendo este um assunto amplamente aceitável em razão do momento vivido não só pela comunidade UFSCar, mas praticamente por toda a população mundial e

- Cotas, um assunto bastante debatido ao longo deste período. Apesar deste tema ter sido abordado, em sua grande maioria, através de manifestações anônimas, a Ouvidoria fez todos os encaminhamentos necessários aos setores competentes para analisar a situação.

Ressalta-se que a Ouvidoria não tem caráter administrativo, executivo, judicativo ou deliberativo, mas atua exercendo papel mediador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes das comunidades, interna e externa.

Salienta-se ainda que a mesma atua com prazos pré-estabelecidos na legislação vigente e estes prazos podem contrariar o interesse dos usuários que, muitas vezes, têm urgência no atendimento de suas demandas. Por isto, recomenda-se que a Ouvidoria seja procurada especialmente nas seguintes situações:

- Após ter procurado diretamente orientação nos setores envolvidos sem obter êxito;
- Quando tiver ciência de alguma irregularidade, infração à legislação ou às normas internas da UFSCar;
- Se for vítima de alguma forma de discriminação;
- Quando entender que quaisquer direitos tenham sido desrespeitados;
- Quando desejar contribuir para tornar a UFSCar ainda melhor;
- Quando desejar enviar elogios a qualquer unidade ou servidor da UFSCar.

### 13.1.2 Considerações finais

Além dos indicadores já apresentados neste Relatório, o número de acessos ao site da Ouvidoria é amplo, o que confirma sua visibilidade junto à comunidade interna e externa à UFSCar.

O presente Relatório buscou demonstrar, de um lado, o constante esforço da Ouvidoria em atender à comunidade com respeito e qualidade e, de outro, a disposição em manter a credibilidade conquistada dentro da Universidade. Com esses esforços, a Ouvidoria se consolida como um importante canal de acesso aos órgãos e unidades da UFSCar e fora dela como uma instância de promoção e defesa dos direitos do cidadão e como um instrumento de gestão para as diferentes unidades da UFSCar e a comunidade externa.

No contexto interno à Instituição, o trabalho integrado com importantes unidades contribuiu para o entendimento da necessidade de fortalecimento e integração da área de controladoria interna da UFSCar, representada pelas quatro instâncias (Auditoria Interna-AudIn, Comissão de Processos Administrativos Disciplinares - CPAD, Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade - SAADE e Ouvidoria).

Dentre as 154 manifestações recebidas durante o ano de 2020, 4 delas, aproximadamente 2,6% do total, foram enviadas às instâncias superiores para apuração.

É importante ressaltar que, ao encaminhar estas manifestações às instâncias superiores para apuração, a Ouvidoria as encerra no Ambiente Virtual Fala.BR para evitar que os prazos

legalmente estipulados sejam desrespeitados e transcreve ao manifestante as ações e encaminhamentos realizados.

Outro fator que merece destaque é que o trabalho desta Ouvidoria muitas vezes tem sido dificultado pelo fato de os contatos dos técnicos administrativos e docentes, servidores com os quais contamos para encaminhamento e tratamento das manifestações, estarem desatualizados na página da Instituição. A atualização desta página, bem como a disponibilização do organograma institucional, facilitaria muito o trabalho da Ouvidoria.

O trabalho conjunto com a SAADE, articulada com outras instâncias, contribuiu para consolidar uma metodologia de trabalho representada pelas rodas de conversa realizadas nos diferentes espaços da Instituição (departamentos e coordenações de curso dos diferentes centros acadêmicos). As rodas de conversa também sempre contam com a contribuição das unidades acadêmicas e administrativas, possibilitando uma mensagem institucional no sentido de se reafirmar cada vez mais a não convivência e a não tolerância com as violências nos espaços internos da UFSCar. Frisamos que estas ações foram bastante prejudicadas ao longo deste ano em virtude do isolamento social que tem ocorrido.

Também é importante destacar que as leis e normativas que sustentam o trabalho da Ouvidoria sofrem constantemente atualizações e alterações. Com o objetivo de se manter atualizada quanto à legislação aplicada ao trabalho das Ouvidorias, a Ouvidoria da UFSCar deu início à atualização de seu regimento interno com a abertura do processo SEI nº 23112.011377/2020-84 e posterior envio deste para a Procuradoria Federal da UFSCar para possível aprovação. O processo encontra-se em análise.

Seus servidores também têm procurado se atualizar com a participação em capacitações online oferecidas pela Controladoria Geral da União – CGU.

Finalmente, devemos reiterar que a Ouvidoria é um canal de diálogo direto da UFSCar com a sociedade, uma porta aberta à participação social através da escuta ativa e acolhimento de pessoas para um encaminhamento mais seguro de suas demandas e deve ser encarada como uma ferramenta essencial à construção da cidadania e respeito ao Estado de Direito no ambiente universitário.

## 13.3 Processos Administrativos Disciplinares

No âmbito da Administração Pública Federal, os processos disciplinares têm, como

parâmetros legais, a Constituição Federal e a Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1991. Nesse dispositivo infraconstitucional, o Título IV (“Do Regime Disciplinar”, arts. 116 a 142) estabelece o regime disciplinar, definindo: deveres e infrações funcionais (arts. 116, 117 e 132), penalidades administrativas (art. 127), competência para aplicação das penalidades (art. 141) e prazo prescricional (art. 142). O Título V (“Do Processo Administrativo Disciplinar”, arts. 143 a 182), por sua vez, faz remissão ao processo administrativo disciplinar, isto é, ao rito, à sequência ordenada de atos que compõem o apuratório.

De acordo com os procedimentos presentes no Título V, o processo disciplinar, “[...] destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido” (art. 148), desenvolve-se nas seguintes fases:

- I - Instauração, com a publicação do ato que constituir a comissão;
- II - Inquérito administrativo, que compreende instrução, defesa e relatório;
- III - Julgamento.

Quanto às normatizações internas à Universidade Federal de São Carlos, salientam-se: a Resolução CoAD n° 031, em 16 de outubro de 2012, e foi constituída através da Portaria GR n° 1497/12, de 17 de outubro de 2012, que constitui a Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares – CPAD, como órgão vinculado à Reitoria da UFSCar.

Art. 1º - Aprovar a criação da Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares vinculada ao Gabinete da Reitoria da UFSCar.

A CPAD insere-se na estrutura da Reitoria e constitui-se como dependente e subordinada hierarquicamente à autoridade superior da UFSCar. Atualmente, integra-se por um servidor estável e um estagiário.

As competências da CPAD encontram-se elencadas no art. 2, da Portaria GR n° 1497/12, sendo elas:

- Art. 2º - São atribuições da Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares:
- I - Coordenar e secretariar trabalhos relativos aos processos administrativos e disciplinares, sindicâncias e inquéritos disciplinares desde a denúncia até a conclusão dos trabalhos;
  - II - Manter registro atualizado da tramitação e resultado dos processos e expedientes em curso cadastrando no Sistema CGU-PAD

aqueles que envolvam os servidores da UFSCar;

III - Encaminhar à Controladoria Federal da União os dados consolidados e sistematizados relativos aos resultados das sindicâncias e processos administrativos disciplinares, bem como a aplicação das penas respectivas;

IV - Acompanhar e coordenar todos os procedimentos zelando pela observância dos prazos definidos para cada caso;

V - Orientar os membros das comissões e as secretárias das comissões de outros *campi* da UFSCar que não o de São Carlos sobre os procedimentos das sindicâncias e processos administrativos disciplinares.

Levando em conta o que cabe à CPAD, o gerenciamento dos processos administrativos disciplinares e sindicâncias de responsabilidades de servidores, sua atuação concentra-se na fase do inquérito administrativo, incumbido ao Gabinete da Reitoria as ações de instauração e julgamento, conforme normatizam, respectivamente, Art.54 e Art. 55 da Seção III DO REGIME DISCIPLINAR DOS SERVIDORES.

Art. 54. Compete ao Reitor, observadas as disposições estabelecidas pela legislação que trata do regime jurídico dos servidores públicos civis federais, a instauração e julgamento de sindicância ou processo administrativo disciplinar, como também a aplicação das penalidades previstas no regime disciplinar dos servidores docentes e técnico-administrativos.

Art. 55. Do julgamento proferido pelo Reitor caberá pedido de reconsideração e subsequente recurso para o Conselho Universitário, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação ou ciência da decisão pelo interessado.

### 13.3.1 Atividades realizadas em 2020

À Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares compete:

- Coordenar os trabalhos e supervisionar os trabalhos das comissões disciplinares, preservando a imparcialidade destas e o sigilo dos processos disciplinares;
- Gerenciar o vencimento dos prazos das portarias de designação, prorrogação e recondução; gerenciar prazo de interrupção dos processos, impedindo assim, a prescrição processual;
- Garantir atualização no sistema CGU-PAD dos processos administrativos disciplinares e as

sindicâncias instauradas no âmbito da Universidade Federal de São Carlos;

- Orientar e estimular a adoção de Termo Circunstanciado Administrativo, nos casos em que couber, consoante previsto no regimento vigente, e de Termo de Ajustamento de Conduta previsto na IN nº 4/2009 da CGU, nos casos em que couber, consoante previsto na IN nº 2/2017 da CGU, de 31.05.17;

- Identificar e propor a atualização das normas de organização relativas às suas competências disciplinares;

- Estabelecer contato com autoridades de outros órgãos para tratar de assuntos relacionados às atividades correcionais, sem prejuízo das interações conduzidas diretamente pelas comissões disciplinares, sempre que necessário;

- Fornecer as informações referentes às atividades correcionais necessárias à elaboração do relatório de gestão anual desta Universidade, a ser enviado ao Tribunal de Contas da União;

- Prestar atendimento ao público em geral;

- Emitir certidão negativa de processo administrativo e sindicância a servidores que solicitam pedido de aposentadoria.

Quanto aos processos sob gerenciamento da CPAD, instaurados entre 2016 e 2020, contabiliza-se a seguinte distribuição:

- Durante o ano de 2020 não foram instaurados Processos de Sindicância Acusatória (SINAC), nem Processos Administrativos (PAD), sendo registradas as aberturas de duas Sindicâncias Investigativas e duas Investigações Preliminares;

- Restavam dos anos anteriores 15 processos a serem finalizados, 07 sindicâncias e 08 processos administrativos disciplinares. Em 2020, conclui-se 06 SINACs, e 03 PADs;

- Para atender as demandas acima descritas foram realizadas, em média, 60 reuniões

envolvendo comissões e oitivas, para investigação e instrução processuais, sempre prezando pelo cumprimento das Lei n. 8.112/1990 e Lei n. 9.784/1999;

- Foram emitidas um total de 67 certidões certificando que os servidores não respondiam à PAD ou SINAC pela CPAD, quando consultada do ingresso de pedidos de aposentadorias e remoções e exonerações de servidores pela ProGPe.

### 13.3.2 Considerações finais

No ano de 2020, constitui-se, a partir da Portaria GR nº 3252, de 06 de setembro de 2018, o Grupo de Trabalho para a elaboração de modelo e proposição de normas éticas e disciplinares, em 19 de julho de 2019 foi publicada a Portaria GR nº 3854 com a substituição de alguns membros.

Este grupo de trabalho teve por finalidade durante o ano de 2020 estabelecer normas de acompanhamento e execução de processos disciplinares, sindicâncias, dentre outros, oriundos das Unidades Acadêmicas e Administrativas da UFSCar. É possível acompanhar toda a evolução dos trabalhos no sistema SEI 23112.006439/2020-36. As normativas estão em fase de aprovação.

Ainda está em estudo o projeto de implementação de um novo sistema que auxiliará a CPAD nos segmentos:

- Governança que direcione, avalie, e monitore o processo como um todo;

- Gestão de riscos dos processos “Gerenciar processos disciplinares”;

- Encaminhamento de informação sobre ação disciplinar à ProGPe;

- Controle de prazos realizado pela CPAD;

- Contagem de prazo prescricional;

- Emissão de certidões;

- Emissão de relatórios.

## 14 ATIVIDADES DAS COMISSÕES PERMANENTES

### 14.1 Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSCar coordena os processos internos de autoavaliação e, mais do que atender à determinação legal definida pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), faz levantamentos e sistematiza dados e informações que contribuem para o aprimoramento dos processos de planejamento e gestão e para a melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão realizadas na UFSCar. Ou seja, a autoavaliação institucional visa qualificar e promover o autoconhecimento da Universidade a fim de diagnosticar os pontos fortes, que devem ser reforçados, e os pontos fracos, que dificultam alcançar as metas estabelecidas. Em suma, a autoavaliação institucional ajuda a orientar a tomada de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades.

De acordo com seu regimento, a Comissão Própria de Avaliação da UFSCar visa coordenar os processos internos de avaliação; sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); constituir subcomissões de avaliação; elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes; desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional; propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional.

A primeira equipe da CPA da UFSCar foi formada em agosto de 2004 por meio da Portaria nomeação GR nº 796. A partir desse momento, iniciou-se um processo de construção da avaliação institucional aos moldes do SINAES, que é um marco regulatório. É importante evidenciar que, antes da implantação da CPA, já ocorriam na UFSCar processos de avaliação institucional, porém, os processos de avaliação sistemática da UFSCar remontam à década de 1990 com o Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras (PAIUB).

Em virtude do momento vivido pela UFSCar, por ocasião de sua implantação, a CPA, constituída em 2004 e com mandato até 2006, optou por não realizar um novo processo avaliativo, uma vez que isto acabara de ser realizado na construção do PDI. Nesse primeiro ciclo, portanto, decidiu-se partir para um diagnóstico das condições em que se encontravam as diversas áreas da Universidade.

No segundo ciclo avaliativo, a equipe da CPA, em 2008, teve a colaboração da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e focou suas ações nos cursos de licenciatura, envolvendo alunos, professores de áreas majoritárias e professores de áreas minoritárias, pautadas nos mesmos princípios e diretrizes já apontados.

O terceiro ciclo avaliativo (2009) coincidiu com o processo de avaliação institucional externa da UFSCar, no qual foram feitas importantes considerações que foram incorporadas ao planejamento estratégico da Universidade. Assim, para esse ciclo avaliativo, a CPA aproveitou-se desse processo e direcionou a autoavaliação na perspectiva dos egressos de cursos de graduação.

O terceiro ciclo avaliativo focou, principalmente, no acompanhamento dos egressos e na avaliação da UFSCar na perspectiva dos ex-alunos de graduação.

O quarto ciclo avaliativo (2010) deu continuidade à avaliação na perspectiva dos egressos, além de ter apoiado a Pró-Reitoria de Graduação e a Secretaria Geral de Educação a Distância na avaliação de disciplinas.

Em 2011, o quinto ciclo avaliativo da CPA/UFSCar teve como foco a avaliação dos cursos mais novos da UFSCar, ainda não consolidados, em implantação. A CPA decidiu apoiar a ProGrad na avaliação de todos os 14 cursos do *campus* de Sorocaba, os cinco cursos mais novos do *campus* de Araras e os nove cursos novos REUNI (Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais do Ministério da Educação) do *campus* São Carlos. Além disso, foi previsto o aprofundamento da análise de dados sobre os egressos, colhidos em janeiro e fevereiro de 2011.

Em 2012, o PDI foi retomado para atualização procurando identificar os avanços e as dificuldades no seu plano operacional, em uma visão de avaliação como processo contínuo e educativo. Com estes pressupostos, a CPA apresentou o relatório de 2012, o sexto ciclo avaliativo, que teve como principal foco as avaliações empreendidas no âmbito do processo de atualização do PDI, iniciado em 2011.

Em 2013/2014, ocorreu o sétimo ciclo avaliativo da CPA/UFSCar, em que desenvolveu-se as seguintes ações: (I) continuar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação da UFSCar, aplicado anualmente, aos cursos que pertencem ao Ciclo Avaliativo do SINAES; (II) avaliar os cursos que realizaram o ENADE em 2013, mas não foram submetidos à avaliação interna realizada em 2011/2012, bem como os que não possuíam Conceito Preliminar de Curso (CPC) e que, portanto, seriam

submetidos à avaliação *in loco*; (III) utilizar na autoavaliação dos cursos, em 2013, os mesmos roteiros empregados no processo anterior (2011), bem como os mesmos critérios de coleta e análise de dados; (IV) promover, em parceria com a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), a autoavaliação dos diversos setores da Universidade, com o propósito de identificar as potencialidades e fragilidades; (V) avaliar os cursos que realizaram o ENADE em 2014 e em 2015. Para o desenvolvimento do Plano de Ação 2013/2014, a CPA contou com a colaboração do Centro de Estudo do Risco (CER), vinculado ao Departamento de Estatística, e da ProGrad. Em 2013, a Comissão reforçou a parceria para os processos de avaliação institucional com a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI).

A avaliação, como tem sido tradicionalmente feito pela CPA, considerou a percepção de docentes e discentes, com a aplicação de questionários que envolvem, dentre outras dimensões, o conhecimento sobre o projeto pedagógico do curso; o desenvolvimento das disciplinas; as diferentes atividades realizadas pelos estudantes, como, por exemplo, estágios obrigatórios e não obrigatórios, monitoria, atividades de extensão e atividades culturais e esportivas; a atuação pedagógica dos professores; o papel da coordenação de curso e as condições de funcionamento dos cursos. Os modelos de avaliação adotados pela CPA, desde então, mantêm o compromisso com diretrizes seguidas historicamente pela Universidade, especialmente, a compreensão da autoavaliação como um processo educativo, que ajuda a orientar a tomada de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades.

Nos relatórios da avaliação dos cursos de graduação, além dos dados absolutos para cada questão dos questionários aplicados junto a docentes e discentes, são apresentados indicadores constituídos a partir da articulação entre aspectos abordados por questões diferentes, organizados em uma escala de 0 a 100 representada por cores, que vão desde o verde (índice de 0 a 20, classificado como Muito Baixo) até o vermelho (índice de 80 a 100, classificado como Muito Alto). Além dos indicadores por curso, também são apresentados os resultados por *campus*.

Em 2014, um dos desafios da CPA foi o de reformular a metodologia de apresentação dos resultados das avaliações da percepção institucional à comunidade, para que eles pudessem ser efetivamente utilizados. Nesse sentido, a partir do trabalho com os dados da avaliação de 2013, foi proposta uma nova metodologia de análise dos dados, que permitisse identificar os principais pontos fortes e pontos fracos da universidade. A nova metodologia foi utilizada, no segundo semestre de 2014, para a avaliação dos cursos de graduação que realizaram o ENADE no mesmo ano.

No triênio 2015/2017 ocorreu o oitavo ciclo avaliativo seguindo as diretrizes discutidas e utilizadas no ciclo avaliativo anterior. Em 2015 foram avaliados os cursos que integram o ciclo vermelho do ENADE, que são: *Campus* São Carlos: Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação, Bacharelado em Estatística, Bacharelado em Imagem e Som, Bacharelado em Psicologia; *Campus* Sorocaba: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Econômicas, Bacharelado em Turismo.

Já os cursos que compõem o ciclo verde foram avaliados em 2016: *Campus* São Carlos: Bacharelado em Biotecnologia, Bacharelado em Educação Física, Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Gerontologia, Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental, Bacharelado em Medicina, Bacharelado em Terapia Ocupacional; *Campus* Araras: Bacharelado em Agroecologia, Bacharelado em Biotecnologia, Bacharelado em Engenharia Agrônoma; *Campus* Lagoa do Sino: Bacharelado em Engenharia Agrônoma.

O oitavo ciclo avaliativo foi encerrado em 2017 com a avaliação dos cursos integrantes do ciclo azul: *Campus* São Carlos: Bacharelado em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Ciências Sociais, Bacharelado em Engenharia Ambiental (EaD), Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado em Engenharia de Computação, Bacharelado em Engenharia Elétrica, Bacharelado em Engenharia Física, Bacharelado em Engenharia de Materiais, Bacharelado em Engenharia Mecânica, Bacharelado em Engenharia de Produção, Bacharelado em Engenharia Química, Bacharelado em Filosofia, Bacharelado em Física, Bacharelado em Linguística, Bacharelado em Matemática, Bacharelado em Química, Bacharelado em Sistemas de Informação (EaD), Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Língua Portuguesa, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Educação Especial, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Educação Musical (EaD), Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Física – Integral, Licenciatura em Física – Noturno, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Música, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Pedagogia (EaD), Licenciatura em Pedagogia da Terra (PRONERA), Licenciatura em Química, Tecnologia em Produção Sucroalcooleira (EaD); *Campus* Araras: Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Física, Licenciatura em Química; *Campus* Sorocaba: Bacharelado em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Engenharia Florestal, Bacharelado em Engenharia de Produção, Licenciatura em Ciências Biológicas – Integral, Licenciatura em Ciências Biológicas – Noturno, Licenciatura em Física, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura

em Química; *Campus* Lagoa do Sino: Bacharelado em Engenharia de Alimentos, Bacharelado em Engenharia Ambiental.

Vale lembrar que os ciclos regulatórios do SINAES (vermelho, verde e azul) são formados pelos cursos cujos estudantes realizam o ENADE, contudo, para efeito de avaliação interna, também serão considerados os cursos cujos estudantes não realizam o ENADE.

Em 2018 iniciou-se o nono ciclo avaliativo, que corresponde ao triênio 2018-2020, com a avaliação de todos os cursos de graduação da UFSCar, na visão dos discentes e docentes.

Os relatórios de avaliação dos cursos de graduação integram o relatório de autoavaliação institucional, que avalia diversos aspectos da Universidade conforme as dimensões estabelecidas pelo SINAES.

#### 14.1.1 Atividades realizadas em 2020

Em 2020, foi elaborado e divulgado o relatório de autoavaliação institucional, ano base 2019. Este relatório foi composto pelas informações coletadas em diversos setores da Universidade e pela análise dos dados coletados em 2019 por meio de questionários eletrônicos respondidos pelos discentes e docentes, que integram todos os cursos de graduação da UFSCar, e pelos servidores técnico-administrativos da UFSCar.

O relatório de avaliação de cada curso de graduação foi enviado para a respectiva coordenação. Além disso, os relatórios de autoavaliação institucional e de avaliação dos cursos de graduação foram divulgados para a comunidade da UFSCar e estão disponíveis em [www.cpa.ufscar.br](http://www.cpa.ufscar.br).

Devido à pandemia da Covid-19 e ao cancelamento do período letivo presencial, a CPA decidiu por não aplicar o questionário usual para avaliação dos cursos de graduação, pois as disciplinas passaram a ser ofertadas no formato de ensino não presencial emergencial (ENPE). Desta forma, a CPA elaborou um questionário considerando as especificidades do ENPE, cuja aplicação aos discentes e docentes dos cursos de graduação se iniciou no mês de dezembro do ano de 2020.

Além disso, a CPA elaborou um questionário que será aplicado no início de 2021 aos discentes dos programas de pós-graduação a respeito do ensino e da pesquisa realizados de forma não presencial na pós-graduação, entre outros aspectos.

Em relação aos servidores técnico-administrativos da UFSCar, a CPA elaborou um questionário para avaliar o impacto da pandemia no trabalho, em especial, no uso da modalidade de *home*

*office*, entre outros aspectos. Tal questionário será aplicado no início de 2021.

A Comissão Própria de Avaliação também participa do processo regulatório de reconhecimento/renovação de reconhecimento de cursos de graduação da UFSCar, em que representantes da CPA se reúnem com a comissão de avaliadores do INEP/MEC. Devido à pandemia, em 2020 não houve visitas *in loco* de avaliadores do INEP.

#### 14.1.2 Considerações finais

A avaliação realizada pela CPA é importante para a obtenção de informações a respeito do funcionamento dos Cursos de Graduação da UFSCar, isto é, contribui para detectar deficiências e, conseqüentemente, permite que a coordenação dos cursos promova ações para a sua melhoria. Ademais, a CPA aplica questionário para avaliar a infraestrutura da UFSCar permitindo o aprimoramento dos processos de planejamento e gestão da Universidade e a melhora de sua infraestrutura.

Vale ressaltar que, no primeiro semestre de 2021, a partir dos dados obtidos em 2020 pelos questionários respondidos por discentes e docentes dos cursos de graduação da UFSCar, discentes dos programas de pós-graduação e também pelos servidores técnico-administrativos, o relatório de avaliação será elaborado e divulgado. Esses dados farão parte do Relatório de Autoavaliação Institucional, que será divulgado para a comunidade da Universidade e será disponibilizado no endereço eletrônico [www.cpa.usfcar.br](http://www.cpa.usfcar.br).

### 14.2 Comissão Permanente de Ética

O Decreto nº 1.171/1994 estabeleceu que em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, indireta, autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público, deverá ser criada uma Comissão de Ética. Ela é encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, competindo-lhe conhecer concretamente de imputação ou de procedimento suscetível de censura.

Assim, a Comissão Permanente de Ética da UFSCar (CPE) foi criada atendendo ao referido decreto. Desde então, vem atuando para orientar os servidores e, se necessário, punir atitudes que sejam julgadas antiéticas.

O Decreto de 18 de maio de 2001 vinculou as Comissões de Ética à Comissão de Ética Pública (CEP) e o Decreto 6.029/2007 criou o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal e estabeleceu que as comissões locais integram o Sistema. Todo o Sistema é

coordenado, supervisionado e avaliado pela Comissão de Ética Pública vinculada à Presidência da República.

- **Composição da Comissão Permanente de Ética**

- Prof. Dr. Dirceu Cleber Conde – Presidente;
- Prof. Dr. Antonio Carlos Luperni Horta – Suplente;
- Prof. Dr. Celso Maran - Efetivo (até 09/04/2020);
- Prof. Dr. Pedro Sérgio Fadini – Suplente – Efetivo a partir de 25/06/2020;
- Suplente (vago);
- Júnior Aparecido Assandre – Efetivo;
- Lívia de Castro Cortês – Suplente;
- Adriane C. de Oliveira Garcia - Secretária Executiva da CPE-UFSCar.

#### 14.2.1 Atividades realizadas em 2020

A Comissão de Ética realizou cinco reuniões ordinárias até o mês de setembro e duas reuniões para planejamento, e as principais deliberações encontram-se destacadas a seguir:

- Previsão de elaboração de um planejamento para as atividades de 2020: - prever a participação dos membros da CPE no curso de Gestão em Brasília; - representantes da CPE nos *campi* da UFSCar;
- Foram publicadas no site da CPE as ementas dos processos já analisados pela Comissão;
- Em maio foi disponibilizado o novo sítio eletrônico da CPE, que pode ser acessado no endereço [www.cpe.ufscar.br](http://www.cpe.ufscar.br) ;
- Em 29/10/2019 a CPE recebeu Proc. nº 004549/2018-49 e na reunião de 13/02/2020 instaurou Procedimento Preliminar de Apuração (PPA) no processo que culminou na assinatura de Acordo de Conduta Pessoal e Profissional (ACPP) em 09 de julho de 2020. O denunciado acordante está sob acompanhamento de membro da comissão e tem respeitado o acordo até o momento;
- Capacitação dos membros da Comissão Permanente de Ética para a gestão e apuração da ética pública. Devido à pandemia do Corona Vírus, a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) ofereceu o curso de Gestão e Apuração da Ética Pública *on line*, porém com poucas vagas e alta demanda. Alguns membros da Comissão fizeram a inscrição e até o momento, somente a Secretária da Comissão, Sra. Adriane C de Oliveira Garcia, participou do curso *on line*, no período de 21 a 23/07/2020. Novas turmas serão oferecidas até o final deste ano;

f) Em 02/08/2020, a Comissão de Ética recebeu denúncia por e-mail, que foi analisada na reunião de 25/08/2020. A denúncia foi julgada improcedente com base na legislação e arquivada.

Algumas ações já estão sendo realizadas, dentre elas destacam-se o diálogo com outras instâncias da instituição relacionadas a questões disciplinares, tais como a Ouvidoria e a Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares.

#### 14.2.2 Considerações finais

A CPE vem desempenhando seu papel principalmente no que diz respeito aos processos, no entanto, seu papel didático na instrução e prevenção sobre comportamentos éticos inadequados não vem sendo realizado. Outrossim, não há muitos servidores docentes e técnico-administrativos dispostos a integrarem a comissão, o que dificulta a substituição de membros e a renovação da Comissão. Recentemente a CPE iniciou a elaboração de um plano estratégico de ação para sanar as deficiências até o momento identificadas, dentre elas a construção de um projeto pedagógico que oriente a formação e o aprimoramento dos servidores no tema da ética.

### 14.3 Comissão Permanente de Avaliação de Documentos

A Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc) da UFSCar foi instituída pela Portaria GR nº. 890/14, de 11 de setembro de 2014, tendo como responsabilidade orientar e realizar o processo de análise, avaliação e seleção da documentação produzida e acumulada no âmbito da atuação institucional, seguindo as instruções da Resolução nº 40 do Conselho Nacional de Arquivos e portarias MEC nº 1.224 de 18 de dezembro e nº 1.261 de 23 de dezembro de 2013.

A Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc) integra o Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo – SIGA, da Administração Pública Federal, que é subordinado ao Arquivo Nacional, como órgão responsável para orientar as ações arquivísticas, em âmbito nacional.

#### 14.3.1 Atividades realizadas em 2020

A CPADoc, em 2020, deu continuidade às atividades de orientação sobre a gestão arquivística, tendo em vista a identificação dos documentos para guarda permanente ou eliminação daqueles destituídos de valor legal, probatório e, inclusive, de valor histórico institucional.

Dentre essas orientações consta o uso do Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades Fim, do Código de Classificação de

Documentos de Arquivo Relativos às Atividades Meio e da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo nas Instituições de Ensino Superior (IES).

A CPADoc tem contribuído para a realização de análises, avaliações e tomada de decisão quanto à seleção da documentação produzida e acumulada em decorrência das ações desenvolvidas - pelas atividades meio e fim -, identificando tanto os documentos de guarda permanente, quanto aqueles indicados para eliminação pela sua destituição de valor legal, administrativo e histórico de modo a salvaguardar a memória institucional.

A UFSCar nomeou dentre os membros da CPADoc o Depositário do Acervo Acadêmico (DAA) e este tem atuado sob demanda orientando e, em geral, as solicitações são relativas à organização de arquivos pertencentes às diferentes unidades administrativas ou acadêmicas da UFSCar.

A CPADoc, para o desenvolvimento de suas atividades, adotou como estratégia a criação de “estações de trabalho” em pequenos espaços, descentralizados, dotados de infraestrutura mínima, material de consumo, Equipamento de Proteção Individual (EPI) e equipe composta por docentes e estudantes do Curso de Biblioteconomia e Ciência da

Informação, parcialmente envolvida com esse tipo de atividade.

Em 2020 houve um grande avanço nas discussões - inclusive com participação de profissionais da área e de estudantes - que resultaram em premissas para a elaboração de uma política para orientar desde o recolhimento de documentos permanentes para sua guarda até o acesso aos conteúdos da documentação arquivística da instituição, uma vez que passou a fazer parte das políticas e ações da Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo Histórico (UMMA), criada em 2017, nucleada no Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) e em processo de implantação.

#### **14.3.2 Considerações finais**

A CPADoc tem contribuído não só com as atividades de análise, avaliação e implementação do processo de guarda e eliminação documental, como também exerce o seu compromisso de preservação da Memória institucional, representada pelo seu patrimônio documental, físico e ou digital e, assim, contribui para o alcance dos objetivos e do caráter multicampi da Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo da UFSCar (UMMA).



## LISTA DE QUADROS

Quadro 1.1 - Níveis e esferas da estrutura organizacional da UFSCar .....	20
Quadro 1.2 - Campi e seus respectivos centros .....	21
Quadro 1.3 - Unidades acadêmicas da UFSCar (2020) .....	22
Quadro 3.1 - Temáticas e objetivos do Plano Estratégico .....	35
Quadro 3.2 - Percepção dos discentes da UFSCar que realizaram ENADE em 2017 sobre dimensões de desempenho da Universidade .....	38
Quadro 5.1 - Obras do CT-Infra concluídas, 2018-2020 .....	88
Quadro 8.1 - Livros e apontamentos publicados em 2020 .....	124
Quadro 8.2 - Publicações reimpressas pela EdUFSCar em 2020 .....	125
Quadro 8.3 - Participação da EdUFSCar em eventos e feiras .....	126
Quadro 9.1 - Unidades Administrativas parceiras junto às ações de pesquisa e extensão da USE em 2020.....	141
Quadro 9.2 - Departamentos Acadêmicos parceiros junto às ações de pesquisa e extensão da USE em 2020 ...	141
Quadro 12.1 - Contratos geridos pelo DEMCE-So .....	192
Quadro 12.2 - Projetos futuros DeMCE-So.....	192
Quadro 12.3 - Quadro de servidores do DeMCE-So.....	192
Quadro 12.4 - Temáticas do Plano Estratégico da UFSCar 2017-2020.....	211



## LISTA DE TABELAS

Tabela 2.1 - Indicadores de desempenho da UFSCar elaborados para o TCU (2016-2019) .....	25
Tabela 2.2 - Número de alunos matriculados em cursos presenciais da UFSCar, ProGrad, TCU e Censo, 2017-2020.....	28
Tabela 2.3 - UFSCar em Números (2017-2020) .....	29
Tabela 3.1 - Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria, por canal e ano, 2016-2019.....	37
Tabela 3.2 – Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria via Fala.BR, por tipo e ano, 2017-2020 .....	38
Tabela 3.3 - Indicadores sobre o atendimento de solicitações de informação via Serviço de Informação ao Cidadão, 2017-2020.....	39
Tabela 4.1 - Ingressantes na graduação (2020) .....	45
Tabela 4.2 - Ingressantes via SiSU na graduação por região (2016-2020).....	46
Tabela 4.3 - Matrículas ativas de alunos da graduação ao término do ENPE 1 .....	46
Tabela 4.4 - Relação de alunos candidatos a formatura e com integralização de curso acima de 80% .....	47
Tabela 4.5 - Estudantes que realizaram atividades na UFSCar por mobilidade .....	47
Tabela 4.6 - Número de servidores da ProGrad em programas de qualificação.....	52
Tabela 4.7 - Atividade curriculares, ACIEPEs, estudantes envolvidos e inscrições no período suplementar .....	53
Tabela 4.8 - Atividades, estudantes envolvidos e total de inscrições no Período ENPE.1 .....	54
Tabela 4.9 - Bolsas CAPES PROAP e vinculadas à ProPG (2016-2020).....	65
Tabela 4.10 - Programas que sofreram maior impacto na redução de bolsas CAPES (2016-2020).....	66
Tabela 4.11 - Programas que tiveram aumento de bolsas CAPES-DS ou receberam bolsas em função do início das atividades (2016-2020).....	66
Tabela 5.1 - Número de animais utilizados em atividades acadêmicas, por classe (2017-2020) .....	74
Tabela 5.2 - Cotas institucionais do CNPq para a UFSCar, por ano de implantação da bolsa, 2017 a 2020 .....	75
Tabela 5.3 - Cotas de bolsas concedidas pelo CNPq, quantitativo de projetos submetidos e implementados por modalidade no Edital 2020/21. Demanda de bolsas ICT e as não habilitações de projetos, professores e alunos, por modalidade no processo de seleção de 2020/20 .....	75
Tabela 5.4 - Recursos captados do CNPq, por modalidade, 2020 .....	80
Tabela 5.5 - Projetos de pesquisa FAPESP vigentes, por modalidade, por centro acadêmico, 2020 .....	81
Tabela 5.6 - Recursos de auxílios à pesquisa liberados pela FAPESP em 2020 .....	81
Tabela 5.7 - Relação de obras e reformas com financiamento FINEP entregues no período 2017-2020.....	87
Tabela 6.1 - Detalhamento dos recursos concedidos pelos Editais ProEx 2020.....	93
Tabela 6.2 - Detalhamento de recursos dos Projetos especiais da ProEx 2020 .....	94
Tabela 7.1 - Orçamento da ProACE em 2020 .....	98
Tabela 7.2 - Número de refeições financiadas por categoria em 2020 .....	99
Tabela 7.3 - Resumo da avaliação socioeconômica dos ingressantes 2020.....	99
Tabela 7.4 - Número de análises socioeconômicas (2019-2020) .....	100
Tabela 7.5 - Total bolsistas PAE (2019-2020) .....	101
Tabela 7.6 - Valores dos benefícios por campus .....	101
Tabela 7.7 - Valores dos benefícios pós Resolução CoACE no 15, de 20 de agosto de 2020.....	101
Tabela 7.8 - Total de Bolsistas - Bolsa Moradia Vaga (2019-2020) .....	101
Tabela 7.9 - Total de Bolsistas - Bolsa Moradia em Espécie (2019-2020) .....	101
Tabela 7.10 - Total de Bolsistas - Bolsa Mãe/Pai (2019-2020).....	102
Tabela 7.11 – Total Bolsistas – Bolsa Alimentação (2019-2020) .....	102
Tabela 7.12 - Total de Bolsistas - Auxílio Alimentação Emergencial (2019-2020).....	102
Tabela 7.13 - Total de Bolsistas - Bolsa Transporte (2019-2020).....	102
Tabela 7.14 - Total de Bolsistas - Bolsa Permanência (2019-2020).....	103
Tabela 7.15 - Total de Bolsistas - PROMISAES.....	103
Tabela 7.16 - Número de atendimentos em saúde por categoria (2019-2020) .....	105
Tabela 7.17 - Número de atendimentos em saúde por área (2019-2020) .....	105
Tabela 7.18 - Número de alunos da UAC, por faixa etária (2019-2020).....	109
Tabela 7.19 - Número de alunos da UAC, por categoria (2018-2020).....	109
Tabela 8.1 - Principais movimentações financeiras da EdUFSCar no período de 2017 a 2020.....	120
Tabela 8.2 - Valores relacionados às receitas da atividade de vendaValores relacionados às receitas da atividade de venda na EdUFSCar .....	121
Tabela 8.3 - Distribuição de <i>downloads</i> e vendas de e-books, através da Plataforma SciELO (2017 – 2020) ...	123
Tabela 8.4 - Valor em Reais aproximado do acervo EdUFSCar .....	123
Tabela 9.1 - Evolução do número de projetos de pesquisa e atividades de extensão realizadas na USE (2017-2020) .....	142

Tabela 10.1 - Número de servidores capacitados por temática na modalidade EaD em 2020.....	156
Tabela 11.1 - Orçamento de Custeio de Capital - OCC UFSCar.....	160
Tabela 11.2 - Relatório SIOP de Receitas e Despesas de JAN até 31/12/2020 .....	160
Tabela 11.3 - Relatório SIOP de Receitas e Despesas de JAN até DEZ/2020.....	160
Tabela 11.4 - Previsão de arrecadação de receitas de recursos próprios LOA 2020.....	161
Tabela 11.5 - Recursos próprios arrecadados .....	161
Tabela 11.6 - Análise Parcial sobre as Receitas Previstas e Arrecadadas.....	161
Tabela 11.7 - Despesas pagas até dez/2020 .....	162
Tabela 11.8 - Resumo do demonstrativo do Balanço Patrimonial (BP) – posição 31/12/2020 .....	163
Tabela 11.9 - Processos realizados pela Coordenadoria de Compras .....	164
Tabela 11.10 - Contratos de mão-de-obra.....	165
Tabela 11.11 - Resumo das despesas associadas aos contratos de mão-de-obra .....	165
Tabela 11.12 - Demonstrativo da composição da conta de bens permanentes UG 154049.....	167
Tabela 11.13 - Demonstrativo da composição da conta de bens permanentes UG 156403.....	167
Tabela 11.14 - Resumo dos bens Imóveis de Uso Educacional de propriedade da UFSCar .....	167
Tabela 11.15 - Materiais adquiridos para o enfrentamento à Covid -19.....	168
Tabela 11.16 - Processos de aquisição de EPIs para enfrentamento à Covid-19.....	169
Tabela 11.17 - Comparativo do número de refeições servidas nos Restaurantes Universitários da UFSCar no ano 2020 .....	172
Tabela 11.18 - Serviços realizados pela CRD.....	173
Tabela 11.19 - Resumo de Indicadores SEI de Anos Anteriores (2018 e 2019).....	174
Tabela 11.20 - Tipos de processos gerados pela UG-SEI (2019) .....	174
Tabela 11.21 - Tipos de processos recebidos pela UG-SEI (2019) .....	175
Tabela 11.22 - Tipos de documentos internos gerados pela UG-SEI (2019).....	175
Tabela 11.23 - Tipos de documentos externos gerados pela UG-SEI (2019) .....	175
Tabela 11.24 - Categorias de respostas a FAQs feitas pela UG-SEI (2019).....	175
Tabela 11.25 - Tipos de Processos Gerados e Recebidos pela UG-SEI (2020) .....	176
Tabela 11.26 - Tipos de Documentos Internos Gerados pela UG-SEI (2020).....	176
Tabela 11.27 - Tipos de Documentos Externos Gerados pela UG-SEI (2020).....	177
Tabela 11.28 - Categorias FAQs desenvolvidas pela UG-SEI no Portal SEI UFSCar (2020).....	177
Tabela 11.29 - Processos Modelados pela UG-SEI (2020).....	177
Tabela 11.30 - Tipos de Documentos SEI (2020).....	177
Tabela 12.1 - Contratos gerenciados pela Coordenadoria de Contratos e Serviços da PU .....	184
Tabela 12.2 - Consumo de energia da Área Sul em KWh (2020).....	185
Tabela 12.3 - Consumo de energia da Área Norte em KWh (2020) .....	185
Tabela 12.4 - Obras com empenho para 2020 DiDFO-So .....	188
Tabela 12.5 - Controle Mensal de Consumo de Água em 2020 .....	189
Tabela 12.6 - Total de atendimentos de manutenção.....	191
Tabela 12.7 - Serviços de limpeza e conservação.....	193
Tabela 12.8- Contrato de manutenção de áreas verdes .....	193
Tabela 12.9 - Contrato de gestão da frota .....	194
Tabela 12.10 - Contrato de motorista .....	194
Tabela 12.11 - Contrato de locação de veículos com motorista.....	194
Tabela 12.12 - Custos associados à manutenção da frota do campus Sorocaba .....	195
Tabela 12.13 - Contrato de Serviços de Vigilância Patrimonial – Campus Sorocaba .....	195
Tabela 12.14 - Acompanhamento e fiscalização de obras PU-LS .....	196
Tabela 12.15- Contratos vigentes PU-LS .....	196
Tabela 12.16 - Licitações de obras encaminhadas SeGEF (2020).....	200
Tabela 12.17 - Licitações de obras contratadas (2019).....	201
Tabela 12.18 - Licitações de obras encaminhadas (2018) .....	201
Tabela 12.19 - Licitações de obras encaminhadas (2017) .....	201
Tabela 12.20 - Licitações de obras encaminhadas (2016) .....	202
Tabela 12.21 - Resumo das obras contratadas com aditivos implantados (2016-2020) .....	202
Tabela 12.22 - Áreas construídas acumuladas .....	204
Tabela 12.23 - Quantidade de atividades executadas pelas unidades da SIn em 2020 .....	221
Tabela 12.24 - Número de atendimentos realizados pela SeTILS (2020).....	224
Tabela 12.25 - Verificação documental para pessoa com deficiência (2020).....	224
Tabela 12.26 - Etapa de verificação e recurso da autodeclaração raça/cor (2020) .....	225
Tabela 13.1 - Manifestações acolhidas quanto à origem de acesso em 2020 .....	235
Tabela 13.2 - Manifestações acolhidas em 2020 .....	235

Tabela 13.3 - Número de manifestações separadas por tipo e categoria do manifestante (2020).....	236
Tabela 13.4 - Variação anual de manifestações de Ouvidoria registradas no Fala.BR (2017-2020).....	236
Tabela 13.5 - Manifestações recebidas pela Ouvidoria sistematizadas quanto à situação.....	237
Tabela 13.6 - Manifestações recebidas pela Ouvidoria sistematizadas quanto à identificação .....	237
Tabela 13.7 - Manifestações sistematizadas quanto ao registro no e-OUV/Fala.BR .....	237



## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 2.1 - Indicador de desempenho do TCU – 9.1.2.1 Custos Correntes /Aluno Equivalente Tempo Integral .....	25
Gráfico 2.2 - Indicador de desempenho do TCU – 9.1.2.2 Aluno tempo integral / número de professores equivalentes .....	25
Gráfico 2.3 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.3 Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes .....	26
Gráfico 2.4 - Indicador de desempenho do TCU – 9.1.2.4 Funcionário equivalente / número de professores equivalentes .....	26
Gráfico 2.5 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.5 Grau de Participação Estudantil (GPE) .....	26
Gráfico 2.6 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.6 Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG) .....	26
Gráfico 2.7 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.7 Conceito CAPES .....	26
Gráfico 2.8 - Indicador de desempenho do TCU – 9.1.2.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) ...	27
Gráfico 2.9 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.9 Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) .....	27
Gráfico 2.10 - Indicador de desempenho do TCU – 9.1.2.10 Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG) .....	27
Gráfico 2.11 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, segundo o Ranking Universitário da Folha (RUF) 2015-2018.....	30
Gráfico 2.12 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, nos indicadores que compõem o Ranking Universitário da Folha (RUF), 2015-2018.....	30
Gráfico 2.13 – Número e porcentagem de cursos de graduação da UFSCar avaliados pelo Ranking de Cursos da Folha, entre os 5, 10 e 20 melhores cursos do Brasil, 2019.....	31
Gráfico 2.14 - Porcentagem de cursos da UFSCar avaliados pelo Ranking de Cursos da Folha entre os 10 melhores do Brasil, 2016-2019 .....	31
Gráfico 2.15 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, segundo o ranking <i>THE Latin America University Rankings</i> 2017-2020 .....	31
Gráfico 2.16 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, nos indicadores que compõem o <i>THE Latin America University Rankings</i> 2017-2020.....	32
Gráfico 2.17 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, segundo o ranking <i>QS Latin American University Rankings</i> , 2017-2020.....	32
Gráfico 2.18 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, nos indicadores que compõem o <i>QS Latin American University Rankings</i> , 2017-2020.....	32
Gráfico 2.19 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no <i>QS Subject Rankings, grande área Engineering &amp; Technology</i> , 2017-2020 .....	34
Gráfico 2.20 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no <i>QS Subject Rankings, grande área Life Sciences &amp; Medicine</i> , 2017-2020 .....	34
Gráfico 2.21 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no <i>QS Subject Rankings, grande área Natural Sciences</i> , 2017-2020 .....	34
Gráfico 4.1- Distribuição dos alunos de graduação ativos por Centro .....	46
Gráfico 4.2 - Evolução do número de concluintes e ingressantes da graduação (2016-2020) .....	46
Gráfico 4.3 - Evolução da quantidade de inscrições deferidas no vestibular indígena.....	47
Gráfico 4.4 - Atendimentos realizados na graduação por Centro (2017-2019) .....	48
Gráfico 4.5 - Número de bolsas ProGrad .....	51
Gráfico 6.1 - Projetos de Extensão aprovados por ano (2016-2020) .....	92
Gráfico 6.2 - Distribuição dos Projetos de Extensão Ativos por Centro e Campus.....	92
Gráfico 6.3 - Despachos de aprovação da ProEx (2016-2020).....	93
Gráfico 6.4 - Pagamentos de bolsas de extensão em 2020* .....	94
Gráfico 6.5 - Percentual do uso de recursos (bolsas e custeio) ProEx .....	95
Gráfico 6.6 - Evolução do orçamento da ProEx .....	95
Gráfico 8.1 - Receitas e despesas da EdUFSCar .....	119
Gráfico 8.2 - Saldo na conta dos projetos 10590 (anos 2017, 2018, 2019) e 13458 (ano 2020) na FAI .....	120
Gráfico 8.3 - Materiais publicados pela EdUFSCar (2017-2018) .....	123
Gráfico 8.4 - Reimpressões da EdUFSCar (2018-2020) .....	125
Gráfico 8.5 - Originais recebidos para publicação EdUFSCar .....	125
Gráfico 8.6 - Número de alunos em mobilidade no exterior por país de destino .....	131
Gráfico 8.7 - Países de destino para estágio (2020).....	132
Gráfico 8.8 - Cursos com alunos em estágio no exterior.....	132

Gráfico 8.9 - Alunos internacionais por modalidade na graduação (2020).....	132
Gráfico 8.10 - Alunos internacionais por país de origem na graduação (2020).....	132
Gráfico 8.11 - Acordos de cooperação acadêmica vigentes .....	134
Gráfico 8.12 - Acordos celebrados (2020).....	135
Gráfico 9.1 - Acolhimentos por linha de cuidado no ano de 2020.....	138
Gráfico 9.2 - Série histórica de atendimentos da USE no período de 2008 a 2020 .....	139
Gráfico 9.3 - Número de atendimentos de Telessaúde por área de atuação (março a dezembro/2020).....	140
Gráfico 9.4- Número de atendimentos de Telessaúde por Linha de Cuidado (março a dezembro/2020).....	140
Gráfico 9.5 - Evolução histórica do número de atividades de extensão realizadas em parceria com a USE (2016 – 2020).....	142
Gráfico 9.6 - Evolução histórica do número de projetos de pesquisas realizados em parceria com a (2016 a 2020) .....	142
Gráfico 11.1 - Porcentagem das modalidades de processos realizados pela CComp .....	164
Gráfico 12.1- Distribuição das despesas até setembro de 2020 .....	190
Gráfico 12.2 - Distribuição dos atendimentos realizados pelo DeMCE-So.....	191
Gráfico 12.3 - Evolução das licitações e aditivos de obras (2016-2020).....	203
Gráfico 12.4 - Evolução das áreas construídas (2016-2020) .....	205
Gráfico 12.5 - Número de projetos de desenvolvimento institucional na UFSCar, por ano de início aprovado, 2017-2020 .....	211
Gráfico 12.6 - Número de vagas novas oferecidas para cursos de graduação da UFSCar, 2017-2020 .....	213
Gráfico 12.7 - Número de candidatos inscritos para ingresso em vagas novas de cursos de graduação da UFSCar, 2017-2020.....	213
Gráfico 12.8 - Número de alunos ingressantes em vagas novas de cursos de graduação da UFSCar, 2016-2019 .....	213
Gráfico 12.9 - Número de alunos matriculados em cursos de graduação da UFSCar, 2017-2020 .....	213
Gráfico 12.10 - Número de alunos formados nos cursos de graduação da UFSCar, 2017-2020 .....	214
Gráfico 12.11 - Número de unidades da UFSCar que tiveram estrutura adequada, 2017-2020 .....	215
Gráfico 12.12 - Número de solicitações de acesso à informação recebidos, 2017-2020 .....	216
Gráfico 12.13 - Número de recursos recebidos pelo SIC/UFSCar, 2017-2020 .....	216
Gráfico 12.14 - Tempo médio de resposta das solicitações de acesso à informação, 2017-2020 .....	216
Gráfico 12.15 - Porcentagem de itens cumpridos em Transparência Ativa, 2020 .....	217
Gráfico 13.1 - Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria por mês (2020).....	234
Gráfico 13.2 - Fluxo comparativo de manifestações recebidas pela Ouvidoria (2017-2020).....	234
Gráfico 13.3 - Índice de respostas das manifestações recebidas pela Ouvidoria (2017-2020) .....	237

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1 - Organograma funcional da UFSCar.....	22
Figura 1.2 - Entrada da UFSCar <i>campus</i> São Carlos.....	23
Figura 1.3 - Entrada da UFSCar <i>campus</i> Sorocaba .....	23
Figura 1.4 - Entrada da UFSCar <i>campus</i> Araras .....	23
Figura 1.5 - Entrada da UFSCar <i>campus</i> Lagoa do Sino.....	23
Figura 3.1 - Modelo de Governança da Universidade Federal de São Carlos .....	36
Figura 3.2 - Portal da UFSCar com link para canais de comunicação com a Sociedade.....	38
Figura 3.3 - Modelo de três linhas de defesa.....	41
Figura 3.4 - Componentes da Gestão de Riscos .....	42
Figura 5.1 - Laboratório do Centro de Inferência Aplicada (CINA), do Depto. de Estatística/CCET .....	88
Figura 5.2 - Laboratório Interdisciplinar de Eletroquímica e Cerâmica (LIEC) do Depto de Química/CCET .....	88
Figura 5.3 - Laboratórios de Nanotecnologia e Biotecnologia (NANOBIO) Depto. de Química/CCET .....	88
Figura 5.4 - Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP) do Centro de Educação e Ciências Humanas.....	89
Figura 5.5 - Unidade de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical (BIOTROP) do CCBS .....	89
Figura 5.6 - Ampliação e Consolidação da Infraestrutura do Campus de Araras/CCA-UFSCar - AMPLI-CCA ..	89
Figura 5.7 - Infraestrutura Laboratorial e Apoio a Atividades de Pesquisa do campus Sorocaba .....	89
Figura 5.8 - Complexo de Laboratórios Multiusuários e de Estudos Estratégicos e Avançados o COLMEEA....	89
Figura 11.1 - Materiais adquiridos para o enfrentamento à Covid -19 .....	169
Figura 11.2 - Materiais permanentes armazenados no DeGS.....	169
Figura 11.3 - Materiais permanentes armazenados no DeGS e entregues durante a pandemia.....	170
Figura 11.4 - Interface do novo módulo de suprimentos.....	171
Figura 12.1 - Organograma - PU .....	180
Figura 12.2 - Mapa de Áreas Verdes - UFSCar.....	181
Figura 12.3 - Desenho Organizacional da Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SEGEF) .....	199
Figura 12.4 - Maquete Eletrônica do Novo Prédio da Anatomia .....	203
Figura 12.5 - Acessibilidade CCBS/DMP (02/2020) .....	203
Figura 12.6 - Acessibilidade NuLEEM/DEM-DEE (02/2020).....	203
Figura 12.7 - Reforma galpão separação de materiais - DGR (02/2020) .....	204
Figura 12.8 - Prédio INCT Hympar (CCBS).....	204
Figura 12.9 - Placa de Encerramento da Obra INCT Hympar.....	204
Figura 12.10 - Praça de Eventos Culturais .....	204
Figura 12.11 - Placa de Encerramento da Obra Praça de Eventos Culturais .....	204
Figura 12.12 - Detalhe da estrutura organizacional da UFSCar representada no SIORG .....	215
Figura 12.13 - Página inicial do novo site da SPDI.....	218





## **São Carlos**

Rodovia Washington Luís, km 235

Monjolinho - São Carlos - SP

CEP 13565-905

Telefone (16) 3351-8111

## **Araras**

Rodovia Anhanguera, km 174

Araras - SP

CEP 13600-970

Telefone (19) 3543-2600

## **Sorocaba**

Rodovia João Leme dos Santos, km 110

Bairro do Itinga - Sorocaba - SP

CEP 18052-780

Telefone (15) 3229-5937

## **Lagoa do Sino**

Rodovia Lauri Simões de Barros, km 12

Bairro Aracaçú - Buri - SP

CEP 18290-000

Telefone (15) 3256-9000